Oracle® Fusion Middleware

Guia do Usuário do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

12.2.1.3.0

E83151-03

Agosto de 2017

Explica como usar o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition para organizar e apresentar dados para tomar decisões importantes e oportunas sobre negócios.

ORACLE

Oracle Fusion Middleware Guia do Usuário do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition, 12.2.1.3.0

E83151-03

Copyright © 2015, 2017, Oracle e/ou suas empresas afiliadas. Todos os direitos reservados.

Autor Principal: Jenny Smalling

Autores Colaboradores: Christine Jacobs, Stefanie Rhone

Contribuidores: Oracle Business Intelligence development, product management, and quality assurance teams

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, delivered to U.S. Government end users are "commercial computer software" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, shall be subject to license terms and license restrictions applicable to the programs. No other rights are granted to the US Government.

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Oracle e Java são marcas comerciais registradas da Oracle e/ou suas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Intel e Intel Xeon são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Intel Corporation. Todas as marcas comerciais da SPARC são usadas com licença e são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da SPARC International, Inc. AMD, Opteron, o logotipo da AMD e o logotipo do AMD Opteron são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Advanced Micro Devices. UNIX é uma marca comercial registrada licenciada por meio do consórcio The Open Group.

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles, a menos que isso tenha sido estabelecido entre você e a Oracle em um contrato vigente. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em consequência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros, a menos que isso tenha sido estabelecido entre você e a Oracle em um contrato vigente.

Sumário

Prefácio xvii

Público-alvo xvii
Acessibilidade da Documentação xvii
Documentação e Outros Recursos Relacionados xviii
Convenções xviii

Novos Recursos dos Usuários do Oracle Business Intelligence xix

Novas Funcionalidades do Oracle BI EE 12c (12.2.1) xix

1 Introdução ao Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

Introdução ao Oracle BI Enterprise Edition 1-1
Onde Posso Armazenar e Gerenciar Objetos do Oracle BI EE? 1-3
Acesso ao Oracle BI Enterprise Edition 1-4
Saindo do Oracle BI Enterprise Edition 1-5
Navegando no Oracle BI Enterprise Edition 1-5
O Que É a Home Page do Oracle BI EE? 1-6
O que é Nova Home Page? 1-7
Procurando Projetos e Visualizações 1-8
Visualizando Dados com o BI Ask 1-8
Dicas de Pesquisa 1-10
O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE? 1-10
Onde Posso Obter Ajuda ou Mais Informações? 1-12
Sobre Privilégios e Permissões 1-13
Sobre como Atuar como Outros Usuários 1-13
Atuando para Outros Usuários 1-14
Definindo Preferências 1-14
Fazendo Download das Ferramentas do BI Desktop 1-15
Instalando Ferramentas de Cliente do Oracle Business Intelligence 1-16
Como o Oracle BI EE Interage com Outros Produtos? 1-18
Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Publisher 1-18
Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Mobile App Designer 1-19
Integração do Oracle BI EE com o Oracle Business Intelligence Mobile 1-19

Integração do Oracle BI EE com o Oracle Enterprise Performance Management System .. 1-20
Interação do Oracle BI EE com o Oracle BI Applications 1-20
Integração do Oracle BI EE com o Microsoft Office 1-20
Tópicos de Interesse em Outros Guias 1-21
Requisitos do Sistema e Certificação..... 1-21

2 Criando Análises

O Que é Análise?..... 2-2
Como Trabalho com uma Análise?..... 2-2
Como a Análise é Processada? 2-2
Como Posso Visualizar Sempre os Resultados Mais Recentes de uma Análise? 2-3
Quais São as Áreas e Colunas de Assunto? 2-3
Quais São os Tipos de Colunas?..... 2-4
Como as Colunas São Indicadas Visualmente? 2-6
Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla 2-7
O Que É Editor de Análise?..... 2-8
Gerenciando Painéis nas Guias Editor de Análise 2-9
Qual é o Processo para a Construção de Análises?..... 2-10
Criando Novas Análises 2-10
Especificando os Critérios das Análises 2-11
Noções Básicas sobre Supressão de Nulos 2-13
Exemplo 1: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos 2-15
Exemplo 2: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos 2-16
Exemplo 3: Adicionando um Filtro Não Nulo a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos..... 2-16
Editando a Fórmula de uma Coluna 2-17
Combinando Colunas Usando Operações Definidas..... 2-18
Exibindo Informações de Metadados do Painel Áreas de Assunto..... 2-21
Salvando Colunas no Catálogo..... 2-22
Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto 2-22
Onde Mais a Ordem de Classificação de Áreas de Assunto É Refletida?..... 2-23
Exibindo os Resultados das Análises..... 2-25
Criando Layouts Compostos Adicionais 2-25
Alertando Usuários De Que Não Há Dados nos Resultados das Análises 2-25
Adicionando Prompts às Análises 2-26
Examinando as Instruções da Lógica SQL para Análises..... 2-26
Salvando Análises..... 2-28
Criando Agentes a partir de Análises..... 2-29
Editando Análises..... 2-30
Sobre como Incorporar uma Análise em um Painel..... 2-30
Trabalhando com Solicitações Diretas do Banco de Dados..... 2-31

Definindo Privilégios para Solicitações Diretas ... 2-31
Executando uma Solicitação Direta do Banco de Dados ... 2-31
Visualizando os Resultados de Solicitações Diretas do Banco de Dados ... 2-32
Usando Variáveis ... 2-32
O Que São Variáveis da Sessão? ... 2-32
O Que São Variáveis do Repositório? ... 2-33
O Que São Variáveis de Apresentação? ... 2-34
O Que São Variáveis de Solicitação? ... 2-34
O Que São Variáveis Globais? ... 2-35
Onde Posso Fazer Referência a Variáveis? ... 2-36
Qual é a Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis? ... 2-37
Quais Variáveis de Apresentação Predefinidas Estão Disponíveis? ... 2-41
Exemplo de Referência a uma Variável em uma View de Título ... 2-43

3 Adicionando Dados Externos a Análises

Sobre a Inclusão de Dados Externos em Análises ... 3-1
Acessando Áreas de Assunto Externas e Compartilhando Análises que Contêm Dados de Área de Assunto Externa ... 3-2
Ícones da Área de Assunto ... 3-3
Adicionando Áreas de Assunto Externas a uma Análise ... 3-3
Removendo Áreas de Assunto Externas de uma Análise ... 3-4
Fazendo Download de Dados da Área de Assunto Externa ... 3-4
Excluindo Áreas de Assunto Externas do Oracle BI EE ... 3-4

4 Adicionando Views para Exibição em Painéis

O que São Views? ... 4-2
Quais Tipos de Views Estão Disponíveis? ... 4-2
Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis? ... 4-6
Quais Tipos de Gráficos de Funil Estão Disponíveis? ... 4-8
Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis para Views de Grade? ... 4-9
Quais Tipos de Indicadores Estão Disponíveis? ... 4-9
Quais Tipos de Views SQL Lógicas Estão Disponíveis? ... 4-10
Quais Tipos de Formatos de Gráfico em Cascata Estão Disponíveis? ... 4-10
Adicionando Views aos Resultados de Análises ... 4-11
O que é o Recurso de Visualizações Recomendadas? ... 4-12
Editando Views ... 4-14
Editando Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas ... 4-16
Editando Views de Gráfico ... 4-20
Editando Views de Grade ... 4-24
Editando Views de Gauge ... 4-32
Editando Views de Mapa ... 4-33
Editando Views de Narrativa ... 4-42
Editando Views do Seletor de Coluna ... 4-44

Editando Views do Seletor de Views 4-44
Editando Views de Legenda 4-45
Editando Views do Quadro de Desempenho 4-46
Editando Views de Mapa em Árvore 4-48
Editando Views de Heat Matrix 4-52
Modificando o Layout de Dados em Views 4-54
Modificando Valores e Executando Write-Back 4-71
Sobre como Modificar os Valores e os Diversos Tipos de Usuários 4-72
Processo de Write-Back 4-72
Adicionando o Recurso de Write-Back a uma Coluna 4-73
Adicionando o Recurso de Write-Back a uma View de Tabela 4-74
Sobre os Modos de Write-Back nas Views 4-74
Interações em Views 4-75
Clique em Interações nas Views 4-75
Interações de Clique Direito em Views 4-75
Fazendo Drill em Views 4-76
Em Quais Colunas Eu Posso Fazer Drill-down? 4-76
Como Eu Permito Fazer Drill em Colunas? 4-76
Quais São os Efeitos do Drilling nos Filtros e Etapas de Seleção? 4-76
Classificando Dados em Views 4-77
Funcionalidade de Classificação Comum 4-77
Classificando Dados 4-78
Limpando Classificações 4-80
Classificação em Tabelas e Tabelas Dinâmicas 4-81
Exemplo 1: Classificação de uma Única Coluna em Cada Borda 4-81
Exemplo 2: Classificação com Duas Colunas na Borda Linha 4-82
Exemplo 3: Classificando com Duas Medidas na Borda da Coluna 4-83
Classificar em Gráficos Usando o Menu do Botão Direito 4-84
Redimensionando Linhas e Colunas nas Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade Avançadas 4-86
Salvando Views 4-86
Renomeando Views ou Layouts Compostos 4-86
Reorganizando Views 4-87
Imprimindo Views 4-87
Alterando Opções de Impressão e Exportação de Views 4-88
Vendo Como as Views São Exibidas em um Painel 4-88
Removendo Views 4-89
Atualizando os Resultados nas Views 4-89
Personalizando Views para Entrega a Usuários do Agente 4-89
O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views? 4-90
O Que São Views Mestras? 4-91
O Que São Views Detalhadas? 4-94
Como Funciona a Vinculação Mestre-Detalhada de Views? 4-95

Vinculando Views em Relacionamentos Mestre/Detalhe 4-96
Definindo a View Mestra 4-96
Definindo a View Detalhada 4-96
Exemplo de uma Tabela e de um Gráfico Vinculados em uma Relação de Detalhes/Mestre 4-98

5 Criando e Usando Painéis de Controle

O que São Painéis de Controle? 5-2
Quem Cria e Edita Painéis de Controle? 5-3
O que é o Construtor de Painéis de Controle? 5-3
O que Controla a Aparência de um Painel de Controle? 5-4
Sobre o Estilo ALTA 5-4
Criando Painéis de Controle 5-5
Editando Painéis de Controle 5-5
Adicionando Novas Páginas aos Painéis de Controle 5-6
Adicionando Subpáginas a Painéis de Controle 5-7
Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle 5-7
Definindo Propriedades Avançadas da Página 5-9
Adicionando Relatórios do Oracle BI Publisher a Páginas de Painéis de Controle 5-10
Como os Relatórios do Oracle BI Publisher e as Páginas de Painéis de Controle Interagem? 5-10
Adicionando Relatórios a Páginas de Painéis de Controle 5-11
Usando Prompts com Relatórios Parametrizados 5-12
Alterando as Propriedades de um Painel de Controle e de suas Páginas 5-13
Alterando as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas do Painel de Controle 5-14
Atrasando a Execução de Páginas do Painel de Controle 5-14
Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle 5-15
Itens Não Suportados durante a Utilização de Layouts de Impressão Personalizados 5-16
Criando Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle 5-18
Editando, Substituindo ou Removendo Layouts Personalizados 5-19
Excluindo Objetos em Páginas do Painel de Controle 5-20
Excluindo Subpáginas de Painéis de Controle 5-20
Excluindo Páginas do Painel de Controle 5-21
Excluindo a Página do Painel de Controle Atual 5-21
Excluindo Uma ou Mais Páginas do Painel de Controle 5-21
Salvando Painéis de Controle com Outros Nomes e em Outros Locais 5-21
Abrindo e Usando Painéis de Controle 5-22
O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel? 5-23
Exemplos de Cenários de Criação e Uso de Personalizações Salvas 5-23
Salvando Personalizações 5-24
Aplicando Personalizações Salvas 5-25
Editando Personalizações Salvas 5-25
Limpando a Personalização Atual 5-26

Sobre Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários ... 5-26
Como as Páginas de Modelos de Painéis Funcionam ... 5-26
Onde o Oracle BI EE Pesquisa Páginas de Modelos de Painéis ... 5-26
Como os Usuários Podem Trabalhar com Páginas de Modelos de Painéis ... 5-27
Criando Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários ... 5-27
Publicando Páginas de Painéis de Controle ... 5-28
Sobre a Criação de Links para Páginas de Painel ... 5-28
O que São Links de Bookmarks? ... 5-29
O que São Links com Prompt? ... 5-29
Criando Links para Páginas do Painel de Controle ... 5-33
Trabalhando com Livros de Resumos ... 5-34
O Que São Livros de Resumos? ... 5-34
Adicionando Livros de Resumos Novos ou Existentes ... 5-35
Editando Livros de Resumos ... 5-36
Fazendo Download de Livros de Resumos ... 5-37
Adicionando uma Lista de Livros de Resumos a uma Página do Painel de Controle ... 5-37
Usando Agentes para Entregar Livros de Resumos ... 5-38

6 Filtrando e Selecionando Dados para Análises

Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados ... 6-1
O que são Objetos em Linha ou com Nome? ... 6-2
Qual é a Estrutura de Pastas dos Objetos Nomeados? ... 6-2
Salvando Filtros como Em Linha ou Nomeados ... 6-2
Salvando Grupos e Itens Calculados como Em Linha ou Nomeados ... 6-3
O Que são Filtros e Etapas de Seleção? ... 6-3
Qual a Diferença dos Filtros e Etapas de Seleção? ... 6-4
Aplicando Filtros a Colunas do Atributo para Afetar as Colunas Hierárquicas ... 6-5
Trabalhando com Seleções de Dados ... 6-5
Criando Etapas de Seleção ... 6-6
Editando Etapas de Seleção ... 6-7
Salvando Etapas de Seleção como um Objeto de Grupo ... 6-7
Trabalhando com Etapas de Seleção e Colunas Duplas ... 6-7
Criando Filtros de Coluna ... 6-7
Editando Filtros de Coluna ... 6-9
Trabalhando com a Função EVALUATE_PREDICATE ... 6-10
Como É Possível Usar a Função EVALUATE_PREDICATE com um Filtro? ... 6-10
Adicionando a Função EVALUATE_PREDICATE a um Filtro Em Linha ... 6-10
Aplicando um Filtro com Nome a uma Análise ... 6-11
Combinando e Agrupando Filtros de Coluna ... 6-11
Usando uma Análise Salva como Filtro ... 6-12
Criando e Editando Instruções SQL para um Filtro de Coluna em uma Análise ... 6-13
"Trabalhando com Medidas Calculadas" ... 6-13
Trabalhando com Grupos e Itens Calculados ... 6-14

O que são Grupos? ... 6-15
O que são Itens Calculados? ... 6-15
Criando Grupos e Itens Calculados ... 6-15
Editando Grupos e Itens Calculados ... 6-17
Adicionando um Grupo a Outra Análise ... 6-18
Aninhando Grupos e Itens Calculados ... 6-19
Exemplos de Itens Calculados ... 6-19

7 Prompts em Painéis e Análises

O Que São Prompts em Linha e de Painel? ... 7-1
O que são Prompts de Coluna? ... 7-2
Outros Tipos de Prompt ... 7-3
Que Tipos de Opções de Entrada do Usuário Posso Utilizar com um Prompt de Coluna ou Prompt de Variável? ... 7-4
Como os Prompts Funcionam no Oracle BI Mobile? ... 7-7
Os Prompts de Painel e de Análise Podem Interagir? ... 7-7
Em que Ordem o Oracle BI EE Aplica Prompts com Valores Padrão? ... 7-9
O que é Preenchimento Automático? ... 7-9
Criando um Prompt de Coluna ... 7-11
Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna ... 7-13
Criando um Prompt de Imagem ... 7-14
Criando um Prompt de Moeda ... 7-16
Criando um Prompt de Variável ... 7-17
Editando Prompts ... 7-19
Adicionando um Prompt de Painel de Controle a um Painel ou a uma Página de Painel de Controle ... 7-19
Adicionando um Prompt de Painel Oculto a um Painel ou a uma Página de Painel ... 7-20

8 Formatando Páginas de Análises, Views e Painel de Controle

O Que Pode Ser Formatado? ... 8-1
Aplicando Formatação às Colunas em Análises ... 8-2
Aplicando Formatação às Views ... 8-2
Aplicando Formatação a Páginas de Painel ... 8-2
Formatando Colunas em Análises ... 8-2
Que Tipo de Formatação Posso Aplicar? ... 8-3
Aplicando Formatação a uma Coluna ... 8-3
Salvando Padrões de Formatação ... 8-4
O Que é Formatação Cosmética? ... 8-4
Usando uma Análise Salva para Modificar a Aparência Cosmética de Outras Análises ... 8-4
Aplicando Formatação Condicional a Tabelas, Tabelas Dinâmicas, Mosaicos de Desempenho, Gráficos, Heat Matrixes e Grades ... 8-7
Como a Formatação Condicional É Aplicada? ... 8-7
Os Formatos Condicionais Podem Basear-se em uma Outra Coluna? ... 8-7

Quais Fatores Afetam Formatos Condicionais? ... 8-8
Aplicando Formatação Condicional ... 8-11
Exemplos de Formatação Condicional para Classificação ... 8-12
Armazenando Arquivos Personalizados Localmente e Usando a Função fmap para Referenciá-los ... 8-12
Máscaras de Formato Personalizado ... 8-13
Strings de Formato Personalizado ... 8-16
Strings de Formato Personalizado para Campos de Data e Horário ... 8-17
Strings de Formato Personalizado para Campos Numéricos ... 8-19

9 Entregando Conteúdo

O que São Agentes? ... 9-1
O que São Alertas? ... 9-2
Como os Agentes Funcionam ... 9-2
O Que é Editor do Agente? ... 9-3
Sobre Como Controlar Acesso aos Agentes ... 9-3
Sobre como Usar Personalização em Agentes ... 9-4
Criando Agentes ... 9-5
Exibindo Resumos das Definições do Agente ... 9-6
Salvando Agentes ... 9-6
Assinando Agentes ... 9-7
Exibindo uma Lista dos Agentes Que Você Assina ou Possui ... 9-7
Cancelando a Assinatura de Agentes ... 9-7
Personalizando Inscrições do Agente ... 9-8
Exibindo Valores de Filtro Personalizado nos Resultados do Agente ... 9-8
Desativando e Ativando Programações de Agentes ... 9-9
Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega? ... 9-9
Configurando Dispositivos e Perfis de Entrega ... 9-10
Acessando e Gerenciando Alertas ... 9-12
Inscrevendo-se em Feed RSS para Alertas ... 9-12

10 Trabalhando com Condições

O que São Condições? ... 10-1
Para Que Servem as Condições? ... 10-2
Quais São os Elementos de uma Condição? ... 10-2
O que São Condições Nomeadas? ... 10-3
O Que São Condições Em Linha? ... 10-3
Quem Cria as Condições? ... 10-3
Criando Condições com Nome ... 10-4
Usando Condições para Determinar se os Agentes Entregam Seu Conteúdo ou Executam Suas Ações ... 10-4
Usando Condições para Determinar Se Links de Ação São Exibidos em Páginas de Painel ... 10-4
Usando Condições para Determinar Se Seções São Exibidas em Páginas de Painel ... 10-5

Especificando as Definições de Condições ... 10-6
Editando Condições com Nome ... 10-6
Editando, Personalizando, Testando, Salvando e Desativando Condições Usadas em Agentes 10-7
Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Links de Ação em Páginas do Painel de Controle ... 10-7
Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Seções em Páginas do Painel de Controle ... 10-8

11 Trabalhando com Ações

O que São Ações? ... 11-2
O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação? ... 11-3
Quais Tipos de Ações Estão Disponíveis? ... 11-4
Ações que Navegam até o Conteúdo Relacionado ... 11-5
Ações que Chamam Funções, Operações ou Processos em Sistemas Externos ... 11-5
Quem Pode Criar Ações? ... 11-6
Onde Posso Adicionar Ações? ... 11-6
O Que São Ações Nomeadas? ... 11-7
O Que São Ações Em Linha? ... 11-8
O Que São Parâmetros de Ação? ... 11-9
Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente ... 11-9
Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas às Análises ... 11-10
Sobre como Ativar Condicionalmente Ações Adicionadas a Páginas do Painel de Controle ... 11-10
Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas aos Agentes ... 11-10
Sobre Como Personalizar Informações Exibidas aos Usuários na Execução da Ação ... 11-11
Criando Ações Nomeadas ... 11-11
Especificando as Definições das Novas Ações ... 11-11
Adicionando Ações às Análises ... 11-15
Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle ... 11-17
Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Links de Ação ... 11-17
Preenchendo a Caixa de Diálogo Propriedades do Link de Ação ... 11-17
Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Menus do Link de Ação ... 11-18
Adicionando Ações aos Agentes ... 11-19
Adicionando Ações aos KPIs ... 11-20
Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards ... 11-21
Criando uma Nova Ação com Base em uma Ação Nomeada Existente ... 11-21
Editando Ações com Nome ... 11-21
Editando Ações e Links de Ação Adicionados às Análises ... 11-22
Editando Ações, Links de Ação e Menus de Link de Ação Adicionados às Páginas do Painel de Controle ... 11-22
Editando Ações Adicionadas aos Agentes ... 11-23
Editando Ações e Links de Ação Adicionados aos KPIs ... 11-23
Editando Ações e Links de Ação Adicionados a Iniciativas e Objetivos em Scorecards ... 11-24

Salvando Ações Em Linha nas Análises do Catálogo 11-24
Salvando Ações em Linha em Painéis de Controle no Catálogo 11-25
Testando uma Ação com Nome Pela sua Execução 11-25

12 Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI

O que São KPIs? 12-1
Como os KPIs São Avaliados? 12-2
Como Posso Usar KPIs? 12-3
O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados? 12-3
Sobre Privilégios e Permissões de KPIs 12-4
Como Criar um KPI? 12-4
Criando KPIs 12-5
Editando KPIs 12-8
Editando KPIs no Catálogo 12-8
Editando KPIs em uma Lista de Controle de KPI 12-9
Quais São as Definições do Alvo? 12-9
Pré-requisitos para Configurar Definições de Alvo em KPIs 12-9
Visão Geral da Configuração de Definições de Alvo em KPIs 12-10
Interação do Usuário com Definições do Alvo 12-11
Gerando Análises de KPIs 12-11
Criando Agentes de KPIs 12-12
Entrando em Contato com o Responsável pelo Negócio de KPIs 12-13
Sobre Status de Substituição de KPIs 12-14
Sobre Como Adicionar Comentários a KPIs 12-14
O Que São Listas de Controle de KPIs? 12-14
Criando Listas de Controle de KPI 12-15
Editando Listas de Controle de KPI 12-16

13 Scorecards

"O que É o Oracle Scorecard and Strategy Management?" 13-3
O Que é um Balanced Scorecard? 13-3
O que é o Editor de Scorecard? 13-5
O Que São Objetos de Scorecard? 13-6
Como Criar um Scorecard? 13-7
Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard 13-8
Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard 13-9
Criando Scorecards 13-10
Abrindo ou Editando Scorecards 13-10
Exibindo Informações de Visão Geral 13-10
Sobre a Área de Ponto de View 13-12
Configurando os Controles do Ponto de Vista 13-13
O Que São Instruções de Visão? 13-13
Definindo Instruções de Visão 13-14

O Que São Instruções de Missão? 13-14
Definindo Instruções de Missão 13-15
O que São Perspectivas? 13-15
Criando Perspectivas Personalizadas 13-16
O Que São Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)? 13-17
O que São Objetivos? 13-17
Criando Objetivos 13-18
Preenchendo o Painel do Analytics para Objetivos ou Iniciativas 13-19
O que São Iniciativas? 13-21
Criando Iniciativas 13-21
Entrando em Contato com os Responsáveis pelo Negócio 13-23
Sobre Comentários 13-23
Trabalhando com Comentários 13-24
Trabalhando com Comentários no painel Colaboração 13-25
Trabalhando com Comentários em Listas de Controle 13-25
Trabalhando com Comentários na Guia Diagrama de uma View 13-26
Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo 13-27
Sobre Mapeamentos de Avaliação 13-27
Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em Objetivos Filhos 13-29
Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em um KPI Filho 13-29
Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards 13-30
Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos 13-31
Sobre Substituições de Status 13-31
Trabalhando com Substituições de Status 13-32
Trabalhando com Substituições de Status em Listas de Controle 13-33
Trabalhando com Substituições de Status na Guia Diagrama de uma View 13-33
O Que São Árvores de Estratégia? 13-34
Noções Básicas sobre um Diagrama de Árvore da Estratégia 13-34
Noções Básicas Sobre um Diagrama Circular de Contribuição de Estratégia 13-35
Criando Árvores de Estratégia 13-36
O Que São Mapas de Estratégia? 13-37
Criando Mapas de Estratégia 13-38
O Que São Mapas de Causa e Efeito? 13-40
Criando Mapas de Causa e Efeito 13-41
Noções Básicas sobre Listas de Controle 13-42
Personalizando Listas de Controle 13-43
O Que São Listas de Controle de KPIs? 13-45
Trabalhando com Detalhes de KPI 13-45
O Que São Listas de Controle Inteligentes? 13-47
Criando Listas de Controle Inteligentes 13-48
O Que São Views Personalizadas? 13-49

Criando Views Personalizadas 13-49
Abrindo Objetos de Scorecard 13-50
Editando Objetos de Scorecard 13-51
Excluindo Objetos de Scorecard 13-51
Adicionando Objetos de Scorecard a Painéis 13-52
Solucionando Problemas 13-52

14 Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog

O que é o Catálogo de Apresentação do Oracle BI? 14-2
Quem Usa o Catálogo? 14-2
Salvando Objetos do Business Intelligence 14-3
Como Posso Procurar Objetos? 14-4
Pesquisa Básica do Catálogo 14-5
Pesquisa de Texto Completo no Catálogo 14-5
Procurando Objetos no Catálogo 14-5
Tarefas Específicas do Objeto 14-6
O que São Favoritos? 14-7
Adicionando Objetos aos Favoritos 14-7
Acessando Objetos Favoritos 14-8
Organizando Favoritos 14-8
Removendo Objetos de Favoritos 14-9
Exportando Dados de Análises, KPIs e Prompts de Análise 14-10
Acessando Propriedades 14-10
Níveis de Segurança do Oracle BI EE 14-11
O que São Permissões? 14-11
Como uma Permissão de Objeto é Designada? 14-12
Listas de Controle de Acesso e Permissões 14-12
Definições de Permissão 14-13
Permissões Disponíveis por Tipo de Objeto 14-15
Recomendações para Definir Permissões 14-15
Designando Permissões 14-16
Quem Possui um Objeto? 14-17
Designando a Propriedade de Objetos 14-18
Assumindo a Propriedade de Objetos 14-18
O que é Arquivamento? 14-19
Arquivando Objetos 14-19

15 Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises

O que é o BI Composer? 15-1
Onde o BI Composer Está Disponível? 15-2
Disponibilidade do BI Composer no Oracle BI Enterprise Edition 15-2
Comparando o Editor de Análise e o BI Composer 15-3
Com Quais Tipos de View Posso Trabalhar no BI Composer? 15-3

Quais são as Etapas para Criar ou Editar uma Análise no BI Composer? 15-4
Criando Análises Utilizando o BI Composer 15-5
Editando Análises Usando o BI Composer 15-7
Exibindo Análises no BI Composer 15-7
Editando Análises Criadas Usando o Editor de Análise 15-8

A Informações Básicas para Seus Usuários

Sobre Exportação de Resultados A-2
Exportando Resultados A-2
Sobre Exportando Painéis de Controle e Páginas do Painel de Controle A-2
Sobre a Classificação de Valores em Views de Heat Matrix, Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade A-3
Sobre Redimensionamento de Linhas e Colunas em Views A-3
Sobre Fazendo Drill dos Resultados A-3
O que é Drill? A-3
Onde Posso Fazer Drill? A-4
Sobre Como Executar Ações Usando Links de Ação e Menus do Link de Ação em Análises e Painéis A-6
Sobre Executar Ações Associadas a Links de Ação em Análises e Painéis de Controle A-6
Usando Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis A-7
Sobre Trabalhando com Views de Mapa em Páginas do Painel de Controle A-7
Aplicando Panorâmica nas Views de Mapas A-8
Ampliando o Zoom nas Views de Mapas A-8
Fazendo Drill em Views de Mapas A-9
Modificando Limites de Formatos em uma View de Mapa A-10
Mostrando ou Ocultando Formatos em uma View de Mapa A-11
Efetuando Zoom e Rolagem em Gráficos A-11
Sobre Trabalhando com Views que Estão Vinculadas nos Relacionamentos Mestre-Detalhado A-12
Modificando Dados em uma View de Tabela em uma Página do Painel de Controle ou Análise A-13
Sobre Como Lidar com Erros de Write-Back A-14
Acessando Relatórios do Oracle BI Publisher em Painéis de Controle A-15
Usando a Barra de Ferramentas do Oracle BI Publisher em uma Página do Painel A-15
Sobre a Navegação com Caminhos Detalhados A-16
Imprimindo Páginas do Painel de Controle A-16
Sobre Trabalhando com Objetos de Scorecard A-17
Modificando Valores Reais e Alvos de um KPI A-18

B Funcionalidades de Acessibilidade

Usando Funcionalidades de Acessibilidade B-1
O que são os Recursos de Acessibilidade? B-1
Acesso por meio de Pressionamento de Teclas B-2
Alterando para o Modo de Acessibilidade B-2

Atalhos do Teclado B-3
Atalhos de Teclado para Oracle BI EE e Oracle BI Publisher B-4
Navegando na Home Page B-5
Navegando nos Painéis do Oracle Business Intelligence B-5
Criando o Design de Acessibilidade B-7
Obtendo Informações Gerais B-7
Evitando Conceitos Incorretos Comuns B-7
Seguindo as Recomendações de Melhores Práticas B-8
Seguindo Diretrizes Gerais do Conteúdo Acessível B-8
Criando Painéis que são Acessíveis B-9
Utilizando Objetos para Aprimorar a Acessibilidade B-12
Alternando Conteúdo com Seletores de Views B-12
Utilizando Objetos de Texto Estático para Marcação HTML Personalizada B-12

Prefácio

O Oracle Business Intelligence Foundation Suite é uma solução completa, aberta e integrada para atender a todas as necessidades de inteligência de negócios corporativa, inclusive geração de relatórios, consultas ad hoc, OLAP (Online Analytical Processing), painéis de controle, scorecards e análises condicionais.

O Oracle Business Intelligence Foundation Suite inclui o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition.

O Oracle Business Intelligence Enterprise Edition (Oracle BI EE) é um conjunto abrangente de infraestrutura e ferramentas de enterprise business intelligence, que inclui um servidor de consulta e análise dimensionável e eficiente, uma ferramenta de consulta e análise ad-hoc, painéis interativos, alertas e inteligência proativa e um mecanismo de relatório corporativo.

Este guia contém informações sobre como usar o Oracle BI EE para organizar e apresentar dados para tomar decisões de negócios críticas em tempo hábil.

Público-alvo

Este documento destina-se a qualquer pessoa que planeje organizar e apresentar dados para tomar decisões de negócios importantes e oportunas utilizando o Oracle Business Intelligence, como um administrador de nível intermediário, um especialista em relatórios, um relator departamental ou um consumidor de informações.

(Este guia refere-se a especialistas de relatórios e relatores departamentais coletivamente como designers de conteúdo e a consumidores de informações como usuários finais.) Ele inclui também usuários que exibem análises em um dispositivo móvel.

Acessibilidade da Documentação

Para obter informações sobre o comprometimento da Oracle com a acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em `http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc`.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes da Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso a suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite `http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info` ou visite `http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs` se você é portador de deficiência auditiva.

Documentação e Outros Recursos Relacionados

Há vários locais onde você pode encontrar informações sobre este produto.

Consulte a Biblioteca de documentação do Oracle Business Intelligence para obter uma lista de documentos relacionados do Oracle Business Intelligence.

Além disso:

- Vá para o Oracle Learning Library para obter os recursos de treinamento on-line relacionados ao Oracle Business Intelligence.
- Vá para a nota de suporte do Centro de Informações do Produto (ID do Artigo 1267009.1) no My Oracle Support em `https://support.oracle.com`.

Convenções

Convenções de texto específicas são usadas neste documento.

Convenção	Significado
negrito	O tipo negrito indica elementos gráficos da interface do usuário associados a uma ação ou termos definidos no texto ou no glossário.
itálico	O tipo itálico indica títulos de livros, ênfase ou variáveis de espaço para os quais você fornece valores particulares.
`monoespaçado`	O tipo monoespaçado indica comandos dentro de um parágrafo, URLs, códigos em exemplos, texto exibido na tela ou texto inserido.

Novos Recursos dos Usuários do Oracle Business Intelligence

Saiba mais sobre as últimas adições ao aplicativo.

Este prefácio descreve as novas funcionalidades do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition 12*c* (12.2.1).

Este prefácio contém o seguinte tópico:

- Novas Funcionalidades do Oracle BI EE 12c (12.2.1)

Novas Funcionalidades do Oracle BI EE 12*c* (12.2.1)

Saiba mais sobre as últimas funcionalidades do aplicativo.

As novas funcionalidades do Oracle BI EE 12*c* (12.2.1) incluem:

- Melhorias nos Gráficos
- Melhorias nas Views
- Melhorias nas Análises
- Melhoria nos Scorecards
- Melhorias nos Painéis de Controle
- Nova Home Page

Melhorias nos Gráficos

Nesta release, os gráficos foram aprimorados da seguinte forma:

- Capacidade de classificar views de gráficos usando um menu de contexto (clique direito). Uma nova caixa de diálogo de classificação é exibida ao clicar com o botão direito do mouse em uma view de gráfico na guia Resultados do Editor de Análise ou em uma página de painel de controle. Você pode clicar com o botão direito do mouse em itens de legenda, marcador de dados e nível de grupo (eixo X) para exibir um menu de interações que inclui opções como **Classificar** e **Fazer Drill**. Consulte Interações de Clique Direito em Views.

Melhorias nas Views

Esta release inclui melhorias em diversos tipos de view que podem auxiliar um designer de conteúdo criando análises mais eficazes mais rapidamente, incluindo as da lista a seguir:

- Um novo tipo de view chamado heat matrix. Heat matrixes são representações bidimensionais de dados em que os valores são caracterizados por um gradiente de cores. Uma view de heat matrix de amostra fornece um resumo visual imediato de informações, bem adequado para analisar grandes volumes de dados e identificar discrepâncias. Consulte Editando Views de Heat Matrix.

- Capacidade de classificar views de gráfico, heat matrix, tabela dinâmica, tabela simples, mapa em árvore e grade usando um menu de conteúdo (clique com o botão direito do mouse). Uma nova caixa de diálogo de classificação é exibida quando você clica com o botão direito do mouse em uma view de dados na guia Resultados do Editor de Análise ou em uma página de painel de controle. Consulte Interações de Clique Direito em Views.

Melhorias nas Análises

Esta release fornece, para análises, a capacidade para:

- Especificar se os dados devem ser multiplicados por 100 para exibi-los como porcentagem ao definir as propriedades de uma coluna. Consulte o componente **Escala para % (x 100)** na caixa de diálogo Propriedades da Coluna: guia Formato de Dados.

- Adicionar a uma análise dados de uma origem externa de upload. A adição de dados externos às vezes é chamada de mash-up. Consulte Adicionando Dados Externos a Análises.

Melhoria nos Scorecards

Nesta release, você pode preparar e personalizar Listas de Controle de KPI e cada lista de controle aparecerá em um scorecard. Você pode definir estilos personalizados para cada lista de controle e renomear e alterar a ordem e a visibilidade das colunas da lista de controle. Consulte Personalizando Listas de Controle.

Melhorias nos Painéis de Controle

Nesta release, você pode definir propriedades avançadas da página para especificar parâmetros de navegação de entrada que deseja definir na página do painel de controle atual. Isso permite que você controle como os parâmetros associados à navegação são aplicados. Consulte Definindo Propriedades Avançadas da Página.

Nova Home Page

Neste release, você pode acessar a Nova Home Page, que permite localizar, exibir ou criar visualizações, análises e painéis de controle usando o BI Ask, o Visual Analyzer (VA) ou a interface do OBI Classic. Consulte O que é Nova Home Page?

1

Introdução ao Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

Este capítulo apresenta o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition e explica como acessar, sair do sistema e navegar no Oracle BI EE. Ele descreve também a Home page, o cabeçalho global, como agir para outros, como definir preferências e como o Oracle BI EE interage com outros produtos.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- Introdução ao Oracle BI Enterprise Edition
- Onde Posso Armazenar e Gerenciar Objetos do Oracle BI EE?
- Acesso ao Oracle BI Enterprise Edition
- Saindo do Oracle BI Enterprise Edition
- Navegando no Oracle BI Enterprise Edition
- O Que É a Home Page do Oracle BI EE?
- O que é Nova Home Page?
- O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE?
- Onde Posso Obter Ajuda ou Mais Informações?
- Sobre Privilégios e Permissões
- Sobre como Atuar como Outros Usuários
- Atuando para Outros Usuários
- Como o Oracle BI EE Interage com Outros Produtos?
- Definindo Preferências
- Fazendo Download das Ferramentas do BI Desktop
- Tópicos de Interesse em Outros Guias
- Requisitos do Sistema e Certificação

Introdução ao Oracle BI Enterprise Edition

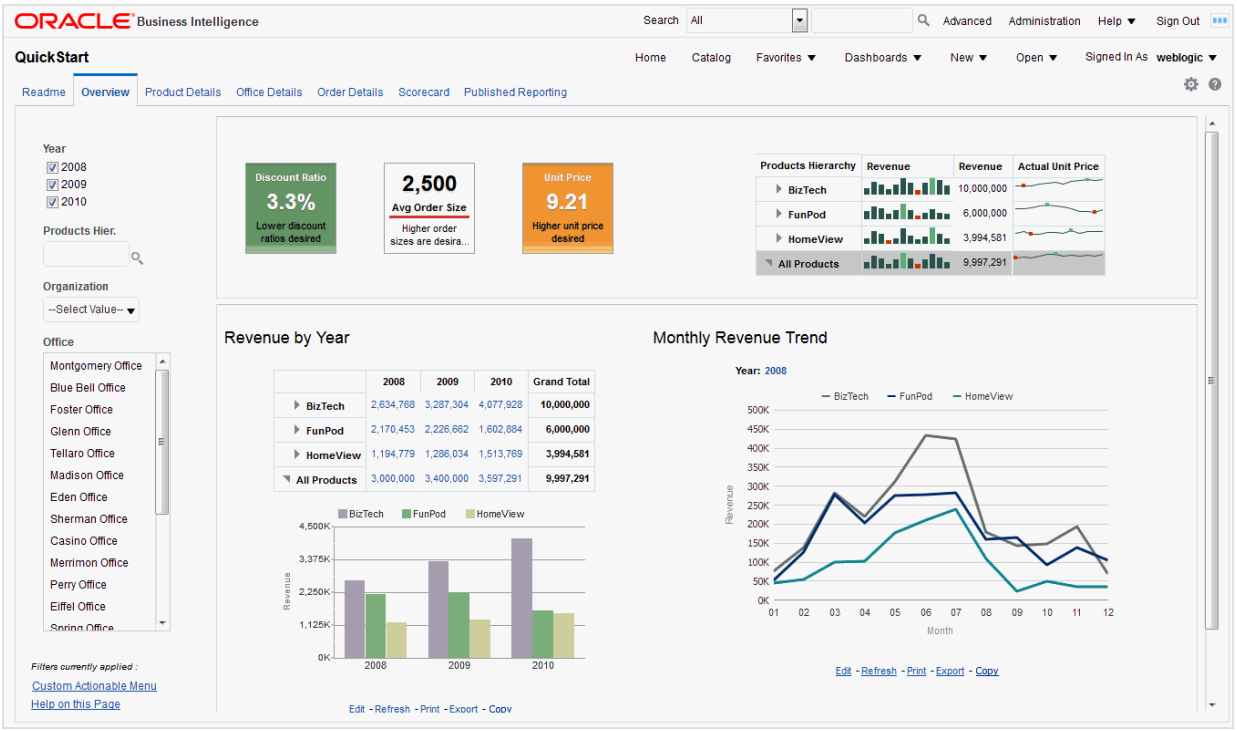
O Oracle BI Enterprise Edition é uma ferramenta avançada de análise e apresentação de dados.

O Oracle BI Enterprise Edition (às vezes, chamado de Oracle Business Intelligence) oferece vários recursos de inteligência de negócios que permitem a você:

- Coletar dados atualizados de sua organização
- Apresentar os dados em formatos fáceis de entender (como tabelas e gráficos)
- Entregar dados de modo oportuno aos funcionários de sua organização

Esses recursos permitem que sua organização tome decisões melhores e ações informadas, bem como implemente processos de negócios mais eficientes.

A ilustração mostra parte de um exemplo de painel de controle que apresenta dados organizacionais em formatos de fácil compreensão (quadros, tabelas, gráficos e assim por diante).



No Oracle BI Enterprise Edition, você pode trabalhar com:

- **Análises** — (Essa área do Oracle BI EE é conhecida também como Respostas.) Análises são consultas a respeito dos dados de uma organização que respondem a questões de negócios. As análises permitem que você explore e interaja com informações apresentando dados em formatos de fácil compreensão (como tabelas e gráficos). Você pode salvar, organizar e compartilhar os resultados das análises.

  Sua organização pode também ter adquirido análises pré-construídas específicas do setor. Você pode usar análises pré-construídas conforme as necessidades de informações da sua empresa.

  Consulte Criando Análises.

- **Painéis** - (Esta área do Oracle BI EE também é conhecida como Painéis Interativos). Os painéis de controle oferecem views personalizadas de informações corporativas e externas. Um painel consistem em uma ou mais páginas que contêm conteúdo, como análises, links para Sites, relatórios do Oracle BI Publisher

etc. Os painéis permitem que você forneça aos usuários finais acesso às informações analíticas.

Sua organização pode também ter adquirido painéis pré-configurados, contendo análises pré-construídas específicas do setor.

Consulte Criando e Usando Painéis de Controle.

- **Filtros, Etapas de Seleção e Prompts** — Permitem que você limite ou especifique os dados exibidos em painéis e análises.

  Consulte Filtrando e Selecionando Dados para Análises e Prompts em Painéis e Análises.

- **Agentes** — (Essa área do Oracle BI EE é conhecida também como Entregas.) Os agentes permitem que você automatize seus processos comerciais. Você pode usar agentes para fornecer alertas orientados a eventos, publicação programada de conteúdo e execução de ação condicional orientada a evento. Você pode programar agentes e pode acioná-los com uma condição específica, que permite entregar informações oportunas aos usuários.

  Consulte Entregando Conteúdo.

- **Condições** — São objetos que retornam um único valor booleano baseado na avaliação de uma análise ou de um Indicador Chave de Desempenho (KPI). Use condições para determinar se algo será feito, por exemplo, se um agente for entregar conteúdo.

  Consulte Trabalhando com Condições.

- **Ações** — Oferecem a funcionalidade de navegar para conteúdo relacionado ou chamar operações, funções ou processos em sistemas externos. Você pode incluir ações em vários projetos, como análises e páginas de painel. As ações permitem que os usuários tomem a ação correta com base no conhecimento do negócio que eles adquirem dos dados que recebem.

  Consulte Trabalhando com Ações.

- **Scorecards** — (Essa área do Oracle BI EE é conhecida como Oracle Scorecard and Strategy Management). Scorecards permitem que você modele os objetivos e as iniciativas que integram sua estratégia corporativa, avalie seu desempenho designando KPIs e determine e exiba o desempenho geral.

  Consulte Scorecards.

- **Outros Produtos** — O Oracle BI EE interage de várias maneiras com outros produtos. Por exemplo, com o Oracle Hyperion Smart View for Office, você pode acessar e executar análises do Oracle BI EE nos aplicativos do Microsoft Office (ou seja, Excel, Word e PowerPoint).

  Consulte Como o Oracle BI EE Interage com Outros Produtos?

> **Nota:** Essas áreas do Oracle BI EE (ou seja, Análises, Agentes, Painéis de Controle e assim por diante) às vezes são chamadas de Serviços de Apresentação.

Onde Posso Armazenar e Gerenciar Objetos do Oracle BI EE?

Utilize o Oracle BI Presentation Catalog para armazenar os objetos, como análises, painéis de controle e KPIs que você e outros usuários criam usando o Oracle BI EE.

Os usuários possuem suas próprias pastas pessoais (Minhas Pastas), onde podem armazenar os objetos criados. Você pode acessar os objetos em uma pasta pessoal e salvar conteúdo nessa pasta. Os usuários podem adicionar subpastas em suas pastas pessoais para organizar seu conteúdo da forma que considerar mais lógica.

Você também podem armazenar objetos em pastas compartilhadas em que outros usuários ou grupos podem acessar os objetos. Uma combinação de segurança lógica de negócios, segurança de objeto de catálogo e segurança de nível de dados determina quem pode exibir dados e objetos, editar objetos e excluir objetos do catálogo. O administrador cria e mantém a estrutura da pasta compartilhada do catálogo.

Consulte O que é o Catálogo de Apresentação do Oracle BI?, Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog e Configurando e Gerenciando o Oracle BI Presentation Catalog no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Acesso ao Oracle BI Enterprise Edition

Você precisa de algumas informações para acessar o aplicativo.

Para acessar o Oracle BI EE, use um URL, um ID de usuário e uma senha fornecidos por sua organização. Certifique-se de que seu web browser esteja configurado para aceitar cookies para rastrear as sessões acessadas.

Não será solicitado que você insira valores em todos os campos da página de Acesso, se você já tiver se conectado usando o sign-on único (SSO).

1. No campo de endereço de um browser, digite o URL que foi fornecido por sua organização.
2. Na página Acessar, selecione o idioma no qual deseja trabalhar.

   Você pode alterar a entrada padrão para esta caixa selecionando outro idioma no **campo Idioma da Interface do Usuário** na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta. Consulte Definindo Preferências.

   No Windows, se você selecionar a opção **Instalar arquivos para script complexo e idiomas da direita para a esquerda (incluindo Tailandês)** na guia Idiomas da caixa de diálogo Opções Regionais e de Idioma, as fontes do hebraico serão exibidas na direção incorreta, ou seja, da esquerda para a direita, em vez de da direita para a esquerda. A solução é desmarcar a opção **Instalar arquivos de script complexo e idiomas da direita para a esquerda (incluindo Tailandês)**.

   a. No Painel de Controle, clique no botão **Opções Regionais e de Idioma** para exibir a caixa de diálogo Opções Regionais e de Idioma.

   b. Clique na guia **Idiomas**.

   c. Desmarque a opção **Instalar arquivos de script completo e idiomas da direita para a esquerda (incluindo Tailandês)**.

   d. Clique em **OK**.
3. Informe seu ID de usuário e sua senha.
4. Marque a caixa **Modo de Acessibilidade** se quiser que o conteúdo do Oracle BI EE seja renderizado em um browser de forma que facilite o uso do cabeçalho da tela.

   Se você selecionar essa caixa, o assistente do BI Composer no modo de acessibilidade será usado como editor de análise (em vez do Editor de Análise).

Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises e O Que É Editor de Análise?

Consulte Funcionalidades de Acessibilidade.

5. Clique em **Acessar**. Uma das seguintes páginas (dependendo do que tiver sido configurado para você) é exibida:

   - Seu painel de controle pessoal, denominado Meu Painel de Controle.
   - A Home page. Consulte O Que É a Home Page do Oracle BI EE?
   - Um painel de controle que é específico ao seu cargo na empresa (por exemplo, representante do Call Center).

   Um painel de controle (quer seja Meu Painel de Controle ou um específico de sua função) em geral contém análises e outras informações referentes à sua área de responsabilidade. Introdução ao Oracle BI Enterprise Edition mostra um exemplo de painel de controle.

   Agora é possível navegar no Oracle BI EE. Consulte Navegando no Oracle BI Enterprise Edition.

   Depois que você tiver acessado, será possível selecionar o painel de controle a ser exibido quando acessar a partir de então. Consulte Definindo Preferências.

Saindo do Oracle BI Enterprise Edition

Desconecte-se da forma correta para sair completamente do aplicativo.

Não feche a janela do browser para sair do Oracle BI EE.

- No cabeçalho global, clique em **Sair do Sistema**.

Navegando no Oracle BI Enterprise Edition

A interface fornece acesso simples para várias áreas do aplicativo.

Depois de acessar o Oracle BI EE, é apresentada a você uma das seguintes páginas, dependendo da sua configuração:

- Seu painel pessoal, com o nome Meu Painel
- A Home page
- Um painel de controle que é específico ao seu cargo (por exemplo, representante do Call Center)

Esta página é seu ponto de partida para trabalhar no Oracle BI EE. Você pode encontrar análises, painéis de controle e outras coisas que acessa frequentemente na Home page. Se não conseguir encontrar o que procura, digite o nome do item na caixa Pesquisar, na parte superior da página. Ou clique no link **Catálogo** para explorar todo o conteúdo disponível. Conforme você trabalha, pode usar o cabeçalho global e a Home page como maneiras principais de navegar no Oracle BI EE:

- **O cabeçalho global** — O cabeçalho global é exibido na parte superior da interface do Oracle BI EE e está sempre disponível conforme você trabalha. Ele permite que você acesse a funcionalidade que o Oracle BI EE oferece. Por exemplo, você pode acessar a Home page, acessar painéis, abrir objetos (como análises e prompts de painéis), criar novos objetos etc. Os privilégios determinam qual funcionalidade está disponível para você no cabeçalho global. Seu administrador pode modificar

o cabeçalho global alterando a ordem dos links ou adicionando links específicos a sua empresa ou setor. Por exemplo, seu administrador pode adicionar um link ao Oracle Technology Network (OTN). Consulte O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE?

- **A Home page** — Na Home page, você aprende os conceitos básicos do Oracle BI EE, bem como cria, modifica, procura e gerencia objetos. Consulte O Que É a Home Page do Oracle BI EE?

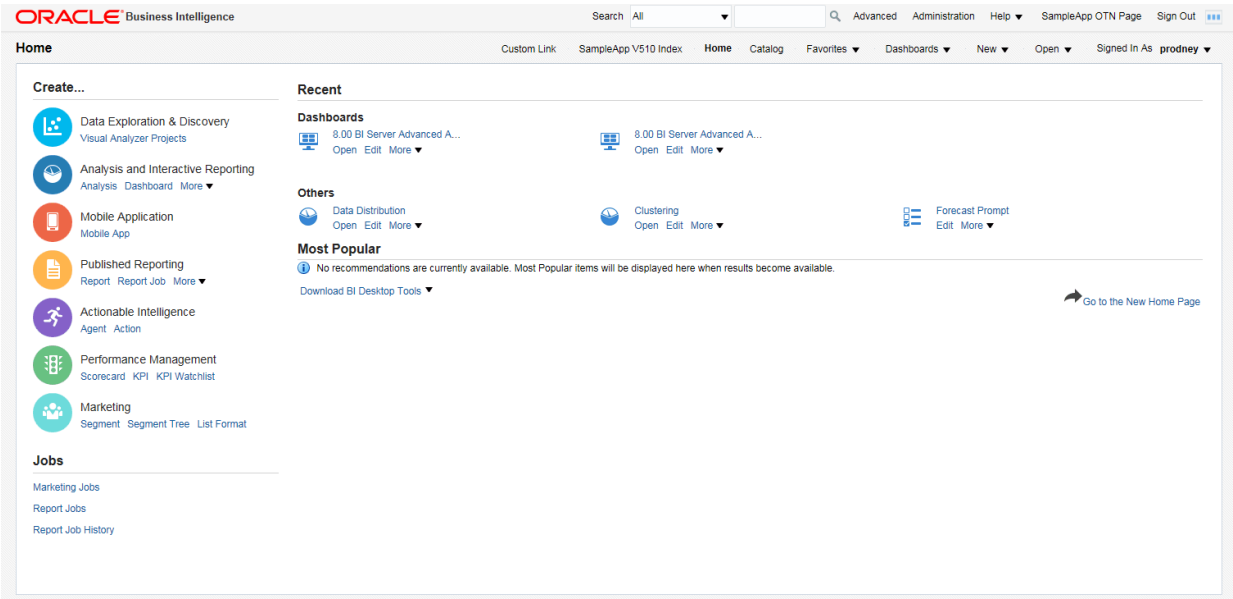
Depois que você tiver acessado o ponto inicial de uma tarefa, a interface apresentará a página, a caixa de diálogo ou o editor usado para executar a tarefa.

Recomendamos que você não use o botão **Voltar** para navegar para o Oracle BI EE, a menos que nenhum outro método de navegação esteja disponível. O botão **Voltar** do browser pode não manter o estado do painel de controle após o retorno. Os Caminhos Detalhados são a abordagem de navegação recomendada. Consulte Sobre a Navegação com Caminhos Detalhados.

O Que É a Home Page do Oracle BI EE?

A home page fornece um ponto de partida para a execução de tarefas no Oracle BI EE.

A Home page é dividida em seções que permitem iniciar uma tarefa específica ou localizar um objeto. Também incluem seções (por exemplo, Recente e Favoritos) que permitem acessar objetos que tenham sido exibidos, criados ou atualizados recentemente, e os objetos que são acessados com mais frequência pelos usuários designados aos grupos aos quais pertence.



A ilustração mostra um exemplo de Home page.

Dependendo do que tiver sido configurado como sua página inicial, você poderá ser apresentado à Home page quando acessar o Oracle BI EE.

Do contrário, você sempre poderá navegar até a Home page clicando no link da **Home** page no cabeçalho global. Para obter informações sobre o cabeçalho global, consulte O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE?

O que é Nova Home Page?

A **Nova Home Page** fornece uma maneira de trabalhar facilmente com projetos, análises e painéis de controle do Visual Analyzer (VA).

A **Nova Home Page** inclui uma variedade de funções, como o BI Ask, que permite localizar, exibir ou criar visualizações, análises e painéis de controle.

Você pode alternar da **Nova Home Page** para a página do OBI Classic, clicando em **Abrir OBI Classic**. Use a página do OBI Classic para criar outros objetos, como alertas, prompts e Relatórios BIP.

O que Posso Fazer na Nova Home Page?

Criando e Usando Origens de Dados

Origens de Dados contêm os dados que você usa para criar análises e projetos VA. Uma origem de dados pode ser uma área de assunto ou um conjunto de dados. Você pode criar conjuntos de dados fazendo upload de um arquivo do Excel ou criando uma conexão com os Aplicativos Oracle BI ou com um banco de dados. Consulte Adicionando Dados Próprios.

Usando o Catálogo

A área Exibir fornece diversas categorias que ajudam você a localizar rapidamente análises, painéis de controle e projetos VA armazenados no catálogo. Use **Minha Pasta** ou **Pastas Compartilhadas** para navegar no catálogo. Ou clique na categoria **Favoritos**, **Recentes**, **Projetos VA**, **Painéis de Controle** ou **Análises** para localizar rapidamente um objeto que você visualizou recentemente ou um objeto específico por tipo.

Procurando Objetos no Catálogo

Você pode usar palavras-chave para procurar os objetos no catálogo. Digite um termo de pesquisa no campo **Localizar conteúdo ou visualizar** para ver uma lista de objetos que correspondem aos critérios da pesquisa e clique em uma linha com o ícone de lupa (localizado na parte superior da janela drop-down na seção **Procurar resultados contendo**). Consulte Procurando Projetos e Visualizações.

Visualizando Dados com o BI Ask

Você pode usar o BI Ask para combinar rapidamente objetos de dados existentes em uma análise. Digite um termo de pesquisa no campo **Localizar conteúdo ou visualizar** para ver uma lista de objetos que correspondem aos critérios da pesquisa e clique em uma linha com um ícone de objeto (localizado na seção **Visualizar dados usando** da janela drop-down) para começar a criar sua visualização. Consulte Visualizando Dados com o BI Ask.

Criando Objetos

Você pode criar diversos objetos na área Criar:

- **Projeto VA**. Consulte Workflow Típico para Explorar Conteúdo.
- **Painel de Controle**. Consulte Criando Painéis de Controle.
- **Análise**. Consulte Especificando os Critérios das Análises.

Obtendo Mais Informações

Você pode saber mais sobre as funções da Nova Home Page clicando em **Academia** para acessar a biblioteca de documentação do Oracle BI EE.

Procurando Projetos e Visualizações

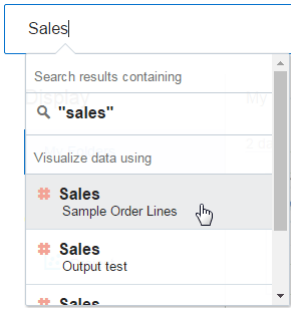
Na Home page, você pode procurar objetos salvos de forma rápida e fácil.

Na Home page, são exibidas pastas e miniaturas de objetos com os quais você trabalhou recentemente. Use o campo de pesquisa para localizar outro conteúdo.

Observe que no campo de pesquisa você também pode usar o BI Ask para criar visualizações espontâneas. Consulte Visualizando Dados com o BI Ask.

1. Na Home Page, clique no campo **Localizar conteúdo ou visualizar**.
2. Informe os critérios de pesquisa digitando palavras-chave ou o nome completo de um objeto, como uma pasta ou um projeto. Conforme você digita os critérios, o sistema cria a string de pesquisa na lista drop-down. Consulte Dicas de Pesquisa.

   A lista drop-down contém os resultados que correspondem aos objetos salvos, mas também pode conter os resultados da pesquisa do BI Ask. Para ver as correspondências de objeto (por exemplo, pastas ou projetos), clique na linha com o ícone de lupa (localizado na parte superior da lista drop-down na seção **Resultados da pesquisa contendo**). Observe que todas as correspondência do BI Ask são exibidas na seção **Visualizar dados usando** da lista drop-down e marcadas com ícones diferentes.



3. Na seção **Resultados da pesquisa contendo** da lista drop-down, clique no termo da pesquisa que você deseja usar.

   Os objetos que correspondem à pesquisa são exibidos na Home page.
4. Para limpar os critérios de pesquisa, no campo **Localizar conteúdo ou visualizar**, clique no ícone **X**.

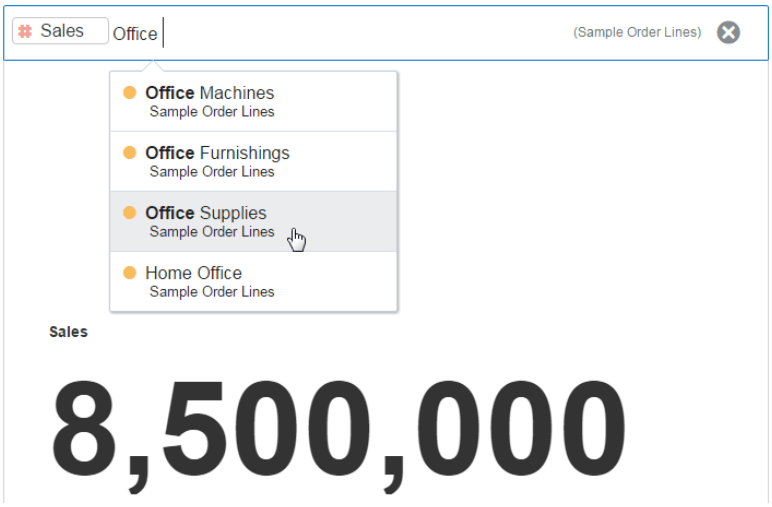
Visualizando Dados com o BI Ask

Use o BI Ask para digitar nomes de coluna no campo de pesquisa, selecione-os e veja rapidamente uma visualização contendo essas colunas. Você pode usar essa funcionalidade para executar visualizações improvisadamente sem ter de criar um projeto primeiro.

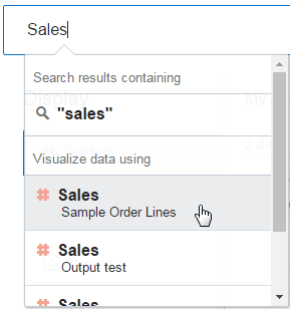
1. Na Home Page, clique no campo **Localizar conteúdo ou visualizar**.
2. Informe seus critérios. À medida que você digita as informações, o aplicativo retorna os resultados da pesquisa em uma lista drop-down. Se você selecionar um item nessa lista drop-down, seus dados visualizados serão exibidos.

   - O que você seleciona determina a origem de dados da visualização, e todos os demais critérios digitados se limitam a colunas ou valores dessa origem de

dados. O nome da origem de dados escolhida é exibido à direita do campo **Localizar conteúdo ou visualizar**. Observe o seguinte exemplo de pesquisa BI Ask e visualização:



- Você pode usar o campo **Localizar conteúdo ou visualizar** para procurar projetos e visualizações ou usar o BI Ask. Ao informar seus critérios de pesquisa iniciais, a lista drop-down contém os resultados do BI Ask, que são exibidos na seção **Visualizar dados usando** da lista drop-down. Seus critérios de pesquisa iniciais também criam uma string de pesquisa para localizar projetos e visualizações. Essa string de pesquisa é exibida na seção **Resultados da pesquisa contendo** da lista drop-down e é marcada com o ícone de lupa. Consulte Dicas de Pesquisa.



3. Informe critérios adicionais no campo de pesquisa, selecione o item que deseja incluir e o aplicativo cria a visualização.
4. Opcional. Informe o nome da visualização na qual deseja que os resultados sejam exibidos. Por exemplo, informe dispersão para mostrar seus dados em um gráfico de dispersão, ou pizza, para mostrá-los em um gráfico de pizza.
5. Opcional. Clique em **Alterar Tipo de Visualização** para aplicar uma visualização diferente aos seus dados.
6. Opcional. Clique em **Abrir no Data Visualization** para modificar mais e salvar a visualização.
7. Para limpar os critérios de pesquisa, no campo **Localizar conteúdo ou visualizar**, clique no ícone **X**.

Dicas de Pesquisa

É importante entender como a funcionalidade de pesquisa funciona e como informar critérios de pesquisa válidos.

Pesquisas com Curinga

Ao pesquisar, você pode usar o asterisco (*) como curinga. Por exemplo, você pode especificar **previsão* para localizar todos os itens que contenham a palavra "previsão". No entanto, o uso de dois curingas para limitar ainda mais uma pesquisa não retorna resultados (por exemplo, ***previsão***).

Palavras-chave Significativas

Ao pesquisar, use palavras-chave significativas. Se você pesquisar com as palavras-chave *por*, *o* e *em*, nenhum resultado será retornado. Por exemplo, se você quiser digitar *por* no campo de pesquisa para localizar dois projetos chamados "Vendas Mensais Previstas por Categoria de Produto" e "Vendas Mensais Previstas por Nome de Produto", nenhum resultado será retornado.

Itens Contendo Vírgulas

Se você usar uma vírgula nos critérios, a pesquisa não retornará resultados. Por exemplo, se você quiser procurar vendas trimestrais iguais a $665.399 e digitar 665.399 no campo de pesquisa, nenhum resultado será retornado. No entanto, digitar 655399 retorna resultados.

Pesquisa de Data

Para procurar um atributo de data, pesquise usando o formato ano-mês-data. A pesquisa com o formato mês/data/ano (por exemplo, 8/6/2016) não produzirá correspondências diretas. Em vez disso, os resultados da sua pesquisa conterão entradas com 8 e entradas com 2016.

Pesquisando em Configurações Regionais Diferentes do Inglês

Quando você digita os critérios no campo de pesquisa, o que é exibido na lista drop-down de sugestões pode diferir dependendo da sua configuração regional. Por exemplo, se você estiver usando uma configuração regional em inglês e digitar *sales*, a lista drop-down de sugestões conterá itens chamados *sale* e *sales*. No entanto, se estiver usando uma configuração regional diferente do inglês, como coreano, e digitar *sales*, a lista drop-down de sugestões conterá apenas itens chamados *sales*; itens como *sale* não serão incluídos na lista.

Para configurações regionais diferentes do inglês, a Oracle sugere que quando for necessário você pesquise usando palavras base em vez de palavras completas. Por exemplo, a pesquisa de *sale* em vez de *sales* retorna itens contendo *sale* e *sales*. Ou procure *custom* para ver uma lista de resultados contendo *custom*, *customer* e *customers*.

O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE?

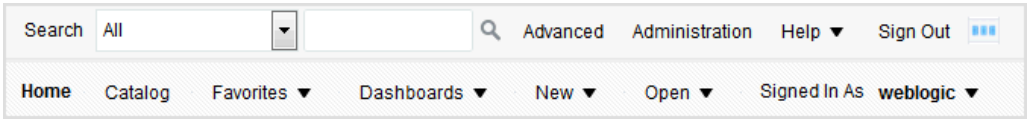
O cabeçalho global fornece acesso rápido a funções usadas com frequência e sempre fica disponível pela interface do usuário.

É possível, por exemplo, usar o cabeçalho global para iniciar uma nova tarefa, pesquisar o Catálogo de Apresentação do Oracle BI, acessar a documentação do produto ou visualizar um objeto diferente, sem precisar retornar à Home. O cabeçalho

global também inclui o link **Home** page, para que você possa acessar a Home page por outras páginas.

O que você vê no cabeçalho global é determinado por privilégios. Seu administrador pode personalizar o cabeçalho global alterando a ordem na qual os links são exibidos ou adicionando links aos locais internos ou externos, como Google ou OTN (Oracle Technology Network). Consulte Fornecendo Links Personalizados no Presentation Services no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

A ilustração mostra a parte mais à esquerda do cabeçalho global.



O cabeçalho global inclui os seguintes componentes:

- **Pesquisar** — Permite que você pesquise no catálogo. Consulte Como Posso Procurar Objetos?
- **Avançado** — Exibe a página Catálogo no modo de pesquisa, na qual você pode procurar objetos no catálogo. No modo de pesquisa, o painel Pesquisar é exibido no lugar do painel Pastas na página.
- **Administração** — Disponível se você tiver feito log-in como administrador. Exibe a página Administração, na qual você executa tarefas de administração como mapeamento de privilégios e metadados de mapas. Consulte Administrando o Oracle Business Intelligence no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* e Noções Básicas das Páginas de Administração no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- **Ajuda** — Exibe as seguintes opções:
  - **Ajuda de *xxx*** (onde *xxx* é o nome da página, do editor ou da guia) — Exibe o tópico da ajuda para a página, o editor ou a guia atual.
  - **Conteúdo da Ajuda** — Exibe um menu em cascata com opções que fornecem um link para as tabelas de conteúdo para o Oracle BI EE, BI Publisher e Marketing.
  - **Documentação** — Exibe a biblioteca de documentação do Oracle BI EE.
  - **OTN** — Exibe a página do Business Intelligence and Data Warehousing Technology Center no OTN.
  - **Sobre o Oracle BI EE** — Exibe a versão e as informações de copyright do Oracle BI EE.
- **Sair do Sistema** — Sai do Oracle BI EE.
- **Alertas** — Disponível apenas se um ou mais alertas forem gerados para você. Exibe a caixa de diálogo Alertas, na qual é possível gerenciar seus alertas. Alerta é uma notificação gerada por um agente que oferece conteúdo personalizado e acionável aos destinatários especificados e a assinantes para o agente.
- **Home** — Exibe a Home page. Consulte O Que É a Home Page do Oracle BI EE?

- **Catálogo** — Exibe a página Catálogo, na qual você pode localizar objetos no catálogo e executar tarefas específicas desses objetos.
- **Favoritos** — Exibe seus objetos favoritos e qualquer categoria que você criou para organizar seus objetos favoritos. Exibe também o link **Gerenciar Favoritos** no qual você pode clicar para acessar a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos, que permite a você criar e gerenciar categorias para organizar seus favoritos. Consulte O que São Favoritos?
- **Painéis de Controle** — Contém links para todos os painéis de controle que são armazenados na subpasta `Painéis de Controle` da pasta do usuário ou de qualquer pasta compartilhada. Os painéis de controle não salvos nas subpastas `Painéis de Controle` não são exibidos na lista Painéis de Controle do cabeçalho global.
- **Novo** — Exibe uma lista dos objetos que você pode criar. Para criar um objeto, selecione-o na lista. A caixa de diálogo ou o editor apropriado é exibido para que você crie o objeto.
- **Abrir** — Exibe as seguintes opções:
  - **Abrir** — Exibe a caixa de diálogo Abrir, na qual você pode selecionar o objeto com o qual deseja trabalhar.
  - **Objetos recentes** — Exibe uma lista dos objetos que você exibiu, criou ou atualizou recentemente. Você pode usar essa lista para selecionar um objeto com o qual deseja trabalhar.
  - **Objetos Mais Populares** — Exibe uma lista dos objetos que são acessados com mais frequência pelos usuários designados aos grupos aos quais você pertence. Você pode usar essa lista para selecionar um objeto com o qual deseja trabalhar.
- **Conectado como*nome de usuário*** — Exibe as seguintes opções:
  - **Minha Conta** — Exibe a caixa de diálogo Minha Conta, que permite a você especificar suas preferências, como fuso horário, dispositivos de entrega e perfil de entrega. Consulte Definindo Preferências.
  - **Agir como** — Disponível apenas se sua organização tiver ativado essa funcionalidade e você tiver recebido as permissões apropriadas. Permite que você haja como outro usuário. Consulte Atuando para Outros Usuários.

Onde Posso Obter Ajuda ou Mais Informações?

O Oracle BI EE oferece acesso direto a guias, ajuda contextual e bibliotecas contendo informações conceituais e de procedimentos que ajudam você a entender o Oracle BI EE.

Especificamente, você pode acessar:

- **Ajuda do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition** — Cada página da interface do usuário, guia, editor, painel e caixa de diálogo do Oracle BI EE tem um tópico de ajuda associado. Cada tópico contém informações gerais, links para conceitos e procedimentos relacionados e uma explicação de cada componente.

  Para acessar a ajuda on-line de uma página, editor, guia ou caixa de diálogo, clique em seu botão **Ajuda**.

Como alternativa, para uma página, um editor ou uma guia, você pode selecionar a **Ajuda de *xxx*** (em que *xxx* é o nome da página, do editor ou da guia) no menu **Ajuda** que está localizado no cabeçalho global. Por exemplo, para acessar a ajuda da página Catálogo, selecione a opção **Ajuda da Página Catálogo**. Consulte O Que É o Cabeçalho Global do Oracle BI EE?

- **Índice da Ajuda do Oracle BI EE, Oracle BI Publisher e Marketing** — Navegar no Índice é uma boa maneira de conhecer os produtos e acessar um determinado tópico de interesse.

  Para acessar um desses índices, clique em **Conteúdo da Ajuda** no menu **Ajuda** do cabeçalho global e selecione o índice apropriado.

- **Biblioteca de Documentação do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition** — Os manuais do conjunto de documentações do Oracle BI EE estão incluídos na Biblioteca de Documentação do Fusion Middleware no OTN.

  Para acessar a biblioteca de documentação do Oracle BI EE, clique em **Documentação** no menu **Ajuda** do cabeçalho global.

- **Oracle Technology Network (OTN)** - No OTN, você encontra informações específicas do Oracle Business Intelligence e informações sobre todos os outros produtos Oracle. O OTN oferece serviços e recursos para ajudar desenvolvedores, administradores de banco de dados e arquitetos a compartilhar e encontrar especializações e práticas recomendadas de como projetar, criar, implantar, gerenciar e otimizar aplicativos. Os exemplos dos tipos de itens que você encontra no OTN incluem informações sobre tecnologias padrão de indústria, como JAVA e Linux, toda a documentação do produto Oracle, fóruns de discussão, software Oracle, blogs e podcasts, bem como artigos técnicos escritos por outros membros da OTN.

  Para acessar o OTN, clique em **OTN** no menu **Ajuda** do cabeçalho global.

Sobre Privilégios e Permissões

Os privilégios e as permissões do usuário permitem ou restringem as ações e o acesso no aplicativo.

Privilégios e permissões permitem executar ações específicas, como criar uma análise ou editar um scorecard, e permite que você acesse e gerencie objetos, aplicativos, e assim por diante. Privilégios relacionados ao grupo de atribuições que pertencem aos requisitos específicos, permitindo continuidade e limitando o acesso com base na responsabilidade.

Os privilégios e as atribuições controlam o que você pode ver e acessar no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações adicionais e consulte Quem Usa o Catálogo? para saber mais sobre permissões.

Sobre como Atuar como Outros Usuários

Agir como outro usuário permite que não administradores executem funções de outros usuários.

A funcionalidade Atuar Como permite que você atue como outro usuário no Oracle BI EE. Essa funcionalidade é útil, por exemplo, quando você precisa trabalhar no painel ou conteúdo de outro usuário, ou quando a equipe de suporte de TI deseja solucionar problemas na conta de outro usuário.

Para usar a funcionalidade Agir como, o administrador deve permitir que você aja como outro usuário. Consulte Permitindo que Usuários Ajam por Outros no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Quando o administrador autoriza você a atuar como outro usuário, ele pode conceder acesso total ou restrito à conta de outro usuário:

- **Acesso total** — Ao receber acesso total, você herda os privilégios do usuário alvo e pode alterar o painel de controle padrão do usuário e modificar o conteúdo e as preferências do usuário.
- **Acesso restrito** — Ao receber acesso restrito, você mantém seus privilégios de usuário, mas herda a permissão de exibição de dados do usuário alvo. O acesso restrito só permite que você exiba os dados do usuário.

Você poderá exibir uma lista dos usuários com acesso à sua conta abrindo a caixa de diálogo Minha Conta: guia Usuários Delegados. Essa guia exibe uma lista dos nomes dos usuários aos quais foi dado acesso à sua conta. Consulte Atuando para Outros Usuários.

Atuando para Outros Usuários

Você pode atuar para outro usuário, se tiver recebido autorização para tal.

Consulte Sobre como Atuar como Outros Usuários.

1. No cabeçalho global, clique em **Acessou como *nome do usuário***; em seguida, selecione **Agir como**.
2. Na caixa de diálogo Agir como, selecione o ID de um usuário na lista ou informe o ID na caixa (se estiver disponível), e clique em **OK**.

   O painel de controle padrão do usuário será exibido. Desse painel você pode exibir ou modificar o conteúdo, dependendo do tipo de acesso (completo ou restrito) que você tiver recebido pelo administrador.
3. Para retornar à sua conta, exiba a caixa de diálogo Agir como, clique em **Interromper** e, em seguida, clique em **OK**.

Definindo Preferências

Você e os usuários finais podem definir as preferências pessoais no Oracle BI EE.

Enquanto trabalha com o Oracle BI EE, você pode definir preferências de conta. Por exemplo, você poderá especificar um Painel de Controle de Vendas como sua página inicial e Horário Padrão do Pacífico como seu fuso horário. A especificação de uma página inicial permite que você acesse o Oracle BI Enterprise Edition e comece a trabalhar com seu painel de controle imediatamente. Usando a caixa de diálogo Minha Conta e, dependendo de seus privilégios, você poderá:

- Exibir informações gerais da conta, como o seu nome para exibição e seu ID de usuário.
- Exibir e modificar suas preferências, como idioma, fuso horário e moeda.
- Exibir e modificar suas preferências para BI Publisher, como local e fuso horário.
- Exibir e modificar suas preferências no Oracle BI Mobile.
- Exibir e modificar as opções de entrega para agentes.

- Exibir as atribuições e grupos aos quais pertence.

1. No cabeçalho global, clique em **Acessou como *nome de usuário*** e selecione **Minha Conta**.
2. Na caixa de diálogo Minha Conta, preencha as definições apropriadas.
3. Clique em **OK** para salvar as alterações.

Fazendo Download das Ferramentas do BI Desktop

Você pode fazer download das ferramentas do BI desktop que você tem permissão para acessar.

Dependendo dos produtos escolhidos para download, você poderá fazer download de várias ferramentas do BI desktop na Home page do Oracle BI EE, incluindo:

- **Oracle Hyperion Smart View for Office (Smart View)** — Esta ferramenta permite acessar e executar análises do Oracle BI EE em seus aplicativos do Microsoft Office. Para saber mais sobre como usar o Smart View depois de fazer download e instalá-lo, consulte *Oracle Hyperion Smart View for Office, Guia do Usuário* e *Oracle Hyperion Smart View for Office, Guia do Desenvolvedor*.
- **Oracle Business Intelligence Client Tools Installer** — Essa ferramenta permite que você instale o Business Intelligence Administration Tool, o Oracle Business Intelligence Job Manager e o Oracle Business Intelligence Catalog Manager.
- **Template Builder For Word Add-in** — Essa ferramenta permite que você projete modelos em RTF para uso em relatórios publicados.

1. Navegue até a Home page do Oracle BI EE.
2. Na seção Get Started, clique no link **Download BI Desktop Tools**; em seguida, selecione uma das opções a seguir:
   - **Smart View for MS Office**
   - **Oracle BI Client Installer**
   - **Template Builder for Word**
3. Na janela que é aberta, selecione a guia **Downloads**, aceite o Contrato de Licença e, em seguida, clique na ferramenta de desktop cujo download você deseja fazer.
4. Na caixa de diálogo Abrir, clique em **Salvar Arquivo**.
5. Na caixa de diálogo Informe o nome do arquivo no qual salvar, especifique o local em que deseja fazer o download do arquivo executável e clique em **Salvar**.
6. Uma vez concluído o download do arquivo, para:
   - **Smart View for MS Office**. Consulte Parte IX, Usando o Essbase com o Oracle Business Intelligence no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*. Em seguida, exiba o Windows Explorer e clique duas vezes no arquivo que você baixou para executá-lo. Consulte também *Oracle Hyperion Smart View for Office, Guia do Usuário* e *Oracle Hyperion Smart View for Office, Guia do Desenvolvedor*.
   - **Oracle BI Client Installer**. Consulte Instalando Ferramentas de Cliente do Oracle Business Intelligence.

- **Template Builder for Word**, exiba o Windows Explorer e clique duas vezes no arquivo do download para executá-lo.

  Consulte Criando Modelos RTF Usando o Template Builder for Word no *Guia do Designer de Relatório do Oracle Business Intelligence Publisher*.

Instalando Ferramentas de Cliente do Oracle Business Intelligence

O Oracle Business Intelligence suporta as ferramentas de cliente nos sistemas operacionais Windows de 64 bits.

As seguintes ferramentas são suportadas:

- Ferramenta de Administração do Oracle BI
- Gerenciador de Jobs do Oracle Business Intelligence
- Ferramentas de cliente do Gerenciador de Catálogo do Oracle Business Intelligence nos sistemas operacionais Windows de 64 bits e Linux.

Sobre as Ferramentas de Cliente do Oracle Business Intelligence

Quando você instala o Oracle Business Intelligence em um computador que está executando um sistema operacional Linux ou UNIX, o Gerenciador de Catálogo é a única ferramenta cliente instalada. Consulte Iniciando a Interface do Usuário do Gerenciador de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*. No entanto, se você instalou o Oracle Business Intelligence em um computador que está executando um sistema operacional Linux ou UNIX, ou em um sistema operacional Windows, mas quer usar as ferramentas clientes em outro computador Windows, execute o Oracle Universal Installer para instalar a Ferramenta de Administração, o Gerenciador de Job e o Gerenciador de Catálogo do Oracle BI.

Considerações sobre a Instalação de Ferramentas de Cliente do Oracle Business Intelligence

Considere o seguinte antes de instalar as ferramentas clientes:

- O Oracle BI EE Plus Client Installer instala a Ferramenta de Administração do Oracle BI, o Gerenciador de Jobs e o Gerenciador de Catálogo.

  O instalador do Oracle BI EE Plus Client não instala o Oracle Database Client. Para acessar o banco de dados Oracle, instale separadamente o Database Client na mesma máquina. Da mesma forma, para acessar o banco de dados IBM DB2, instale o IBM DB2 CLI na mesma máquina. Consulte Sobre como Importar Metadados e Trabalhar com Origens de Dados no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- A Ferramenta de Administração do Oracle BI exige seu próprio DSN do sistema para estabelecer conexão com o sistema do Oracle Business Intelligence. Crie e configure o DSN do sistema após a instalação das ferramentas clientes. O administrador do sistema deve fornecer os detalhes exigidos para criar o DSN do sistema.

  Ao executar o Oracle BI EE Plus Client Installer, se o caminho da instalação contiver algum caractere multibyte, o Gerenciador de Tarefas e a Ferramenta de Administração do Oracle BI não poderão ser iniciados. Para evitar esse problema,

altere o caminho da instalação se ele contiver qualquer caractere multibyte. Certifique-se de que o caminho da instalação contenha apenas caracteres ASCII.

- O Oracle Business Intelligence suporta diversas instâncias das ferramentas clientes do Oracle Business Intelligence no mesmo computador. Ou seja, se sua organização tiver instalado várias instâncias do Oracle Business Intelligence, você poderá instalar e configurar as ferramentas clientes várias vezes ou uma vez para cada instância do Oracle Business Intelligence. No entanto, não instale as ferramentas clientes nos mesmos computadores que hospedam as instâncias do servidor Oracle Business Intelligence, visto que elas já estão instaladas nesses computadores (como parte da instalação do Oracle Business Intelligence).

Antes de executar o Oracle BI EE Plus Client Installer, execute todas estas ações:

- Identifique um computador que está executando um sistema operacional Windows de 64 bits suportado, onde você possa instalar as ferramentas de cliente do Oracle Business Intelligence.
- Verifique se o computador no qual você deseja instalar as ferramentas clientes pode acessar o computador Linux, UNIX ou Windows que hospeda o sistema do Oracle Business Intelligence.
- Entre em contato com o administrador do sistema e obtenha as informações necessárias para criar o DSN do sistema da Ferramenta de Administração do Oracle BI.
- Obtenha o arquivo do Oracle BI EE Plus Client Installer usando um dos seguintes métodos:
  - Acesse o arquivo do Oracle BI EE Plus Client Installer na home page do Oracle BI EE selecionando o link **Fazer Download das Ferramentas do BI Desktop**. Na guia **Downloads** da página que é aberta, selecione a versão do Oracle BI EE, aceite o contrato de licença e clique em **Oracle Business Intelligence Developer Client Tool**. Você pode exibir a home page do Oracle BI EE no seguinte URL:

    `http://<host>:<port>/analytics/saw.dll?bieehome`

    Por exemplo:

    `http://computer1:9704/analytics/saw.dll?bieehome`

  - Acesse o arquivo do Oracle BI EE Plus Client Installer no OTN e faça download dele no computador onde você deseja instalar as ferramentas de cliente. Localize o arquivo do Oracle BI EE Plus Client Installer no OTN no seguinte link:

    http://www.oracle.com/technetwork/middleware/bi-enterprise-edition/downloads/index.html

1. Certifique-se de que você tenha atendido aos pré-requisitos.
2. Inicie o Oracle BI EE Plus Client Installer acessando e clicando duas vezes no arquivo de instalação executável obtido nos pré-requisitos.

   Se você tiver instalado as ferramentas clientes do Oracle Business Intelligence no computador atual, a janela Gerenciar Instâncias será aberta. Clique em **Instalar uma Nova Instância** e, em seguida, clique em **OK**.
3. Na tela Introdução, clique em **Avançar**.

4. Na janela Escolher Pasta de Instalação, você pode aceitar o local padrão ou especificar outro. Clique em **Próximo**.
5. Na janela Escolher Pasta de Atalho, você pode especificar onde deseja que o instalador crie os ícones do produto para as ferramentas clientes do Oracle Business Intelligence. Selecione a opção apropriada e clique em **Próximo**.
6. Na janela Resumo da Pré-instalação, confirme as definições da instalação.
   - Para alterar uma definição, clique em **Anterior** e volte para a tela que contém a definição que você deseja alterar.
   - Para iniciar a instalação, clique em **Instalar**.
7. Quando a instalação for concluída, clique em **Concluído**.
8. Na caixa de diálogo Administrador de Origem de Dados ODBC, configure um DSN do sistema para a Ferramenta de Administração do Oracle BI para conectar o sistema do Oracle Business Intelligence.

Como o Oracle BI EE Interage com Outros Produtos?

O Oracle BI EE pode funcionar com vários outros produtos.

O Oracle BI EE interage com outros produtos de várias maneiras. Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Publisher
- Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Mobile App Designer
- Integração do Oracle BI EE com o Oracle Business Intelligence Mobile
- Integração do Oracle BI EE com o Oracle Enterprise Performance Management System
- Interação do Oracle BI EE com o Oracle BI Applications
- Integração do Oracle BI EE com o Microsoft Office

Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Publisher

O Oracle BI EE e o Oracle BI Publisher funcionam juntos para fornecer uma completa análise de dados e ferramenta de apresentação.

> **Nota:** Este guia presume que o Oracle BI EE e BI Publisher tenham sido instalados e configurados para execução como componentes integrados em sua organização. Se esse não for o caso, algumas menções ao BI Publisher neste guia poderão não se aplicar ao seu caso. Para obter informações sobre a execução do BI Publisher, consulte *Guia do Usuário do Oracle Business Intelligence Publisher*.

O BI Publisher permite que você crie relatórios altamente formatados e ajustados para impressão. Os relatórios do BI Publisher são criados com base nos modelos de dados do BI Publisher. Um modelo de dados do BI Publisher pode consistir em conjuntos de dados de uma grande variedade de fontes, como áreas de assunto do BI Server ou de análises, consultas SQL a bancos de dados relacionais, consultas MDX ao Essbase ou a outras fontes OLAP, LDAP, Web Services, Microsoft Excel, feeds HTTP ou arquivos

XML. O BI Publisher suporta diversos tipos de layout, possibilitando a você criar a faixa completa de documentos que sua organização possa precisar. No Oracle BI EE, você pode exibir, criar, editar e programar relatórios do BI Publisher, além de poder incluí-los em páginas de painel.

O Oracle BI EE inclui um BI Publisher totalmente integrado. Toda a funcionalidade do BI Publisher aparece no aplicativo Oracle BI EE e todos os relatórios e objetos relacionados são criados no Oracle BI EE e salvos no Oracle BI Presentation Catalog. Consulte Criando Relatórios e Criando Relatórios: Visão Geral do Processo no *Guia do Designer de Relatório do Oracle Business Intelligence Publisher*.

Ao usar o ambiente integrado, você verá que as seguintes áreas são afetadas pela integração:

- Editores — Você pode criar ou editar o conteúdo do BI Publisher. Quando você trabalha com um objeto do BI Publisher, o editor apropriado do BI Publisher é exibido. Por exemplo, ao trabalhar com um modelo de dados, o editor Modelo de Dados é exibido.
- Painéis de Controle — Você pode incorporar os relatórios do BI Publisher em painéis de controle. É possível também criar layouts de impressão personalizados para alta fidelidade de impressão das páginas do painel de controle e layouts de exportação personalizados para exportar o conteúdo do painel de controle para o Excel. Consulte Criando e Usando Painéis de Controle.
- Catálogo — O Catálogo de Apresentação do Oracle BI contém todos os objetos do BI Publisher, como relatórios e modelos. Você pode trabalhar com objetos do BI Publisher no catálogo exatamente como trabalha com outros objetos de catálogo, como análises ou filtros.
- Segurança — É fornecido o recurso de sign-on único. O modelo de segurança do Release 11*g* foi estendido para incluir permissões específicas adicionais do BI Publisher, como xmlp_template_designer.

Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Mobile App Designer

Você pode projetar análises e apresentações para exibição em dispositivos móveis.

> **Nota:** Este manual pressupõe que o Oracle BI EE e o Oracle BI Mobile App Designer foram instalados e configurados para serem executados como componentes completamente integrados na sua organização. Se este não for o caso, algumas menções do Oracle BI Mobile App Designer neste manual poderão não ser aplicáveis a você.

O Oracle Business Intelligence Mobile App Designer é uma ferramenta para criação de aplicativos objetivos para telefones celulares e tablets.

Os aplicativos criados com o Oracle BI Mobile App Designer independem de plataforma e dispositivo. Os aplicativos gerados se baseiam no moderno padrão HTML5, o que significa que eles podem ser executados em qualquer browser moderno de seu dispositivo móvel. Não é necessária nenhuma instalação por parte do cliente.

Integração do Oracle BI EE com o Oracle Business Intelligence Mobile

O Oracle Business Intelligence Mobile é um aplicativo que permite exibir e interagir com o conteúdo do Oracle BI EE em smartphones e tablets.

Você pode acessar facilmente análises e painéis de controle do Oracle BI Enterprise Edition por meio do Oracle Business Intelligence Mobile. Você vê o mesmo conteúdo, otimizado para exibição em seu dispositivo móvel. Você pode instalar o Oracle Business Intelligence Mobile em seu dispositivo móvel pela Apple App Store e pela Google Play Store.

Para obter informações sobre o Oracle Business Intelligence Mobile, consulte Oracle Business Intelligence Mobile Products Documentation Library aqui:

`http://docs.oracle.com/cd/E52471_01/index.htm`

Integração do Oracle BI EE com o Oracle Enterprise Performance Management System

O Oracle Enterprise Performance Management System ajuda a garantir que sua suíte de aplicativos funcione com eficiência.

O Oracle BI EE oferece a seguinte integração com o Oracle Enterprise Performance Management System:

- Você pode fazer download do Oracle Hyperion Smart View for Office na Home page do Oracle BI EE. Consulte Integração do Oracle BI EE com o Microsoft Office.
- No EPM Workspace, você pode trabalhar com análises, agentes, painéis e relatórios do BI Publisher. Consulte Documentação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Interação do Oracle BI EE com o Oracle BI Applications

O Oracle BI Applications trabalha com o Oracle BI EE para fornecer um conjunto completo de ferramentas de análise de dados integradas.

Os Aplicativos do Oracle Business Intelligence são compostos de soluções de inteligência nos negócios pré-compiladas que estão disponíveis para aplicativos Oracle, como o Oracle Fusion, Oracle E-Business Suite, JD Edwards, Peoplesoft e Siebel. O Oracle Business Intelligence Applications está no Oracle BI EE.

O Oracle BI Applications consiste em painéis de controle e análises específicos do setor criados usando as práticas recomendadas para enfrentar as principais áreas funcionais dentro de uma organização. Os painéis de controle e análises são adaptados para cada atribuição do usuário final em uma organização.

Normalmente, O Oracle BI Applications é integrado e pode ser acessado a partir de outros aplicativos operacionais, como os aplicativos Siebel CRM da Oracle, para proporcionar métricas de negócios em análises no contexto da função de negócios de uma organização e da indústria. O Oracle BI Applications inclui as rotinas Extract Transform Load (ETL) para extrair, transformar e carregar dados no Oracle Business Analytics Warehouse. O Oracle BI Applications também contém metadados que faz o mapeamento até o Oracle Business Analytics Warehouse e um banco de dados transacional e define as principais medidas e métricas de todos os níveis da organização. Essas medidas e métricas estão disponíveis a designers de conteúdo no Oracle Business Intelligence.

Integração do Oracle BI EE com o Microsoft Office

Existem componentes de add-in que vinculam as funções do Oracle BI EE com o Microsoft Office.

O Oracle BI EE oferece um conjunto de add-ins para o Microsoft Office que podem ser baixados e instalados para possibilitar a integração entre os componentes do Oracle Business Intelligence e do Microsoft Office. A seção Get Started da Home page do Oracle BI EE fornece links para instalar os seguintes componentes de add-ins:

- Template Builder for Word
- Oracle Hyperion Smart View para Office

Consulte Fazendo Download das Ferramentas do BI Desktop.

Tópicos de Interesse em Outros Guias

Alguns tópicos que podem ser de interesse de designers de conteúdo e administradores são abordados em outros guias. A tabela lista esses tópicos e indica onde ir para obter mais informações.

Tópico	Onde Ir para Obter Mais Informações
Instalando o Oracle BI EE	Instalando o Oracle Business Intelligence em *Instalando e Configurando o Oracle Business Intelligence*
Configurando o Oracle BI EE	Configurando o Oracle Business Intelligence em *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*
Integrando o Oracle BI EE	Visão Geral da Integração com o Oracle Business Intelligence no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*

Requisitos do Sistema e Certificação

O sistema exige certificados, hardware e software específicos para funcionar corretamente.

Consulte a documentação dos requisitos do sistema e de certificação para obter informações sobre requisitos de hardware e de software, plataformas, bancos de dados e outras informações. Esses dois documentos estão disponíveis no OTN (Oracle Technology Network).

O documento dos requisitos do sistema dá informações sobre requisitos de hardware e software, espaço mínimo em disco e requisitos de memória e as bibliotecas do sistema exigidas, packages e patches obrigatórios:

`http://www.oracle.com/technetwork/middleware/ias/downloads/fusion-requirements-100147.html`

O documento de certificação dá informações sobre tipos de instalação, plataformas, sistemas operacionais, bancos de dados, JDKs e produtos de terceiros suportados:

`http://www.oracle.com/technetwork/middleware/ias/downloads/fusion-certification-100350.html`

2

Criando Análises

Este capítulo descreve como criar análises no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition, inclusive como especificar os critérios de análise, exibir os resultados e examinar as instruções SQL. Além disso, ele explica as áreas e colunas de assunto, o recurso de coluna dupla e as variáveis.

Vídeo

Vídeo

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O Que é Análise?
- Quais São as Áreas e Colunas de Assunto?
- Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla
- O Que É Editor de Análise?
- Qual é o Processo para a Construção de Análises?
- Criando Novas Análises
- Especificando os Critérios das Análises
- Salvando Colunas no Catálogo
- Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto
- Exibindo os Resultados das Análises
- Adicionando Prompts às Análises
- Examinando as Instruções da Lógica SQL para Análises
- Salvando Análises
- Criando Agentes a partir de Análises
- Editando Análises
- Sobre como Incorporar uma Análise em um Painel
- Trabalhando com Solicitações Diretas do Banco de Dados
- Usando Variáveis

- Onde Posso Fazer Referência a Variáveis?
- Qual é a Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis?
- Quais Variáveis de Apresentação Predefinidas Estão Disponíveis?
- Exemplo de Referência a uma Variável em uma View de Título

O Que é Análise?

Análise é uma consulta sobre os dados de uma organização que fornece respostas a perguntas de negócios.

As análises permitem a você explorar e interagir com as informações apresentando visualmente os dados nas tabelas, gráficos, tabelas dinâmicas e assim por diante. Você pode salvar, organizar e compartilhar os resultados das análises.

As análises criadas podem ser salvas no Catálogo do Oracle BI Presentation integradas em qualquer painel do Oracle BI EE. Você pode aprimorar análises por meio de funcionalidades como, por exemplo, gráficos, layout de resultados, itens calculados e drilling.

Como Trabalho com uma Análise?

Use um editor para trabalhar com uma análise.

Para trabalhar com uma análise, use um dos seguintes editores:

- O Editor de Análise - um editor avançado que permite explorar e interagir com informações, apresentando visualmente os dados em tabelas, gráficos, tabelas dinâmicas e assim por diante. Consulte O Que É Editor de Análise?

  Você terá acesso a este editor se tiver recebido do administrador o privilégio Acesso à Análise.

- O Assistente do BI Composer - Um assistente fácil de utilizar que permite criar, editar ou exibir análises sem as complexidades do editor de Análise. Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises.

  Você só terá acesso a este editor se tiver recebido do administrador o privilégio Acesso ao BI Composer.

Especifique qual editor deseja usar na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta. No entanto, se você ativar o modo de acessibilidade na página Acessar ou na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta, o assistente do BI Composer no modo de acessibilidade será usado como editor de análise, independentemente de sua escolha.

Como a Análise é Processada?

Quando uma análise é processada, a solicitação é enviada na forma de instruções SQL lógicas para o Oracle BI Server.

Em seguida, o BI Server gera consultas com as origens de dados apropriadas. Quando o BI Server recebe os resultados da consulta, eles estão em um formato que não é adequado para retornar para ainda usuário. O BI Server intercala os resultados e aplica filtros ou cálculos adicionais ou filtros que pertencem aos resultados. O BI Server envia os dados para o Oracle BI Presentation Services para formatar os resultados para exibição.

Como Posso Visualizar Sempre os Resultados Mais Recentes de uma Análise?

Incorporar uma análise em um painel faz com que ela seja executada automaticamente e exibe os resultados mais atuais, cada vez que o painel é acessado.

Por exemplo, se você for um executivo de vendas cuja empresa captura dados de vendas diariamente, então pode ser que você queira que um volume em dólares do produto que foi vendido seja exibido na página de rosto de seu painel.

Você pode incorporar uma análise salva usando o editor de Painéis de Controle. Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle.

Quais São as Áreas e Colunas de Assunto?

Áreas e colunas de assunto são blocos de construção de uma análise.

Uma área de assunto contém pastas, colunas de medidas, colunas de atributos,colunas hierárquicas e níveis hierárquicos que representam informações sobre as áreas de negócios de uma organização ou sobre grupos de usuários de uma organização. As áreas de assunto geralmente possuem nomes que correspondem aos tipos de informações contidas nela, como Contratos de Marketing, Solicitações de Serviço e Pedidos.

Uma área de assunto corresponde à camada de apresentação de um repositório de metadados do Oracle BI. Em um repositório, a área de assunto é o objeto de nível mais alto da camada de apresentação e representa a view dos dados que os usuários finais veem quando criam ou editam uma análise.

Uma área de assunto relacionada é uma origem de dados externa conectada a uma área de assunto principal em uma análise.

Aqueles que projetam e criam repositórios de metadados (como um estrategista de Inteligência de Negócios, provedor de metadados ou desenvolvedor de ETL (Extract Transform Load)) criam áreas de assunto usando a Ferramenta de Administração do Oracle BI. Geralmente, em vez de criar uma área de assunto grande para os dados de sua empresa, eles criam diversas áreas de assunto menores. Isso permite que eles forneçam a um grupo específico de usuários ou a uma determinada área de uma empresa os dados mais importantes de que eles precisam em uma área de assunto pequena e os menos importantes em uma ou mais áreas de assunto relacionadas, criadas na mesma camada de modelo de negócios. Essas áreas de assunto menores facilitam para os usuários encontrar os dados de que eles precisam. Torna mais fácil também a manutenção dos dados. Consulte Criando Áreas de Assunto no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Aqueles que projetam e compilam repositórios de metadados podem especificar que uma área de assunto, uma pasta (e suas filhas) ou uma coluna (de atributo e hierárquica) deve permanecer oculta. Uma área de assunto, pasta ou coluna oculta não pode ser vista no painel Áreas de Assunto, mas está visível em outro lugar, como em uma análise ou em um conteúdo de filtro salvo. (Como o objeto ainda está visível em outro lugar, ocultar uma área de assunto, uma pasta ou uma coluna dessa forma não é uma solução de segurança ou controle de acesso.) Se os critérios de uma análise existente incluírem uma área de assunto, uma pasta ou uma coluna que ficará subsequentemente oculta, a análise ainda estará acessível, mas a área de assunto, a pasta ou a coluna não ficará mais visível no painel Áreas de Assunto da guia Critérios do Editor de Análise.

As colunas contêm os componentes individuais de dados uma análise retorna. Geralmente as colunas têm nomes que indicam os tipos de informações que elas

contêm, por exemplo, Conta ou Contato. Junto com os filtros, etapas de seleção e colunas determinam os dados que uma análise contém.

Quando você cria uma análise, um filtro ou um prompt de painel de controle, primeiro seleciona a área de assunto com a qual deseja trabalhar. Esta é conhecida como a área de assunto principal e é exibida no painel Áreas de Assunto. Se, conforme você trabalha, descobrir que precisa de mais dados, poderá adicionar mais áreas de assunto relacionadas à primeira que escolheu. (Você só poderá adicionar áreas de assunto relacionadas se elas estiverem disponíveis para a área de assunto principal e apenas se tiver permissão para acessá-las.) Você também pode adicionar seus próprios dados à análise. Consulte Adicionando Dados Externos a Análises.

Geralmente, quando você consulta uma área de assunto única, todas as colunas de medida que são expostas naquela área de assunto são compatíveis com todas as colunas de atributo e colunas da hierarquia que estão expostas na mesma área de assunto. Porém, quando você combina coluna de várias áreas de assunto, você deve garantir que não inclui combinações de colunas de medida com colunas do atributo e colunas hierárquicas que são incompatíveis com outra.

Por exemplo, uma coluna de medida em uma área de assunto talvez não esteja associada à coluna de atributo do Projeto. Se as colunas de medida associadas à coluna do atributo Projeto de outra área de assunto forem adicionadas à análise junto com as colunas que não foram associadas ao Projeto, talvez a coluna não retorne resultados ou cause o erro do BI Server `Não existe tabela de fato no nível solicitado de detalhes: XXXX`.

Para retornar dados de uma análise, você deve selecionar pelo menos uma coluna para incluir na análise.

Quais São os Tipos de Colunas?

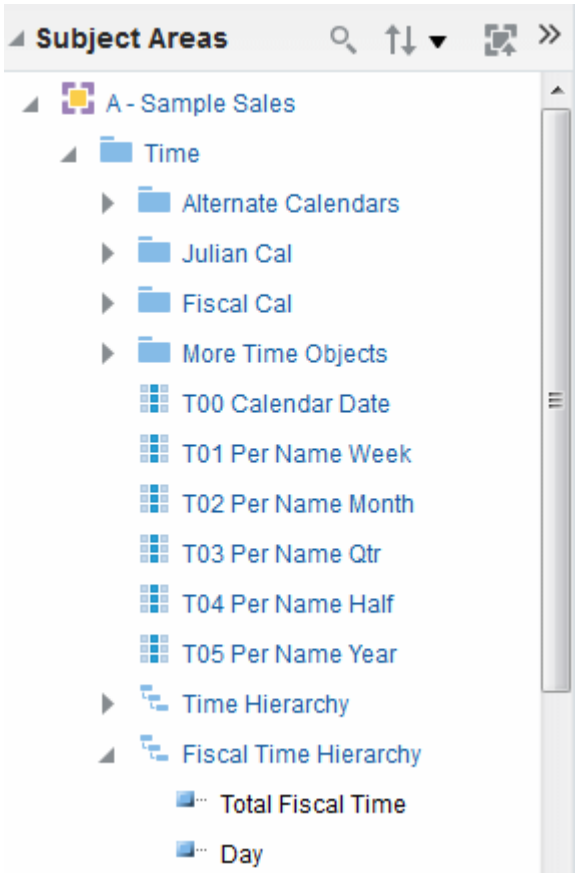
Tipos de colunas diferentes são utilizados em situações diferentes.

As áreas de assunto contêm os tipos de colunas a seguir:

- **Coluna de Atributos** — Armazena uma lista simples de valores que também são conhecidos como membros. Não existe um relacionamento hierárquico entre esses membros, como é o caso de membros de uma coluna hierárquica. Uma coluna de atributos era indicada como uma coluna de apresentação em releases anteriores.

  Os exemplos incluem `ID do Produto` ou `Cidade`.

- **Coluna Hierárquica** — Armazena valores de dados que são organizados com o uso de níveis e relacionamentos pai/filho com nome. Essa coluna é exibida com o uso de uma estrutura de árvore. Os membros individuais são mostrados em forma de estrutura de tópicos. As hierarquias permitem fazer drill detalhado dos dados, a fim de exibir informações mais detalhadas. Os exemplos incluem Tempo ou Geografia. A ilustração mostra a pasta Tempo e as hierarquias Tempo e Período Fiscal expandidas no painel Áreas de Assunto.



Uma coluna hierárquica pode ser de um dos seguintes tipos:

- **Hierarquia baseada em nível** - Consiste em um conjunto ordenado de dois ou mais nível. Por exemplo, uma hierarquia Tempo pode ter três níveis para Ano, Trimestre e Mês. As hierarquias baseadas em nível também podem conter relacionamentos pai-filho.
- **Hierarquia Pai/filho** — Consiste em valores que definem a hierarquia em um relacionamento pai/filho e não contém níveis com nome. Por exemplo, uma hierarquia de Funcionários pode não conter níveis, mas pode conter nomes de funcionários que são gerenciados por outros funcionários. Os funcionários podem ter títulos, como Vice-Presidente. Os Vice-Presidentes podem interagir com outros Vice-Presidentes e diferentes Vice-Presidentes podem estar em níveis diferentes na hierarquia.

Além de serem baseadas em nível ou relacionamento pai/filho, as colunas hierárquicas podem ser uma das seguintes:

- **Desbalanceada** — Uma hierarquia na qual nenhum membros de nível mais baixo está no mesmo nível. Por exemplo, uma hierarquia de Tempo pode conter dados para o mês atual no nível de dia, os dados do mês anterior no nível de mês e os dados dos 5 anos anteriores no nível do trimestre. Esse tipo de hierarquia também é conhecido como hierarquia desbalanceada.
- **Ignorar nível** — Uma hierarquia na qual alguns membros não têm valores para alguns níveis superiores. Por exemplo, nos Estados Unidos, a cidade de Washington no Distrito de Colúmbia não pertence a um estado. Espera-se que

os usuários ainda possam navegar do nível do país (Estados Unidos) para Washington e abaixo sem precisar de um estado.

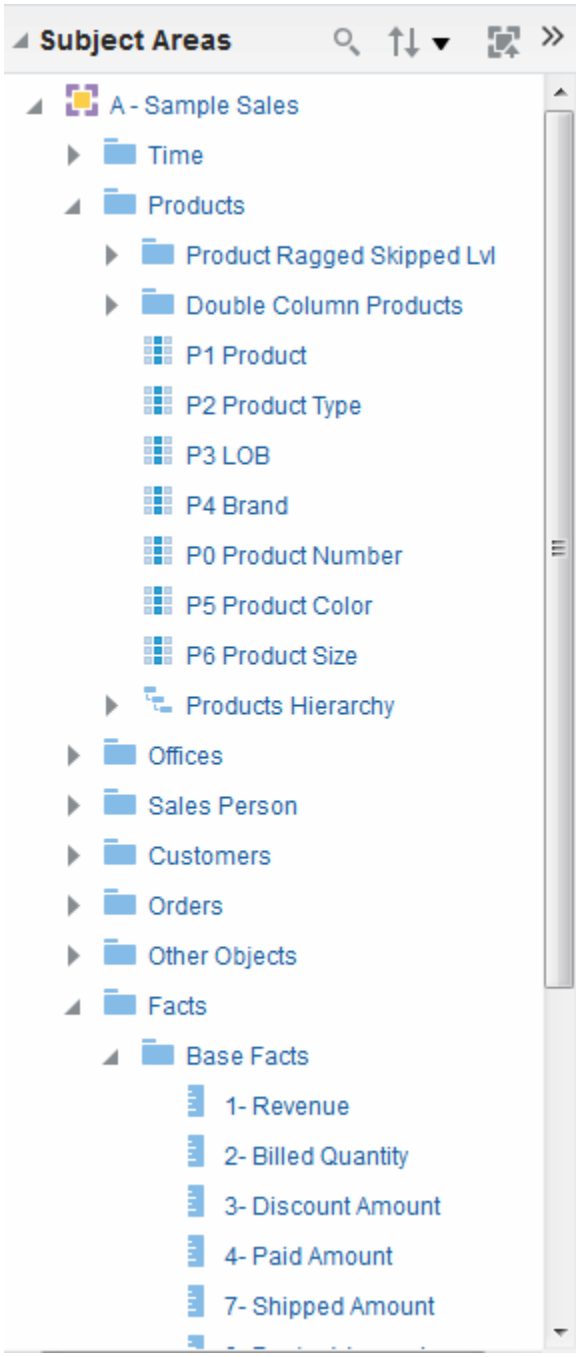
- **Coluna de Medidas** — Armazena uma lista simples de valores de dados. É uma coluna de um repositório do Oracle BI EE, geralmente em uma tabela de fatos, que pode ser alterada para cada registro e pode ser adicionada ou agregada de alguma forma. Exemplos incluem Receita ou Unidades Vendidas.

Em todo este guia, o termo **coluna** em sua totalidade refere-se a todos os três tipos. Os nomes de tipos específicos de colunas são incluídos onde necessário.

Como as Colunas São Indicadas Visualmente?

Cada tipo de coluna é indicado por seu próprio ícone em locais como o painel Áreas de Assunto e o painel Layout.

Você pode expandir as hierarquias baseadas em nível e ver seus níveis. As hierarquias pai-filho são mostradas como colunas de hierarquias que não possuem níveis. A ilustração mostra os ícones e nomes de várias colunas.



Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla

Colunas duplas precisam ser configuradas para que possam exibir colunas de códigos e dados.

O Oracle BI EE fornece um recurso chamado colunas duplas. Quando um repositório é configurado para a funcionalidade de coluna dupla, os dados da coluna incluem uma coluna de exibição com uma coluna de código mapeada para ela (ou seja, tem colunas duplas). Uma **coluna de exibição** contém os valores de exibição para os dados da coluna, por exemplo, Excelente, Bom e Ruim. **Uma coluna de código** contém valores de código que identificam exclusivamente os valores de exibição e são consistentes entre os usuários e localidades, por exemplo, os valores do código 1 (identificando

exclusivamente Excelente), 2 (identificando exclusivamente Bom) e 3 (identificando exclusivamente Ruim).

Quando o Oracle BI EE processa uma coluna dupla, por exemplo, de acordo com os critérios de uma análise ou como a base para um filtro, ele gera e emite as instruções SQL para o Oracle BI Server que usa valores de código, em vez de exibir valores, tornando, deste modo, o idioma do filtro independente.

O recurso de coluna dupla permite que você:

- Crie análises internacionalizadas que são filtradas automaticamente pelos códigos independentes do idioma. (Nas versões anteriores (anterior a 11*g*), os filtros não eram independentes do idioma). Por exemplo, você pode criar uma análise filtrada que pode ser usada com usuários dos idiomas francês e inglês.
- Crie análises comuns que podem ser compartilhadas entre grupos, mesmo que os grupos exijam valores de exibição diferentes. Por exemplo, você pode criar uma análise comum que exibe para o campo Status os valores Excelente, Bom e Ruim para um grupo, e Excelente, Bom e Ruim para outro grupo.
- Altere os valores de exibição sem quebrar a análise existente. Por exemplo, suponha que você tem uma análise que é filtrada no valor de exibição Excelente. Se for uma coluna dupla, então a filtragem será executada nesta coluna do código com o valor `Excelente`, em vez de o valor de exibição de `Excelente`. Isso significa que você pode alterar o valor de exibição Excelente para Brilhante sem quebrar a análise existente.

Além disso, se sua organização permitir a exibição de valores de código no Oracle BI EE, você poderá usar valores de código em vez dos valores de exibição em algumas caixas de diálogo, como Novo Filtro. Isso significa, por exemplo, que ao especificar os valores para uso ao aplicar um filtro, você pode especificar valores de código, em vez de exibir os valores.

Antes de se beneficiar do recurso coluna dupla, o administrador deve configurar seu repositório pelas colunas do código de mapeamento para exibir colunas. Verifique junto ao administrador e confirme se o repositório está configurado para as colunas duplas.

O Que É Editor de Análise?

O Editor de Análise permite explorar e interagir com informações apresentando visualmente os dados em tabelas, gráficos, tabelas dinâmicas e assim por diante.

Você pode incluir as views que cria em uma análise para exibição em painéis de controle.

O Editor de Análise contém as seguintes guias:

- **Guia Critérios** - Permite que você especifique os critérios para uma análise, inclusive colunas e filtros. Você pode especificar a ordem em que os resultados devem ser retornados, a formatação (por exemplo, cabeçalhos, o número de casas decimais, estilos, como fontes e cores, e formatação condicional) e as fórmulas de coluna (como adicionar uma função de Classificação ou de Percentil). Além disso, você pode alterar a ordem de classificação da área de assunto e das pastas de área de assunto. Consulte Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto.

- **Guia Resultados** - Permite criar diferentes views dos resultados da análise, como gráficos, letreiros digitais e tabelas dinâmicas. Você também pode adicionar ou modificar etapas de seleção.
- **Guia Prompts** - Permite que você crie prompts que permitem aos usuários selecionar valores para filtrar uma análise ou análises em um painel. Os prompts permitem que usuários selecionem valores que filtrem dinamicamente todas as views em uma ou mais análises. Você também pode criar prompts para usar com etapas de seleção, para etapas de seleção do membro e etapas da condição de qualificação.
- **Guia Avançado** - Permite que você edite o código XML e examine a instrução de SQL lógica que foi gerada para uma análise. Você pode usar a instrução SQL existente como base para criar uma nova análise.

As guias do Editor de Análise são organizadas em vários painéis e áreas. Conforme você trabalha, você pode gerenciar esses painéis para adequar às suas necessidades. Consulte Gerenciando Painéis nas Guias Editor de Análise.

Você acessa o Editor de Análise quando cria (ou edita) uma análise. Consulte Criando Novas Análises.

Nota: Se você estiver usando o Oracle BI EE no modo de acessibilidade, ao criar (ou editar) uma análise, o Editor de Análise será substituído pelo assistente do BI Composer. Para obter mais informações sobre o BI Composer, consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises. Consulte Funcionalidades de Acessibilidade.

Gerenciando Painéis nas Guias Editor de Análise

Cada uma das guias do Editor de Análise consiste em vários painéis.

Por exemplo, a guia Resultados consiste no painel Áreas de Assunto, no painel Catálogo, no Painel Views, no Layout Composto e no painel Etapas de Seleção.

À medida que você trabalha, é possível gerenciar estes painéis, a fim de atribuir a você mesmo a mais alta eficiência no consumo de área de trabalho para a tarefa que você está executando. Por exemplo, se você adicionar diversas views ao layout composto na guia Resultados, pode ser que queira ocultar os outros painéis na guia Resultados para maximizar a área na qual ver as views que você está adicionando. Você pode:

- Mostrar ou ocultar os painéis exibidos no lado esquerdo do Editor de Análise clicando no botão de triângulo lateral que é exibido entre os lados esquerdo e direito.
- Expandir ou contrair uma painel individual clicando no botão de mais ou menos na barra de título do painel.
- Redimensionar o painel arrastando seu divisor. Por exemplo, arraste o divisor na parte superior do painel Catálogo para cima para aumentar a altura do painel.
- Mostrar ou ocultar um painel clicando no botão mostrar/ocultar, caso exista um disponível para o painel na barra de ferramentas. Por exemplo, você pode mostrar ou ocultar o painel Filtros na guia Critérios clicando no **painel Mostrar/Ocultar Filtros** na barra de ferramentas.

Qual é o Processo para a Construção de Análises?

A criação de análises úteis exige diversas etapas.

Nota:

Se você estiver usando o Oracle BI EE no modo de acessibilidade ou tiver selecionado o **Assistente (funcionalidade limitada)** como editor de análise, você usará o assistente do BI Composer em vez do editor de Análise para criar análises. Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises e Funcionalidades de Acessibilidade.

O processo de construção de análise inclui as seguintes etapas:

1. Criando Novas Análises
2. Especificando os Critérios das Análises
3. Salvando Colunas no Catálogo
4. Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto
5. Exibindo os Resultados das Análises
6. Adicionando Prompts às Análises
7. Examinando as Instruções da Lógica SQL para Análises
8. Salvando Análises

Criando Novas Análises

Esta é uma etapa do processo de construção de uma análise.

Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

A criação de uma análise permite que você a adicione aos painéis de controle.

- No cabeçalho global, clique em **Novo**, em seguida, em **Análise**, em seguida, em uma das seguintes opções:
  - Selecione uma área de assunto. Se você tiver adquirido o Oracle Business Intelligence Visual Analyzer, poderá também selecionar uma origem de dados externa (arquivo do Microsoft Excel de upload).

    O Editor de Análise é exibido. Você agora pode especificar os critérios da análise.
  - **Criar Consulta Direta do Banco de Dados**

    Consulte Trabalhando com Solicitações Diretas do Banco de Dados.
  - **Criar Análise Usando SQL Lógica Simples**

    A caixa de diálogo Instrução SQL Simples de Análise será exibida, permitindo que você informe instruções SQL para criar uma análise. Você pode exibir e manipular no Editor de Análise; em seguida, incorporar e depois incorporado nos painéis de controle e agentes.

Especificando os Critérios das Análises

Esse procedimento é uma etapa do processo de construção de uma análise.

Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

Você usa a guia Critérios do Editor de Análise para especificar os critérios de uma análise, incluindo colunas, filtros e etapas de seleção. Você também pode especificar:

- A ordem padrão na qual as colunas devem ser exibidas nos resultados da análise
- A classificação padrão dos valores que são exibidos nas views
- A formatação padrão (por exemplo, cabeçalhos, número de casas decimais, formatos condicionais e padrões gerais do sistema)
- Fórmulas de coluna (como adicionar uma função de Classificação ou Percentil)
- As regras de agregação dos totais da coluna
- A ordem de classificação de pastas de áreas de assunto e de objetos de pasta no painel Áreas de Assunto

1. Na guia Critérios, selecione as colunas a serem incluídas na análise executando um destes procedimentos:

   - Clique duas vezes nas colunas no painel Áreas de Assunto.
   - Arraste e solte as colunas do painel Áreas de Assunto para o painel Colunas Selecionadas. Para selecionar diversas colunas não adjacentes, pressione e mantenha pressionada a tecla Ctrl e, em seguida, clique em cada coluna a ser incluída.
   - Arraste e solte colunas salvas no painel Catálogo.

   As colunas selecionadas são exibidas em uma caixa no painel Colunas Selecionadas. Cada caixa da coluna tem duas seções. A seção superior mostra o nome da pasta que contém a coluna, por exemplo, Clientes. A seção inferior mostra o nome da coluna, por exemplo, Nome do Cliente.

   Se você quiser:

   - Para iniciar uma pesquisa nas áreas de assunto que são exibidas no painel Áreas de Assunto, clique no botão **Pesquisar**.
   - Alterar a ordem de classificação das pastas de área de assunto e dos objetos em cada pasta, clique no botão **Classificar Área de Assunto**. Um clique no botão executa a classificação e fecha todas as pastas de áreas de assunto, exceto a área de assunto principal.
   - Adicionar ou remover áreas de assunto relacionadas dentre as quais selecionar colunas, clique no botão **Adicionar/Remover Áreas de Assunto** no painel Áreas de Assunto para exibir a caixa de diálogo Adicionar/Remover Áreas de Assunto.

     Se você adicionar uma área de assunto relacionado mas não adicionar nenhuma coluna da área de assunto até a análise, a área de assunto não é relacionada à análise após você fechar e reabrir a análise.

- Uma marca de seleção ao lado de uma área de assunto identifica uma área de assunto relacionada que foi adicionada. Uma marca de seleção esmaecida identifica a área de assunto principal ou uma área de assunto relacionada cujos dados estão atualmente sendo utilizados na análise, no filtro com nome ou no prompt de coluna. Não é possível remover um área de assunto principal. Você só poderá remover uma área de assunto relacionada se os dados dessa área não estiverem sendo utilizados no momento.

- Atualizar o conteúdo no painel Áreas de Assunto, clique no botão **Atualizar** no painel Áreas de Assunto ou clique na seta ao lado do botão.

  Clicar no botão executará o comportamento padrão **Atualizar Exibição**. Clicar na seta permite que você selecione **Atualizar Exibição** ou **Recarregar Metadados do Servidor** para atualizar os metadados da área de assunto.

2. Modifique as colunas ou níveis de colunas hierárquicas, conforme necessário, usando o painel Colunas Selecionadas:

   - Clique no botão **Opções** à direita de um nome de coluna no painel Colunas Selecionadas para exibir opções para:

     – Especificar a ordem de classificação das colunas. (Você não pode especificar a ordem de classificação para níveis hierárquicos.)

     – Edite fórmulas de colunas de atributo e colunas de medida, incluindo cabeçalhos de personalização e especificando a regra de agregação. (Você não pode personalizar cabeçalhos, especificar a regra de agregação ou editar as fórmulas das colunas hierárquicas ou dos níveis hierárquicos.)

     – Edite propriedades da coluna para controlar a formatação e interação de colunas e níveis de hierarquia.

     – Adicionar filtros para colunas de atributo e colunas de medição. (Você não pode adicionar filtros para colunas hierárquicas ou níveis hierárquicos).

     – Excluir as colunas da análise. (Você não pode excluir os níveis hierárquicos).

   - Clique no botão **Remover todas as colunas dos critérios** no painel Colunas Selecionadas para remover todas as colunas da análise.

   - Clique no botão **Combinar resultados com base nas operações de união, intersecção e diferença** no painel Colunas Selecionadas para combinar os resultados de duas ou mais análises em um único resultado.

   - Use os botões **Arrastar Coluna** no painel Colunas Selecionadas para colocar as colunas na ordem padrão de exibição nos resultados da análise.

3. Adicione e edite filtros em linha, conforme necessário, usando o painel Filtros.

4. Crie ou edite as etapas de seleção, conforme necessário, usando o painel Etapas de Seleção.

5. Adicionar filtros com nome, itens calculados e grupos do Oracle BI Presentation Catalog, conforme necessário, usando o painel Catálogo.

6. Use os botões da barra de ferramentas da guia Critérios, de acordo com a necessidade, para mostrar ou ocultar o painel Filtros, para mostrar ou ocultar o painel Etapas das Seleções e para editar as propriedades da análise, como o tipo de

mensagem (padrão ou personalizado) a ser exibido, se não houver resultados disponíveis.

Agora você pode adicionar views à análise.

Tenha em mente estas diretrizes:

- Em geral, uma análise deve conter pelo menos uma coluna de medida. As colunas de medida são as principais medições aditivas de desempenho comercial, por exemplo, vendas em dólares por loja ou o número de solicitações de serviço abertas e fechadas a cada dia. Uma análise sem colunas de medida geralmente não é significativa e pode piorar o desempenho da consultar ou gerar resultados inesperados. Se você quer criar uma análise sem nenhuma coluna de medida, então primeiro consulte o administrador.
- Geralmente, você deve evitar incluir uma coluna hierárquica e uma coluna de atributo que também seja um nível inferior na coluna hierárquica na mesma análise, a menos que você tenha etapas de seleção que limitam os dados na análise apenas para o mesmo nível como a coluna de atributo. Se você fizer isso, os dados de todos os níveis acima do nível igual à coluna de atributo não estarão corretos.

  Por exemplo, suponha que você tenha uma coluna hierárquica denominada Hierarquia de Mercadorias que tenha estes níveis:

  ```
  Total Product
     Brand
        LOB
           Product Type
              Product
  ```

  E você tem outra coluna de atributo com nome Nome do Produto, que pertence ao mesmo nível do Produto. Se você incluir Hierarquia de Mercadorias e a coluna de atributo Nome do Produto na mesma análise, os dados acima do nível do Produto não estarão corretos.
- Se você adicionar uma coluna do painel Áreas de Assunto ao painel Colunas Selecionadas após exibir os resultados da análise, a coluna será incluída (isto é, exibida na view) ou excluída das views existentes, dependendo da definição da opção **Exibição de Colunas Adicionadas na guia Critérios** na guia Dados da caixa de diálogo Propriedades da Análise:
  - A coluna será incluída nas views existentes e também em novas views que você adicionar se a opção **Exibir nas novas views e nas existentes** estiver selecionada para a opção **Exibição de Colunas Adicionadas na guia Critérios**.
  - A coluna será excluída das views existentes (isto é, colocada no destino de soltura Excluído do painel Layout), mas incluída em quaisquer novas views que você adicionar se a opção **Excluir das views existentes, mas exibir em novas views** estiver selecionada para a opção **Exibição de Colunas Adicionadas na guia Critérios**. Consulte Noções Básicas sobre Destinos de Soltura.

Noções Básicas sobre Supressão de Nulos

Os designers de conteúdo precisam especificar se valores nulos serão apresentados.

Por padrão, valores de medidas nulos são suprimidos em todas as análises. Como designer de conteúdo, pode ser que você às vezes queira incluir valores nulos em uma

análise para colaborar com o entendimento geral dos dados. Você pode definir a exibição de valores nulos para dados nos níveis de análise e view selecionando a opção **Incluir Valores Nulos**.

A desativação da supressão de nulos pode aumentar o volume dos dados retornados e impactar o desempenho. Entre em contato com seu administrador para obter informações adicionais. Se os resultados das análises que incluem valores nulos não forem como você espera, assegure-se de que os dados nas origens sejam consistentes. Consulte Assegurando a Consistência de Dados em Diversas Origens no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Veja a seguir o que se aplica a uma análise ou a uma view quando a opção **Incluir Valores Nulos** é selecionada:

- Os membros das colunas são exibidos.
- Ao fazer drill de uma coluna na borda (uma com a supressão de nulos desativada), a supressão de nulos é desativada para todas as colunas na borda.
- A seleção de membro e as condições são aplicadas à borda e são filtradas primeiro. Por causa da condição aplicada, nulos podem não ser exibidos.
- Itens calculados, grupos, totais e totais gerais, que mostram dados como porcentagem e agregações em execução do servidor, como soma acumulada, não são afetados pela definição **Incluir Valores Nulos** .
  - O Oracle BI Presentation Services classifica os valores nulos com base na definição `NULL_VALUES_SORT_FIRST` localizada no arquivo NQSConfig.INI.
  - Valores nulos serão suprimidos em uma view de tabela, se você tiver um filtro de critérios definido em uma medida.

Você não pode desativar a supressão de nulo para:

- Solicitações Diretas de Banco de Dados. Consulte Trabalhando com Solicitações Diretas do Banco de Dados.
- Análises que foram combinadas. Consulte Combinando Colunas Usando Operações Definidas.
- Análises SQL lógicas codificadas manualmente ou qualquer análise que tenha sido convertida usando as definições de SQL Lógica Avançada. Consulte Examinando as Instruções da Lógica SQL para Análises .

Para desativar a supressão de nulos no nível de análise:

1. Na guia Critérios ou Resultados, clique no botão **Propriedades de Análise**.
2. Selecione a opção **Incluir Valores Nulos** para desativar a supressão de nulo para todas as views.

   A supressão de nulo pode ser substituída no nível de view para funis, gauges, gráficos, tabelas comuns, tabelas dinâmicas e grades.

Para desativar a supressão de nulo no nível de view para funis, gauges, gráficos, tabelas comuns, tabelas dinâmicas e grades:

1. Exiba a guia Resultados da view específica. Consulte Editando Views.
2. Clique no botão **Propriedades**.

3. Selecione as opções **Incluir Valores Nulos** apropriadas para a view. Por exemplo, se você quiser desativar a supressão de nulos para linhas e colunas de uma tabela dinâmica, marque as caixas de seleção **Incluir linhas com valores Nulos somente** e **Incluir colunas com valores Nulos somente**. Essa definição exibe as dimensões correspondentes que têm dados, bem como valores nulos.

   Se a view contiver prompts ou bordas de seção, estes também herdarão o valor de supressão de nulos da borda da linha ou coluna.

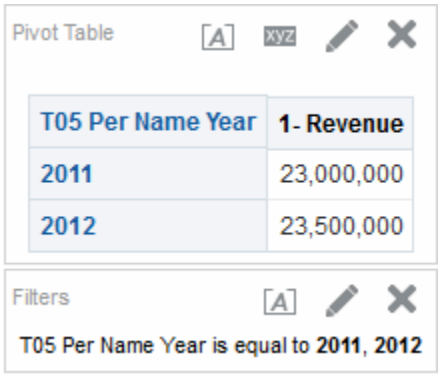
Exemplo 1: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos

Este exemplo mostra tabelas dinâmicas com diferentes opções de filtragem de borda de linha.

Suponha que você tenha uma tabela dinâmica com Ano na borda da linha e **Incluir Valores Nulos** selecionado na caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica (ou seja, nulos não são suprimidos).

A ilustração mostra um exemplo de T05 Por Nome/Ano na borda da linha com valores nulos não suprimidos.

A ilustração mostra um exemplo de T05 Por Nome/Ano na borda da linha com valores nulos não suprimidos e um filtro de Critérios definido como 2011 e 2012. Quando o filtro de Critérios é definido para a coluna de atributo, o filtro é aplicado e as linhas correspondentes são removidas da análise.



Exemplo 2: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos

Este exemplo mostra uma tabela dinâmica com um filtro aplicado aos dados da tabela que incluem nulos.

Suponha que você tenha a mesma tabela dinâmica com Ano na borda da linha e valores nulos selecionados na caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica (os mesmos critérios indicados em Exemplo 1: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos). Dessa vez, entretanto, você define o filtro na medida, 1 - Revenue, onde o valor é "greater than 23,000,000".

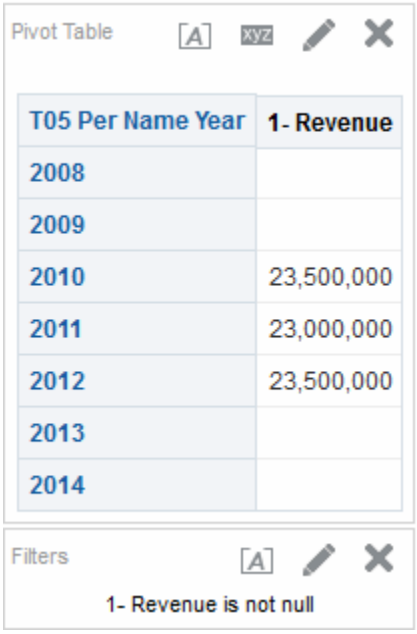
A ilustração mostra um exemplo dos resultados. O Oracle BI Server retorna todos os anos (independentemente do filtro de medida) para consultas de borda não suprimidas. Como o valor de medida para T05 por Nome/Ano é igual a 23.000.000, o valor da linha é filtrado, mas a linha ainda é exibida.

Exemplo 3: Adicionando um Filtro Não Nulo a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos

Este exemplo mostra o que é apresentado quando um filtro não nulo é aplicado a uma tabela dinâmica com valores nulos.

Suponha que você tenha a mesma tabela dinâmica com Ano na borda da linha e **Incluir Valores Nulos** selecionado na caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica (os mesmos critérios indicados em Exemplo 1: Adicionando um Filtro a uma Borda de Linha em uma Medida quando Valores Nulos São Incluídos). Dessa vez, entretanto, você define o filtro na medida, 1 - Revenue, como *não nulo*.

A ilustração mostra um exemplo dos resultados. O Oracle BI Server retorna todos os valores e respeita a opção **Incluir Valores Nulos** do membro. Portanto, todas as linhas com valores nulos serão exibidas.



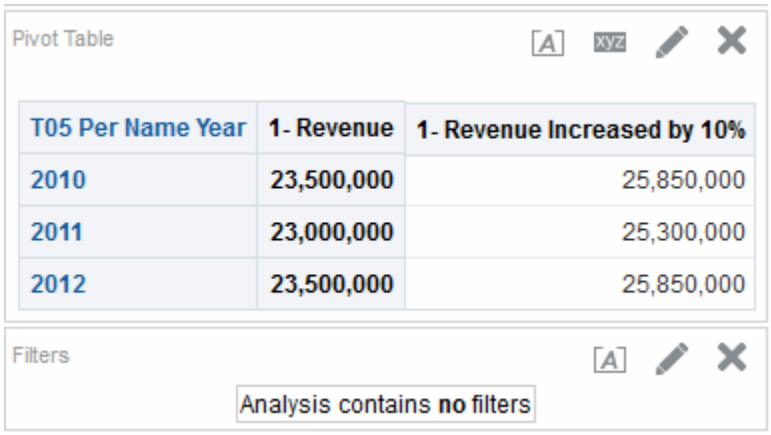
Editando a Fórmula de uma Coluna

Você pode editar as fórmulas das colunas do atributo e as colunas de medida quando especificar os critérios de uma análise.

Esta edição afeta somente a coluna no contexto da análise e não modifica a fórmula de coluna original na área de assunto. Você pode personalizar cabeçalhos de tabela e coluna e especificar a regra de agregação para os totais da coluna. Esta funcionalidade não está disponível para colunas hierárquicas.

Você não pode misturar atributos e medidas em uma expressão única, a menos que todos os atributos da expressão sejam projetados de forma independente (stand-alone) na lista SELECT.

Uma fórmula de coluna especifica o que representam os valores da coluna. Em sua forma mais básica, como "Base Facts"."1 - Revenue", uma coluna obtém os dados da origem de dados como estão. Você pode editar a fórmula para adicionar funções, expressões condicionais etc. Esta edição permite que você apresente os resultados da análise em uma variedade de formas. Por exemplo, suponha que você queira executar a análise what-if e mostrar qual receita poderá ser por produto se você aumentou a receita em 10%. Você pode ver esse aumento alterando a fórmula da coluna1 - Revenue para mostrar o aumento da receita em 10%. A ilustração mostra uma análise em uma tabela dinâmica que inclui a coluna 1 - Revenue (que mostra a receita na origem de dados) e a coluna 1 - Revenue Increased by 10%, na qual a fórmula da coluna 1 - Revenue foi editada para calcular a receita aumentada em 10%.



1. No painel Colunas Selecionadas, clique no botão **Opções** ao lado da coluna cuja fórmula você deseja editar e selecione **Editar Fórmula**.
2. Use a guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna para executar várias tarefas, como criar cabeçalhos personalizados e criar ou editar a fórmula da coluna. Você pode criar uma fórmula matemática simples usando os botões do operador e de caractere, como "Base Facts"."1 - Revenue"*1.10.
3. Se preferir, use a guia Bins da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna para combinar os valores da coluna em conjuntos.
4. Clique em **OK**.

   A fórmula de coluna é salva com a análise com a qual ela é usada.

Combinando Colunas Usando Operações Definidas

Você pode exibir dados de uma maneira diferente, combinando colunas com operações definidas.

Depois de selecionar uma área de assunto para uma análise, você pode combinar colunas de uma ou mais áreas do assunto usando Operações definidas, como União ou Intersecção. Ao combinar de colunas, você cria uma coluna para exibir dados de uma maneira diferente.

Diretrizes para Selecionar Colunas para Combinar

Você poderá combinar colunas se determinadas orientações forem atendidas.

Ao selecionar colunas a serem combinadas, mantenha as seguintes diretrizes em mente:

- O número e tipos de dados das colunas devem ser iguais para combinar. O número de linhas retornadas para cada coluna podem ser diferentes.
- Você pode selecionar colunas da mesma área de assunto ou de uma área de assunto diferente, mas as colunas devem ter alguma associação.
- Você pode especificar uma operação Definida para um conjunto de critérios. Por exemplo, se você criar critérios da área de assunto Vendas de Amostra A, você pode aplicar somente uma operação Definida para essas colunas. Você não poderá aplicar diferentes operações Definidas para colunas diferentes na coleta de critérios.

- Você não pode usar colunas hierárquicas, etapas de seleção ou grupos quando você combina os critérios.

Diferente Entre Combinar Colunas Usando as Operações Definidas e Adicionar Colunas das Áreas de Assunto Relacionadas

Há diferenças importantes entre operações Definidas e adição de colunas.

Combinar colunas usando as operações Definidas produz diferentes resultados que os da adição de colunas das áreas de assunto relacionadas:

- Quando você combina colunas usando as operações Definidas, os resultados da análise mostram uma coluna única recém combinada controlada por uma operação Definida. Consulte Exemplo: Combinando Colunas de Uma Área de Assunto.

- Quando você adicionar colunas de áreas de assunto relacionadas a uma análise, os resultados mostram cada coluna adicionada individualmente. Por exemplo, caso tenha as permissões apropriadas, poderá criar uma análise selecionando uma coluna de uma área de assunto principal e selecionando outra coluna de uma área de assunto relacionadas.

Consulte Quais São as Áreas e Colunas de Assunto?

Exemplo: Combinando Colunas de Uma Área de Assunto

Você pode combinar duas colunas de uma única área de assunto para criar conjuntos de dados abrangentes.

A área de assunto Vendas da Amostra-A contém a pasta Escritórios, que contém as colunas Escritório D1 e Departamento D2. Você pode combinar essas duas colunas e criar uma coluna chamada Escritórios & Departamentos. Você pode incluir a operação Definida União de Todos para especificar que essa nova coluna mostra todos os valores das duas colunas em uma única coluna da tabela.

Combinando Colunas de Uma ou Mais Áreas de Assunto

Você pode combinar colunas de uma ou mais áreas de assunto.

Algumas etapas incluem referências ao exemplo de criar a coluna Escritórios e Departamentos com a área de assunto Vendas da Amostra A.

A combinação de colunas de diversas áreas de assunto permite que você combine dados de uma forma que tenha mais significado para os usuários.

A formatação de dados que foi salva como padrão do sistema para uma coluna não é refletida em uma coluna combinada. Se quiser a formatação de dados na coluna combinada, então reaplique-a à coluna combinada. Clique na guia Formato de Dados da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

1. No Editor de Análise, crie uma análise vazia que use uma área de assunto, como Vendas da Amostra A.

2. Na guia Critérios, selecione as colunas para incluir na análise. Por exemplo, selecione D1 Office na pasta Offices e 1 - Revenue na pasta Base Facts.

3. No painel Colunas Selecionadas, clique no botão **Combinar resultados com base nas operações de união, intersecção e diferença** para exibir o menu Selecionar Área de Assunto.

4. Selecione uma área de assunto que contenha as colunas para combinar com as colunas que você incluiu anteriormente. Por exemplo, clique em **Vendas da Amostra A**.

   A área Operações Definidas é exibida no painel Colunas Selecionadas. As caixas com bordas em linhas pontilhadas são exibidas abaixo dos critérios que indicam o tipo de coluna que você deve combinar com aquelas que incluiu anteriormente. Por exemplo, as caixas podem incluir "Adicionar Coluna (D1 Office)" e "Adicionar Coluna (1 - Revenue). Esse texto indica que as colunas que você inclui em cada uma dessas caixas é combinado com as colunas D1 Office e 1 - Revenue selecionadas anteriormente usando uma operação Definir para formar uma nova coluna. Quando você combina colunas de medida, nenhuma operação aritmética é executada.

5. No painel Áreas de Assunto, selecione as colunas para combinar com as colunas selecionadas originalmente. Por exemplo, na pasta Offices, selecione D2 Department, e na pasta Base Facts, selecione 1 - Revenue.

   As caixas que tinham bordas com linhas pontilhadas anteriormente agora mantêm as colunas que você acabou de selecionar. Agora você tem as colunas especificadas para combinar.

6. Clique no botão **União** no link **Colunas de Resultado**. Selecione o tipo de operação a ser usado para combinar as colunas. Por exemplo, selecione o tipo **União de Todos**.

   As colunas de resultados são aquelas que são exibidas em views após a aplicação da operação do conjunto das colunas derivadas.

7. Clique no link**Colunas de Resultados**. O painel Colunas Selecionadas é atualizado para mostrar as colunas combinadas recentemente que você acabou de criar. Você pode trabalhar com essas colunas à medida que cria colunas neste painel. Por exemplo, você pode renomear a primeira coluna (que é a coluna única recém combinada) seguindo essas etapas:

   a. Clique no botão **Opções** da coluna Escritório D1.

   b. Selecione **Propriedades da Coluna**.

   c. Selecione **Formato da Coluna**.

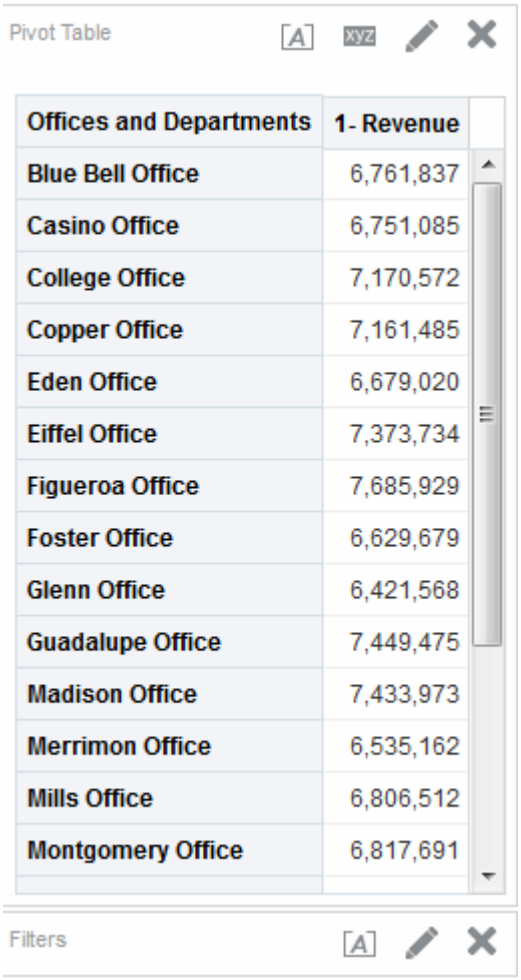
   d. Certifique-se de que **Cabeçalhos Personalizados** foram selecionados.

   e. Na caixa **Cabeçalho de Coluna**, informe `Escritórios e Departamentos`.

   f. Clique em **OK**.

8. Clique na guia **Resultados** para exibir as colunas em uma tabela no Layout Composto.

   Essa figura mostra como a coluna combinada Escritórios e Departamentos é exibida em uma tabela.



Exibindo Informações de Metadados do Painel Áreas de Assunto

Você pode exibir informações de metadados de áreas de assunto, pastas, colunas e níveis hierárquicos.

Informações de metadados serão úteis, por exemplo, se você precisar de uma descrição completa de um desses objetos ao criar uma análise.

As informações de metadados estão contidas em um dicionário de metadados. Um dicionário de metadados é um conjunto estático de documentos XML. Cada documento XML descreve um objeto de metadados, por exemplo, uma coluna, incluindo suas propriedades e os relacionamentos com outros objetos de metadados.

1. No painel Áreas de Assunto na guia Critérios ou na guia Resultados, selecione a área de assunto, pasta, coluna ou nível hierárquico para o qual você deseja exibir informações de metadados.

2. Clique em **Mostrar Mais Botões** na barra de ferramentas e depois clique em **Abrir Dicionário de Metadados**.

   A informações do dicionário de metadados do objeto são exibidas em uma nova janela do browser ou em uma guia, dependendo da definição do browser. Se as informações do dicionário de metadados não forem exibidas no browser, certifique-se de que a definição do browser para acessar origens de dados entre domínios está ativada.

Salvando Colunas no Catálogo

Você pode salvar uma coluna no catálogo para reutilização em outras análises.

Salvar uma coluna é útil, por exemplo, se você tiver editado a fórmula de uma coluna ou definido as propriedades da coluna que gostaria de salvar e reutilizar em outras análises.

Quando você salvar uma coluna no catálogo:

- A Oracle recomenda salvar a coluna na pasta de área de assunto. Se não houver uma pasta de área de assunto na sua pasta `/Minhas Pastas` ou na pasta /Pastas Compartilhadas, o Oracle BI EE criará uma pasta de área de assunto e a caixa de diálogo Salvar como padronizará um caminho de salvamento como `/Minhas Pastas/Conteúdo da Área de Assunto/<área de assunto>`. Salvar a coluna nas pastas de área de assunto garante que ela fique disponível ao criar uma análise para a mesma área de assunto.
- Seleções, filtros, links de ações condicionais e formatação condicional não são salvos.
- As referências à coluna são alteradas na área de assunto no catálogo.
- Você pode reutilizar a coluna salva em outra análise arrastando-a e soltando-a no painel Catálogo.
- Você pode editar a coluna salva no painel Catálogo, na página Catálogo, ou em uma análise na qual a reutiliza.

  As alterações feitas no painel Catálogo e na página Catálogo se aplicam a todas as versões da coluna salva. Edições feitas na análise só se aplicam a essa análise.

Para salvar colunas no catálogo, você precisa ter recebido do administrador o privilégio Salvar Coluna.

Para salvar uma coluna no catálogo:

1. No painel Colunas Selecionadas, clique no botão **Opções** ao lado da coluna que você deseja salvar e selecione **Salvar Coluna como**. A caixa de diálogo Salvar como é exibida.
2. Preencha a caixa de diálogo para salvar a coluna no catálogo.

Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto

Você pode alterar a ordem de classificação de pastas no painel Áreas de Assunto.

As pastas de áreas de assunto são exibidas no painel Áreas de Assunto na ordem de classificação especificada na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta por padrão. Você pode alterar essa ordem de classificação para áreas de assunto, pastas de áreas de assunto e as colunas dentro das pastas de áreas de assunto para todas as análises (estabelecido no repositório de metadados do Oracle BI e definido inicialmente pelo administrador) modificando a opção **Ordem de Classificação de Áreas de Assunto** na guia Preferências. Consulte Alterando a Ordem de Classificação das Áreas de Assunto e das Pastas de Áreas de Assunto.

Você pode alterar a ordem de classificação para pastas e objetos de área de assunto dentro de cada pasta da análise atual que está criando ou modificando.

- **Classificar de A a Z** (crescente)
- **Classificar de Z a A** (decrescente)
- **Classificar na Ordem Salva** (A ordem de classificação de áreas de assunto especificada em uma análise é salva como padrão e subsequentemente usada como a ordem de classificação padrão.)
- **Padrão - Classificar na Ordem Salva** (A classificação ou ordem das áreas de assunto é definida originalmente no repositório.)

A área de assunto principal especificada ao criar a análise é sempre fixada na parte superior; ou seja, sempre será exibida como primeira área de assunto no painel Áreas de Assunto. Por exemplo, se você tiver três áreas de assunto (A - Amostra de Vendas, B - Amostra de Cotas e C - Amostra de Efetivo de Pessoal) participando da análise com C - Amostra de Efetivo de Pessoal como área de assunto principal, e a ordem de classificação for crescente, as áreas de assunto serão exibidas da seguinte forma:

- C - Amostra de Efetivo de Pessoal
- A - Amostra de Vendas
- B - Amostra de Cotas

As classificações de áreas de assunto não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

1. Para alterar a ordem de classificação da área de assunto, clique em **Conectado como*nome de usuário*** no cabeçalho global, e selecione **Minha Conta**.
   a. Na guia Preferências, clique na lista **Ordem de Classificação de Áreas de Assunto** e, em seguida, faça a seleção apropriada.
   b. Clique em **OK** para salvar as alterações.
2. Para alterar a ordem de classificação de pastas e objetos de áreas de assunto dentro de cada pasta, adicione as áreas de assunto apropriadas no painel Áreas de Assunto.
   a. Clique no botão **Classificar Área de Assunto** e depois selecione uma ordem de classificação
   b. Conclua a sua análise.

Onde Mais a Ordem de Classificação de Áreas de Assunto É Refletida?

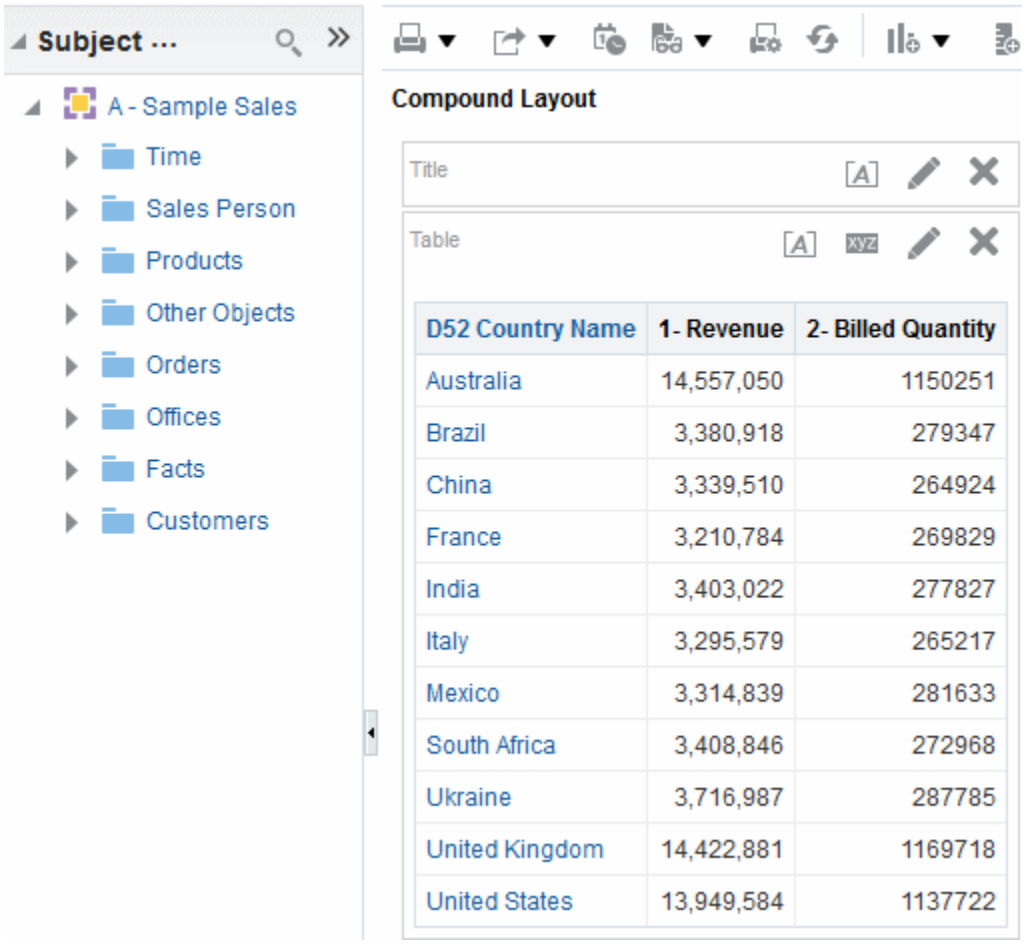
A ordem de classificação das Áreas de Assunto é mostrada em diversas partes da interface.

Além de ver a ordem de classificação de áreas de assunto no painel Áreas de Assunto da guia Critérios, você também pode ver a ordem de classificação de áreas de assunto configurada no painel Áreas de Assunto refletida nos seguintes lugares:

- Selecione a opção **Mais colunas** no painel Filtros para exibir a caixa de diálogo Selecionar Coluna. Consulte Criando Filtros de Coluna.
- Selecione **Mais opções** no painel Filtros e selecione **Adicionar função EVALUATE_PREDICATE** para exibir a caixa de diálogo Nova Função EVALUATE_PREDICATE. Consulte Trabalhando com a Função EVALUATE_PREDICATE.

- Selecione o botão **Mais opções** de uma coluna na guia Critérios; o painel Disponível é exibido na guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna. Consulte Editando a Fórmula de uma Coluna.
- Selecione o botão **Mais opções** de uma coluna na guia Critérios; a guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna é exibida. Clique no botão **Filtrar** para exibir a caixa de diálogo Inserir Filtro. Consulte Editando a Fórmula de uma Coluna.
- Selecione a guia **Prompts** do Editor de Análise e, em seguida, clique no botão **Novo** e selecione **Prompt de Coluna - Mais Colunas** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Coluna. Consulte Adicionando Prompts às Análises.
- Clique no botão **Mostrar/Ocultar Painel Etapas de Seleção** para exibir o painel Etapas de Seleção. Clique em **Em Seguida, Nova Etapa** e selecione **Aplicar uma Condição**. Na caixa de diálogo Nova Etapa de Condição, selecione um Tipo de Condição para exibir a lista drop-down Medida. Consulte Criando Etapas de Seleção.

Você também pode ver a ordem de classificação de áreas de assunto no painel de áreas de assunto da guia Resultados. A guia Resultados reflete a ordem de classificação das áreas de assunto, mas os valores das colunas não são classificados. A ilustração mostra um exemplo de A - Vendas de Amostra classificadas em ordem decrescente. Os valores para D52 Nome do País (por exemplo, Austrália, Brasil, China e assim por diante) serão classificados em ordem decrescente.



D52 Country Name	1- Revenue	2- Billed Quantity
Australia	14,557,050	1150251
Brazil	3,380,918	279347
China	3,339,510	264924
France	3,210,784	269829
India	3,403,022	277827
Italy	3,295,579	265217
Mexico	3,314,839	281633
South Africa	3,408,846	272968
Ukraine	3,716,987	287785
United Kingdom	14,422,881	1169718
United States	13,949,584	1137722

Exibindo os Resultados das Análises

Esse procedimento é uma etapa do processo de construção de uma análise.

Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

Você usa a guia Resultados do Editor de Análise para adicionar diferentes views dos resultados, por exemplo, gráficos, letreiros digitais e tabelas dinâmicas. Consulte Quais Tipos de Views Estão Disponíveis?

Quando você cria uma análise e exibe a guia Resultados, você vê no Layout Composto uma view de título e uma view de tabela ou de tabela dinâmica por padrão, com base no seguinte:

- Se a análise contiver apenas colunas de atributo e colunas de medida, uma tabela é exibida por padrão.
- Se a análise contiver pelo menos uma coluna hierárquica, uma tabela dinâmica é exibida por padrão.

O administrador pode ter configurado diferentes views a serem exibidas por padrão na guia Resultados.

Você pode combinar views e posicioná-las em qualquer lugar no Layout Composto. Por exemplo, você pode criar tabelas dinâmicas lado a lado que reflitam diferentes views dos dados, gráficos que permitam explorar inter-relacionamentos de forma mais detalhada e filtros que limitem os resultados.

Todas essas views juntas são chamadas de layout composto. Consulte Criando Layouts Compostos Adicionais.

1. Clique na guia **Resultados**.

   Os resultados da análise são exibidos em uma tabela ou tabela dinâmica.

2. (Opcional) Edite a tabela ou tabela dinâmica ou adicione mais views.

Criando Layouts Compostos Adicionais

À medida que você trabalha com uma análise, poderá criar vários layouts compostos que usam diferentes combinações de views.

Por exemplo, um layout pode ter um gráfico e um título, enquanto outro pode ter um gráfico e uma view de narrativa. Quando você adiciona a análise a uma página do painel, você pode selecionar o layout que desejar incluir naquela página.

1. Clique na guia **Resultados** do editor de Análise.
2. Crie outro layout composto clicando em um dos seguintes botões na barra de ferramentas da guia Resultados:
   - **Criar Layout Composto** - Cria uma nova instância do layout composto.
   - **Duplicar Layout Composto** - Cria um cópia do layout composto atual, com as mesmas views.

Alertando Usuários De Que Não Há Dados nos Resultados das Análises

Pode ser que você queira alterar a mensagem padrão de `Nenhum Resultado` para um usuário.

Quando os resultados de uma análise não retornarem dados, a seguinte mensagem padrão será exibida aos usuários:

```
Nenhum Resultado. Os critérios especificados não resultaram em
dados. Isso muitas vezes é causado pela aplicação de filtros
e/ou seleções muito restritivos ou com valores incorretos.
Verifique seus Filtros de Análise e tente novamente. Os filtros
sendo aplicados atualmente são mostrados a seguir.
```

Em vez de exibir a mensagem padrão, você pode criar uma mensagem personalizada para alertar os usuários. Esta mensagem permite que você forneça sua própria explicação em relação ao motivo pelo qual a análise não retornou dados.

1. Edite a análise para a qual você deseja adicionar uma mensagem personalizada.
2. Clique na guia **Resultados** do editor de Análise.
3. Clique no botão **Propriedades da Análise**.
4. Na caixa **Nenhuma Definição de Resultado** da caixa de diálogo Propriedades de Análise, selecione **Exibir Mensagem Personalizada**.
5. No campo **Cabeçalho**, digite o texto do cabeçalho da mensagem personalizada.
6. No campo **Mensagem**, digite o texto explicativo.
7. Se você inseriu códigos de formatação HTML como parte da mensagem, selecione **Contém Marcação HTML**. Se você inserir os códigos sem selecionar a opção, os códigos serão exibidos na forma de texto legível dentro da mensagem.
8. Clique em **OK**.

Adicionando Prompts às Análises

Esse procedimento é uma etapa do processo de construção de uma análise.

Use a guia Prompts do Editor de Análise para criar prompts que permitam aos usuários selecionar valores para filtrar uma análise. Os prompts permitem que os usuários selecionem valores que filtrem dinamicamente todas as views da análise. Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

- Clique na guia **Prompts** e adicione o prompt.

Examinando as Instruções da Lógica SQL para Análises

Esse procedimento corresponde a uma etapa avançada do processo de construção de uma análise.

Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

Use a guia Avançado do Editor de Análise para examinar o código XML e a instrução SQL lógica gerada para uma análise e opcionalmente criar uma análise com base nessa instrução SQL. Geralmente você precisa utilizar os recursos dessa guia, porque a maioria das funcionalidades para trabalhar com funcionalidades com análises é fornecida através da interface do usuário. A lista a seguir fornece exemplos de situações em que você pode querer examinar instruções SQL:

- Você pode utilizar a seção Prefixo para substituir qualquer variável de usuário ou variável de sessão que tenha sido marcada como disponível para atualização. Você pode especificar diversas variáveis para atualização com uma linha de código.

Para substituir variáveis, use a seguinte sintaxe:

```
SET VARIABLEvar-name=value
```

Por exemplo, você pode definir as variáveis que serão mostradas na linha de código a seguir:

```
SET VARIABLE "My Variable"=4, DISABLE_CACTHE_HIT = 1,
LOGLEVEL = 2;
```

Para obter informações sobre variáveis, consulte Onde Posso Fazer Referência a Variáveis?

- Você pode alterar temporariamente o nível de registro de uma análise para solução de problemas, mesmo quando o registro estiver desativado para análises. Na seção Prefixo da guia Avançado, você pode especificar o seguinte:

  ```
  SET VARIABLE LOGLEVEL=4;
  ```

  Essa especificação executa a análise no nível 4, o que facilita a solução de problemas avançados. O nível padrão é 0, que indica não haver log. Você pode exibir os logs usando o link **Exibir Log** na página Administração: Gerenciar Sessões.

  Consulte Definindo Opções da Ferramenta de Administração no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- Você pode inserir suas próprias instruções lógicas SQL. Esse procedimento elimina muitas funcionalidades do Oracle BI EE (como colunas hierárquicas, etapas de seleção, grupos e formatação), mas permite a você utilizar funções como DEFINIR operações.

- Você pode criar uma análise utilizando as instruções SQL de uma análise existente como ponto de partida.

Antes de trabalhar com a guia Avançado, tenha em mente os seguintes pontos importantes:

- Este procedimento só se aplica a usuários avançados e desenvolvedores que tenham a responsabilidade apropriada para acessar a guia Avançado. Presume-se que você entenda de instruções SQL avançadas, saiba trabalhar com os metadados do Oracle BI Server, esteja familiarizado com as informações de SQL no *Guia de Referência de SQL Lógica para o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* e entenda o conteúdo e a estrutura das origens de dados subjacentes.

- Esta guia fornece a área Cláusulas Avançadas de SQL, que permite a você adicionar cláusulas às instruções SQL e outros recursos avançados. Esses recursos, exceto pela capacidade de especificar um prefixo, são desativados para análises que contêm colunas hierárquicas, seleções de membros ou grupos.

> **Nota:** Você pode ver a instrução SQL lógica que uma análise está utilizando inserindo uma view de SQL lógica. Você também pode informar instruções SQL utilizando a página Administração: Emitir SQL.

1. Clique na guia **Avançado** do Editor de Análise.

2. Use o link que corresponde ao nome da análise na área Fazendo Referência a Resultados na parte superior da guia para exibir páginas que contêm links para trabalhar com os resultados da análise.

3. Utilize os campos da área XML da Análise para exibir e modificar o código XML e clique em **Aplicar XML**.

   Se você modificar o código XML você afetará a análise como ela foi salva no Catálogo de Apresentação do Oracle BI.

   Para aplicar as definições nas caixas **Atualização Parcial** e **Ignorar Cache dos Serviços de Apresentação do Oracle BI**, é necessário clicar também no botão **Aplicar SQL** na parte inferior da guia.

4. Utilize a caixa somente leitura na área SQL Enviada para examinar a instrução SQL enviada ao Oracle BI Server quando a análise é executada.

   Se você quiser criar uma análise utilizando a instrução SQL da análise atual como ponto de partida, clique no botão **Nova Análise**. Todas as colunas hierárquicas, etapas de seleção, grupos ou formatações especificadas na análise atual serão removidas.

5. Dependendo do conteúdo da análise, utilize os campos disponíveis da área Cláusulas SQL Avançadas para alterar a área de assunto, adicione cláusulas GROUP BY ou HAVING e especifique o processamento DISTINCT e um prefixo.

6. Clique em **Aplicar SQL** para aplicar suas alterações.

Nota: Tenha cuidado ao clicar no botão **Aplicar SQL**. Ao fazer isso, o Oracle BI EE Server criará uma nova análise com base na instrução SQL que você adicionou ou modificou. Portanto, você perderá todas as views, formatações e assim por diante que tiver criado anteriormente para a análise. O código XML também será modificado para a nova análise.

Salvando Análises

Esse procedimento é uma etapa do processo de construção de uma análise.

Consulte Qual é o Processo para a Construção de Análises?

Você pode salvar uma análise:

- Na pasta pessoal, onde só você pode acessar a análise.

  Sua pasta pessoal de nível superior é chamada Minhas Pastas. Cada usuário com um nome de usuário exclusivo possui uma pasta chamada `Minhas Pastas`. Ela tem o objetivo de armazenar as análises executadas com mais frequência, além de outros conteúdos também acessados com frequência.

  Quando você clicar no link **Atualizar Exibição** na parte inferior do painel, a análise será listada na pasta na qual você a salvou.

- Na pasta compartilhada, na qual os usuários com permissão para acessar essa pasta poderão acessar a análise.

- No banco de dados do Lotus Notes de uma das seguintes formas:

  – Salvando a análise em um Archive Web (extensão do arquivo `.mht`) e, em seguida, fazendo upload do arquivo para o banco de dados do Lotus Notes.

– Salvando a análise e programando-a para ser enviada por e-mail automaticamente para um endereço específico em um servidor Lotus Notes usando um agente. O servidor Lotus Notes pode, em seguida, processar o e-mail e gravá-lo no banco de dados.

Consulte Criando Agentes.

1. No Editor de Análise, clique no botão **Salvar Análise** para exibir a caixa de diálogo para salvar a análise.
2. Se quiser salvar a análise em uma pasta pessoal ou compartilhada:
   a. Na caixa **Salvar Em**, selecione a pasta pessoal ou compartilhada na qual a análise deverá ser salva.
   b. No campo **Nome**, digite um nome para análise, como por exemplo, `forecasted_sales`.
   c. Clique em **OK**.
3. Se você deseja salvar a análise em um banco de dados do Lotus Notes usando um arquivo compactado no formato Web:
   a. Na caixa **Salvar Em**, selecione a pasta na qual deseja salvar a análise.
   b. No campo **Nome**, digite um nome para a análise, incluindo uma extensão de arquivo `.mht`, por exemplo, `forecasted_sales.mht`.
   c. Clique em **OK**.
   d. Faça upload do arquivo .mht para o banco de dados do Lotus Notes.
4. Se quiser salvar a análise em um banco de dados Lotus Notes usando um agente:
   a. Na caixa **Salvar Em**, selecione a pasta na qual deseja salvar a análise.
   b. No campo **Nome**, digite um nome para análise, como por exemplo, `forecasted_sales`.
   c. Clique em **OK**.
   d. Crie o agente, programando-o para ser enviado por e-mail para um endereço específico em um servidor Lotus Notes.

Criando Agentes a partir de Análises

Você pode criar um agente diretamente de uma análise.

Quando você cria um agente diretamente de uma análise, o Oracle BI EE faz o seguinte:

- Cria uma condição com base na análise e adiciona a condição à guia Condição do Editor de Agente.
- Adiciona a análise como entrega do conteúdo na guia Conteúdo de Entrega do Editor de Agente.

Consulte Entregando Conteúdo.

1. Localize a análise a partir da qual você deseja criar um agente usando um dos seguintes métodos:

- Abra a análise, clique na guia **Resultados** do Editor de Análise e no botão **Programar**. A análise é salva.
- Navegue até a análise na página Catálogo, clique na lista **Mais** e, em seguida, clique na opção **Programar**.

2. Preencha as seguintes guias do editor do Agente:
   - Guia Geral
   - Guia Programar
   - Guia Condição
   - Guia Entregar Conteúdo
   - Guia Destinatários
   - Guia Destinos
   - Guia Ações
3. Salve o agente.

Editando Análises

Você pode editar qualquer análise dessa maneira, a menos que esteja no modo de acessibilidade.

Nota: Se você estiver usando o Oracle BI Enterprise Edition no modo de acessibilidade, utilize o assistente do BI Composer, em vez do editor de Análise, para editar análises. Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises e Funcionalidades de Acessibilidade.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.
2. Navegue até a análise a ser editada e clique no link **Editar**.
3. No Editor de Análise, faça as alterações desejadas na análise.
4. Salve a análise.

Sobre como Incorporar uma Análise em um Painel

Mostre automaticamente as análises atuais nos painéis de controle por incorporação.

A incorporação de uma análise em um painel faz com que ela seja executado automaticamente e exiba os resultados no painel. Dessa forma, você terá acesso aos resultados atuais. Por exemplo, se você for um executivo de vendas cuja empresa captura dados de vendas diariamente, então pode ser que você queira que um volume em dólares do produto que foi vendido seja exibido na página de rosto de seu painel.

Você pode incorporar análises criadas anteriormente no Catálogo do Oracle BI Presentation através do editor de Painéis. Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle.

Trabalhando com Solicitações Diretas do Banco de Dados

Os usuários com os privilégios apropriados podem criar e emitir uma solicitação direta do banco de dados para um banco de dados de back-end físico.

Você pode exibir e manipular os resultados da solicitação no Editor de Análise e depois pode incorporar os resultados em painéis de controle e agentes. Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- Definindo Privilégios para Solicitações Diretas
- Executando uma Solicitação Direta do Banco de Dados
- Visualizando os Resultados de Solicitações Diretas do Banco de Dados

Definindo Privilégios para Solicitações Diretas

Os administradores podem definir permissões de acesso para solicitações diretas.

As definições de privilégio a seguir na Administração de Serviços do Oracle BI Presentation controlam se você pode modificar e executar solicitações diretas:

- Editar Análises Diretas do Banco de Dados

  Se este privilégio for definido, então você pode criar e editar solicitações diretas do banco de dados.

- Executar Análises Diretas do Banco de Dados

  Se esta permissão for definida, então você pode emitir solicitações diretas e visualizar os resultados.

Consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Executando uma Solicitação Direta do Banco de Dados

Você pode consultar o banco de dados diretamente.

Você pode enviar uma solicitação direta ao banco de dados do Oracle BI EE.

Nota:

As regras de segurança dos dados do Oracle BI Server são ignoradas e não podem ser aplicadas quando as solicitações diretas do banco de dados são emitidas do Oracle BI EE.

---

1. No cabeçalho global, selecione **Novo** e, em seguida, **Análise** e **Criar Consulta Direta do Banco de Dados**.
2. Na guia Critérios do Editor de Análise, especifique as opções apropriadas.
3. Para emitir a solicitação e visualizar os resultados, se houver, clique na guia **Resultados**.

Visualizando os Resultados de Solicitações Diretas do Banco de Dados

Depois que você recuperar colunas para criar uma análise de uma solicitação direta do banco de dados, você pode trabalhar com a análise da mesma forma que a forma como você trabalha com outras análises.

A seguinte lista destaca as diferenças com análises cujas colunas foram originadas de solicitações diretas do banco de dados:

- O painel Áreas de Assunto não contém qualquer coluna, porque você não está trabalhando com colunas de um repositório.
- Você não pode criar grupos ou etapas de seleção para esta análise.
- Você não pode especificar formatação condicional para as colunas.
- As opções Classificar em Ordem Crescente (triângulo voltado para cima) e Classifcar em Ordem Decrescente (triângulo voltado para baixo) que aparecem quando você passa o mouse sobre a área à direita de um nome de coluna no cabeçalho de uma tabela dinâmica, tabela ou view de grade não são suportadas.

Usando Variáveis

Variáveis ajudam a garantir que as mesmas informações e textos sejam apresentados com exatidão em diversos locais.

Você pode fazer referência a variáveis em várias áreas do Oracle BI Enterprise Edition, incluindo em análise, agentes, painéis, KPIs, ações e condições. Por exemplo, suponha que você queira criar uma análise cujo título exibe o nome do usuário atual. Você pode fazer isso fazendo referência a uma variável.

Há cinco tipos de variáveis que você pode usar:

- Sessão
- Repositório
- Apresentação
- Solicitação
- Global

O Que São Variáveis da Sessão?

Uma variável de sessão é aquela que é inicializada no momento do log-in de cada usuário.

Quando um usuário começa uma sessão, o Oracle BI Server cria uma nova instância de uma variável de sessão e inicializa-a.

Há muitas instâncias de uma variável da sessão, pois há sessões ativas no Oracle BI Server. Cada instância de uma variável da sessão poderia ser inicializada em um valor diferente.

Variáveis de sessão são preenchidas por uma consulta especificada em um bloco de inicialização (INIT BLOCK). Esses INIT BLOCKs de sessão geralmente são executados somente uma vez no momento do log-in. No entanto, se o INIT BLOCK for marcado como adiado, ele poderá ser executado posteriormente quando as variáveis relevantes forem referenciadas.

Os INIT BLOCKS de sessão geralmente são associados a uma instrução de consulta, mas também podem ser associados a um objeto LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Consulte Trabalhando com Blocos de Inicialização no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Há dois tipos de variáveis de sessão:

- **Sistema** - Uma variável de sessão que o Oracle BI Server e o Oracle BI Presentation Services usa para fins específicos.

  As variáveis da sessão do sistema têm nomes reservados que não podem ser usados para outros tipos de variáveis (como estática ou as variáveis de repositório dinâmicas e variáveis de sessão que não são do sistema).

- **Não É do Sistema** - Uma variável do sistema que o administrador cria e os nomes. Por exemplo, o administrador pode criar uma variável que não é do sistema SalesRegion que inicializa o nome de uma região de vendas do usuário.

O administrador cria variáveis de sessão que não são do sistema usando a Ferramenta de Administração do Oracle BI.

Nota: Determinadas variáveis de sessão do sistema (tais como *USERGUID* ou *ROLES*) não podem ser substituídas por variáveis de solicitação. Outras variáveis de sessão do sistema, tais como *DATA_TZ* e *DATA_DISPLAY_TZ* (Fuso horário), podem ser substituídas se configuradas no Oracle BI Administration Tool.

Consulte Trabalhando com Variáveis de Repositório no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Consulte Sobre Variáveis de Sessão no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

O Que São Variáveis do Repositório?

Uma variável de repositório é uma variável que possui um único valor em determinado momento.

Há dois tipos de variáveis de repositório:

- **Estática** - Variáveis do repositório cujo valor persiste e não é alterado até que o administrador decida alterá-las.

- **Dinâmico** — Variáveis de repositório cujos valores são preenchidos por uma consulta especificada em um INIT BLOCK. Você pode especificar o intervalo pelo qual o INIT BLOCK é atualizado. Um INIT BLOCK dinâmico atualiza automaticamente os valores de suas variáveis no intervalo especificado.

  Os INIT BLOCKs dinâmicos só podem ser associados a uma consulta (isto é, por uma instrução SQL, uma consulta ADF ou outra origem de dados suportada). Consulte Trabalhando com Blocos de Inicialização no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

O administrador cria variáveis do repositório usando a Ferramenta de Administração do Oracle BI.

Consulte Sobre Variáveis de Repositório no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

O Que São Variáveis de Apresentação?

Variáveis de apresentação são criadas e utilizadas com prompts de painel de controle.

Uma variável de apresentação é aquela que pode ser criada como parte do processo de criação de um dos seguintes tipos de prompts do painel:

- **Prompt da coluna** — Uma variável de apresentação criada como parte de um prompt de coluna é associada a uma coluna, e os valores que ela pode obter vêm dos valores da coluna.

  Para criar uma variável de apresentação como parte de um prompt de coluna, na caixa de diálogo Novo Prompt (ou caixa de diálogo Editar Prompt), selecione **Variável de Apresentação** no campo **Definir uma variável** e, em seguida, informe um nome para a variável no campo ***Nome da Variável***.

  Consulte Criando um Prompt de Coluna.

- **Prompt da variável** — Uma variável de apresentação criada como parte de um prompt de variável não é associada a nenhuma coluna e você define os valores que ela pode ter.

  Para criar uma variável de apresentação como parte de um prompt de variável, na caixa de diálogo Novo Prompt (ou caixa de diálogo Editar Prompt), selecione **Variável de Apresentação** no campo **Prompt para** e, em seguida, informe um nome para a variável no campo ***Nome da Variável***.

  Consulte Criando um Prompt de Variável.

O valor de uma variável de apresentação é preenchido pelo prompt de coluna ou variável em que ela foi criada. Ou seja, cada vez que um usuário seleciona um ou mais valores na coluna prompt ou variável, o valor da variável de apresentação é definido com o valor ou valores que o usuário seleciona.

O Que São Variáveis de Solicitação?

As variáveis de solicitação substituem temporariamente as solicitações do banco de dados de prompt.

Uma variável de solicitação permite que você substitua o valor de uma variável de sessão, mas somente pela duração de uma solicitação do banco de dados iniciada por um prompt de coluna ou prompt de variável.

Nota: Determinadas variáveis de sessão do sistema (tais como *USERGUID* ou *ROLES*) não podem ser substituídas por variáveis de solicitação. Outras variáveis de sessão do sistema, tais como *DATA_TZ* e *DATA_DISPLAY_TZ* (Fuso horário), podem ser substituídas se configuradas no Oracle BI Administration Tool.

Consulte Trabalhando com Variáveis de Repositório no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Você pode criar uma variável de solicitação como parte do processo de criação de um dos seguintes tipos de prompts do painel de controle:

- **Prompt da coluna** — Uma variável de solicitação criada como parte de um prompt de coluna é associada a uma coluna, e os valores que ela pode obter vêm dos valores da coluna.

  Para criar uma variável de solicitação como parte de um prompt de coluna, na caixa de diálogo Novo Prompt (ou na caixa de diálogo Editar Prompt), selecione **Variável de Solicitação** no campo **Definir uma variável** e, em seguida, informe o nome da variável de sessão a ser substituída no campo ***Nome da Variável***.

  Consulte Criando um Prompt de Coluna.

- **Prompt da variável** — Uma variável de solicitação criada como parte de um prompt de variável não é associada a nenhuma coluna e você define os valores que ela pode ter.

  Para criar uma variável de solicitação como parte de um prompt de variável, na caixa de diálogo Novo Prompt (ou na caixa de diálogo Editar Prompt), selecione **Variável de Solicitação** no campo **Prompt para** e, em seguida, informe o nome da variável de sessão que deseja substituir no campo ***Nome da Variável***.

  Consulte Criando um Prompt de Variável.

O valor de uma variável de solicitação é preenchido pelo prompt de coluna ou variável em que ela foi criada. Ou seja, cada vez que um usuário seleciona um valor na no prompt de coluna ou variável, o valor da variável de solicitação é definido para o valor que o usuário seleciona. Contudo, o valor só permanecerá em efeito no momento em que o usuário pressionar o botão **Ir** para o prompt até que a análise de resultados seja retornada para o painel de controle.

Nota: Só variáveis de solicitações numéricas e de string suportam vários valores. Todos os outros tipos de dados só especificam o primeiro valor.

O Que São Variáveis Globais?

Uma variável global é uma coluna criada combinando um tipo de dados específico com um valor.

O valor é string, número, data, hora, expressão, fórmula e assim por diante. Você cria um valor global durante o processo de criação de uma análise usando a caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna. A variável global então é salva no catálogo e disponibilizada para todas as outras análises em um sistema de tenant específico.

Você cria uma variável global como parte do processo de criação de uma análise.

As variáveis globais são dos seguintes tipos:

- Data
- Data e Hora
- Número
- Texto
- Hora

1. No painel Colunas Selecionadas da guia Critérios, clique no botão **Opções** ao lado da coluna cuja fórmula você deseja editar e selecione **Editar Fórmula**.

2. Na guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna, clique no botão **Variável** e, em seguida, selecione **Global**.
3. Na caixa de diálogo Inserir Variável Global, clique no botão **Adicionar Nova Variável Global**.
4. Na caixa de diálogo Nova Variável Global, informe um nome exclusivo.
5. Selecione um tipo de dados.
6. Informe um valor.
   - Se você estiver selecionando **Data e Hora** como o tipo de dados, informe o valor, como neste exemplo: `03/25/2004 12:00:00 AM`.
   - Se estiver informando uma expressão ou um cálculo como valor, use o tipo de dados Texto, como neste exemplo: `"Base Facts"."1- Revenue"*3.1415`.
7. Clique em **OK**. A nova variável global será adicionada à caixa de diálogo Inserir Variável Global.
8. Selecione a nova variável global que acabou de criar e, em seguida, clique em **OK**.

   A caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna é exibida com a variável global inserida no painel Fórmula da Coluna.
9. A caixa de seleção **Cabeçalhos Personalizados** é selecionada automaticamente. Informe um novo nome para a coluna à qual designou uma variável global para refletir mais precisamente a variável.
10. Clique em **OK**.

A variável global é avaliada no momento em que a análise é executada, e o valor da variável global é substituído de forma apropriada. Só usuários com privilégios apropriados podem gerenciar (adicionar, editar e excluir) variáveis globais.

Onde Posso Fazer Referência a Variáveis?

Você pode referenciar variáveis em muitas áreas, mas não pode referenciar todas em cada área.

Você pode referenciar variáveis nas seguintes áreas (mas não pode referenciar todos os tipos de variáveis em cada área):

- Views de títulos.
- Views de narrativa.
- Views de texto estático.
- Filtros.
- Fórmulas de coluna.
- Condições de formatação condicional.
- Cabeçalhos de tabela e de coluna em análises.
- Solicitações diretas do banco de dados.

- Prompts de painel e prompts em linha.
- Cabeçalhos e rodapés para saída em PDF.
- objetos do link ou da imagem de um painel.
- Objetos de texto de um painel.
- Gráficos para especificar formatação condicional de dados de gráficos.
- Limites do gauge.
- Limites do gauge.
- Agentes
- Ações para especificar parâmetros.
- Condições para Especificar Parâmetros.
- Etapas de seleção para substituir etapas.
- KPIs para definir limites.
- KPIs incluídos em uma lista de controle de KPI.
- Campos de URL em caixas de diálogo.

Consulte Qual é a Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis?

Qual é a Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis?

Você pode fazer referência a variáveis em análises, painéis de controle, KPIs e agentes. Como você faz referência a uma variável dependem da tarefa que você está executando.

Para tarefas em que é exibida em uma caixa de diálogo com campos, você deverá especificar só o tipo e o nome da variável (não a sintaxe inteira), por exemplo, fazendo referência a uma variável em uma definição de filtro.

Para outras tarefas, como fazer referência a uma variável em uma view de título, você especifica a sintaxe da variável. A sintaxe usada depende do tipo de variável.

Nota: Na sintaxe, se o sinal "arroba" (@) não for seguido por uma chave ({), ele será tratado como uma "arroba".

Consulte Onde Posso Fazer Referência a Variáveis?

Sintaxe para Fazer Referência a Variáveis

Esta seção lista e descreve a sintaxe para fazer referência a cada tipo de variável.

Sessão

```
@{biServer.variables['NQ_SESSION.variablename']}
```

em que *variablename* é o nome da variável de sessão, por exemplo, *DISPLAYNAME*.

Consulte Sobre Variáveis de Sessão do Sistema no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Exemplo:

```
@{biServer.variables['NQ_SESSION.USER']}
```

Repositório

```
@{biServer.variables.variablename}
```

ou

```
@{biServer.variables['variablename']}
```

em que *variablename* é o nome da variável de repositório, por exemplo, *prime_begin*.

Exemplo:

```
@{biServer.variables.prime_begin}
```

ou

```
@{biServer.variables['prime_begin']}
```

Apresentação ou Solicitação

```
@{variables.variablename}[format]{defaultvalue}
```

ou

```
@{scope.variables['variablename']}
```

onde:

- *variablename* é o nome da apresentação ou variável de solicitação, por exemplo, *MyFavoriteRegion*.
- (opcional) *format* é uma máscara de formato dependente do tipo de dados da variável, por exemplo, *#,##0*, *MM/DD/YY hh:mm:ss*. O formato do arquivo não é aplicado ao valor padrão.
- (opcional) *defaultvalue* é uma constante ou referência de variável indicando um valor a ser usado se a variável referenciada por *variablename* não estiver preenchida.
- *escopo* identifica os qualificadores da variável. Você deve especificar o escopo quando uma variável for usada em vários níveis (análises, páginas do painel de controle e painéis de controle) e você deseja acessar um valor específico. (Se você não especificar o escopo, então a ordem de precedência será análises, páginas do painel de controle e painéis de controle).

> **Nota:** Ao usar um prompt do painel de controle com uma variável de apresentação que pode ter vários valores, a sintaxe difere, dependendo do tipo de coluna. Vários valores são formatados em valores separados por vírgulas e, portanto, todas as cláusulas de formato são aplicadas a cada valor antes de serem unidos por vírgulas.

Exemplo:

```
@{variables.MyFavoriteRegion}{EASTERN REGION}
```

ou

```
@{MyFavoriteRegion}
```

ou

```
@{dashboard.variables['MyFavoriteRegion']}
```

ou

```
(@{myNumVar}[#,##0]{1000})
```

ou

```
(@{variables.MyOwnTimestamp}[YY-MM-DD hh:mm:ss]{)
```

ou

```
(@{myTextVar}{A, B, C})
```

Global

```
@{global.variables.variablename}
```

em que *variablename* é o nome da variável global, por exemplo, *gv_region*. Ao fazer referência a uma variável global, use o nome totalmente qualificado conforme indicado no exemplo.

> **Nota:** A convenção de nomenclatura para variáveis globais deverá estar em conformidade com as especificações de linguagem de Script EMCA para JavaScript. O nome não deve exceder 200 caracteres nem pode conter espaços embutidos, palavras reservadas e caracteres especiais. Se você não estiver familiarizado com os requisitos da linguagem JavaScript, consulte uma referência especializada.

Exemplo:

```
@{global.variables.gv_date_n_time}
```

Sintaxe para Fazer Referência a Expressões

Você também pode fazer referência a variáveis nas expressões. As diretrizes para fazer referências a variáveis em expressões são descritas nesta seção.

Sessão

- Inclua a variável da sessão como um argumento da função `VALUEOF`.
- Colocar o nome da variável entre aspas duplas.
- Preceda a variável da sessão por `NQ_SESSION` e um ponto.
- Coloque a parte de `NQ_SESSION` e o nome da variável da sessão entre parênteses.

Exemplo:

```
"Market"."Region"=VALUEOF(NQ_SESSION."SalesRegion")
```

Repositório

- Inclua a variável de repositório como um argumento da função `VALUEOF`.
- Colocar o nome da variável entre aspas duplas.
- Consulte uma variável do repositório estático por nome.

- Consulte uma variável de repositório dinâmica por seu nome totalmente qualificado.

  Se você estiver usando uma variável dinâmica de repositório, então os nomes do bloco de inicialização e a variável de repositório tiverem que ser delimitados por aspas duplas ("), separados por um ponto e colocados entre parênteses. Por exemplo, para usar o valor de uma variável de repositório dinâmica denominada *REGION*, contida em um bloco de inicialização chamado Segurança da Região, use esta sintaxe:

  ```
  VALUEOF("Region Security"."REGION")
  ```

  Consulte Sobre Variáveis de Repositório no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Exemplo:

```
CASE WHEN "Hour" >= VALUEOF("prime_begin") AND "Hour" < VALUEOF("prime_end") THEN
'Prime Time' WHEN ... ELSE...END
```

Apresentação

- Use esta sintaxe:

  @{*variablename*}{*defaultvalue*}

  onde *variablename* é o nome da variável de apresentação e *defaultvalue* (opcional) é uma constante ou referência de variável indicando um valor a ser usado, se a variável referenciada por *variablename* não for preenchida.

- Para converter a variável em uma string, coloque toda a sintaxe entre aspas simples, por exemplo:

  ```
  '@{user.displayName}'
  ```

Durante a utilização de uma variável de apresentação que pode ter vários valores, a sintaxe diferirá, dependendo do tipo de coluna.

Use a seguinte sintaxe em SQL para o tipo de coluna especificado a fim de gerar instruções SQL válidas:

- **Texto** — (@{*variablename*}['@']{*'defaultvalue'*})
- **Numérico** — (@{*variablename*}{*defaultvalue*})
- **Data/horário** — (@{*variablename*}{timestamp *'defaultvalue'*})
- **Data** (somente a data) — (@{*variablename*}{date *'defaultvalue'*})
- **Horário** (somente o horário) — (@{*variablename*}{time *'defaultvalue'*})

Exemplo:

```
"Market"."Region"=@{MyFavoriteRegion}{EASTERN REGION}
```

ou

```
"Products"."P4 Brand"=(@{myTextVar}['@']{BizTech})
```

ou

```
"Products"."PO Product Number"=(@{myNumVar}{1000})
```

ou

```
"Sales Person"."E7 Hire Date"=(@{myDateTimeVar}{timestamp '2013-05-16 00:00:01'})
```

ou

```
"Time"."Total Fiscal Time"=(@{myDateVar}{date '2013-05-16'})
```

ou

```
"Time"."Time Right Now"=(@{myTimeVar}{time '00:00:01'})
```

Para vários valores (em tipos de dados especificados) ao usar SQL:

Se o tipo de coluna for **Texto** e *variablename* estiver especificando *val1*, *val2* e *val3*, o resultado será ('`val1`', '`val2`', '`val3`').

ou

Se o tipo de coluna for **Data** e *variablename* estiver especificando *2013-08-09* e *2013-08-10*, o resultado será (`date` '`2013-08-09`', `date` '`2013-08-10`').

ou

Se o tipo de coluna for **Data-hora** e *variablename* estiver especificando *2013-08-09 00:00:00* e *2013-08-10 00:00:00*, o resultado será (`timestamp` '`2013-08-09 00:00:00`', `timestamp` '`2013-08-10 00:00:00`').

Quais Variáveis de Apresentação Predefinidas Estão Disponíveis?

O aplicativo tem um conjunto de variáveis de apresentação predefinidas que você pode usar em várias saídas.

A tabela contém uma lista das variáveis de apresentação predefinidas que você pode mencionar em análises, painéis de controle, KPIs e agentes. A sintaxe para essas variáveis de apresentação predefinidas omite o qualificador `variables.`, por exemplo, `@{session.locale}`, em vez de `@{session.variables.locale}`.

Nota: Para variáveis de fuso horário, o fuso horário de um usuário deve ser definido com um valor diferente do Padrão, para que essa variável funcione. (Os usuários definem o fuso horário preferencial deles na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta.)

Escopo	Variável de Apresentação	Exemplo
sistema	*productVersion*	`system.productVersion = 11.1.1.3 (Build 090619.0110.000)`
sistema	*currentTime*	`system.currentTime = 6/29/2009 7:35:59 PM`
sessão	*locale*	`session.locale = en-us`
sessão	*language*	`session.language = en`

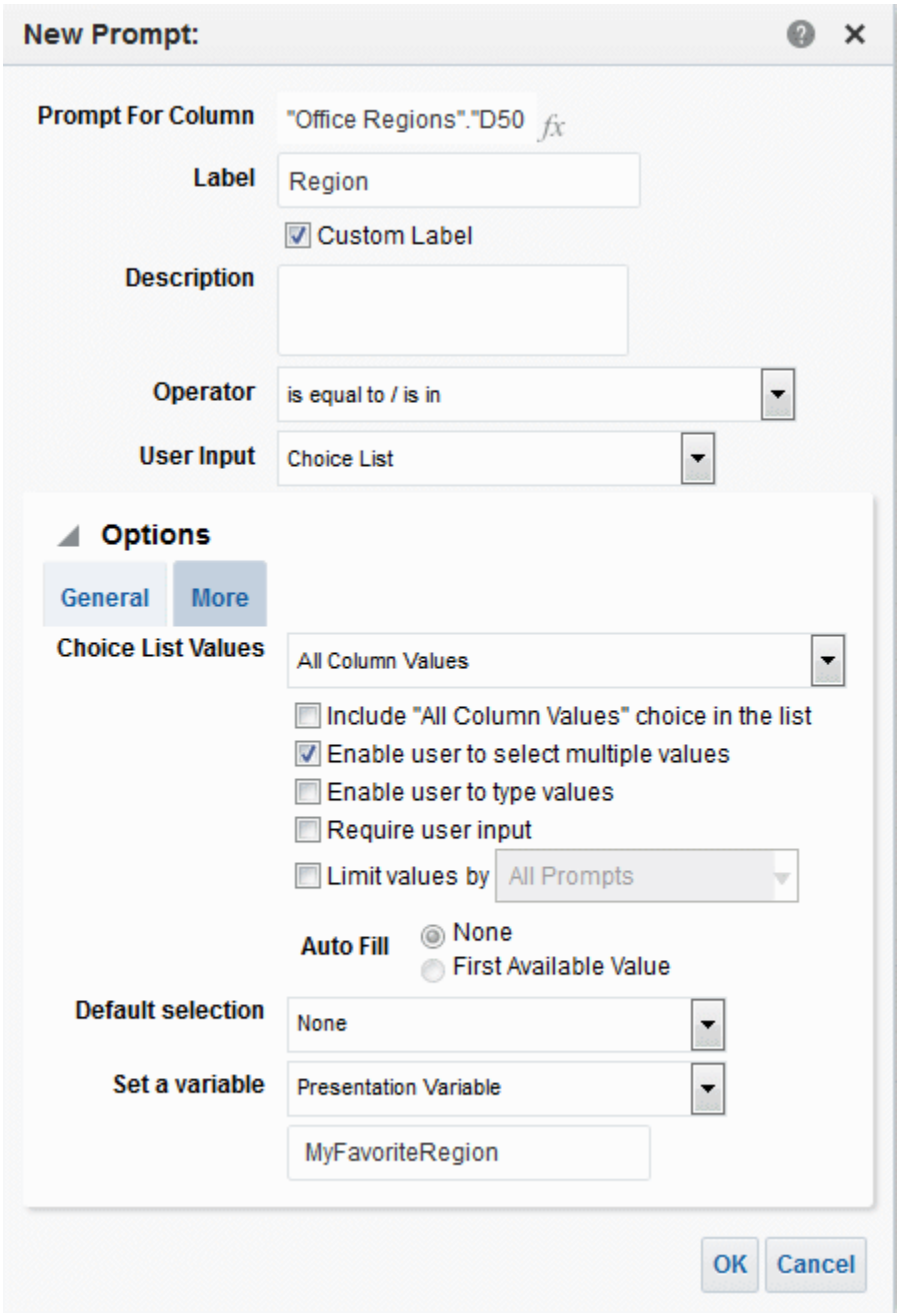
Escopo	Variável de Apresentação	Exemplo
sessão	*rtl* Indica se a seleção do idioma na página Log-in é um idioma da direita para a esquerda. Por exemplo, se a seleção do idioma for hebraico, então essa variável retornará verdadeira.	`session.rtl = false`
sessão	*timeZone*	`session.timeZone = (GMT-06:00) América Central`
sessão	*timeZone.id* Retorna um valor que não será localizado.	`session.timeZone.id = (GMT-06:00) América Central`
sessão	*timeZone.name* Retorna um valor localizado.	`session.timeZone.name = (GMT-06:00) América Central`
sessão	*timeZone.value* Retorna um valor localizado.	`session.timeZone.value = (GMT-06:00) América Central`
sessão	*loginTime*	`session.loginTime = 6/29/2009 7:12:01 PM`
sessão	*logoutTime*	`session.logoutTime = 6/29/2009 8:02:01 PM`
sessão	*lastAccessTime*	`session.lastAccessTime = 6/29/2009 7:35:59 PM`
sessão	*currentUser*	`session.currentUser = Administrador`
sessão	*currency.name*	`session.currency.name = $ Inglês - Estados Unidos`
sessão	*currency.symbol*	session.currency.symbol = $
sessão	*currency.userPreference*	`session.currency.userPreference = Moeda Global 2`
sessão	*accessibility* Indica se o modo de Acessibilidade está ativado para a sessão do usuário atual.	`session.accessibility = true`
usuário	*id*	`user.id = Administrador`
usuário	*displayName*	`user.displayName = Administrador`
usuário	*homeDirectory*	`user.homeDirectory = /users/administrator`
painel de controle	*currentPage*	`dashboard.currentPage = página 1`
painel de controle	*xml*	`dashboard.xml = o XML do painel de controle`
painel de controle	*dashboard.currency.name*	`dashboard.currency.name = Euro`

Escopo	Variável de Apresentação	Exemplo
painel de controle	*dashboard.currency.symbol*	`dashboard.currency.symbol = $`
painel de controle	*dashboard.currency.userPreference*	`dashboard.currency.userPreference = Moeda Global 1`
painel de controle	*dashboard.path* Retorna o caminho no catálogo.	`dashboard.path = /users/administrator/_portal/Sales`
painel de controle	*dashboard.name*	`dashboard.name = Meu Painel de Controle`
painel de controle	*dashboard.caption* Retorna o nome localizado do painel.	`dashboard.caption = Vendas`
painel de controle	*dashboard.location* Retorna o URL da localização.	`dashboard.location = Dashboard&PortalPath=/users/administrator/_portal`
painel de controle	*dashboard.description*	`dashboard.description = Vendas por região e distrito`
painel de controle	*dashboard.author*	`dashboard.author = Administrador`
dashboard.currentPage	*dashboard.currentPage.name*	`dashboard.currentPage.name = página de Vendas 1`
dashboard.currentPage	*dashboard.currentPage.path*	`dashboard.currentPage.path = /users/administrator/_portal/Sales/page 1`
dashboard. current Page	*dashboard.currentPage.currency.name*	`dashboard.currentpage.currency.nome = USD`
dashboard.current Page	*dashboard.currentPage.currency.symbol*	`dashboard.currentPage.currency.símbolo = USD`
dashboard. current Page	*dashboard.currentPage.currency.userPreference*	`dashboard.currentPage.currency.userPreference = Moeda Global 2`
análise	*report.currency.name*	`report.currency.name = $ Inglês - Estados Unidos`
análise	*report.currency.symbol*	`report.currency.symbol = $`
análise	*report.currency.userPreference*	`report.currency.userPreference = Moeda Global 2`

Exemplo de Referência a uma Variável em uma View de Título

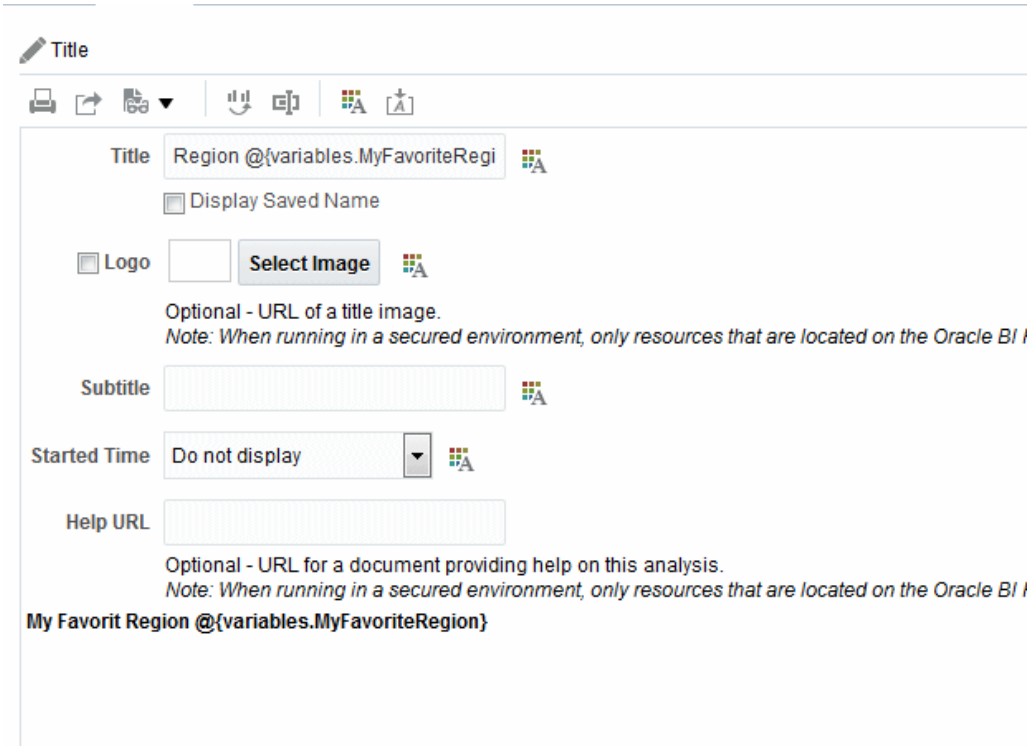
A referência a uma variável em uma view de título assegura a precisão das informações.

Suponha que você tenha criado um prompt de painel de controle chamado Região, que tenha como base a coluna Região D50 e crie uma variável de apresentação chamada MyFavoriteRegion, conforme mostrado na ilustração.

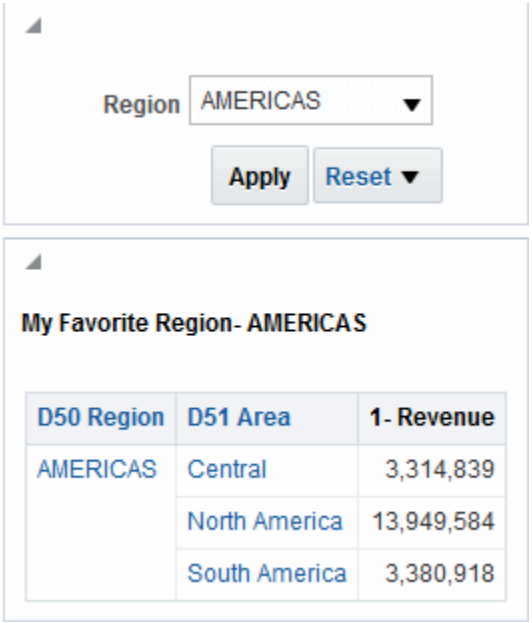


Suponha também que você tenha criado uma análise que mostre Receita por Região e Área. Você também adicionou um filtro na coluna Região D50, definido como **É Solicitado**, de forma que possa solicitar ao usuário uma região usando este prompt de Região.

Você pode fazer referência à variável MyFavoriteRegion na view Título para que a seleção do usuário no prompt Região seja exibida no título da análise. Para isso, você informa a sintaxe de variável `@{variables.MyFavoriteRegion}` no campo **Título** do editor de Título, conforme mostrado na ilustração.



A ilustração mostra os resultados em uma página do painel de controle quando um usuário seleciona AMERICAS REGION no prompt Região. Observe que a variável no título da análise foi atualizada para a seleção do usuário, AMERICAS REGION.



3

Adicionando Dados Externos a Análises

Este capítulo explica como incluir dados externos nas análises que você cria no Presentation Services. Dados externos são dados fora do repositório e contidos em áreas de assunto externas que são criadas e salvas no Visual Analyzer. Depois que as áreas de assunto externas são salvas, elas ficam disponíveis para uso no Presentation Services.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- Sobre a Inclusão de Dados Externos em Análises
- Acessando Áreas de Assunto Externas e Compartilhando Análises que Contêm Dados de Área de Assunto Externa
- Ícones da Área de Assunto
- Adicionando Áreas de Assunto Externas a uma Análise
- Removendo Áreas de Assunto Externas de uma Análise
- Fazendo Download de Dados da Área de Assunto Externa
- Excluindo Áreas de Assunto Externas do Oracle BI EE

Sobre a Inclusão de Dados Externos em Análises

Quando cria ou modifica análises no Presentation Services, você pode incluir dados de áreas de assunto externas que foram criadas e salvas no Visual Analyzer.

Os conjuntos de dados criados e salvos no Visual Analyzer são comparados e modelados para as áreas de assunto no repositório de metadados do Oracle BI. Quando você cria uma análise com uma área de assunto externa, só pode adicionar colunas às análises, mas não modelar os dados. Qualquer atualização na área de assunto externa feita no Visual Analyzer aparecerá no Presentation Services.

Quando você cria uma nova análise ou modifica uma existente, as áreas de assunto externas correlacionadas com as áreas de assunto no repositório de metadados do Oracle BI e que você tem permissão para acessar serão exibidas na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto ou Adicionar/Remover Áreas de Assunto. Consulte Acessando Áreas de Assunto Externas e Compartilhando Análises que Contêm Dados de Área de Assunto Externa para obter mais informações sobre quais áreas de assunto são incluídas na sua lista de áreas de assunto.

Ao criar ou modificar uma análise, você pode usar dados de áreas de assunto externas destas maneiras:

- Crie uma análise que use a área de assunto externa isoladamente.

Você pode criar uma análise baseada unicamente em uma área de assunto externa. Não é preciso usar a área de assunto com a qual a área de assunto externa está correlacionada e modelada.

- Crie uma análise que use uma área de assunto externa junto com a área de assunto com a qual a área externa está correlacionada e modelada.

Por exemplo, você pode sobrepor métricas de dados empresariais, como atualizar um relatório de progresso com relação a novos dados de orçamento que foram criados e salvos como área de assunto externa. Pode-se aprimorar as análises com atributos em uma área de assunto externa, como demografia, para obter uma visão clara sobre como diferentes níveis de instrução podem afetar a quantidade de vendas. É possível definir roll-ups e segmentos personalizados, por exemplo, ver como o segmento de receita muda se produtos forem reclassificados.

Suponha que você tenha uma área de assunto com dados sobre vendas, como Products, Brands e Salespeople. Você tem uma área de assunto externa com valores de vendas Target Revenue, que não existem na área de assunto. Você gostaria de criar uma análise que combine os valores Product e Brand da área de assunto com os valores de Target Revenue da sua área de assunto externa. A área de assunto externa foi modelada para que as colunas Product e Brand na área de assunto externa correspondam àquelas na área de assunto e adicionem Target Revenue como medida. A correspondência conecta a área de assunto externa com a área de assunto.

Acessando Áreas de Assunto Externas e Compartilhando Análises que Contêm Dados de Área de Assunto Externa

Somente as áreas de assunto externas que você tem permissão para acessar estarão disponíveis para serem adicionadas às análises.

As permissões para a área de assunto externa são concedidas no Visual Analyzer ou por meio das análises que utilizam a área de assunto externa.

Uma área de assunto externa será exibida na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto ou Adicionar/Remover Áreas de Assunto, se o usuário que criou e salvou essa área de assunto no Visual Analyzer tiver dado a você permissão de acesso como usuário individual ou como membro de uma atribuição.

Você também verá áreas de assunto externas na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto ou Adicionar/Remover Áreas de Assunto quando um usuário de Serviços de Apresentação criar e salvar análises que incluam essas áreas e conceder a você permissão para exibir ou editar essas análises. Considere o seguinte:

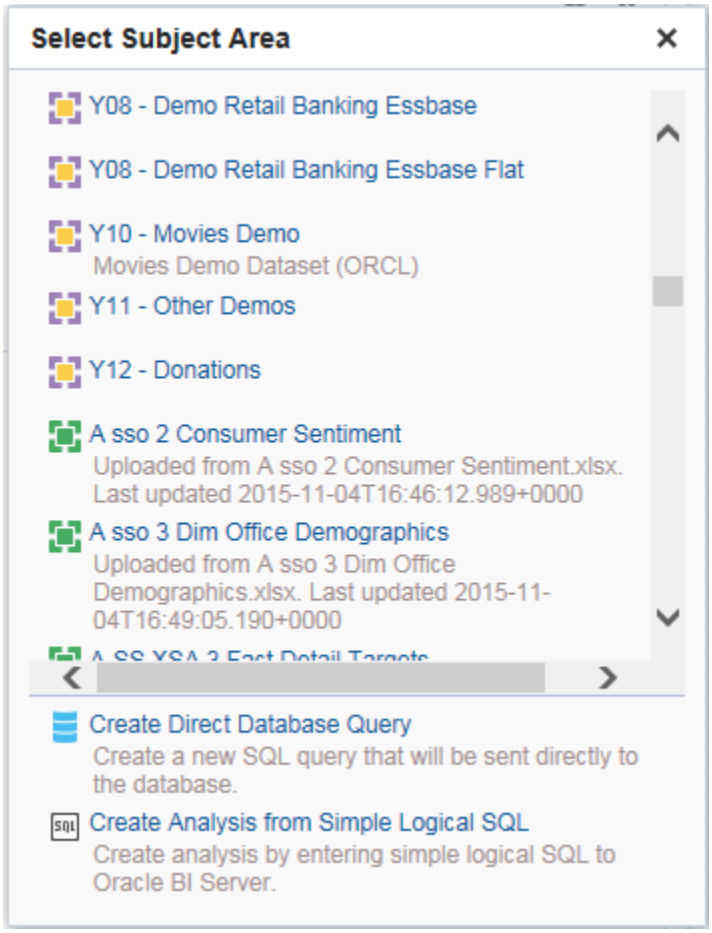
- Quando o usuário salva uma análise que contém uma área de assunto externa, o Oracle BI EE lembra o usuário de que os dados da área de assunto externa serão compartilhados.
- Todas as permissões salvas com uma análise usando uma área de assunto externa são aplicadas à análise e à área de assunto externa.
- Uma análise que usa uma área de assunto externa deve ser salva em uma pasta de catálogo compartilhada. Isso assegura que um usuário que exibe ou edita a análise também verá os dados da área de assunto externa.
- Se uma análise que usa uma área de assunto externa tiver sido salva em qualquer lugar que não uma pasta compartilhada, e um usuário que não tem acesso concedido à área de assunto externa no Visual Analyzer exibir ou editar a análise, os dados dessa área de assunto externa não serão exibidos na análise.

Ícones da Área de Assunto

Ícones representam diferentes maneiras de criar itens nas áreas de assunto.

As caixas de diálogo Selecionar Área de Assunto e Adicionar/Remover Áreas de Assunto no Oracle BI EE usam ícones deferentes para distinguir entre áreas de assunto criadas com a Ferramenta de Administração e áreas de assunto externas criadas e salvas no Visual Analyzer.

O ícone de quadrado púrpura e amarelo é exibido para áreas de assunto criadas com a Ferramenta de Administração. O ícone quadrado verde é exibido para áreas de assunto externas criadas e salvas no Visual Analyzer. Veja a ilustração mostrada.



Adicionando Áreas de Assunto Externas a uma Análise

Você pode adicionar dados de áreas de trabalho externas ao criar uma análise ou quando está modificando uma análise existente.

- Quando você criar uma nova análise, selecione a área de assunto externa que deseja usar na análise, na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto.
- Ao editar uma análise existente, clique em **Adicionar/Remover Áreas de Assunto** no painel Áreas de Assunto, selecione a área de assunto externa que deseja adicionar e clique em **OK**.

Removendo Áreas de Assunto Externas de uma Análise

Você pode remover uma área de assunto externa de uma análise.

Se você remover uma área de assunto externa, seus dados serão removidos da análise. A área de assunto externa e seus dados permanecem no servidor Oracle BI. Consulte Excluindo Áreas de Assunto Externas do Oracle BI EE.

Você não pode remover uma área de assunto com a qual a área de assunto externa é correlacionada e modelada.

1. Abra para editar a análise à qual você adicionou dados externos.
2. No painel Áreas de Assunto, clique em **Adicionar/Remover Áreas de Assunto**.
3. Na caixa de diálogo Adicionar/Remover Áreas de Assunto, selecione a área de assunto externa que deseja remover e depois clique em **OK**.

Fazendo Download de Dados da Área de Assunto Externa

Você ou qualquer usuário que tiver acesso de Leitura poderá fazer download de dados em uma área de assunto externa.

Os dados transferidos por download são salvos em um arquivo que contém todas as planilhas e todas as colunas de cada planilha. Os dados transferidos por download refletem os dados mais recentemente transferidos por upload, que não são necessariamente os dados originais cujo upload foi feito na área de assunto externa.

Qualquer permissão de compartilhamento na área de assunto externa de **Leitura**, **Modificação** ou **Controle Total** fornece acesso para fazer download do arquivo de planilha inteiro.

Para fazer download de dados externos:

1. No painel Áreas de Assunto, clique com o botão direito do mouse na área de assunto externa e selecione **Fazer Download**.
2. Na caixa de diálogo **Salvar como**, mantenha o nome do arquivo padrão ou dê ao arquivo um novo nome.
3. Clique em **Salvar**.

Excluindo Áreas de Assunto Externas do Oracle BI EE

Você poderá excluir permanentemente uma área de assunto externa do Oracle BI Server quando precisar liberar espaço para permanecer dentro do seu limite de armazenamento.

Você só pode excluir áreas de assunto externas. Não é possível excluir áreas de assunto externas que foram incluídas nas análises. A exclusão de uma área de assunto externa difere da sua remoção de uma análise. Consulte Removendo Áreas de Assunto Externas de uma Análise.

- No painel Áreas de Assunto, clique com o botão direito do mouse na área de assunto externa e selecione **Excluir**.

4

Adicionando Views para Exibição em Painéis

Este capítulo descreve as views que estão disponíveis no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition para apresentar os resultados de análises de maneira significativa e intuitiva. Ele explica como adicionar views para exibição em painéis de controle, como modificar valores (isto é, executar write-back) nas views e como configurar vínculos mestres/detalhes das views. Além disso, descreve interações, drill, classificação e impressão nas views.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São Views?
- Quais Tipos de Views Estão Disponíveis?
- Adicionando Views aos Resultados de Análises
- O que é o Recurso de Visualizações Recomendadas?
- Editando Views
- Modificando Valores e Executando Write-Back
- Interações em Views
- Fazendo Drill em Views
- Classificando Dados em Views
- Redimensionando Linhas e Colunas nas Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade Avançadas
- Salvando Views
- Renomeando Views ou Layouts Compostos
- Reorganizando Views
- Imprimindo Views
- Alterando Opções de Impressão e Exportação de Views
- Vendo Como as Views São Exibidas em um Painel
- Removendo Views
- Atualizando os Resultados nas Views

- Personalizando Views para Entrega a Usuários do Agente
- O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views?
- Vinculando Views em Relacionamentos Mestre/Detalhe

O que São Views?

As views usam os recursos de apresentação do Oracle BI Enterprise Edition para ajudá - lo a verificar os resultados das análises de maneiras significativas e intuitivas.

É possível adicionar diversas views aos resultados, como gráficos e tabelas dinâmicas, que permitam detalhar para obter informações mais precisas, texto explicativo, uma lista de filtros usados para limitar os resultado e muito mais.

Quando você exibe os resultados de uma nova análise, as seguintes views são exibidas por padrão em Layout Composto na guia Resultados do Editor de Análise:

- Uma view de título, que exibe o nome da análise salva.
- Uma view de tabela ou tabela dinâmica, que exibe os resultados da análise, dependendo dos tipos de colunas que a análise contém:
  - Se a análise contiver apenas colunas de atributos, apenas colunas de medidas ou uma combinação de ambas, a view padrão será uma tabela.
  - Se a análise contiver pelo menos uma coluna hierárquica, a view padrão será uma tabela dinâmica.

É possível personalizar ou excluir as views existentes para uma análise, adicionar outras, combinar e posicionar views em qualquer parte do painel.

Preparar diversas views de resultados pode ajudar você a identificar tendências e relacionamentos de dados. Se você estiver personalizando os resultados para exibição em um painel, será possível ver como fica a combinação e posição das views quando mostradas em um painel.

Você pode, então, salvar a análise com o conjunto de views.

Quais Tipos de Views Estão Disponíveis?

Há diversos tipos de views disponíveis para apresentação de dados.

Seus privilégios controlam se você pode acessar todas as views ou apenas as específicas. A tabela descreve os tipos de view disponíveis.

Título

Exibe um título, um subtítulo, um logotipo, um link para uma página de ajuda on-line personalizada e datas/horários para os resultados.

Tabela

Exibe os resultados em uma representação visual dos dados organizados por linhas e colunas. Uma tabela fornece uma view resumida de dados e permite que os usuários vejam e diferentes views de dados arrastando e soltando linhas e colunas.

Tabela Dinâmica

Exibe resultados em uma tabela dinâmica, que fornece uma view resumida de dados no formato de tabulação cruzada e permite que os usuários vejam diferentes views de dados arrastando e soltando linhas e colunas. As tabelas dinâmicas estruturam dados de modo semelhante às tabelas padrão que contêm grupos de colunas, mas podem

exibir vários níveis de cabeçalhos de linha e coluna. Ao contrário do que ocorre em tabelas comuns, cada célula de dados em uma tabela dinâmica contém um valor exclusivo. Organizando os dados dessa forma, a tabela dinâmica é mais eficaz do que a tabela baseada em linhas. As tabelas dinâmicas são ideais para exibir grandes quantidades de dados, procurar os dados hierarquicamente e analisar tendências.

Quadro de Desempenho

Exibe um único valor de medida de agregação de modo que torna-se visualmente simples e proeminente, ainda que imediatamente revele métricas de resumo para o usuário que provavelmente serão apresentadas com mais detalhes em uma view do painel. Quadros de desempenho:

- Concentre a atenção do usuário em fatos simples e importantes direta e proeminentemente no quadro.
- Comunique status por meio de formatação simples, usando cor, labels e estilos limitados, ou por meio de formatação condicional da cor de fundo ou do valor de medida para tornar o quadro visualmente atraente. Por exemplo, se a receita não estiver rastreando para o alvo, o valor da receita poderá ser exibido em vermelho.
- Responde a prompts, filtros e atribuições e funções do usuário, tornando-os relevantes para o usuário e seu contexto
- Dá suporte a um valor único, agregado ou calculado.

Mapa em Árvore

Exibe uma visualização bidimensional com restrição de espaço para estruturas hierárquicas com vários níveis. Mapas em árvore

- São limitados por uma área predefinida e exibe dois níveis de dados.
- Contém quadros retangulares. O tamanho do quadro é baseado em uma medida e a cor do quadro é baseada em uma segunda medida.
- São semelhantes a gráficos com traçado de dispersão no fato que a área do mapa é restrita e o gráfico permite que você visualize grandes volumes de dados e identifique rapidamente as tendências e anomalias dentro desses dados.

Heat Matrix

Exibe uma representação bidimensional de dados em que os valores são representados por um gradiente de cores adequadas para analisar volumes grandes de dados e identificar discrepâncias. As heat matrixes estruturam os dados de forma semelhante a tabelas dinâmicas em que são formados pelo agrupamento e interseção de linhas e colunas.

Treliça

Exibe dados multidimensionais mostrados como um conjunto de células em uma grade, onde cada célula representa um subconjunto de dados usando um determinado tipo de gráfico. Os dados podem ser representados por gráficos, micrográficos e números.

A view de grade tem dois subtipos: Grade Simples e Grade Avançada. Views de grade simples são ideais para exibir diversos gráficos que permitem comparações. As views de grade avançada são ideais para exibir gráficos pequenos que mostram uma tendência.

Uma grade simples exibir um único tipo de gráfico interno, por exemplo, uma grade de diversos gráficos de Barras. Os gráficos internos sempre usam um eixo comum; isto é, eles têm uma escala sincronizada.

Uma grade avançada exibe um tipo de gráfico interno diferente para cada medida. Em uma grade avançada, cada coluna de medida opera de forma independente para drill, escala de eixo etc. Por exemplo, uma mistura de gráficos de Linhas Pequenas e Barras Pequenas, com números. Nesse exemplo, o gráfico de Linhas Pequenas pode mostrar a Receita durante o período, enquanto o de Barras Pequenas pode mostrar as Unidades Vendidas. Uma coluna de medida exibindo números pode ser colocada em posição adjacente aos gráficos de Linhas Pequenas, mostrando a medida Receita como valor total para um ano.

Para obter as definições de micrográfico e gráfico pequeno, consulte Quais Termos são Usados com Views de Grade?.

Gráfico

Exibe informações numéricas visualmente, tornando mais fácil entender grandes volumes de dados. Os gráficos muitas vezes revelam padrões e tendências que as exibições baseadas em texto não podem revelar. Entretanto, quando valores exatos são necessários, os gráficos devem ser complementados com outras exibições de dados, como tabelas. Um gráfico é exibido em segundo plano, chamado de tela de gráfico.

Consulte Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis?.

Gauge

Mostra um único valor de dados. Devido ao seu tamanho compacto, um gauge muitas vezes é mais eficaz do que um gráfico para exibir um único valor de dados. Além de exibir os dados, cada indicador também exibe o resultado em formato numérico

Os gauges identificam problemas nos dados. Um gauge normalmente diagrama um ponto de dados, indicando se esse ponto está dentro de uma faixa aceitável ou inaceitável. Assim, os gauges são úteis para mostrar o desempenho com relação às metas. Dependendo dos dados da análise, uma view de gauge pode ter vários gauges de um conjunto. Por exemplo, se você criar uma view de gauge para mostrar dados de vendas dos últimos doze meses, ela consistirá em doze gauges, um para cada mês. Se você criar uma para mostrar o total de vendas nos EUA, ela consistirá em um gauge. Um gauge ou conjunto de gauges é exibido em segundo plano, chamado de tela do gauge.

Para saber quais tipos de gauges estão disponíveis, consulte Quais Tipos de Indicadores Estão Disponíveis?.

Funil

Exibe os resultados como um gráfico tridimensional que representa os valores-alvo e efetivos usando volume, nível e cor. Em geral, os gráficos de funil são utilizados para representar graficamente dados que são alterados ao longo de diferentes períodos ou estágios. Por exemplo, esses gráficos são frequentemente usados para representar o volume de vendas em um trimestre.

Gráficos de funil são adequados para mostrar valores reais em comparação aos valores-alvo para dados em que os valores-alvo tendem a diminuir (ou aumentar) significativamente por estágio; por exemplo, um pipeline de vendas. Nos gráficos de funil, os limites indicam uma porcentagem do valor pretendido, enquanto as cores oferecem informações visuais sobre cada estágio. Você pode clicar em uma das áreas coloridas para fazer drill-down de informações mais detalhadas.

Para saber quais tipos de gráficos de funil estão disponíveis, consulte Quais Tipos de Gráficos de Funil Estão Disponíveis?.

View de mapa

Exibe os resultados representados em um mapa. Dependendo dos dados, os resultados podem ser colocados no topo de um mapa como formatos, de imagens, áreas de preenchimento de cor, gráficos de barras e pizza e marcadores de tamanho variável.

Filtros

Exibe os filtros em vigor para uma análise. Os filtros, como etapas de seleção, permitem que você restrinja uma análise para obter resultados que respondam a uma determinada pergunta. Os filtros são aplicados antes que a consulta seja agregada.

Etapas de Seleção

Exibe as etapas de seleção em vigor para uma análise. Etapas de seleção, como filtros, permitem que você obtenha resultados que respondem a perguntas específicas. Etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta é agregada.

Seletor de Coluna

Adiciona um seletor de coluna aos resultados. Um seletor de coluna é um conjunto de listas drop-down que contêm colunas pré-selecionadas. Os usuários podem selecionar as colunas dinamicamente e alterar os dados exibidos nas views da análise.

Seletor de View

Adiciona um seletor de view aos resultados. Um seletor de view é uma lista drop-down na qual os usuários podem selecionar uma view específica dos resultados dentre as que estão salvas.

Legenda

Adiciona uma legenda aos resultados, que permite documentar o significado da formatação especial usada nos resultados; por exemplo, o significado de cores personalizadas aplicadas aos gauges.

Narrativa

Exibe os resultados em um ou mais parágrafos de texto. É possível digitar uma sentença com caracteres de espaço reservado para cada coluna dos resultados e especificar como as linhas deverão ser separadas.

Letreiro Digital

Exibe os resultados como um letreiro digital ou marca de seleção, com estilo semelhante aos letreiros digitais de cotações vistos em muitos sites de finanças e notícias na Internet. Você pode controlar quais informações são apresentadas e como elas percorrem toda a página.

Texto Estático

Adiciona texto estático aos resultados. Você pode usar HTML para adicionar banners, letreiros digitais, objetos ActiveX, applets Java, links, instruções, descrições, e assim por diante, aos resultados.

SQL Lógica

Exibe a instrução SQL que é gerada para uma análise. Essa view é útil para treinadores e administradores, e normalmente não é incluída nos resultados de usuários típicos. Você não pode modificar essa view, exceto formatar seu container ou excluí-lo.

Criar Segmento

Exibe um link Criar Segmento nos resultados. Os usuários podem clicar nesse link para criar um segmento no aplicativo operacional Siebel Marketing da Oracle, com base nos dados de resultados. Essa view destina-se aos usuários do aplicativo operacional da Oracle, Siebel Marketing Versão 7.7 (ou mais recente).

Para obter informações, consulte *Oracle Marketing Segmentation Guide*.

Criar Lista de Alvos

Exibe um link Criar Lista de Destino nos resultados. Os usuários podem clicar nesse link para criar uma lista de destino, com base nos dados de resultados, no aplicativo operacional Siebel da Oracle. Essa lista de destino pode ser usada como base para iniciar e registrar informações de atividade de chamada para esse conjunto definido de destinos. Essa view destina-se aos usuários do aplicativo operacional da Oracle, Siebel Life Sciences, integrado com os aplicativos Siebel Life Sciences Analytics da Oracle.

Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis?

Existem vários tipos de gráficos disponíveis para exibir diferentes tipos de dados.

A tabela mostra os tipos de gráficos disponíveis e descreve seus usos. Mostra também os estilos disponíveis para cada tipo. Todos os tipos de gráfico, exceto dispersão, radar e micrográfico, podem ser bidimensionais (2D) ou tridimensionais (3D). Nem todos os tipos de gráficos são apropriados a todos os tipos de dados.

Tipo de Gráfico	Subtipo de Gráfico	Descrição	Estilos
Barra	Vertical Linha em Curva Horizontal Empilhado Vertical Empilhado Horizontal 100% Empilhado Vertical 100% Empilhado Horizontal	Mostra quantidades associadas a categorias. Os gráficos de barra mostram quantidades na forma de comprimentos de barras e categorias na forma de barras ou grupos de barras. Os gráficos de barras são úteis para comparar diferenças entre itens semelhantes; por exemplo, vendas de produtos concorrentes, vendas do mesmo produto em períodos diferentes, ou vendas do mesmo produto em mercados diferentes. Pode ser usado para comparar colunas de medidas, mostrando barras em uma direção horizontal ou vertical.	Retângulo Triângulo Cilindro Losango Gradiente Preenchimento de Padrões
Linha	-	Mostra quantidades com o passar do tempo ou por categoria. Os gráficos de linhas são úteis para mostrar tendências ao longo do tempo. Pode ser usado para diagramar diversas colunas de medidas.	Linha Padrão Linha Escalonada Linha em Curva
Área	Empilhado 100% Empilhado	Mostra a tendência da contribuição de cada valor ao longo do tempo ou por categoria. Um gráfico de área é um gráfico de linhas cujas regiões entre as linhas são preenchidas. As regiões são empilhadas, adicionando-se ao valor total de cada período ou categoria. Em gráficos 100% empilhados, cada categoria é exibida como uma contribuição de percentual para o valor total.	Preenchimento Sólido Preenchimento Gradiente Preenchimento de Padrões

Tipo de Gráfico	Subtipo de Gráfico	Descrição	Estilos
Pizza	-	Mostra conjuntos de dados como porcentagens de um todo. Os gráficos de pizza são úteis para comparar partes de um todo, como vendas por região ou por distrito.	Preenchimento Sólido Preenchimento Gradiente Preenchimento de Padrões
Linha/ Barra	Padrão Empilhado	Plota dois conjuntos de dados com faixas diferentes: um definido como barras e outro como linhas sobrepostas nas barras. Os gráficos de barras de linhas são úteis para mostrar relacionamentos de tendências entre conjuntos de dados.	Retângulo Triângulo Cilindro Losango Gradiente Preenchimento de Padrões
Linha de Série de Tempo	-	Plota dados de série de tempo. Dimensiona o eixo horizontal com base no tempo decorrido entre pontos de dados.	Linha Padrão Linha Escalonada Linha em Curva
Pareto	-	É uma forma de gráfico de barras e gráfico de linhas que exibe critérios em ordem descendente. Nesse tipo de gráfico, a linha mostra um total cumulativo das porcentagens. Os gráficos pareto são úteis para identificar elementos significativos, como melhor e pior ou mais e menos.	Retângulo Triângulo Cilindro Losango Gradiente Preenchimento de Padrões
Dispersão	-	Exibe valores de x-y como pontos discretos, dispersos em uma grade x-y. Plota pontos de dados com base em duas variáveis independentes. Isso permite plotar grandes números de pontos de dados e observar a clusterização dos pontos de dados. Os gráficos dispersos são úteis para observar relacionamentos e tendências em grandes conjuntos de dados.	Dispersão Padrão Dispersão com Linhas
Bolha	-	É uma variação de gráfico de dispersão que exibe elementos de dados como círculos (bolhas). Mostra três variáveis em duas dimensões. Um valor é representado pela localização do círculo no eixo horizontal. Outro valor é representado pela localização do círculo no eixo vertical. O terceiro valor é representado pelo raio do círculo. Os gráficos de bolhas são úteis para plotar dados com três variáveis e para exibir dados financeiros de um período.	Nenhum

Tipo de Gráfico	Subtipo de Gráfico	Descrição	Estilos
Radar	-	Plota as mesmas informações do gráfico de barras, porém exibe os dados com radiação do centro do gráfico. Cada elemento de dados tem o seu próprio eixo de valor. Os gráficos de radar são úteis para examinar substituição e distribuição.	Nenhum
Micrográfico	Linha Pequena Barra Pequena Área Pequena	Um gráfico com o tamanho do texto (semelhante a uma parte do texto próximo) que é exibido apenas no contexto da view de grade e que é ideal para mostrar informações de tendência. Um tipo de micrográfico é útil em uma grade avançada, onde os dados são exibidos como uma mistura de gráficos pequenos e números. Um micrográfico não tem eixos ou legendas. Como gráficos maiores, os valores das medidas de um micrográfico são renderizados como barras relativamente dimensionadas (ou linhas ou área). Cada nome de medida é exibido no cabeçalho de sua respectiva coluna. Detalhes adicionais da medida aparecem como texto de dica de ferramentas quando você passa o mouse sobre uma célula de dados.	Nenhum
Cascata	-	Um gráfico em cascata permite visualizar como um valor aumenta ou diminui de forma sequencial e cumulativa. Os gráficos em cascata têm as seguintes características: • Concentre a atenção do usuário em como cada medida contribui para o total geral. • Comunique por meio da formatação simples usando cores. Um valor inicial é somado com valores subsequentes (deltas ou alterações positivos ou negativos) para chegar a um total. Existe apenas um total por gráfico em cascata e subtotais podem ser adicionados. Consulte Quais Tipos de Formatos de Gráfico em Cascata Estão Disponíveis? para obter informações adicionais.	Nenhum

Quais Tipos de Gráficos de Funil Estão Disponíveis?

Há mais de um tipo de gráfico de funil.

A tabela lista e descreve os tipos de gráficos de funil disponíveis. O estilo de cada tipo pode ser sólido ou preenchimento de gradiente.

Tipo	Descrição
Padrão	Usa um formato padrão com larguras iguais das etapas.
Não Padrão	Usa um formato padrão com larguras desiguais das etapas

Tipo	Descrição
Somente Último Estágio	Usa um formato padrão com larguras iguais das etapas. É semelhante ao funil padrão, exceto que os valores de destino de todos os estágios antes do último é calculado com base no valor de destino do último estágio e em uma constante chamada fator de destino.

Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis para Views de Grade?

A lista de tipos de gráfico que estão disponíveis para usem em views de grades varia conforme o subtipo de view de grade: Simples ou Avançada.

Os seguintes tipos de gráficos podem ser usados em grades simples:

- Barra (subtipo Vertical)
- Barra (subtipo Horizontal)
- Linha
- Área
- Linha/Barra
- Pizza
- Dispersão
- Bolha

As seguintes opções de visualização estão disponíveis em grades avançadas:

- Números
- Micrográfico, dos seguintes subtipos:
  - Barra Pequena
  - Linha Pequena
  - Área Pequena

Para obter detalhes sobre cada tipo de gráfico, consulte Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis?

Quais Tipos de Indicadores Estão Disponíveis?

Uma variedade de gauges está disponível para exibir informações sobre diferentes tipos de dados.

A tabela lista e descreve os tipos de gauges disponíveis. Todos os gauges são bidimensionais (2-D), exceto os de bulbo, que podem ser bidimensionais ou tridimensionais (3-D). Seu tamanho pode ser pequeno, médio, grande ou personalizado.

Tipo	Descrição
Quadrante	Mostra os dados usando um arco do quadrante com um ou mais indicadores que apontam para o local em que os dados estão dentro dos limites predefinidos.
Barra horizontal	Mostra os dados usando uma barra horizontal que muda de cor para indicar se os dados estão dentro dos limites predefinidos. O retângulo interno da barra horizontal mostra o nível atual dos dados com relação às faixas marcadas em um retângulo externo.
Barra vertical	Mostra os dados usando uma barra vertical que muda de cor para indicar se os dados estão dentro dos limites predefinidos. O retângulo interno da barra vertical mostra o nível atual dos dados em relação às faixas marcadas em um retângulo externo.
Lâmpada	Exibe os dados usando um círculo que muda de cor para indicar se os dados estão dentro dos limites predefinidos. Os gauges de bulbo são úteis quando é preciso identificar o status, sem indicação de um valor específico ou informações relativas sobre outras faixas de limite.

Quais Tipos de Views SQL Lógicas Estão Disponíveis?

É possível exibir SQL lógica de algumas maneiras.

A tabela lista e descreve os tipos de views de SQL Lógica disponíveis.

Tipo	Descrição
Padrão	Exibe apenas o SQL lógico. Esta view é útil para verificar se o SQL lógico gerado está correto.
Diagnóstico	Exibe informações de diagnóstico úteis para incluir à Solicitação de Serviço quando você estiver tendo problemas com dados incorretos.

Quais Tipos de Formatos de Gráfico em Cascata Estão Disponíveis?

Os formatos de gráfico em cascata têm combinações de cor de barra predefinidas.

As cores padrão para aumentar (positivo) e diminuir (negativo) são verde e vermelho, respectivamente. O formato define a aparência do gráfico em cascata, incluindo a cor das barras e as barras exibidas.

A tabela lista e descreve os tipos de formatos disponíveis de gráficos em cascata.

Tipo de Formato	Descrição
Aumentar, Diminuir e Total	Use este formato para exibir medidas aumentadas, medidas diminuídas e um total (subtotal) nas cores especificadas. O total e o subtotal são exibidos na mesma cor associada.
Primeiro, Aumentar, Diminuir e Total	Use este formato para exibir medidas aumentadas, medidas diminuídas e um total (ou subtotal), em que a primeira barra e o total (subtotal) têm a mesma barra de cor.
Cor Única	Use este formato para exibir todas as barras na mesma cor.

Tipo de Formato	Descrição
Cor Dupla	Use este formato para exibir a primeira barra e o total (ou subtotal) em uma cor, e valores positivos ou negativos em uma segunda cor.
Personalizado	Use este formato para criar cores únicas para valores aumentados e diminuídos, a primeira barra e as barras de total. Ao selecionar uma cor de uma das listas de blocos de cores, o formato é personalizado automaticamente. O total e o subtotal são exibidos na mesma cor associada.

Por padrão, o gráfico em cascata inclui as seguintes características.

- As barras são renderizadas de modo cumulativo. Cada barra começa a renderização do início da barra anterior (os valores positivos vão para cima e os valores negativos vão para baixo). Os totais cumulativos podem ser renderizados (por meio da baseline do gráfico) em vários pontos.
- O gráfico é renderizado como um gráfico de barras em 2D em um formato **Aumentar**, **Diminuir** e **Total**.
- As cores padrão são verde (positivo), vermelho (negativo) e azul (total).
- O zoom para a faixa de dados não tem suporte para gráficos em cascata.
- Os labels de dados são exibidos de acordo com as especificações definidas. Consulte o botão **Labels do Eixo Vertical, Labels do Eixo Horizontal ou Marcadores de Dados: Label de Formato** na guia Títulos e Labels da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico para obter informações adicionais.
- As dicas de ferramenta para gráficos em cascata contêm as mesmas informações que outros tipos de gráfico (por exemplo, nome do membro, dimensão e valor real), mas eles também contêm um valor de subtotal.
- Interações de clique com o botão esquerdo do mouse não estão disponíveis na barra de total ou na legenda.

Consulte a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico e a guia Títulos e Labels da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico para obter informações detalhadas sobre como editar as propriedades do gráfico em cascata.

Adicionando Views aos Resultados de Análises

Você pode adicionar uma ou mais views aos resultados de análises para facilitar a compreensão dos dados.

Tenha em mente estas diretrizes:

- Se você selecionar um tipo de gráfico ou um tipo de gauge incompatível com os resultados, nenhum resultado será mostrado.
- Não use um gráfico de pizza para visualizar dados que incluem valores negativos. Filtre a análise para assegurar que todos os valores sejam maiores que 0 ou use um tipo de gráfico diferente.
- À medida que for criando gráficos simples, gráficos de funil e gauges, você verá que há diferenças na exibição da legenda de um gráfico ou gauge, dependendo de se o gráfico ou gauge é exibido em um desktop ou em um dispositivo móvel:

  - Em um desktop (onde o formato do gráfico ou do gauge é Flash), a lista de legendas pode ser percorrida e o texto da legenda não tem quebra de linhas.
  - Em um dispositivo móvel (onde o formato do gráfico ou do gauge é PNG), não é possível rolar a lista de legendas e o texto da legenda pode ter quebra de linhas.

  Consulte O que é o Recurso de Visualizações Recomendadas?

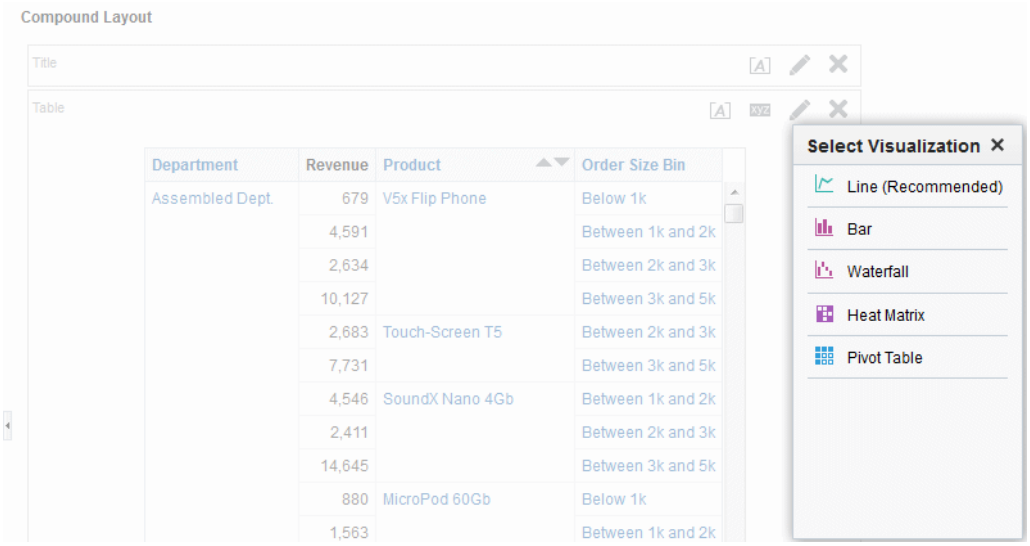
1. Na guia Resultados do Editor de Análise (ou se preferir, no Painel de Views), clique no botão **Nova View** e, em seguida, selecione um tipo de view a ser criado de uma das seguintes maneiras:
   - Se você souber que tipo de view deseja criar, clique nela.
   - Para que o recurso de visualizações recomendadas do Oracle BI EE crie a view mais apropriada automaticamente com base nos dados de sua análise, clique em **Melhor Visualização**, em vez de clicar em um tipo de view específico.
   - Para que o recurso de visualizações recomendadas do Oracle BI EE forneça uma lista classificada de tipos de view para você com base nos dados de sua análise, bem como no que você deseja que a view ilustre, clique em **Visualizações Recomendadas para** e, em seguida, na lista Selecionar Visualização, selecione sua preferência, como **Descobrindo Padrões e Outliers**. Para alguns tipos de view, é possível também usar o recurso de visualizações recomendadas para escolher um subtipo recomendado.

   A view é exibida em um contêiner no Layout Composto. São usados padrões para gerar essa view, como o tipo de view padrão, a formatação padrão e assim por diante.
2. Para formatar o contêiner da view, clique no botão **Formatar Contêiner** do contêiner da view para exibir uma caixa de diálogo de formatação.
3. Para definir as propriedades de uma view de funil, gauge, gráfico, heat matrix, mapa, quadro de desempenho, tabela dinâmica, tabela, mapa em árvore ou grade (simples ou avançada), clique no botão **Propriedades da View**.
4. Para editar a view, clique no botão **Editar View** no container de views.
5. Salve a view.

O que é o Recurso de Visualizações Recomendadas?

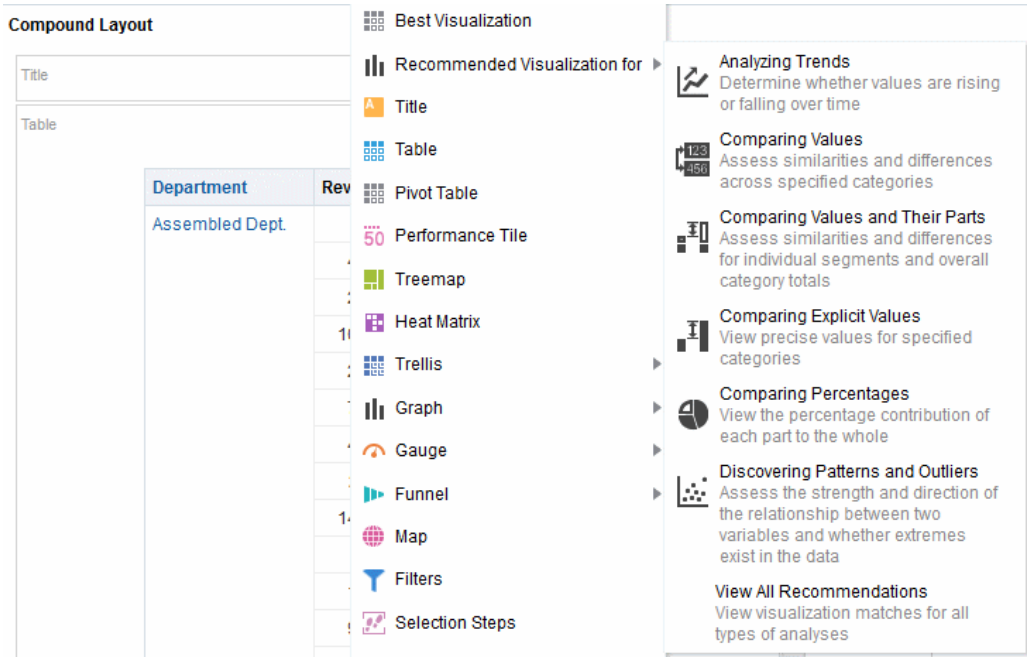
O Oracle BI EE oferece a funcionalidade de recomendação sempre que você cria uma view.

Quando você está no processo de criação de uma nova view no Editor de Análise, essa funcionalidade oferece uma lista classificada de sugestões de tipo de view em uma caixa de diálogo, conforme mostrado na ilustração.



O recurso de visualizações recomendadas funciona coletando informações sobre as entradas de uma view, como número de dimensões, número de membros, e assim por diante. Ele então determina o layout ideal para cada view possível.

Sua nova view será útil para analisar tendências? Comparar valores e seus componentes? Descobrir padrões e exceções? No submenu Visualização Recomendada, você pode informar ao Editor de Análise o que planeja ilustrar com a view que está criando, conforme mostra a próxima ilustração.



Cada view possível recebe um score com base em um conjunto predefinido de regras. Determinados tipos de view são excluídos como possibilidades com base em suas scorecards. Com os scorecards acima de determinado nível, o recurso de visualizações recomendadas cria uma lista ordenada de recomendações de view.

Se você deseja ignorar a etapa de seleção de uma classificação de views sugeridas, pode em vez disso selecionar a opção **Melhor Visualização** no menu Criar View, para

que a melhor view seja criada para você imediatamente, sem ser apresentada uma lista de recomendações.

Editando Views

Cada tipo de view, exceto uma view de SQL Lógico, tem seu próprio editor no qual você executa suas edições.

Você não pode editar uma view de SQL Lógico. Você só pode formatar seu contêiner ou excluí-lo.

Cada editor de view contém funcionalidade exclusiva para esse tipo de view, mas também pode conter funcionalidade idêntica em outros tipos de view.

1. Abra a análise que contém a view a ser editada.
2. Clique na guia **Editor de análise: Resultados**.
3. Clique no botão **Editar View** da view (ou, como alternativa, selecione a view no Painel Views e clique no botão **Editar View**).

   Um dos seguintes editores é exibido:

   - Editor de Seletor de Coluna
   - Editor de Criação de Segmento
   - Editor de Criação de Lista de Destino
   - Editor de Filtros
   - Editor de Funil
   - Editor de Gauge
   - Editor de Gráfico
   - Editor de Heat Matrix
   - Editor de Legenda
   - Editor de Mapa
   - Editor de Narrativa
   - Editor de Mosaico de Desempenho
   - Editor de Tabela Dinâmica
   - Editor de Etapas de Seleção
   - Editor de Texto Estático
   - Editor de Tabela
   - Editor de Letreiro Digital

     Use este editor do Editor de Análise para editar uma view de letreiro digital, que exibe os resultados de uma análise em forma de painel digital (movendo resultados na rolagem da página). Você pode personalizar o tamanho da área de rolagem, a velocidade e a direção da rolagem dos resultados e outras

definições de exibição. Se o Web browser não aceitar texto em movimento, os resultados serão exibidos mas não se estenderão pela página.

- Editor de Título
- Editor de Mapa de Árvore
- Editor de Grade
- Editor de Seletor de View

4. Usando o editor da view, faça as edições apropriadas.

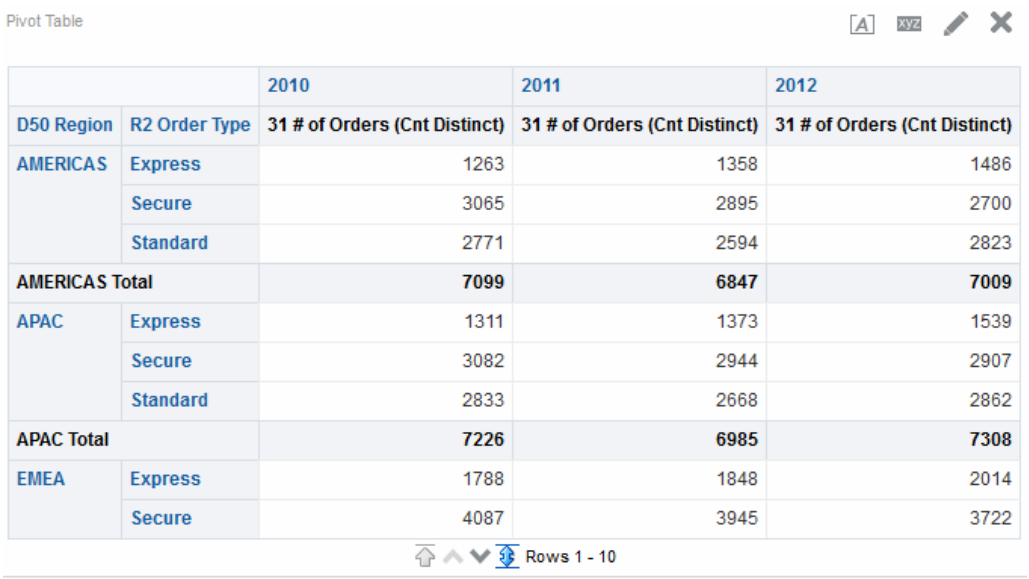
   Para obter orientações adicionais, consulte:

   - Editando Views do Seletor de Coluna
   - Editando Views de Gauge
   - Editando Views de Gráfico
   - Editando Views de Heat Matrix
   - Editando Views de Legenda
   - Editando Views de Mapa
   - Editando Views de Narrativa
   - Editando Views do Quadro de Desempenho
   - Editando Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas
   - Editando Views de Mapa em Árvore
   - Editando Views de Grade
   - Editando Views do Seletor de Views

5. Clique em **Concluído.**

6. Salve a view.

A ilustração inclui um subtotal na borda da linha da Região D50 e paginação de conteúdo definida como 10 linhas por página. Os subtotais são incluídos na contagem de linhas.



Pivot Table

		2010	2011	2012
D50 Region	R2 Order Type	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)
AMERICAS	Express	1263	1358	1486
	Secure	3065	2895	2700
	Standard	2771	2594	2823
AMERICAS Total		7099	6847	7009
APAC	Express	1311	1373	1539
	Secure	3082	2944	2907
	Standard	2833	2668	2862
APAC Total		7226	6985	7308
EMEA	Express	1788	1848	2014
	Secure	4087	3945	3722

Rows 1 - 10

Editando Views de Tabelas e de Tabelas Dinâmicas

Duas views comuns para analisar e exibir dados são a tabela e a tabela dinâmica.

A ilustração mostra um exemplo de tabela e de tabela dinâmica em uma página do painel de controle.

D50 Region	R2 Order Type	31 # of Orders (Cnt Distinct)	T05 Per Name Year
AMERICAS	Express	1263	2010
		1358	2011
		1486	2012
	Secure	3065	2010
		2895	2011
		2700	2012
	Standard	2771	2010
		2594	2011
		2823	2012
APAC	Express	1311	2010

Rows 1 - 10

		2010	2011	2012
D50 Region	R2 Order Type	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)
AMERICAS	Express	1263	1358	1486
	Secure	3065	2895	2700
	Standard	2771	2594	2823
AMERICAS Total		**7099**	**6847**	**7009**
APAC	Express	1311	1373	1539
	Secure	3082	2944	2907
	Standard	2833	2668	2862
APAC Total		**7226**	**6985**	**7308**
EMEA	Express	1788	1848	2014
	Secure	4087	3945	3722

Rows 1 - 10

Essas views compartilham o mesmo tipo de editor e grande parte da funcionalidade, como arrastar e soltar, classificação, drill e formatação condicional. A lista a seguir fornece algumas diferenças entre os dois tipos:

- **View Padrão** — Quando você cria uma análise e exibe os resultados, a view padrão depende nos dados da análise:
  - **Tabela** — Se a análise contiver apenas colunas de atributo, de medida ou uma combinação de ambas, uma tabela será a view padrão.
  - **Tabela Dinâmica** — Se a análise contiver pelo menos uma coluna hierárquica, uma tabela dinâmica será a view padrão.
- **Destinos de Soltura** — São usados para modificar o layout de coluna e diferem um pouco entre as duas views. Ambas as views têm os destinos de soltura *<view-type>* Prompts, Seções e Excluído. A ilustração mostra que, quando várias colunas são colocadas no destino *<view-type>* Prompts, ou na borda da página, cada coluna exibe seus valores em uma lista drop-down individual.
  - **Tabela** — As tabelas têm colunas e medidas no mesmo destino de soltura e não têm linhas.

  - **Tabela Dinâmica** — Pode ter linhas, colunas e medidas como destinos de soltura distintos.

- **Arrastar e Soltar Colunas de Medidas** — As colunas de medidas se comportam de maneira um pouco diferente quando você as solta e arrasta em tabelas e em tabelas dinâmicas.

  - **Tabela** — Em tabelas, você pode arrastar e soltar colunas de medidas no meio da tabela e elas agem como colunas.

  - **Tabela Dinâmica** — Em tabelas dinâmicas, você pode arrastar e soltar colunas de medidas no meio e seus labels podem ficar em vários locais.

- **Nomes e Títulos de Colunas** — Você pode desativar a view dos títulos das colunas em tabelas simples e dinâmicas. Para nomes de coluna, no entanto, são aplicadas as seguintes diferenças:

  - **Tabela** — Em tabelas, você sempre vê os nomes das colunas.

  - **Tabela Dinâmica** — Permite desativar a exibição dos nomes das colunas.

- **Propriedades** — As propriedades das duas views diferem um pouco, nas áreas de controles de paginação e formatação de barras verdes.

Você pode usar os editores para a tabela e a tabela dinâmica para personalizar a aparência e a funcionalidade da view. Os editores compartilham grande parte da mesma funcionalidade.

Para editar uma tabela ou tabela dinâmica:

1. Exiba o Editor de Tabela da guia Resultados ou o Editor de Tabela Dinâmica da guia Resultados.

2. Para definir as propriedades da tabela ou tabela dinâmica, clique no botão **Propriedades da View de Tabela** ou **Propriedades da View de Tabela Dinâmica** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo Propriedades da Tabela ou Propriedades da Tabela Dinâmica é exibida, na qual você pode:

   - Especifique o método a ser usado para procurar os dados - controles de paginação ou de rolagem.

   - Especifique preferências de formatação de tabelas simples e dinâmicas.

   - Especifique a vinculação de mestres/detalhes.

   - Especifique a exibição de valores nulos.

   - Configure usuários para modificar valores de colunas em tabelas, ação conhecida como "write-back".

3. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções.

4. Para afetar o conteúdo da view, use os seguintes painéis:

   - O painel Áreas de Assunto

   - O painel Catálogo

   - O painel Layout

- O painel Etapas de Seleção

5. Especifique a ordem de classificação de uma coluna na view.
6. Faça drill-down dos dados na view para ver os detalhes.
7. Clique com o botão direito para executar interações básicas da view.
8. Ative o recurso de write-back para uma tabela, que permite a um usuário atualizar ou gravar no banco de dados de back-end, se o seu nome de usuário tiver as permissões apropriadas. Por exemplo, um usuário pode especificar metas de vendas do trimestre atual em um painel de Vendas.

Aplicando Formatação a Tabelas e Tabelas Dinâmicas

Você pode formatar tabelas e tabelas dinâmicas para que elas fiquem fáceis de ler.

O estilo de barra verde mostra linhas ou colunas alternativas em verde claro. A formatação estética afeta a aparência geral da view e permite alterar a cor da barra verde padrão. A imagem mostra uma tabela dinâmica em uma página do painel de controle com estilo de barra verde.

Pivot Table

		2010	2011	2012
D50 Region	R2 Order Type	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)	31 # of Orders (Cnt Distinct)
AMERICAS	Express	1263	1358	1486
	Secure	3065	2895	2700
	Standard	2771	2594	2823
AMERICAS Total		7099	6847	7009
APAC	Express	1311	1373	1539
	Secure	3082	2944	2907
	Standard	2833	2668	2862
APAC Total		7226	6985	7308
EMEA	Express	1788	1848	2014
	Secure	4087	3945	3722

Rows 1 - 10

Consulte O Que é Formatação Cosmética?

1. Na barra de ferramentas do editor, clique no botão **Propriedades da View** ou, do Layout Composto na guia Resultados, clique no botão **Propriedades da View**.

   A caixa de diálogo Propriedades da Tabela ou Propriedades da Tabela Dinâmica é exibida.

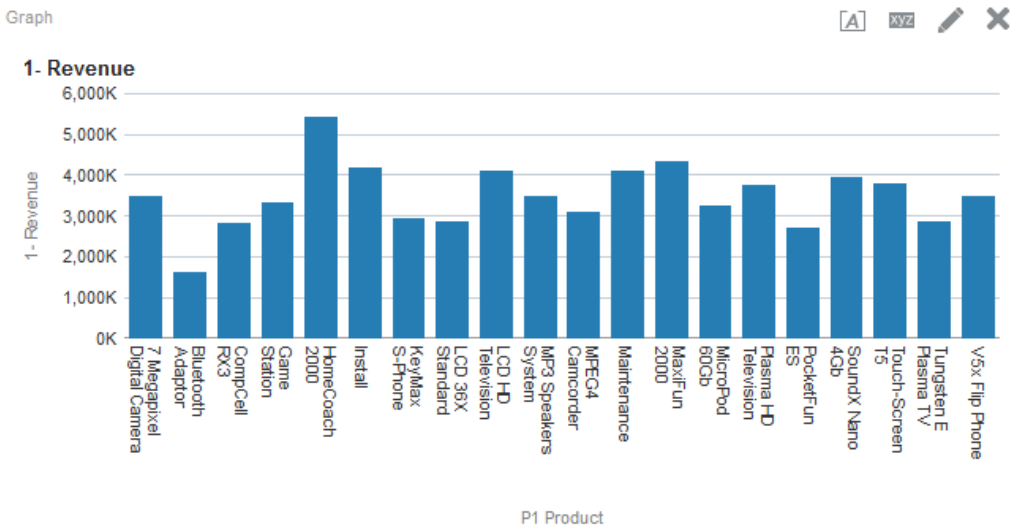
2. Para adicionar estilo de barra verde, clique na caixa **Ativar estilo alternativo** e selecione um estilo na lista.
3. Para formatação cosmética, clique no botão de formatação alternativa e faça as alterações apropriadas na caixa de diálogo Editar Formato.
4. Para alterar a cor de barra verde padrão, escolha uma nova cor de plano de fundo para o formato da célula. Faça todas as demais alterações apropriadas e clique em **OK**.

5. Na caixa de diálogo Propriedades, faça todas as outras alterações apropriadas e clique em **OK**.

Editando Views de Gráfico

Você pode usar gráficos de vários tipos para analisar e exibir dados.

A ilustração mostra um exemplo de gráfico de barras em uma página de painel de controle.



1. Exiba o Editor de Gráfico da guia Resultados.
2. Para definir as propriedades do gráfico, clique no botão **Editar Propriedades do Gráfico** na barra de ferramentas.
3. Na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico, você pode definir estas propriedades:
   - Relacionadas à tela do gráfico, como largura e altura e local da legenda
   - Que controlam a aparência do gráfico, como o estilo
   - Para limites de eixo e marcações
   - Que controlam a view de títulos e labels do gráfico
4. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções como a impressão ou exportação de uma view e assim por diante.
5. Para afetar o conteúdo da view, use os seguintes painéis:
   - Painel Áreas de Assunto
   - Painel Catálogo
   - Painel Layout
   - Painel Etapas de Seleção
   - (somente para gráficos de funil e gauges) Painel Definições para definir limites
6. Clique com o botão direito para executar interações básicas da view.

7. Faça drill-down dos dados na view para ver os detalhes.

Formatando a Aparência Visual dos Gráficos

A formatação de gráficos ajuda os usuários a entender os dados apresentados.

Você pode formatar a aparência dos gráficos com base em duas definições:

- A posição dos elementos do gráfico (como linhas ou barras em um gráfico de linhas/barras ou fatias em um gráfico de pizza).

  Consulte Formatação de Gráficos com Base em Posição.

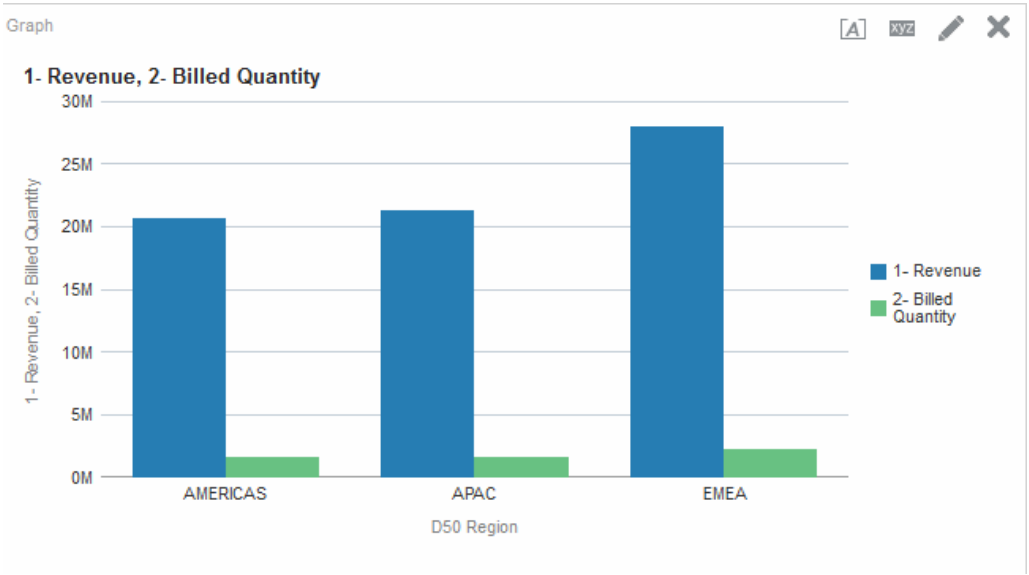
- Condições aplicadas às colunas. Consulte Formatação de Gráficos com Base em Colunas.

Formatação de Gráficos com Base em Posição

Você pode especificar uma posição dos elementos gráficos com base no valor numérico.

A formação posicional permite que você personalize a aparência de um gráfico com base na posição dos elementos do gráfico; isto é, a sequência numérica na qual os elementos do gráfico (por exemplo, barras) são exibidos em um grupo. Um grupo é determinado pelas colunas do atributo que são exibidas na área de destino de soltura Agrupar por. Consulte Noções Básicas sobre Destinos de Soltura.

Por exemplo, suponha que você tenha um gráfico de barras cujos critérios incluam as colunas Região D50, 1 - Receita e 2 - Quantidade Faturada. A coluna 1 - Receita é exibida primeiro; em seguida, 2 - Quantidade Faturada na área de destino de soltura Medidas. A Região D50 é exibida no destino de soltura Agrupar por. Nesse gráfico, 1 - Receita está na posição 1 e 2 - Quantidade Faturada está na posição 2 para cada agrupamento regional, conforme mostrado na ilustração.



Você pode formatar a aparência visual de um gráfico com base na posição em termos de cor, largura da linha e símbolos de linha.

Nota: A formatação posicional não tem suporte para gráficos em cascata.

Formatação de Gráficos com Base em Colunas

A formatação condicional permite que você personalize a aparência de um gráfico com base nas condições aplicadas às colunas.

A formatação é aplicada aos valores da coluna que atendem à condição.

Você pode especificar uma cor na qual exibir os dados do gráfico com base em um determinado valor de coluna, ou faixa de valores de colunas que atendem à condição especificada para a coluna.

Por exemplo:

- Alterando condicionalmente a cor de um gráfico com base em valores específicos de uma coluna.

  Um usuário quer criar um gráfico de barras para comparar as vendas entre duas bebidas nos sabores Limonada e Cola. Ao criar um gráfico de barras, o usuário especifica duas condições, uma na qual a barra que representa as vendas do sabor Limonada é amarela e outra na qual a barra que representa as vendas do sabor Cola é azul.

- Alterando condicionalmente a cor de um gráfico com base em uma faixa de valores de colunas.

  Um gerente de vendas deseja criar um gráfico de barras para comparar vendas de todos os representantes de duas marcas comerciais. Ao criar um gráfico de barras o gerente de vendas especifica duas condições, uma na qual a barra é vermelha para todos os representantes de vendas com vendas inferiores a US $ 250.000 e outra na qual a barra é verde para todos os representantes de vendas com vendas superiores a US $ 250.000.

A maneira de especificar formatação condicional de gráficos é diferente da usada em outras views. Consulte Aplicando Formatação Condicional a Tabelas, Tabelas Dinâmicas, Mosaicos de Desempenho, Gráficos, Heat Matrixes e Grades.

1. Clique em **Editar Propriedades do Gráfico** na barra de ferramentas do editor de gráfico, ou no Layout composto, na guia Resultados, clique no botão **Propriedades da View** no contêiner da view específica.
2. Na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico, clique na guia **Estilo**.
3. Clique no botão **Formatação de Estilo e Condicional**.
4. Na caixa de diálogo Formatação de Estilo e Condicional, clique na guia **Formatação de Estilo** para formatar a aparência de um gráfico com base na posição dos elementos gráficos.

   Para adicionar uma posição formatada personalizada:

   a. Selecione a guia do elemento do gráfico (por exemplo, barra) ao qual você deseja adicionar uma posição de formatação personalizada.

   b. Clique no botão **Adicionar nova posição**.

   c. Na tabela Posições Formatadas Personalizadas, especifique a formatação da entrada de nova posição. Por exemplo, para selecionar a cor a ser aplicada à posição, clique na seta para baixo ao lado da caixa **Cor** para acessar a caixa de diálogo Seletor de Cores. As opções de formatação dependem do elemento.

5. Clique na guia **Formatação Condicional** da caixa de diálogo Formatação de Estilo e Condicional para formatar a aparência de um gráfico com base em uma condição aplicada às colunas.

   Para adicionar uma condição a uma coluna:

   a. Clique em **Adicionar Formato de Condição** e selecione a coluna à qual você deseja adicionar uma condição.

   b. Na caixa de diálogo Nova Condição, selecione o operador e digite um valor de coluna ou uma faixa de valores para essa condição.

   c. Clique em **OK** quando tiver finalizado.

   d. Na guia Formatação Condicional, selecione a cor a ser aplicada aos valores de coluna quando a condição for atendida, clique na seta para baixo ao lado da caixa **Cor** para acessar a caixa de diálogo Seletor de Cor.

6. Clique em **OK**.

Regras para Aplicação de Formatos Condicionais em Gráficos

A formatação condicional em gráficos funciona quando diretrizes específicas são seguidas.

As seguintes regras aplicam-se à criação e ao uso de condições em gráficos:

- Só podem ser criadas condições em colunas que estão em uso no gráfico.
- Quando as condições de formato entram em conflito, as condições conflitantes são priorizadas na ordem a seguir:

  1. Formatação condicional em atributos
  2. Formatação condicional em medidas
  3. Formatação do estilo com base nas funções dos elementos do gráfico

- Nos gráficos de linha, linha-barra, radar, dispersão e de linha de série de tempo, os símbolos e a cor especificados para formatação condicional e posicional são mostrados nas legendas da seguinte maneira:

  – Se apenas a formatação condicional for aplicada:

    * Nos gráficos sem pontos não contíguos, os símbolos não serão mostrados no marcador de legenda. Se a cor for aplicada a toda a série, a cor será aplicada aos marcadores de legenda.

    * Em gráficos com pontos não contíguos (gráficos de linha e de dispersão), os símbolos originais mostrados nas legendas por padrão são alterados para símbolos de linha nos gráficos de linhas e símbolos de quadrado nos gráficos de dispersão. Se a cor for aplicada a toda a série, a cor será aplicada aos marcadores de legenda.

  – Se só a formatação posicional for aplicada, os símbolos e a cor serão apresentados nos marcadores de legenda.

  – Se a formatação condicional e a formatação posicional forem aplicadas, os símbolos especificados para formatação posicional serão mostrados. Se a cor for aplicada a toda a série por uma regra de formato condicional, os símbolos

serão mostrados no marcador de legenda. A cor é aplicada aos símbolos e aos marcadores de legenda.

- Quando um usuário faz drill-down de um gráfico que tem formatação condicional aplicada, as seguintes regras se aplicam:
  - Um formato condicional baseado em medidas não é transferido para o próximo nível. (Não faz sentido levar o formato condicional para outro nível; por exemplo, em uma hierarquia geográfica, de Região para Cidade.)
  - Um formato condicional baseado em atributos é levado para o próximo gráfico se não foi feito drill-down dele.

    Por exemplo, se você tinha o formato condicional `Lemonade = Blue` e só fez drill-down dos anos, `Lemonade = Blue` permanecerá em vigor.
- A formatação condicional não tem suporte nos subtotais e totais dos gráficos em cascata.

Exceções de Gráficos para Formatação Condicional em Colunas

Algumas formatações condicionais não podem ser usadas em alguns gráficos.

A tabela lista as exceções de gráfico aplicáveis à formatação condicional com base em colunas.

Tipo de Gráfico	Exceção
Linha Linha/Barra Radar Linha de Série de Tempo	Somente a formatação de símbolo é permitida para a linha.
Pareto	A formatação é aplicada somente às barras, não à linha Pareto.

Editando Views de Grade

Uma view de grade é um tipo de view gráfica que exibe uma grade de vários gráficos, um em cada célula de dados.

A ilustração mostra um exemplo de view de grade.

Uma view de grade se enquadra em um de dois subtipos:

- **Grade Simples.** Uma grade simples exibe um gráfico interno principal multiplicado entre conjuntos de linhas e conjuntos de colunas, renderizando muitos múltiplos pequenos que são ideais para comparação e contraste. A ilustração mostra uma grade simples.
- **Grade Avançada.** Uma grade avançada exibe uma grade de gráficos pequenos que são ideais para monitorar tendências e destacar padrões em um conjunto de dados.

1. Exiba o Editor de Grade da guia Resultados.
2. Para definir as propriedades da grade, clique no botão **Propriedades da Grade** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo Propriedades da Grade é exibida, permitindo definir as propriedades:
    - Relacionadas à tela de grade, como local da legenda (somente views de grade simples)
    - Relacionadas ao tamanho de gráfico das visualizações incluídas na grade
    - Especifique o método a ser usado para procurar os dados - controles de paginação ou de rolagem
    - Que controlam se a grade atende aos eventos mestre-detalhe
    - Que controlam a aparência da grade e suas visualizações, como várias opções de estilo e o modo de view das legendas

- Que controlam o tipo de escala e a aparência dos marcadores de escala de cada visualização da grade (somente views de grade simples)
- Que controlam a exibição de títulos e labels (somente views de grade simples)

3. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções como a impressão ou exportação de uma view e assim por diante.
4. Para afetar o conteúdo da view, use os seguintes painéis:
   - Painel Áreas de Assunto
   - Painel Catálogo
   - Painel Layout
   - Painel Etapas de Seleção
5. Especifique a ordem de classificação de uma coluna na view.
6. Clique com o botão direito para executar interações básicas da view.

Nota: Se você notar qualquer problema com o alinhamento das views de grade, poderá ajustá-lo editando um arquivo de configuração. Localize o arquivo `xdo.cfg` no diretório `config/OracleBIJavahostComponent/coreapplication_objh1` e aumente o valor da definição `fo-chunk-size`.

Quais Termos são Usados com Views de Grade?

As views de grade usam terminologia específica para descrever aspectos da view.

A tabela define os termos que são usados com views de grade.

Termo	Definição
Visualização	No contexto do Oracle BI EE, uma visualização é a escolha do gráfico que é exibido em uma célula de dados de uma view de grade. Há muitas visualizações entre as quais escolher ao criar uma view de grade, incluindo gráficos de barras, de dispersão, bem como gráficos pequenos.
Gráfico Interno	Um gráfico aninhado, dentro da grade de um gráfico de grade. Cada gráfico interno tem sua própria capacidade de dimensionamento, conforme especificado na área Visualização do painel Layout.
Borda Externa	As bordas externas são as partes de uma view de grade que delimitam os gráficos internos. Elas incluem os cabeçalhos de colunas e linhas, os cabeçalhos das seções, e assim por diante.
Grade Simples	Uma view de grade que exibe visualizações internas, sendo todas do mesmo tipo, como todos os gráficos de dispersão. Todas as visualizações internas usam um eixo comum, também conhecido como uma escala sincronizada.

Termo	Definição
Grade Avançada	Uma view de grade que pode exibir diversos tipos de visualização dentro de sua grade, por exemplo, gráficos de Linhas Pequenas, gráficos de Barras Pequenas e números. Cada tipo de visualização exibe uma medida diferente. Pense em uma grade avançada como uma tabela dinâmica, exceto que para cada medida que você adicionar à tabela dinâmica, pode-se associar uma dimensão e renderizá-la como uma visualização de gráfico pequeno.
Escala Sincronizada	(Aplicável somente ao subtipo Grade Simples) Uma escala sincronizada significa que todas as visualizações dentro da grade são exibidas na mesma escala, ou seja, elas compartilham um eixo comum. Ter um eixo comum facilita comparar todos os marcadores gráficos entre linhas e colunas.
Micrográfico	Um gráfico do tamanho do texto em uma grade com outros gráficos do tamanho do texto e números, formando o conteúdo da célula de dados de uma view de grade avançada. No Oracle BI EE, um micrográfico é sempre um gráfico pequeno.
Gráfico Pequeno	Um minigráfico incorporado que, em conjunto com outros minigráficos e números, ilustra uma tendência única. Gráficos pequenos são conhecidos também como *minigráficos*. Eles não incluem eixos nem labels, e seu contexto é obtido do conteúdo em volta deles. Cada tipo de gráfico pequeno tem apenas uma medida, que fica oculta; a escala é relativa apenas a si mesma. Um gráfico pequeno pode ser do subtipo: Linhas Pequenas, Barras Pequenas ou Área Pequena.

O Que Torna uma View de Grade Exclusiva?

A view de grade, também chamada de gráfico de grade, é igual a uma tabela dinâmica - com uma exceção importante: as células de dados da grade contêm gráficos.

Enquanto um tipo de gráfico stand-alone, como um único gráfico de barras ou de dispersão, funciona sozinho, o gráfico de grade só funciona na exibição de uma grade de gráficos aninhados, conhecidos como gráficos internos. Assim, uma view de grade de gráfico de barras na verdade é composta por diversos gráficos de barras.

Em termos gerais no campo da analítica de negócios, uma visualização é a representação visual de dados, exibidos em gráficos, gauges, mapas etc. No editor de grade, dentro do painel Layout, há um destino de soltura chamado Visualizações, que é para onde você arrasta as colunas dos gráficos internos que formarão a grade que está sendo criada.

As visualizações que formam uma view de grade simples são todas gráficas e podem ser de muitos tipos de gráficos stand-alone existentes descritos em Quais Tipos de Gráficos Estão Disponíveis? As visualizações que formam uma grade avançada são sempre micrográficos, dos subtipos: Linhas Pequenas, Barras Pequenas e Área Pequena. O ideal é que os micrográficos em uma grade avançada sejam colocados ao lado de números (representando a mesma medida). Consulte O que São Micrográficos?

Quais São as Funções das Views de Grade?

Na maior parte, a view de grade se comporta como uma tabela dinâmica, enquanto a diferença principal entre uma grade e uma tabela dinâmica é a maneira como as células de dados são exibidas.

Nas células de label de linha e coluna de uma grade, você pode:

- Clicar com o botão direito do mouse para mover labels de medidas
- Clicar com o botão direito do mouse para classificar dados
- Arrastar para reposicionar linhas e colunas

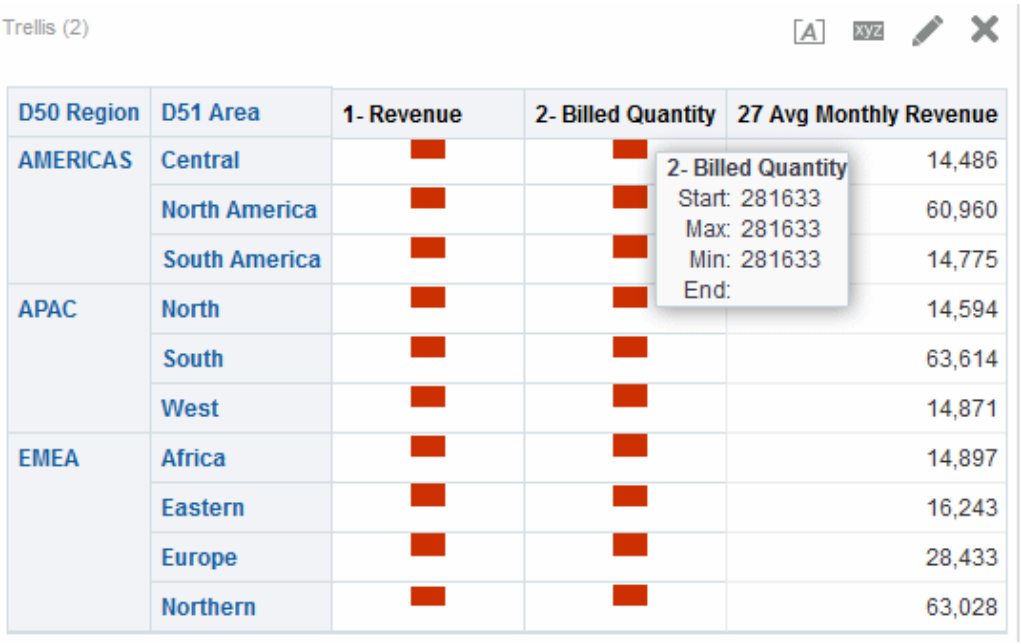
Nas células de dados de uma grade, você pode passar o ponteiro do mouse para mostrar informações contextuais relacionadas.

As células de dados numéricos em uma grade se comportam da mesma maneira que células de dados numéricos de uma tabela dinâmica.

As maneiras nas quais o comportamento de uma view de grade difere do comportamento de uma tabela dinâmica são as seguintes:

- Células de dados do gráfico: não há funcionalidade de clique direito para células de dados em grades simples, nem drill nas células de dados do gráfico de grade (funcionalidade de clique esquerdo).
- Células de dados do micrográfico: quando você passa o mouse sobre as células de dados em gráficos pequenos, são mostradas informações contextuais (como primeiro e último valor, bem como valores mínimo e máximo) que de outra forma não seriam exibidas, já que estariam em uma view de tabela dinâmica.

  A ilustração mostra uma grade avançada com uma dica de ferramentas exibida ao passar o mouse sobre uma célula de dados do micrográfico. Os micrográficos não mostram labels de eixos, como normalmente os gráficos fazem, de modo que não fica imediatamente claro qual é a dimensionalidade do gráfico interno. Use as dicas de ferramentas de um micrográfico para entender os dados que estão sendo representados no gráfico - valores individuais de amostra, bem como a dimensionalidade geral.



O que São Micrográficos?

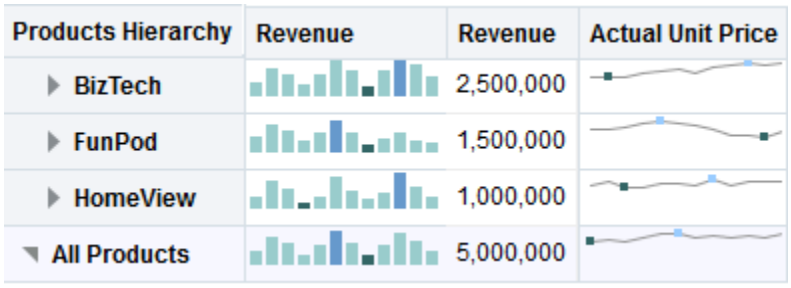
Um *micrográfico*é um gráfico bem pequeno.

Um micrográfico é exibido nas views de grade do subtipo Grade Avançada. Um micrográfico é exclusivo como tipo de gráfico em que pode nunca ser um gráfico independente, stand-alone. Ele só pode ser usado no contexto de uma view de grade e seu significado vem apenas do fato de que é um dos vários múltiplos pequenos.

Gráficos Pequenos no Oracle BI EE

Um micrográfico pode ser um dos diversos subtipos de gráficos, que incluem Linhas Pequenas, Barras Pequenas e Área Pequena.

A ilustração apresenta uma grade de amostra composta pelo subtipo Linhas Pequenas e números.



Gráficos pequenos, também chamados de *minigráficos*, são exclusivos de gráficos de linhas, de barras e dos outros gráficos stand-alone disponíveis no Oracle BI EE. São minigráficos incorporados que ilustram uma única tendência. Simples na aparência, eles não incluem eixos nem labels e obtêm seu contexto do contexto em volta deles. Cada tipo de gráfico pequeno tem apenas uma medida, que fica oculta; a escala é relativa apenas a si mesma.

No Oracle BI EE, a aparência visual de minigráficos enfatiza tendências e, nessas tendências, os valores mais altos e mais baixos. Graças à maneira condensada em que

os minigráficos exibem as tendências, é possível comparar várias tendências (com valores numéricos) em uma única página.

Observe como a grade avançada na ilustração visualiza a mesma medida duas vezes (1 - Receita), definindo a primeira instância como `Número` e associando uma dimensão de tempo (T02 Por Nome/Mês) à segunda instância (1 - Receita renomeada para Tendência de Receita), exibindo ainda a segunda instância como minigráfico. Essa grade avançada mostra o valor total do ano e, ao lado dele, a tendência do valor total ao longo do ano.

Embora os minigráficos sejam úteis em determinados tipos de análise, como observação de alto nível de tendências e destaque de padrões, é importante notar que eles não ilustram a mesma especificidade de seus equivalentes maiores e com todos os recursos.

Trabalhando com Gráficos Pequenos

Gráficos pequenos fornecem uma view compacta dos dados.

Os minigráficos são exclusivos principalmente porque são pequenos e podem exibir muitas informações em um espaço extremamente restrito. No Oracle BI EE, um gráfico pequeno também é diferente de um gráfico stand-alone em que, assim como um micrográfico, ele só pode ser usado em views de grade.

Você pode modificar o tamanho dos minigráficos da mesma maneira que o faz com gráficos que têm todos os recursos, na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico.

Consulte Considerações de Design sobre Views de Grade e Micrográficos.

Sobre Grade Simples Versus Grade Avançada

Quando você cria uma view de grade, a primeira coisa a fazer é escolher entre dois subtipos: Grade Simples e Grade Avançada.

O subtipo Grade Simples, que é útil para mostrar comparações, exibe um único tipo de visualização interna, por exemplo, todos os gráficos de barras. A visualização interna sempre usa um eixo comum, de modo que todos os gráficos internos são visualizados na mesma escala. (Esse conceito de um eixo comum também é chamado de *escala sincronizada*.) Ter um eixo comum facilita comparar todos os marcadores gráficos entre linhas e colunas.

O subtipo Grade Avançada, que é útil para mostrar tendências, permite exibir vários tipos de visualização dentro de sua grade. Uma grade avançada ilustrando tendências de vendas pode mostrar uma grade contendo números nas células de uma coluna (receita, por exemplo), enquanto outra coluna ao lado da coluna de números exibe gráficos de Linhas Pequenas em suas células, e esses gráficos de Linhas Pequenas visualizam a mesma medida representada pelos números (novamente receita, mas durante um período). Ao lado dessa coluna, um micrográfico diferente pode ser exibido, como uma coluna de gráficos de Barras Pequenas que visualizam uma medida diferente, como totais unitários.

Cada medida visualizada é designada a um tipo de gráfico interno diferente. Cada célula da grade é dimensionada de forma independente.

Pense em uma grade avançada como uma tabela dinâmica com gráficos pequenos inseridos em suas células de dados. Mas, para cada medida adicionada, você pode associar uma dimensão e renderizá-la como uma visualização de micrográfico. Isso torna uma grade avançada bem diferente de uma grade simples. Em uma grade simples, *todas as medidas* são renderizadas na *mesma* visualização, com dimensões adicionais.

Considerações de Design sobre Views de Grade e Micrográficos

Views de grade e micrográficos transmitem muitos dados; por isso, seu design precisa ser planejado com cuidado.

Seguem algumas ideias que devem ser consideradas ao criar conteúdo exibido em views de grade:

- Para comparações, escolha o subtipo Grade Simples.
- Para análise de tendência, escolha o subtipo Grade Avançada.
- Os gráficos internos que formam uma grade devem ser legíveis e não muito densos, de modo que uma view de grade não é especialmente útil para exibição de diversas séries ou grupos. Se você não puder indicar facilmente um ponto de dados com o mouse (para ser mostrada uma dica de ferramentas), é provável que o gráfico interno seja muito denso para ser legível.
- Ao usar o subtipo Treliça Simples, considere o seguinte:
  - Criar uma grade simples é como criar uma tabela dinâmica, exceto que o número total de células que podem ser renderizadas é muito menor para uma grade.
  - A diferença principal entre criar uma grade simples e criar uma tabela dinâmica é que, no caso de uma grade, é possível associar à visualização uma ou duas das dimensões; assim, muito menos dimensões devem ser adicionadas à borda externa.
  - É melhor criar a grade com um número pequeno de dimensões de borda externa. Toda a série de gráficos deve ser visível imediatamente (para fácil comparação) sem a necessidade de rolagem. Se for necessário mostrar dimensionalidade adicional, considere adicionar as dimensões ao prompt de gráfico.
  - Ao determinar quais dados mostrar nos cabeçalhos de colunas e quais mostrar nos cabeçalhos de linhas, os cabeçalhos de colunas devem mostrar uma ou duas dimensões (cada dimensão com um número pequeno de membros). Com muita frequência, tempo é a dimensão mostrada nos cabeçalhos de colunas. Coloque as dimensões restantes nos cabeçalhos de linhas ou nos prompts de gráficos.
- Ao usar o subtipo Grade Avançada, observe o seguinte:
  - O caso de uso principal para uma grade avançada é mostrar gráficos de tendência ao lado de valores numéricos, em um formato compactado. Assim, uma grade avançada típica contém uma combinação de gráficos pequenos ao lado de representações numéricas da mesma medida.
  - O ideal é não colocar dimensões nos cabeçalhos de colunas; basta colocar as medidas.
  - A dimensionalidade normalmente associada a um gráfico pequeno é o tempo. Como não há labels visíveis em um gráfico pequeno, é importante que os dados visualizados estejam intrinsecamente ordenados. Por exemplo, um minigráfico visualizando regiões não teria significado, já que a ordenação das regiões (que seriam as barras específicas, em um gráfico de Barras Pequenas) não é intuitiva.

– Exatamente como ao criar tabelas dinâmicas, você geralmente exibe o tempo no eixo horizontal, com as outras dimensões exibidas no eixo vertical. Você então examina da esquerda para a direita para ver como a dimensionalidade muda ao longo do tempo.

Quando uma Grade Pode Não Ser a Melhor Visualização a Ser Usada?

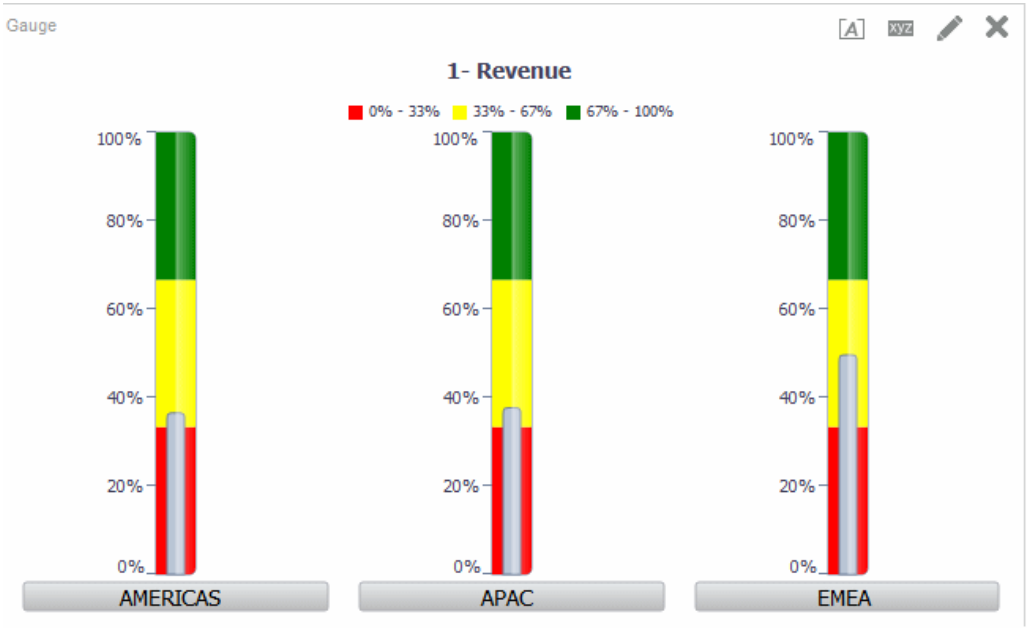
A view de Grade exibe tipos específicos de dados corretamente.

Colunas hierárquicas não funcionam bem com o subtipo Grade Simples, porque quando uma coluna hierárquica é exibida na borda externa, pais e filhos (como Ano e Trimestre) serão mostrados por padrão usando uma escala de eixo comum. Entretanto, como Ano e Trimestre têm magnitudes diferentes, os marcadores nos gráficos filhos podem ser extremamente pequenos e difíceis de serem lidos na escala pai. (Colunas hierárquicas não funcionam bem com o subtipo Grade Avançada, entretanto, já que cada célula de dados é uma escala diferente.)

Editando Views de Gauge

Você pode usar views de gauges de vários tipos para analisar e exibir dados.

A ilustração mostra um exemplo de view de gauge em uma página de painel de controle.



1. Exiba o Editor de Gauge da guia Resultados.
2. Para definir as propriedades da view de gauge, clique em **Editar Propriedades do Gauge** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo Propriedades do Gauge é exibida, permitindo definir as propriedades:
   - Relacionadas à tela do gauge, como o local da legenda
   - Que controlam a aparência do gauge, como a largura e a altura do gauge
   - Para limites de gauges e marcações
   - Que controlam a view de títulos, rodapés e labels de um gauge, ou mais de um em um conjunto de gauges

3. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções como a impressão ou exportação de uma view e assim por diante.
4. Para alterar a aparência do conteúdo da view, use os seguintes painéis:
   - Painel Áreas de Assunto
   - Painel Catálogo
   - Painel Layout
   - Painel Etapas de Seleção
   - Painel Definições para definir limites
5. Faça drill-down dos dados na view para ver os detalhes.

Editando Views de Mapa

Você pode criar uma view de mapa para apresentar dados comerciais aos usuários.

Da mesma forma que as views de tabelas, tabelas dinâmicas e gráficos, as views de mapas permitem que os usuários exibam dados em mapas em diversos formatos e interajam com os dados. Quando os dados são visualizados em um mapa, os relacionamentos entre os valores de dados que talvez não estivessem claros anteriormente podem ser exibidos de uma maneira mais intuitiva. Por exemplo, uma view de mapa pode mostrar o mapa de uma cidade com os códigos postais codificados por cor por desempenho de vendas, enquanto um marcador de imagem exibe o desconto médio dado por pedido.

As alterações nos dados são refletidas nas views de mapas, e os usuários podem executar as seguintes tarefas:

- Exibir dados com um atributo espacial em um mapa:
  - Exibir regiões codificadas por cores como mapas temáticos.
  - Varie geometrias de linha alterando larguras de linha.
  - Mostrar informações baseadas em ponto, como locais de vendas dentro de territórios.
  - Aplicar zoom, panoramizar e fazer drill-down de detalhes adicionais do mapa.
- Use uma view de mapa para interagir com outros elementos do painel:
  - Prompts do painel acionam o conteúdo do mapa.
  - A interação com a view de mapa atualiza outro conteúdo do painel, inclusive interações de detalhes mestre com outras views.
- Exiba informações contextuais adicionais relacionadas, passando o ponteiro do mouse sobre as áreas do mapa.
- Conclua as tarefas adicionais usando ações.
- Use o Editor de Mapa (consulte o Editor de Mapa na guia Resultados para obter informações adicionais) para corrigir um mapa dividido.

Nota: Para que você como designer de conteúdo possa criar views de mapa para análises, o administrador deve definir opções de configuração e gerenciar metadados, conforme descrito em Configurando Informações de Mapeamento e Espaço no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Usando a Correção Automática

Use a correção automática com views de mapa para tentar resolver erros automaticamente.

É possível a ocorrência de um erro de view por vários motivos. Se o problema parecer estar relacionado a camadas, mapas ou estilos ausentes, será possível corrigir o mapa substituindo os componentes da view do mapa ausentes por itens similares existentes nos metadados espaciais. Antes de entrar em contato com o seu administrador, você mesmo poderá tentar corrigir o problema.

1. Edite o mapa no Layout Composto. A caixa de mensagem Exibir Erro é mostrada.
2. Clique em **Sim** na caixa de mensagem Exibir Erro e o compilador View do Mapa tentará corrigir automaticamente o erro. Se você clicar em **Não**, será possível usar o ícone **Auto-correção** posteriormente para tentar corrigir o erro. Se o compilador puder corrigir o erro, o mapa será exibido.
3. Às vezes apenas uma correção parcial será possível. Se esse for o caso, a caixa de diálogo Correção Parcial será exibida e fornecerá uma dica visual sobre as camadas que devem ser excluídas para que seja possível continuar com a correção automática. Clique em **Sim** para continuar. Embora alguns formatos possam ser excluídos, a maioria dos formatos originais do mapa serão preservados.

Nota: O compilador View do Mapa só poderá corrigir um subconjunto limitado de erros que possam surgir. Se a Auto-correção falhar na correção da view do mapa, entre em contato com o administrador.

Quais são as Funções das Views do Mapa?

Views de mapa são usadas por motivos específicos.

As views de mapas oferecem as seguintes funções:

- Você pode exibir várias colunas de atributo e colunas de medida em uma view de mapa. As views de mapa não suportam coluna hierárquicas.
- Você pode formatar uma view de mapa, incluindo cores, gráficos de barras, gráficos de pizza, bolhas de tamanho variável, imagens, linhas ou formas coloridas que oferecem o recurso de bin e outras opções de formatação.
- Você pode fazer drill-down de janelas de informações. Ao passar o mouse sobre um valor, você vê uma janela pop-up com informações sobre a região geográfica (cidade, estado ou país), as medidas na forma de nomes e valores de colunas e as métricas de formatação, além de dados não geográficos, como ano. Os dados relacionados adequados estão destacados no painel interativo também. Você pode clicar no valor para exibir os links acionáveis para fazer drill-down da janela de informações e depois clicar no link apropriado.

Quais Termos São Usados com Views de Mapa?

Termos específicos são usados para descrever áreas de views de mapa.

A tabela define os termos que são usados com views de mapa.

Termo	Definição
Funcionalidade	Uma entidade com atributos espaciais e não espaciais, como cidades, rios e rodovias. Um recurso pode ser representado por um polígono, uma linha ou um ponto.
Formato	Define as propriedades de renderização de um recurso. Por exemplo, se o recurso for um polígono que mostra um país, o formato pode definir a cor de preenchimento do país ou pode definir um gráfico de pizza a ser desenhado sobre o país. Os formatos estão ligados a um determinado nível geográfico, como continente, país, região, estado ou cidade.
Camada	Qualquer conjunto de recursos e formatos que tenham um conjunto comum de atributos e um local. Por exemplo, uma camada que mostra os estados dos EUA pode incluir codificação de cor dos estados por vendas, e um gráfico de pizza que mostra as vendas por marca nesse estado. Além da camada de estados dos EUA, você pode usar uma camada que exiba as lojas de um estado como pontos individuais, com observações pop-up que mostrem as vendas de cada loja. As camadas são exibidas em um mapa em plano de fundo ou de modelo. Quando você aplica mais ou menos zoom no mapa, várias camadas ficam ocultas ou são exibidas. Algumas devem ser ativadas para dados, para que você possa exibi-las no mapa. Outras, como uma que mostre estradas, não são relacionadas aos dados.
Mapa	Consiste em um mapa de plano de fundo ou modelo e uma pilha de camadas que são renderizadas uma sobre a outra em uma janela. Um mapa possui um sistema de coordenadas ali associadas que todas as suas camadas devem compartilhar. O mapa pode ser um arquivo de imagem, a representação de objetos de um arquivo de imagem ou um URL referente a um arquivo de imagem.

Quais São os Componentes das Views de Mapa?

Uma view de mapa tem diversas áreas de informações.

Uma view de mapa contém os seguintes componentes:

- Conteúdo principal — O conteúdo principal é o segundo plano ou mapa do modelo, que fornece os dados geográficos em segundo plano e níveis de zoom. O conteúdo principal pode ser qualquer imagem que possa ser configurada usando-se o Visualizador de Mapa; por exemplo, as plantas baixas de prédios de escritórios e a aparência de itens como países, cidades e estradas.

- Camadas — Uma ou mais camadas interativas ou personalizadas se sobrepõem ao conteúdo principal. Consulte O que São Camadas?

- Barra de Ferramentas — Fornece botões que permitem manipular conteúdos de mapas diretamente. A própria view de mapa tem uma barra de ferramentas. O designer de conteúdo especifica se a barra de ferramentas da view de mapa deve ser exibida em uma página do painel de controle. Em uma página do painel, a barra de ferramentas é exibida diretamente sobre o mapa e contém apenas os botões **Reduzir Zoom** e **Ampliar Zoom**. Quando você cria uma nova view do

mapa, a barra de ferramentas fica visível, por padrão. Você pode controlar a exibição da barra de ferramentas na guia Ferramentas da caixa de diálogo Propriedades do Mapa.

Quando você não estiver em um dos modos de zoom, o modo padrão para manipular o conteúdo do mapa será Aplicar Panorâmica. Para aplicar panorâmica no conteúdo da view do mapa, você clica e arrasta com o mouse.

A barra de ferramentas no editor Mapa contém opções adicionais para modificar a view de mapa.

- Controles de zoom — Ajusta os detalhes dos dados geográficos que são mostrados na view de mapa. Por exemplo, ampliar zoom em um país pode mostrar detalhes de estados e cidades.

  Na página Administração, o administrador especifica em quais níveis de zoom cada camada fica visível. Você pode ter vários níveis de zoom para uma camada e pode ter um nível de zoom único associado a várias camadas. Ao aplicar o zoom, você altera as informações do mapa nesse nível de zoom, mas não afeta a exibição de dados do Oracle BI nesse nível. O drill afeta a exibição de dados do Oracle BI.

  Os controles de zoom também têm um controle deslizante de zoom renderizado no canto superior esquerdo da view de mapa. Quando o controle de zoom está totalmente sem zoom, o nível de zoom é definido como 0 e toda a view de mapa é exibida.

  A guia Ferramentas da caixa de diálogo Propriedades do Mapa permite que você determine a visibilidade do controle de zoom. Por padrão, o mapa tem o zoom aplicado inicialmente no nível de zoom mais alto que ajusta-se a todo o conteúdo da camada de nível mais alto. Por exemplo, se a camada ordenada de nível mais alto contiver somente dados do estado da Califórnia, então o mapa tem o zoom do nível de zoom mais alto que ainda mostra toda a Califórnia.

  O controle deslizante de Zoom consiste em um controle deslizante com um quadro de movimentação para aplicação de zoom em grande escala e botões para zoom em um único nível. Você pode usar o botão de adição para aumentar o zoom e o botão de menos para diminuir o zoom um nível por vez. Quando o quadro de movimentação está na parte inferior do controle deslizante, o nível de zoom é zero.

- Ferramenta de escala — Também conhecida como Indicador de Distância. Oferece uma chave para interpretação de distância do mapa e consiste em duas barras horizontais que são exibidas no canto inferior esquerdo da view de mapa abaixo do painel de informações e acima dos direitos autorias. A barra superior representa milhas (mi); a inferior, quilômetros (km). Os labels são exibidos acima da barra de milhas e abaixo da barra de quilômetros no formato [distância] [unidade de medida]. Os valores de comprimento e distância das barras mudam conforme o nível de zoom e o panorama do mapa são alterados.

- Legenda — A legenda é uma área semitransparente no canto superior direito da view de mapa que você pode exibir e ocultar. Ela mostra as informações relacionadas ao nível de zoom atual. A legenda fornece uma chave para visual somente para leitura para símbolos, camadas e formatação no mapa e exibe os seguintes itens:

  – Todos os formatos visíveis que são aplicados ao mapa. Se um formato for desativado, o item de legenda correspondente também ficará oculto. Se um formato estiver ativado, mas com zoom reduzido da view, ele não será exibido na legenda. A legenda exibe um texto do tipo `Nenhum formato`

`definido para o nível de zoom atual` se você não tiver formatos definidos no nível de zoom exibido no momento.

– Barras de rolagem, se necessário.

Selecionar um formato no mapa fará com que o item da legenda correspondente seja destacado. Os destaques têm uma variedade de granularidade, dependendo dos formatos selecionados (por exemplo, um gráfico de pizza não tem o nível de granularidade que o preenchimento colorido tem). Consulte Como os Formatos Afetam as Camadas?

Use os botões **Expandir Legenda do Mapa** e **Recolher Legenda do Mapa** no canto superior direito para controlar a view da legenda.

- Mapa de visão geral — Consiste em uma view em miniatura do mapa principal mostrado no canto inferior direito do mapa principal. Esse mapa de visão geral fornece contexto regional e permite alterar a área visualizável do mapa principal.

  Os itens a seguir fazem parte do mapa de visão geral:

  – **Retícula**: É exibida como uma janela pequena que você pode mover em toda uma view de miniatura do mapa principal. A posição da retícula no mapa em miniatura determina a área visível do mapa principal. À medida que você move a retícula, o mapa principal é atualizado automaticamente. É possível também panoramizar o mapa de visão geral sem usar a retícula.

    O mapa de visão geral será ocultado automaticamente se não for possível exibir a retícula. Isso ocorre geralmente quando a diferença de escala entre níveis de zoom sucessivos é muito pequena para mostrar a view em miniatura no mapa de visão geral.

  – Botão **Mostrar/Ocultar**: É exibido no canto superior esquerdo quando o mapa de visão geral é exibido. Quando você clica no botão **Mostrar/Ocultar**, o mapa de visão geral torna-se invisível e apenas o botão pode ser visto no canto inferior direito do mapa principal.

- Painel interativo - Acompanha a view em um painel de controle e no Layout Composto. A seção principal do painel interativo permite que você crie e edite os formatos de dados do BI no editor de Análise. Se um formato tiver limites editáveis, um controle deslizante será exibido no Editor de mapa que permite a você editar os limites arrastando o controle deslizante. O painel interativo permite que você reorganize os formatos em uma camada geográfica. Por exemplo, se a camada Estados tiver três formatos, você poderá selecionar a ordem de exibição dos formatos.

  Ao exibir uma dica de ferramenta passando o cursor do mouse sobre uma área de mapa, os detalhes correspondentes serão atualizados e destacados no painel interativo.

  Os usuários do painel de controle podem controlar a visibilidade de formatos (ativando-os ou desativando-os) e ajustar seus limites, se tiverem a permissão do designer de conteúdo.

  A seção inferior do painel inclui a área Camada de Recursos, onde você pode selecionar camadas não BI para adicionar ao mapa. Uma camada não-BI é aquela que não foi associada a uma coluna do BI. Exemplos típicos incluem rodovias, parques ou caixas automáticos da Camada Lado a Lado do Google Maps(tm) e da Camada Lado a Lado do Bing Maps(tm). Você não pode aplicar formatos para camadas não-BI.

O que São Camadas?

Camadas são conjuntos de geometrias que compartilham atributos comuns.

As camadas podem ser predefinidas ou personalizadas:

- Uma camada predefinida é aquela cuja geometria é definida em uma tabela espacial de um Banco de Dados Oracle. O administrador disponibiliza as camadas predefinidas usando as páginas Administração. Consulte Administrando Mapas no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- Uma camada de pontos personalizados é definida por você ao editar uma view de mapa.

As camadas podem ser de tipos diferentes. Uma camada de polígono representa regiões, como estados. Uma camada New England seria um exemplo para Estados Unidos, que consiste nos estados Connecticut, Maine, Massachusetts, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Uma camada de pontos representa pontos específicos em um mapa, com base em um sistema de coordenadas. Por exemplo, uma camada de pontos pode identificar os locais para armazenamento em um mapa. A camada pode usar uma imagem diferente para o tipo de inventário (produtos eletrônicos, artigos domésticos, suprimentos de jardinagem) em um conjunto de armazenamentos para diferenciá-los um do outro.

Você pode criar uma camada de pontos personalizada que aplique pontos a um mapa usando longitudes e latitudes. Por exemplo, suponha que a sede da sua empresa seja em Nova York. Você pode criar uma camada de pontos personalizada que exiba o ícone da empresa em cima de Nova York, e esse ícone ser exibido sempre que um mapa que inclui Nova York for mostrado. A camada de pontos personalizada fica sempre acima das outras camadas e não é afetada por níveis de zoom. Essa camada só é usada pela view de mapa atual na análise atual; ela não é usada por outras views de mapas, nem no caso da mesma análise.

Você pode selecionar camadas para que fiquem visíveis ou ocultas em um mapa, mas não pode modificar camadas predefinidas. Pode também criar formatos a serem aplicados às camadas; por exemplo, regiões coloridas, bolhas, pontos, linhas ou gráficos de barras ou de pizza. Nem todos os formatos estão disponíveis para todos os tipos de camada. Por exemplo, as camadas de pontos não podem ter formatos de preenchimento de cor.

Criando Views de Mapa

Quando o administrador tiver configurado mapas, você, como designer de conteúdo, pode criar análises cujos dados são exibidos em views de mapa.

Você cria uma view de mapa após selecionar colunas a serem exibidas nessa view. Se o administrador tiver especificado vários mapas de plano de fundo, a view de mapa será inicialmente exibida usando o primeiro mapa de plano de fundo especificado pelo administrador que inclua pelo menos uma camada que tenha sido associada a uma coluna selecionada por você. Ao editar a view de mapa, você pode selecionar outro mapa de plano de fundo. Você pode aplicar camadas ao mapa de plano de fundo e formatos às camadas.

1. Crie uma análise selecionando as colunas de atributo e medida para exibir em uma view de mapa. Geralmente, você seleciona colunas que estão relacionadas a geografia, como Cidades, Estados ou Regiões.

Selecione somente as colunas geográficas que o administrador mapeou para camadas usando as páginas de Administração. Consulte Administrando Mapas no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

2. Selecione a guia **Resultados**.
3. Na barra de ferramentas, clique no botão **Nova View** e selecione **Mapa**.
   - Se você vir uma mensagem informando que um mapa de plano de fundo é necessário para renderizar um mapa, é porque não há metadados para preencher o mapa. Fale com o administrador para saber como configurar metadados para mapas usando a página Administração.
   - Caso contrário, você verá um mapa que usa o mapa de plano de fundo especificado na página Administração.
4. Clique no botão **Editar View** para exibir a view de mapa padrão dividida em bins justos e codificação de cor aplicada no Editor de Mapa da guia Resultados.
5. Ajuste a view de mapa e as camadas como desejar. Se você não vir qualquer formato padrão criado, deverá criar um formato.
6. Especifique as propriedades da view de mapa, como tamanho de tela ou vinculação mestre/detalhes usando a caixa de diálogo Propriedades do Mapa.
7. Aplique formatos às camadas.

Como os Formatos Afetam as Camadas?

Uma view de mapa usa as colunas de dados do Oracle BI EE.

Cada coluna tem um conjunto de propriedades que definem suas características, como de formatação e interação. Nenhuma formatação que tiver sido aplicada a uma coluna será aplicada ao mapa, exceto as definições de interação. Toda formatação originada de limites que o mapa contém é aplicada.

Você pode aplicar diversos tipos de formatos às views de mapas. A lista a seguir descreve as opções para definir os formatos a serem aplicados às camadas do BI. Você não pode aplicar formatos para camadas não-BI.

- **Preenchimento de Cor** — Exibe a caixa de diálogo Preenchimento de Cor (Camada), que você usa para renderizar áreas em cores de preenchimento que indicam que uma área atende a uma determinada condição.

  Os formatos de preenchimento de cor se aplicam a regiões ou polígonos. Por exemplo, um formato de preenchimento de cor pode identificar uma faixa de cores que represente a população dos estados de uma região ou a popularidade de um produto nos estados de uma região. Uma view de mapa pode ter diversos formatos de cor visíveis em diferentes níveis de zoom. Por exemplo, um formato de preenchimento de cor da camada nos níveis de zoom de 1 a 5 pode representar a população de um estado, e a renda média do município da camada nos níveis de zoom de 6 a 10. Você também pode especificar cores diferentes para identificar uma faixa de valores de dados.

- **Gráfico de Barras** — Exibe a caixa de diálogo Gráfico de Barras (Camada), que você usa para renderizar uma série de dados como gráfico de barras em uma área. Os formatos de gráficos podem mostrar estatísticas relacionadas a uma determinada região, como estados ou municípios. Por exemplo, um formato de gráfico pode exibir os valores de vendas de vários produtos em um estado.

Embora você possa criar vários formatos de gráfico para uma determinada camada, tal criação não é recomendada, pois os formatos podem se sobrepor na camada, exibindo resultados indesejados.

- **Gráfico de Pizza** — Exibe a caixa de diálogo Gráfico de Pizza (Camada), que você usa para renderizar uma série de dados como gráfico de pizza em uma área.
- **Forma** — Exibe a caixa de diálogo Forma Variável (Camada), que você usa para renderizar uma coluna de medida associada a uma área desenhando marcadores ou formas na região. Também é possível especificar diferentes cores para identificar a forma para identificar um intervalo de valores de dados.
- **Bolha** — Exibe a caixa de diálogo Bolha (Camada), que você usa para renderizar uma bolha em uma área, do mesmo modo que o formato.
- **Imagem** — Exibe a caixa de diálogo Imagem (Camada), que você usa para renderizar uma imagem em uma área, do mesmo modo que o formato. Você pode especificar diferentes imagens para identificar um intervalo de valores de dados. Você seleciona imagens especificadas pelo administrador.
- **Linha** — Exibe a caixa de diálogo Linha (Camada), que você usa para renderizar uma linha em um mapa.

  Você pode incluir linhas nos mapas para exibir caminhos, como rodovias, linhas ferroviárias e rotas marítimas. Você pode especificar a largura das linhas e usar a funcionalidade Mapear Wrap-Around na guia Tela da caixa de diálogo Propriedades do Mapa para permitir que as linhas não sejam quebradas, como ao mostrar uma rota aérea de São Francisco a Tóquio.

  É possível variar a largura de uma linha por cada medida para acentuar um recurso.
- **Ponto Personalizado** — Exibe a caixa de diálogo *Formatar* Ponto Personalizado (*Camada*), que você usa para renderizar um formato de ponto, como bolha, imagem ou forma em uma camada. Os pontos personalizados são exibidos em todos os níveis de zoom e acima de todas as outras formatações de mapa. Quando você cria um formato de Ponto Personalizado, seleciona colunas para especificar a latitude e a longitude.

Quando os Formatos São Visíveis?

Dependendo de diversos fatores, os formatos poderão ou não ser exibidos.

A visibilidade de um formato depende dos seguintes fatores:

- O nível de zoom no mapa e a "faixa de zoom" do formato. Por exemplo, um formato de Preenchimento de Cor para Estados é visível quando as fronteiras do estado estão visíveis e ele está ativado, mas não é mais visível quando o zoom no mapa é reduzido para o nível Continente.
- O limite de ponto de dados. Os formatos geralmente são visíveis quando aplica-se zoom a eles na view e eles estão ativados, mas talvez não sejam exibidos se uma determinada camada tiver excedido seu número máximo de pontos de dados.

Os formatos de pontos personalizados são exclusivos no sentido de serem exibidos no mapa sempre, em todos os níveis de zoom.

Os dados de formato só são exibidos na legenda quando o formato está ativado e com zoom aplicado. Um formato está ativado quando a caixa ao lado do seu nome está selecionada na área de formatos de mapa.

O mapa não pode exibir vários formatos de não-ponto de cada vez (em um único nível de zoom), mas pode exibir vários formatos de ponto simultaneamente, se eles não compartilharem o mesmo local de latitude e longitude. Se vários formatos de gráfico forem especificados na mesma camada geográfica, eles poderão ser renderizados sobrepostos.

Onde os Formatos Podem Ser Aplicados?

Os formatos só podem ser aplicados a áreas específicas.

Os formatos a seguir aplicam-se a áreas geográficas, como polígonos: Preenchimento de Cor, Bolhas, Gráfico de Pizza e Gráfico de Barras.

Os formatos a seguir baseiam-se em um único local de latitude e longitude (um ponto): Bolhas, Forma da Variável, Imagem e Ponto Personalizado.

O formato de linha é exibido somente quando uma geometria de linha está presente. Os formatos de linha são os únicos que você pode criar para geometrias de linhas.

Ao definir formatos, você pode especificar para que formatos diferentes se apliquem a diferentes colunas de medida em uma camada.

Aplicando Formatos a Camadas

É possível formatar camadas de mapeamento para interpretar os dados com mais facilidade.

Você pode aplicar um formato a cada camada, conforme apropriado. Consulte Mostrando ou Ocultando Formatos em uma View de Mapa.

- Clique no link **Criar um novo Formato de Mapa**, se nenhuma camada estiver especificada na lista Formatos de Mapa.
- Clique no botão **Adicionar Novos Formatos de Mapa**, na barra de título de Formatos de Mapas ou ao lado do nome da camada.

Definindo as Portas de Views Iniciais para Views de Mapas

Quando um mapa é exibido pela primeira vez em um browser, a view se baseia na porta de view inicial.

Você pode usar as opções da guia Interações da caixa de diálogo Propriedades do Mapa para especificar a porta da view (o centro inicial do mapa e o nível de zoom) quando uma view de mapa é carregada ou atualizada pela primeira vez em um browser. Essa especificação permite afetar a exibição inicial do mapa para os usuários.

Editando Views de Mapa e Exibindo Views de Mapa em Páginas do Painel de Controle

Muitas dessas funções estão disponíveis para views de mapa, esteja você editando-as ou exibindo-as em uma página do painel.

Algumas funções só estão disponíveis ao editar views de mapa:

- Quando você edita uma view de mapa e trabalha com camadas, cria formatos para as camadas do BI. Você pode exibir uma caixa de diálogo para adicionar e editar formatos. Também é possível especificar a ordem de formatos para cada camada. A ordem dos formatos afeta sua visibilidade na camada. Os formatos que ocupam as posições mais altas na lista exibida sobrepõem aqueles que ocupam as posições mais baixa. Quando você exibe uma view de mapa, pode ativar e

desativar a exibição de formatos, mas não é possível adicioná-los ou removê-los da view de mapa.

Como designer de conteúdo que edita uma view de mapa, você pode controlar a exibição de camadas, mas somente daquelas que o administrador tenha associado a este mapa de plano de fundo. O administrador deve garantir que as camadas do BI são ordenadas mais altas que as camadas não-BI. Se uma camada não BI for ordenada mais alta que qualquer camada BI, então a camada não-BI é exibida na parte superior das camadas BI inferiores do mapa, o que impede que as camadas do BI sejam interativas.

- Quando você editar uma view de mapa, decida se os usuários de páginas de painel podem modificar os limites de formatos de Preenchimento de Cor usando deslizadores. Ao exibir uma view de mapa, você pode modificar os limites de formatos de Preenchimento de Cor (se essa capacidade foi fornecida). Se você fechar e reabrir a view de mapa, verá os limites ou linhas escaladas no mesmo estado em que os deixou. Para salvar os limites ao sair do painel, salve primeiro as personalizações do painel.
- Quando você edita ou exibe uma view de mapa, o conteúdo da legenda exibe todos os formatos ativos e visíveis.

Consulte Sobre Trabalhando com Views de Mapa em Páginas do Painel de Controle.

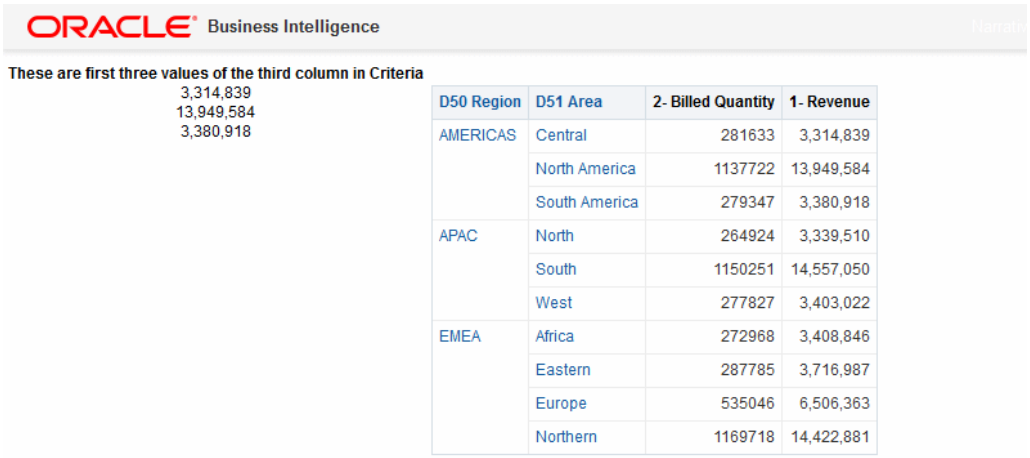
Editando Views de Narrativa

Você usa uma view de narrativa para fornecer informações como contexto, texto explicativo ou descrições extensas juntamente com os valores da coluna.

Uma view de narrativa exibe os resultados de dados como um ou mais parágrafos de texto. Você usa uma view de narrativa para fornecer informações como contexto, texto explicativo ou descrições extensas juntamente com os valores da coluna. Você pode executar várias tarefas no editor de view de narrativa:

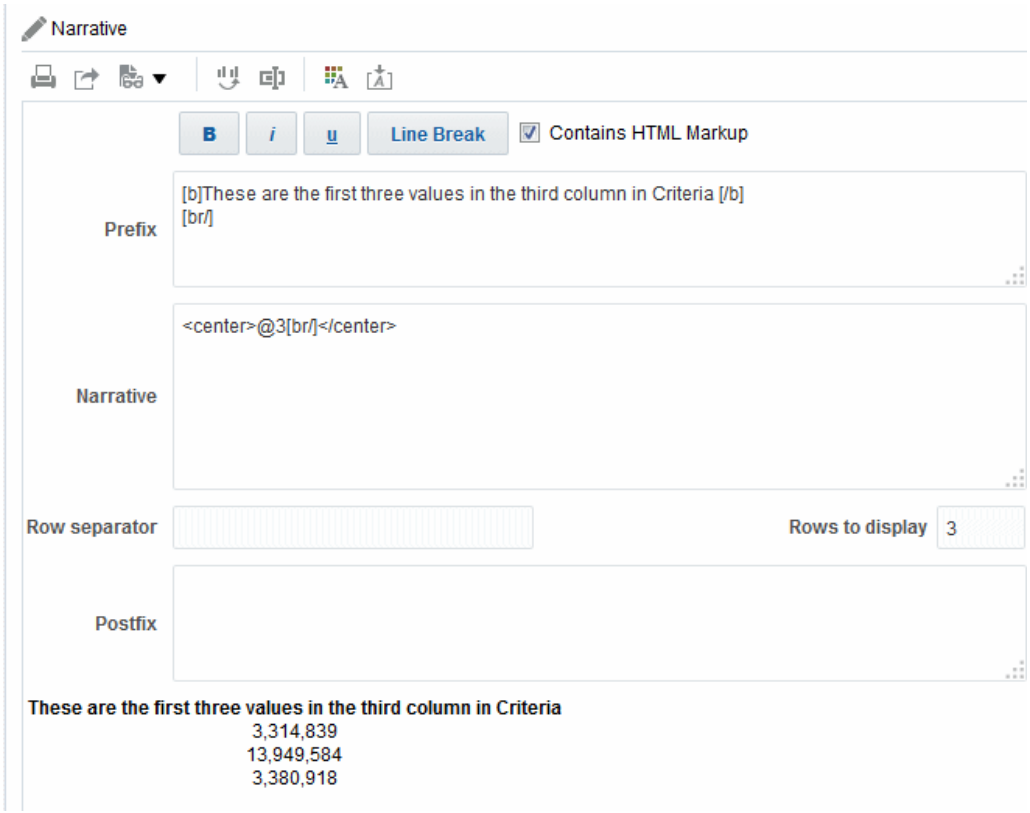
- Digite uma frase com marcadores de espaço para cada coluna nos resultados.
- Especifique como as linhas são separadas.
- Aplique a formatação de aparência das fontes usadas na view narrativa ou importe a formatação de fonte de uma view salva anteriormente.
- Adicione referências a variáveis.

A ilustração a seguir mostra um exemplo de view de narrativa à esquerda, com uma tabela.



D50 Region	D51 Area	2- Billed Quantity	1- Revenue
AMERICAS	Central	281633	3,314,839
	North America	1137722	13,949,584
	South America	279347	3,380,918
APAC	North	264924	3,339,510
	South	1150251	14,557,050
	West	277827	3,403,022
EMEA	Africa	272968	3,408,846
	Eastern	287785	3,716,987
	Europe	535046	6,506,363
	Northern	1169718	14,422,881

A ilustração a seguir mostra a marcação do Editor de Narrativa para obter a aparência da view de narrativa mostrada na ilustração anterior. A caixa de texto Narrativa inclui o código de marcação HTML para centralizar os três valores para a segunda coluna. Consulte Editando Views.



Em uma view de narrativa, você pode incluir valores de colunas de atributo, hierárquicas e de medida. Em uma coluna hierárquica, você pode usar etapas de seleção para exibir níveis de hierarquia com a coluna hierárquica. Por exemplo, criar uma etapa para selecionar membros com base na hierarquia e adicionar membros do nível especificado. Você não pode detalhar views de narrativa.

Para editar uma view de narrativa:

1. Exiba o Editor de Narrativa da guia Resultados.

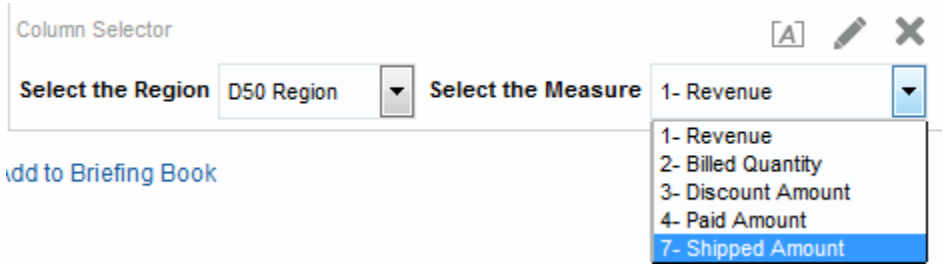
2. Na caixa **Narrativa**, especifique as colunas a serem incluídas na view. Para isso, use o sinal de arroba (@), opcionalmente seguido de um número. Por exemplo, inclua @3 para indicar a terceira coluna na ordem de critérios de coluna.

3. Preencha os outros campos conforme necessário.

Editando Views do Seletor de Coluna

Você pode editar views de seletor de coluna para assegurar que os usuários vejam valores pertinentes em suas análises.

Um seletor de coluna é um conjunto de listas drop-down que contêm colunas pré-selecionadas. Os usuários podem selecionar as colunas dinamicamente e alterar os dados exibidos nas views da análise. A ilustração apresenta uma amostra de view de seletor de coluna.



Uma lista drop-down pode ser anexada a cada coluna na análise e várias colunas podem ser anexadas a cada lista drop-down. É possível criar listas drop-down para colunas de atributo e de medida. As atualização feitas na view de seletor de coluna afetam todas as views de dados na análise.

Adicione colunas a listas drop-down no painel Áreas de Assuntos. Quando você adiciona colunas dessa maneira, elas não são adicionadas à guia Critérios da análise. Em vez disso, quando você exibir a guia Critérios, verá que a coluna agora é referida como um "Grupo de Colunas" com a coluna padrão da lista especificada também. A coluna padrão é aquela na qual você criou a lista drop-down.

1. Exiba o Editor de Seletor de Coluna da guia Resultados.

2. Selecione **Incluir Seletor** para cada coluna cuja lista drop-down de colunas você deseja incluir. Verifique se a coluna está destacada no editor.

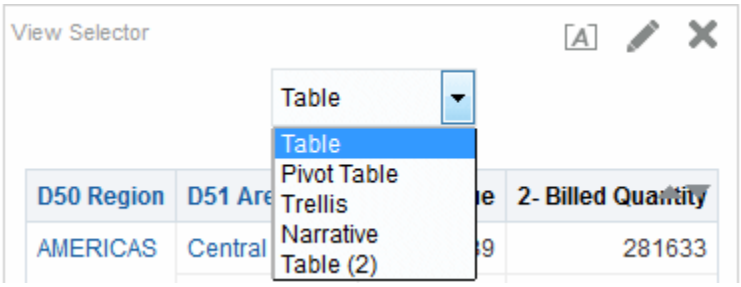
3. Para adicionar uma nova coluna a uma lista drop-down, clique duas vezes na coluna a ser adicionada, no painel Áreas de Assunto.

4. Preencha os outros campos da forma apropriada.

Editando Views do Seletor de Views

Uma view de seletor de view permite que os usuários selecionem uma view específica dos resultados dentre as views salvas de uma análise.

Quando colocado em um painel, o seletor de view é exibido como uma lista na qual os usuários podem escolher a view que eles desejam exibir abaixo do seletor. A ilustração mostra um exemplo de view de seletor de view em que uma view de tabela foi a mais recente selecionada.



Em geral, você incluiria views no seletor de view que não estão sendo exibidas na view de Layout Composto. Por exemplo, você pode criar uma tabela, um gráfico, um gauge e uma view de seletor de view para uma análise, mas incluir apenas a tabela e a view de seletor de view na view Layout Composto. Quando a análise for exibida em uma página do painel de controle, os usuários poderão selecionar o gráfico ou a view de gauge na view de seletor de view.

1. Exiba o Editor de Seletor de View da guia Resultados. Para obter informações, consulte Editando Views.
2. Na lista **Views Disponíveis**, selecione as views a serem incluídas no seletor de view e mova-as para a lista **Views Incluídas**.
3. Preencha os outros campos conforme necessário.

Editando Views de Legenda

Use uma view de legenda para documentar o significado de formatação especial usada em uma análise, como o significado de cores personalizadas aplicadas a gauges.

A ilustração mostra um exemplo de view de legendas que descrevem os significados dos dados coloridos.

1. Exiba o Editor de Legenda da guia Resultados.
2. Na caixa **Legendas** da barra de ferramentas, selecione a posição da legenda com relação ao símbolo dela.
3. Na caixa **Itens da legenda por linha** da barra de ferramentas, selecione o número de itens de legenda a serem exibidos em uma linha.
4. Para cada item de legenda:
   a. Na caixa **Legenda**, informe o significado do símbolo da legenda.
   b. Na caixa **Texto de Amostra**, digite o texto a ser exibido no símbolo da legenda.
5. Para adicionar outros itens de legenda, clique em **Adicionar Legenda**.

6. Preencha os outros campos conforme necessário.

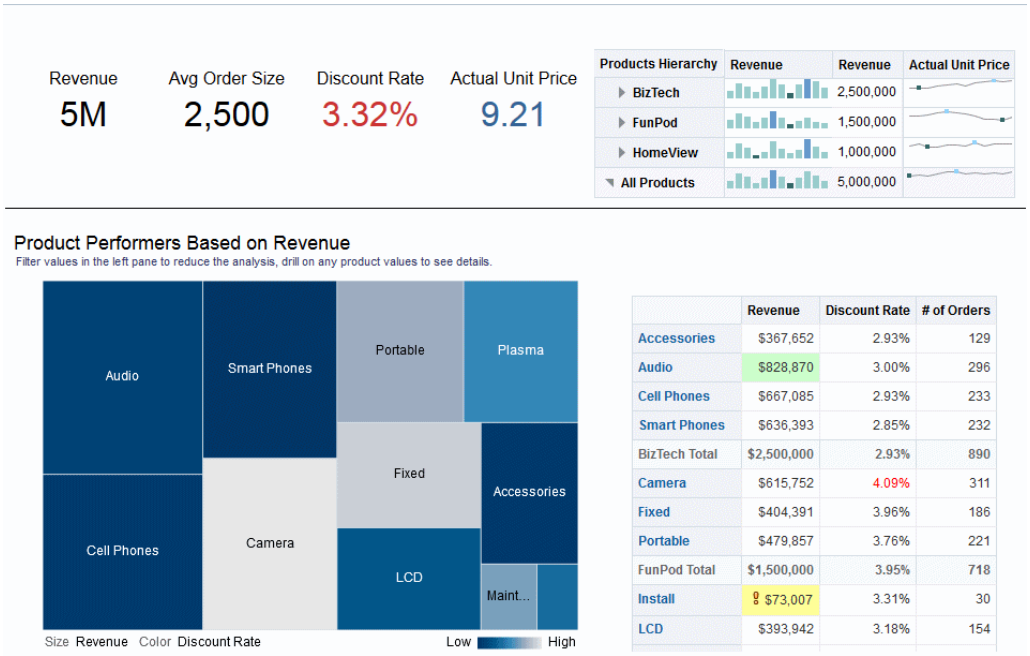
Editando Views do Quadro de Desempenho

Os quadros de desempenho concentram atenção em uma parte única de dados agregados de nível elevado de modo simples e proeminente e revela métricas de resumo.

As views do mosaico de desempenho focam uma única parte da agregação de dados. Por padrão, a primeira medida na análise da guia Critérios é selecionada como a medida do mosaico de desempenho. Você deve configurar agregação e filtros na guia Critérios para assegurar que o valor de medida correto seja exibido no quadro. Para alterar esta medida, edite a view do quadro de desempenho. Para incluir views do mosaico de desempenho adicionais para cada medida em uma análise, adicione uma view distinta para cada medida.

Por exemplo, você talvez queira editar uma view de mosaico de desempenho para usar Receita como medida. É possível especificar para que os valores e labels utilizem o espaço disponível.

A ilustração mostra um exemplo de quatro quadros de desempenho em uma página de painel de controle.



Por padrão, a primeira medida na análise da guia Critérios é selecionada como a medida do mosaico de desempenho. Você deve configurar agregação e filtros na guia Critérios para assegurar que o valor de medida correto seja exibido no quadro. Para alterar esta medida, edite a view do quadro de desempenho. Para incluir views adicionais do quadro de desempenho para cada medida em sua análise, adicione uma view diferente para cada medida. Consulte Adicionando Views aos Resultados de Análises.

Existem cinco painéis ou áreas disponíveis para você usar na personalização dos quadros de desempenho:

- Painel Layout — Controla a formatação de labels e medidas. Consulte Diretrizes de Destino de Soltura para Quadros de Desempenho.

- Painel Estilos — Gerencia atributos comuns como o tamanho ou tema das medidas de quadro.
- Painel Resultados do Quadro de Desempenho — Exibe os resultados da view do quadro de desempenho e imediatamente reflete qualquer personalização.
- Caixa de diálogo Propriedades do Quadro de Desempenho — Gerencia propriedades avançadas como tamanho personalizado, cor de fundo ou cor da borda, alinhamento do texto do label e personalizações da compactação de valores.
- Caixa de diálogo Formatação Condicional (chamada por meio do link **Editar Formatação Condicional** na caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho) — Edita as propriedades da medida associada ao mosaico para controlar sua aparência. Consulte Aplicando Formatação Condicional a Tabelas, Tabelas Dinâmicas, Mosaicos de Desempenho, Gráficos, Heat Matrixes e Grades.

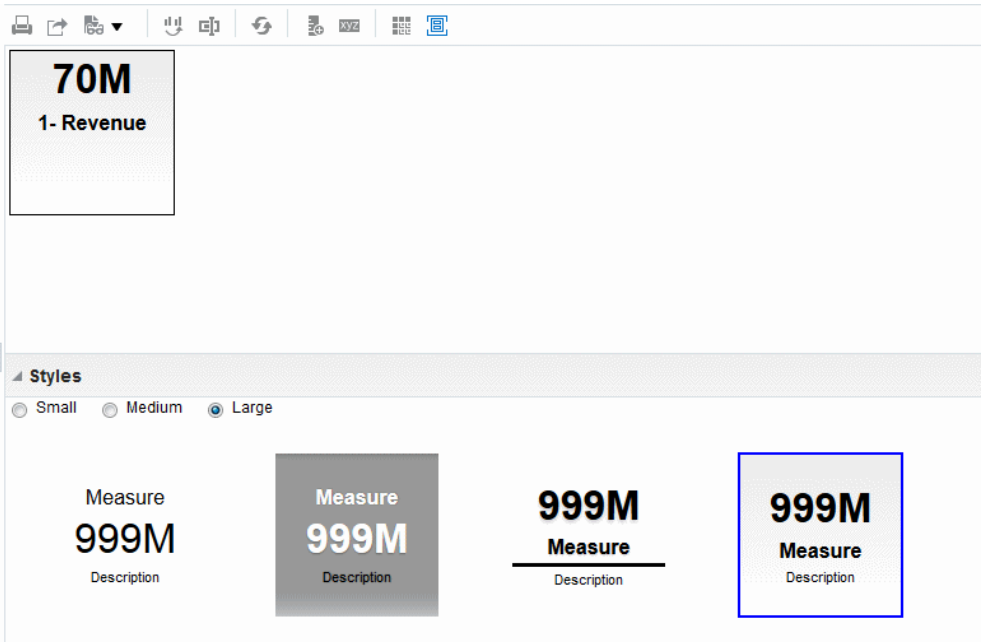
1. Exiba o Editor de Mosaico de Desempenho da guia Resultados para editar o mosaico de desempenho ou alterar a medida padrão.
2. Para personalizar ou definir as propriedades do quadro de desempenho, clique no botão **Propriedades do Quadro de Desempenho** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho é exibida, permitindo definir as propriedades:

   - Relacionadas ao tamanho do quadro
   - Que indiquem onde os labels devem aparecer e como os valores devem aparecer.
   - Que controlem a aparência do quadro, como as cores do segundo plano e da borda

   Você também pode clicar no link **Editar Formatação Condicional** para abrir a caixa de diálogo Formatação Condicional para alterar os padrões transferidos da página Critérios ou para adicionar formatação condicional. A formatação condicional substituirá qualquer estilo definido pelo usuário. Consulte a caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho para obter informações adicionais sobre propriedades avançadas.
3. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções, como impressão ou exportação de uma view.
4. No painel Estilos, selecione o botão de opção **Pequeno**, **Médio** ou **Grande** para alterar o tamanho do quadro. **Personalizado** poderá ser exibido se você tiver informado um tamanho usando a caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho.

   Selecione um quadro temático (ou estilizado) localizado abaixo dos botões de opção **Tamanho do Quadro** para alterar o tema do seu quadro de desempenho. A ilustração abaixo exibe os temas disponíveis no painel Estilos para quadros de desempenho. O tema gradiente é selecionado e destacado nesta figura no painel Estilos e isso é refletido também no painel Resultados do Quadro de Desempenho, conforme está exibido na imagem.

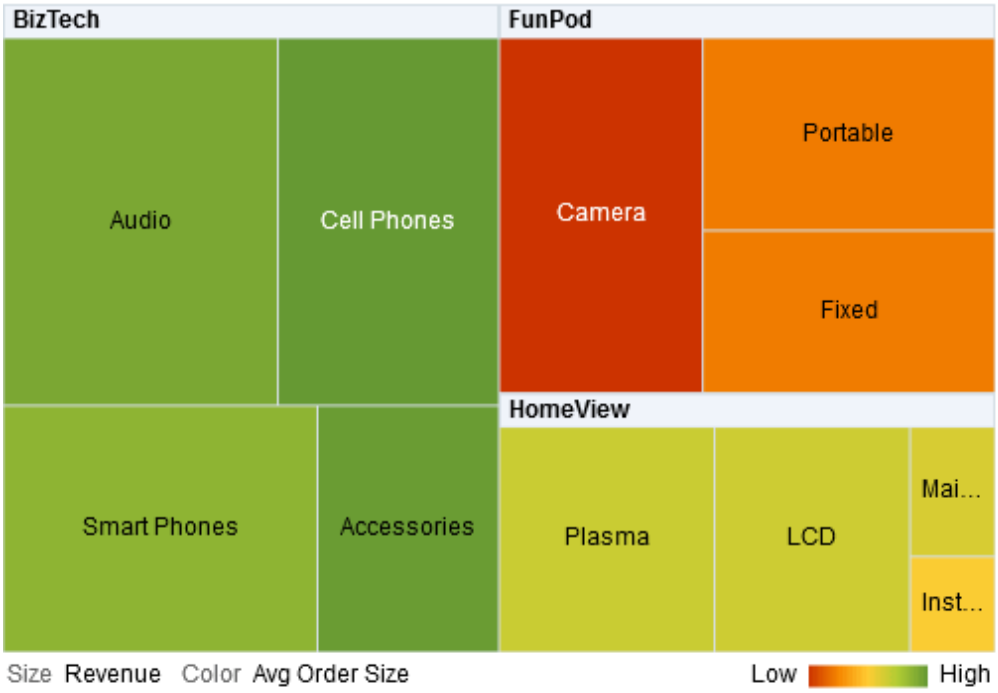
   Consulte o painel Estilos para obter informações adicionais sobre atributos de estilo.



Editando Views de Mapa em Árvore

Os mapas em árvore organizam os dados hierárquicos agrupando-os em retângulos (conhecidos como quadros) e exibindo, em seguida, os quadros com base no tamanho de uma medida e a cor da segunda medida.

A ilustração mostra um exemplo de view de mapa em árvore em uma página do painel de controle. Este mapa em árvore mostra a correlação entre receita e tamanho médio do pedido. O tamanho de cada bloco mede a receita de cada produto e a cor de cada bloco mede o tamanho médio do pedido de cada produto.



Por padrão, a primeira medida da análise na guia Critérios é selecionada como a medida Dimensionar por e a segunda medida está selecionada como a medida Colorir por. Se só houver uma medida na análise, esta medida será o padrão para as opções Dimensionar Por e Colorir Por. Além disso, o padrão do elemento Estilo é Percentile Binning, com `quartile` como valor do número de bins.

Os mapas em árvore têm as seguintes características:

- Os mosaicos são coloridos por bins de percentil ou continuamente.
- Primeiro a dimensão Agrupar por é exibida como o label do grupo (cabeçalho).
- A ordem das dimensões Agrupar por implica em aninhar a ordem dentro do mapa de árvore. A última dimensão em Agrupar por é o nível mais baixo e este nome da dimensão é exibido como label do quadro. Se o label for muito grande para caber no mosaico, ele será truncado. Valores completos para os labels são exibidos na dica de ferramentas.

Noções Básicas sobre Views de Mapa em Árvore

As views de mapa em árvore aparecem de forma diferente, com base na medida usada.

Por padrão, a primeira medida da análise na guia Critérios é selecionada como a medida Dimensionar por e a segunda medida está selecionada como a medida Colorir por. Se só houver uma medida na análise, esta medida será o padrão para as opções Dimensionar Por e Colorir Por. Além disso, o padrão do elemento Estilo é Percentile Binning, com `quartile` como valor do número de bins. Consulte a caixa de diálogo Propriedades do Mapa de Árvore para obter informações adicionais.

Os mapas em árvore têm as seguintes características:

- Mosaicos coloridos são formados pelo agrupamento e interseção das colunas colocadas nos destinos para soltar Prompts, Seções, Agrupar por, Dimensionar por e Colorir por.
- Níveis de dados são exibidos dentro de um espaço confinado predefinido e em forma retangular para duas medidas.
- Colunas de atributo e hierárquicas são suportadas. As hierarquias que ignoram níveis são suportadas na área Agrupar por do mapa de árvore.
- Mosaicos são exibidos como bins de percentil ou como cor contínua.
- Uma legenda (que pode ser oculta) é exibida abaixo do mapa em árvore e contém o seguinte:
  - Duas medidas (as selecionadas nas listas Dimensionar por e Colorir por) e seus labels correspondentes.
  - Número de bins especificados (por exemplo, quartil), codificados por cor e identificados por label ou uma barra de gradiente exibida como preenchimento de cor contínua com o label de `baixa` a `alta`.
- Primeiro a dimensão Agrupar por é exibida como o label do grupo (cabeçalho).
- A ordem das dimensões Agrupar por implica em aninhar a ordem dentro do mapa de árvore. A última dimensão em Agrupar por é o nível mais baixo e este nome da dimensão é exibido como label do quadro. Se o label for muito longo

para caber no quadro, ele será truncado. Valores completos para os labels são exibidos na dica de ferramentas.

- Um padrão diagonal "transparente" de faixas é exibido para valores nulos.
- Está disponível no modo somente leitura em dispositivos móveis.

O Editor de mapa em árvore é composto por três painéis ou áreas disponíveis para você usar na personalização da view do mapa em árvore. Esses três painéis são organizados verticalmente (diferenciadas de tabelas, tabelas dinâmicas e assim por diante que são organizadas horizontalmente). Esses painéis incluem:

- **Painel Layout** — Controla as colunas que são exibidas como quadros, seções, prompts e agrupamentos, bem como a formatação de labels e medidas. Consulte Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore.
- **Painel Resultados do Mapa em Árvore** — Exibe os resultados da view do mapa em árvore e reflete, imediatamente, qualquer personalização.
- **Painel Etapas de Seleção** - Exibe as etapas de seleção em vigor para a análise e o mapa em árvore. Consulte Trabalhando com Seleções de Dados.

Trabalhando com Views de Mapa em Árvore

As views de mapa em árvore permitem que relacionamentos de dados sejam representados graficamente.

Você pode:

- Clicar com o botão esquerdo no quadro ou em um grupo. Ao fazer drill-down em hierarquias de vários níveis, todos os membros dos níveis mais inferiores serão exibidos como quadros e os dados do nível de detalhe substituirão os dados atuais. Por exemplo, quando você faz drill-down em um nome de país, como Estados unidos, o mapa em árvore exibe dados do estado (ou províncias) daquele país, mas não do país em si.
- Clicar com o botão direito do mouse para exibir um menu de contexto de ações, como **Fazer Drill**, chamar ações, **Manter Somente**, **Remover**, ou focar em um mosaico específico. Consulte Interações de Clique Direito em Views para obter informações adicionais.
- Passar o cursor sobre o grupo ou quadro para exibir uma dica de ferramenta. A dica de ferramenta para o grupo será exibida como valores de medida agregada nessa intersecção, no label do cabeçalho e no valor do cabeçalho. A dica de ferramenta de um quadro exibe o membro do quadro e os labels e valores Dimensionar por e Colorir por.
- Arraste e solte uma análise contendo uma view do mapa de árvore para um painel de controle. Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle. Uma vez adicionado a um painel, você pode:
  - Imprimir em PDF
  - Imprimir em HTML
  - Exportar para o Excel
  - Exportar para o PowerPoint

- Navegar usando caminhos detalhados do mapa em árvore. Os caminhos detalhados do mapa em árvore são exibidos acima da view do mapa em árvore. Use os caminhos detalhados do mapa em árvore para voltar à exibição original e a níveis anteriores na árvore:
  - Refletem o caminho de drill contextual
  - Retornam o usuário à view original e remove todos os drills contextuais quando você clica no ícone de seta para cima. Este é o caminho detalhado ou "home" (seta para cima) do mapa em árvore no nível da página.
  - Removem os drill-downs de contexto associados ao item específico quando se clica em um link que é o não link "home".
- Editar uma view de mapa em árvore para alterar medidas, propriedades e assim por diante.

1. Exiba o Editor de Mapa de Árvore da guia Resultados. Consulte Editando Views.
2. Para personalizar ou definir as propriedades de um mapa de árvore, clique no botão **Propriedades da View do Mapa de Árvore** na barra de ferramentas. Na caixa de diálogo Propriedades do Mapa de Árvore, você pode definir as propriedades:
   - Com relação ao tamanho do mapa de árvore na guia Geral
   - Para mostrar ou ocultar a legenda na guia Geral
   - Para controlar a aparência do mosaico, como as cores do plano de fundo e da borda, além dos labels na guia Estilo
3. Use os botões na barra de ferramentas do editor para executar funções, como impressão ou exportação de uma view, ou use um menu de contexto para executar funções semelhantes.
4. No painel Layout, em Estilo, selecione as opções **Percentile Binning** ou **Preenchimento de Cor Contínua** para alterar a paleta de cores da view.
   - Bin de Percentil - Especifique que a cor dos mosaicos no mapa de árvore seja exibida como bin de percentil. Na lista **Bins**, selecione o número de bins a ser exibido no mapa de árvore. Você pode selecionar um número inteiro, Quartil (4) ou Decil (10). Os valores variam de 2 a 12. O número de bins selecionados corresponde ao número de cores no mapa de árvore.

     Por exemplo: crie um mapa de árvore para Região e Área. Você especifica Revenue como a medida Size By e Avg Order Size como a medida Color By. Em seguida, você seleciona Bin de Percentil como o Estilo com 4 bins (Quartil). O Primeiro Quartil representa aquelas áreas dentro da região que estão abaixo do desempenho para o tamanho médio de ordem por receita.

     A área **Propriedades do Bin** exibe a porcentagem do bin com base em um total de 100% e é calculada com base no número de bins selecionados. Cada porcentagem é codificada por cor e corresponde à seleção de Cor.
   - Preenchimento de Cor Contínuo - Especifique que os mosaicos dentro do mapa de árvore sejam exibidos como esquema de cores de gradiente. A cor de gradiente de valor baixo é o valor mínimo para a medida selecionada Colorir por. A cor de gradiente de valor alto é o valor máximo para a medida selecionada Colorir por.

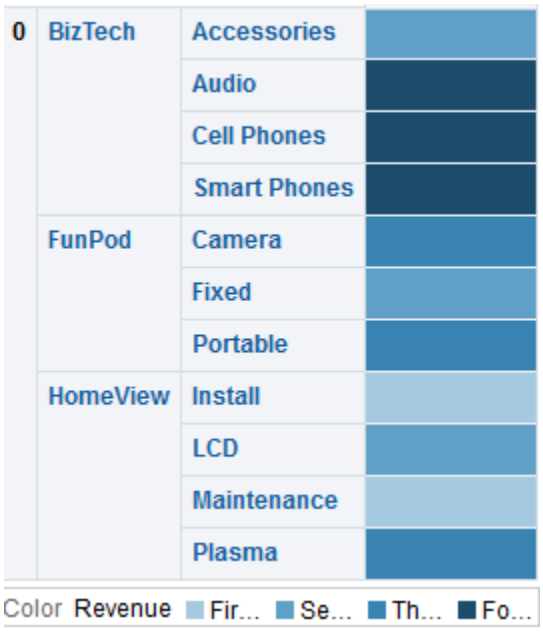
5. Altere as colunas de medidas e de atributos e hierárquicas (excluindo hierarquia que ignora níveis) para visualizar seus novos dados de maneiras mais significativas usando as opções **Agrupar por Dimensionar por** e **Colorir por**.

6. Clique com o botão direito para executar interações básicas da view.

Editando Views de Heat Matrix

As heat matrixes exibem uma representação bidimensional de dados em que os valores são representados por um gradiente de cores.

Uma heat matrix simples fornece um resumo visual imediato de informações cujo objetivo é auxiliar na análise de grandes volumes de dados e na identificação de outliers. A ilustração mostra um exemplo de view de heat matrix em uma página do painel de controle. Cada receita do produto é exibida para cada trimestre. Esta heat matrix mostra os outliers de receita do produto para cada trimestre. Por exemplo, as vendas de áudio, telefones celulares e smartphones foram altas no quarto trimestre, enquanto a instalação e vendas de manutenção foram baixas no primeiro trimestre.



Noções Básicas sobre Views de Heat Matrix

As views de heat matrix oferecem uma interpretação visual sobre uma única medida.

Por default, a primeira medida da análise na guia Critérios é selecionada como a medida Colori por e representa o valor da medida. Além disso, o padrão do elemento Estilo é Percentile Binning, com `quartile` como valor do número de bins. Consulte a caixa de diálogo Propriedades de Heat Matrix para obter informações adicionais.

As heat matrixes têm as seguintes características:

- Células coloridas são formadas pelo agrupamento e a interseção das colunas e linhas colocadas nos destinos para soltar dos tipos Prompts, Seções, Linhas, Colunas e Colorir por Consulte Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes para obter informações adicionais.

- Apenas uma medida é visualizada

- Colunas de atributo e hierárquicas são suportadas.
- As células são exibidas como bins de percentil ou como uma cor contínua.
- As células são exibidas uniformemente, em que cada célula tem a mesma largura e a mesma altura. A altura e a largura da célula não precisam ser iguais.
- Uma legenda (que pode ser oculta) é exibida abaixo da heat matrix e contém o seguinte:
  - Uma medida (selecionada na lista Colorir por) e seu label correspondente.
  - Número de bins especificados (por exemplo, quartil), codificados por cor e identificados por label ou uma barra de gradiente exibida como um preenchimento de cor contínua com o label de `baixa` a `alta`.
- Um padrão diagonal "transparente" de faixas que é exibido para valores nulos.

O editor de Heat Matrix é composto por três painéis ou por áreas disponíveis para você usar na personalização da view de heat matrix. Esses três painéis são organizados verticalmente (diferenciadas de tabelas, tabelas dinâmicas e assim por diante que são organizadas horizontalmente). Esses painéis incluem:

- Painel de Layout — Controla o agrupamento das células exibidas como seções, prompts, linhas e colunas, bem como a formatação de labels e medidas, além da exibição ou ocultação da legenda. Consulte Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes.
- Painel Resultados de Heat Matrix — Exibe os resultados da view de heat matrix e reflete imediatamente qualquer personalização.
- Painel Etapas de Seleção —Exibe as etapas de seleção em efeito para a análise e a heat matrix. Consulte Trabalhando com Seleções de Dados.

Trabalhando com Views de Heat Matrix

As views de heat matrix fornecem diversas opções de apresentação de dados.

Você pode:

- Clicar no botão esquerdo para fazer drill-down na célula. Quando se fazer drill em hierarquias de vários níveis, todos os membros dos níveis mais inferiores são exibidos como células, e dados de nível de detalhe substituem os dados atuais. Por exemplo, quando você faz drill-down em um nome de país, como Estados Unidos, a heat matrix exibe dados do estado (ou das províncias) desse país, mas não do país em si.
- Clicar com o botão direito do mouse nas bordas externas para exibir um menu de contexto de opções, como **Fazer Drill**, chamar ações, **Manter Apenas**, **Remover** ou focar em uma célula específica. Consulte Interações de Clique Direito em Views.
- Passar o cursor sobre uma célula para exibir o valor, se a opção **Mostrar Valor de Medida** for definida como **No Rollover** para a heat matrix. Consulte a guia Títulos e Labels da caixa de diálogo Propriedades de Heat Matrix para gerenciar essa opção.
- Arraste e solte uma análise contendo uma view de heat matrix para um painel de controle. Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle. Uma vez adicionado a um painel, você pode:

  - Imprimir em PDF
  - Imprimir em HTML
  - Exportar para o Excel
  - Atualizar
  - Adicione-a ao livro re resumos
  - Criar links de marcador
  - Criar links com prompt

- Editar um view de heat matrix para alterar a medida, as propriedades e assim por diante.
- Usar links de mestre-detalhe, executar ações de classificação e adição e congelar cabeçalhos. Consulte o conteúdo correspondente para obter informações adicionais: O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views?, Classificando Dados em Views, O que São Ações? e a guia Geral da caixa de diálogo Propriedades de Heat Matrix.

1. Exiba o Editor de Heat Matrix da guia Resultados.
2. Para definir as propriedades de uma heat matrix, clique no botão **Exibir Propriedades** na barra de ferramentas. A caixa de diálogo Propriedades de Heat Matrix é exibida, permitindo definir propriedades:
   - Com relação à largura da célula, à paginação de conteúdo, à vinculação mestre-detalhe e a valores nulos, ou para mostrar ou ocultar a legenda na guia Geral
   - Para controlar a aparência das seções, como as cores do plano de fundo e da borda, ou a impressão de PDF na guia Geral.
   - Mostrar ou ocultar o valor da medida em uma célula e alterar a aparência dos títulos e labels para prompts, seções, linhas, colunas e assim por diante na guia Títulos e Labels.
3. Use os botões da barra de ferramentas do editor para executar funções, como impressão ou exportação de uma view.
4. No painel Layout, selecione a opção **Bin de Percentil** ou **Preenchimento de Cor Contínua** para alterar a paleta de cores da view.

   Altere as medidas e as colunas hierárquicas e de atributo para visualizar novos dados de formas mais significativas usando os destinos para soltar **Linhas**, **Colunas** e **Colorir por**.
5. Clique com o botão direito para executar interações básicas da view.

Modificando o Layout de Dados em Views

Cada editor de uma view de dados contém o painel Layout, exceto o editor de mapa.

O painel Layout é exibido de maneira um pouco diferente em cada tipo de view, como gráficos, quadros de desempenho e tabelas dinâmicas. O painel Layout mostra como os dados de uma view são dispostos utilizando destinos de soltura. Consulte Noções Básicas sobre Destinos de Soltura.

Você usa o painel Layout para modificar a forma como os dados são organizados na view. Especificamente, você pode:

- Modifique os dados na view. Consulte Adicionando e Reorganizando Colunas em Views.
- Defina as propriedades. Consulte Definindo Propriedades de Corpos de View e Destinos para Soltar.
- Adicione totais. Consulte Adicionando Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas.
- Exiba as somas acumuladas e os valores relativos. Consulte Exibindo Somas Acumuladas e Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas.
- Defina controles deslizantes de seção em gráficos, gauges e funis. Consulte Definindo Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis.
- Adicionar legendas a gráficos selecionando a caixa **Mostrar na Legenda** no painel Layout.

Noções Básicas sobre Destinos de Soltura

No painel Layout, as colunas de uma view de dados são exibidas em destinos para soltar.

Os destinos de soltura indicam onde uma coluna pode ser inserida ou solta e para onde pode ser movida. Eles representam uma posição válida para uma coluna.

Você usa destinos para soltar a fim de modificar a forma como os dados são organizados em uma view de dados, arrastando e soltando colunas em diferentes destinos dentro da view.

O painel Layout das seguintes views difere consideravelmente:

- Views de Heat Matrix. Consulte Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes.
- Views de Mosaico de Desempenho. Consulte Diretrizes de Destino de Soltura para Quadros de Desempenho.
- Views de mapa de árvore. Consulte Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore.
- Views de Grades. Consulte Diretrizes de Destino para Soltar de Grades.

Uma view de dados pode conter um ou mais dos seguintes destinos para soltar, dependendo do tipo de view:

- ***<tipo de view>* Prompts** — Fornece um conjunto de resultados interativos que permite que os usuários selecionem os dados que desejam exibir. Os valores das colunas exibidas nesse destino de soltura são usados como o critério inicial. Em uma view, esses valores são exibidos em uma lista drop-down para seleção, frequentemente chamada de "borda da página".
- **Seções** — Preenche as áreas que dividem a view em seções. Se você selecionar a opção **Exibir como Controle Deslizante** nesse destino de soltura, os valores das colunas que forem soltos no destino de soltura Seções serão exibidos como um controle deslizante de seção, e não como views exclusivas.
- ***<tipo de view>* área** — Simula a área de plotagem ou o corpo da própria view e ajuda a saber o que se parece com a view.

Em tabelas, essa área contém o destino de soltura **Colunas e Medidas**, que contém todas as colunas da view. Em tabelas, todas as medidas são tratadas como colunas.

Para todas as demais views de dados, essa área contém os seguintes destinos de soltura:

- **Destino de soltura Medidas** — Preenche a parte de uma view que contém dados de resumo. Dependendo do tipo de view, essa área pode incluir um único destino para soltar **Medidas** (por exemplo, em tabelas dinâmicas) ou pode conter destinos para soltar secundários (por exemplo, as **Barras (Eixo Y1)** e as **Linhas (Eixo Y2)** para gráficos de linhas/barras). Você arrasta e solta colunas de medidas nesses destinos de soltura.
- **Outros destinos de soltura** — Usados para resumir as colunas em um ou mais destinos de soltura. Em geral, você arrasta e solta colunas de atributo e hierárquicas nesses destinos de soltura.

  Os outros destinos de soltura exibidos em uma view dependem do tipo de view.

View	Destino(s) de Soltura
Tabela dinâmica	Inclui os seguintes destinos de soltura: – **Colunas** — Mostra uma coluna em uma orientação em colunas. As tabelas dinâmicas podem conter diversas colunas. – **Linhas** — Mostra uma coluna em uma orientação em linhas. As tabelas dinâmicas podem conter diversas linhas.
Gauge	**Linhas** — Mostra as colunas exibidas nos gauges.
Gráfico de barra, linha, área, barra de linha, linha de série de tempo, pareto, dispersão ou bolhas	Inclui estes destinos de soltura dentro do destino de soltura principal (Barras, Linha, Área, Barras e Linhas, Pontos ou Bolhas). Os nomes dos destinos diferem dependendo do tipo de gráfico. Por exemplo, Agrupar por é Bolhas para gráficos de bolhas e Pontos para gráficos de dispersão. – **Agrupar por** — Agrupa os labels dos eixos em grupos. Por exemplo, em um gráfico de barras verticais cujos critérios incluem a coluna Região, Distrito e Dólares, se esse destino de soltura contiver a coluna Regiões, os dados serão agrupados por região no eixo horizontal. – **Variar Cor por** — (Não ativado para pareto.) Mostra cada valor da coluna ou combinação de valor da coluna em uma cor diferente.
Gráfico de radar	**Seções do Radar** — Mostra valores de colunas como pontos em cada linha no raio do círculo.
Gráfico de pizza	Inclui os seguintes destinos de soltura: – **Pizzas** — Mostra cada valor de coluna ou combinação de valores de coluna como uma pizza distinta. – **Fatias** — Mostra cada valor de coluna ou combinação de valores de coluna como uma fatia distinta da pizza.

View	Destino(s) de Soltura
Gráfico em cascata	Inclui o seguinte destino de soltura: – **Agrupar por** — Agrupa os labels dos eixos em grupos. Colunas de atributo e hierárquicas são colocadas na área Agrupar por. – Se você estiver usando uma hierarquia de medidas, uma coluna de medida genérica será colocada no destino de soltura Barras e a dimensão da medida será colocada no destino de soltura Agrupar por. (Hierarquias de medidas se aplicam a origens de dados do Essbase.) Consulte Modelando Hierarquias de Medidas no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
Gráfico de funil	**Estágio** — Mostra cada valor de coluna como um estágio no funil.
Grade	Inclui os seguintes destinos de soltura: – **Colunas** — Mostra uma coluna em uma orientação em colunas. As grades podem conter diversas colunas. – **Linhas** — Mostra uma coluna em uma orientação em linhas. As grades podem conter diversas linhas. Inclui estes destinos de subsoltura na **Visualização** do destino de soltura principal para views de grade simples: – **Agrupar por** — Agrupa as medidas em grupos. – **Colorir por** — Mostra cada medida em uma cor diferente; por exemplo, em um gráfico de barras verticais de uma grade, todas as barras para Receita são azuis, enquanto as barras que mostram a Quantidade Faturada são vermelhas. Em um gráfico de Dispersão, use esse destino de soltura para variar os pontos por cor. Em um gráfico de Bolhas, use esse destino de soltura para variar as bolhas por cor. – **Eixo de Barra** — Em um gráfico de Linhas/Barras que compara receita e quantidade faturada por região, mostra uma de duas medidas, como Receita. – **Eixo de Linha** — Em um gráfico de Linhas/Barras que compara receita e quantidade faturada por região, mostra uma de duas medidas, como Quantidade Faturada. – **Pizzas** — Em um gráfico de Pizza, adicionar uma dimensão aqui cria diversas pizzas. – **Fatias** — Em um gráfico de Pizza, mostra as medidas como fatias de cores variadas nas pizzas. – **Pontos** — Em um gráfico de Dispersão, mostra dimensões como pontos. Cada membro de dimensão é mostrado como um ponto. – **Eixo Horizontal** — Os valores de medidas controlam a posição horizontal dos membros. Em um gráfico de Dispersão, você pode soltar uma medida nesse destino. Em um gráfico de Bolhas, cada medida nesse destino para soltar é mostrado como uma bolha. – **Eixo Vertical** — Em um gráfico de Dispersão, mostra uma de duas medidas, como um ponto. Em um gráfico de Bolhas, mostra uma de três medidas como uma bolha. – **Bolhas** — Em um gráfico de Bolhas, mostra medidas como bolhas de tamanhos variados. – **Tamanho** — Em um gráfico de Bolhas, mostra uma de três medidas como o tamanho de uma bolha. Inclui estes destinos de subsoltura na **Visualização** do destino de soltura principal para views de grade avançada: – **Áreas** — Em um micrográfico de Área Pequena, mostra as colunas exibidas como áreas. – **Barras** — Em um micrográfico de Barras Pequenas, mostra as colunas exibidas como barras. – **Linhas** — Em um micrográfico de Linhas Pequenas, mostra as colunas exibidas como linhas.

View	Destino(s) de Soltura
Quadro de Desempenho	Inclui o seguinte destino de soltura: – **Medida** — Mostra o valor específico da coluna que é exibida no mosaico. Consulte Diretrizes de Destino de Soltura para Quadros de Desempenho para obter informações adicionais.
Mapa em Árvore	Inclui os seguintes destinos de soltura: – **Agrupar por** — Representa o nível superior de dados hierárquicos que são divididos para produzir ou descrever um contêiner de valores agregados. Os valores agregados são exibidos como quadros retangulares. – **Dimensionar por** — Representa a distribuição dos quadros dentro de seus pais. O tamanho dos filhos é sempre igual ao tamanho do seu pai. – **Colorir por** — Representa uma distribuição de valores em todos os quadros no mesmo nível.
Heat Matrix	Inclui os seguintes destinos de soltura: – **Linhas** — Mostra uma coluna em uma orientação em linhas. As heat matrixes podem conter diversas linhas. – **Colunas** — Mostra uma coluna em uma orientação em colunas. As heat matrixes podem conter diversas colunas. – **Colorir por** — Representa o valor da medida. Quanto mais alto o valor, mais densa será a cor da célula.

- **Excluído** — Exclui as colunas dos resultados da view, mas deixa as colunas como parte da análise. Consulte Colunas no Destino de Soltura Excluído.

Além disso, cada área de <*tipo de view*>, exceto a área de Tabela, a área de Gráfico em Cascata, a área de Gráfico Pareto, a área de Mapa em Árvore, a área de Heat Matriz e a área de Grade (Simples), contém o elemento Labels de Medida. O elemento Labels de Medida representa os labels de todas as colunas Medidas nos destinos de soltura da área Medidas. É possível modificar a forma como os labels de medida são mostrados em uma view arrastando-o de um destino de soltura e soltando-o em outro. Por exemplo, em um gráfico de barras verticais, você pode mostrar cada label de medida em uma cor diferente usando a opção de arrastar e soltar o elemento Labels de Medida para o destino de soltura Variar Cor por.

Nas tabelas dinâmicas, você também pode editar o formato de labels de medidas ou ocultá-los.

Colunas no Destino de Soltura Excluído

Uma coluna do destino para soltar Excluídas não é incluída nos resultados da view, mas permanece como parte da análise.

Uma coluna pode ser colocada no destino de soltura Excluído após as views serem criadas para a análise de várias maneiras. Uma regra geral é que uma coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de uma view se não for explicitamente adicionada a uma ou mais views.

Estas são algumas das formas nas quais uma coluna é colocada no destino de soltura Excluído:

- Selecione a opção **Excluir coluna** no menu de atalhos em uma view, como uma tabela simples ou dinâmica.
- Você seleciona uma coluna do painel Áreas de Assunto para adicionar views em uma análise, conforme descrito nos cenários a seguir:

- Guia Critérios - Se você adicionar uma coluna do painel Áreas de Assunto para o painel Colunas Selecionadas após exibir os resultados da análise e a opção **Excluir das views existentes, mas exibir em novas views** estiver selecionada para a propriedade **Exibição de Colunas Adicionada na guia Critérios** na caixa de diálogo Propriedades da Análise: guia: Dados, a coluna será colocada no destino de soltura Excluído do painel Layout das views existentes, mas será incluída em qualquer nova view que você adicionar.
- Guia Resultados — O comportamento pode diferir, dependendo de você adicionar colunas a um editor de view ou ao Layout Composto:
  * Editor de View — Se você adicionar uma coluna do painel Áreas de Assuntos a uma view, coloque a coluna nessa view. A coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de todas as outras views da análise.
  * Layout Composto — Se você clicar duas vezes em uma coluna no painel Áreas de Assuntos, colocará a coluna em um destino de soltura padrão do painel Layout para todas as views existentes do Layout Composto atual. A coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de todas as outras views da análise.

    Se você arrastar e soltar uma coluna do painel Áreas de Assuntos para uma view tabular, colocará a coluna no destino de soltura dessa view. A coluna é colocada no destino para soltar Excluídas de todas as outras views da análise.

Se quiser que uma coluna que está no destino para soltar Excluídas seja exibida em uma view, você poderá movê-la. Exiba o painel Layout da view e arraste e solte a coluna do destino de soltura Excluído para o destino desejado.

A exclusão de colunas difere da sua remoção. Você pode usar a opção **Remover Coluna** do botão **Mais Opções** no painel Layout de uma view para remover inteiramente uma coluna da análise.

Agregação e o Destino de Soltura Excluído

Em uma tabela dinâmica ou gráfico que inclua colunas do destino de soltura Excluído, é aplicada uma regra de agregação para agregar medidas no corpo de dados da view com um valor único.

Por exemplo, digamos que você tenha as seguintes colunas no painel Colunas Selecionadas:

```
Region    City    Dollars
East       NY     1000
East      Boston   500
```

Se a coluna Cidade estiver colocada no destino de soltura Excluído, a view normalmente exibirá o seguinte:

```
East    1500
```

A regra de agregação é aplicada para agregar 1.000 e 500 a 1.500. Em uma tabela dinâmica ou gráfico, aplica-se a regra de agregação especificada na caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna. Em uma tabela dinâmica, você pode selecionar uma regra de agregação específica usando o menu `Mais Opções` do painel Layout.

Suponha que você queria que a tabela, tabela dinâmica ou gráfico mostre os seguintes valores:

```
East    1000
East     500
```

Para fazer essa agregação, inclua as colunas Região e Cidade no layout da view, mas oculte a coluna Cidade usando a guia Formato da Coluna da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Diretrizes de Destino para Soltar de Gráficos e Gráficos de Funil

Os destinos de soltura indicam onde uma coluna pode ser inserida ou solta e para onde pode ser movida.

As seguintes restrições e diretrizes se aplicam à ação de arrastar colunas de um destino de soltura e soltá-las em outro, em gráficos e gráficos de funil:

- Um gráfico de bolhas requer pelo menos três medidas. Diagrame uma medida no eixo horizontal, outra medida no eixo vertical e uma terceira medida no eixo de tamanho de bolha.
- Em um gráfico de bolhas, barra de linha, dispersão ou funil você não poderá arrastar e soltar labels de medida.
- Um gráfico de pareto pode ter somente uma medida.

  Se você soltar outra medida no destino para soltar Medidas, as medidas serão trocadas; ou seja, a medida existente será substituída pela recém-solta e movida automaticamente para o destino para soltar Excluídas.
- Um gráfico de linha de série de tempo exige que apenas uma coluna de dados de data ou data/horário seja selecionada no eixo horizontal. Ele tem um único eixo vertical, mas suporta diversas séries de dados.
- Um gráfico de dispersão exige pelo menos duas medidas. Por exemplo, você pode diagramar uma coluna de medida no eixo horizontal e outra coluna de medida no eixo vertical. Essas medidas são diagramadas para valores do eixo Agrupar por.
- Um gráfico de funil usa duas medidas, mas só uma é necessária. Se você não selecionar uma segunda medida, a primeira será usada para a segunda. Se você tiver selecionado duas medidas e, em seguida, selecionar uma nova, essa nova medida substituirá a que se encontra atualmente no destino para soltar Medidas Existentes.
- Um gráfico de barras empilhadas requer pelo menos duas medidas para permitir comparação de valores.
- Para gráficos nos relacionamentos mestre-detalhe, se você quiser ocultar o controle deslizante criado para acomodar as colunas de detalhes, no destino para soltar Seções, desmarque a caixa de seleção **Exibir como Controle Deslizante**.

Diretrizes de Destino para Soltar de Grades

Uma view de grade é um tipo de view gráfica que exibe uma grade de vários gráficos, um em cada célula de dados.

As seguintes diretrizes se aplicam ao trabalho com destinos de soltura em grades:

- **Expandindo Destinos para Soltar em Grades** — O Painel de Layout do editor de grade é diferente, por ser vertical e não horizontal. Quando os destinos de soltura contêm mais dados do que pode ser mostrado nesse Painel de Layout mais estreito, os containers de destinos de soltura se expandem ao passar o mouse. Ou

seja, ao passar o mouse sobre um destino de soltura com espaço esgotado, você vê a seleção completa de medidas e colunas, o que possibilita mover e reordenar até mesmo as medidas e colunas que não estavam visíveis antes de passar o mouse. O item escolhido aparece com uma leve transparência ao ser arrastado.

- **Posicionamento de Medidas** - Seguem algumas considerações que você deve ter em mente ao trabalhar com colunas de medidas em views de grade:
  - As medidas podem ser reordenadas nos destinos de soltura de medidas, arrastando para a esquerda ou direita.
  - Em views de grade simples, as colunas de medidas só podem ser posicionadas na borda de medida de Colorir por ou Agrupar por.
  - Em algumas visualizações de grade simples (gráficos de dispersão, bolhas e linhas/barras), você pode trocar as medidas. Se você arrastar uma medida existente de um eixo e soltá-la no destino de outro eixo, as posições da medida na view serão trocadas.
  - Gráficos de dispersão, bolhas e linhas/barras permitem uma única medida por eixo, da seguinte forma:
    * Destinos de soltura de gráfico de dispersão: Eixo Horizontal, Eixo Vertical
    * Destinos de soltura de gráfico de bolhas: Eixo Horizontal, Eixo Vertical, Tamanho
    * Destinos de soltura de gráfico de linhas/barras: Eixo da Barra, Eixo da Linha
  - Em views de grade avançada, as medidas formam os cabeçalhos das colunas internas da grade.
  - Ao mover medidas do destino para soltar Colorir por entre o destino para soltar Agrupar por:
    * Arrastar uma única medida faz com que todas as medidas sejam movidas com ela. (Isso é conhecido como comportamento *permanente*.)
    * Arrastar uma nova medida para a view faz com que todas as medidas existentes sejam movidas para onde quer que você posicione a nova medida.
  - Para posicionar uma medida na borda não de medida de uma visualização, ou no destino de Linhas ou Colunas, converta primeiramente a medida em uma coluna de atributo. Você faz isso na guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna.
  - As colunas de atributos podem ser arrastadas do destino para soltar Medidas sem fazer com que o destino para soltar ou as medidas dele sejam movidos com os atributos.

Diretrizes de Destino de Soltura para Quadros de Desempenho

Os destinos de soltura indicam onde uma coluna pode ser inserida ou solta e para onde pode ser movida.

O painel Layout de quadros de desempenho é composto de duas áreas: destino de soltura de **Medida** e **Labels**. Essas duas áreas permitem que quadros de desempenho comuniquem o status por meio da formatação simples e concentrando sua atenção em fatos simples e importante apresentados proeminentemente no quadro.

As seguintes diretrizes aplicam-se ao trabalho com essas duas áreas nas views do quadro de desempenho:

Destino de soltura de **Medida**

- Por padrão, a primeira medida na análise da guia Critérios é selecionada como a medida do mosaico de desempenho. Você pode selecionar uma medida diferente na lista de Medidas, arrastá-la e soltá-la no destino de soltura de Medida, ou clicar duas vezes em uma nova medida na área de assunto para adicionar a medida à lista.
- Ao passar o cursor do mouse sobre o nome da medida no painel Layout, o nome da pasta é exibido.
- É possível editar o formato de uma coluna de medida clicando no botão **Formatar Quadro**. Use esse botão para exibir a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

> **Nota:** Se a medida for excluída da guia Critérios, o mosaico continuará sendo exibido. A exibição no quadro será **Medida não definida**.

Área **Labels**

- *Nome*: por padrão, o nome da medida é exibido no mosaico.
  - Marque a caixa de seleção **Usar nome da medida** para associar automaticamente o nome da medida (caso esteja disponível) com o label.
  - É possível editar o formato do nome do label da medida clicando no botão **Formatar Quadro**. Use esse botão para exibir a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades da Coluna. Se o nome do label for muito longo, ele será truncado com reticências (por exemplo, Desemp. . .).
- *Descrição*:
  - Marque a caixa de seleção **Usar descrição da medida** para associar automaticamente o descrição da coluna (caso esteja disponível) com o label.
  - Clique no label da caixa de seleção **Descrição** para descrever o quadro. O número de linhas do texto varia de acordo com o tamanho do quadro. Por exemplo, um quadro pequeno pode acomodar apenas uma linha, enquanto um quadro grande pode acomodar três. Um quadro muito pequeno poderá não acomodar texto algum. Se não for possível que a descrição acomode todo o texto, ele ficará truncado com uma elipse (por exemplo, Previsão de vendas trim . . .).
  - É possível editar o formato da descrição do nome do label clicando no botão **Formatar Quadro**. Use esse botão para exibir a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Nota: As views de quadros de desempenho não contêm o destino de soltura **Excluído**.

Não são suportadas variáveis de apresentação para a área Labels.

Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore

Os mapas em árvore organizam os dados hierárquicos agrupando-os em retângulos (conhecidos como quadros) e exibindo, em seguida, os quadros com base no tamanho de uma medida e a cor da segunda medida.

O painel Layout de mapas em árvore é composto por seis áreas de destino para soltar: **Prompts**, **Seções**, **Agrupar por Dimensionar por**,**Colorir por** e **Excluídas**.

Você usa as áreas do painel Layout para visualizar mapas em árvore, que são dados restritos e hierárquicos. Você pode ver tendências e anomalias em grandes volumes de dados e estudar valores individuais também.

As seguintes diretrizes se aplicam ao trabalho com esses destinos para soltar em views de mapa em árvore:

- **Prompts** — Selecione um atributo ou coluna hierárquica (excluindo tipo ragged e hierarquia que ignora níveis) pelo qual filtrar o mapa em árvore. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Agrupar por ou Seções ou do painel Áreas de Assunto para a área Prompts.

- **Seções** — Selecione um atributo ou coluna hierárquica (excluindo ragged e hierarquia que ignora níveis) pelo qual dividir o mapa em árvore. Por exemplo, a região que estiver agrupada por ano poderá ser o contêiner a exibir um mapa em árvore que será dimensionado por receita e colorido por receita do ano anterior. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Agrupar por ou Prompts ou do painel Áreas de Assunto para a área Seções.

- **Agrupar por** — Representa o nível superior dos dados hierárquicos que são divididos para produzir ou descrever um contêiner de valores agregados. Os valores agregados são exibidos como quadros.

  – A área de grupo cria um cabeçalho ou um grupo para as colunas de medidas especificadas nas áreas Dimensionar por e Colorir por. Se mais de uma coluna de dados for representada no mapa em árvore, uma barra de título será mostrada para o agrupamento. Por exemplo, a região que estiver agrupada por ano poderá ser o contêiner a exibir um mapa em árvore que será dimensionado por receita e colorido por receita do ano anterior. A região é exibida na barra de título.

  – Todas as colunas de atributos e hierárquicas definidas na guia Critérios são inicialmente exibidas na área Agrupar por na ordem em que foram adicionadas à guia Critérios. As hierarquias que ignoram níveis são suportadas na área Agrupar por do mapa de árvore.

  – Você pode arrastar uma ou mais colunas do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Agrupar por.

  – Se você adicionar um atributo ou uma coluna hierárquica à view de mapa de árvore depois de exibir os resultados da análise, a nova coluna será adicionada como coluna subordinada ao destino de soltura Agrupar por, se a opção **Exibir em views existentes e novas views** estiver selecionada para a

exibição da propriedade **Colunas Adicionadas na guia Critérios** na guia Dados da caixa de diálogo Propriedades da Análise.

- **Dimensionar por** — Representa a distribuição dos quadros dentro de seus pais. O tamanho dos filhos sempre será igual ao tamanho do seu pai.
  - Cada área do retângulo é o valor agregado da medida associada com base nos filtros aplicados (por exemplo, quando solicitados ou filtrado por região).
  - A primeira medida adicionada na guia Critérios é exibida como a medida Dimensionar por.
  - Você pode selecionar uma medida na lista **Dimensionar por**. Esta lista contém inicialmente todas as medidas adicionadas à análise na guia Critérios.
  - Você pode arrastar e soltar uma coluna de medida do painel Áreas de Assunto para o destino de soltura Dimensionar por. A medida Dimensionar por atual será substituída pela nova medida e o mapa de árvores será redesenhado para refletir a nova medida. A coluna da nova medida também será colocada na lista Colorir por para seleção.
  - Se você adicionar uma coluna de medida à view de mapa em árvore clicando duas vezes depois de exibir os resultados da análise, a nova medida será colocada nas duas listas Dimensionar por e Colorir por e será disponibilizada para seleção.
  - Se você remover a coluna de medida Dimensionar por na guia Critérios, receberá esta mensagem de erro: `Número insuficiente de medidas. Esta view requer uma medida Dimensionar por.`
- **Colorir por** — Representa uma distribuição de valores em todos os quadros no mesmo nível e adiciona outro escopo à análise, proporcionando uma perspectiva "qualitativa" ao mapa em árvore.
  - A segunda medida adicionada na guia Critérios é exibida como a medida Colorir por.
  - Você pode selecionar uma medida na lista **Colorir por**. Esta lista contém inicialmente todas as medidas adicionadas à análise na guia Critérios.
  - Você pode arrastar e soltar uma coluna de medida do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Colorir Por. A medida Dimensionar por atual será substituída pela nova medida, e o mapa em árvore será redesenhado para refletir a nova medida. A coluna da nova medida também será colocada na lista Dimensionar por para seleção.
  - Se você remover a coluna de medida Colorir por na guia Critérios, a medida Dimensionar por será exibida como a nova medida Colorir por.

    O destino para soltar Colorir por é dividido em duas opções:

    * **Estilo** — Selecionar o estilo do mapa em árvore. Estilo contém duas opções: Bin de Percentil e Preenchimento de Cor Contínua. Se você selecionar Percentile Binning como uma opção, você poderá informar o número de bins, escolher uma paleta de cores, e inserir um label personalizado para suas bins. Se você selecionar Preenchimento de Cor Contínua, seus quadros de mapa em árvore serão exibidos como um esquema de cores gradientes.

    * **Cor** — Selecione a paleta de cores para o mapa em árvore. Para reverter a ordem de cores exibidas na lista drop-down Cor, clique nas setas à direita da lista Cor.

- **Excluídas** — Contém colunas que não participam da view do mapa em árvore.

Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes

Uma view de dados pode conter um ou mais destinos de soltura, dependendo do tipo de view:

O painel Layout para heat matrixes é composto por seis áreas de destino de soltura: **Prompts**, **Seções**, **Linhas**, **Colunas**, **Colorir por** e **Excluído**.

Use as áreas do painel Layout para visualizar as heat matrixes. Você pode ver anomalias em grandes volumes de dados e estudar valores individuais também.

As seguintes diretrizes se aplicam ao trabalho com esses destinos para soltar em views de heat matrix:

- **Prompts** — Selecione um atributo ou uma coluna hierárquica para filtrar a heat matrix. A área Prompts, inicialmente, está vazia. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Seções, Linhas ou Colunas ou do painel Áreas de Assunto na área Prompts.

- **Seções** — Selecione um atributo ou uma coluna hierárquica para criar seções na heat matrix. A área Seções, inicialmente, está vazia. Você pode arrastar e soltar uma ou mais colunas da área Prompts, Linhas ou Colunas ou do painel Áreas de Assunto na área Seções.

- **Linhas** — Representa uma coluna exibida em um alinhamento de linha.

    – Todas as colunas hierárquicas e de atributo definidas na guia Critérios são inicialmente exibidas na área Linhas na ordem em que foram adicionadas à guia Critérios.

    – Você pode arrastar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo do painel Áreas de Assunto no destino para soltar Linhas, ou pode clicar duas vezes em uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo a serem incluídas no destino para soltar Linhas. Você também pode arrastar e soltar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo das áreas Colunas, Prompts ou Seções.

    – Se você adicionar uma coluna hierárquica ou de atributo à heat matrix após exibir os resultados da análise, a nova coluna será adicionada como uma coluna subordinada ao destino para soltar Linhas.

- **Colunas** — Representa uma coluna exibida em um alinhamento de coluna.

    – Inicialmente, o destino para soltar Colunas é mostrado vazio.

    – Você pode arrastar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Colunas. Você também pode arrastar e soltar uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo das áreas Linhas, Prompts ou Seções.

- **Colorir por** — Representa o valor de medida do agrupamento e da interseção da linha e da coluna.

- A primeira medida adicionada na guia Critérios é exibida como a medida Colorir por.
- Você pode selecionar uma medida na lista **Colorir por**. Esta lista contém inicialmente todas as medidas adicionadas à análise na guia Critérios.
- Você pode arrastar e soltar uma coluna de medida do painel Áreas de Assunto para o destino para soltar Colorir Por. A medida Dimensionar por atual será substituída pela nova medida, e a heat matrix será redesenhada para refletir a nova medida.

Nota: Se você adicionar uma coluna de medidas à view da heat matrix depois de exibir os resultados da análise, a nova coluna substituirá a coluna existente na visualização e no destino para soltar Colorir por.

- Se você remover a coluna de medida Colorir por na guia Critérios, ela será removida da lista Colorir por. O novo valor de medida para a lista Colorir por utiliza como default o último valor de medida adicionado à análise.

  O destino para soltar Colorir por é dividido em duas opções:

  * **Estilo** — Selecione o estilo do heat matrix. O estilo contém duas opções: **Bin de Percentil** e **Preenchimento de Cor Contínua**. Se você selecionar Percentile Binning como uma opção, você poderá informar o número de bins, escolher uma paleta de cores, e inserir um label personalizado para suas bins. Se você selecionar Preenchimento de Cor Contínua, os quadros da heat matrix serão exibidos como um esquema de cores gradientes.
  * **Cor** — Selecione a paleta de cores da heat matrix.

- **Excluídas** — Contém colunas que não participam da view da heat matrix. Consulte Noções Básicas sobre Destinos de Soltura para obter informações adicionais.

Adicionando e Reorganizando Colunas em Views

Você pode adicionar e reorganizar as colunas em views de diversas maneiras.

Usando o editor de view e o painel Layout, você pode modificar e alterar a ordem das colunas das seguintes maneiras:

- Arraste e solte as colunas de tabelas e tabelas dinâmicas para as posições desejadas no editor usando os controles e os destinos de soltura. Por exemplo, se você tiver duas colunas na seção Linhas de uma tabela dinâmica, inverta a ordem das colunas arrastando e soltando a primeira coluna após a segunda. Em uma tabela, você pode arrastar e soltar colunas, mas não pode empilhá-las, como é possível em uma tabela dinâmica.

  Você também pode arrastar e soltar colunas dessa maneira no Layout Composto.

  Nota: Se você tiver desmarcado **Mover Colunas** na guia Interações da caixa diálogo Propriedades de Análise, não será possível mover uma coluna em uma view no runtime.

- Arraste e solte colunas no painel Layout. Um destino está ativo e pronto para "soltar" quando aparece destacado. Quando você passa o ponteiro do mouse sobre uma coluna no painel Layout, o estado do cursor muda do ponteiro para um

cursor de movimento, quando você pode "pegar" a coluna e movê-la para um destino para soltar. Por exemplo, você pode mover uma coluna em uma tabela dinâmica do destino para soltar Linhas para o destino Seções a fim de criar uma tabela dinâmica exclusiva de cada valor da coluna. Consulte Diretrizes de Destino para Soltar de Grades, Diretrizes de Destino para Soltar de Mapas em Árvore e Diretrizes de Destinos de Soltura para Heat Matrixes.

- Adicione uma coluna a um gráfico ou gauge. Para isso, arraste a coluna da guia Áreas de Assuntos para o local apropriado no editor de view ou para um destino de soltura no painel Layout.
- Remover colunas no painel Layout. Por exemplo, você pode remover uma coluna em uma view selecionando **Remover Coluna** do botão **Mais Opções**. A remoção de colunas difere da exclusão. Consulte Noções Básicas sobre Destinos de Soltura.

Esta lista fornece apenas um resumo parcial de onde pode ocorrer a ação de arrastar e soltar. Você pode arrastar e soltar colunas e objetos de catálogo sempre que vir o painel Áreas de Assunto e o painel Catálogo. Também é possível arrastar e soltar itens em views em painéis. Consulte Colunas no Destino de Soltura Excluído.

Definindo Propriedades de Corpos de View e Destinos para Soltar

Você pode definir propriedades de formatação para destinos de soltura ou corpos de view.

No painel Layout, você pode clicar no botão **Propriedades** para exibir uma caixa de diálogo na qual especificar as propriedades do corpo da view (como Tabela Dinâmica) ou de um destino de soltura (como Seções). Por exemplo, você pode especificar se deseja exibir cabeçalhos, definir cor de plano de fundo e inserir quebras de página.

1. No editor de view, exiba o painel Layout e clique no botão **Propriedades** ao lado do corpo da view (para tabelas e tabelas dinâmicas) ou do nome do destino de soltura.
2. Na caixa de diálogo Propriedades, preencha os campos apropriados e clique em **OK**.

   - **Inserir Quebra de Página** — Especifica se uma quebra de página deve ser criada antes da seção, de forma que sempre que um valor for alterado no destino de soltura da seção, a nova seção dessa coluna seja exibida em uma nova página. As quebras de página ficam visíveis quando você exporta uma análise para PDF. Isso é útil para a análises detalhadas orientadas a dados.

     Você pode selecionar dentre as seguintes opções:

     – **Sem Quebra de Página** — Não quebre páginas.

     – **Coluna Interna** — Quebre na coluna interna, que insere uma quebra de página entre todas as seções

     – **Coluna Externa** — Quebre na coluna externa, que insere uma quebra de página quando o label da seção estiver nas alterações de coluna externa.

       Quando o valor de uma coluna externa é alterado, o valor da coluna interna também é considerado alterado. Portanto, a definição de quebras de página na coluna interna insere quebras de página manuais entre cada seção.

     – **Pasta.Coluna** — Por exemplo, Mercados.Região ou Produtos.Marca. Insere uma quebra de página quando o label da seção na coluna

especificada é alterado. Essa opção só fica disponível quando o destino de soltura Seções contém uma coluna.

- **Mostrar Linhas em Branco** — Especifica se as linhas que não têm dados na seção devem ser exibidas. Selecione essa opção para exibir todas as linhas, mesmo que uma delas seja uma string sem texto e sem valor. Desmarque a opção para ocultar linhas quando não houver resultados a serem exibidos.

  Essa opção poderá ser útil, por exemplo, para ocultar linhas de endereço vazias.

- **Número máximo de valores de controle deslizante de seção** — Para gráficos, especifica o número máximo de valores a serem exibidos em uma barra de controle deslizante de seção, mas sem exceder o máximo do sistema. O administrador configura o máximo do sistema. Se você informar um número que ultrapasse esse máximo, ele será ignorado.

Adicionando Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas

No painel Layout, você pode adicionar totais para colunas de tabelas e tabelas dinâmicas.

Os totais podem ser colocados em vários locais da view. Você pode adicionar totais para as colunas exibidas nas diversas bordas. Para cada medida, o total usa a regra de agregação dessa medida. A regra de agregação padrão de uma coluna de medida é especificada no repositório do Oracle BI ou pelo autor original da análise.

Se você especificar um total no destino para soltar de Linhas ou Colunas de uma tabela dinâmica, os totais exibidos serão o resultado das colunas especificadas no destino para soltar Medidas. Os valores totais não são exibidos nas bordas de Colunas ou Linhas da tabela dinâmica, mas nos dados do centro da tabela dinâmica.

1. Exiba o painel Layout da view.
2. Para adicionar totais gerais à view inteira:
   - Em uma tabela, no destino de soltura Colunas e Medidas, clique no botão **Totais** e depois clique no local, como **Antes**.
   - Em uma tabela dinâmica, no destino de soltura Linhas ou Colunas, clique no botão **Totais** e depois clique no local, como **Após**.
3. Para ativar e desativar os totais e aplicar a todos os valores no destino para soltar, clique no botão **Totais** ao lado do nome do destino para soltar, como Seções. Em seguida, selecione o local do total, como **Antes** dos itens de dados. Uma área de totais é adicionada à view.
4. Para especificar um texto personalizado para inserir em um título de total em tabelas simples e dinâmicas, digite o texto na caixa **Legenda**.
   - @ — Exibe o valor dos dados. Suponha que um total seja especificado para a coluna Região e você informe o seguinte texto na caixa **Legenda** como título do total: `- Todos os valores no @`. O título do total exibe o seguinte texto para a Região Ocidental:`- Todos os valores na Região Ocidental`
   - "@" — Exibe o símbolo de @.
   - "\" — Exibe aspas duplas. A sintaxe de aspas duplas não é limitada a um único caractere. Em geral, você pode usar uma string de barra invertida com escape entre aspas duplas. Por exemplo: `"1234567890\\abc\\d\"x\"yz!@#$`

```
%^&*()-+=_{}[];:'|?/><,.` ~"
```
É exibido como:
```
1234567890\abc
\d"x"yz!@#$%^&*()-+=_{}[];:'|?/><,.` ~
```

- "\\" — Exibe o símbolo de \.
- \ — Exibe o símbolo de \.

Exibindo Somas Acumuladas e Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas

Somas acumuladas e valores relativos asseguram que os dados mais recentes e de comparação sejam mostrados.

Você pode usar o painel Layout para exibir somas acumuladas ou o valor relativo das colunas de medidas em tabelas dinâmicas.

Exibindo Somas Acumuladas de Colunas de Medidas em Tabelas Dinâmicas

Em uma tabela dinâmica, você pode exibir medidas numéricas como somas acumuladas, onde cada célula consecutiva da medida exibe o total de todas as células anteriores dessa medida.

A apresentação de medidas numéricas é apenas uma funcionalidade de exibição que não tem efeito nos resultados reais da tabela dinâmica.

Em geral, as somas acumuladas são exibidas para colunas de atributos duplicadas ou para colunas de medidas cuja opção para mostrar dados como porcentagem da coluna foi selecionada, com o último valor sendo 100 por cento. As somas acumuladas se aplicam a todos os totais. A soma acumulada de cada nível de detalhe é calculada separadamente.

Os cabeçalhos de coluna não são afetados quando a opção de soma acumulada é selecionada. Você pode formatar o cabeçalho de coluna para indicar que a opção de soma acumulada está em vigor.

As seguintes regras de uso se aplicam a somas acumuladas:

- Uma soma acumulada é incompatível com a função SQL RSUM (o efeito seria uma soma acumulada da soma acumulada).
- Todas as somas acumuladas são reajustadas com cada nova seção. Uma soma acumuladas não é redefinida em uma quebra de seção ou continuada em seções contínuas.
- Se uma medida não for exibida em uma única coluna ou linha, ela será somada da esquerda para a direita e de cima para baixo. (A célula direita inferior contém o total geral.) Uma soma acumulada não é zerada com cada linha ou coluna.
- Você não pode especificar valores mínimos, máximos e médios de rotações no painel Layout. Esses valores poderão ser incluídos se os administradores criarem fórmulas para eles no repositório de metadados.
- O local do label de medida determina a direção de uma soma acumulada. Por exemplo, se o label de medida estiver na borda da linha, a soma será acumulada na horizontal.

  Se um label de medida estiver localizado na borda da linha e acumular a soma horizontalmente, e os valores estiverem presentes em todas as colunas, a soma será calculada corretamente. Entretanto, se alguns valores estiverem faltando ("dados esparsos") e a soma for acumulada horizontalmente, a soma não será calculada corretamente.

- No painel Layout da tabela dinâmica, na área Medidas, clique no botão **Mais Opções** relativo à linha ou à coluna a ser somada e selecione **Exibir como Soma Acumulada**.

Exibindo Valores Relativos para Colunas de Medida em Tabelas Dinâmicas

Em uma tabela dinâmica, você pode converter dinamicamente uma medida armazenada ou calculada em um percentual ou índice.

Uma tabela dinâmica mostra o valor relativo do item, em comparação com o total, sem a necessidade de criar explicitamente um item calculado para ele. Você pode exibir a medida como uma porcentagem entre 0,00 e 100,00, ou como um índice entre 0 e 1.

Por exemplo, se você estiver usando uma tabela dinâmica para examinar vendas por produto, poderá duplicar a medida de vendas e exibi-la como uma porcentagem do total. Isso permite que você veja as vendas reais, e a porcentagem de vendas, de cada produto considerado.

1. No painel Layout da tabela dinâmica, clique no botão **Mais Opções** relativo ao item que você deseja exibir como valor relativo.
2. (opcional) Para duplicar a coluna de medida, selecione **Duplicar Camada**.

   Quando você duplica a coluna de medida na tabela dinâmica, é possível ver o total da medida e seu valor relativo. Isso elimina a necessidade de adicionar a coluna duas vezes na guia Critérios para ver o total e seu valor relativo na tabela dinâmica.

   A medida é exibida na tabela dinâmica.
3. Clique no botão **Mais Opções**, selecione **Mostrar Dados Como**, **Porcentagem de** ou **Índice de**e escolha a opção apropriada.

   A opção **Mostrar Dados como** só está disponível para itens que são medidas armazenadas ou calculadas.
4. Para renomear a nova coluna, clique no botão **Mais Opções**, selecione **Formatar Cabeçalhos** e, na caixa de diálogo Editar Formato, especifique um valor no campo **Legenda**.

Definindo Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis

O controle deslizante de uma seção exibe os membros de uma ou mais colunas hierárquicas ou de atributo como valores em uma barra retangular e fornece mecanismos para selecionar um valor.

Você pode usar um controle deslizante da seção para limitar os dados que serão mostrados em um gráfico, indicador ou funil.

A ilustração mostra um exemplo de controle deslizante de seção. Ela exibe os membros da coluna Tipo de Produto. Usando esse controle deslizante você pode, por exemplo, limitar os dados que são mostrados em um gráfico, gauge ou funil a um determinado tipo de produto, como Telefones Celulares.

Um controle deslizante de seção consiste nos seguintes componentes:

- **Barra deslizante** — Exibe os membros de uma ou mais colunas de atributos ou hierárquicas como valores ao longo de uma barra retangular.

O administrador configura o número máximo de valores que podem ser exibidos na barra de controle deslizante. No entanto, você pode definir um valor máximo menor que o máximo do sistema, definindo o campo **Número máximo de valores de controle deslizante de seção** na caixa de diálogo Propriedades da Seção.

- **Miniatura deslizante** — Indica o valor atual do controle deslizante de seção. A miniatura na ilustração indica que o valor atual é Telefones Celulares. Você arrasta a miniatura para o valor desejado.
- **Botão Diminuir** — Move o quadro de movimentação do controle deslizante para o valor à esquerda do atual. Por exemplo, na ilustração, um clique no botão **Diminuir** (o segundo à esquerda no controle deslizante) move a miniatura do controle deslizante para o valor Câmera.
- **Botão Aumentar** — Move o quadro de movimentação do controle deslizante para a direita do valor atual. Por exemplo, na ilustração, um clique no botão **Aumentar** (o mais à direita no controle deslizante) move a miniatura do controle deslizante para o valor Fixo.
- **Botão de reprodução** — Move sequencialmente a miniatura pelos valores do controle deslizante. Por exemplo, na ilustração, um clique no botão **Reproduzir** (o mais à esquerda no controle deslizante) move a miniatura do controle deslizante para o valor Fixo e, em seguida, para Instalar, e assim por diante. Depois de clicado, o botão **Reproduzir** é alterado para um botão **Pausar** para permitir que você pare em um determinado valor.

Conforme a miniatura se move pelos valores do controle deslizante, os valores mínimo e máximo dos eixos são baseados nos dados de todas as seções do controle deslizante e permanecem os mesmos. A exceção para isso é nos gráficos pareto, nos quais o eixos são plotados de 0% a 100%.

Para definir um controle deslizante da seção em um gráfico, indicador ou funil:

1. Abra a análise que contém o gráfico, o gauge ou o funil no qual você deseja definir um controle deslizante de seção.
2. Clique na guia **Resultados** do editor de Análise.
3. Clique no botão **Editar View** da barra de ferramentas na view de gráfico, indicador ou funil.

   É exibido o Editor de Gráfico, Gauge ou Funil.
4. Para cada coluna a ser exibida no controle deslizante de seção, no painel Layout do editor de Gráfico, Gauge ou Funil, arraste e solte a coluna no destino de soltura Seções.
5. Selecione **Exibir como Controle Deslizante**.
6. Feche o editor e examine o controle deslizante na guia Resultados.
7. Clique no botão **Salvar Análise** para salvar as alterações.

Modificando Valores e Executando Write-Back

Os usuários de uma página de painel ou de uma análise talvez possam modificar os dados que eles veem em uma tabela.

A capacidade de manipular dados muitas vezes é referida como "write back." Os usuários podem atualizar um valor na view que é regravado no registro da origem de dados ou usado em outras views na análise.

Por exemplo, você pode criar uma análise que tenha o Valor da Cota de Vendas definida como um campo de gravação retroativa, o Valor de Vendas como um campo de armazenamento de dados e o Percentual da Cota como um campo calculado (Valor de Vendas/Valor da Cota de Vendas). Ao exibir a análise um usuário poderá modificar o Valor da Cota de Vendas e o campo Percentual da Cota será recalculado adequadamente.

Se um usuário que fez log-in já estiver visualizando um painel de controle que contenha uma análise na qual os dados foram modificados usando writeback, os dados não serão atualizados automaticamente no painel de controle. Para ver os dados atualizados, o usuário tem que atualizar manualmente o painel de controle.

Origens relacionais são suportadas com o método “light write back”, conforme documentado em Configurando para Write Back em Análises e Painéis de Controle. Você pode fazer write back de dados em uma origem do Essbase usando um painel de controle que inclua links de ação. Consulte o Aplicativo de Amostra do Oracle BI EE para obter um exemplo desse tipo de write back.

Sobre como Modificar os Valores e os Diversos Tipos de Usuários

Os valores podem ser modificados pelos usuários com base nos privilégios.

A capacidade de modificar valores afeta os seguintes tipos de usuários:

- Os administradores do repositório configuram as colunas do repositório para permitir a execução de write-back.
- Os administradores definem privilégios de write-back e preparam um modelo de write-back, enquanto administradores e designers de conteúdo configuram o write-back nas views de tabela em painéis de controle e análises.
- Os usuários finais modificam os registros nas views de tabelas.

Processo de Write-Back

Este processo precisa ser seguido para incorporar write back na funcionalidade de usuário.

Veja a seguir as etapas do processo de write-back.

1. Como designer de conteúdo, você trabalha com o administrador do repositório para avaliar as necessidades de relatório da organização e faz uma lista de colunas de write-back necessárias e as análises nas quais elas devem ser exibidas.

   As colunas hierárquicas não suportam o recurso de write-back, mas as colunas de atributos e de medidas, bem como as colunas duplas suportam esse recurso. No caso de colunas duplas, você pode usar write-back na coluna de exibição. Nenhuma conversão automática da coluna de código é fornecida.

2. O administrador do repositório configura o Oracle BI Server e as colunas que devem estar disponíveis para write back. Consulte o *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*

3. O administrador executa as seguintes tarefas:

a. Prepara um arquivo de código SQL para usar como "modelo" de write-back.

b. Concede privilégios apropriados para configurar e utilizar o recurso de write-back. Por exemplo, o administrador dá a você privilégios para configurar views nas quais os usuários podem modificar valores.

Consulte Configurando para Write Back em Análises e Painéis de Controle no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

4. Como designer de conteúdo, você ativa uma ou mais colunas para write back. Consulte Adicionando o Recurso de Write-Back a uma Coluna.

5. Como designer de conteúdo, você ativa uma view de tabela para write back. Consulte Adicionando o Recurso de Write-Back a uma View de Tabela.

6. Como designer de conteúdo, você fornece aos usuário informações sobre como trabalhar com write back. Consulte Modificando Dados em uma View de Tabela em uma Página do Painel de Controle ou Análise.

7. Os usuários modificam os valores nas views conforme necessário.

Adicionando o Recurso de Write-Back a uma Coluna

Para ativar o recurso de write-back para uma coluna, os administradores e designers de conteúdo usam a guia Write Back na caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Os privilégios corretos devem ser definidos, e a coluna de atributo, medida ou dupla deve ser definida como gravável no repositório. Assegure-se de que a coluna esteja relacionada ao modelo de write-back preparado pelo administrador. Todas as views de tabela que incluem essa coluna podem exibi-la como disponível para write-back.

1. Abra a análise para edição na guia Critérios.

2. Clique no botão **Opções** ao lado de uma das colunas em que deseja ativar o recurso de write-back e selecione a opção **Propriedades da Coluna**.

3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Write Back**.

   Se a coluna estiver ativada para write-back no repositório, a caixa **Ativar Write-Back** estará disponível.

4. Clique na caixa **Ativar Write-Back**.

   Serão exibidas opções adicionais para write-back.

   - Se a coluna tiver sido ativada para write back no repositório.
   - Se a coluna tiver um tipo de dados de medida, texto ou data e horário.

   Tenha cuidado ao permitir que usuários informem valores decimais. O Presentation Services simplesmente envia o valor que o usuário digita ao Oracle BI Server, que deve estar configurado para tratar usuários por localidade. Por exemplo, o Oracle BI Server deverá conhecer a localidade de cada usuário para que possa tratar adequadamente um valor decimal que inclua um ponto ou uma vírgula como separador decimal.

5. Na caixa **Largura do Campo de Texto**, especifique a largura da coluna.

6. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Adicionando o Recurso de Write-Back a uma View de Tabela

Para ativar o recurso de write-back para uma view de tabela, use a guia Write Back da caixa de diálogo Propriedades da Tabela.

O recurso de write-back permite digitar dados na interface para substituição no banco de dados.

1. No Editor de Análise, abra a view de tabela para edição.
2. Clique no botão **Propriedades da View**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da Tabela, clique na guia **Write Back**.
4. Verifique se a caixa **Ativar Write-Back** está selecionada.
5. Marque a caixa **Nome do Modelo** e digite o nome do modelo a ser utilizado com valores de write-back.

   Verifique o nome do modelo apropriado com o administrador.
6. Clique em **OK**.

Sobre os Modos de Write-Back nas Views

Os usuários podem trabalhar em mais de um modo quando o write back está ativado.

Se você ativar o write-back em uma view e aceitar os padrões do sistema, um usuário terá dois modos para trabalhar com valores:

- Modo de Exibição: nesse modo, um usuário apenas exibe os valores. O usuário precisa da permissão para modificar valores, antes de clicar no botão **Atualizar** para entrar no modo Editar.

  Se um usuário que fez log-in já estiver visualizando um painel de controle que contenha uma análise na qual os dados foram modificados usando writeback, os dados não serão atualizados automaticamente no painel de controle. Para ver os dados atualizados, atualize manualmente o painel de controle.

- Modo de edição: nesse modo, um usuário modifica valores. Para entrar nesse modo, o usuário clica no botão **Atualizar** da view, quando ele está disponível. Quando no modo Edição, o usuário especifica dados nas colunas e pode clicar nos seguintes botões:

  – **Reverter:** Restaura para os valores originais todas as modificações que o usuário tenha feito, mas que ainda não foram gravadas na origem de dados. Mantém o usuário no modo de Edição.

  – **Aplicar:** Regrava na origem de dados qualquer alteração que o usuário fez e atualiza a view para exibir os dados mais atuais com base nessas alterações. Mantém o usuário no modo de Edição.

  – **Concluído:** Regrava na origem de dados qualquer alteração que o usuário fez, atualiza a view para exibir os dados mais atuais com base nessas alterações e retorna o usuário para o modo View.

Você pode modificar os labels desses botões usando as opções na guia Write Back da caixa de diálogo Propriedades da view. Pode também usar a caixa **Alternar Modo de Tabela** para indicar que os usuários não alternem entre os modos View e Edição. Em

vez disso, eles devem permanecer sempre no modo Edição. Quando a alternação está desativada, o botão **Atualizar** não é exibido na view.

Interações em Views

É possível configurar interações nas views para os usuários.

Você pode especificar quais interações estão disponíveis quando os usuários:

- Clicam em uma view de dados.
- Clicam com o botão direito do mouse em uma view de gráfico, heat matrix, tabela dinâmica, tabela ou grade durante o runtime.

Clique em Interações nas Views

Você pode especificar quais interações estão disponíveis quando os usuários clicam (isto é, clique com o botão esquerdo do mouse) em uma view de dados.

Os seguintes tipos de interações estão disponíveis:

- **Nenhuma** — Especifica que nada acontece quando os usuários clicam no cabeçalho da coluna ou em um valor. Essa opção desativa o drill para colunas de atributos; mas não o desativa para colunas hierárquicas.
- **Drill** — Permite que os usuários façam drill-down para obter informações mais detalhadas. Consulte Fazendo Drill em Views.
- **Links de Ação** — Permite que os usuários cliquem em um ponto de acesso de uma view de dados e selecionem um link de ação para executar uma ação, como navegar para uma análise salva ou chamar um Enterprise Java Bean (EJB). Consulte Trabalhando com Ações.
- **Enviar Eventos de Detalhes/Mestre** — Envia eventos de detalhes/mestre de um relacionamento de detalhes/mestre. Consulte O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views? e Vinculando Views em Relacionamentos Mestre/Detalhe.

Especifique quais interações de clique com o botão esquerdo do mouse estão disponíveis no nível de critérios usando a guia Interação da caixa de diálogo Propriedades da Coluna. Essas interações de clique com o botão esquerdo do mouse têm efeito em todas as views de dados.

Especifique interações de runtime para views (por exemplo, classificar ou mover) usando a guia Interações da caixa de diálogo Propriedades de Análise.

Interações de Clique Direito em Views

Você pode especificar quais interações estão disponíveis quando os usuários clicam com o botão direito do mouse em uma view de gráfico, heat matrix, tabela dinâmica, tabela, mapa em árvore ou grade durante o runtime.

Por exemplo, você pode clicar com o botão direito do mouse para **Classificar** ou **Fazer Drill**. Nem todas as interações de clique com o botão direito do mouse estão disponíveis para cada tipo de view durante o runtime.

Nota: Interações com o botão direito do mouse em gráficos só são suportadas em gráficos HTML5.

Especifique quais interações de clique com o botão direito do mouse estão disponíveis no nível de análise usando a guia Interações da caixa de diálogo Propriedades da Análise. Essas interações de clique com o botão direito do mouse têm efeito nas views de gráfico, heat matrix, tabela dinâmica, tabela, mapa em árvore e grade no runtime.

A maioria das interações de clique direito não está disponível para gráficos em views de grade (Simples e Avançada). Mas, você pode incluir links de ações como interações de clique direito para gráficos em views de grade. Além disso, um clique direito no texto é permitido, o que significa que o usuário pode clicar com o botão direito do mouse no texto de uma view de grade da mesma maneira que em uma view de tabela dinâmica. Isso inclui células de dados em uma grade avançada que tenha Visualização definida como Texto.

Inclua a view de etapas de seleção ao usar interações de clique direito para controlar quais etapas e restrições foram aplicadas. Consulte Trabalhando com Seleções de Dados.

Fazendo Drill em Views

Se o administrador tiver configurado colunas para fazer drill na área de assunto, você poderá permitir que os usuários façam drill de dados em gauges, gráficos, heat matrixes, mapas, tabelas dinâmicas, tabelas tradicionais, mapas de árvore e grades.

O drill é uma forma de navegar nos dados em views de forma rápida e fácil. Esta seção oferece as seguintes informações sobre como fazer drill-down:

- Em Quais Colunas Eu Posso Fazer Drill-down?
- Como Eu Permito Fazer Drill em Colunas?
- Quais São os Efeitos do Drilling nos Filtros e Etapas de Seleção?

Em Quais Colunas Eu Posso Fazer Drill-down?

Você pode fazer drill em colunas de atributos e colunas hierárquicas.

Consulte Sobre Fazendo Drill dos Resultados.

Como Eu Permito Fazer Drill em Colunas?

Como designer de conteúdo, você especifica se os usuários podem fazer drill-down em determinadas colunas das views de painéis.

Você controla se o drill é permitido em determinadas colunas especificando opções na caixa de diálogo Propriedades da Coluna da guia Interação.

Uma interação principal controla o que pode ser feito em uma coluna, por exemplo, fazer drill, enviar mestre-detalhe etc. Se o drill não estiver definido como interação principal de uma determinada coluna (ou seja, **Fazer Drill** não foi especificado como valor da caixa **Cabeçalho da Coluna: Interação Principal** ou **Valor: Interação Principal** na guia Interação da caixa de diálogo Propriedades da Coluna), você poderá permitir drill como interação de clique com o botão direito do mouse nas views de gráfico, heat matrix, tabela simples e dinâmica no runtime. Para fazer isso, você seleciona a opção **Fazer Drill (quando não for uma interação principal)** na guia Interações da caixa de diálogo Propriedades da Análise.

Quais São os Efeitos do Drilling nos Filtros e Etapas de Seleção?

O drill funciona de forma diferente quando filtros e etapas de seleção são aplicados.

O drill em colunas afeta os respectivos filtros e etapas de seleção. Consulte Filtrando e Selecionando Dados para Análises.

- **Colunas hierárquicas:** Nenhuma etapa é adicionada à seleção quando você maximiza ou minimiza os membros de uma coluna hierárquica. Ou seja, maximizar e minimizar não altera a seleção de dados para a coluna.

  Por exemplo, suponha que você crie uma tabela dinâmica em que selecione 2008 como único membro na dimensão de Tempo e organize os dados para que esse membro seja o cabeçalho da coluna da tabela dinâmica. Você pode maximizar para mostrar trimestres de 2008 e os meses do último trimestre. Nesse momento, a tabela dinâmica possui membros filhos para 2008, T1 2008, T2 2008, T32008, T4 2008, outubro de 2008, novembro de 2008 e dezembro de 2008. Se você exibir o painel Etapas de Seleção, contudo, verá que a seleção para a dimensão de Tempo ainda contém apenas o membro 2008.

  A expansão e a redução em uma coluna hierárquica afeta apenas essa view específica. Nenhuma outra view é afetada.

- **Colunas de atributos:** Você pode fazer drill-down do cabeçalho da linha ou da coluna ou de um membro de uma coluna de atributo. O drill-down em um cabeçalho adiciona o nível mais baixo à view. O drill-down em um membro adiciona o nível mais baixo e afeta filtros e etapas de seleção:

  – Fazer drill de um membro adiciona um filtro ao membro atual, limitando assim os resultados. Por exemplo, se você fizer drill no membro Game Station de uma tabela que inclua a coluna Produtos P1, você adicionará a coluna Nome do Rep de Vendas E1, que adicionará um filtro que especificará que Produto P1 é igual à Game Station.

  – Fazer drill em um membro adiciona a coluna de nível mais baixo à análise e atualiza a coluna no painel Etapas de Seleção sem fornecer uma atualização da etapa durante a criação do design.

Classificando Dados em Views

Você pode alterar a maneira como os dados são classificados em uma view.

Quando você cria uma análise, é possível classificar os resultados que são exibidos em funis, gauges, gráficos, heat matrixes, tabelas dinâmicas, tabelas simples e grades.

Funcionalidade de Classificação Comum

Uma funcionalidade de classificação é comum a gráficos, heat matrixes, tabelas dinâmicas, tabelas simples e grades.

Gráficos, heat matrixes, tabelas dinâmicas, tabelas simples e grades refletem a classificação que você especifica no painel Colunas Selecionadas da guia Critérios para colunas de atributo e colunas hierárquicas. Use as opções do menu Classificação que estão disponíveis no botão **Opções** de uma coluna. Essas opções de classificação permitem classificar por uma única coluna ou por várias, cada uma em ordem crescente ou decrescente. A criação de classificações para diversas colunas permite que você especifique classificações de diversos níveis, como segundo e terceiro níveis dos dados. Esses níveis de classificação são indicados com números e um ícone para a coluna na guia Critérios.

As opções especificadas na guia Critérios servem como o estado de classificação inicial da análise. Você poderá modificar a classificação posteriormente quando a análise for usada.

Quando você classifica itens de uma coluna hierárquica, você sempre classifica dentro do item pai. Ou seja, os itens filhos nunca são classificados fora do item pai. Eles são exibidos abaixo do item pai na ordem de classificação adequada; o item pai não é classificado no item filho.

Se você incluir totais em uma view, esses valores não serão classificados. Eles permanecerão no local em que você os colocou, independentemente da classificação.

Se você classificar uma coluna de atributos ou uma coluna hierárquica que inclua um grupo, esse grupo será sempre exibido na parte inferior da lista. Se houver vários grupos, estes serão listados na ordem em que suas respectivas etapas forem especificadas no painel Etapas de Seleção.

Você pode usar muitas opções para classificação em views. Por exemplo, ao classificar uma coluna, é possível selecionar entre as seguintes opções:

- **Classificação em Ordem Crescente** — Permite classificar os valores da coluna em ordem crescente, como uma classificação de primeiro nível. Por exemplo, valores de string são classificados em ordem alfabética de A a Z, números são classificados do mais baixo para o mais alto e datas, da mais antiga para a mais recente.
- **Classificação em Ordem Decrescente** — Permite classificar os valores da coluna em ordem decrescente, como uma classificação de primeiro nível.
- **Adicionar Classificação Ascendente** — Especifica que uma classificação ascendente para esta coluna é adicionada como outra classificação para a análise.
- **Adicionar Classificação Descendente** - Especifica que uma classificação descendente para esta coluna é adicionada como outra classificação para a análise.
- **Limpar Classificação** - Remove a especificação da classificação da coluna especificada. Essa opção funciona de forma diferente no painel Colunas Selecionadas em relação a outros lugares. Se você fizer especificações de classificação no painel Colunas Selecionadas e na própria view, voltar ao painel Colunas Selecionadas e clicar em **Limpar Classificação**, somente a classificação especificada por você no painel Colunas Selecionadas será removida. Uma classificação especificada na view permanecerá.
- **Limpar Todas as Classificações em Todas as Colunas** — Remove todas as especificações de classificação que você fez. Essa opção funciona de forma diferente no painel Colunas Selecionadas em relação a outros lugares. Consulte **Limpar Classificação**.

Você pode classificar os valores das seguintes maneiras:

- Clique com o botão direito do mouse no título de uma view, clique em **Classificar Coluna** e selecione a opção apropriada.
- No painel Colunas Selecionadas da guia Critérios, clique em **Opções** ao lado de uma coluna, clique em **Classificar** e selecione a opção apropriada.
- Você também pode classificar os valores em uma view usando os triângulos voltados para cima e para baixo, que se encontram nos títulos das colunas.

Classificando Dados

A classificação permite que você classifique linhas e colunas de uma view, dos valores de dados mais baixos para os mais altos ou vice-versa.

Você também pode retornar a ordem para a ordem na origem de dados limpando as classificações. Você pode especificar classificações alfanuméricas na linha e nas bordas de colunas das views de heat matrix, tabela dinâmica, tabela e grade.

Nota:

A configuração regional do usuário não é levada em consideração para uma classificação aplicada diretamente em uma tabela dinâmica. Em vez disso, é aplicada uma classificação binária. Se você quiser que a configuração regional do usuário seja considerada, aplique a classificação na guia Critérios.

Você pode classificar as especificações de várias formas, incluindo aquelas na seguinte lista:

- No painel Colunas Selecionadas da guia Critérios, clique no botão **Opções** ao lado da coluna e selecione a opção de classificação apropriada no menu.
- Clique com o botão direito do mouse em uma heat matrix, tabela dinâmica, tabela ou grade, selecione **Classificar** ou **Classificar Coluna** (o que estiver disponível). Se você selecionar **Classificar**, será exibida a caixa de diálogo Classificar, na qual você escolhe as opções de classificação. Se você selecionar **Classificar Coluna**, selecione a opção de classificação apropriada no menu.

  Se você tiver desmarcado a opção **Classificar Colunas** na guia Interações da caixa de diálogo Propriedades de Análise, não será possível classificar uma coluna em uma view no runtime.
- Clique com o botão direito do mouse em uma view de gráfico de um marcador de dados (como barra, linha ou fatia, dependendo do tipo de gráfico), um item de legenda, um item de grupo/nível (eixo X) ou um label de Prompts ou Seções, selecione **Classificar** e, em seguida, selecione as opções de classificação apropriadas na caixa de diálogo Classificar. Para obter um exemplo de classificação em um gráfico, consulte Classificar em Gráficos Usando o Menu do Botão Direito.

  Se uma tabela dinâmica for criada usando o botão **Resultados Dinâmicos do Gráfico**, a opção de clique com o botão direito do mouse não estará disponível para o gráfico.
- Passe o ponteiro do mouse sobre a área à direita do nome da coluna no cabeçalho de uma view de heat matrix, tabela dinâmica, tabela ou grade e clique no triângulo voltado para cima (**Classificar em Ordem Crescente**) ou para baixo (**Classificar em Ordem Decrescente**) nessa coluna. Essas especificações de classificação sobreporão aquelas feitas com menu de atalhos.

  Se você vir um botão de classificação sombreado no cabeçalho da coluna ou da linha, saberá que a coluna tem uma classificação principal. É possível adicionar um segundo ou terceiro nível de classificação de nível passando o mouse sobre outro cabeçalho mais interno de linha ou de coluna e clicando no botão de classificação apropriado ou clicando com o botão direito do mouse.

Todas as opções de classificação que você especifica em uma view substituem aquelas que foram feitas no painel Colunas Selecionadas.

Limpando Classificações

Convém alterar a maneira como os dados são classificados limpando a ordem de classificação.

Você pode usar vários métodos para remover as classificações:

- Para classificações que foram aplicadas no painel Colunas Selecionadas, clique em **Limpar Todas as Classificações em Todas as Colunas**. As especificações de classificação feitas no painel Colunas Selecionadas são removidas. As classificações especificadas em uma view permanecem.
- Para classificações que foram aplicadas com o label Prompts ou Seções em uma view de gráfico, heat matrix, tabela dinâmica, tabela ou grade, passe o ponteiro do mouse sobre o label Prompts ou Seções, clique com o botão direito do mouse e, em seguida, selecione **Classificar**. Na caixa de diálogo Classificar, clique no botão **Limpar Todas as Classificações na Borda** de cada área de classificação e, em seguida, clique em **OK**.
- Para classificações que foram aplicadas diretamente em uma heat matrix, tabela dinâmica, tabela ou grade:
  - Clique em um botão de classificação de uma coluna não classificada para remover a classificação primária da coluna à qual ela agora se aplica e aplicá-la à coluna em cujo botão você acabou de clicar.
  - Selecione a opção **Limpar Todas as Classificações na View** no menu de clique com o botão direito do mouse.
- Para classificações que foram aplicadas em uma view de heat matrix, passe o ponteiro do mouse sobre a borda externa, label de coluna ou label de linha, clique com o botão direito do mouse e, em seguida, selecione **Classificar**. Na caixa de diálogo Classificar, clique no botão **Limpar Todas as Classificações na Borda** de cada área de classificação e, em seguida, clique em **OK**.
- Para classificações que foram aplicadas em uma view de gráfico, selecione qualquer marcador de dados, item de legenda, grupo-nível (eixo X), clique com o botão direito do mouse e, em seguida, selecione **Classificar**. Na caixa de diálogo Classificar, clique no botão **Limpar Todas as Classificações na Borda** de cada área de classificação e, em seguida, clique em **OK**.
- Ao remover as classificações da guia Critérios, você só remove aquelas que foram definidas no menu **Opções da Coluna**. A classificação feita em uma view específica não é removida.
- Para remover a classificação principal da coluna à qual ela agora se aplica e aplicá-la à coluna em cujo botão você acabou de clicar, clique em um botão de classificação em uma coluna não classificada.

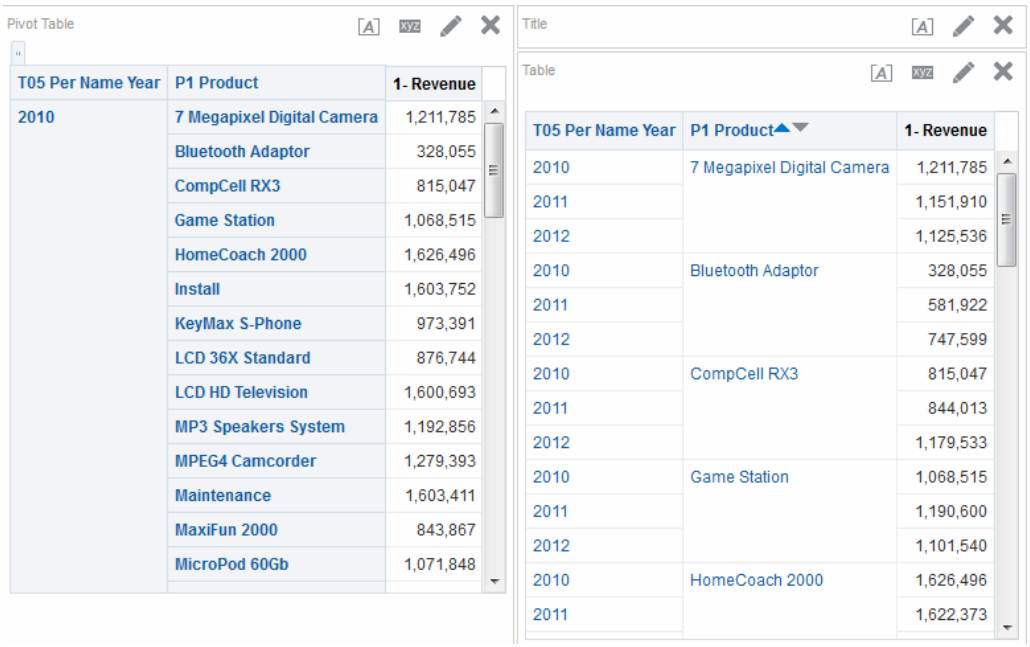
Para remover classificações que você aplicou a uma coluna em uma análise:

1. Exiba o painel Colunas Selecionadas da guia Critérios.
2. Clique em **Opções** ao lado da coluna.
3. Selecione **Classificar**; em seguida, **Remover Classificação**.

Classificação em Tabelas e Tabelas Dinâmicas

Existe uma ordem de classificação padrão para construir tabelas e tabelas dinâmicas.

As tabelas dinâmicas sempre classificam cada borda da camada externa para a interna por padrão. Isso difere de releases anteriores (antes da 11 *g*) que usaram uma classificação tabular, determinada pelas classificações especificadas nas colunas de critérios, de acordo com a classificação padrão para tabelas dinâmicas.

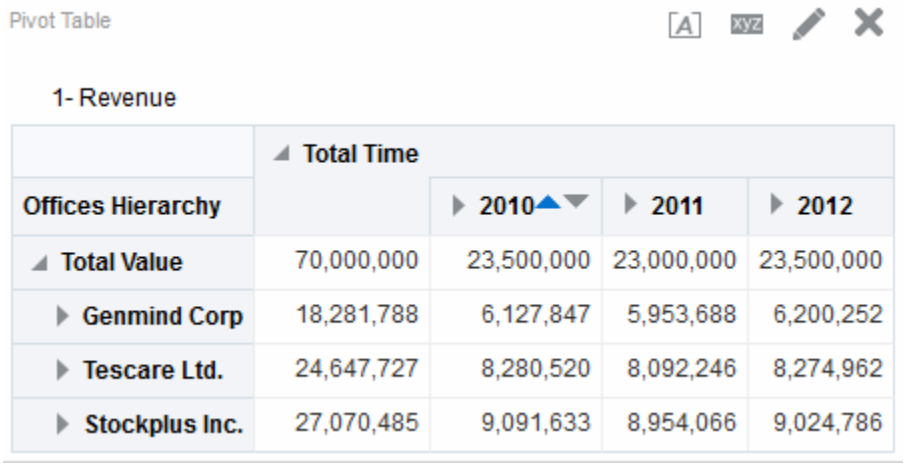


Exemplo 1: Classificação de uma Única Coluna em Cada Borda

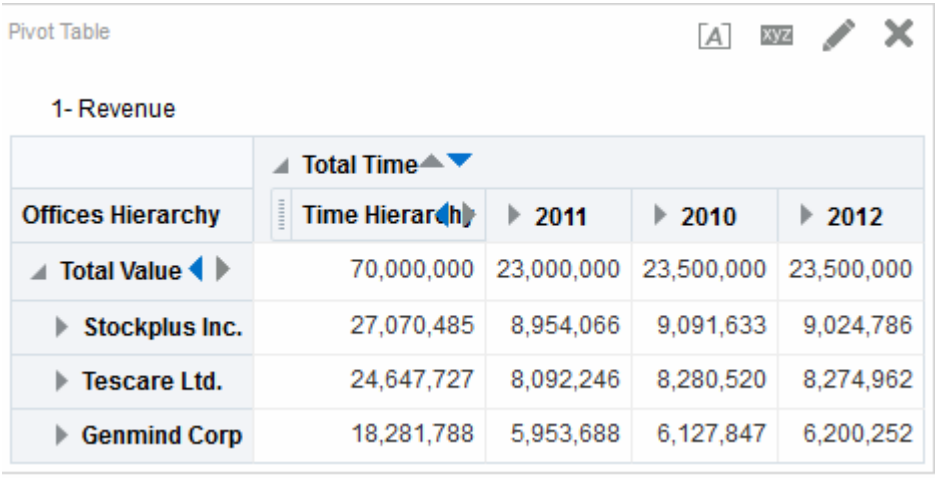
Este exemplo mostra uma tabela dinâmica classificada por uma coluna.

Suponha que você tenha uma tabela dinâmica com Time Hierarchy na borda da coluna e Offices Hierarchy na borda da linha; ambas são colunas hierárquicas. 1 - Revenue em dólares é a medida mostrada na tabela dinâmica. Você pode classificar a Offices Hierarchy pela 1 - Revenue de um determinado ano, da receita mais alta para a mais baixa, ou da mais baixa para a mais alta, ou sem nenhuma classificação.

A ilustração mostra um exemplo de classificação de Hierarquia de Escritórios por 1 - Receita do ano de 2010, em ordem crescente. O Corporate Total pai é sempre exibido acima de seus filhos. Os valores dos outros anos podem não ser classificados numericamente, já que somente o ano 2010 foi selecionado.



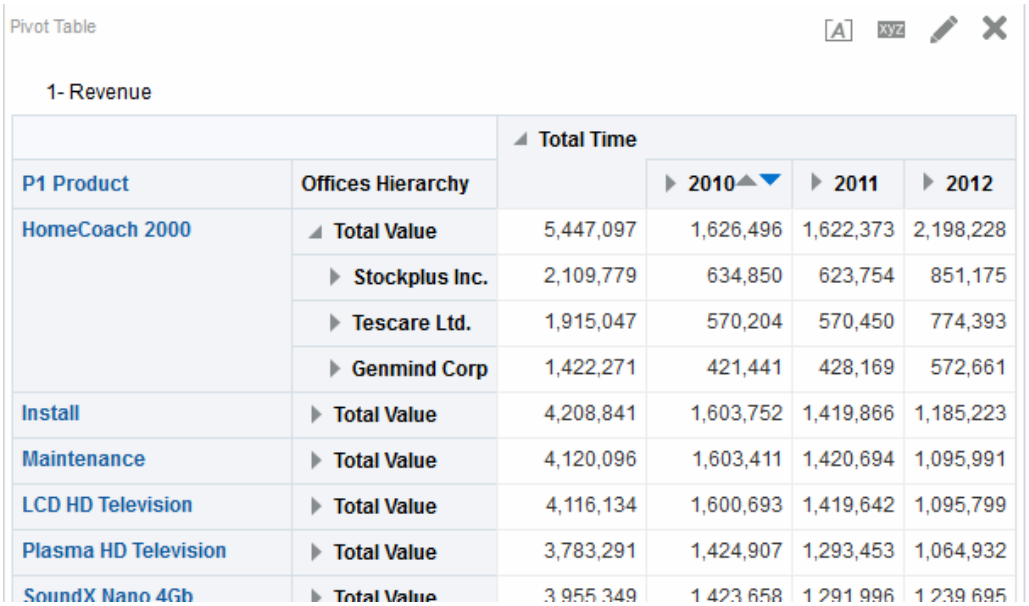
A ilustração mostra um exemplo de classificação da Hierarquia de Tempo por 1 - Receita do Total Corporativo. Os anos são reorganizados na ordem 2011, 2010 e 2012. Em 2011, o Total da da Corporação teve seu valor mais baixo; enquanto em 2010 e 2012 teve seu valor mais alto.



Exemplo 2: Classificação com Duas Colunas na Borda Linha

Esta tabela dinâmica tem duas linhas e é classificada por uma linha apenas.

Suponha que você tenha uma tabela dinâmica com Time Hierarchy na borda da coluna e P1 Products e Offices Hierarchy na borda da linha, com Products outside Offices. 1 - Revenue em dólares é a medida mostrada na tabela dinâmica. Você pode classificar a borda da linha pela 1 - Revenue for 2010 na ordem decrescente. Offices são classificados como no Exemplo 1, mas Products não são classificados, já que estão na camada mais externa.



Pivot Table

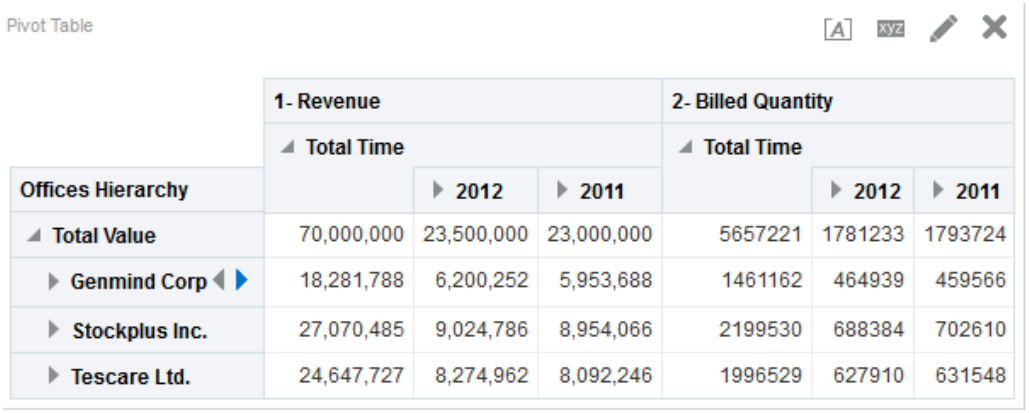
1- Revenue

P1 Product	Offices Hierarchy	Total Time	2010	2011	2012
HomeCoach 2000	Total Value	5,447,097	1,626,496	1,622,373	2,198,228
	Stockplus Inc.	2,109,779	634,850	623,754	851,175
	Tescare Ltd.	1,915,047	570,204	570,450	774,393
	Genmind Corp	1,422,271	421,441	428,169	572,661
Install	Total Value	4,208,841	1,603,752	1,419,866	1,185,223
Maintenance	Total Value	4,120,096	1,603,411	1,420,694	1,095,991
LCD HD Television	Total Value	4,116,134	1,600,693	1,419,642	1,095,799
Plasma HD Television	Total Value	3,783,291	1,424,907	1,293,453	1,064,932
SoundX Nano 4Gb	Total Value	3,955,349	1,423,658	1,291,996	1,239,695

Exemplo 3: Classificando com Duas Medidas na Borda da Coluna

Você pode classificar uma tabela dinâmica com duas medidas.

Suponha que você tenha uma tabela dinâmica com Time Hierarchy na borda da coluna e Offices Hierarchy na borda da linha. 1 - Revenue e 2 - Billed Quantity são as medidas na tabela dinâmica, conforme mostra a ilustração. Se você tentar classificar os anos por nó-folha para GenMind Corp usando o triângulo com face para a esquerda (**Classificar em Ordem Crescente**), a primeira medida na borda da coluna (lendo da esquerda para a direita) será escolhida como aquela a ser classificada. Se 1 - Revenue for a primeira medida da borda, a tabela dinâmica será classificada conforme mostrado.

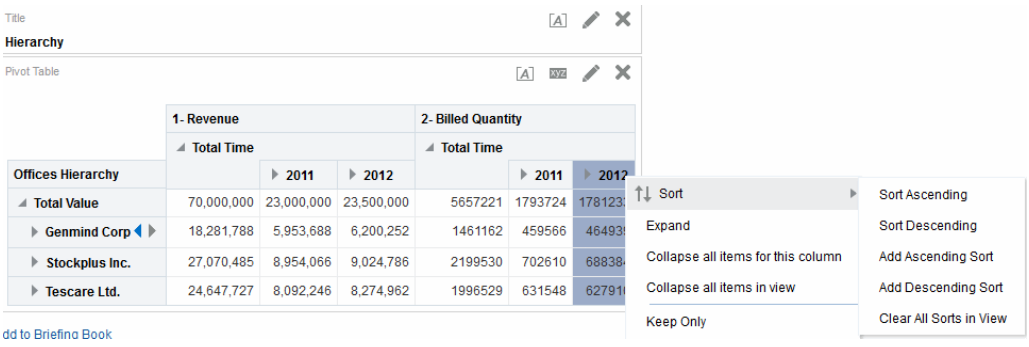


Pivot Table

Offices Hierarchy	1- Revenue			2- Billed Quantity		
	Total Time			Total Time		
		2012	2011		2012	2011
Total Value	70,000,000	23,500,000	23,000,000	5657221	1781233	1793724
Genmind Corp	18,281,788	6,200,252	5,953,688	1461162	464939	459566
Stockplus Inc.	27,070,485	9,024,786	8,954,066	2199530	688384	702610
Tescare Ltd.	24,647,727	8,274,962	8,092,246	1996529	627910	631548

Se as medidas estiverem na borda da linha e você classificar por um ano, a medida mais alta será usada para classificação.

Se você classificar usando a interação de clique direito Classificar, em tabelas dinâmicas, tabelas simples ou grades, serão exibidas as opções que permitem que você selecione qual medida usar na classificação. Consulte o Menu Opções de Classificação para obter informações adicionais.



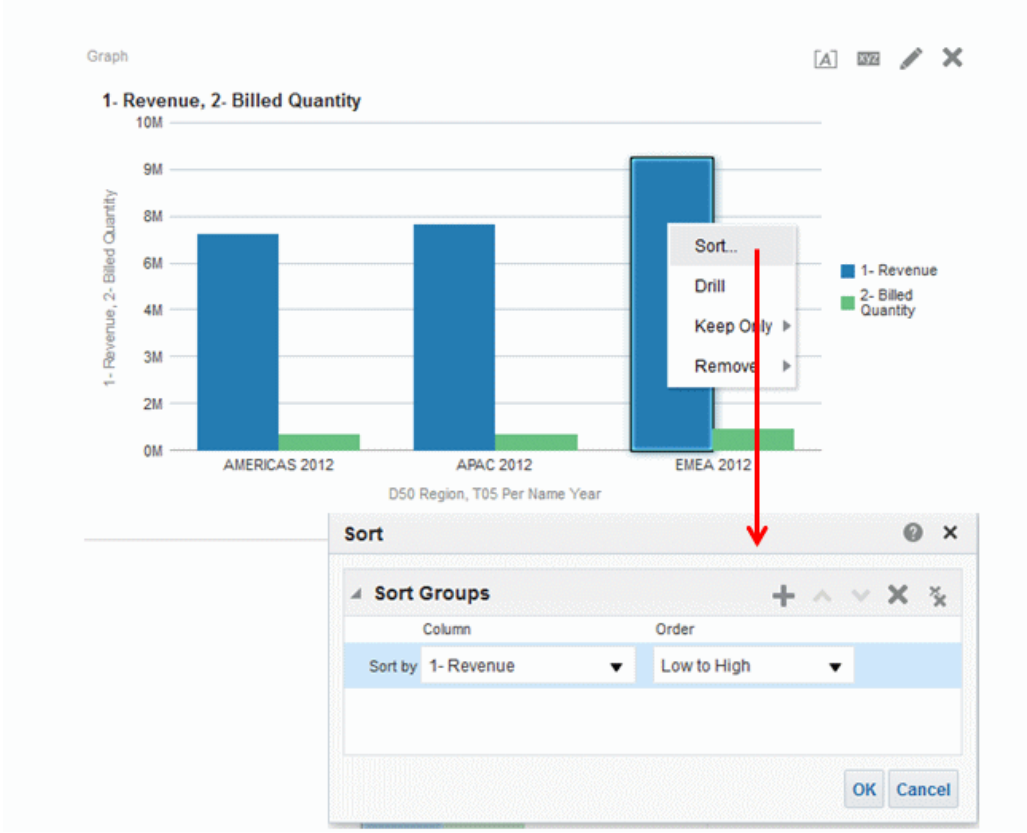
Classificar em Gráficos Usando o Menu do Botão Direito

Clicar com o botão direito do mouse nos gráficos fornece várias opções de classificação.

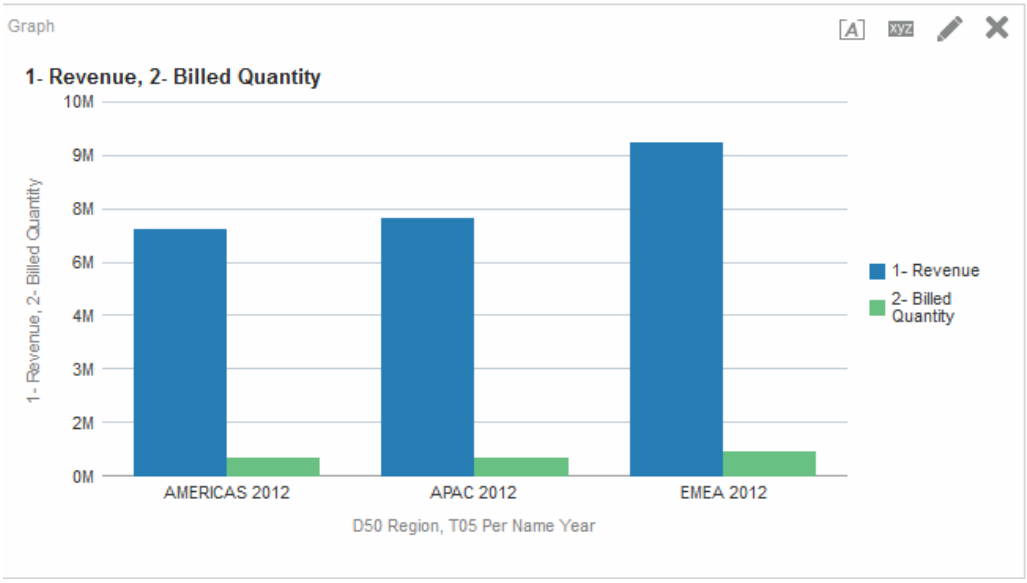
Você pode clicar com o botão direito do mouse em uma view de funil, gauge ou gráfico de um marcador de dados (como uma barra, linha ou fatia, dependendo do tipo de gráfico), item de legenda, item de nível de grupo (eixo X) ou label de Prompts ou label de Seções. Selecione **Classificar** e depois selecione as opções de classificação apropriadas na caixa de diálogo Classificar.

Suponha que você tenha um gráfico de barras verticais com duas medidas, 1 - Receita e 2 - Quantidade Faturada, e essas medidas são agrupadas por T05 por Nome/Ano e solicitadas por Região D50. Suponha que você deseja classificar o gráfico de barras por receita em ordem crescente.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da caixa de diálogo Classificar, onde a 1 - Receita está selecionado como **Classificar por Coluna** e **Baixo para Alto** (ou crescente) está selecionado como **Ordem**.



A ilustração a seguir mostra os resultados de classificação de um gráfico de barras verticais com duas medidas, 1 - Receita e 2 - Quantidade Faturada. Essas medidas são agrupadas por T05 por Nome/Ano, solicitadas por Região D50 e classificadas por 1 - Receita na sequência **Baixo para Alto**.



Redimensionando Linhas e Colunas nas Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade Avançadas

Você pode redimensionar as bordas de linha e de coluna de exibições em tabela, views em tabela dinâmica e views de grade avançada que são configuradas para usar a rolagem como o método para procurar dados.

Configure uma tabela, tabela dinâmica ou grade avançada para usar rolagem como método de procurar de dados em sua caixa de diálogo de propriedades, isto é, a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades da Tabela, caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica ou a guia Geral da caixa de diálogo Propriedades da Grade, respectivamente.

Redimensionamento de linhas e colunas:

- Não é persistido. Por exemplo, se você sair de uma tabela e, em seguida, exibí-la novamente, o redimensionamento será perdido.
- Ignorado se você exportar a tabela, tabela dinâmica ou grade avançada para PDF.

1. Passe o ponteiro do mouse sobre a borda da coluna ou da linha. Um cursor de redimensionamento será exibido.
2. Clique e mantenha o mouse para baixo. Uma linha pontilhada será exibida.
3. Arraste a linha pontilhada para o tamanho desejado e solte o botão do mouse.

Salvando Views

Você pode salvar uma view com a qual está trabalhando a qualquer momento.

Para isso, basta salvar a análise. Por exemplo, você pode criar uma análise Brand Revenue, editar a view de tabela e decidir salvá-la pela primeira vez.

- Se você quiser salvar uma view:
  - Em uma análise nova ou existente, clique no botão **Salvar Análise** no Editor de Análise.
  - Em uma análise existente que você deve salvar com outro nome, clique no botão **Salvar como** no Editor de Análise.

  Se esta for a primeira vez que você salva a análise, ou se estiver salvando uma análise existente com outro nome, será exibida a caixa de diálogo Salvar como, na qual você especifica as informações para salvar a análise.

Renomeando Views ou Layouts Compostos

Se você tiver criado uma view ou um layout composto, poderá renomeá-los e torná-los mais claros para os usuários finais.

A renomeação de uma view ou de um layout composto é simples.

1. Se quiser renomear:
   - Uma view, na barra de ferramentas do editor da view, clique no botão **Renomear View**.
   - Um layout composto, na barra de ferramentas da guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Renomear Layout Composto**.

2. Na caixa de diálogo Renomear View, informe o novo nome da view ou do layout composto.
3. Clique em **OK**.

Reorganizando Views

Você pode usar o mouse para reorganizar uma view (por exemplo, título, legenda, tabela ou gráfico) em um layout composto.

Você pode reorganizar uma view da seguinte forma:

- Ao longo do limite de outra view.
- No limite externo do layout composto. A view é exibida de uma ponta à outra do comprimento ou profundidade do layout composto.

Por exemplo, você pode reorganizar as views na análise Brand Revenue. Pode organizar o gráfico de barras Projected Revenue para ser exibido antes do gráfico de linhas Actual Revenue.

Para reorganizar uma view:

1. Coloque o cursor dentro da borda superior da view a ser reorganizada.
2. Clique e segure o botão esquerdo do mouse (se configurado) na view.

   A view é exibida como um objeto móvel transparente.
3. Use o mouse para arrastar a view para a posição exigida.

   Uma view pode ser reorganizada da seguinte forma:

   - No limite de uma view.

     Cada view tem quatro limites (superior, inferior, esquerdo ou direito), podendo ser organizada ao longo dos limites de outras views em uma análise. Você pode arrastar e soltar uma view para exibi-la ao lado do limite de outra view.
   - No limite externo do layout composto.

     Cada layout composto contém uma ou mais views organizadas em um quadrado ou retângulo. O layout composto tem quatro limites (superior, inferior, esquerdo e direito). Você pode arrastar e soltar uma view no limite externo de um layout composto. Essa ação exibe a view ao longo de todo o comprimento ou largura do layout composto.
4. Solte o botão do mouse.

   A view é reorganizada no layout composto, na posição indicada pela barra azul.
5. Repita as etapas anteriores para reorganizar melhor as views.

Imprimindo Views

Você pode imprimir views usando formatos de arquivo de layout padrão.

Você pode imprimir views usando HTML ou Adobe PDF (Portable Document Format). O Adobe Reader 6.0 ou superior é necessário para imprimir usando Adobe PDF.

Você também pode especificar as opções de impressão e PDF, incluindo a adição de cabeçalhos e rodapés. Consulte Alterando Opções de Impressão e Exportação de Views.

Nota: O método de impressão HTML conta com os recursos de manuseio de impressão do seu browser. Caso você não obtenha os resultados desejados, escolha o PDF para abrir e imprimir a análise.

Você pode imprimir:

- Uma única view no editor da view
- Um conjunto de views exibidas no Layout Composto

1. Se você quiser imprimir:
   - Uma única view, na barra de ferramentas do editor da view, clique no botão **Imprimir esta análise**.
   - O conjunto de views exibidas no Layout Composto, na guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Imprimir esta análise**.
   - Para imprimir gauges que não se ajustam a um tamanho de página padrão, divida-os.
2. Selecione a opção **HTML Imprimível** ou **PDF Imprimível**.
   - Em HTML, uma nova janela mostra uma ou mais views para impressão. No menu **Arquivo**, selecione **Imprimir**.
   - Em PDF, uma janela Adobe PDF mostra uma ou mais views para impressão. Use as opções que estão disponíveis na janela Adobe PDF para salvar ou imprimir o arquivo.

Alterando Opções de Impressão e Exportação de Views

Você pode alterar a maneira como as views são impressas e exportadas.

A alteração das opções de impressão e exportação permite que você personalize a saída exportada e impressa dos usuários, como:

- Especifique os itens a serem incluídos na saída, como cabeçalhos e rodapés
- Selecione quais layouts devem estar disponíveis para impressão e exportação
- Crie, edite, substitua e remova layouts de impressão personalizados

1. Na barra de ferramentas da guia Resultados do editor de Análise, clique no botão **Opções de Impressão e Exportação**.
2. Na caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação, especifique as opções apropriadas na caixa de diálogo e clique em **OK**.

Vendo Como as Views São Exibidas em um Painel

Você pode visualizar views para ver como elas são exibidas em um painel de controle.

Você pode visualizar:

- Uma única view no editor da view
- Um conjunto de views exibidas no Layout Composto
- Se você quiser visualizar:
  - Uma única view, na barra de ferramentas do editor da view, clique no botão **Mostrar como os resultados serão exibidos em um Painel**.
  - O conjunto de views que são exibidas no Layout Composto, na barra de ferramentas da guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Mostrar como os resultados serão exibidos em um Painel de Controle**.

  Nota: Se o botão **Mostrar como os resultados serão exibidos em um Painel de Controle** não estiver disponível, o administrador suprimiu sua exibição.

  A visualização do painel de controle é exibida em uma nova janela. Todos os prompts são exibidos e aplicados na visualização.

Removendo Views

Você pode remover as views dos elementos que as contêm.

Você pode remover uma view de:

- Um layout composto.

  Remover uma view de um layout composto a remove apenas do layout composto, não da análise.

- Uma análise.

  Remover uma view de uma análise a remove da análise e de qualquer layout composto ao qual ela foi adicionada.

- Se você quiser remover uma view de:
  - Um layout composto, na view do Layout Composto, clique no botão **Remover View do Layout Composto**.
  - Uma análise, no Painel Views, selecione a view e, em seguida, clique no botão **Remover View da Análise**.

Atualizando os Resultados nas Views

Quando estiver trabalhando com views que mostrem dados de resultados, como a tabela e a tabela dinâmica, você poderá atualizar os resultados da análise em questão.

Atualizar os resultados será útil se você fizer uma alteração como adicionar um filtro que limite os resultados e se desejar ver os efeitos da sua alteração.

- Na barra de ferramentas da guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Atualizar os resultados da análise atual**.

Personalizando Views para Entrega a Usuários do Agente

O conteúdo de entrega é automaticamente formatado com base nos destinos que você especifica na guia Destinos do Editor do Agente.

Você pode controlar manualmente qual view ou views serão enviadas a um determinado destino, incluindo-as em um layout composto. Por exemplo, é possível criar uma view que contenha principalmente texto e adicioná-la a um layout composto, se você planeja enviá-la a um telefone celular. Em releases anteriores (anteriores à 11*g*), essa funcionalidade era conhecida como "views especializadas."

1. Para a análise apropriada, crie e salve a view a ser utilizada para conteúdo entregue.
2. Na barra de ferramentas da guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Criar Layout Composto**.
3. Adicione ao layout composto a view que você criou.
4. Na barra de ferramentas da guia Resultados do Editor de Análise, clique no botão **Editar Propriedades da Análise**.
5. Na caixa **View para Entrega de Texto**, selecione o layout composto ao qual você adicionou a view.
6. Clique em **OK**.

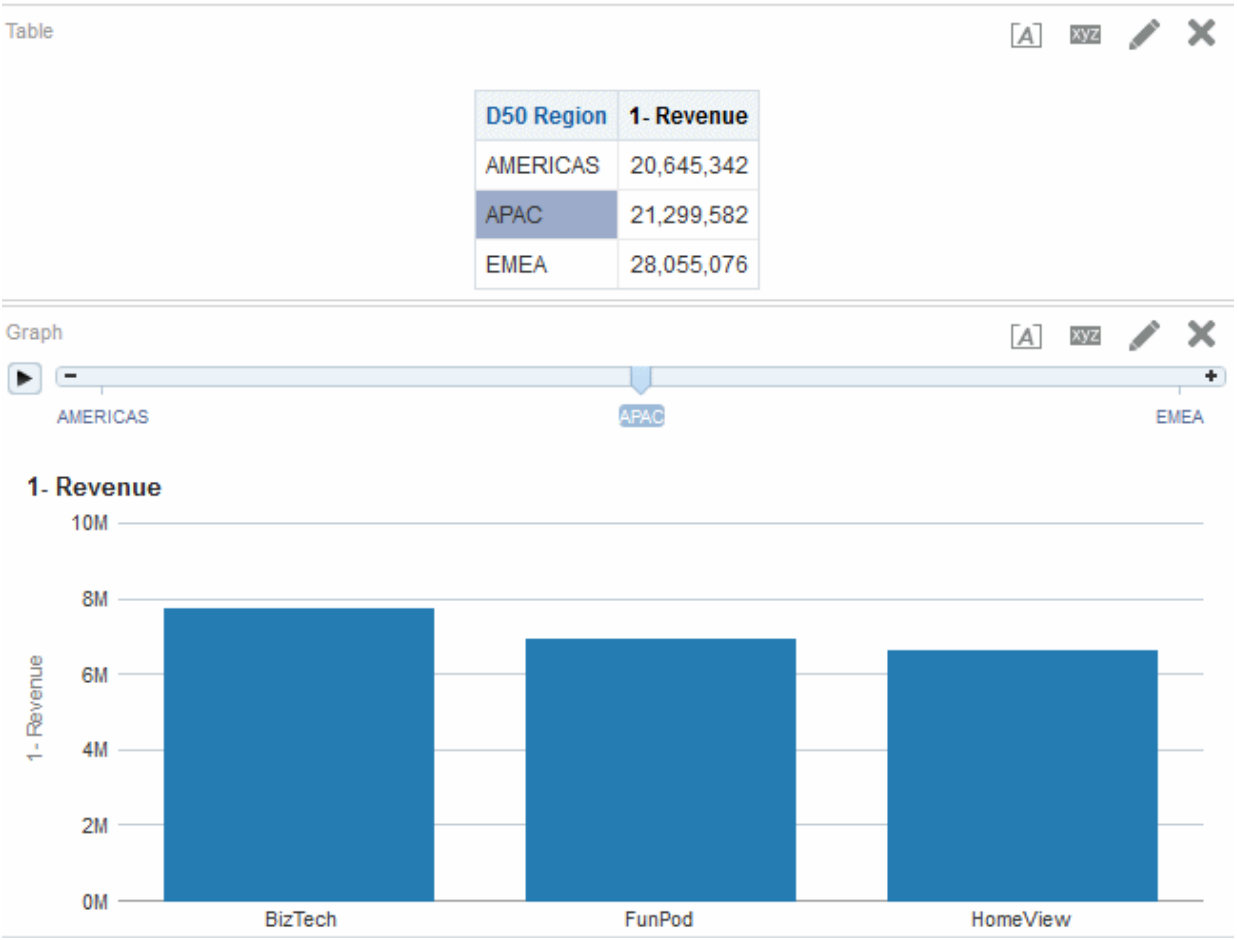
O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views?

A vinculação mestre-detalhe de views permite a você estabelecer uma relação entre duas ou mais views de forma que uma view, chamada mestre, conduz alterações de dados em uma ou mais views, chamadas detalhes.

Por exemplo, suponha que você tenha as duas seguintes views:

- Uma tabela que mostra Dólares por Região
- Um gráfico que mostra Dólares por Tipo com a Região em um controle deslizante da seção

Usando a funcionalidade de link de detalhe mestre, você pode vincular as duas views para que ao clicar em uma Região específica na tabela, a Região no deslizador de seção do gráfico e os dados do gráfico sejam alterados para refletir a Região que foi clicada na tabela. Por exemplo, na ilustração, um clique em APAC na tabela na coluna Região D50 posiciona a miniatura no controle deslizante de seção em APAC e atualiza os dados do gráfico para os dados de APAC.



O Que São Views Mestras?

Uma view mestra orienta alterações de dados em uma ou mais views de detalhe.

Uma view se torna mestra quando você configura a interação de uma coluna na view para enviar eventos de detalhe mestres em canais designados. Essa coluna é conhecida como coluna mestra.

A coluna mestra é aquela cujos valores, quando clicados, enviam um evento mestre/detalhes, que transmite informações para atualizar os dados em uma view de detalhes.

Os seguintes tipos de views são mestras:

- Gráfico de funil
- Gauge
- Gráfico
- Heat matrix
- Mapa
- Tabela dinâmica
- Tabela
- Grade (somente as bordas externas, não as visualizações internas)

Uma view mestra pode estar na mesma análise que a view de detalhe, ou em uma análise diferente. Uma view mestra pode atualizar dados em uma ou mais views de detalhe.

Os eventos de detalhes mestres configurados nas colunas que residem na linha ou na borda da coluna (ou seja, labels de legenda ou grupo) de um gráfico ou gauge são exibidos pelo item de dados correspondente da view (ao clicar) com qualquer evento desse tipo configurado na medida correspondente ao item de dados.

Que Tipos de Colunas Podem Ser Colunas Mestras?

Qualquer tipo de coluna — hierárquica, de atributos ou de medidas — pode ser uma coluna mestra.

No entanto, a coluna mestra não pode ser exibida na borda da página ou no controle deslizante de seção da view mestra. Ela deve ser exibida no corpo da view.

Nota: Embora as colunas hierárquicas sejam suportadas como colunas mestre, se um usuário clicar em um nível hierárquico, uma alteração só terá efeito na view de detalhes se o nível também for expandido nela.

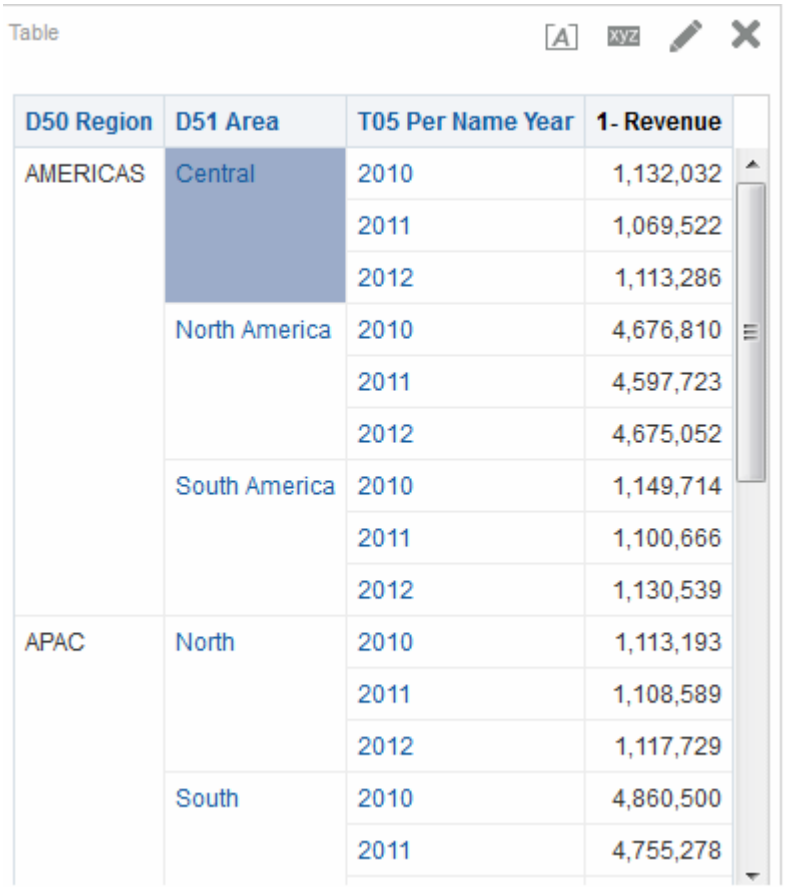
Quais Informações são Passadas pelos Eventos de Detalhes/Mestres?

Quando um evento de detalhe/mestre é gerado, ele informa a definição da célula (ou item) na view mestra que foi clicada.

As informações específicas que um evento de detalhe/mestre transmite dependem do tipo de coluna:

- Para uma coluna de atributos, ele passa o valor clicado e as informações contextuais para à esquerda e para cima do membro eixo.

  Por exemplo, na ilustração, se a coluna de atributo Área *D51* for a coluna mestra, e você clicar em Central (destacado em azul), as informações do evento detalhe/mestre transmitidas serão `Região D50 =` *AMÉRICAS* e `Área D51 =` *Central*.



Table

D50 Region	D51 Area	T05 Per Name Year	1- Revenue
AMERICAS	Central	2010	1,132,032
		2011	1,069,522
		2012	1,113,286
	North America	2010	4,676,810
		2011	4,597,723
		2012	4,675,052
	South America	2010	1,149,714
		2011	1,100,666
		2012	1,130,539
APAC	North	2010	1,113,193
		2011	1,108,589
		2012	1,117,729
	South	2010	4,860,500
		2011	4,755,278

- Para uma coluna de medidas, ele passa todas as informações contextuais para o valor de dados.

  Por exemplo, na ilustração a seguir, se a coluna de medida 1 - Receita for a coluna mestra, e você clicar em 1.113.286 (destacado em azul), as informações do evento de detalhe/mestre transmitidas serão `Região D50 =` *AMÉRICAS*, `Área D51 =` *Central* e `Por Nome/Ano T05 =` *2012*.

D50 Region	D51 Area	T05 Per Name Year	1- Revenue
AMERICAS	Central	2010	1,132,032
		2011	1,069,522
		2012	1,113,286
	North America	2010	4,676,810
		2011	4,597,723
		2012	4,675,052
	South America	2010	1,149,714
		2011	1,100,666
		2012	1,130,539
APAC	North	2010	1,113,193
		2011	1,108,589
		2012	1,117,729
	South	2010	4,860,500
		2011	4,755,278

As informações do evento de detalhe/mestre definem a posição da borda de uma página ou de um controle deslizante da seção em uma view de detalhes.

O que São Canais?

Um canal vincula uma view mestra a uma view de detalhe.

É o veículo que transporta os eventos de detalhe mestres da view mestra para a view de detalhe. O mesmo canal deve ser usado para ambas as views em um relacionamento mestre/detalhe; por exemplo, Canal 1. O nome do canal faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

O Que São Views Detalhadas?

Uma view de detalhe atende e responde aos eventos de detalhe mestres enviados por uma view mestra em um canal especificado.

Uma view se torna uma view de detalhe quando você a configura para atender aos eventos de detalhe mestres.

Uma view de detalhe inclui uma ou mais colunas cujos valores são alterados diretamente pelas informações especificadas por um evento de detalhe mestre. Essas colunas são conhecidas como colunas de detalhe. Uma coluna de detalhe deve:

- Estar na borda da página ou no controle deslizante da view de detalhes da seção. O tipo de view determina se uma coluna de detalhes será exibida na borda da página ou no controle deslizante de uma seção:
  - Em tabelas dinâmicas e tabelas, ela deve estar na borda da página

  - Para gráficos e gauges, pode ficar na borda da página ou no deslizador de seção

> **Nota:** Se uma coluna de detalhes estiver no controle deslizante de uma seção e houver uma borda de página, a coluna de detalhes não será atualizada pelas informações do evento de detalhes/mestre. Por exemplo, se as informações do evento forem `Região D50=`*AMÉRICAS* e `T05 por Nome/Ano`*2009*, e a borda da página da view de detalhes tiver Região e o controle deslizante de seção tiver Anos, somente a Região será atualizada.

- Corresponder a uma coluna na view mestra

Quando uma view de detalhe contém diversas colunas de detalhe, ela está atendendo e respondendo aos eventos mestre-detalhe em vários canais.

Os seguintes tipos de views podem ser de detalhe:

- Gráfico de funil
- Gauge
- Gráfico
- Heat matrix
- Mapa
- Tabela dinâmica
- Tabela
- Grade (somente as bordas externas, não as visualizações internas)

Uma view de detalhes:

- Pode atender a eventos de detalhe mestres de diversas views mestras
- Pode estar na mesma análise que a view mestra ou em uma análise diferente
- Não pode agir como mestra para outra view

Como Funciona a Vinculação Mestre-Detalhada de Views?

Quando uma view mestra e uma view de detalhe estão vinculadas e um usuário clica em uma célula (ou item) na coluna mestra, um evento de detalhe mestre é gerado no canal desejado e as informações do evento de detalhe mestre são especificadas para a view de detalhe.

A view de detalhe (que está atendendo no canal designado aos eventos de detalhe mestres) recebe o evento e as informações do evento de detalhe mestre. Ela verifica as informações do evento de detalhe mestre para determinar qual coluna nessas informações corresponde à coluna de detalhe. Quando ela encontra uma correspondência, ela obtém os valores da coluna nas informações do evento de detalhe mestre, atualiza a coluna de detalhe e, em seguida, atualiza toda a view de detalhe.

Se uma coluna mestra estiver em um controle deslizante de seção, qualquer view de detalhes que não esteja inicialmente visível no browser não será atualizada até que a view se torne visível quando você rolar para baixo. Consulte Definindo Controles

Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis e Exemplo de uma Tabela e de um Gráfico Vinculados em uma Relação de Detalhes/Mestre.

Vinculando Views em Relacionamentos Mestre/Detalhe

Para vincular views em relacionamentos mestre/detalhe, você deve definir a view mestra e a view de detalhe.

Consulte O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views?

Definindo a View Mestra

Uma view mestra orienta alterações de dados em uma ou mais views de detalhe.

Os seguintes tipos de views podem ser views mestras: gráfico de funil, gauge, gráfico, tabela dinâmica, tabela e grade. Em uma view de grade, somente as bordas externas podem ser views mestras, não as visualizações internas.

Uma view mestra pode estar na mesma análise que a view detalhada, ou em uma análise diferente. Uma view mestra pode atualizar os dados de uma ou mais views detalhadas.

Uma view mestra contém uma coluna mestra, em que você configura a interação que envia eventos detalhados mestres em um canal. Um canal transporta eventos detalhados mestres para a view detalhada. A coluna mestra não pode ser exibida na borda da página ou no controle deslizante de seção. Ela deve ser exibida no corpo da view.

1. Crie ou edite a análise cuja view (ou views) você deseja definir como mestre.
2. Para a coluna que deverá ser a mestra, na guia Critérios do Editor de Análise, clique no botão **Opções** e selecione a opção **Propriedades da Coluna**.

   Você também pode clicar no botão **Mais Opções** no painel Layout e, em seguida, selecionar **Propriedades da Coluna** para exibir a caixa de diálogo Propriedades da Coluna.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Interação**.
4. Na caixa **Interação Primária** na área **Valor**, selecione **Enviar Eventos de Detalhe Mestres**. O campo **Especificar canal** é exibido.
5. No campo **Especificar canal**, insira um nome para o canal no qual a view mestra envia eventos de detalhe mestres. Você pode usar qualquer nome apropriado; por exemplo, Canal de Análise de Vendas, Canal 1 ou canal 1.
6. Adicione a view para ser usada como mestre. Qualquer view adicionada que inclua a coluna mestra poderá ser utilizada como view mestra.
7. Clique na guia **Resultados** no Editor de Análise para exibir a view de tabela padrão ou de tabela dinâmica.
8. Clique em **OK**.

Definindo a View Detalhada

Uma view de detalhe atende e responde aos eventos de detalhe mestres enviados por uma view mestra em um canal especificado.

Uma view detalhada responde aos eventos mestres/detalhes, como clicar em um valor de uma tabela de view mestra.

Os seguintes tipos de views podem ser views detalhadas: gráfico de funil, gauge, gráfico, tabela dinâmica, tabela e grade. Em uma view de grade, somente a borda externa pode ser views detalhadas, não as visualizações internas. Uma view de detalhes:

- Pode atender a eventos de diversas views mestras
- Pode estar na mesma análise que a view mestra ou em uma análise diferente
- Não pode agir como view mestra para outra view

1. Crie ou edite a análise cuja view você deseja definir como view de detalhe.
2. Crie a view que será a view de detalhe, por exemplo, um gráfico.
3. Edite a view.
4. Clique no botão **Propriedade** da view na barra de ferramentas do editor da view. Por exemplo, para um gráfico, clique no botão **Propriedades do Gráfico** no Editor de Gráfico. A caixa de diálogo de propriedades da view é exibida; por exemplo, para um gráfico, a caixa de diálogo Propriedades do Gráfico.
5. Marque a caixa **Listening de Eventos Mestres/Detalhes** na guia Geral da caixa de diálogo Propriedades do Gauge (para um gauge), guia Geral da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico (para gráfico ou gráfico de funil), guia Geral da caixa de diálogo Propriedades de Heat Matrix (para heat matrix), guia Interação da caixa de diálogo Propriedades do Mapa (para um mapa), caixa de diálogo Propriedades da Tabela Dinâmica (para uma tabela dinâmica) ou guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades da Tabela (para uma tabela).

   Se a view do mapa não puder encontrar a funcionalidade de detalhe com o valor mestre, uma mensagem de advertência, `Não há dados a serem exibidos para o ID: nnn`, será exibida.
6. No campo **Canais de Eventos**, informe o nome do canal no qual a view de detalhe atenderá aos eventos de detalhe mestres. O nome deve corresponder (inclusive em termos de maiúsculas e minúsculas) ao nome do canal no qual a view mestra envia eventos de detalhe mestres.

   Esse campo só será ativado se você marcar a caixa de seleção Listening de Eventos Mestres/Detalhes. Utilize esse campo para informar um ou mais canais nos quais o mapa fará listening de eventos mestres/detalhes levantados por uma ou mais views mestras. O nome do canal faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve coincidir exatamente com o nome do canal especificado na view mestra. Separe os canais por vírgulas; por exemplo, canal a, canal b.
7. Clique em **OK**.
8. No painel Layout, arraste a(s) coluna(s) que será(ão) a(s) coluna(s) de detalhes para o destino de soltura Prompts ou Seções, como se segue:
   - Se a view de detalhes for uma tabela ou tabela dinâmica, arraste uma ou mais colunas para o destino de soltura Prompts.
   - Se a view de detalhes for um gráfico ou gauge, arraste uma ou mais colunas para o destino de soltura Prompts ou Seções, o que você preferir, a menos que o gráfico ou gauge tenha uma coluna no destino de soltura Prompts. Nesse caso, arraste a(s) coluna(s) para o destino de soltura Prompts.

- Arraste e solte todas as colunas de detalhes no mesmo destino de soltura. Você não pode deixar algumas no destino de soltura Prompts e outras no destino de soltura Seção.

9. (Opcional) Se você tiver arrastado e soltado uma ou mais colunas de detalhes para o destino para soltar Seções, selecione a caixa **Exibir como Controle Deslizante**.

   Com gráficos, para atender aos eventos mestre-detalhe, a coluna de detalhes precisa ser colocada no destino para soltar Seções, que então cria um controle deslizante na análise ou painel. Em views gráficas que fazem parte de relacionamentos mestre-detalhe, se você quiser simplificar a aparência de uma análise ou painel, não selecione a caixa **Exibir como Controle Deslizante**. Dessa maneira, você tem a opção de não exibir o controle deslizante criado para acomodar uma coluna de detalhes.

Exemplo de uma Tabela e de um Gráfico Vinculados em uma Relação de Detalhes/Mestre

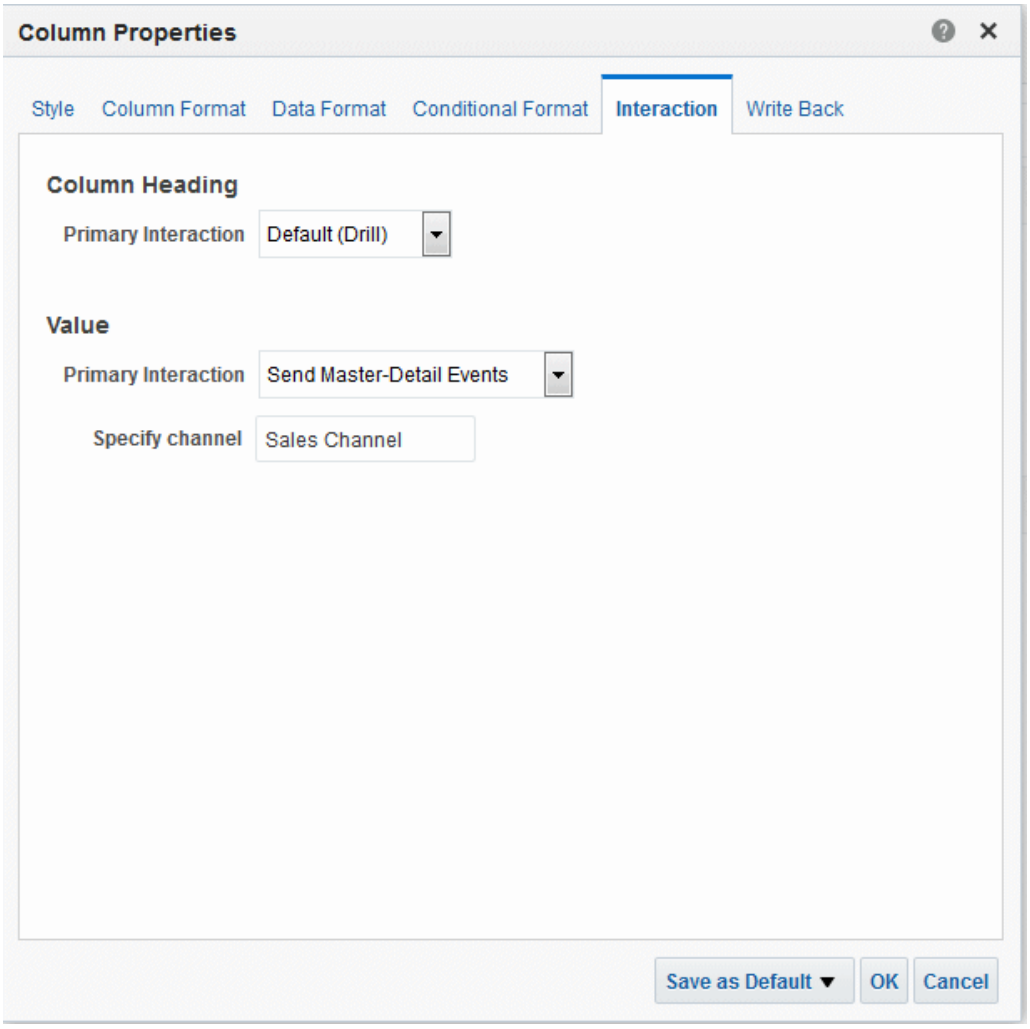
Você pode vincular tabelas e gráficos para que o relacionamento entre seus pontos de dados seja claro.

Nesse exemplo, uma tabela, View Mestra de Vendas Regionais, está vinculada a um gráfico, View de Detalhe de Vendas Regionais, em um relacionamento mestre/detalhe.

Sobre a View Mestra de Vendas Regionais

A View Mestra de Vendas Regionais fornece uma série de coluna cujas informações de vendas regionais podem ser analisadas.

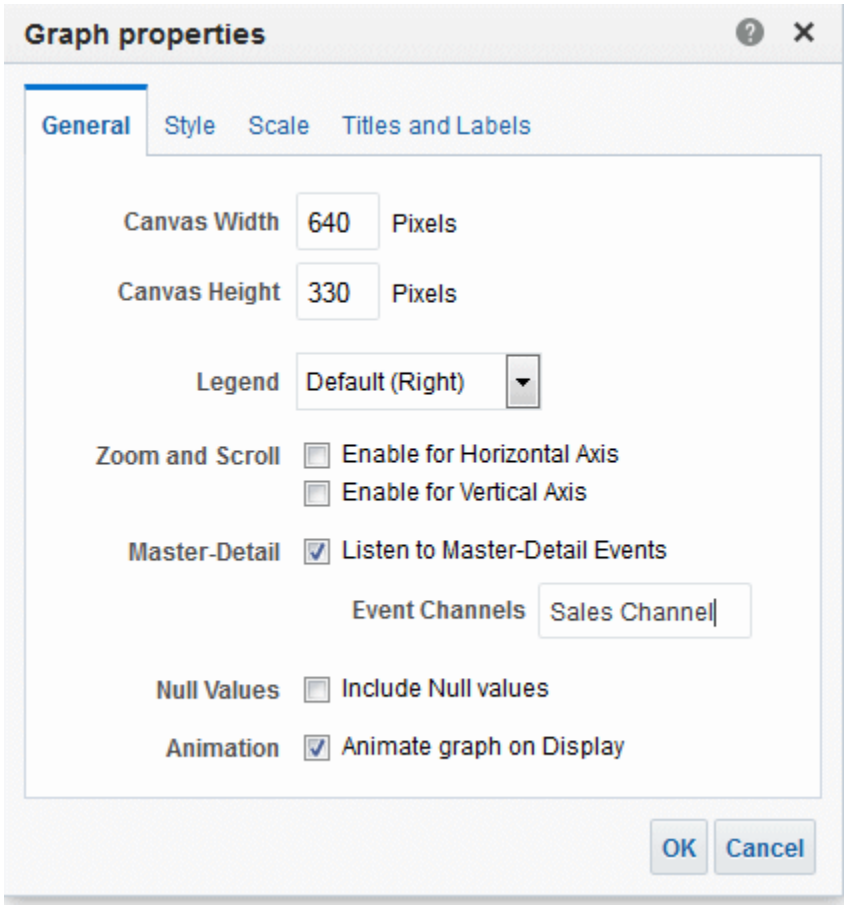
A análise da view mestra contém as colunas Região D50 e 1 - Receita. A coluna 1 - Receita está configurada como mestre, conforme mostrado na figura a seguir. A view que foi adicionada para ser a view mestra é uma tabela.



Sobre a View de Detalhes de Vendas Regionais

A View de Detalhes de Vendas Regionais fornece uma série de colunas cujos detalhes das vendas de uma região podem ser analisados.

A análise da view de detalhes contém as colunas Região D50, Marca P4 e 1 - Receita. A view que foi adicionada para ser a view de detalhes é um gráfico de barras horizontais e está configurada para atender aos eventos mestres/detalhes no Canal de Vendas, conforme mostrado na ilustração a seguir.



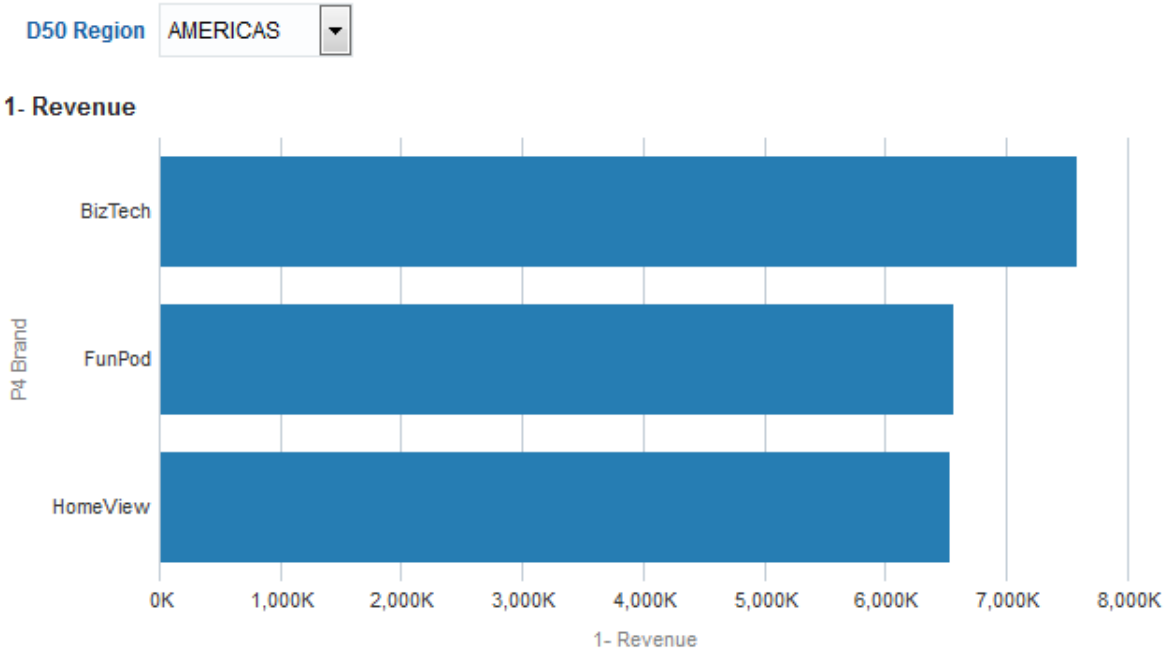
A coluna Região D50 está configurada para ser a coluna de detalhe. Isso foi feito ao arrastar e soltar a coluna Região D50 no destino para soltar Prompts do Gráfico, no painel Layout, conforme mostrado na Figura 4–36. (Observe que a coluna Região D50 é exibida na borda da página da tabela.)

Como Funciona a Vinculação de Detalhes/Mestre para a Exibição Mestre de Vendas Regionais e para a Exibição de Detalhes de Vendas Regionais

A vinculação mestra/detalhes permite que você combine views mestras/detalhes apontando para um único cálculo.

Quando um usuário clica na célula que contém a receita da região AMÉRICA na View Mestra Regional Sales, a view envia um evento mestre-detalhe em Canal de Vendas e especifica as informações do evento mestre-detalhe de Região D50 = AMÉRICA.

A View de Detalhe de Vendas Regionais, que está atendendo no Canal de Vendas, recebe e verifica as informações do evento de detalhe mestre. Ela determina se a coluna Região D50 corresponde a uma coluna em sua borda de página, atualiza a borda da página para AMÉRICA e atualiza a view inteira, conforme mostra a ilustração.



D50 Region	1- Revenue
AMERICAS	20,645,342
APAC	21,299,582
EMEA	28,055,076

5

Criando e Usando Painéis de Controle

Este capítulo descreve como criar e usar painéis no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele explica também como trabalhar com personalizações salvas, criar páginas de modelo de painel de controle, publicar painéis, criar links para as páginas do painel e trabalhar com livros de resumos.

Vídeo

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São Painéis de Controle?
- Quem Cria e Edita Painéis de Controle?
- O que é o Construtor de Painéis de Controle?
- O que Controla a Aparência de um Painel de Controle?
- Sobre o Estilo ALTA
- Criando Painéis de Controle
- Editando Painéis de Controle
- Adicionando Relatórios do Oracle BI Publisher a Páginas de Painéis de Controle
- Alterando as Propriedades de um Painel de Controle e de suas Páginas
- Alterando as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas do Painel de Controle
- Atrasando a Execução de Páginas do Painel de Controle
- Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle
- Criando Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle
- Editando, Substituindo ou Removendo Layouts Personalizados
- Excluindo Objetos em Páginas do Painel de Controle
- Excluindo Subpáginas de Painéis de Controle
- Excluindo Páginas do Painel de Controle
- Salvando Painéis de Controle com Outros Nomes e em Outros Locais

- Abrindo e Usando Painéis de Controle
- O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?
- Salvando Personalizações
- Aplicando Personalizações Salvas
- Editando Personalizações Salvas
- Limpando a Personalização Atual
- Sobre Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários
- Criando Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários
- Publicando Páginas de Painéis de Controle
- Sobre a Criação de Links para Páginas de Painel
- Criando Links para Páginas do Painel de Controle
- Trabalhando com Livros de Resumos

O que São Painéis de Controle?

Os painéis de controle oferecem views personalizadas de informações corporativas e externas.

Um painel consiste em uma ou mais páginas.

As páginas podem exibir tudo o que você pode acessar ou abrir com um Web browser, incluindo o seguinte:

- Os resultados de análises

  Os resultados de uma análise representam a saída retornada pelo Oracle BI Server que corresponde aos critérios da análise. Ela pode ser mostrada em diversas views, como uma tabela, um gráfico e um gauge. Os usuários podem examinar e analisar resultados, imprimir como PDF ou HTML, salvar como PDF ou exportar para uma planilha.

- Alertas de agentes
- Links de ação e menus do link de ação
- Imagens
- Texto
- Views de pastas no Catálogo de Apresentação do Oracle BI
- Links para Sites
- Links para documentos
- Conteúdo incorporado (como páginas Web ou documentos)
- Relatórios do Oracle BI Publisher

Quando você abre um painel, o conteúdo dele é exibido em uma ou mais páginas. As páginas de painéis de controle são identificadas por guias localizadas na parte

superior do painel. Uma barra de ferramentas na parte superior direita contém botões que permitem a você:

- Editar o painel, caso você tenha as permissões e privilégios apropriados. Consulte O que é o Construtor de Painéis de Controle?
- Exibir várias opções para trabalhar com uma página Painel de Controle, como imprimir a página atual. Consulte Abrindo e Usando Painéis de Controle.

Workflow Típico para Criar Painéis de Controle

Para começar a criar painéis de controle, consulte o workflow típico descrito na seguinte lista:

- Criar diversas análises - Crie análises nas quais você possa criar views que sejam exibidas em um painel de controle.
- Criar um painel de controle - Crie um painel de controle para exibir dados de análises.
- Adicionar conteúdo a uma página de painel de controle - Adicione conteúdo a páginas de painel de controle para exibir itens como views e prompts.
- Adicionar prompts a páginas de painel de controle - Faça isso para orientar no conteúdo das páginas.
- Adicionar páginas a um painel de controle - Você pode adicionar uma ou mais páginas ao painel de controle para exibir os dados de várias maneiras.
- Rechamar definições pessoais para painéis de controle - Crie personalizações que permitam exibir as páginas no estado atual delas ou com suas opções favoritas já selecionadas.

Quem Cria e Edita Painéis de Controle?

A capacidade de criar painéis é controlada pelo privilégio Gerenciar Painel, que é gerenciado pelo administrador.

A edição de painel de controle, que é feita no construtor de painéis de controle, é permitida aos usuários com as permissões e os privilégios apropriados para o painel de controle e os objetos que podem ser adicionados a uma página do painel de controle. Consulte Designando Permissões e Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

O que é o Construtor de Painéis de Controle?

O Construtor de painéis de controle permite a você adicionar páginas a um painel de controle e editá-las nele. Você pode adicionar objetos e controlar o layout de páginas de painéis.

As páginas contêm as colunas e as seções que armazenam o conteúdo de um painel. Cada painel contém pelo menos uma página, que pode estar vazia. As páginas de painéis de controle são identificadas por guias localizadas na parte superior do painel. Várias páginas são utilizadas para organizar o conteúdo. Por exemplo, você pode ter uma página para armazenar resultados de análises que você consulta diariamente, outra que contenha links para Sites de seus fornecedores e uma que se vincule à intranet da sua empresa.

Os objetos que você pode adicionar a uma página de painel incluem:

- **Objetos do painel** — Itens que são utilizados somente em um painel. Exemplos de objetos de painéis são seções para armazenar conteúdo, links de ação e o conteúdo incorporado que é exibido em um quadro de um painel.
- **Objetos de catálogo** — Objetos que você ou outra pessoa salvou no Catálogo de Apresentação do Oracle BI (por exemplo, análises, prompts etc.) e para os quais você tem as permissões apropriadas.

  Em um painel, os resultados de uma análise podem ser mostrados em diversas views, como tabela, gráfico e gauge. (Os resultados de uma análise representam a saída que é retornada pelo Oracle BI Server correspondente aos critérios da análise.) Os usuários podem examinar e analisar os resultados, salvá-los ou imprimi-los, ou ainda exportá-los para uma planilha.

O que Controla a Aparência de um Painel de Controle?

Você pode personalizar a aparência dos painéis de controle de várias maneiras.

A aparência de um painel de controle é altamente personalizável e controlada por diversos atributos.

- **Skins** — Skins definem os recursos de gráficos visíveis e controlam a maneira em que a interface do usuário do Oracle BI EE são exibidas, como cores de fundo, logotipos corporativos e folhas de estilos. Os skins podem ser designados automaticamente aos usuários quando eles fazem log-on. Os administradores podem personalizar o skin padrão e criar novos skins.
- **Estilos** — Os estilos controlam a aparência de um painel e suas diversas views. Em outras palavras, os estilos controlam como os resultados são formatados para exibição, como a cor do texto e dos links, a fonte e o tamanho do texto, as bordas das tabelas e as cores e atributos dos gráficos.

  Estilos e skins são organizados em pastas que contêm Folhas de Estilos em Cascata (arquivos com extensão `.css`). Folhas de estilo em cascata oferecem controle sobre qualquer objeto do Oracle Business Intelligence. Os administradores podem personalizar algumas folhas de estilos e criar outras novas. Os usuários podem substituir alguns elementos de folhas de estilos, como bordas de tabelas e tamanho do texto, ao formatar os resultados da guia Resultados.

  Você pode especificar um estilo para um determinado painel de controle na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle na área Propriedades Gerais usando a lista Estilos.
- **Formatação cosmética** — Afeta a aparência visual dos dados em colunas e níveis hierárquicos, views e colunas e seções em páginas de painel de controle. Consulte O Que é Formatação Cosmética? e Aplicando Formatação a Páginas de Painel.

Sobre o Estilo ALTA

O Oracle BI EE inclui diversos estilos, inclusive ALTA.

Esse estilo fornece uma aparência limpa e consistente entre os produtos do Oracle Business Intelligence e apresenta tendências visuais nítidas, como cores claras, bem como gradientes e tamanhos de borda pequenos. Consulte Personalizando a Interface do Usuário Web do Oracle BI no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Nota: A Oracle recomenda usar o ALTA como ponto de partida, se você estiver planejando criar um novo estilo personalizado.

Criando Painéis de Controle

Você usa o Construtor de painéis de controle para criar (e editar) painéis de controle.

Consulte O que São Painéis de Controle?

1. No cabeçalho global, clique em **Novo** e selecione **Painel de Controle**.
2. Na caixa de diálogo Novo Painel de Controle, informe o nome e a descrição do painel de controle.
3. Selecione o local do painel de controle.
   - Se você salvar o painel de controle na subpasta Painéis de Controle diretamente em `/Pastas Compartilhadas/`*`subpasta de primeiro nível`*, o painel será listado no menu **Painel de Controle** do cabeçalho global. Se você salvá-lo em uma subpasta Painéis de Controle de qualquer outro nível (como `/Pastas Compartilhadas/Vendas/Oriental`), ele não será listado.
   - Se você escolher uma pasta na subpasta Painéis de Controle diretamente em `/Pastas Compartilhadas/`*`subpasta do primeiro nível`* na qual nenhum painel de controle foi salvo, uma nova pasta **Painéis de Controle** será criada automaticamente nessa pasta, na qual salvar o novo painel de controle. Por exemplo, se você escolher uma pasta chamada `/Pastas Compartilhadas/Vendas` na qual nenhum painel foi salvo, uma nova pasta Painéis será criada automaticamente e a entrada Local mudará para `/Pastas Compartilhadas/Vendas/Painéis de Controle`. (Uma nova pasta **Painéis de Controle** não será criada automaticamente se você escolher uma pasta de qualquer outro nível.)
4. Especifique se deseja adicionar conteúdo ao novo painel de controle agora ou posteriormente.
5. Clique em **OK**.
6. Se você tiver especificado adicionar conteúdo:
   - Agora, o novo painel de controle, que contém uma página em branco, é exibido no Construtor de painéis de controle para edição.
   - Posteriormente, um painel vazio é criado (mas não exibido) ao qual você pode adicionar conteúdo mais tarde.

Editando Painéis de Controle

Você pode editar painéis de controle para os quais você possui permissões e privilégios apropriados.

Você pode adicionar ou excluir páginas de painéis de controle, adicionar conteúdo, como colunas e seções, e editar propriedades e definições, como opções de impressão. Por exemplo, você pode adicionar conteúdo a um painel de controle Sales Performance para acompanhar o progresso de sua equipe, adicionando uma análise Brand Revenue do catálogo.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, navegue até o painel de controle a ser editado e clique no link **Editar**.
3. No Construtor de Painéis de Controle, execute uma ou mais das seguintes tarefas, conforme necessário:
   - Adicionar uma página ao painel.
   - Excluir uma página do painel de controle.
   - Adicionar conteúdo.
   - Use as opções disponíveis no botão **Ferramentas** do Construtor de painéis de controle para:
     - Definir propriedades do painel e da página do painel.
     - Especificar definições de impressão e exportação em uma página do painel.
     - Definir os links de relatório de uma página de painel.
     - Especificar se os usuários podem ou não criar personalizações salvas pessoais na página.
     - Publicar a página em um local de painel compartilhado para que você possa compartilhar a página com outros.
     - Definir as propriedades avançadas da página, de forma que você possa definir os parâmetros de navegação para o painel de controle ou sua respectiva página.
4. Execute uma das seguintes etapas a qualquer momento:
   - Para visualizar a página do painel de controle, clique no botão **Visualizar**.
   - Para salvar as alterações, clique no botão **Salvar**.
   - Para sair do Construtor de painéis de controle e retornar ao Painel de Controle, clique em **Executar**.

Adicionando Novas Páginas aos Painéis de Controle

Você pode adicionar novas páginas a painéis.

Por exemplo, você pode primeiro adicionar uma nova página de painel de controle que contenha dados de vendas regionais em uma tabela e em um gráfico de barras. Em seguida, você pode adicionar outra que contenha links para sites de vários concorrentes.

1. Edite o painel de controle.
2. Clique no botão **Adicionar Página do Painel de Controle** no Construtor de Painéis de Controle; em seguida, selecione **Adicionar Página do Painel de Controle**.
3. Na caixa de diálogo Adicionar Página do Painel de Controle, informe um nome e uma descrição para a página e clique em **OK** para ver a nova página como guia no Construtor de Painéis de Controle.

4. Clique no botão **Salvar**.

Após adicionar uma nova página, você pode adicionar conteúdo à mesma.

Adicionando Subpáginas a Painéis de Controle

Você pode adicionar novas subpáginas a painéis de controle.

A adição de subpáginas permite que um segundo nível de informações seja apresentado aos usuários. Por exemplo, você pode primeiro adicionar uma nova página de painel de controle que contenha dados de vendas regionais em uma tabela e em um gráfico de barras. Em seguida, pode adicionar uma subpágina que contenha links para sites de vários concorrentes.

1. Edite o painel de controle.
2. Selecione a página do painel de controle para a qual deseja criar uma subpágina.
3. Clique no botão **Adicionar Página do Painel de Controle** no Construtor de Painéis de Controle; em seguida, selecione **Adicionar Subpágina**.
4. Na caixa de diálogo Adicionar Subpágina, informe um nome e uma descrição para a página e clique em **OK**.

   A página é exibida como subpágina do painel de controle no Construtor de Painéis de Controle.
5. Clique no botão **Salvar**.

Depois de adicionar uma nova subpágina, você pode adicionar conteúdo a ela.

Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle

A adição de conteúdo a um painel de controle permite que os usuários vejam diversos dados organizados em um único local.

Você pode adicionar o seguinte conteúdo aos painéis:

- Objetos do painel, incluindo aqueles que permitem exibir o conteúdo, como colunas e seções, bem como objetos como texto, pastas, links de ação e assim por diante.
- Os objetos que você ou outra pessoa salvou no catálogo de apresentação e cujas permissões apropriadas você possui, como análises, prompts etc.

Por exemplo, pode adicionar conteúdo ao painel de controle Sales Performance recém-criado para rastrear o progresso da sua equipe. Para isso, pode adicionar uma análise Brand Revenue do catálogo.

> **Nota:** A modificação do painel é reservada para usuários com as permissões e os privilégios apropriados.

A adição de um quadro de desempenho para um painel é executada da mesma maneira que a adição de qualquer outra view, incluindo o comportamento de prompt. Arraste e solte a análise que contém a view do quadro de desempenho do catálogo em uma coluna, salve o painel e execute-o para exibir o quadro. Para garantir que um grupo de quadros de desempenho tenha espaços reduzidos, coloque cada quadro de

desempenho em uma seção ou coluna do painel de controle e designe um tamanho fixo para a seção ou coluna para impedir que o quadros se espalhem.

1. Edite o painel de controle.
2. Adicione os objetos a serem incluídos na página. Selecione um objeto no painel Objetos de Painel de Controle ou no painel Catálogo; em seguida, arraste e solte o objeto na área Layout de Página.

   Dica:

   Para localizar um objeto no painel Catálogo, você pode procurar pela pasta do catálogo em que o objeto está armazenado ou pelo painel em que o painel é exibido.

   Para obter informações sobre como adicionar relatórios do Oracle BI Publisher, consulte Adicionando Relatórios do Oracle BI Publisher a Páginas de Painéis de Controle.

   Quando você arrasta e solta um objeto de scorecard na área Layout de Página, a caixa de diálogo Fixações de Dimensão pode ser exibida, onde você fixa (ou define) valores para dimensões de KPI associadas ao objeto de scorecard.
3. Defina as propriedades de cada objeto da forma apropriada. Para isso, passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique no botão **Propriedades**.

   O que é exibido depende do tipo de objeto. Uma caixa de diálogo de propriedades é exibida para alguns objetos. Para outros, um menu de opções é exibido.
4. Clique no botão **Salvar**.

Arrastando e Soltando Objetos na Área de Layout da Página no Construtor de Painéis de Controle

Você pode criar seu layout de página em um painel de controle arrastando e soltando.

Quando você arrastar e soltar objetos na área Layout de Página do Construtor de painel de controle, lembre-se do seguinte:

- Quando você arrasta um objeto na área Layout da Página, uma barra azul é exibida para indicar o local de destino para outro objeto. Quando você passa o mouse sobre um destino válido para soltar o objeto, a borda do contêiner de destino muda para laranja.
- Quando você solta um objeto que não tem um nome na área Layout de Página, ele recebe um nome padrão, como Seção 1, Link 1 e assim por diante. Você pode renomear alguns objetos para designar nomes significativos, descritivos.
- Quando você passa o ponteiro do mouse sobre um objeto que foi solto na área Layout de Página, ele é destacado com uma borda laranja e a barra de ferramentas dele é exibida.
- As colunas são usadas para alinhar conteúdo, enquanto as seções dessas colunas mantêm o conteúdo real. Se você arrastar e soltar um objeto em uma área Layout de Página vazia, ou arrastar e soltar um objeto em uma coluna sem primeiro adicionar uma seção, os contêineres corretos dele serão criados automaticamente. Por exemplo, se você arrastar e soltar uma seção em uma área Layout de Página

vazia, uma coluna será criada automaticamente. Se você arrastar e soltar uma análise, a coluna e a seção serão criadas automaticamente.

- Quando você arrasta e solta uma análise na área Layout de Página, a view composta é mostrada por padrão. Se você quiser mostrar outra view, clique no botão **Propriedades** da análise, selecione **Mostrar View** e selecione a view desejada.
- Quando você arrasta um segundo objeto para uma seção, você pode soltá-lo horizontal ou verticalmente na seção, o que define o layout da seção. Os objetos adicionais que você arrastar e soltar terão esse layout. Para alterar o layout após a sua definição, você pode utilizar os botões **Layout Horizontal** e **Layout Vertical** da barra de ferramentas da seção.

  Nota: Mantenha a fonte do sistema pequena para garantir que o texto de diferentes seções tenha um layout adequado.

- Se você arrastar uma seção de uma coluna para outra, todo o conteúdo dessa seção também será incluído.

Definindo Propriedades Avançadas da Página

Você pode definir propriedades avançadas da página para especificar parâmetros de navegação de entrada que deseja definir na página do painel de controle atual.

Isso permite que você controle como os parâmetros associados às ações de navegação são aplicados. Por exemplo, se um link de navegação tiver um valor de prompt, você poderá escolher o contexto do link de navegação de entrada a ser aplicado a todas as páginas associadas a um painel de controle ou limitar o escopo do contexto do link de navegação de entrada à página inicial.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página cujo escopo dos parâmetros de navegação de entrada você quer definir.
3. Clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades Avançadas da Página**.
4. Na caixa de diálogo Propriedades Avançadas da Página, determine o tipo de navegação que você usa para acessar o painel de controle ou uma página dele.
   - URL com Prompt
   - URL Ir
   - Navegar até o BI Content
5. Execute uma das seguintes ações:
   - Para definir os parâmetros de navegação de entrada e o contexto, de forma que ao acessar esta página do painel de controle o escopo dos parâmetros informados e o contexto fiquem restritos à página inicial, selecione **Página**.
   - Para definir os parâmetros de navegação de entrada para o painel de controle, selecione **Painel de Controle**.
6. Repita a operação para todos os tipos de navegação associados ao painel de controle.

7. Clique em **OK**.

Adicionando Relatórios do Oracle BI Publisher a Páginas de Painéis de Controle

Os relatórios do Oracle BI Publisher adicionam análises configuradas a páginas do painel de controle.

Esta seção descreve como adicionar relatórios do Oracle BI Publisher a páginas de painel. Ela contém os seguintes tópicos:

- Como os Relatórios do Oracle BI Publisher e as Páginas de Painéis de Controle Interagem?
- Adicionando Relatórios a Páginas de Painéis de Controle
- Usando Prompts com Relatórios Parametrizados

Como os Relatórios do Oracle BI Publisher e as Páginas de Painéis de Controle Interagem?

Saiba como os relatórios e as páginas de painel de controle do Oracle BI Publisher podem ser criados para interagir entre si.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Sobre o Oracle BI Publisher e as Páginas de Painéis de Controle
- Sobre como Adicionar Relatórios a Páginas de Painéis de Controle

Sobre o Oracle BI Publisher e as Páginas de Painéis de Controle

Veja estes tópicos para saber mais sobre o Oracle BI Publisher e as Páginas do Painel de Controle.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Interagindo com Relatórios em Páginas de Painel
- Sobre os Livros de Resumos e Impressão de Relatórios do BI Publisher

Para obter informações gerais sobre o BI Publisher, consulte Integração do Oracle BI EE com o Oracle BI Publisher.

Interagindo com Relatórios em Páginas de Painel

Você pode executar, exibir e interagir com um relatório do BI Publisher em uma página de painel.

Quando incluído em uma página de painel, o relatório do BI Publisher pode incluir uma barra de ferramentas capaz de oferecer opções de seleção de um modelo de layout, alteração do formato de saída do relatório do BI Publisher, exportação do relatório do BI Publisher, envio do relatório do BI Publisher para um destino disponível (por exemplo, impressora, fax, e-mail ou FTP), agendamento do relatório do BI Publisher e análise dos dados.

Sobre os Livros de Resumos e Impressão de Relatórios do BI Publisher

Você pode imprimir livro de resumos ou página de painel de controle que contenha um relatório do BI Publisher em formatos limitados.

Se você planeja imprimir uma página de painel que contenha um relatório do BI Publisher ou para incluir a página em um livro de resumos, você deverá observar os pontos a seguir:

- Se você imprimir o livro de resumos como PDF e se o formato de saída do relatório do BI Publisher for PDF, este será impresso após outros objetos na página. Se você imprimir uma página de painel que contenha um relatório do BI Publisher como PDF, mas não faça parte de um livro de resumos, o relatório do BI Publisher não será impresso.
- Se você imprimir a página de painel ou o livro de resumos como MHTML, o relatório do BI Publisher não será impresso.

Sobre como Adicionar Relatórios a Páginas de Painéis de Controle

A adição de relatórios a páginas de painéis de controle permite compartilhar os relatórios com outros usuários.

Você pode adicionar um ou mais relatórios existentes a uma página de painel. A vantagem é poder compartilhar relatórios com outros usuários e agendar a página de painel usando agentes. Um agente envia o painel inteiro ao usuário, incluindo todas as páginas mencionadas pelo relatório.

Ao configurar um agente para uma página de painel que contém um relatório do BI Publisher, assegure-se de que os seguintes critérios sejam atendidos:

- O formato de saída do relatório do BI Publisher deve ser PDF.
- O agente deve estar definido para enviar PDF.

Você pode adicionar relatórios a uma página de painel como conteúdo incorporado e como link. Incorporado significa que o relatório é exibido diretamente na página de painel. O link abre o relatório no BI Publisher com o Oracle BI EE.

Se você modificar o relatório no BI Publisher e salvar as suas alterações, atualize a página de painel para ver as modificações.

Adicionando Relatórios a Páginas de Painéis de Controle

A adição de um relatório a uma página de painel de controle torna o relatório facilmente acessível aos usuários.

Os relatórios consolidam as informações em um único lugar e podem ajudar os usuários a navegar nas informações que eles possam precisar.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página para a qual deseja adicionar um relatório.
3. Selecione um relatório de uma das seguintes maneiras:
   - Selecione o relatório do painel Catálogo e arraste e solte-o em uma seção na página do painel.
   - Para adicionar um relatório em uma página de painel, selecione o relatório na pasta que contém o painel no painel Catálogo.
4. Defina as propriedades do objeto. Para isso, passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área do Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique no botão **Propriedades**.

5. Preencha os campos na caixa de diálogo Propriedades de Relatório do BI Publisher.
6. Clique em **OK** e depois em **Salvar**.
7. Se necessário, adicione um prompt à página de painel de controle para filtrar os resultados de um relatório parametrizado e incorporado.
8. Você também pode programar o painel de controle com um agente.

Usando Prompts com Relatórios Parametrizados

Você pode usar prompts para filtrar os resultados de relatórios do BI Publisher parametrizados e incorporados a fim de mostrar apenas os resultados que correspondem aos critérios do prompt.

Quando você configura um relatório parametrizado incorporado do BI Publisher para exibição on-line, os parâmetros exibem os valores apropriados de uma análise ou de uma conexão direta com uma área de assunto. Entretanto, quando você programa esse mesmo relatório, os parâmetros da análise não podem ser informados e o relatório exibe os valores padrão dos parâmetros da análise. Para uma conexão direta com um relatório programado, os parâmetros são informados e os valores são exibidos corretamente no relatório.

O relatório do BI Publisher pode ser qualquer um dos dois a seguir:

- Um relatório do BI Publisher que recebe seus dados de uma análise do Oracle BI EE. Para esse relatório, filtre as colunas do relatório para **É Solicitado** na análise. Esse tipo de relatório suporta a faixa completa de expressões de prompt.
- Um relatório do BI Publisher que foi criado usando uma conexão direta com uma área de assunto. Consulte Criando Relatórios Usando uma Conexão Direta com uma Área de Assunto no *Guia do Designer de Relatório do Oracle Business Intelligence Publisher*.

1. No BI Publisher, abra o relatório e localize os parâmetros que ele utiliza. Defina um valor padrão para cada parâmetro necessário para que o relatório seja exibido corretamente sem interação do usuário.
2. Crie um novo prompt para cada parâmetro da coluna seguindo essas etapas:
   a. No cabeçalho global, clique em **Novo** e, em seguida, **Prompt do Painel de Controle**.
   b. Selecione a área de assunto que inclua as colunas do relatório ou uma área de assunto cujas colunas mais se aproximem das colunas do relatório.
   c. No painel Definição, clique no botão **Novo**, selecione **Prompt de Coluna** e, em seguida, selecione uma coluna a ser usada para o prompt. Se o relatório do BI Publisher tiver sido criado usando uma conexão direta com uma área de assunto, certifique-se de selecionar a mesma coluna selecionada no relatório do BI Publisher.

   Para obter mais informações sobre a criação de prompts, consulte Prompts em Painéis e Análises.
3. Preencha a caixa de diálogo Novo Prompt: Coluna e clique em **OK**. Verifique as seguintes definições:
   - Defina o campo Operador como **é igual a/está em**.

- Defina uma variável de apresentação com o mesmo nome que o parâmetro do relatório. Ao utilizar nomes de variáveis em prompts, certifique-se de ter digitado as informações corretamente e de que tenha feito a distinção entre letras maiúsculas e minúsculas. Relacione os tipos de dados do parâmetro aos tipos de dados da coluna, se elas não estiverem de acordo com a mesma coluna do banco de dados.
- Se o relatório do BI Publisher foi criado usando uma conexão direta com uma área de assunto, especifique o valor da variável usando o seguinte formato:

  ```
  "Subject Area Name"."Folder Name"."Column Name"
  ```

  Por exemplo:

  ```
  "Sample Sales Lite"."Time"."Per Name Year"
  ```

  Se a coluna estiver em uma pasta aninhada, liste todas as pastas. Por exemplo:

  ```
  "Sample Sales Lite"."Time"."More Time Objects"."Day of Week"
  ```

4. Clique no botão **Salvar Prompt** para salvar o prompt no catálogo de uma pasta compartilhada.
5. Navegue até o painel de controle que contém o relatório parametrizado e clique em **Editar Painel de Controle** .
6. No painel Catálogo do construtor de Painel de Controle, navegue para a pasta que contém o prompt a ser adicionado.
7. Arraste e solte o prompt para a seção da página do painel que contém o relatório.
8. Clique em **Salvar**.

Alterando as Propriedades de um Painel de Controle e de suas Páginas

Você pode alterar as propriedades de um painel e suas páginas.

Especificamente, você pode:

- Alterar o estilo (ou a aparência) e a descrição do painel
- Adicionar prompts com nome ocultos ao painel e a suas páginas.
- Especificar quais links (**Analisar**, **Editar**, **Atualizar**, **Imprimir**, **Exportar**, **Adicionar ao Livro de Resumo** e **Copiar**) serão incluídos na análise no nível de painel. Você pode definir esses links no nível de página de painel de controle e no nível de análise, o que substitui os links definidos no nível de painel de controle. Consulte a caixa de diálogo Links de Relatório.
- Renomear, ocultar, reordenar, definir permissões para e excluir páginas.
- Especificar quais contas podem salvar personalizações compartilhadas e quais podem designar personalizações padrão para páginas e definir permissões de conta.
- Especificar se a opção **Adicionar ao Livro de Resumo** será incluída no menu Opções de Página da página.
- Especificar se a execução de uma página do painel deve ser atrasada.

Para alterar as propriedades de um painel de controle e suas páginas:

1. Edite o painel de controle.
2. Clique no botão **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.

   A caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle é exibida.
3. Faça as alterações de propriedades desejadas e clique em **OK**.
4. Clique no botão **Salvar**.

Alterando as Propriedades de Objetos Adicionados a Páginas do Painel de Controle

Você pode alterar as propriedades de objetos que foram adicionados a uma página de painel de controle no painel Objetos de Painel de Controle e no painel Catálogo.

Você altera as propriedades editando o painel de controle.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página que contém o objeto.
3. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique no botão **Propriedades**.

   O que é exibido depende do tipo de objeto. Uma caixa de diálogo de propriedades é exibida para alguns objetos. Para outros, um menu de opções é exibido.
4. Faça as alterações de propriedade que você deseja.
5. Clique no botão **Salvar**.

Atrasando a Execução de Páginas do Painel de Controle

Talvez você queira atrasar a execução das páginas do painel de controle por vários motivos, como apresentar dados somente quando atuais ou com interação do usuário.

Você pode atrasar a execução de páginas do painel de controle, se permitido em sua organização. Isso é útil, por exemplo, se você deseja:

- Melhorar o desempenho gerando consultas apenas quando os dados reais forem necessários
- Permitir que os usuários finais especifiquem valores do prompt (em vez de usar valores de prompt padrão) antes que o conteúdo da análise seja exibido em uma página do painel

Quando a execução de uma página do painel for atrasada, o conteúdo real das análises não será carregado. Em vez disso:

- Uma mensagem é exibida na parte superior da página, indicando que ela não está totalmente carregada. Ela também instrui o usuário final a selecionar valores de prompt e clicar em **Continuar** . Um clique em **Continuar** recarrega o conteúdo da página usando os valores de prompt que o usuário final especifica. Se o usuário final não especificar qualquer valor de prompt, os valores padrão serão usados.
- As informações estáticas sobre os objetos que não foram carregados são exibidas, incluindo o nome do objeto, um ícone que representa a view do objeto, o nome da view e a descrição do objeto (se disponível).

- No menu Opções da Página (exibida no botão **Opções de Página** na barra de ferramentas da página Painel), todas as opções, exceto a opção **Editar Painel**, são desativadas.
- O botão **Aplicar** nos prompts do painel de controle não é exibido. Em vez disso, todos os valores do prompt serão aplicados automaticamente quando o usuário final clicar no botão **Continuar**.

Embora o conteúdo das análises não seja carregado na página do painel de controle, outros objetos (como prompts do painel de controle, conteúdo incorporado, texto etc) são carregados.

Oracle BI EE memoriza se a execução de uma página estava atrasada. Quando um usuário visita a mesma página novamente no mesmo contexto, a página inteira será carregada (em vez de atrasar a execução) se a página tiver sido carregada anteriormente.

O administrador pode controlar a exibição da caixa **Avisar antes de Abrir**. Consulte Alterando Manualmente os Padrões de Definição de Apresentação no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Para atrasar a execução de uma página do painel:

1. Edite o painel de controle.
2. Clique em **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle, localize a página na área Páginas do Painel de Controle e selecione **Avisar antes de Abrir** .
4. Clique em **OK**.
5. Clique em **Salvar**.

Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle

O layout de uma página de painel de controle pode ser especificado para impressão ou exportação.

Você poderá criar layouts personalizados para imprimir e exportar páginas de painel, se isso for permitido em sua organização:

- Os layouts de impressão personalizados permitem que os usuários finais produzam conteúdo de painel impresso de alta qualidade. Consulte Imprimindo Páginas do Painel de Controle.
- Os layouts de exportação personalizados permitem que os usuários finais exportem conteúdo de painel personalizado para o Excel. Consulte Sobre Exportando Painéis de Controle e Páginas do Painel de Controle.
- Consulte Criando Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle.

Quando você cria um layout personalizado:

- A página do painel é exportada para o BI Publisher e os itens a seguir são gerados automaticamente:

  - Um Relatório do BI Publisher com um layout baseado no layout do painel exportado
  - Um modelo de dados para recuperar dados dos componentes da página do painel

- O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser com o layout autogerado exibido em miniatura. O editor de relatório permite que você edite ou exclua o layout, ou adicione um novo layout.

Depois que os layouts personalizados forem salvos no BI Publisher, eles ficarão disponíveis para essa página de painel de controle e aparecerão na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados da caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.

Você então disponibiliza para os usuários finais os layouts personalizados que criou (no menu Imprimir ou Exportar para o Excel de uma página do painel de controle) selecionando-os na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados da caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação.

Em seguida, disponibiliza para os usuários finais os layouts personalizados que você criou usando as seguintes opções na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados da caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação:

- **PDF** — Selecionar essa opção disponibiliza o layout personalizado no menu Imprimir de uma página de painel.
- **Excel** — Selecionar essa opção disponibiliza o layout personalizado no menu Exportar para o Excel de uma página de painel.

  A análise e o tamanho da fonte do painel está em pixels, enquanto o tamanho da fonte do Excel está em pontos. No entanto, quando você exporta de uma análise ou de um painel de controle para o Excel, o tamanho da fonte diminui para 75% do tamanho da fonte da análise ou do painel de controle.

  O formato do cabeçalho da tabela padrão no Excel é Quebra de Texto Automática. Para alterar as definições de Quebra Automática do título da tabela:

  1. No Título, clique em **Editar View**.
  2. À direita do campo Título, clique em **Título**.
  3. Na página Formatar Título, desmarque a opção **Quebrar Texto Automaticamente** e clique em **OK**.

Se você excluir o modelo de dados ou o layout manualmente do Oracle BI Presentation Catalog, o relatório do BI Publisher associado não funcionará mais e os layouts personalizados não estarão mais disponíveis. Se você excluir uma análise, o modelo de dados e o layout estarão disponíveis, mas falharão quando forem executados.

Ao criar layouts personalizados, esteja ciente de que algumas personalizações e views podem não ser suportadas no BI Publisher. Entre alguns dos itens não suportados estão colunas hierárquicas, quadros de desempenho, views de mapa, views de grade e prompts de painel. Se um item não for suportado, ele será removido do layout e uma mensagem será exibida com o motivo de ele não ser suportado.

Itens Não Suportados durante a Utilização de Layouts de Impressão Personalizados

Layouts de impressão personalizados suportam um conjunto limitado de itens.

Os itens a seguir não são suportados no BI Publisher ao usar um layout de impressão personalizado para imprimir uma página de painel:

- Views de Seletor de Coluna
- Views de Criação de Segmento
- Views de Criação de Lista de Destino
- Views de gráfico de funil
- Views de legenda
- Views de SQL Lógica
- Views de mapa
- Views de narrativa
- Views de Mosaico de Desempenho
- Views de letreiro digital
- Views de grade, incluindo micrográficos
- Views de Seletor de View
- Estes tipos de views de indicador:
  - Lâmpada
  - Barra Vertical
  - Barra Horizontal
- Estes tipos de views de gráfico:
  - Gráficos de pizza com várias medidas; em vez de uma fatia distinta ser exibido para cada medida
  - Gráficos de Linha de Série de Tempo
  - Gráficos de dispersão
  - Gráficos em cascata
- Estas definições de gráfico na caixa de diálogo Propriedades do Gráfico:
  - Na guia Geral: **Zoom e Rolagem**.
  - Na guia Estilo: definições de formatação condicional.
  - Na guia Escala: todas as definições.
  - Na guia Títulos e Labels, as seguintes definições de formatação:
    * **Truncar** na guia Opções de Exibição da caixa de diálogo Item de Formato de Fonte para o título do gráfico e os títulos dos eixos.
    * **Tratar Números como**, **Formato Negativo** e **Usar Separador de Milhar** na guia Formato de Número da caixa de diálogo Formato: Item para labels de eixo vertical e marcadores de dados e **Casas Decimais** na guia

Formato de Número da caixa de diálogo Formato: *Item* para labels de eixo vertical.

* **Orientação do Label** na guia Opções de Exibição da caixa de diálogo Formato: *Item* para labels de eixo vertical e labels de eixo horizontal e **Abreviar** na guia Opções de Exibição da caixa de diálogo Formato: *Item* para labels de eixo vertical.

- Colunas hierárquicas.
- Formatação de colunas do painel de controle.
- Prompts de painel de controle.
- Tabela dinâmica ou prompts da tabela.
- Borda do prompt em uma view.
- Colunas do painel que foram congelados.

  Você pode usar a opção Congelar Coluna no menu Propriedades da Coluna para congelar uma coluna em uma borda (superior ou esquerda) do layout de um painel.

- Um tamanho fixo especificado para uma coluna ou seção de painel.

  Especifique um tamanho fixo definindo a opção **Tamanho** na área Opções de Formatação Adicionais das caixas de diálogo Propriedades de Seção e Propriedades de Coluna.

- Cabeçalhos fixos de linhas e colunas em uma tabela ou tabela dinâmica.

  Você pode especificar cabeçalhos fixos selecionando **Cabeçalhos fixos com conteúdo de rolagem** como o método a ser usado para procurar dados. Consulte a guia Estilo da caixa de diálogo Propriedades de Tabela, Propriedades de Tabela Dinâmica e a guia Geral da caixa de diálogo Propriedades de Grade.

- A funcionalidade de agrupamento para os gráficos de bolhas (obtida pelo destino de soltura Bolhas), gráficos de dispersão (obtida pelo destino de soltura Pontos) e os gráficos de pizza (obtida pelo destino de soltura Pizza).

Também é necessário estar ciente do seguinte comportamento de objeto esperado no BI Publisher: tabelas dinâmicas são expandidas.

Criando Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle

Você pode criar layouts personalizados para imprimir e exportar páginas de painel de controle.

Você pode criar um ou mais layouts personalizados para páginas do painel de controle quando elas são impressas ou exportadas. Consulte Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle.

O administrador pode controlar a exibição do componente **Layouts de Impressão e Exportação Personalizados**. Consulte Ativando a Capacidade de Exportar Páginas de Painel de Controle para o Oracle BI Publisher no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

1. Edite o painel de controle.

2. Navegue até a página do painel.
3. Clique no botão **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**.
4. Na caixa de diálogo Imprimir e Exportar, clique no botão **Layouts de Impressão e Exportação Personalizados** e selecione **Criar Layouts**. O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto em uma nova janela do browser com o layout autogerado exibido em miniatura.
5. No BI Publisher:
   a. Edite o layout, conforme desejado e salve-o.
   b. Crie layouts adicionais conforme o desejado.
   c. Saia do BI Publisher.
6. Para disponibilizar aos usuários finais layouts personalizados da página do painel de controle, exiba a caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação clicando no botão **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**.
7. Para cada layout personalizado na área Layouts de Impressão e Exportação Personalizados que você deseja disponibilizar, selecione:
   - **PDF** para disponibilizar o layout no menu Imprimir de uma página de painel.
   - **Excel** para disponibilizar o layout personalizado no menu Exportar para o Excel de uma página de painel.
8. Clique em **OK**.
9. Salve o painel de controle.

Editando, Substituindo ou Removendo Layouts Personalizados

É possível editar, substituir ou remover layouts personalizados que você criou.

Por exemplo, convém remover um layout de impressão personalizado se a página do painel à qual o layout está associado for alterada.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página do painel.
3. Clique no botão **Ferramentas** e selecione **Opções de Impressão e Exportação**. A caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação é exibida.
4. Clique no botão **Layouts de Impressão e Exportação Personalizados** e selecione uma das seguintes opções:
   - **Criar e Editar Layouts** - Uma advertência é exibida para informar que os layouts existentes talvez não funcionem adequadamente, se a página do painel foi modificada. Responda à advertência como segue:
     – Selecione **Manter layouts existentes** para manter os layouts existentes. O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto, permitindo editar os layouts.
     – Selecione **Remover layouts existentes e criar novos layouts** para remover os layouts existentes e criar novos. O Editor de Relatório do BI Publisher é aberto, permitindo criar novos layouts.

- **Substituir Layouts** — Uma advertência é exibida para relatar que os layouts existentes serão substituídos. Confirme se você deseja substituir os layouts existentes. Se você clicar em **OK**, o modelo de dados existente e o relatório do BI Publisher serão excluídos e novos serão gerados automaticamente, e o Editor de Relatório do BI Publisher é aberto, possibilitando criar novos layouts.
- **Remover Layouts** - Uma advertência é exibida. Confirme se você deseja remover todos os layouts existentes. Se você clicar em **OK**, todos os layouts (bem como o relatório e o modelo de dados do BI Publisher associados) serão removidos.

5. Ao terminar de editar, substituir ou remover layouts personalizados, clique em **OK** na caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação para fechá-la.
6. Salve o painel de controle.

Excluindo Objetos em Páginas do Painel de Controle

Se você adicionar um objeto que você decidir mais tarde que não o deseja, você poderá excluí-lo.

Por exemplo, você pode excluir a análise Brand Revenue do último ano do painel de controle Sales Performance e substituí-la pela análise do ano atual.

Tenha os pontos a seguir em mente ao excluir objetos:

- Ao excluir um objeto que contém outros objetos, como coluna ou seção, você também exclui todos os objetos desse contêiner.
- Quando você exclui uma coluna, outras colunas da página podem ser redimensionadas automaticamente para manter o alinhamento de coluna.
- Para objetos que são salvos no catálogo, o objeto é excluído apenas da página de painel. Ele não é excluído do catálogo. Os usuários com as permissões apropriadas podem editar o conteúdo do catálogo. Consulte Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página que contém o objeto a ser excluído.
3. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique no botão **Excluir**.

Excluindo Subpáginas de Painéis de Controle

Você pode excluir subpáginas de painéis de controle.

A exclusão de uma subpágina do painel de controle remove a subpágina e todo o seu conteúdo.

1. Edite o painel de controle.
2. Selecione a página do painel de controle da qual deseja excluir uma subpágina.
3. Clique no botão **Ferramentas** no Construtor de Painéis de Controle e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
4. Na área Páginas do Painel de Controle da caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle, selecione a subpágina que você deseja excluir e clique no botão **Excluir** na barra de ferramentas da área Páginas do Painel de Controle.

5. Na caixa de diálogo Confirmar Exclusão, clique em **Sim**.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle para excluir a subpágina da página Painel de Controle.

Excluindo Páginas do Painel de Controle

Se você quiser começar novamente a criar uma página de painel de controle ou simplesmente removê-la, poderá excluí-la.

Você pode excluir:

- A página de painel atual
- Uma ou mais páginas de painel de controle na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle

Excluindo a Página do Painel de Controle Atual

Você pode excluir a página do painel de controle atualmente visível.

Enquanto trabalha em uma página do painel de controle, você pode excluí-la.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página a ser excluída.
3. Clique no botão **Excluir Página Atual**.
4. Confirme a exclusão.

Excluindo Uma ou Mais Páginas do Painel de Controle

Você pode excluir uma ou mais de uma página de painel de controle de uma vez.

A exclusão de páginas do painel de controle permite que você mantenha apenas os painéis de controle mais relevantes para os usuários.

1. Edite o painel de controle.
2. Clique no botão **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle, para cada página a ser excluída:
   a. Na área **Páginas do Painel de Controle**, selecione a página.
   b. Clique em **Excluir** na barra de ferramentas Páginas do Painel de Controle.
   c. Confirme a exclusão.
4. Clique em **OK**.

Salvando Painéis de Controle com Outros Nomes e em Outros Locais

Os painéis de controle podem ser salvos com nomes alternativos e em vários locais.

Você pode salvar um painel de controle:

- Com outro nome

  O novo nome do painel de controle não deve existir na pasta de destino; caso contrário, a operação de salvamento falhará.

- Em qualquer lugar no Catálogo de Apresentação do Oracle BI

  Se você salvar o painel de controle na subpasta Painéis de Controle diretamente em `/Pastas Compartilhadas/subpasta de primeiro nível`, o painel será listado no menu **Painel de Controle** do cabeçalho global. Se você salvá-lo em uma subpasta Painéis de Controle de qualquer outro nível (como `/Pastas Compartilhadas/Vendas/Oriental`), ele não será listado. O painel de controle também não será listado se você o salvar em uma subpasta na subpasta Painéis de Controle, como `/Pastas Compartilhadas/Vendas/Painéis de Controle/Oriental`.

  Se você escolher uma pasta na subpasta Painéis de Controle diretamente em `/Pastas Compartilhadas/subpasta do primeiro nível` na qual nenhum painel de controle foi salvo, uma nova pasta **Painéis de Controle** será criada automaticamente nessa pasta, na qual salvar o novo painel de controle. Por exemplo, se você escolher uma pasta chamada `/Pastas Compartilhadas/Vendas` na qual nenhum painel foi salvo, uma nova pasta Painéis será criada automaticamente e a entrada Local mudará para `/Pastas Compartilhadas/Vendas/Painéis de Controle`. (Uma nova pasta **Painéis de Controle** não será criada automaticamente se você escolher uma pasta de qualquer outro nível.)

1. Edite o painel de controle.
2. Clique no botão **Salvar Painel de Controle como** para exibir uma caixa de diálogo, na qual você especificará os critérios de salvamento.

Abrindo e Usando Painéis de Controle

Os painéis de controle fornecem um meio de os usuários acessarem análises de dados em diversos formatos.

Você pode adicionar quase todos os objetos aos painéis de controle.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.
2. Navegue até o painel de controle para abri-lo e clique no link **Abrir**.

   O painel de controle é aberto na primeira página Painel de Controle. Se nenhum conteúdo tiver sido adicionado, uma mensagem de notificação de página de painel de controle vazia será exibida.

3. (opcional) Execute uma das tarefas a seguir:

   - Exiba o painel de controle no Construtor de painéis de controle para edição.
   - Navegue entre as páginas do painel de controle clicando nas guias de páginas.
   - Imprima uma página. Consulte Sobre os Livros de Resumos e Impressão de Relatórios do BI Publisher.
   - Atualize uma página.

     Execute essa tarefa para garantir que a operação de atualização ignore as informações salvas no cache do Oracle BI Presentation Services e seja enviada ao Oracle BI Server para processamento.

     Quando você seleciona uma análise ou um painel de controle específico, o Presentation Services verifica seu cache para determinar se os resultados idênticos foram solicitados recentemente. Se esse for o caso, o Presentation Services retornará os resultados mais recentes, evitando, assim, o processamento desnecessário pelo BI Server e pelo banco de dados de back-

end. Se esse não for o caso, a análise será enviada ao BI Server para processamento. Não é possível forçar a análise além do cache do BI Server.

Os administradores podem configurar definições de cache que controlem o que é armazenado no cache e por quanto tempo. Consulte Gerenciando Ajuste de Desempenho e Cache de Consulta no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- Adicione uma página a um livro de resumos. Para obter informações, consulte Adicionando Livros de Resumos Novos ou Existentes.
- Crie um link de bookmark ou um link com prompt para a página. Consulte Sobre a Criação de Links para Páginas de Painel e Criando Links para Páginas do Painel de Controle.
- Aplique personalizações salvas. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel? e Aplicando Personalizações Salvas.
- Edite personalizações salvas. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel? e Editando Personalizações Salvas.
- Salve as personalizações atuais. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel? e Salvando Personalizações.
- Limpe as personalizações atuais. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel? e Limpando a Personalização Atual.

Você pode usar atalhos do teclado em um painel de controle. Consulte Atalhos de Teclado para Oracle BI EE e Oracle BI Publisher.

O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?

Personalizações salvas permitem que os usuários salvem e exibam posteriormente páginas de painel no estado atual e com as opções usadas com mais frequência ou favoritas de itens como filtros, prompts, classificações de coluna, drill-downs de análises e expansão e redução de seção.

Ao salvar personalizações, os usuários não precisam fazer essas escolhas manualmente toda vez que acessam a página de painel.

Os usuários com as permissões apropriadas e os direitos de acesso a painéis podem executar as seguintes atividades:

- Salvar várias combinações de opções como personalizações salvas, para uso pessoal ou para uso por outros.
- Especificar uma personalização salva como padrão para uma página de painel de controle, para uso pessoal ou de outros.
- Alternar entre personalizações salvas.

Consulte Aplicando Personalizações Salvas, Limpando a Personalização Atual, Salvando Personalizações, e Editando Personalizações Salvas.

Exemplos de Cenários de Criação e Uso de Personalizações Salvas

Existem vários casos em que você talvez queira criar personalizações salvas.

Esta seção descreve dois cenários de exemplo que descrevem a criação e o uso de personalizações salvas.

- Cenário 1: Personalizações Salvas Criadas por um Grupo para Uso de Outros
- Cenário 2: Personalizações Salvas Criadas para Uso de um Usuário Individual

Cenário 1: Personalizações Salvas Criadas por um Grupo para Uso de Outros

Talvez você queira salvar as personalizações de um grupo para que elas possam ser usadas por outros grupos ou usuários.

Um grupo de TI de uma empresa de bens de consumo cria um painel mestre que contém o conteúdo que vários grupos de produtos precisam exibir. O painel contém filtros e prompts a partir dos quais os membros dos grupos de produtos normalmente fazem personalizações para exibir resultados relevantes.

O painel mestre contém duas análises, uma que mostra vendas para as regiões leste, oeste, norte e sul e outra que mostra todos os produtos enviados a essas regiões. A análise de vendas por região contém um prompt que permite aos usuários selecionar determinada região. A análise de todos os produtos enviados contém um filtro que permite aos usuários selecionar produtos.

Um consultor de TI personaliza a view do grupo de produtos Fizzy Brands para cada região. Ele primeiro seleciona a região leste e os produtos Fizzy Brand nos filtros e prompts do painel e, em seguida, salva essas opções como uma personalização que pode ser compartilhada por outros usuários. O consultor então designa essa personalização como personalização de view padrão para os membros do grupo da região leste que vende produtos Fizzy Brand. Ele repete esse processo para as regiões oeste, norte e sul.

Quando um representante de vendas dos produtos Fizzy Brands para a região ocidental acessa o Oracle Business Intelligence e exibe o painel de controle, ele inicialmente vê informações de vendas e remessas com base nas opções de região e produto designadas como personalização de view default desse grupo. Todos os representantes de vendas desse grupo que normalmente fariam escolhas idênticas de região e produto não precisam mais fazer isso.

Cenário 2: Personalizações Salvas Criadas para Uso de um Usuário Individual

Personalizações podem ser usadas por um usuário específico com necessidades exclusivas.

Um painel de negócios do usuário contém dois relatórios, um que mostra as vendas para todas as regiões e outro que mostra todos os produtos enviados. Cada relatório contém um prompt, permitindo ao usuário selecionar uma determinada região e um determinado produto. O usuário seleciona a região oriental e o produto Fizzy Brands. O painel de controle é atualizado para mostrar ao usuário essa view dos dados. O usuário salva essa view como personalização, indica que a personalização é para uso pessoal e que é a personalização padrão que o usuário deseja ver ao exibir o painel de controle. Então, esse usuário cria combinações adicionais dos conjuntos de produtos e região em que o usuário está mais interessado e salva as mesmas para recuperação posterior. O usuário também pode acessar personalizações que foram salvas pelo grupo de TI como personalizações compartilhadas. Para exibir as vendas da região ocidental para Fizzy Brands, o usuário clica no botão **Opções da Página**, seleciona **Aplicar Personalizações Salvas** e seleciona a view com o nome Vendas em Dólar, Região Ocidental, Fizzy Brands. O painel de controle será atualizado com a nova view dos dados.

Salvando Personalizações

Você pode salvar a personalização para uso próprio ou de outros.

Pode também especificar se a personalização será padrão para uma página do painel de controle, para você ou outros. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?

1. Abra o painel em que deseja salvar a personalização.
2. Navegue até a página em que deseja salvar uma personalização.
3. Faça suas personalizações.
4. Clique no botão **Opções da Página** na página do painel de controle selecione **Salvar Personalização Atual**.
5. Na caixa de diálogo Salvar Personalização Atual, informe um nome descritivo para a personalização.
6. Especifique para quem a personalização será salva:
   - Para salvar a personalização para uso pessoal, selecione **Para Mim**.
   - Para salvar a personalização para uso de outros, selecione **Outros** e, em seguida, clique em **Definir Permissões** para exibir a caixa de diálogo Permissões e Padrões de Personalização Salva, na qual você especificará as contas que têm permissão para usar a personalização e se ela será padrão para as contas.
7. Se preferir, para designar essa personalização como padrão, selecione **Tornar isto meu padrão para esta página**.
8. Clique em **OK**.

Aplicando Personalizações Salvas

Você pode aplicar personalizações que salvou para uso próprio ou que foram salvas por alguém mais para você usar.

Aplique também personalizações para seu uso que foram salvas por outra pessoa. Por exemplo, você pode aplicar uma personalização compartilhada da Equipe de Vendas que foi criada para exibição personalizada de uma análise Brand Revenue pelos membros da equipe de vendas. Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?

1. Abra o painel em que deseja aplicar uma personalização salva.
2. Navegue até a página que contém a personalização que deseja aplicar.
3. Clique no botão **Opções da Página** e selecione **Aplicar Personalização Salva**.

   Suas personalizações pessoais salvas, se houver, serão mostradas no início da lista. As personalizações compartilhadas salvas serão listadas a seguir. A personalização padrão atual será mostrada em negrito.
4. Clique em uma personalização salva da lista para aplicá-la à página do painel de controle.

Editando Personalizações Salvas

Você pode renomear personalizações, alterar qual delas será utilizada como padrão, alterar as permissões daquelas que foram compartilhadas com outros e excluí-las.

Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?

1. Abra o painel em que deseja editar uma personalização.
2. Navegue até a página que contém a personalização que deseja editar.
3. Clique no botão **Opções da Página** na página do painel de controle e selecione **Editar Personalizações Salvas**.
4. Na caixa de diálogo Editar Personalizações Salvas, renomeie as personalizações, altere aquela que será usada como padrão, altere as permissões daquelas que foram compartilhadas com outros e exclua personalizações, conforme apropriado.
5. Clique em **OK**.

Limpando a Personalização Atual

Você pode limpar a sua personalização atual caso decida que as opções de itens como filtros, prompts, classificações de colunas, drills em análises e maximização e minimização de seção não são o que você deseja.

Por exemplo, você pode limpar uma personalização que contrai a exibição da análise Brand Revenue.

Consulte O Que São Personalizações Salvas para Páginas de Painel?

- Clique no botão **Opções da Página** na página do painel e selecione **Limpar Minha Personalização**.

Sobre Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários

A primeira página do painel de controle que os novos usuários veem é uma página de modelo de painel de controle.

As páginas de modelo do painel de controle são páginas do painel que são usadas para preencher os painéis pessoais (Meu Painel de Controle) de novos usuários em log-in inicial. Isso permite que os usuários vejam uma ou mais páginas do painel de controle com conteúdo, em vez de um painel vazio, quando fazem log-in pela primeira vez. Ele também fornece aos usuários um ponto de partida para criar suas próprias páginas de painel.

Como as Páginas de Modelos de Painéis Funcionam

Você cria páginas de modelo de painel de controle para os usuários em painéis de controle com um nome designado (por padrão, o nome designado é **padrão**) e que você salvou nas subpastas de `/Pastas Compartilhadas`.

Quando um novo usuário faz log-in pela primeira vez, o Oracle BI EE pesquisa páginas de modelo de painel em todos os painéis com o nome designado, copia todas as páginas de modelo de painel para as quais o usuário tem permissão na pasta Meu Painel do usuário e as exibe nessa mesma pasta.

Se um usuário tiver permissões para as páginas de modelo de painel em diversos painéis, o Oracle BI EE copiará todas as páginas de modelo desses painéis na pasta Meu Painel do usuário e as exibirá em ordem alfabética por nome no painel do usuário. Se duas páginas tiverem o mesmo nome, o nome de uma das páginas será prefixado com o nome da pasta na qual o painel foi salvo.

Onde o Oracle BI EE Pesquisa Páginas de Modelos de Painéis

Por padrão, o Oracle BI EE pesquisa páginas de modelo de painel de controle em todos os painéis de controle chamados **padrão** e salvos nas subpastas de `/Shared`

`Folders`. Ele só pesquisa subpastas em `/Shared Folders` (por exemplo, `/Shared Folders/Finance`) e não a hierarquia inteira (por exemplo, não `/Shared Folders/Finance/Div1`.)

Se sua organização tiver designado um nome diferente de **padrão** para os painéis de controle que contêm páginas de modelo, o Oracle BI EE procurará páginas de modelo nos painéis de controle com esse nome (por exemplo, **Modelos**) em vez de **padrão** nas subpastas de `/Shared Folders`.

Para designar um nome diferente de **padrão** para painéis de controle que contenham páginas de modelo, seu administrador deve definir o elemento **DefaultName** no arquivo `instanceconfig.xml`. Consulte Alterando Manualmente as Definições de Apresentação no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Como os Usuários Podem Trabalhar com Páginas de Modelos de Painéis

As páginas de modelo de painel de controle fornecem um ponto de partida predefinido para criar páginas personalizadas de painel de controle.

Os usuários podem utilizar páginas de modelo de painel das seguintes formas:

- Como ponto de partida para criar suas próprias páginas de painel.

  Os usuários podem alterar qualquer conteúdo presente nessas páginas de modelo de painel. Toda alteração feita no conteúdo é feita nas cópias locais das páginas de modelo de painel nas pastas Meu Painel dos usuários, e não nas páginas de modelo de painel originais.

- Como exemplos de páginas adicionais que eles talvez queiram criar.

Se os usuários excluírem de seus painéis uma página de modelo do painel de controle, não poderão tornar a preencher Meu Painel com a página. Entretanto, se os usuários excluírem Meu Painel de Controle inteiramente, quando fizerem log-in novamente ou navegarem para Meu Painel de Controle novamente, ele será recriado com todas as páginas de modelo de painel de controle mais recentes.

Criando Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários

Você pode criar páginas de modelo de painel para os usuários de modo que eles vejam uma ou mais páginas de painel com conteúdo, em vez de um painel vazio, quando fazem log-in pela primeira vez.

Para obter mais informações sobre páginas de modelo de painel de controle, consulte Sobre Páginas de Modelo de Painel para Novos Usuários.

Os usuários só terão acesso ao conteúdo para o qual eles tiverem as permissões apropriadas. Se mais tarde você alterar o conteúdo ou as permissões do painel, as alterações só terão efeito para novos usuários no primeiro log-in, não para os usuários cujo Meu Painel foi preenchido com as páginas de modelo de painel.

1. Crie um ou mais painéis para incluir as páginas de modelo de painel. Para cada painel, especifique o seguinte:

   - No campo **Nome**, especifique `padrão`, a menos que sua organização tenha designado outro nome para painéis de controle com páginas de modelo de painel; nesse caso, informe o nome que sua organização designou.

- Na caixa **Local**, selecione uma pasta Painel de Controle em uma subpasta de `/Pastas Compartilhadas`; por exemplo, `/Pastas Compartilhadas/Finanças/Painéis de Controle`.

2. Crie uma ou mais páginas de painel e adicione conteúdo às páginas.
3. Designe permissões no painel para permitir acesso de leitura a todos os usuários cujo Meu Painel você deseja preencher com as páginas de painel.

Publicando Páginas de Painéis de Controle

Você pode publicar uma página de painel em um local de painel compartilhado para poder compartilhar a página com outros.

Quando você publica uma página de painel:

- O conteúdo pessoal (como análises, prompts etc.) é copiado em um local designado que você especifica e as referências são atualizadas conforme apropriado.
- As referências a conteúdo compartilhado são retidas.
- Se você fez alterações na página, mas não as salvou, as alterações não salvas são publicadas com as alterações salvas.
- Verifique se os outros usuários que podem exibir página de painel publicada têm os privilégios apropriados para os objetos da página. Por exemplo, se a página contiver um relatório do BI Publisher, os usuários deverão ter o privilégio apropriado para ver esse relatório.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue para a página a ser publicada.
3. Clique em **Ferramentas** e selecione **Publicar Página no Painel**.
4. Na caixa de diálogo Publicar Página no Painel de Controle, especifique o nome do painel de controle de destino no campo **Painel de Controle**.
5. Se a advertência Publicar Página de Painel de Controle for exibida para indicar que existe conteúdo (como página, análises, prompts etc.) no local de destino, clique em:
   - **OK** para continuar com a operação de publicação e substituir o conteúdo existente.
   - **Cancelar** para interromper a operação de publicação e não substituir o conteúdo existente.
6. Clique em **OK**.

   A página de painel é copiada no local de destino.

Sobre a Criação de Links para Páginas de Painel

Os links para as páginas do painel de controle permitem que outros acessem os dados facilmente.

Você poderá criar links para páginas de painel, se sua organização permitir. Isso permite que você, por exemplo, salve um link como bookmark ou copie e envie um

link para outros usuários por e-mail. Consulte Criando Links para Páginas do Painel de Controle.

Há dois tipos de links que você pode criar — de bookmark e com prompt. As seções a seguir descrevem esses links:

- O que São Links de Bookmarks?
- O que São Links com Prompt?

O que São Links de Bookmarks?

Você pode criar um link para uma página do painel de controle e seus estados.

Um link de bookmark é um URL que captura o caminho para uma página do painel e todos os aspectos do estado da página, por exemplo:

```
http://localhost/10.1.3.2/saw.dll?Dashboard&_scid=7ndOC-SjmWo&PortalPath=%2Fusers
%2Fadministrator
%2F_portal&Page=p2&PageIdentifier=7fsg0r2sdssvgen4&BookmarkState=r78an1mbj0fj4lmqhdjf
ndvvai
```

Depois de criar um link de bookmark, você pode:

- Salvar o link como um marcador, de forma que você possa retornar exatamente para o conteúdo da mesma página posteriormente.
- Copiar e enviar o link a outros usuários que poderão, então, exibir o mesmo conteúdo que você está visualizando, contanto que tenham as mesmas permissões que você e acesso à página.

Quando você cria um link de bookmark, o estado de uma página do painel é salvo no catálogo como um objeto de bookmark oculto pelo tempo que a organização especifica. O padrão é 30 dias. Consulte o administrador para saber o tempo que a organização especifica. Como o estado de uma página do painel é salvo quando você cria um link de bookmark, você pode continuar para modificar o conteúdo da página após criar o link.

O que São Links com Prompt?

Links com prompt levam a apresentações simplificadas de painéis de controle.

Um link com prompt captura o caminho para uma página do painel e para uma apresentação simplificada dos prompts do painel, por exemplo:

```
<Content Path>&Action=Navigate&col1="Products"."P1  Product"&val1="Bluetooth
Adaptor"&psa1="A - Sample Sales"
```

Quando você cria um link com prompt, você pode manipular o link de forma manual ou programada, adicionando valores diferente aos prompts. Com um link solicitado, você não pode capturar todos os aspectos do estado da página, como é possível com um link de bookmark. Isso ocorre porque você não pode replicar o estado exato de parâmetros diferentes de prompt.

Um URL que captura o caminho para uma página do painel de controle e uma apresentação simplificada dos prompts de painel de controle também podem ser criados manualmente, em vez de criados por um link com prompt. Consulte Descrição de Serviços e Métodos no Oracle BI EE Web Services no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Consulte Sintaxe Básica de Links com Prompt, Parâmetros para Links com Prompt e Diretrizes para Manipular Links com Prompt.

Sintaxe Básica de Links com Prompt

Links com prompt devem seguir as regras de sintaxe básica.

A sintaxe básica de um link com prompt é a seguinte:

```
<Content Path>&Action=Navigate&col1&op1&val1&col2&op2&val2&var3&op3&val3…
```

onde Caminho do Conteúdo é qualquer um destes URLs de base:

```
http://<obiee url path>/saw.dll?Dashboard&PortalPath=<dashboard path>
http://<obiee url path>/saw.dll?Dashboard&PortalPath=<dashboard path>&Page=<page
name>
http://<obiee url path>/saw.dll?PortalGo&path=<analysis or prompt path>
http://<obiee url path>/saw.dll?Go&path=<analysis or prompt path>
```

Parâmetros para Links com Prompt

Você pode alterar links com prompt usando parâmetros.

Os parâmetros que você pode usar para modificar links com prompt são os seguintes:

- **&Ação=** — Especifica a ação que o link com prompt deve executar. Os valores válidos são:
  - **Navegar** — Navegue até a página do painel.
  - **Imprimir** — Formate os resultados para impressão em PDF, sem controles de paginação, links ativos etc.
  - **Download** — Faz download dos resultados no Microsoft Excel.

  Você não poderá usar **Imprimir** e **Fazer Download**, se o argumento viewState existir. Para obter mais informações, consulte Parâmetros Opcionais do URL Ir do Oracle BI Presentation Services no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **&col#=** — Identifica a coluna usada em um prompt de coluna.

  Exemplo:

  ```
  &col1="EASTERN REGION"
  ```

- **&var#=** — Identifica a variável usada em um prompt de variável ou uma variável definida por um prompt de coluna.

  O escopo de todas as variáveis é a página do painel, por padrão, a menos que você mencione explicitamente a variável.

  Exemplo de como usar o escopo padrão controlado pelo parâmetro opcional *&P1=*:

  ```
  &var1="myRegion"
  ```

  Exemplo de definição explícita para escopo do painel:

  ```
  &var1=dashboard.variables['myRegion']
  ```

  Exemplo de definição explícita para escopo de página do painel:

  ```
  &var1=dashboard.currentPage.variables['myRegion']
  ```

Se você precisar definir escopos de painel e de página do painel, inclua ambas as variáveis no URL.

Você não pode definir uma variável de sessão com esse parâmetro. Entretanto, pode substituir uma variável de sessão usando a definição de uma variável de solicitação. Por exemplo, você pode substituir a variável *NQ_SESSION.REGION_VAR* definindo esta variável de solicitação:

```
&var1=requestVariables['REGION_VAR']
```

- Estes valores de parâmetro:
  - **&val#=** — Especifica o valor de um prompt.

    Exemplo:

    ```
    &val1="EASTERN REGION"
    ```

  - **&valgrp#=** — Define o valor de um prompt como o caminho do catálogo de um grupo personalizado.

    Exemplo:

    ```
    &valgrp1="/shared/folder/myCustomGroup"
    ```

  - **&valsv#=** — Define o valor de um prompt como uma variável do servidor.

    Exemplo:

    ```
    &valsv1="SALESREGION"
    ```

  Os parâmetros *val#* e *valgrp#* podem coexistir, mas não com o parâmetro *valsv#*. Em outras palavras, o prompt pode ter qualquer combinação de *val#* e *valgrp#*, mas não pode ter *valsv#* e *val#*.

- **&cov#=** — Define a variável de um prompt de coluna que também define uma variável.

  Exemplo:

  ```
  &var1=myRegion&cov1="Markets"."Region"&val1="EASTERN.REGION"+"WESTERN REGION"
  ```

- **&op#=** — (opcional) Especifica o operador, por exemplo, igual a (eq).

  Use os mesmos operadores do URL Ir. Para obter uma lista desses operadores, consulte Parâmetros de Navegação no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

  Exemplo:

  ```
  &col1="Markets"."Region"&val1="EASTERN REGION"+"WESTERN REGION"&op1=in
  ```

- **&psa#=** — (opcional) Identifica uma área de assunto principal para um prompt.

  Use esse parâmetro se um prompt exigir que os tipos de dados de valores sejam identificados corretamente pela área de assunto.

  Exemplo:

  ```
  &var1=myRegion&cov1="Markets"."Region"&val1="EASTERN REGION"+"WESTERN
  REGION"&psa1=Paint
  ```

  Se um link com prompt incluir diversas áreas de assunto, especifique os prompts que não identificam uma área de assunto primeiro (por exemplo, `&psa1="Products"."P1 Products"`) e aqueles que identificam uma área de

assunto por último (por exemplo, `&psa2="B-Sample Target"."Products"."P1 Products"`).

- **&formulause#=** — Identifica se um valor de prompt é um valor de código ou um valor de exibição (em um repositório configurado para o recurso de coluna dupla).

  Se você não usar esse parâmetro, um valor de exibição será assumido.

  Exemplo:

  ```
  &var1=myRegion&cov1="Markets"."Region"&val1="2"+"3"&formulause1=code
  ```

- Para prompts que usam colunas hierárquicas:

  – **&hierid#=** — (obrigatório) Identifica o ID de hierarquia.

  – **&dimid#=** — (obrigatório) Identifica o ID de dimensão.

  – **&tblnm#=** — (obrigatório) Identifica o nome da tabela.

  Exemplo:

  ```
  &col1="Products"."Products Hierarchy"&hierid1=Products Hierarchy&dimid1=H1 Products&tblnm1="Products"&val1="*"+"all"&psa1="A - Sample Sales"
  ```

  Se houver diversos valores entre diversos níveis, expanda a sintaxe de valores. Consulte Expandindo a Sintaxe de Valores.

- **&P1=** — Define o escopo de todos os parâmetros de link com prompt. Os valores válidos são:

  – **painel de controle**

  – **dashboardPage** (padrão se o escopo não for especificado)

  – **relatório**

  Esse parâmetro afeta filtros e variáveis do link com prompt.

  Exemplo:

  ```
  &P1=dashboard
  ```

Expandindo a Sintaxe de Valores

Em um link com prompt que inclui colunas hierárquicas, se houver diversos valores em vários níveis, você precisará expandir a sintaxe de valores.

Você pode expandir a sintaxe dos valores adicionando ID de nível e concatenando cada array.

1. Agrupe os valores com base no ID do nível deles.
2. Coloque todos os valores pertencentes ao mesmo nível em um array e adicione o ID de nível correspondente à frente de cada array, da seguinte forma:

   ```
   "Detail Product"+"7"+"4"
   ```

3. Concatene cada array e separe-os com +*.
4. Coloque a string concatenada inteira em um parâmetro &val#=. Por exemplo:

```
&col1="Products"."Products Hierarchy"&hierid1=Products Hierarchy&dimid1=H1
Products&tblnm1="Products"&val1="LOB"+"Digital"+*"Brand"+"HomeView"+*"Detail
Product"+"7"+"4"&psa1="A - Sample Sales"
```

Diretrizes para Manipular Links com Prompt

É possível alterar links com prompt de diversas maneiras.

As diretrizes para manipular links com prompt são as seguintes:

- Use qualquer combinação de &col#= e &var#=, mas numere-as consecutivamente de 1 a *N*. Por exemplo, seria possível usar var1, col2, col3 ou então col1, var2 ou col3.
- Use sinais de adição (+) para separar os valores.
- Use estes formatos independentes de configuração regional para data, hora e timestamp:

  Para o formato de data:

  ```
  YYYY-MM-DD
  ```

  Para o formato de hora:

  ```
  hh24:mm:ss
  ```

  Para o formato de timestamp (o fuso horário esperado é o UTC):

  ```
  YYYY-MM-DD hh24:mm:ss
  ```

- Certifique-se de codificar corretamente o URL. Nem todos os browsers ou plataformas permitem URLs sem escape. Por exemplo, codifique aspas duplas (") como %22, um caractere de espaço em branco como %20, e assim por diante.
- Lembre-se de que o número de caracteres de URL que os browsers suportam varia conforme o browser. Se um URL for maior que o tamanho suportado, ele será truncado. A alternativa seria usar um link de bookmark ou outro browser que suporte o tamanho maior.
- Como opção, omita as aspas duplas, se não houver espaço em branco entre os valores.

> **Dica:** Para criar de forma rápida e precisa um URL com prompt manualmente, navegue até uma página do painel com os prompts correspondentes, aplique os valores de prompt desejados, crie um link com prompt para gerar o URL com prompt e, em seguida, use o URL como modelo.

Criando Links para Páginas do Painel de Controle

Você poderá criar links para páginas de painel, se sua organização permitir.

O administrador pode controlar a exibição das opções **Criar Link de Bookmark** e **Criar Link com Prompt** pelas definições no arquivo `instanceconfig.xml` e definindo privilégios. Consulte Capacitando a Criar Links para as Páginas do Painel de Controle no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* e Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Se você fizer drill-down de uma análise que foi definida para substituir o painel pelos novos resultados (em vez de mostrar os novos resultados diretamente no painel), a opção **Criar Links de Bookmark** será exibida como um link abaixo dos novos resultados, em vez de como uma opção do menu Opções de Página. (Para especificar como o drill-down funciona em uma análise, use a opção **Fazer Drill-down do Local** no menu Propriedades de uma seção.

Consulte Sobre a Criação de Links para Páginas de Painel.

1. Abra o painel no qual você deseja criar um link para uma página de painel.
2. Navegue para a página na qual você deseja criar um link.
3. Clique no botão **Opções de Página** na página do painel de controle e:
   - Para criar um link de bookmark, selecione **Criar Link de Bookmark**.
   - Para criar um link de com prompt, selecione **Criar Link com Prompt**.

   O link é exibido na Barra de Endereço do browser.
4. Se o link for um:
   - Link de bookmark, você poderá salvá-lo como um bookmark ou copiá-lo e enviá-lo a outros usuários.
   - Link com prompt, você poderá manipulá-lo de forma manual ou por programa.

Trabalhando com Livros de Resumos

Livros de resumos permitem que as apresentações de dados sejam organizadas e distribuídas aos usuários.

Os tópicos a seguir explicam o que são livros de resumos e como trabalhar com eles:

- O Que São Livros de Resumos?
- Adicionando Livros de Resumos Novos ou Existentes
- Editando Livros de Resumos
- Fazendo Download de Livros de Resumos
- Adicionando uma Lista de Livros de Resumos a uma Página do Painel de Controle
- Usando Agentes para Entregar Livros de Resumos

O Que São Livros de Resumos?

Livro de resumo é um conjunto de snapshots estáticos ou atualizáveis de páginas de painel, análises individuais e relatórios do BI Publisher.

Você pode:

- Adicionar o conteúdo de páginas de painel (incluindo páginas que contêm relatórios do BI Publisher) ou análises individuais a livros de resumos novos ou existentes. Consulte Adicionando Livros de Resumos Novos ou Existentes.

- Editar livros de resumos para reordenar e excluir conteúdo, bem como alterar o tipo de conteúdo, as propriedades de link de navegação e a descrição do conteúdo. Consulte Editando Livros de Resumos.
- Fazer download de livros de resumos no formato PDF ou MHTML para impressão e exibição. Consulte Fazendo Download de Livros de Resumos.

  A versão PDF de um livro de resumo contém um índice gerado automaticamente. Consulte Sobre o Índice em uma Versão PDF de um Livro de Resumo.
- Adicionar uma lista de livros de resumos a uma página de painel. Consulte Adicionando uma Lista de Livros de Resumos a uma Página do Painel de Controle.
- Atualize, programe e entregue livros de resumos usando agentes, caso a sua organização tenha licença do Oracle Business Intelligence Delivers. Consulte Usando Agentes para Entregar Livros de Resumos.

Sobre o Índice em uma Versão PDF de um Livro de Resumo

A versão PDF de um livro de resumo contém um índice gerado automaticamente.

O índice contém uma entrada para cada página de painel de controle, análise e relatório no livro de resumos. Cada entrada inclui uma data/horário e o número da página no arquivo PDF. O valor de data/horário depende de como o conteúdo foi salvo no livro de resumo. Se tiver sido salvo como atualizável, a data/horário será atual. Se salvo como um snapshot, a data/horário será a do snapshot.

Recuados abaixo de cada entrada de uma página de painel estão os links de livros de resumos incluídos nessa página, até nove links no máximo. Essas entradas não incluem datas/horários. Por exemplo:

```
Table of Contents

My Dashboard Page 7/11/2008 9:15:20 AM . . . . . .1
Years to Dollars Dashboard . . . . . .2
```

O administrador pode modificar o modelo do índice para que o índice gerado nos livros de resumos possa ter uma aparência diferente.

Nota: O índice é gerado sempre em inglês. Outros idiomas não são suportados. Portanto, convém traduzir o índice gerado nos livros de resumos.

Para obter mais informações sobre como incluir relatórios do BI Publisher com livros de resumos, consulte Sobre os Livros de Resumos e Impressão de Relatórios do BI Publisher.

Adicionando Livros de Resumos Novos ou Existentes

Você pode adicionar o conteúdo de páginas de painel (incluindo páginas contendo relatórios do BI Publisher) ou análises individuais aos livros de resumos.

Pode também adicionar conteúdo a livros de resumos existentes ou novos que você mesmo cria.

1. Abra o painel que possui o conteúdo a ser adicionado a um livro de resumo. Consulte Abrindo e Usando Painéis de Controle.

2. Navegue para a página a ser adicionada ou que contém a análise a ser adicionada.
3. Execute uma das seguintes ações:
   - Para adicionar o conteúdo da página de painel de controle a um livro de resumos, clique no botão **Opções de Página** na página de painel de controle e selecione **Adicionar a Livro de Resumos**.

     A opção **Adicionar a Livro de Resumos** não está disponível em uma página de painel de controle vazia ou se a caixa **Mostrar Adicionar a Livro de Resumos** da caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle não foi selecionada para a página.
   - Para adicionar os resultados de uma análise individual a um livro de resumos, localize a análise no painel e clique no link **Adicionar a Livro de Resumos**.

     Esse link só será exibido se a opção **Adicionar a Livro de Resumos** tiver sido selecionada na caixa de diálogo Links de Relatório quando a análise foi adicionada ao painel de controle. Para obter informações sobre como definir a opção **Adicionar a Livro de Resumos**, consulte caixa de diálogo Links de Relatório.
4. Na caixa de diálogo Salvar Conteúdo do Livro de Resumos, clique em **Procurar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como.
5. Na caixa de diálogo Salvar como, salve o conteúdo em:
   - Um novo livro de resumos; especifique o local no qual salvar o livro de resumos no campo **Salvar em**, especifique um nome para o livro de resumos no campo **Nome** e, como opção, digite uma descrição no campo **Descrição** e clique em **OK**.
   - Um livro de resumos existente; selecione o livro de resumos e clique em **OK**.
6. Na caixa de diálogo Salvar Conteúdo do Livro de Resumos, preencha os campos restantes conforme apropriado e clique em **OK**.

Editando Livros de Resumos

Você pode editar livros de resumos para reordenar e excluir conteúdo, bem como alterar o tipo de conteúdo, as propriedades de link de navegação e a descrição do conteúdo.

Mantenha os livros de resumos atualizados verificando-os e editando-os regularmente.

1. Para editar um livro de resumos:
   - No cabeçalho global do catálogo, clique em **Catálogo**.
   - Em uma página de painel, abra aquela que contém o livro de resumos.
2. Navegue para o livro de resumos a ser editado e clique em **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Livro de Resumos, altere o conteúdo:
   a. Selecione o conteúdo.
   b. Clique em **Editar Página**.

c. Na caixa de diálogo Propriedades da Página, altere o tipo de conteúdo, o número de links de navegação a ser seguido para conteúdo atualizável ou a descrição do conteúdo, conforme necessário.

d. Clique em **OK**.

4. Para reordenar o conteúdo, selecione-o e arraste e solte no local desejado.

5. Para excluir conteúdo, selecione-o e clique em **Excluir**.

6. Clique em **OK**.

Fazendo Download de Livros de Resumos

Você pode fazer download de um conjunto de snapshots estáticos ou atualizáveis de páginas de painel de controle, análises individuais e relatórios do BI Publisher no formato de livro de resumos.

Você pode:

- Fazer download de livros de resumos em seu computador no formato MHTML e compartilhá-los para exibição off-line.
- Fazer download de livros de resumos em formato PDF e imprimi-los.

  O aplicativo Adobe Reader é necessário para exibir ou imprimir um arquivo PDF de livro de resumos.

  Os relatórios do BI Publisher contidos no livro de resumos só serão incluídos no arquivo PDF se os próprios relatórios estiverem ativados para a saída PDF.

  A definição da lista **Imprimir Linhas** na caixa de diálogo Opções de Impressão e Exportação para a análise ou o painel de controle determina se todas as linhas ou somente as linhas visíveis de uma análise serão mostradas no PDF.

  A versão PDF de um livro de resumo contém um índice gerado automaticamente. Consulte Sobre o Índice em uma Versão PDF de um Livro de Resumo.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.

2. Navegue para o livro de resumos a ser baixado.

3. Execute uma das seguintes ações:

   - Para fazer download do livro de resumos em formato PDF, clique em **PDF** e abra ou salve o arquivo.
   - Para fazer download do livro de resumos em formato MHTML, clique em **Web Archive (.mht)** e abra ou salve o arquivo. Os livros de resumos baixados são salvos com uma extensão de arquivo `.mht` e podem ser abertos em um browser. Depois você pode enviar por e-mail ou compartilhar o livro de resumos.

Adicionando uma Lista de Livros de Resumos a uma Página do Painel de Controle

Você pode adicionar uma lista de livros de resumos a uma página do painel de controle.

A listagem de livros de resumos fornece uma maneira fácil para os usuários acessarem informações relacionadas ao painel de controle.

1. Edite o painel de controle.
2. Navegue até a página na qual você deseja adicionar uma lista de livros de resumos.
3. No painel Objetos de Painel de Controle, arraste e solte um objeto de pasta em uma seção.
4. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto de pasta na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto e clique no botão **Propriedades**.
5. No campo **Pasta** da caixa de diálogo Propriedades da Pasta, informe a pasta que contém os livros de resumos a serem listados.
6. Na caixa **Expandir**, especifique se uma view expandida da pasta deve ser mostrada.
7. Na caixa **Mostrar Link RSS**, especifique se uma opção de feed RSS deve ser adicionada à pasta.
8. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar** para salvar o painel de controle.

   A pasta é adicionada ao painel. Na página Painel, para:

   - Ver uma lista dos livros de resumos se a pasta não estiver expandida, clique na pasta.
   - Editar um livro de resumos, clique no link **Editar**.
   - Fazer download de um livro de resumos em formato PDF, clique no link **PDF**.
   - Fazer download de um livro de resumos em formato MHTML, clique no link **Web Archive (.mht)**.

Usando Agentes para Entregar Livros de Resumos

Você pode configurar um agente para entregar livros de resumos aos usuários.

Certifique-se de que os usuários estejam recebendo os livros de resumos mais recentes entregando-os por meio de um agente.

1. Crie ou edite o agente a ser usado para entregar o livro de resumos.
2. Na guia Entregar Conteúdo do Editor de Agente, clique em **Procurar** para selecionar o livro de resumos.

   Quando o agente for executado, o livro de resumos será entregue.

6

Filtrando e Selecionando Dados para Análises

Este capítulo explica como criar filtros, etapas de seleção, grupos e itens calculados no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele explica como usar esses objetos para especificar os dados exibidos em análises e painéis.

Vídeo

Vídeo

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados
- O Que são Filtros e Etapas de Seleção?
- Trabalhando com Seleções de Dados
- Criando Filtros de Coluna
- Editando Filtros de Coluna
- Trabalhando com a Função EVALUATE_PREDICATE
- Aplicando um Filtro com Nome a uma Análise
- Combinando e Agrupando Filtros de Coluna
- Usando uma Análise Salva como Filtro
- Criando e Editando Instruções SQL para um Filtro de Coluna em uma Análise
- "Trabalhando com Medidas Calculadas"
- Trabalhando com Grupos e Itens Calculados

Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados

Esta seção descreve como salvar objetos como em linha ou nomeados. Ela contém os seguintes tópicos:

Tópicos

- O que são Objetos em Linha ou com Nome?
- Qual é a Estrutura de Pastas dos Objetos Nomeados?

- Salvando Filtros como Em Linha ou Nomeados
- Salvando Grupos e Itens Calculados como Em Linha ou Nomeados

O que são Objetos em Linha ou com Nome?

Ao trabalhar com determinados objetos, você pode criar outros objetos que são salvos com esses objetos.

Quando você salva um objeto com outro, esse objeto é salvo "em linha". Pode-se salvar filtros, grupos e itens calculados em linha. Por exemplo, você pode criar um grupo como parte de uma análise. Quando a análise for salva, o grupo será salvo "em linha" ou com a análise.

Além de salvar esses objetos em linha, você pode salvá-los como objetos individuais com a área de assunto no Catálogo do Oracle BI Presentation. Quando você salva um objeto isoladamente, ele se transforma em um objeto "com nome". Os objetos nomeados fornecem capacidade de reutilização, porque é possível criar um objeto e usá-lo várias vezes para análise, painel de controle (filtros), ou uma página do painel (por filtros) que contenha as colunas que são especificadas no objeto nomeado. Quando o objeto com nome é atualizado e salvo, essas atualizações são aplicadas a todos os objetos imediatamente onde o objeto com nome é usado.

Por exemplo, depois de salvar o grupo em linha com uma análise, você pode salvar o grupo como seu próprio objeto no catálogo. Você pode aplicar esse grupo com nome do painel Catálogo para outras análises.

Qual é a Estrutura de Pastas dos Objetos Nomeados?

Filtros com nome, grupos ou itens calculados geralmente são salvos em suas respectivas pastas de área de assunto.

Ao salvar objetos em uma pasta da área de assunto, você garante que eles estarão disponíveis quando você criar uma análise para a mesma área de assunto.

Os objetos com nome salvos na pasta /Minhas Pastas ficam disponíveis apenas para você. Objetos salvos na pasta `/Pastas Compartilhadas` estão disponíveis para outros usuários que têm permissão para acessar as pastas. Se uma pasta da área de assunto não existir na sua pasta `/Minhas Pastas` ou dentro da pasta `/Pastas Compartilhadas`, a pasta da área de assunto será criada automaticamente. Quando o objeto for salvo, a caixa de diálogo Salvar como exibirá um caminho para salvar default em `/Minhas Pastas/Conteúdo da Área de Assunto/<área de assunto>`. Mas, a área da caixa de diálogo Pastas continua exibindo todas as instâncias da pasta da área de assunto no catálogo.

Salvando Filtros como Em Linha ou Nomeados

Você pode salvar um filtro como em linha ou nomeado.

Quando você cria um filtro em linha no painel Filtros da Guia Critérios do Editor de Análise, é possível salvar o filtro em linha como filtro nomeado. Os filtros também podem ser criados no nível de análise ou como um objeto autônomo do cabeçalho global.

Um filtro nomeado pode filtrar todas ou algumas das análises que são incorporadas em um painel ou análises que serão incorporados na mesma página do painel.

Salvando Grupos e Itens Calculados como Em Linha ou Nomeados

Salve grupos e itens calculados para permitir que essas funções sejam reutilizadas em todo o aplicativo.

Você pode salvar grupos e item calculado como um objeto em linha ou nomeado:

- Quando você cria um grupo ou item calculado ao editar e salvar uma view ou ao trabalhar no Layout Composto, o grupo ou item calculado é salvo em linha com a análise.
- Quando você trabalha no painel Etapas de Seleção:
  - É possível salvar um grupo ou item calculado dentro de uma etapa como um objeto nomeado no catálogo.
  - É possível salvar um conjunto de etapas ou lista os membros resultantes de uma coluna como um objeto nomeado. Não é possível salvar um conjunto de etapas como um grupo se uma das etapas tiver um item calculado.

Consulte Adicionando um Grupo a Outra Análise.

Para salvar um item calculado ou um grupo como objeto nomeado no catálogo:

1. Exiba o painel Etapas de Seleção.
2. Clique no link do item calculado ou grupo; em seguida, clique em **Salvar Item Calculado como** ou **Salvar Grupo como** para exibir a caixa de diálogo Salvar como.
3. Preencha a caixa de diálogo para salvar o objeto no catálogo.

Para salvar um conjunto de etapas como um grupo no catálogo:

1. Exiba o painel Etapas de Seleção.
2. Clique no botão **Salvar Etapas de Seleção** à direita do nome da coluna.
3. Preencha a caixa de diálogo Salvar Etapas de Seleção para salvar o grupo como um objeto no catálogo.

O Que são Filtros e Etapas de Seleção?

Você usa filtros e etapas de seleção para limitar os resultados que são exibidos quando uma análise é executada; em consequência, os resultados respondem a uma pergunta específica.

Você usa filtros e etapas de seleção para limitar os resultados que são exibidos quando uma análise é executada. Isso significa que os resultados respondem a uma dúvida específica. Juntamente com as colunas que você seleciona para uma análise, os filtros e etapas de seleção determinam o que os resultados mostrarão. Com base nos filtros e etapas de seleção, somente os resultados que correspondem aos critérios serão mostrados. Por exemplo, dependendo do seu setor de trabalha, você pode usar filtros e etapas de seleção para saber quem são os dez melhores, quais são as vendas em dólares de uma marca específica, quem são os clientes mais lucrativos e assim por diante.

Filtros e etapas de seleção são aplicados por nível de coluna e fornecem dois métodos de limitação dos dados em uma análise. Um filtro é sempre aplicado a uma coluna

antes de qualquer etapa de seleção ser aplicada. As etapas são aplicadas na ordem especificada. Os filtros e as etapas de seleção diferem de várias maneiras:

- Os filtros são aplicados diretamente às colunas antes da agregação da consulta. Os filtros afetam a consulta e com isso os valores resultantes das medidas. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros na qual o agregado some 100. Com o passar do tempo, mais membros atenderão aos critérios do filtro e serão filtrados, o que aumenta a soma agregada para 200.
- As etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta é agregada e afetam apenas os membros exibidos, e não os valores agregados resultantes. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros na qual o agregado some 100. Se você remover um dos membros usando uma etapa de seleção, a soma agregada permanecerá em 100. As etapas de seleção são por coluna e não podem ultrapassar as colunas.

Juntamente com as colunas que você seleciona para uma análise, os filtros e etapas de seleção determinam o que os resultados mostrarão. Com base nos filtros e etapas de seleção, somente os resultados que correspondem aos critérios serão mostrados. Por exemplo, dependendo do setor no qual você trabalha, é possível usar filtros e etapas de seleção para saber quem são os dez melhores, quais são as vendas em dólares de uma marca específica, quem são os clientes mais lucrativos e assim por diante.

Outro tipo de filtro, chamado prompt, pode ser aplicado a todos os itens em um painel de controle. Você pode usar prompts para executar etapas de seleção e filtros no runtime. Consulte Prompts em Painéis e Análises.

O Oracle BI Enterprise Edition oferece a view Filtros e a view Etapas de Seleção, que podem ser adicionadas à uma análise para exibir quaisquer filtros ou etapas de seleção aplicado à análise. Adicionar essas views pode ajudar o usuário a compreender as informações exibidas na análise. Consulte Adicionando Views para Exibição em Painéis.

Qual a Diferença dos Filtros e Etapas de Seleção?

Filtros e etapas de seleção são aplicados por nível de coluna e fornecem dois métodos de limitação dos dados em uma análise.

Um filtro é sempre aplicado a uma coluna antes de qualquer etapa de seleção ser aplicada. As etapas são aplicadas na ordem especificada. Os filtros e as etapas de seleção diferem de várias maneiras.

Filtros

Você pode aplicar filtros diretamente às colunas de atributos e medidas. Aplique filtros antes que a consulta seja agregada e afete a própria consulta e com isso os valores resultantes das medidas. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros na qual o agregado some 100. Com o passar do tempo, mais membros atenderão aos critérios do filtro e serão filtrados, o que aumenta a soma agregada para 200.

Etapas de Seleção

As etapas de seleção são aplicadas depois que a consulta é agregada e afetam apenas os membros exibidos, e não os valores agregados resultantes. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de membros hierárquicos no qual a agregação some 100. Se você remover um dos membros usando uma etapa de seleção, a soma agregada permanecerá em 100.

Você pode criar etapas de seleção para colunas de atributo e colunas hierárquicas. As etapas de seleção são por coluna e não podem ultrapassar as colunas. Como as colunas do atributo não têm um membro agregado, o uso de etapas de seleção versus filtros para colunas de atributo não é tão distinto como para colunas hierárquicas. Enquanto as colunas de medida são exibidas no painel Etapas de Seleção, você não pode criar etapas para elas, de forma que as etapas não as afetem. As medidas serão usadas para criar etapas de condição do atributo e colunas hierárquicas, como Vendas superiores a US $1 milhão.

Aplicando Filtros a Colunas do Atributo para Afetar as Colunas Hierárquicas

Você pode usar um filtro em uma coluna de atributo relacionada que afete a exibição de membros em uma coluna hierárquica.

Por exemplo, suponha que uma coluna hierárquica contenha os níveis Ano, Trimestre e Mês. Suponha que exista um filtro no atributo coluna correspondente ao nível de hierarquia do Ano. Se você criar um filtro em Ano para limitá-lo a 2008 e 2009, quando a coluna hierárquica for exibida em uma view, somente esses dois anos estarão visíveis. Essa funcionalidade depende da maneira como as colunas lógicas foram definidas na camada de negócios da área do assunto no Oracle BI Administration Tool.

Trabalhando com Seleções de Dados

Durante a especificação de quais membros de dados incluir em uma análise, você cria seleções de dados da origem de dados.

Cada seleção especifica os critérios de um conjunto de membros de determinada coluna, como Produto ou Geografia. Cada seleção consiste em uma ou mais etapas. Uma etapa representa uma instrução que afeta a seleção, como adicionar membros do Produto cujos valores contêm o texto ABC. A ordem na qual as etapas são executadas afeta a seleção de dados. Cada etapa atua incrementalmente sobre os resultados das etapas anteriores, em vez de atuar sobre todos os membros da coluna.

Você pode exibir essas etapas de seleção no painel Etapas de Seleção. As etapas são criadas usando os seguintes meios:

- Quando você adiciona uma coluna a uma análise, uma etapa de seleção é criada automaticamente para ser iniciada com todos os membros, a menos que você adicione explicitamente membros específicos. Conforme você arrasta e solta membros da coluna na guia Resultados a ser adicionada à análise, etapas também são criadas automaticamente. Por exemplo, suponha que você arraste e solte os membros FY2007 e FY2008 da coluna hierárquica Ano para uma tabela dinâmica. A etapa de seleção **Adicionar FY2007, FY2008** é criada.

- Conforme você adiciona grupos e itens calculados, as etapas são criadas automaticamente.

- Quando você usar as interações de clique direito (como **Adicionar Relacionado** ou **Manter Somente**) para refinar a seleção de dados de uma coluna hierárquica específica ou coluna do atributo, as etapas são criadas automaticamente. Para remover essas etapas de seleção, use interações de clique direito, como **Remover Grupo** ou **Remover Item Calculado**. Consulte Interações de Clique Direito em Views.

- Você pode criar etapas diretamente usando o painel Etapas de Seleção para refinar a seleção de dados de uma determinada coluna hierárquica ou de atributo.

Exiba o painel Etapas de Seleção de vários locais, inclusive a guia Resultados, a guia Critérios e alguns editores de view.

Veja a seguir os tipos de etapas de seleção:

- Lista explícita de membros — Uma etapa pode incluir uma lista de membros de uma coluna, como Boston, New York, Kansas, Sul. Para colunas hierárquicas, os membros podem ser de diferentes níveis de hierarquia. Para colunas de atributo, os membros só podem ser dessa coluna.
- Etapa de condição — Uma etapa pode especificar que os membros sejam selecionados em uma coluna com base em uma condição, que pode ser um dos vários tipos, incluindo com base em medidas ou em valores superior/inferior. Essa lista de membros é dinâmica e determinada no runtime.

  Ao trabalhar com etapas de seleção, se você procurar membros em colunas hierárquicas que não são de texto (por exemplo, data ou hora), então a pesquisa não gerará resultados.
- Com base na etapa de hierarquia — Uma etapa destinada a colunas hierárquicas que permite a você selecionar o tipo de relacionamento com o qual selecionar membros. Você pode selecionar um relacionamento de família (como filhos de ou pai de), um nível de hierarquia específico (somente para hierarquias baseadas em nível) ou um relacionamento de nível (somente para hierarquias baseadas em nível).
- Grupos e itens calculados — Uma etapa pode incluir um grupo ou item calculado. Você só pode usar grupos e itens calculados com etapas de Adição; não é possível utilizá-los na etapa Manter Somente ou Remover.

  Consulte Trabalhando com Grupos e Itens Calculados.

Criando Etapas de Seleção

Crie as etapas no painel Etapas de Seleção, que você pode exibir em vários locais.

Você cria uma etapa de seleção para fornecer as instruções de especificação dos critérios de seleções de dados da origem de dados. Quando você adiciona uma coluna a uma análise, uma etapa implícita **Iniciar com todos os membros** é adicionada. A palavra "todos" significa todos os membros da coluna após a aplicação dos filtros.

Por exemplo, você pode criar uma etapa para especificar os critérios dos seguintes membros em uma coluna Escritório: Baltimore, Austin e Atenas.

A criação de etapas de seleção na guia Resultados permite que os usuários escolham os dados mais importantes para eles.

1. Exiba a guia Resultados do Editor de Análise.
2. Se o painel Etapas de Seleção não estiver visível, clique no botão do **painel Mostrar Etapas de Seleção** na barra de ferramentas para exibi-lo.

   O painel pode também ser contraído na parte inferior da guia Resultados. Clique no ícone do sinal de mais para expandi-lo.
3. Para a coluna cujas etapas você deseja definir, clique no link **Em seguida, Nova Etapa**.
4. No menu, selecione a opção para o tipo de etapa a ser criada e preencha a caixa de diálogo resultante.

As etapas de seleção são criadas automaticamente quando você usa as interações de clique direito (como **Adicionar Relacionados** ou **Manter Somente**) para refinar a seleção de dados para uma coluna hierárquica específica ou coluna do atributo em uma view. Consulte Interações de Clique Direito em Views.

Depois que você adicionar as etapas de seleção à análise, poderá ir até a guia Resultados do Editor de Análise e adicionar a view Etapa de Seleção à análise. Se você adicionar a view Etapas de Seleção, no runtime, o usuário poderá exibir as etapas de seleção que foram aplicadas à análise. Consulte o editor de Etapas de Seleção da guia Resultados.

Editando Etapas de Seleção

Você pode editar as etapas de seleção existentes em uma análise.

Use o painel Etapas de Seleção para fazer alterações nas etapas de seleção.

- Passe o ponteiro do mouse sobre a etapa no painel Etapas de Seleção e clique em um botão na barra de ferramentas resultante.

  Você pode executar várias tarefas, como exibir uma caixa de diálogo para editar a etapa, excluí-la ou alterar a ordem dela na lista de etapas.

  Para um grupo ou item calculado, clique no nome para exibir um menu com opções para editar e salvar.

Salvando Etapas de Seleção como um Objeto de Grupo

Salve as etapas de seleção como objeto de grupo para permitir reutilizá-las em diversos locais.

Se você tiver criado um conjunto de etapas de seleção, poderá salvar e reutilizar o conjunto como objeto de grupo. Consulte Salvando Grupos e Itens Calculados como Em Linha ou Nomeados.

Trabalhando com Etapas de Seleção e Colunas Duplas

Se o repositório estiver configurado para colunas duplas, você poderá criar uma etapa de seleção em uma coluna dupla.

Para criar uma etapa de seleção em uma coluna dupla, selecione os valores de exibição dessa coluna e a etapa será avaliada automaticamente usando os valores de código que correspondem a esses valores de exibição.

Se você usar colunas duplas, tenha cuidado com a caixa de diálogo Novo Item Calculado. Você pode incluir um operador posicional na fórmula personalizada do item calculado, como $1, que especifica a coluna da primeira linha no conjunto de dados. Quando você inclui um operador posicional, os valores de exibição não podem ser mapeados para os valores de código ao avaliar a fórmula.

Consulte Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla.

Criando Filtros de Coluna

Você pode criar um filtro com nome ou em linha nas colunas para exibir dados específicos.

Consulte Editando Filtros de Coluna.

Se o repositório estiver configurado para colunas duplas, e você quiser usar um operador diferente de **é igual a / está em**, **é diferente de / não está em** ou **está entre** e

especificar valores de código diferentes de valores de exibição, escolha explicitamente a coluna de código em vez da coluna de exibição. Consulte Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla.

1. Para criar um filtro com nome:
   a. Na Home page do Oracle Business Intelligence, localize o cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Novo** e, no menu, selecione **Filtro**.
   b. Na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto, escolha a área de assunto para a qual você deseja criar um filtro.
   c. No painel Áreas de Assunto do Editor de Filtro, clique duas vezes na coluna cujo filtro você deseja criar.
2. Para criar um filtro em linha:
   a. Crie uma análise ou acesse uma análise existente para a qual você deseja criar um filtro. Clique na guia **Critérios**.
   b. Localize o painel Filtros e, na barra de ferramentas do Painel Filtros, clique no botão **Criar um filtro para a Área de Assunto atual**. As colunas selecionadas da análise são exibidas no menu em cascata.
   c. Selecione um nome de coluna no menu. Ou selecione a opção **Mais Colunas** para acessar a caixa de diálogo Selecionar Coluna, na qual você pode selecionar qualquer coluna da área de assunto.

      Se você quiser adicionar um filtro de uma coluna localizada em uma área de assunto diferente, adicione primeiro essa área de assunto à análise clicando no botão **Adicionar/Remover Área de Assunto** no painel Áreas de Assunto.
3. No campo **Operador** da caixa de diálogo Novo Filtro, escolha um operador para o filtro. A lista de operadores na qual você escolhe é preenchida com base no tipo de coluna selecionada. Para obter mais informações sobre cada operador, incluindo as opções de operador **é solicitado** e **é baseado nos resultados de outra análise**, consulte Operadores.
4. No campo **Valor**, especifique um ou mais valores a ser usado ao aplicar o filtro ou a condição. Você pode:
   - Digitar valores, usando um ponto-e-vírgula para separá-los.
   - Selecionar valores na lista ou no calendário.

     Para pesquisar valores específicos, clique em **Pesquisar** na caixa de listagem. É exibida a caixa de diálogo Selecionar Valores, na qual você pode procurar e selecionar valores.

   Se o seu repositório estiver configurado para colunas duplas e você estiver criando o filtro em uma coluna de exibição, por padrão, você especificará os valores de exibição. No entanto, se sua organização permitir a exibição de valores de código, você poderá especificá-los no lugar de valores de exibição, mas apenas se usar um dos seguintes operadores:
   - **é igual a / está em**
   - **não é igual a/não está em**

- **está entre**

Para especificar valores de código, marque a caixa **Selecionar por *Coluna de Código*** e especifique os valores.

5. Se o repositório estiver configurado para colunas duplas, e você estiver criando o filtro em uma coluna de exibição e quiser filtrar valores de exibição, em vez de valores de código, desmarque a caixa **Filtrar por *Coluna de Código***.

6. Clique no botão **Adicionar Mais Opções** para adicionar uma expressão SQL, uma variável de Sessão, uma variável de Repositório, uma variável de Apresentação ou uma variável Global ao filtro. Se você estiver definindo o valor do filtro com uma expressão SQL ou uma variável, deixe em branco o campo **Valor**.

7. Marque a caixa **Proteger Filtro** para proteger o valor do filtro contra a substituição por um valor de prompt correspondente ou quando o usuário navegar para outro relatório na análise. Quando você navega de um relatório para outro em uma análise, os valores de prompt especificados no primeiro relatório podem ser transferidos para o segundo relatório.

8. Para converter o filtro em instruções SQL, marque a caixa **Converter este filtro em SQL**. A caixa de diálogo Filtro de SQL Avançado será exibida.

   Essa é uma conversão unidirecional. Depois de marcar a caixa **Converter este filtro em SQL**, você não pode mais exibir e editar o filtro na caixa de diálogo Editar Filtro. Após a conversão do filtro em instruções SQL, você só poderá exibir e editar o item de filtro como instruções SQL na caixa de diálogo Filtro de SQL Avançado. Consulte Criando e Editando Instruções SQL para um Filtro de Coluna em uma Análise.

9. Quando você tiver terminado de especificar os critérios de filtro, clique em **OK**.

10. Salve o filtro de uma das seguintes maneiras:

    - No Editor de Análise, você pode selecionar **Salvar Análise** para salvar o filtro como em linha.
    - No Editor de Filtro, você pode clicar em **Salvar Filtro** para salvar como filtro com nome.

    Consulte Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados.

Editando Filtros de Coluna

Use o seguinte procedimento para abrir e editar um filtro salvo.

Se você editar e salvar um filtro nomeado, as alterações feitas no filtro serão propagadas para onde quer que o filtro seja usado.

1. Para abrir um filtro com nome:

   a. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.

   b. Na página Catálogo, navegue para o filtro a ser editado e clique no link **Editar**.

2. Para abrir um filtro em linha:

   a. Em uma análise, clique na guia **Critérios**.

b. No painel Filtros, localize o filtro que você deseja editar e clique no botão **Editar Filtro**.

3. No Editor de Filtro, faça as alterações desejadas.

4. Salve o filtro.

Trabalhando com a Função EVALUATE_PREDICATE

Essa função SQL permite que você adicione um filtro não padrão.

Esta seção fornece os seguintes tópicos sobre como trabalhar com a função EVALUATE_PREDICATE:

- Como É Possível Usar a Função EVALUATE_PREDICATE com um Filtro?
- Adicionando a Função EVALUATE_PREDICATE a um Filtro Em Linha

Consulte *Guia de Referência de SQL Lógica para o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Como É Possível Usar a Função EVALUATE_PREDICATE com um Filtro?

É possível adicionar uma função EVALUATE_PREDICATE como uma cláusula de filtro em linha.

Não é possível usar essa função com colunas hierárquicas. Utilize essa função quando não for possível criar a cláusula de filtro apropriada com os operadores de filtro do Oracle BI EE. Esta função destina-se a funções de banco de dados com um tipo de retorno booliano, e pode ser usada apenas para suporte para funções SQL. O suporte para EVALUATE_PREDICATE não se estenderá a todas as origens de dados multidimensionais. Além disso, não é possível usar EVALUATE_PREDICATE com origens de dados XML.

Para adicionar uma função EVALUATE_PREDICATE como uma cláusula de filtro em linha, é necessário que você tenha o privilégio Adicionar Função EVALUATE_PREDICATE concedido pelo administrador.

Exemplo

A seguir, veja um exemplo de como usar a função EVALUATE_PREDICATE. Este exemplo solicita que os valores Products.P4 Brand tenham mais de seis caracteres. Após sua execução, este exemplo informa quaisquer linhas em que o tamanho dos dados na coluna P4 Brand tenha mais de seis caracteres (por exemplo, `BizTech` e `HomeView`).

```
SELECT
0 s_0,
"A - Sample Sales"."Products"."P3 LOB s_1,
"A - Sample Sales"."Products"."P4 Brand" s_2,
"A - Sample Sales"."Base Facts"."1- Revenue" s_3
FROM "A - Sample Sales"
Where EVALUATE_PREDICATE('length(%1)>6',"A - Sample Sales"."Products"."P4 Brand").
ORDER BY 1,2,3
```

Adicionando a Função EVALUATE_PREDICATE a um Filtro Em Linha

Este procedimento descreve como adicionar a função EVALUATE_PREDICATE a um filtro em linha.

Não é possível usar essa função com colunas hierárquicas. Para obter mais informações, consulte Como É Possível Usar a Função EVALUATE_PREDICATE com um Filtro? e *Guia de Referência de SQL Lógica para o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

1. Vá para o painel Filtros do Editor de Análise e clique no botão **Mais Opções** e selecione a opção **Adicionar função EVALUATE_PREDICATE**.
2. Especifique a fórmula da função na caixa de diálogo Nova Função EVALUATE_PREDICATE.

   Consulte Como É Possível Usar a Função EVALUATE_PREDICATE com um Filtro?
3. Clique em **OK** para exibir a função EVALUATE_PREDICATE no painel Filtros.

Aplicando um Filtro com Nome a uma Análise

Se você quiser filtrar dados em uma análise, poderá aplicar qualquer filtro com nome.

Proceda da seguinte forma para aplicar um filtro com nome a uma análise.

1. Crie ou abra a análise à qual você deseja adicionar um filtro nomeado.
2. Na guia Critérios do Editor de Análise, localize o painel Catálogo e navegue até a pasta apropriada que contém o filtro com nome. Geralmente os filtros são salvos dentro da subpasta Área do Assunto. Por exemplo, `Pastas Compartilhadas/2. Exemplos Funcionais/Filtros/A - Amostra de Vendas/Demonstração`.
3. Selecione o filtro com nome e clique no botão **Adicionar Mais Opções** para exibir a caixa de diálogo Aplicar Filtro Salvo.
4. Especifique como deseja adicionar o filtro com nome à análise. Você pode selecionar ambas ou uma das seguintes opções:

   - Marque a caixa de seleção **Limpar todos os filtros existentes antes de aplicar** para remover todos os filtros existentes da análise antes de adicionar o filtro nomeado.
   - Selecione a caixa **Aplicar conteúdo do filtro em vez de uma referência ao filtro** para copiar o conteúdo real do filtro na análise. A cópia do conteúdo permite que você manipule os critérios de filtro sem alterar o filtro salvo. Quando você desmarca a caixa **Aplicar conteúdo do filtro em vez de uma referência ao filtro**, uma referência ao filtro é adicionada na análise. Na análise, é possível visualizar, mas não alterar o conteúdo do filtro com nome.
5. Clique em **OK**.

Combinando e Agrupando Filtros de Coluna

A combinação e o agrupamento de filtros de coluna com os operadores booleanos AND e OR permitem que você crie filtros complexos sem precisar conhecer instruções SQL.

O agrupamento ou a combinação de filtros permite que você estabeleça a precedência na qual o Oracle BI EE filtra uma análise.

Se você quiser agrupar filtros, será necessário que o filtro contenha três ou mais itens.

1. Crie ou abra um filtro nomeado ou uma análise que contenha um filtro em linha.
2. Se você estiver trabalhando com um filtro nomeado, localize o painel Filtro Salvo e confirme se o filtro contém dois ou mais itens. Se você estiver trabalhando com um filtro em linha, localize o Painel Filtro e confirme se o filtro contém dois ou mais itens.

   Depois que você adiciona o segundo item de filtro, o operador **AND** é exibido antes do segundo item de filtro.
3. Para alterar um operador **AND** para um operador **OR**, clique na palavra **AND**. Você pode alternar entre **AND** e **OR** dessa maneira. Tenha em mente que:

   - O operador **AND** significa que os critérios especificados em cada filtro devem ser atendidos. Esse é o método padrão para combinar filtros de colunas.
   - O operador **OR** significa que os critérios especificados em pelo menos um dos filtros de coluna deve ser atendido.
4. Conforme você adiciona itens de filtro, clique nos operadores **AND** e **OR** quando necessário para criar as combinações de filtro apropriadas.
5. Salve o filtro de uma das seguintes maneiras:

   - No Editor de Análise, você pode selecionar **Salvar Análise** para salvar o filtro como em linha.
   - No Editor de Filtro, você pode selecionar **Salvar Filtro** para salvar como filtro nomeado.

   Para obter mais informações, consulte Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados.

Usando uma Análise Salva como Filtro

Você pode criar um filtro com base nos valores retornados por outra análise.

Qualquer análise salva que retorna uma coluna de valores pode ser usada para filtrar a coluna correspondente em uma análise.

1. Crie ou abra um filtro nomeado ou uma análise que contenha um filtro em linha.
2. Se você estiver trabalhando com filtro com nome, localize o painel Filtro Salvo e, no painel Áreas de Assunto, selecione a coluna cujo filtro você deseja criar.

   Se você estiver trabalhando com um filtro em linha, localize o Painel Filtros e, na barra de ferramentas do Painel Filtros, clique no botão **Criar um filtro para a Área de Assunto atual** e selecione a coluna para a qual você gostaria de criar um filtro.
3. No campo **Operador** da caixa de diálogo Novo Filtro, selecione **baseia-se nos resultados de outra análise**.

   Os campos **Análise Salva**, **Relacionamento** e **Usar valores em Coluna** são exibidos.
4. No campo **Análise Salva**, informe o caminho completo para a análise salva ou clique no botão **Procurar** para localizar a análise na qual basear o filtro.

5. Selecione um nome de coluna da análise salva, no campo **Usar Valores em Coluna** e no campo **Relacionamento**, selecione o relacionamento apropriado entre os resultados e a coluna a ser filtrada.

6. Clique em **OK**.

Criando e Editando Instruções SQL para um Filtro de Coluna em uma Análise

Você pode criar e editar a cláusula de SQL lógica WHERE para ser utilizada como um filtro.

Embora geralmente não seja necessário, esse recurso está disponível para usuários que desejam recursos avançados de filtragem. Para obter as descrições das cláusulas SQL, consulte o *Oracle Fusion Middleware LogicalSQL Reference Guide para Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Depois de converter um filtro em instruções SQL, você só poderá exibir e editar o item de filtro como instruções SQL na caixa de diálogo Filtro SQL Avançado. Não será mais possível exibir e editar o filtro na caixa de diálogo Editar Filtro.

1. Crie ou abra um filtro nomeado ou uma análise que contenha um filtro em linha.

2. Se você estiver trabalhando com filtro com nome, localize o painel Filtro Salvo e, no painel Áreas de Assunto, selecione a coluna cujo filtro você deseja criar.

   Se você estiver trabalhando com um filtro em linha, localize o Painel Filtros e, na barra de ferramentas do Painel Filtros, clique no botão **Criar um filtro para a Área de Assunto atual** e selecione a coluna para a qual você gostaria de criar um filtro.

3. Na caixa de diálogo Novo Filtro, especifique os critérios do filtro e selecione **Converter este filtro em SQL**.

4. Clique em **OK**.

5. Na caixa de diálogo Filtro de SQL Avançado, informe suas modificações no campo **SQL** e clique em **OK**.

   Depois de converter o filtro em uma instrução SQL, você não poderá mais exibir e editar o filtro na caixa de diálogo Editar Filtro.

"Trabalhando com Medidas Calculadas"

As medidas calculadas são geradas a partir de outras medidas e criadas com o uso de fórmulas.

Não é possível adicionar medidas calculadas a consultas diretas do banco de dados ou solicitações combinadas.

Para criar uma medida calculada:

1. Execute uma das seguintes ações:

   - Para criar uma medida calculada para as views de dados que contêm colunas no Layout Composto, clique no botão **Nova Medida Calculada** do Editor de Análise: guia Resultados.

   - Para criar uma medida calculada de uma view de dados específica no Layout Composto, edite a view de dados específica e, em seguida, clique no botão **Nova Medida Calculada** no Editor de View de Dados da guia Resultados.

2. Preencha a caixa de diálogo Nova Medida Calculada.
3. Clique no botão **OK**.

Para editar uma medida calculada:

Você pode editar uma medida calculada na guia Critérios do Editor de Análise.

1. Na guia Critérios, clique no botão **Opções** à direita do nome da coluna da medida calculada.
2. Modifique as colunas, conforme necessário.
   - Especificar a ordem de classificação das colunas. (Você não pode especificar a ordem de classificação para níveis hierárquicos.)
   - Edite fórmulas de colunas de atributo e colunas de medida, incluindo cabeçalhos de personalização e especificando a regra de agregação. (Você não pode personalizar cabeçalhos, especificar a regra de agregação ou editar as fórmulas das colunas hierárquicas ou dos níveis hierárquicos.)
   - Edite propriedades da coluna para controlar a formatação e interação de colunas e níveis de hierarquia.

Trabalhando com Grupos e Itens Calculados

Você pode criar um grupo ou item calculado como uma maneira de exibir dados em uma heat matrix, tabela simples, tabela dinâmica, grade ou um gráfico.

Grupos e itens calculados permitem-lhe adicionar "membros" a uma coluna, quando esses membros não existem na origem de dados. Esses membros também são conhecidos como "membros personalizados".

- Um grupo é uma lista estática de membros que você seleciona ou uma lista estática ou dinâmica que é gerada por etapas de seleção. Um grupo é representado como membro. É possível fazer drill em um grupo que foi criado para uma coluna hierárquica, mas não em um que tenha sido criado para uma coluna de atributo.

  Um grupo usa a função de agregação existente da coluna de medida com a qual é exibida. A agregação é executada desde o menor nível de detalhe no Oracle BI Server, mas nenhum valor é contado duas vezes.

- Um item calculado é um cálculo entre membros, representado como um único membro que não pode ser ramificado. Quando você cria um item calculado, é adicionado um novo membro no qual foi selecionado como agregar o item como, por exemplo, Soma ou Média ou uma fórmula personalizada. O cálculo é executado no nível agregado, não com o menor nível de detalhes.

Ambos os grupos e itens calculados tornam-se etapas de seleção para toda a análise quando você selecionar a opção **Todas as Views** durante a criação do grupo ou do item calculado. Portanto, se aplicam a todas as views dessa análise. Esses grupos e itens calculados podem ser salvos como objetos em linha ou com nome. Para obter informações, consulte Salvando Objetos como Em Linha ou Nomeados.

Se você criar um grupo ou item calculado para uma view específica selecionando a opção **View Atual**, o grupo ou item calculado só se aplicará à view ativa específica.

O que são Grupos?

Grupo (também conhecido como "seleção salva" em outros produtos) é um membro definido pelo usuário de uma coluna.

Um grupo pode ser uma lista de membros ou um conjunto de etapas de seleção que podem ser executadas para gerar uma lista de membros. Todos os membros devem ser da mesma coluna do atributo ou coluna hierárquica e, em uma coluna hierárquica, os membros podem estar localizados em níveis hierárquicos diferentes. Os grupos são sempre exibidos na parte inferior da lista de colunas na ordem em que são adicionados a seleção (conforme mostrado no painel Etapas de Seleção). Os grupos podem conter membros ou outros grupos. Você pode criar um grupo personalizado e adicioná-lo a uma coluna em uma view.

É possível salvar um grupo ao catálogo e reutilizá-lo. Por exemplo, você pode aplicar um grupo a prompts de análise e painel de controle ou prompts de variável. Se um grupo for aplicado a um prompt, o prompt apresentará o grupo como opção em uma lista ou membros do grupo como opções da lista ao usuário no runtime. Consulte Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna para obter informações sobre a substituição de etapas de seleção por prompts quando o usuário seleciona grupos ou membros de colunas.

O que são Itens Calculados?

Um item calculado é um cálculo entre membros, representado por um único membro.

Um item calculado permite que você substitua a regra de agregação padrão especificada no repositório do Oracle BI e, para uma análise existente, a regra de agregação escolhida pelo designer. É possível definir um item calculado usando uma fórmula personalizada (que é o padrão) ou combinando os membros selecionados com uma função (por exemplo, SUM).

Um item calculado é um membro de uma coluna definido pelo usuário. O item calculado pode conter membros ou outros itens calculados. Os itens são sempre exibidos na parte inferior da lista de colunas na ordem em que foram adicionados (conforme mostrado no painel Etapas de Seleção). É possível salvar um item calculado ao catálogo e reutilizá-lo.

Um item calculado é útil quando você deseja exibir e manipular um conjunto de membros como uma única entidade. Por exemplo, você pode definir itens calculados para:

- Contas-chave de uma região geográfica
- Produtos high-end
- Períodos não padrão, como as primeiras três semanas do mês de setembro

Você pode criar itens calculados para colunas em vários lugares. Os cálculos diferem das regras de agregação padrão que são aplicadas a medidas. Consulte Adicionando Totais a Tabelas e Tabelas Dinâmicas. Internamente, os itens calculados são processados como instruções SQL SELECT e as funções indicadas são executadas no conjunto de resultados. Consulte *Oracle Fusion Middleware LogicalSQL Reference Guide para Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* .

Criando Grupos e Itens Calculados

Use um grupo ou item calculado para adicionar novos "membros" a uma coluna.

Por exemplo, você pode verificar o quanto de receita foi gerado pelos dispositivos móveis e comparar esse número com outros tipos de produto. Você pode criar um grupo chamado Mobile Devices para a coluna Product que inclua Flip Phones e Smart Phones. Proceda da seguinte forma para criar um item calculado ou grupo.

1. Execute uma das seguintes ações:

   - Clique no botão para criar um item calculado ou grupo.

     O botão está disponível em vários locais. A lista a seguir fornece alguns desses locais:

     – Na barra de ferramentas do editor da view, clique no botão **Novo Item Calculado** ou no botão **Novo Grupo**. O novo item calculado ou grupo será criado para todas as views.

     – No painel Layout, na área Linhas e Colunas *<view-type>*, clique no botão **Mais Opções** à direita do nome da coluna e, em seguida, selecione **Novo Item Calculado**. Você pode adicionar este item calculado ou grupo à view atual ou a todas as views.

   - Clique no link **Em seguida, Nova Etapa** no painel Etapas de Seleção.

   - Em uma heat matrix, tabela simples, tabela dinâmica ou grade (em uma borda externa), selecione a coluna ou cabeçalho da coluna, membro, grupo ou item calculado a ser incluído; em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione **Criar Grupo** ou **Criar Item Calculado**.

2. Preencha a caixa de diálogo apropriada, Novo Item Calculado ou Novo Grupo.

3. Considere o seguinte ao adicionar um item calculado ou grupo:

   - No Layout Composto:

     – Se você estiver usando o menu de clique com o botão direito do mouse, selecione o botão de opção **View Atual** ou **Todas as Views** para adicionar o grupo ou item calculado à view ativa específica ou a todas as views no Layout Composto.

     – Se você estiver usando os botões da barra de ferramentas ou o painel Seleção, então o grupo ou item calculado será adicionado a **Todas as Views** no Layout Composto.

   - Em um editor de view, então selecione o botão de opção **View Atual** ou **Todas as Views** para adicionar o grupo ou item calculado à view ativa específica ou a todas as views no Layout Composto.

   - Nos editores de Tabela Dinâmica ou de Tabela usando o botão **Mais Opções**, depois selecione o botão de opção **View Atual** ou **Todas as Views** para adicionar o grupo ou item calculado à view ativa específica ou a todas as views no Layout Composto.

   - Se você adicionar um item calculado ou grupo a uma view em um painel usando o menu de clique com o botão direito do mouse, o item calculado ou grupo só será adicionado à **View Atual**.

   - Se você adicionar um grupo ou item calculado usando o botão de opção **Todas as Views**, qualquer nova view que você adicionar também terá o grupo ou item calculado adicionado a ela.

- Se você adicionar um grupo ou item calculado usando o botão de opção **View Atual**, qualquer nova view que você adicionar não terá o grupo ou item calculado adicionado a ela.

4. Quando o item calculado ou grupo estiver concluído, clique em **OK**.

   Se forem detectados erros, será exibida uma mensagem. Corrija o erro e clique em **OK** novamente.

Você poderá encontrar um erro ao usar grupos quando o Oracle OLAP (Online Analytical Processing) for a origem de dados da análise. Se o grupo estiver incluído em uma view e uma mensagem de erro for exibida, então é provável que o problema seja uma coluna de medida nessa análise que utiliza uma agregação externa.

Verifique junto ao administrador sobre como implementar uma das seguintes soluções possíveis:

- Especifique explicitamente a regra de agregação para a medida no repositório.
- Crie o grupo apropriado de valores como membro de dimensão no espaço de trabalho analítico do Oracle OLAP.

Editando Grupos e Itens Calculados

Você pode atualizar grupos e itens calculados para apresentar as informações mais úteis aos usuários.

Você pode editar grupos e itens calculados de várias maneiras:

- No painel Etapas de Seleção, clique no link para o item calculado ou grupo e, em seguida, clique em **Editar** para exibir a caixa de diálogo apropriada.
- Se tiver salvado o objeto no catálogo, selecione o objeto no painel Catálogo e clique em **Editar** para exibir a caixa de diálogo apropriada.
- Em uma heat matrix, tabela simples, tabela dinâmica ou grade (em uma borda externa), clique com o botão direito do mouse no grupo ou item calculado e selecione **Editar Grupo** ou **Editar Item Calculado**.

O valor de um grupo ou item calculado pode ser afetado por filtros e etapas de seleção, de várias formas:

- Filtros — Um grupo ou item calculado é avaliado com o uso apenas dos membros que não foram removidos usando filtros. Por exemplo, se você tiver um item calculado para SUM(EAST + WEST), mas WEST for removida por meio de um filtro, apenas a soma EAST será incluída para o item calculado. Se todos os membros tiverem sido removidos, um valor nulo será retornado, o qual é exibido como uma célula vazia em uma heat matrix, tabela simples, tabela dinâmica ou grade.
- Etapas de seleção — Quando você cria etapas de seleção, é possível adicionar um grupo ou um item calculado a uma etapa. As etapas subsequentes Apenas Manter ou Remover poderão fazer referência a membros que foram incluídos no grupo ou item calculado.
  - Uma lista de grupos é afetada pelos membros mantidos ou removidos em etapas subsequentes, mas o valor de tópico do grupo permanece o mesmo. Por exemplo, suponha que o grupo MyNewYork contenha Albany e Buffalo e seu valor seja 100. Suponha que Albany seja removido em uma etapa

posterior. O valor do grupo MyNewYork permanece como 100, mas Albany não é mais listado com o grupo.

– Um item calculado não é afetado pelos membros que são mantidos ou removidos nas etapas subsequentes.

Se você remover um grupo ou item calculado de todas as views que foram criadas usando o botão de opção **View Atual**, o grupo ou item calculado permanecerá e não será adicionado a nenhuma nova view adicionada subsequentemente.

Se você remover um grupo ou item calculado de todas as views que foram criadas usando o botão de opção **Todas as Views**, o grupo ou item calculado permanecerá e não será adicionado a nenhuma nova view adicionada subsequentemente.

Considere o seguinte se você estiver removendo um grupo ou item calculado usando o menu de clique com o botão direito do mouse:

- Em uma view em uma página do painel — o item calculado ou grupo será removido somente da view atual.
- Em uma view em um editor de view — o item calculado ou grupo será removido de todas as views.

Adicionando um Grupo a Outra Análise

Você pode adicionar um grupo à mesma coluna na qual ele foi criado em outra análise.

Os grupos adicionados a uma análise podem ser uma lista de membros ou um conjunto de etapas de seleção. Para obter informações sobre esses grupos, consulte Salvando Etapas de Seleção como um Objeto de Grupo.

Para adicionar o grupo, você pode usar a guia Resultados ou pode fazer isso no painel Catálogo. Você também pode adicionar um grupo usando os seguintes meios:

- Na caixa de diálogo Editar Etapa de Membro, selecione **Iniciar com Grupo ou Item Calculado** na caixa **Ação** e, em seguida, selecione o grupo no painel Catálogo da lista Disponível.
- No painel Etapas de Seleção, clique em **Em Seguida, Nova Etapa** para a coluna apropriada, selecione **Adicionar Grupos ou Itens Calculados**, selecione **Selecionar Grupos e Itens Calculados Existentes** e selecione o grupo na caixa de diálogo resultante.

1. Na guia Resultados, exiba uma análise contendo a mesma coluna à qual você deseja aplicar as seleções de um grupo.
2. Localize o painel Catálogo e navegue até a pasta apropriada que mantém a grupo salvo.
3. Selecione o grupo e clique no botão **Adicionar Mais Opções** na barra de ferramentas do painel Catálogo.
4. Selecione uma das seguintes opções:
   - **Adicionar** para adicionar o próprio grupo, que gera um valor de tópico para o grupo. Na heat matrix, tabela simples, tabela dinâmica ou grade, você vê o nome do grupo, que pode ser expandido para ver seus valores de membros. (Padrão)

- **Adicionar Membros** para adicionar apenas os membros do grupo à análise. Você não vê o valor de tópico.

O grupo ou seus membros são incluídos como uma etapa Adicionar do painel Etapas de Seleção. Você pode reordenar as etapas conforme apropriado.

Aninhando Grupos e Itens Calculados

À medida que você trabalha com grupos ou itens calculados, você pode desejar "aninhá-los"; ou seja, criar um grupo dentro de um grupo, por exemplo.

A lista a seguir fornece vários cenários para aninhar grupos e itens calculados:

- Os grupos podem ser aninhados; ou seja, eles podem incluir outros grupos. Os grupos aninhados são "nivelados". Por exemplo, suponha que o grupo my_favorite_countries inclui o grupo my_favorite_cities. Quando você exibe e expande o grupo my_favorite_countries em uma tabela, não é possível ver o grupo my_favorite_cities. Em vez disso, você vê os valores de membro do grupo my_favorite_cities.
- Os itens calculados podem ser aninhados; ou seja, podem incluir outros itens calculados.
- Grupos não podem conter itens calculados, nem itens calculados podem conter grupos.
- Quando você trabalha com etapas de seleção:
  - É possível salvar as etapas de seleção que incluem grupos ou itens calculados como uma série de etapas cujos resultados são gerados no runtime ou como resultados que são estáticos e são exibidos todas as vezes.
  - É possível aplicar um grupo que é salvo em etapas de seleção, usando o painel Catálogo. Se o fizer, quando a seleção salva contiver uma etapa para um item calculado, então somente será possível adicionar os membros do grupo. Não é possível adicionar o grupo em si.

Exemplos de Itens Calculados

Para compreender itens calculados, você precisa ter um entendimento básico de SQL.

Os exemplos e as explicações contidos nesta seção pressupõem que você possua um conhecimento básico de instruções SQL e sua sintaxe. A sintaxe mostrada nestes exemplos se aplica à função Fórmula Personalizada da caixa de diálogo Novo Item Calculado. Os exemplos são hipotéticos. Nem todos os itens calculados possíveis são mostrados.

Exemplo 6-1 Obtendo o Valor da Medida Atual

Este exemplo mostra o código exigido para obter o valor da medida atual, como vendas em dólares, para cada um dos produtos `SoftDrinkA`, `SoftDrinkB` e `SoftDrinkC`, e soma os valores.

Equivale a selecionar a Soma na lista de Função e, em seguida, digitar ou clicar em '`SoftDrinkA`','`SoftDrinkB`','`SoftDrinkC`' para adicioná-los ao campo Função.

```
sum('SoftDrinkA','SoftDrinkB','SoftDrinkC')
```

Exemplo 6-2 Obtendo a Medida Mínima Atual

Este exemplo mostra o código exigido para obter a medida atual mínima, como vendas em dólares, dos produtos `SoftDrinkA` ou `SoftDrinkB`, o que for menor.

```
min('SoftDrinkA','SoftDrinkB')
```

Neste exemplo e no anterior, cada item calculado funcional é executado para cada membro na camada externa, como a camada Produto. Por exemplo, se Ano e Produto são posicionados em um eixo e um dos itens calculados anteriores for desenvolvido na camada Produto, os resultados serão calculados por ano.

Exemplo 6-3 Obtendo os Valores de Cada Item na Camada Externa

Este exemplo mostra o código exigido para obter os valores de cada item na camada externa, como Ano e Produto, e os adiciona.

Em vez de especificar um item com nome para uma coluna de atributo, como `SoftDrinkA`, você pode especificar `$n` ou `$-n`, em que n corresponde a um número inteiro que indica a posição do item na linha. Se especificar $n, a medida será feita a partir da enésima linha. Se você especificar `$-n`, a medida será retirada da nona à última linha.

Por exemplo, para vendas em dólares, $1 obtém a medida da primeira linha no conjunto de dados e $-1 obtém a medida da última linha no conjunto de dados.

```
sum(*)
```

Exemplo 6-4 Obtendo os Valores das Medidas e Somando-os

Este exemplo mostra o código exigido para obter a medida atual, como vendas em dólares, do item a partir da primeira, segunda e terceira linhas, e os soma.

```
sum($1,$2,$3)
```

Exemplo 6-5 Adicionando Valores de Vendas

Este exemplo mostra o código exigido para somar as vendas de `SoftDrinkA`, `SoftDrinkB` e `SoftDrinkC`. Observe que os dois itens calculados mostrados no exemplo são equivalentes. Ou seja, Soma é a função padrão; portanto, poderá ser omitida.

```
'SoftDrinkA' + 'SoftDrinkB' + 'SoftDrinkC'
sum('SoftDrinkA','SoftDrinkB','SoftDrinkC')
```

Exemplo 6-6 Adicionando Valores de Vendas e Retornando o Máximo

Este exemplo mostra o código exigido para somar as vendas de `SoftDrinkA` com as vendas de `SoftDrinkA` diet; em seguida, soma as vendas de `SoftDrinkB` com as vendas de `SoftDrinkB` diet e retorna o máximo dessas duas quantias.

```
max('SoftDrinkA' + 'diet SoftDrinkA', 'SoftDrinkB' + 'diet
SoftDrinkB')
```

7

Prompts em Painéis e Análises

Este capítulo explica como criar prompts no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition e usá-los para especificar os dados exibidos em painéis e análises. Ele descreve também a funcionalidade de preenchimento automático e explica como adicionar prompts a painéis e páginas de painéis.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O Que São Prompts em Linha e de Painel?
- O que são Prompts de Coluna?
- Outros Tipos de Prompt
- Que Tipos de Opções de Entrada do Usuário Posso Utilizar com um Prompt de Coluna ou Prompt de Variável?
- Como os Prompts Funcionam no Oracle BI Mobile?
- Os Prompts de Painel e de Análise Podem Interagir?
- Em que Ordem o Oracle BI EE Aplica Prompts com Valores Padrão?
- O que é Preenchimento Automático?
- Criando um Prompt de Coluna
- Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna
- Criando um Prompt de Imagem
- Criando um Prompt de Moeda
- Criando um Prompt de Variável
- Editando Prompts
- Adicionando um Prompt de Painel de Controle a um Painel ou a uma Página de Painel de Controle
- Adicionando um Prompt de Painel Oculto a um Painel ou a uma Página de Painel

O Que São Prompts em Linha e de Painel?

As duas diferenças entre prompts em linha e prompts de painel são o local de armazenamento e o comportamento de runtime dos prompts.

Um prompt criado no nível da analise é chamado de prompt em linha, pois o mesmo é incorporado na análise e não é armazenado no Catálogo de Apresentação do Oracle BI e, portanto, não pode ser adicionado a outras análises. Os prompts em linha permitem aos usuários finais especificar os valores dos dados que determinam o conteúdo da análise. Um prompt em linha pode ser um prompt de coluna, prompt de variável, prompt de imagem ou prompt de moeda. Quando você cria um prompt de linha, você seleciona as colunas e os operadores para o prompt e especifica como o mesmo será exibido aos usuários e como estes selecionarão os valores. As escolhas do usuário determinam o conteúdo das análises que são incorporadas no painel de controle. Um prompt em linha é um prompt inicial, que significa que ele será exibido somente quando a análise for renderizada. Após o usuário selecionar o valor do prompt, os campos do mesmo desaparecerão da análise e a única maneira de o usuário selecionar valores diferentes para o prompt será executando a análise novamente.

Um prompt que é criado em nível de painel de controle é chamado de prompt de painel de controle porque o prompt é criado fora de um painel de controle específico e é armazenado no catálogo como um objeto, que pode, em seguida, ser adicionado a qualquer painel ou página do painel de controle que contenha as colunas que são especificadas no prompt. Os prompts do painel de controle permitem que os usuários finais especifiquem valores de dados que determinem o conteúdo de todas as análises e objetos de scorecard contidos no painel de controle. Um prompt de painel de controle pode ser um prompt de coluna, de variável, de imagem ou de moeda. Os prompts do painel de controle são reutilizáveis, porque você pode criar um prompt e usá-lo várias vezes. Quando o objeto do prompt é atualizado e salvo, essas atualizações são exibidas imediatamente em todos os painéis de controle nos quais o prompt é usado. Um prompt de painel de controle é um tipo de filtro específico que, quando criado, salvo e aplicado a um painel ou páginas do painel de controle, pode filtrar todas ou algumas das análises e objetos do scorecard que são incorporadas em um painel de controle ou análises e objetos do scorecard que serão incorporados na mesma página do painel de controle. Um prompt de painel de controle é interativo e sempre é exibido na página do painel de controle, de forma que o usuário possa solicitar valores diferentes sem precisar reexecutar o painel de controle. Os usuários podem criar e salvar prompts de painel de controle em uma pasta privada ou compartilhada.

No caso de um painel de controle que usa uma coluna que foi renomeada no Modelo de Negócios, os prompts de painel de controle existentes baseados na coluna renomeada não funcionam com as análises recém-criadas. A alternativa para esse problema é usar o Gerenciador de Catálogo para renomear a coluna no catálogo.

Consulte Criando um Prompt de Coluna.

O que são Prompts de Coluna?

Um prompt de coluna é o tipo de prompt mais comum e flexível.

Ele permite que você crie um prompt de valor muito específico para aparecer sozinho no painel de controle ou na análise ou para expandir ou refinar filtros de painel de controle e análise existentes. Os prompts de coluna podem ser criados para colunas hierárquicas, de medida ou de atributo no nível do painel de controle ou da análise.

Você pode criar prompts inteligentes que são especializados para as atribuições e necessidades de negócios do usuário, para que o usuário possa localizar de forma rápida e precisa os dados apropriados necessários para tomar uma importante decisão de negócios.

O Oracle BI Enterprise Edition também permite que você, como designer de conteúdo, crie prompts de moeda, imagem e variável. Consulte Outros Tipos de Prompt.

Como os Prompts de Coluna e as Etapas de Seleção Interagem?

As etapas de seleção permitem que o usuário forneça ou refine os dados das colunas de atributo e colunas de medidas e forneça um tipo de filtro para colunas hierárquicas. Observe que as etapas de seleção são aplicadas após a agregação de dados. Quando você cria etapas de seleção de uma coluna, você tem a opção de substituir uma etapa da seleção por um painel ou prompt de coluna de análise. Todas as etapas de seleção antes e após a etapa de substituição são processadas, conforme especificado e a etapa de substituição é processada usando os valores de dados especificados pelo usuário que são coletados pelo prompt da coluna. Os prompts de coluna que são criados para colunas hierárquicas permitem que você inclua só a opção de entrada Lista de Opções.

Consulte O Que são Filtros e Etapas de Seleção?, Trabalhando com Seleções de Dados e Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna.

Outros Tipos de Prompt

Além de prompts de coluna, você pode criar prompts de moeda, prompts de imagem e prompts de variável.

A lista a seguir contém informações sobre esses tipos de prompt.

Para obter informações sobre prompts de coluna, consulte O que são Prompts de Coluna?.

- **Prompt de Moeda** — Permite que o usuário altere o tipo de moeda que é exibido nas colunas de moeda em uma análise ou em um painel de controle. Por exemplo, suponha que uma análise contenha o total das vendas de uma determinada região do Canadá em dólares canadenses. Entretanto, como os usuários que estão vendo a análise residem nos Estados Unidos, eles podem usar o prompt de moeda para alterar o total das vendas de dólares canadenses para dólares americanos. A lista de seleção de moeda do prompt é preenchida com as preferências de moeda da caixa de diálogo Minha Conta: guia Preferências do usuário. A opção Prompt de Moeda só estará disponível se o administrador tiver configurado o arquivo `userpref_currencies.xml`. Consulte Configurando Opções de Moeda no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*. Consulte Criando um Prompt de Moeda.

- **Prompt de Imagem** — Fornece uma imagem na qual os usuários clicam para selecionar os valores de uma análise ou painel de controle. Por exemplo, em uma organização de vendas, os usuários podem clicar em seus territórios na imagem de um mapa para ver informações de vendas ou clicar na imagem de um produto para ver informações sobre a venda desse produto. Se você souber como usar a tag HTML <map>, poderá criar uma definição de mapa de imagem. Consulte Criando um Prompt de Imagem.

- **Prompt de Variável** — Permite que o usuário selecione um valor especificado no prompt de variável para ser exibido no painel de controle. Um prompt de variável não depende de uma coluna, mas pode ainda utilizá-la. Por exemplo, você pode usar prompts de variável para permitir que o usuário especifique dados existentes para fazer projeções de vendas. Por exemplo, você pode criar um prompt de variável chamado Projeções de Vendas e especificar valores de prompt de variável como 10, 20 e 30 por cento. Em seguida, você cria uma análise que contenha as colunas Região e Dólares. Na fórmula da coluna Dólares, você seleciona o operador de multiplicidade e insere a variável de Projeção de Vendas. Quando os usuários executarem essa análise, eles poderão selecionar um percentual sobre o qual irão recalcular a coluna Dólares. Consulte Criando um Prompt de Variável.

Que Tipos de Opções de Entrada do Usuário Posso Utilizar com um Prompt de Coluna ou Prompt de Variável?

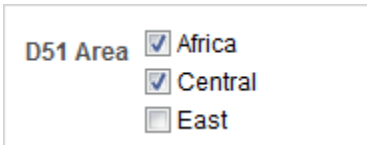
No momento de design, você precisa especificar o componente de interface de usuário do prompt.

O componente da interface do usuário permite que o usuário informe um valor de prompt no runtime. Você pode selecionar em várias opções de entrada de usuário. A opção **Botão de Rádio** permite que o usuário especifique só um valor de prompt. As opções de **Caixas de Seleção**, **Lista de Opção**, **Caixa de Listagem** e **Campo de Texto** permitem que o usuário selecione um ou vários valores de prompt. A opção **Controle Deslizante** permite que o usuário selecione vários valores, especificando uma faixa de valores ou todos os valores que são menores ou maiores que um valor especificado (por exemplo, inclua tudo que é igual a 200 ou superior). Os tipos de opção de entrada que estão disponíveis dependem do tipo de coluna com a qual você está trabalhando.

Caixas de Seleção

A opção de entrada **Caixas de Seleção** fornece ao usuário uma lista visível de todos os valores de prompt em que uma pequena caixa selecionável aparece antes do item de cada valor. Essa opção de entrada é adequada para um prompt que contenha um conjunto menor de dados. A opção de entrada **Caixa de Listagem** é adequada para um prompt que contenha um conjunto maior de dados. Esse tipo de entrada de usuário permite que o usuário selecione um ou mais valores de prompt automaticamente. Para selecionar um valor de prompt específico, o usuário examina a lista e clica na caixa que corresponde ao item em particular.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Caixas de Seleção** do usuário para um prompt de coluna ou de variável. A coluna que está sendo solicitada é D51 Área e cada opção de valor (África, Central e Leste) é exibida ao lado de uma pequena caixa. Para selecionar um valor, o usuário clica na caixa pequena adjacente ao valor do prompt. Esse exemplo mostra que África e Central foram selecionadas, ilustrando que o usuário pode selecionar diversos valores de prompt.



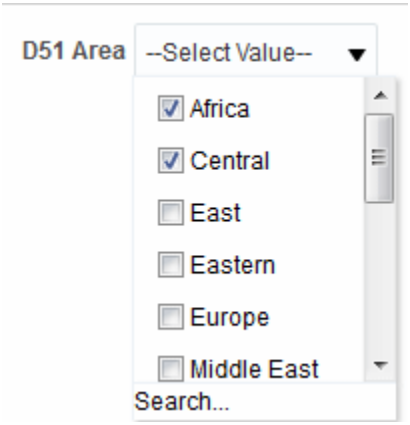
Lista de Opções

A opção de entrada **Lista de Opções** fornece ao usuário uma lista contraída de todos os valores de prompt. Essa opção é útil para uma lista de valores longa onde você deseja conceder ao usuário a capacidade de pesquisar um valor específico. Você pode configurar esse tipo de entrada do usuário para aceitar somente um ou vários valores de prompt.

Essa opção de entrada fornece um campo e uma lista que, quando o usuário clica na seta para baixo, se expandem e contêm uma lista de todos os valores de prompt. Para selecionar um valor de prompt específico na lista expandida, o usuário pode rolar a lista (ou pesquisá-la) e clicar na caixa que corresponde a um determinado valor. Se você estiver utilizando essa opção de entrada com colunas hierárquicas, a caixa de diálogo de pesquisa será exibida onde o usuário possa pesquisar os valores de prompt.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Lista de Opções** do usuário para um prompt de coluna ou de variável. A coluna que está sendo solicitada é a Área D51. O usuário acessa a lista de valores clicando no botão de seta para baixo

localizado ao lado do campo Área D51. Depois de acessar a lista de valores, cada opção de valor (África, Central, Leste, Oriental, Europa e Oriente Médio) é exibida ao lado de uma caixa pequena. Para selecionar um valor, o usuário clica na caixa pequena adjacente ao valor do prompt. Esse exemplo mostra que África e Central foram selecionadas, ilustrando que o usuário pode selecionar diversos valores de prompt. O usuário também pode clicar em Pesquisar no final da lista de valores para procurar um valor específico.

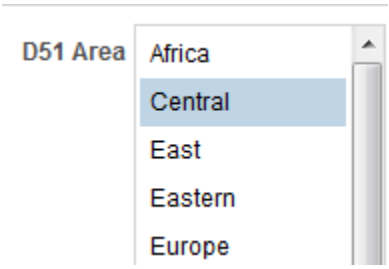


Caixa de Listagem

A opção de entrada **Caixa de Listagem** fornece ao usuário uma lista visível de todos os valores de prompt. Essa opção de entrada é adequada para um prompt que contenha um conjunto de dados grande. A opção de entrada **Caixas de Seleção** é adequada para um prompt que contenha um conjunto de dados menor. Você pode configurar esse tipo de entrada do usuário para permitir que o usuário selecione somente um ou vários valores de prompt utilizando Ctrl+ clique ou Shift+ clique.

Para selecionar um valor de prompt específico, o usuário examina a lista e seleciona o nome do valor do prompt (por exemplo, Chicago), semelhante ao modo como o usuário clicaria em um hyperlink. A opção **Caixa de Listagem** é muito semelhante à opção **Caixas de Seleção**, mas a opção **Caixa de Listagem** não contém uma caixa antes de cada item de valor.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Caixa de Listagem** do usuário para um prompt de coluna ou de variável. A coluna que está sendo solicitada é a Área D51. A lista contém cada opção de valor (África, Central, Leste, Oriental e Europa) Para selecionar um valor, o usuário clica no mesmo. Esse exemplo mostra que a opção Central foi selecionada.

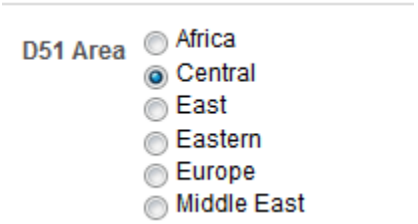


Botões de Rádio

A opção de entrada **Botões de Opção** fornece ao usuário uma lista visível de todos os valores de prompt em que um **Botão de Opção** é exibido antes de cada valor de prompt. Esse tipo de opção é útil para listas de valores pequenas onde o usuário irá selecionar somente um valor de prompt. Para selecionar um valor de prompt, o

usuário faz uma busca na lista e seleciona o botão de opção correspondente a um determinado item.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Botões de Rádio** do usuário para um prompt de coluna ou de variável. A coluna que está sendo solicitada é a Área D51. A lista contém cada opção de valor (África, Central, Leste, Oriental, Europa e Oriente Médio) Para selecionar um valor, o usuário clica em um botão de opção correspondente ao valor. Esse exemplo mostra que o botão de opção Central foi selecionado.



Controle Deslizante

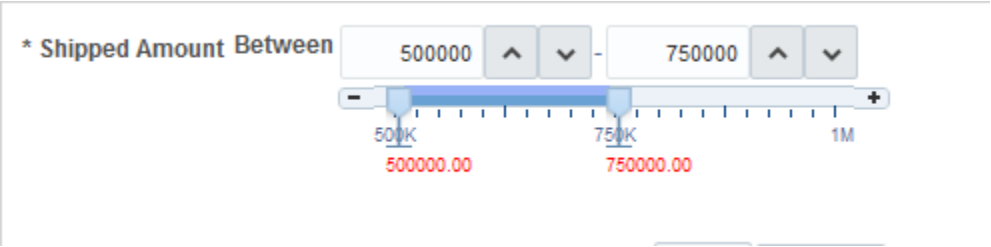
Essa opção não está disponível para Prompts de Variáveis.

> **Nota:** A opção **Largura do Prompt**, que define o tamanho do campo do prompt, e a opção de definição da página **Quebra Automática do Label para Ajuste aos Prompts** não podem ser especificadas ou aplicadas a um Controle Deslizante.

Você pode usar a opção de entrada **Controle Deslizante** só para valores de dados numéricos. Dependendo do operador que você selecionar, esta opção permite que o usuário selecione vários valores, especificando uma faixa de valores ou todos os valores que são menores, maiores ou iguais a um valor especificado. Você seleciona a opção **Controle Deslizante** para fornecer ao usuário uma representação de linha do número da faixa de valores do prompt. A linha do número exibe os valores do prompt em uma faixa, por exemplo, 10.000 a 20.000. Para selecionar um valor de prompt, o usuário pode clicar em um valor na linha do número ou clicar e arrastar a miniatura para selecionar o valor desejado. Uma caixa de controle giratório também é fornecida com botões de seta para cima e para baixo que o usuário pode clicar para selecionar o valor desejado. Se você selecionou a opção **Controle Deslizante** e o operador **está entre** do prompt, então o usuário pode clicar e arrastar as duas miniaturas para selecionar a faixa desejada de valores do prompt. As caixas de controle giratório são fornecidas, nas quais você pode digitar ou usar os botões de seta para cima e para baixo para especificar uma faixa de valores.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Controle deslizante** do usuário que aceita uma faixa de valores para um prompt de coluna. A coluna que está sendo solicitada é 7-Shipped Amount. O próprio controle deslizante é uma linha de número, e na extremidade esquerda está o label de número 500K, no meio está o label de número 750K e na extremidade direita está o label de número 1M. Existem também duas caixas de controle giratório acima da linha de números. Nessas caixas de controle giratório, o usuário pode especificar um único número (por exemplo, 500000 na primeira e 500000 na segunda caixa de controle giratório) ou dois números, para especificar uma faixa de números (por exemplo, 500000 na primeira e 750000 na segunda caixa de controle giratório). Para especificar números nas caixas de controle giratório, o usuário pode digitar o valor ou utilizar as setas para cima e para baixo da caixa para rolar para o valor desejado. Para selecionar um valor na linha de números, o usuário clica e arrasta o controle de posição para o valor desejado ou clica e arrasta

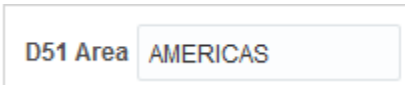
os dois controles de posição para especificar a faixa de valores desejada. Esse exemplo mostra que uma faixa de valores de 500000 a 750000 foi selecionada.



Campo de Texto

A opção de entrada **Campo de Texto** do usuário fornece aos usuários um campo no qual eles podem digitar um valor de prompt específico. Não é possível utilizar essa opção para vários valores de prompt. Somente o campo e o label do campo são exibidos para essa opção. Essa opção é útil em casos em que o usuário sabe o valor do prompt e não tem que pesquisá-lo ou para prompts com valores numéricos. O valor do prompt que você informar deverá coincidir com o valor da coluna. Por exemplo, se os valores dos dados de uma coluna incluírem AMERICAS (em letras maiúsculas), o usuário deverá digitar AMERICAS no campo de texto. Os valores numéricos não podem conter vírgulas. Se o seu repositório estiver configurado para colunas duplas, e você estiver criando um prompt em uma coluna de exibição e especificar **Campo de Texto**, a filtragem ocorrerá nos valores de exibição, não nos valores de código.

A ilustração a seguir mostra um exemplo da opção de entrada **Campo de Texto** do usuário para um prompt de coluna ou de variável. A coluna que está sendo solicitada é a Área D52. O campo ao lado do label Região D51 está em branco. Nesse campo, o usuário digita o nome da região (por exemplo AMERICAS, APAC e EMEA). Esse exemplo mostra que a região AMERICAS foi digitada no campo de texto.



Como os Prompts Funcionam no Oracle BI Mobile?

Embora os prompts funcionem da mesma maneira em um dispositivo móvel - exibidos no aplicativo Oracle BI Mobile - eles são renderizados de forma diferente e os usuários interagem com eles também de forma diferente.

Nenhuma personalização de labels de prompt feita na versão desktop do Oracle Business Intelligence tem relação com os prompts da forma que eles são exibidos no Oracle Business Intelligence Mobile. Todas as propriedades relacionadas a formatação de prompts são ignoradas no Oracle BI Mobile.

Os Prompts de Painel e de Análise Podem Interagir?

Você pode criar e proteger prompts de várias formas para criar painéis de controle e relatórios que permitem aos usuários solicitar dados importantes e precisos.

A combinação e proteção de prompts permite a você especificar como os prompts do painel de controle vão interagir com os prompts da análise. Os prompts de moeda e os prompts de variável não podem ser combinados ou protegidos.

Por exemplo, você pode criar a análise A que contém informações sobre a quantidade de produtos que é vendida por região e adicionar a opção **Está protegido** à coluna Região, em seguida, adicionar um prompt para a Região. Você poderá então criar a

análise B que conterá informações sobre o pessoal de vendas por região e a análise C que conterá informações sobre cidades por região. Você criará e salvará então um prompt de painel de controle para a Região. Quando você cria um painel e adiciona as análises A, B e C e o prompt de painel da Região e executa o painel, a entrada do prompt do painel utiliza somente o que é exibido nas análises B e C. Nesse cenário, a análise A não utiliza o valor da Região especificado no prompt do painel, pois você definiu o valor do filtro da coluna da Região da análise A para **Está protegido**. Portanto, a única maneira de a análise A aceitar um valor de prompt será se o usuário especificar um valor de prompt nos campos de prompt da Região da análise A.

Você dispõe de várias maneiras de combinar e conectar prompts. Esta tabela descreve cada método.

Método de Ligação	Descrição
Ligação automática	A funcionalidade de autoproteção do Oracle BI Enterprise Edition pressupõe que você quis criar a prompt que funcione para a coluna e, portanto, ativa e aplica o prompt. O Oracle BI EE aplica o método de autoproteção quando você cria uma análise e adiciona um prompt de coluna ou um prompt de imagem. Esse método de autoproteção não requer o operador de filtro **é solicitado**. Qualquer filtro desprotegido pode ser utilizado. A definição do operador de filtro como **é solicitado** oferece um nível de controle mais preciso entre os prompts e os filtros do que o método de ligação automática. Para obter mais informações, consulte a linha *Operador de filtro está definido para* ***é solicitado*** desta tabela.
Prompts Restritos	Use este método com várias colunas em um prompt para restringir a escolha de prompt de usuário com base em opções subsequentes. Prompts restritos podem ser configurados na caixa de diálogo Opções de prompt para especificar qual prompt restringe as opções. Por exemplo, se uma coluna filtrar por região e a seguinte filtrar por cidade, a coluna de cidade poderá ser restringida para exibir apenas cidades da região selecionada.
Operador de filtro está definido para **é solicitado**	Use este método para construir prompts complexos que interagem com filtros. Quando usa esse método, você tem controle total sobre a forma como os prompts de painel, os prompts em linha e os filtros são aplicados à análise incorporada.
Substituição de etapas de Seleção pela Opção de Prompt	Use este método para usar um prompt de coluna de painel ou análise para fornecer as opções de dados para uma etapa de seleção do membro específica em uma coluna de atributo ou hierárquica. Como você não pode usar filtros com colunas hierárquicas, as etapas de seleção são a única forma que você pode usar prompts com colunas hierárquicas. Só uma etapa de seleção por conjunto de etapas de seleção da coluna pode ser substituída por um prompt. Todas as etapas de seleção antes e após a etapa substituída são processadas, conforme especificado. Consulte O Que são Filtros e Etapas de Seleção?, Trabalhando com Seleções de Dados e Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna.

Método de Ligação	Descrição
Filtros Protegidos versus Desprotegidos	Use esse método para determinar se o prompt de painel de controle pode fornecer o valor do prompt em linha quando o valor do filtro de coluna correspondente é definido com uma opção que não seja **é solicitado**. As definições de filtro protegido e não protegido podem ser usadas quando um prompt de painel e um prompt em linha reside no mesmo prompt e os dois prompts foram criados para a mesma coluna. Quando o valor do filtro da coluna estiver desprotegido, o valor do prompt de painel de controle determinará os resultados da análise. Se o valor do filtro estiver para uma opção que não seja **É solicitado** (por exemplo, **É igual a/está em**) e o filtro estiver definido para filtro protegido, o prompt do painel não poderá determinar os resultados do relatório. Consulte o painel Filtros.

Em que Ordem o Oracle BI EE Aplica Prompts com Valores Padrão?

Como os prompts permitem a você criar painéis e análises flexíveis, é importante saber como o Oracle BI EE inicia um prompt de painel complexo. A lista a seguir apresenta a ordem em que, no runtime, o Oracle BI EE aplica prompts com valores padrão:

1. Prompts ocultos cujo escopo é a página do painel. Consulte Adicionando um Prompt de Painel Oculto a um Painel ou a uma Página de Painel.
2. Prompts ocultos cujo escopo é todo o painel.
3. Prompts cujo escopo é a página do painel. A ordem de precedência dos prompts da página do painel não é especificada.
4. Prompts cujo escopo é o painel todo.
5. Prompts, em linha ou nomeados, cujo escopo é a análise.

O que é Preenchimento Automático?

A funcionalidade de preenchimento automático está disponível para tipos específicos de prompts.

O Oracle BI EE fornece a funcionalidade de preenchimento automático para prompts, que, quando ativada, sugere e destaca valores de prompt correspondentes, como os tipos de usuários no campo de seleção do prompt.

O preenchimento automático só fica disponível para o tipo de prompt Lista de Opções quando o designer de prompt selecionou a opção **Ativar Usuário para o Valor do Tipo** na caixa de diálogo Novo Prompt. O preenchimento automático não está disponível para prompts hierárquicos.

O administrador configura a funcionalidade de preenchimento automático para fazer distinção entre maiúsculas e minúsculas e, em seguida, especifica o nível de correspondência. O nível correspondente determina como o Oracle BI EE corresponde os valores da coluna para aquele que o usuário digita. Há três diferentes formas pelas quais o administrador pode configurar o preenchimento automático correspondente:

- **Começa com** - Conforme o usuário digita, o Oracle BI EE sugere os valores da coluna que começam com a letra ou o texto que o usuário está digitando. Por exemplo, se o administrador configurou o preenchimento automático para não

fazer distinção entre maiúsculas e minúsculas e o nível de correspondência para Começa com e o usuário digitar `m`, o Oracle BI EE sugerirá `Micropod` e `MP3 Sistema de Alto-Falantes`.

- **Palavras Começam com** - Conforme o usuário digita, o Oracle BI EE sugere os valores da coluna que contenham qualquer palavra correspondente à primeira letra do que o usuário está digitando. Por exemplo, se o administrador configurou o preenchimento automático para não distinguir maiúsculas de minúsculas e o nível de correspondência para **Palavra Começa com** e o usuário digitar `c`, o Oracle BI EE sugerirá `ComCell`, `MPEG Camcorder` e `7 Megapixel Digital Camera`.

- **Corresponder Tudo** - Conforme o usuário digita, o Oracle BI EE sugere os valores da coluna contenham qualquer letra que o usuário está digitando. Por exemplo, se o administrador configurou o preenchimento automático para não distinguir maiúsculas de minúsculas e o nível de correspondência para **Corresponder Tudo** e o usuário digitar `l`, o Oracle BI EE sugerirá `LCD 36X Standard`, `LCD HD Television`, `7 Megapixel Digital Camera` e `Plasma HD Television`.

Quando o administrador configura corretamente a definição de prompts no arquivo de configuração de instância do Oracle BI EE, a funcionalidade de preenchimento automático destaca os valores correspondentes quando o usuário acessa a caixa de diálogo Selecionar Valores para procurar um valor de prompt. Porém, o nível correspondente não é determinado pelo conjunto de preferências do administrador. Em vez disso, o usuário seleciona o nível correspondente na caixa de diálogo Selecionar Valores.

A funcionalidade de preenchimento automático de prompts é ativada pelo administrador no nível do sistema, mas o designer de painel de controle pode excluí-la dos painéis e o usuário pode desativar o preenchimento automático utilizando a caixa de diálogo Minha Conta. Observe os seguintes relacionamentos entre as definições de preenchimento automático:

- **Definição do Sistema** — O administrador modifica o arquivo de configuração do sistema para ativar a funcionalidade de preenchimento automático do Oracle BI EE. Quando essa funcionalidade é ativada, todos os usuários podem acessar a funcionalidade de prompts de preenchimento automático. Se essa funcionalidade for desativada, todos os campos de preenchimento automático serão desativados na interface do usuário do Oracle BI EE. Para obter mais informações, consulte Configurando para Prompts no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **Definição do Painel de Controle** - Se o preenchimento automático estiver ativado no Oracle BI EE, o designer de painel de controle poderá remover a funcionalidade de preenchimento automático de painéis individuais, definindo o campo **Preenchimento Automático de Prompts** como **Desativado** na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle. Porém, a funcionalidade de prompts de preenchimento automático ficará disponível em outros painéis de controle, nos quais a definição **Preenchimento Automático de Prompts** é estabelecida como **Preferência do Usuário**.

- **Definição de Preferência do Usuário** — Se o preenchimento automático estiver ativado para o Oracle BI EE e para painéis de controle individuais, os usuários poderão desativar a funcionalidade de prompts de preenchimento automático de suas contas definindo o campo **Preenchimento Automático de Prompts** na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta como **Desativado**. A definição dessa opção como **Desativado** substitui as definições do sistema e do painel de

controle e nenhuma funcionalidade de preenchimento automático aparecerá para o usuário.

Criando um Prompt de Coluna

Um prompt de coluna permite aos usuários selecionar os valores para preencher uma coluna ou de um painel ou de uma análise.

Use o procedimento a seguir para criar um prompt de coluna com nome que você possa aplicar a um ou mais painéis de controle, ou para criar um prompt de coluna em linha que seja incorporado a uma análise. Esse procedimento não inclui informações sobre etapas de seleção ou colunas hierárquicas. Consulte Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna e Editando Prompts.

1. Para criar um prompt de coluna:

   a. Navegue até a Home page do Oracle BI Enterprise Edition, localize o cabeçalho global, passe o ponteiro do mouse sobre o menu **Novo** para acessá-lo e selecione **Prompt de Painel de Controle**. No menu Selecionar Área de Assunto, selecione a área de assunto para a qual você deseja criar um prompt.

   b. No Painel de Definição, clique no botão **Novo** para acessar a lista de seleção de tipo de prompt. Na lista, selecione **Prompt da Coluna**. A caixa de diálogo Selecionar Coluna é exibida.

   c. Selecione uma coluna e clique em **OK**. A caixa de diálogo Novo Prompt é exibida.

      - Se o seu repositório estiver configurado para colunas duplas, verifique se você selecionou a coluna de exibição correta. Consulte Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla.

      - O número de colunas que você inclui em um prompt pode afetar o desempenho. Em geral, você deve limitar o número de colunas para o mínimo possível.

      - Se você estiver criando um prompt de painel de controle e quiser adicionar ou remover áreas de assunto relacionadas, clique no botão **Selecionar área de assunto** na caixa de diálogo Selecionar Coluna para exibir a caixa de diálogo Adicionar/Remover Áreas de Assunto.

2. Para criar um prompt em linha:

   a. Crie uma nova análise ou acesse uma análise existente para a qual você deseja criar um prompt. Clique na guia **Prompts**. O painel Definição é exibido.

   b. No Painel de Definição, clique no botão **Novo** para acessar a lista de seleção de tipo de prompt. Na lista, selecione **Prompt da Coluna**. As colunas selecionadas da análise serão exibidas no menu em cascata adjacente ao item de seleção Prompt da Coluna.

      Se a coluna apropriada não estiver disponível na lista, clique nas opções **Mais Colunas** na lista em cascata e selecione a coluna apropriada na caixa de diálogo Selecionar Coluna.

   c. Selecione uma coluna. A caixa de diálogo Novo Prompt é exibida.

      - Se você quiser criar o prompt para uma coluna que não esteja exibida na lista de colunas, selecione a opção **Mais Colunas...**. A caixa de diálogo

Selecionar Coluna será exibida, permitindo que você procure e selecione uma coluna.

- Se o seu repositório estiver configurado para colunas duplas, verifique se você selecionou a coluna de exibição correta. Consulte Noções Básicas sobre o Recurso de Coluna Dupla.
- O número de colunas que você inclui em um prompt pode afetar o desempenho. Em geral, você deve limitar o número de colunas para o mínimo possível.
- Se você estiver criando um prompt de painel de controle e quiser adicionar ou remover áreas de assunto relacionadas, clique no botão **Selecionar área de assunto** na caixa de diálogo Selecionar Coluna para exibir a caixa de diálogo Adicionar/Remover Áreas de Assunto.

3. (Opcional) Clique no botão **Editar Fórmula** para exibir a guia Fórmula da Coluna da caixa de diálogo Editar Fórmula da Coluna, em que você pode modificar a fórmula da coluna.
4. No campo **Label**, altere o label padrão, se necessário, informando uma legenda para o prompt de filtro de coluna. A legenda é exibida como label do campo do prompt.
5. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt. Essa descrição é exibida como um texto de dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise.
6. Na lista **Operador**, selecione o operador a ser utilizado.
7. No campo **Entrada de Usuário**, selecione como você deseja que a interface do prompt solicite a entrada do usuário (por exemplo, forneça ao usuário um prompt com um botão de rádio para selecionar um único valor de prompt). O tipo de coluna determina as opções de entrada de usuário dentre as quais você pode selecionar.
8. Na seção de Opções, selecione as opções de prompt para especificar como você deseja que os valores da lista sejam exibidos ao usuário e como você deseja que o usuário interaja com o prompt. As opções de prompt variam dependendo do tipo de entrada do usuário e do tipo de valores da lista que você tiver selecionado. Para obter mais informações sobre opções de prompt individuais, consulte a caixa de diálogo Novo Prompt.
9. No campo **Seleção padrão**, selecione o valor ou valores de prompt que os usuários vêem inicialmente. Se você selecionar um tipo padrão, os valores serão gerados com base na variável do servidor e deverão ser configurados para mostrar a seleção sempre — selecione valores específicos, ou especifique como deseja que os valores padrão sejam determinados. Por exemplo, se você selecionar **Resultados SQL**, forneça uma instrução SQL para gerar a lista de valores. A instrução SQL pode ser:

   ```
   SELECT "Products"."Product", DESCRIPTOR_IDOF("Products"."Product") FROM "Sample
   Sales Lite" WHERE "Products"."Product"= VALUEOF(NQ_SESSION."username") FETCH
   FIRST 65001 ROWS ONLY]
   ```

10. Clique em **OK**. O prompt é exibido no painel Definição.
11. Salve o prompt:

- Se você estiver criando um prompt de painel de controle, clique no botão **Salvar Prompt** no Editor de Prompt, especifique a pasta em que deseja salvar o prompt e dê a ele um nome descritivo. Os prompts do painel de controle salvos em pastas pessoais estarão disponíveis somente para você. Os prompts de painel de controle salvos em pastas compartilhadas estarão disponíveis para outros usuários que tenham permissão para acessar o objeto.

- Se você estiver salvando um prompt de painel de controle para uso com um relatório do Oracle BI Publisher que recebe seus dados de uma consulta SQL no Oracle BI Server, Oracle Database ou outra origem JDBC, o nome do prompt do painel de controle deverá corresponder ao do parâmetro do relatório.

- Se você estiver criando um prompt em linha, salve a análise.

12. Use os botões de seta no Painel Definição para reordenar o prompt selecionado. Reordenar os prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas aos usuários no runtime; por isso, verifique se a ordem é lógica, principalmente se você estiver criando prompts restritos.

13. Selecione to tipo de layout que você deseja na página prompts, clicando no botão **Nova Linha** ou no botão **Nova Coluna** na barra de ferramentas do painel Definição. Na tabela Definição, marque a caixa de seleção correspondente ao item do prompt que você deseja exibir em uma nova linha ou coluna.

14. Para visualizar como o prompt será exibido no painel de controle, utilize o **painel Exibir** para visualizar o prompt com dados de amostra, ou clique no botão **Visualizar** (se disponível) na barra de ferramentas do Painel Definição para exibir o prompt com valores de prompt reais.

    Se o botão **Visualizar** não estiver disponível, isso indicará que o administrador ocultou sua exibição.

Substituindo uma Etapa de Seleção por um Prompt de Coluna

Use o procedimento a seguir para criar uma etapa de seleção com uma substituição de prompt de coluna.

Você pode substituir uma etapa de seleção por um prompt de painel ou de análise. Por exemplo, você pode especificar que a etapa de seleção Products.Brand seja substituída por um prompt de coluna especificando os membros BizTech e FunPod.

A lista a seguir fornece exemplos de substituição de etapas de seleção por prompts quando o usuário seleciona grupos ou membros da coluna:

- Um ou mais grupos, como Minhas Regiões e Minhas Cidades, pode(m) substituir uma etapa de seleção somente do tipo Adicionar.

- Um ou mais membros, como Central e Leste, pode(m) substituir uma etapa de seleção de qualquer tipo.

- Um ou mais grupos e um ou mais membros, como Minhas Regiões e Central, pode(m) substituir uma etapa de seleção de qualquer tipo. No entanto, os grupos serão ignorados e os membros, suportados.

Para obter mais informações sobre como usar um prompt de coluna para substituir uma etapa de seleção, consulte os seguintes tópicos:

- Outros Tipos de Prompt

- O Que são Filtros e Etapas de Seleção?
- Trabalhando com Seleções de Dados

1. Na análise na qual você deseja criar ou editar um prompt de coluna para substituir uma etapa de seleção, navegue até o painel Etapas de Seleção e especifique as etapas necessárias.
2. Determine qual etapa de seleção você deseja substituir pelo prompt da coluna e clique no botão **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Etapa de Membro, selecione a caixa **Substituir por** e, em seguida, selecione **Prompt**.
4. Clique em **OK** e salve a análise.
5. Se necessário, crie um prompt com nome ou em linha.

Criando um Prompt de Imagem

Um prompt de imagem fornece aos usuários uma imagem que contém seções ou áreas em que eles podem clicar para selecionar um valor de prompt específico.

Por exemplo, um prompt de imagem pode ser um mapa dos Estados Unidos com seções que representam as divisões de vendas das regiões Norte, Sul, Leste, Oeste e Central. Os usuários poderão então clicar nas divisões que correspondem às informações de vendas que eles desejam exibir na análise do painel.

Você pode aplicar prompts de imagem a um ou mais painéis ou incorporá-los na análise. Utilize o procedimento a seguir para criar ou editar um prompt de imagem. Consulte Editando Prompts.

1. Para criar um prompt de imagem com nome:
   a. Navegue até a Home page do Oracle BI Enterprise Edition, localize o cabeçalho global, passe o ponteiro do mouse sobre o menu **Novo** para acessá-lo e selecione **Prompt de Painel de Controle**. O menu Selecionar Áreas de Assunto é exibido
   b. No menu Selecionar Área de Assunto, selecione a área de assunto para a qual deseja criar o prompt. O painel Definição é exibido.
2. Para criar um prompt em linha, crie uma análise ou acesse uma análise existente para a qual você deseja criar um prompt. No Editor de Análise, clique na guia **Prompts**. O painel Definição é exibido.
3. Clique no botão **Novo** no Painel Definição. Na lista, selecione **Prompt da Imagem**.
4. Na caixa de diálogo Mapear Propriedades de Prompt, digite uma legenda para o prompt de imagem no campo **Legenda**. A legenda é exibida como label do campo.
5. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt. Essa descrição é exibida como um texto da dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel ou na análise.

   As descrições também são exibidas quando os administradores exibem o objeto do prompt armazenado no Gerenciador do Catálogo.
6. Informe o local e o nome da imagem no campo **URL da Imagem**.

   O arquivo de imagem deve residir em um servidor web. A Oracle recomenda que você coloque os arquivos de imagem no diretório que contém todos os arquivos de

recursos da Web (por exemplo, `app\res\region3.jpg`). A colocação dos arquivos de imagem com os arquivos de recurso da Web impede que uma mensagem de aviso de segurança seja exibida quando o usuário acessar a imagem do painel ou da análise.

No entanto, se estiver usando um servidor web, como o WebLogic, em que os arquivos de recursos estão localizados no diretório de implantação, você deverá incluir o arquivo de imagem no diretório de implantação e no diretório que contém todos os arquivos de recursos web.

7. Informe as etiquetas HTML <map> apropriadas e os dados no campo **HTML**. Nas etiquetas do mapa, indique a forma da região do mapa, as coordenadas X e Y, e o nome da região. Por exemplo:

```
<MAP Name="mymap">
<AREA Shape="poly" Coords="70,84,51,300,455"
   Href="http://www.map.com/region1.html">
<AREA Shape="poly" Coords="25,180,125,280,485,668"
   Href="http://www.map.com/region2.html">
<AREA Shape="poly" Coords="152,106,186,225,340,193"
   Href="http://www.map.com/region3.html">
<AREA Shape="poly" Coords="675,763,929,286,10,908"
   Href="http://www.map.com/region43.html">
</MAP>
<IMG Src="../images/imagemap.gif" Width="500" Height="300"
   Alt="Image Map" Usemap="#mymap" Ismap>
```

8. Para extrair as informações do mapa da imagem a partir do HTML, clique em **Extrair Mapa da Imagem a partir do HTML**.

   A caixa de diálogo Propriedades do Prompt de Mapa de Imagem será expandida para mostrar os títulos da área, as formas e as coordenadas informados no campo **HTML**.

   - Para cada área, no campo **Coluna**, informe o nome da coluna para a qual passar quando um usuário clicar nela e o valor a ser usado. A coluna deve ter um nome totalmente qualificado no formato Pasta.Nome da Coluna.
   - Insira entre aspas duplas os nomes de colunas que contêm espaços. Por exemplo:
     - `"Nome do país"`
     - `"Unidades enviadas"`

9. Clique em **OK**. O prompt é exibido no painel Definição.

10. Salve o prompt:

    - Se você estiver criando um prompt de painel de controle, clique no botão **Salvar** no editor do prompt, especifique a pasta em que deseja salvar o prompt e dê ao mesmo um nome descritivo. Os prompts do painel de controle salvos em pastas pessoais estarão disponíveis somente para você. Os prompts de painel de controle salvos em pastas compartilhadas estarão disponíveis para outros usuários que tenham permissão para acessar o objeto.
    - Se você estiver salvando um prompt de painel de controle para uso com um relatório do Oracle BI Publisher que recebe seus dados de uma consulta SQL no Oracle BI Server, Oracle Database ou outra origem JDBC, o nome do

prompt do painel de controle deverá corresponder ao do parâmetro do relatório.

- Se você estiver criando um prompt em linha, salve a análise.

11. Use os botões de seta no Painel Definição para reordenar o prompt selecionado. Reordenar os prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas aos usuários no runtime; por isso, verifique se a ordem é lógica, principalmente se você estiver criando prompts restritos.

12. Se quiser adicionar uma nova linha ou coluna à página prompts, clique no botão **Nova Linha** ou no botão **Nova Coluna** na barra de ferramentas do painel Definição. Na tabela Definição, marque a caixa de seleção correspondente ao prompt que você deseja exibir em uma nova linha ou coluna.

13. Para visualizar como o prompt será exibido no painel de controle, utilize o painel Exibir para visualizar o prompt com dados de amostra, ou clique no botão **Visualizar** (se disponível) na barra de ferramentas do Painel Definição para exibir o prompt com valores de prompts reais.

    Se o botão **Visualizar** não estiver disponível, isso indicará que o administrador ocultou sua exibição.

Criando um Prompt de Moeda

Um prompt de moeda permite aos usuários alterar o tipo de moeda exibido no painel de controle ou na análise.

Quando aplicado a um painel de controle ou incorporado a uma análise, o prompt fornece aos usuários uma lista onde eles podem selecionar uma moeda. Os tipos de moeda dessa lista são especificados pelo administrador em `userpref_currencies.xml`. A mesma lista de moedas é exibida na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta.

Use o procedimento a seguir para criar um prompt de moeda que possa ser aplicado a um ou mais painéis de controle, ou para criar um prompt de moeda que está incorporado em uma análise. Consulte Editando Prompts.

1. Para criar um prompt de moeda nomeado, use o subprocedimento a seguir.

   a. Navegue até a Home page do Oracle BI Enterprise Edition, localize o cabeçalho global, passe o ponteiro do mouse sobre o menu **Novo** para acessá-lo e selecione **Prompt de Painel de Controle**.

   b. No menu Selecionar Área de Assunto, selecione a área de assunto para a qual deseja criar o prompt. O painel Definição é exibido.

2. Para criar um prompt em linha, crie uma análise ou acesse uma análise existente para a qual você deseja criar um prompt. No Editor de Análise, clique na guia **Prompts**.

3. No painel Definição, clique em **Novo** . Na lista, selecione **Prompt de Moeda**.

   A opção Prompt de Moeda só estará disponível se o administrador tiver configurado o arquivo `userpref_currencies.xml`. Consulte Configurando Opções de Moeda no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

4. Na caixa de diálogo Novo Prompt, informe um label para o prompt de moeda no campo **Label**. O label será exibido com label do campo do prompt.

5. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt. Essa descrição é exibida como um texto de dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise. As descrições também são exibidas quando os administradores exibem o objeto do prompt armazenado no Gerenciador do Catálogo.
6. Clique em **OK**. O prompt é exibido no painel Definição.
7. Salve o prompt:
   - Se você estiver criando um prompt de painel de controle, clique no botão **Salvar** no editor do prompt, especifique a pasta em que deseja salvar o prompt e dê ao mesmo um nome descritivo. Os prompts do painel de controle salvos em pastas pessoais estarão disponíveis somente para você. Os prompts de painel de controle salvos em pastas compartilhadas estarão disponíveis para outros usuários que tenham permissão para acessar o objeto.
   - Se você estiver salvando um prompt de painel de controle para uso com um relatório do Oracle BI Publisher que recebe seus dados de uma consulta SQL no Oracle BI Server, Oracle Database ou outra origem JDBC, o nome do prompt do painel de controle deverá corresponder ao do parâmetro do relatório.
   - Se você estiver criando um prompt em linha, salve a análise.
8. Use os botões de seta no Painel Definição para reordenar o prompt selecionado. Reordenar os prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas aos usuários no runtime; por isso, verifique se a ordem é lógica, principalmente se você estiver criando prompts restritos.
9. Se você quiser adicionar uma nova linha ou coluna à página de prompts, clique em **Nova Linha** ou **Nova Coluna** na barra de ferramentas do painel Definição. Na tabela Definição, marque a caixa de seleção correspondente ao prompt que você deseja exibir em uma nova linha ou coluna.
10. Para visualizar como o prompt é exibido no painel de controle, use o painel Exibir para visualizar o prompt com dados de amostra ou clique no botão **Visualizar** (se disponível) na barra de ferramentas do painel Definição para exibir o prompt com valores reais.

    Se o botão **Visualizar** não estiver disponível, isso indicará que o administrador ocultou sua exibição.

Criando um Prompt de Variável

Você pode criar um prompt de variável que pode aplicar a um ou mais painéis de controle ou criar um prompt de variável que esteja incorporado a uma análise.

Um prompt de variável não depende de uma coluna, mas pode ainda utilizá-la. Por exemplo, você pode utilizar prompts de variáveis para permitir que o usuário especifique dados existentes para executar projeções de vendas. Você poderá criar um prompt de variável chamado Projeções de Vendas e especificar os valores do prompt de variável como 10, 20 e 30 por cento. Em seguida, você cria uma análise que contenha as colunas Região e Dólares. Na fórmula da coluna Dólares, você seleciona o operador de multiplicidade e insere a variável de Projeção de Vendas. Quando os usuários executarem essa análise, eles poderão selecionar um percentual sobre o qual irão recalcular a coluna Dólares.

Consulte Outros Tipos de Prompt, Usando Variáveis e Editando Prompts.

1. Para criar um prompt de variável com nome:
   a. Navegue até a Home page do Oracle BI Enterprise Edition, localize o cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Novo** para acessar o menu e, no menu, selecione **Prompt de Painel**.
   b. No menu Selecionar Área de Assunto, selecione a área de assunto para a qual deseja criar o prompt.
2. Para criar um prompt em linha, crie uma análise ou acesse uma análise existente para a qual você deseja criar um prompt. No Editor de Análise, clique na guia **Prompts**.
3. No Painel de Definição, clique no botão **Novo** e selecione **Prompt de Variável** na lista.
4. No campo **Prompt para** da caixa de diálogo Novo Prompt, selecione o tipo de variável que você está criando e, em seguida, informe o nome da variável.
5. No campo **Label**, informe uma legenda para o prompt de filtro de variável. A legenda é exibida como label do campo.
6. No campo **Descrição**, informe uma descrição resumida do prompt. Essa descrição é exibida como um texto de dica de ferramenta, que aparece quando o usuário passa o ponteiro do mouse sobre o label do prompt no painel de controle ou na análise. As descrições também são exibidas quando os administradores exibem o objeto do prompt armazenado no Gerenciador do Catálogo.
7. No campo **Entrada de Usuário**, selecione como você deseja que a interface do prompt solicite a entrada do usuário. Por exemplo, forneça ao usuário um botão de rádio para selecionar somente um valor de prompt.
8. Se você tiver selecionado o tipo de entrada do usuário **Lista de Opção**, **Caixas de Seleção**, **Botões de Opção** ou **Caixa de Listagem**, será necessário especificar também a lista de valores do prompt.
9. Na seção Opções, selecione as opções de prompt. As opções de prompt variam dependendo do tipo de entrada do usuário que você selecionou. Essas opções permitem a você especificar como você deseja que o usuário interaja com o prompt (por exemplo, se a entrada do usuário será necessária).
10. No campo **Seleção padrão**, selecione o valor do prompt que os usuários veem inicialmente. Se você selecionar um valor específico, o campo **Valor Padrão** será exibido e você poderá especificar um valor.
11. Salve o prompt:
    - Se você estiver criando um prompt de painel de controle, clique no botão **Salvar** no editor do prompt, especifique a pasta em que deseja salvar o prompt e dê ao mesmo um nome descritivo. Os prompts do painel de controle salvos em pastas pessoais estarão disponíveis somente para você. Os prompts de painel de controle salvos em pastas compartilhadas estarão disponíveis para outros usuários que tenham permissão para acessar o objeto.
    - Se você estiver salvando um prompt de painel de controle para uso com um relatório do Oracle BI Publisher que recebe seus dados de uma consulta SQL no Oracle BI Server, Oracle Database ou outra origem JDBC, o nome do

prompt do painel de controle deverá corresponder ao do parâmetro do relatório.

- Se você estiver criando um prompt em linha, salve a análise.

12. Use os botões de seta no Painel Definição para reordenar o prompt selecionado. Reordenar os prompts controla a ordem na qual as opções são exibidas aos usuários no runtime; por isso, verifique se a ordem é lógica, principalmente se você estiver criando prompts restritos.

13. Se quiser adicionar uma nova linha ou coluna à página prompts, clique no botão **Nova Linha** ou no botão **Nova Coluna** na barra de ferramentas do painel Definição. Na tabela Definição, marque a caixa de seleção correspondente ao prompt que você deseja exibir em uma nova linha ou coluna.

14. Para visualizar como o prompt será exibido no painel de controle, utilize o painel Exibir para visualizar o prompt com dados de amostra, ou clique no botão **Visualizar** (se disponível) na barra de ferramentas do Painel Definição para exibir o prompt com valores de prompts reais.

    Se o botão **Visualizar** não estiver disponível, isso indicará que o administrador ocultou sua exibição.

Editando Prompts

Você pode editar um prompt de painel de controle ou em linha salvo para propagar suas alterações onde quer que o prompt seja usado.

Por exemplo, você pode editar o prompt da coluna Brand para alterar a entrada do usuário em uma lista de opções. Essa alteração é propagada para a análise Brand Revenue na qual o prompt é usado.

Se você editar e salvar um prompt nomeado, as alterações feitas nele serão propagadas para onde quer que ele seja usado.

1. Para abrir um prompt de painel de controle:

   a. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.

   b. Na página Catálogo, navegue até o prompt a ser editado e clique no link **Editar**. O Editor de Prompt é exibido.

2. Para abrir um prompt em linha:

   a. Em uma análise, clique na guia **Prompts**.

   b. No painel Definição, destaque o prompt a ser editado e clique no botão **Editar**. O Editor de Prompt é exibido.

3. Faça as alterações desejadas.

4. Salve o prompt.

Adicionando um Prompt de Painel de Controle a um Painel ou a uma Página de Painel de Controle

A adição de prompts a painéis de controle ou a páginas de painel de controle permite que o usuário interaja com o painel de controle.

Consulte O Que São Prompts em Linha e de Painel?

1. Crie um novo painel de controle ou abra um existente e clique no botão **Editar Painel de Controle**.

   Dica: Ao adicionar um objeto da coluna a um painel de controle, você pode arrastar e soltar a coluna para exibir no painel verticalmente. Em seguida, você pode adicionar prompts do painel de controle a essa coluna e, no runtime, os prompts exibirão um painel na lateral.

2. No painel Catálogo do Construtor de painéis de controle, localize e arraste e solte um objeto, como análise ou lista de controle de KPI, em uma seção do painel de controle.

3. No painel Catálogo do Construtor de painéis de controle, localize, arraste e solte o prompt em uma seção do painel de controle.

   Dica: Se você não quiser que uma nova janela do browser seja aberta após o usuário selecionar os valores do prompt, clique no botão **Mais Opções** da seção do painel de controle e selecione**Fazer Drill no Local**.

4. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto de prompt na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto, clique no botão **Propriedades** e selecione **Escopo** para escolher uma opção.

   - Se você selecionar **Painel de Controle**, o prompt afetará todas as páginas do painel que contiverem o prompt. O valor do prompt que o usuário selecionar para o prompt do nível do painel substituirá os valores dos prompts do painel do nível da página.
   - Se você selecionar **Página**, o prompt do painel afetará somente a página ou as páginas às quais você adicionar o prompt.

5. Passe o ponteiro do mouse sobre o objeto de prompt na área Layout da Página para exibir a barra de ferramentas do objeto, clique no botão **Propriedades** e selecione **Links de Prompt...**. Na caixa de diálogo Links de Prompt, especifique se deseja exibir os links **Editar** e **Copiar** com o prompt no runtime.

Adicionando um Prompt de Painel Oculto a um Painel ou a uma Página de Painel

Você pode adicionar um prompt oculto a um painel de controle ou a páginas do painel de controle.

No runtime, o prompt de painel de controle oculto define os valores padrão para todos os prompts correspondentes no painel de controle ou na página do painel de controle e os prompts em linha não protegidos que estão localizados nas análises do painel ou da página do painel. Você pode adicionar um ou mais prompts de painel oculto ao painel ou à página do painel.

1. Crie e salve um prompt de painel, que contenha valores de dados específicos, para utilizar como um prompt oculto.

2. Crie um novo painel de controle ou abra um existente e clique no botão **Editar Painel de Controle**.

3. No Construtor de painel de controle, clique no botão **Ferramentas** e selecione **Propriedades do Painel de Controle**. A caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle é exibida.

4. Se você quiser adicionar o prompt oculto a todo o painel, clique no botão **Edição de Filtros e Variáveis**. A caixa de diálogo Filtros e Variáveis do Painel de Controle será exibida.

   Se você quiser adicionar o prompt oculto a uma página do painel de controle, selecione a página na tabela Páginas do Painel de Controle e clique no botão **Selecionar um prompt para capturar filtros e variáveis padrão**, localizado acima da tabela Páginas do Painel de Controle. A caixa de diálogo Filtros e Variáveis - página será exibida.

5. Clique no botão **Incorporar Novo Prompt de Painel Oculto** para procurar e selecionar o prompt de painel. Clique em **OK**.

6. Na página Propriedades do Painel de Controle, clique no botão **OK** para salvar as propriedades do painel de controle.

8

Formatando Páginas de Análises, Views e Painel de Controle

Este capítulo explica como aplicar formatação a análises, views e páginas de painel no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve a formatação cosmética, a formatação condicional, as máscaras de formato personalizado e as strings de formato personalizado.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O Que Pode Ser Formatado?
- Formatando Colunas em Análises
- O Que é Formatação Cosmética?
- Aplicando Formatação Condicional a Tabelas, Tabelas Dinâmicas, Mosaicos de Desempenho, Gráficos, Heat Matrixes e Grades
- Armazenando Arquivos Personalizados Localmente e Usando a Função fmap para Referenciá-los
- Máscaras de Formato Personalizado
- Strings de Formato Personalizado

O Que Pode Ser Formatado?

Depois de criar e executar uma análise, são aplicadas regras de formatação padrão aos resultados da análise.

Essas regras se baseiam em folhas de estilo cascata e arquivos de mensagem XML. Você pode criar formatação adicional para aplicar a resultados específicos. Os formatos adicionais ajudam a destacar blocos de informações relacionadas e chamar a atenção para determinados elementos de dados. Você também pode usar formatação condicional para personalizar a aparência geral de análises e painéis.

É possível aplicar formatação ao seguinte:

- Colunas em análises. Consulte Aplicando Formatação às Colunas em Análises
- Views. Consulte Aplicando Formatação às Views
- Páginas do painel de controle. Consulte Aplicando Formatação a Páginas de Painel

Aplicando Formatação às Colunas em Análises

À medida que trabalha com colunas em uma análise, é possível especificar a formatação.

A formatação que você aplica é visível quando a coluna é exibida em views como tabelas simples e dinâmicas. Consulte Formatando Colunas em Análises.

Aplicando Formatação às Views

Existem diversas maneiras de aplicar formatação às views.

É possível aplicar formatação a views das seguintes maneiras:

- No editor de View: Quando você edita uma view em seu editor, em geral, é possível exibir várias caixas de diálogo que lhe permitem formatar a própria view ou seus componentes, conforme aplicável. As opções de formatação são exclusivas para o tipo de view. A formatação que você especificar no editor de view substitui qualquer formatação que foi especificado para colunas.
- No Layout Composto: Quando você usa o Layout Composto, pode clicar em um botão na barra de ferramentas do container de cada view para exibir uma caixa de diálogo de formatação. Use essa caixa para aplicar formatação ao container da view, como um segundo plano verde no container para uma tabela.

Aplicando Formatação a Páginas de Painel

Você pode aplicar formatação às colunas e seções de layout das páginas do painel de controle.

Quando você edita uma página do painel de controle, é possível editar as propriedades de suas colunas e seções e aplicar formatação de cosmética. Para obter informações, consulte O Que é Formatação Cosmética? e Criando e Usando Painéis de Controle.

Formatando Colunas em Análises

A aplicação de formatação específica a colunas ajuda a chamar a atenção para os dados quando eles atendem aos critérios.

Quando você criar uma análise, poderá editar as propriedades das colunas para controlar a aparência e o layout delas. Poderá também só especificar formatação a ser aplicada se o conteúdo da coluna atender a determinadas condições. Por padrão, as especificações de uma coluna só se aplicam à análise atual.

Se sua conta tiver os privilégios apropriados, você poderá salvar as propriedades de colunas especificadas pelo usuário como definições padrão de todo o sistema a serem usadas toda vez que dados dessa coluna, ou de colunas desse tipo de dados específico, forem exibidos nos resultados. As propriedades que você pode salvar como defaults incluem as de formatação e outras propriedades, como aquelas que afetam interações e write-back de dados.

Como grupos e itens calculados são simplesmente membros de suas respectivas colunas, eles herdarão a formatação da coluna e seguirão a mesma ordem precedente dos outros membros, a menos que você aplique formatação especificamente a grupos ou itens calculados.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Que Tipo de Formatação Posso Aplicar?
- Aplicando Formatação a uma Coluna
- Salvando Padrões de Formatação

Que Tipo de Formatação Posso Aplicar?

Você pode usar as guias da caixa de diálogo Propriedades da Coluna para personalizar o modo como o conteúdo é exibido nas colunas das views. Os níveis hierárquicos oferecem um detalhe adicional de formatação para colunas hierárquicas.

A lista a seguir relaciona exemplos dos tipos de formatação que você pode aplicar:

- Aplique formatação cosmética à coluna ou ao nível de hierarquia, como família de fontes e tamanho.
- Designe nomes alternativos de pasta e título de coluna e aplique formatação personalizada a eles.
- Controle a exibição de dados duplicados, como labels de colunas repetidas.
- Substitua a formatação padrão de colunas e valores de dados por formatação personalizada.
- Aplique formatação condicional à coluna ou ao nível de hierarquia, que permite aplicar formatação diferente com base nos valores. Por exemplo, valores superiores a US $1 milhão de dólares podem ser formatados com uma cor verde.

Aplicando Formatação a uma Coluna

Você pode definir formatação padrão para colunas.

Pode substituir as definições padrão formatando as colunas em editores de views de dados, como tabelas.

1. Abra a análise na qual você deseja editar a formatação e o comportamento, na guia Critérios do Editor de Análise e depois:
2. Adicione ou localize a coluna ou o nível de hierarquia a ser modificado. (Expanda uma coluna hierárquica para ver seus níveis.)
3. Clique no botão **Opções** à direita do nome da coluna ou do nome do nível de hierarquia, no painel Colunas Selecionadas, e clique em **Propriedades da Coluna** ou **Propriedades de Nível de Hierarquia**.
4. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Estilo** e especifique como você deseja que cada célula e seu conteúdo sejam exibidos nas análises. Por exemplo, altere a borda da célula para vermelho e o conteúdo da célula para ser exibido em uma fonte Arial 14.
5. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Formato da Coluna** para especificar várias propriedades, como aquelas de supressão de nomes de cabeçalho e valor.
6. Clique na guia **Formato de Dados** para especificar como você deseja substituir as características de exibição padrão dos dados. As opções exibidas nessa guia dependem do tipo de dados (texto, data e fuso horário, ou numérico).

7. Clique na guia **Formato Condicional** para adicionar a formatação condicional a uma coluna ou nível de hierarquia.
8. Se você tiver acessado a caixa de diálogo Propriedades da Coluna na guia Critérios, poderá clicar em **Salvar como Padrão** e clicar na opção apropriada para restaurar ou salvar padrões, se você tiver os privilégios apropriados.
9. Clique em **OK** para salvar as alterações.

Salvando Padrões de Formatação

Você pode substituir os padrões de formatação de coluna usando a folha de estilo fornecida.

Quando você usa as guias da caixa de diálogo Propriedades da Coluna para personalizar o modo de exibição de conteúdo de colunas nas views, você substitui a folha de estilo e os padrões do sistema do Oracle Business Intelligence no nível de hierarquia ou coluna.

Você tem a opção de salvar as propriedades modificadas apenas para coluna ou nível de hierarquia nas análises, de salvar as propriedades como defaults de todo o sistema para o tipo de dados ou de salvar as propriedades como defaults de todo o sistema para coluna ou nível de hierarquia, de modo que a formatação e o comportamento sejam iguais, não importando em qual análise sejam exibidos. Qualquer pessoa que usar esse nível de hierarquia ou coluna ou um desse tipo de dados nas análises subsequentes usará portanto as definições da caixa de diálogo Propriedades da Coluna por padrão. Para salvar propriedades de todo o sistema, você deve ter os privilégios apropriados.

A capacidade de definir um padrão geral do sistema pode fornecer consistência e economizar tempo em sua organização. Por exemplo, suponha que sua organização decidiu usar Arial como a família de fonte para todas as colunas de texto em todas as análises. Suponha que seja tomada uma decisão posteriormente para trocar para Times New Roman para todas as colunas de texto. Basta salvar Times New Roman como padrão geral do sistema para as colunas de texto. Todas as análises existentes que contém colunas de texto nas quais a família de fonte é especificada como Padrão (Arial) são atualizadas automaticamente.

O Que é Formatação Cosmética?

A formatação cosmética afeta a aparência visual dos dados em colunas e níveis de hierarquia, views, bem como colunas e seções, nas páginas de painel.

Você pode aplicar a formatação cosmética, copiar e colar atributos de formatação cosmética e salvar uma análise formatada para uso com as colunas de outra análise.

Você pode exibir diversas caixas de diálogo que oferecem acesso e controle sobre vários atributos cosméticos. Dependendo do objeto que você estiver formatando, a caixa de diálogo exibirá diferentes opções, como fonte, célula, controles de borda, cor do plano de fundo, opções de formatação adicionais, como preenchimento de célula, e opções de estilo CSS personalizado para HTML.

Usando uma Análise Salva para Modificar a Aparência Cosmética de Outras Análises

Você pode importar a formatação de uma análise salva para outras análises.

Após você personalizar a aparência cosmética de uma análise usando a guia Critérios e a guia Resultados e salvá-la, poderá importar a formatação da análise salva e suas views para análises novas ou existentes. Algumas views, como gauge, gráfico, quadro

de desempenho e mapa em árvore não dão suporte à formatação por meio da importação. Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Onde fica o Botão Importar Formatação de Outra Análise?
- Que Tipos de View Suportam Formatação Importada?
- Como é Aplicada a Formatação Importada?
- Importando Formatação Usando uma Análise Salva

Onde fica o Botão Importar Formatação de Outra Análise?

Você pode usar uma análise salva para modificar a aparência de exibição de outras views clicando no botão **Importar formatação de outra análise**.

Esse botão está disponível nas seguintes barras de ferramentas:

- A barra de ferramentas Layout Composto — Quando você clica nesse botão, a formatação é aplicada a todas as views aplicáveis no layout. Consulte Aplicando Formatação de Contêineres.
- A barra de ferramentas do editor de view — Quando você clica nesse botão, a formatação é aplicada apenas à view que está sendo editada. Consulte Que Tipos de View Suportam Formatação Importada?.

Que Tipos de View Suportam Formatação Importada?

Alguns tipos de view suportam formatação importada de outras views.

A lista a seguir descreve os componentes que suportam o uso de uma análise salva para formatar outras views:

- **Tipos de View** — Você pode importar formatação dos seguintes tipos de view:
  - Legenda — Importa a formatação do título da legenda, da própria legenda e do contêiner de legendas. O conteúdo textual não é importado.
  - Narrativa — Importa somente a cor da fonte do texto. As propriedades textuais, como prefixo, sufixo e textos de narrativa não são importados.
  - Tabela dinâmica, tabela e grade — Importa formatação para colunas, especificações de barra verde, subtotais e totais finais, bem como propriedades de seção.
  - Texto Estático — Importa apenas a cor da fonte do texto. O conteúdo textual não é importado.
  - Título — Importa a formatação de título, logotipo, legenda, horário de início e URL de ajuda.
  - Seletor de View — Importa apenas a formatação de legenda.
- **Layout Composto** — Você pode importar a formatação que foi especificada depois de clicar no botão **Formatar Contêiner** da view no Layout Composto.

Como é Aplicada a Formatação Importada?

A formatação importada é aplicada de forma diferente da formatação local.

A formatação é aplicada de forma diferente dependendo de você estar importando formatação que foi aplicada a colunas, views ou contêineres de view no Layout Composto.

Aplicando Formatação de Colunas

Essa funcionalidade funciona melhor para views quando atributo, medida ou números de coluna hierárquica se alinham com precisão ou para um único modelo de coluna que pode ser aplicado a todas as colunas.

Se uma única coluna existir na análise salva, sua formatação será aplicada a todas as colunas nas tabelas, tabelas dinâmicas e grades da análise de destino.

Para diversas colunas, a formatação é aplicada posicionalmente, da esquerda para a direita, para cabeçalhos e valores de coluna. Uma coluna que excede o número na análise salva tem o formato da coluna mais próxima repetido. Por exemplo, suponha que a análise salva contenha quatro colunas formatadas com estas cores nesta ordem: vermelho, verde, azul, amarelo. Na análise de destino, suas seis colunas adquiririam estas cores nesta ordem: vermelho, verde, azul, amarelo, amarelo, amarelo.

Aplicando Formatação de Views

A formatação só será aplicada a uma view se ela for desse tipo e existir na análise de destino.

A formatação importada se aplica a todas as views desse tipo nas análises de destino. Por exemplo, suponha que uma análise salva contenha uma legenda cuja formatação você personalizou. Se você importar essa formatação em uma análise de destino que contenha três legendas, as três herdarão essa formatação.

Aplicando Formatação de Contêineres

No Layout Composto, você pode especificar propriedades de formatação (como cor do plano de fundo, bordas e preenchimento) para contêineres de view.

Ao importar essa formatação de contêiner usando uma análise salva, as views na análise de destino herdam as propriedades de formatação de contêiner exatas das views na análise salva.

O layout das views nas duas análises não precisa ser exatamente igual para que a formatação de contêiner funcione corretamente. Se a análise de destino contiver mais views do que a análise de origem, views extras herdarão a formatação importada. Por exemplo, suponha que uma análise salva contenha duas tabelas, uma sobre a outra, no Layout Composto. Suponha que a análise de destino contenha quatro tabelas, dispostas duas a duas. A análise de origem tem apenas uma coluna de layout de views com duas tabelas. As duas tabelas da primeira e da segunda colunas de layout da análise de destino herdam a formatação aplicada.

Importando Formatação Usando uma Análise Salva

O uso de uma análise salva para importar formatação ajuda a assegurar consistência entre as análises.

Você pode usar o formato de uma análise salva como modelo.

1. Exiba a análise na qual você deseja importar a formatação, na guia Resultados do Editor de Análise, ou exiba a view em seu editor.
2. Clique no botão **Importar formatação de outra análise**.
3. Na caixa de diálogo Selecionar Análise, navegue até a análise salva e clique em **OK**.

Aplicando Formatação Condicional a Tabelas, Tabelas Dinâmicas, Mosaicos de Desempenho, Gráficos, Heat Matrixes e Grades

Em tabelas simples, tabelas dinâmicas, mosaicos de desempenho, gráficos, heat matrixes e grades, a formatação condicional ajudará a chamar a atenção para um elemento de dados se ele atender a uma determinada condição.

Por exemplo, mostrar estatísticas de vendas abaixo da cota em uma determinada cor ou ainda exibir uma imagem, como um troféu, ao lado do nome de cada vendedor que exceder essa cota em uma porcentagem específica.

Esta seção descreve como aplicar formatação condicional a tabelas simples, tabelas dinâmicas, mosaicos de desempenho, heat matrixes e grades. Consulte Formatação de Gráficos com Base em Colunas. Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Como a Formatação Condicional É Aplicada?
- Os Formatos Condicionais Podem Basear-se em uma Outra Coluna?
- Quais Fatores Afetam Formatos Condicionais?
- Aplicando Formatação Condicional
- Exemplos de Formatação Condicional para Classificação

Como a Formatação Condicional É Aplicada?

Você aplicar a formatação condicional, selecionando uma ou mais colunas ou níveis de hierarquia na análise a ser utilizada, especificando a condição a ser atendida e, em seguida, fazendo especificações das opções de fonte, célula, borda e folha de estilo a serem aplicadas quando a condição for atendida.

Os formatos condicionais podem incluir cores, fontes, imagens, entre outros, para os dados e para a célula que contém os dados. Suas especificações aplicam-se apenas ao conteúdo das colunas ou níveis de hierarquia nas tabelas tradicionais e tabelas dinâmicas para a análise com a qual você está trabalhando.

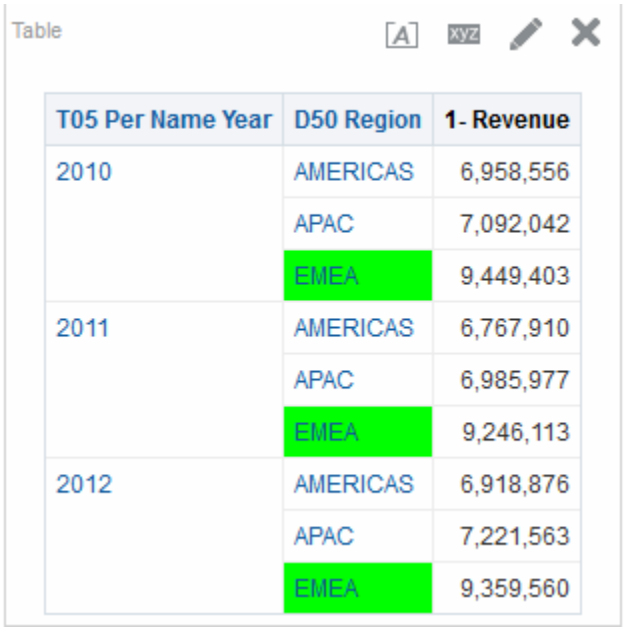
É possível adicionar diversas condições para que os dados sejam exibidos em um dos diversos formatos, com base no valor dos dados. Por exemplo, as vendas abaixo da cota podem ser exibidas em uma cor, enquanto as vendas acima da cota podem ser exibidas em outra cor. Quando você especificar várias condições, todas as condições são verificadas e os formatos são mesclados para as condições que são verdadeiras. No caso de um conflito ao tentar mesclar vários formatos, a condição que é verificada por último como verdadeira que afeta o formato que será exibido.

A formatação condicional não é suportada para solicitações de banco de dados diretas.

Os Formatos Condicionais Podem Basear-se em uma Outra Coluna?

Você pode criar formatos condicionais para aplicar a uma coluna com base nos valores de uma segunda coluna, para exibição em tabelas, tabelas dinâmicas e grades.

Por exemplo, você pode criar um formato condicional para colorir de verde a coluna Região D50 quando os valores da coluna 1 - Receita forem superiores a $9 milhões, conforme mostrado.



Table

T05 Per Name Year	D50 Region	1- Revenue
2010	AMERICAS	6,958,556
	APAC	7,092,042
	EMEA	9,449,403
2011	AMERICAS	6,767,910
	APAC	6,985,977
	EMEA	9,246,113
2012	AMERICAS	6,918,876
	APAC	7,221,563
	EMEA	9,359,560

Você poderá criar uma condição usando uma coluna que não é exibida nas views da análise, se usar a opção **Ocultar** na guia Formato da Coluna da caixa de diálogo Propriedades da Coluna. Se você colocar a coluna no destino de soltura Excluído do painel Layout, não será possível criar uma condição usando essa coluna.

A formatação condicional é aplicada com base no valor subjacente, mesmo que você selecione as opções **Mostrar Dados Como** no painel Layout para exibir os dados como porcentagens ou índices.

Os mosaicos de desempenho não podem herdar a formatação condicional com base em outra coluna, nem os mosaicos de desempenho têm um destino para soltar Excluídas.

Quais Fatores Afetam Formatos Condicionais?

Os formatos condicionais são afetados por diversos fatores.

O modo como os formatos condicionais são aplicados a colunas depende dos fatores que são descritos na lista a seguir:

- Layout, Ordem e Formatos Condicionais
- Supressão de Valores e Formatos Condicionais

Layout, Ordem e Formatos Condicionais

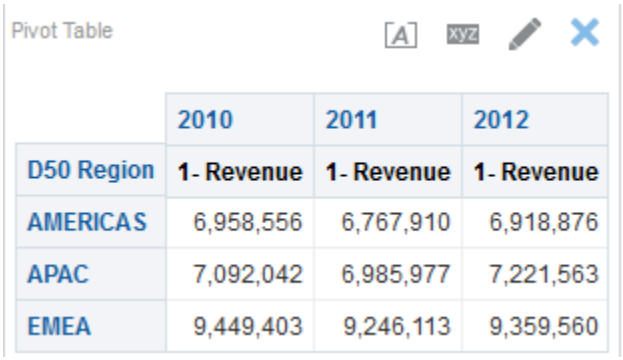
O layout das colunas na view afeta a formatação condicional dos valores de uma coluna quando o formato condicional baseia-se em um outra coluna.

Alterando o layout das colunas na view, é possível alterar a exibição dos formatos condicionais. Por exemplo, suponha que você especifique um formato condicional na coluna Região D50, na qual T05 por Nome/Ano é 2009. Se Região D50 e T05 por Nome/Ano estiverem em bordas opostas da tabela dinâmica, nenhuma formatação condicional estará visível.

A ordem das colunas conforme elas são exibidas na view também afeta a formatação condicional. A ordem na view afeta o "detalhe" no qual os valores são exibidos. Você pode pensar em "detalhe" como um nível de agregação. O formato condicional é

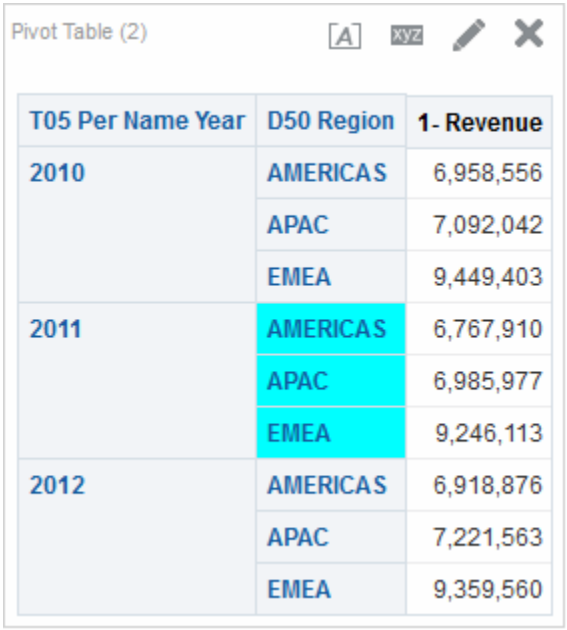
aplicado quando a coluna a ser formatada é exibida em um grau de detalhe mais elevado como a coluna na qual o formato baseia-se. Se a coluna que está sendo formatada é de um nível de detalhe superior do que a coluna em que o formato baseia-se, então o formato aplica-se apenas se a condição for baseada em uma coluna de medida. Se o formato basear-se em uma coluna de atributo e a coluna a ser formatada for exibida com um nível de detalhe mais elevado, a formatação condicional não será aplicada.

Por exemplo, considere a tabela na ilustração a seguir. Um formato condicional foi especificado para colorir a Região D50 quando T05 por Nome/Ano for 2011. Observe que nenhuma cor azul claro está visível porque a Região D50 está em uma borda diferente de T05 por Nome/Ano. Consulte Supressão de Valores e Formatos Condicionais.



	2010	2011	2012
D50 Region	1- Revenue	1- Revenue	1- Revenue
AMERICAS	6,958,556	6,767,910	6,918,876
APAC	7,092,042	6,985,977	7,221,563
EMEA	9,449,403	9,246,113	9,359,560

Suponha que você altere a ordem das colunas de modo que T05 Per Name Year seja a primeira coluna da tabela. Nesse caso, a coluna T05 por Nome/Ano será exibida em um nível de detalhes mais alto e a formatação condicional apropriada será aplicada à coluna Região D50. A ilustração a seguir mostra uma tabela dinâmica com a formatação condicional apropriada.



T05 Per Name Year	D50 Region	1- Revenue
2010	AMERICAS	6,958,556
	APAC	7,092,042
	EMEA	9,449,403
2011	AMERICAS	6,767,910
	APAC	6,985,977
	EMEA	9,246,113
2012	AMERICAS	6,918,876
	APAC	7,221,563
	EMEA	9,359,560

Os formatos condicionais podem ser exibidos em qualquer extremidade da tabela, da tabela dinâmica ou da grade. No destino de soltura Prompts (também conhecido como "extremidade da página"), o formato condicional só se aplica ao membro da coluna que está selecionado no momento para esse destino. Por exemplo, suponha que você

tenha uma coluna Região D50 com os membros AMÉRICA, APAC e EMEA. Suponha que a coluna Região D50 esteja no destino para soltar Prompts de uma tabela dinâmica e o formato condicional esteja definido para colorir o nome da região de verde se 1 - Receita for superior a $6,5 milhões. Se AMERICAS for a única região que atende a essa condição, AMERICAS só será colorida de verde quando for selecionada para o destino para soltar Prompts.

Supressão de Valores e Formatos Condicionais

Para tabelas, a definição de supressão de valor na guia Formato da Coluna da caixa de diálogo Propriedades da Coluna afeta a formatação condicional.

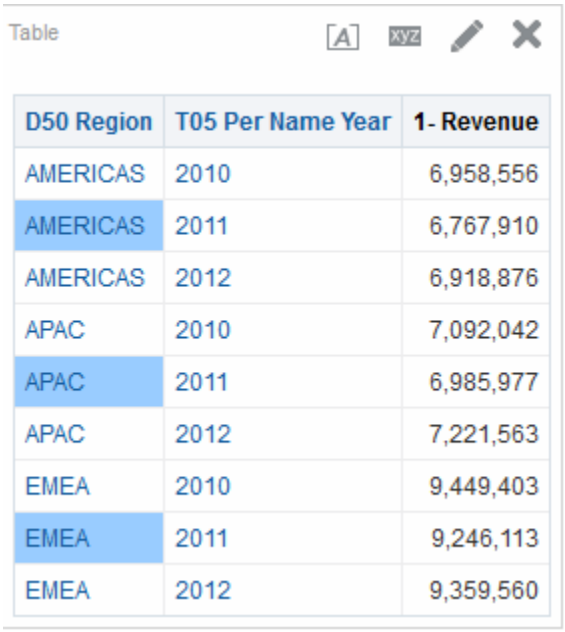
Se definir a supressão de valor em **Repetir**, então a coluna que está sendo formatada é exibida em um nível de detalhe mais elevado na view. Nenhuma agregação é necessária na coluna na qual o formato baseia-se para aplicar o formato condicional.

Por exemplo, considere a tabela na primeira ilustração. Um formato condicional foi aplicado para colorir de azul claro a coluna Região D50 quando T05 por Nome/Ano for 2011. Observe que nenhuma coloração azul claro é visível, porque a supressão de valor está definida como **Suprimir**, o que não permite repetir valores de coluna para os membros da Região D50.

Table

D50 Region	T05 Per Name Year	1- Revenue
AMERICAS	2010	6,958,556
	2011	6,767,910
	2012	6,918,876
APAC	2010	7,092,042
	2011	6,985,977
	2012	7,221,563
EMEA	2010	9,449,403
	2011	9,246,113
	2012	9,359,560

Se a supressão de valor estiver definida como **Repetir**, então os membros da coluna são repetidos e a formatação condicional apropriada é aplicada. A ilustração a seguir mostra uma tabela com supressão de valores repetidos.



Table

D50 Region	T05 Per Name Year	1- Revenue
AMERICAS	2010	6,958,556
AMERICAS	2011	6,767,910
AMERICAS	2012	6,918,876
APAC	2010	7,092,042
APAC	2011	6,985,977
APAC	2012	7,221,563
EMEA	2010	9,449,403
EMEA	2011	9,246,113
EMEA	2012	9,359,560

Aplicando Formatação Condicional

Você pode aplicar propriedades especificadas às análises quando condições específicas são atendidas.

A formatação condicional permite que você chame a atenção para os dados com base nas condições especificadas, como tornar um número negativo em texto em negrito vermelho.

1. Abra a análise na qual você deseja editar a formatação e o comportamento, na guia Critérios do Editor de Análise.

   Você também pode aplicar formatação condicional a um mosaico de desempenho no Editor de Mosaico de Desempenho da guia Resultados clicando no link **Editar Formatação Condicional** na caixa de diálogo Propriedades do Mosaico de Desempenho. Isso abre a caixa de diálogo Formatação Condicional. Então, adicione a formatação ao seu quadro concluindo as etapas de 4 a 6, exibidas abaixo. O formato condicional não é refletido no painel Estilos.

2. Adicione ou localize a coluna ou o nível de hierarquia a ser modificado. Clique no botão **Opções** à direita do nome da coluna no painel Colunas Selecionadas e clique em **Propriedades da Coluna** ou **Propriedades de Nível Hierárquico**. A caixa de diálogo Propriedades da Coluna será exibida.

3. Clique na guia **Formato Condicional** da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

   Você não pode aplicar formatação condicional ao fundo da célula de dados ou à cor de fonte em uma heat matrix.

4. Clique em **Adicionar Condição** e selecione a coluna à qual aplicar a condição.

5. Preencha a caixa de diálogo Nova Condição. Você pode clicar no botão **Editar Condição** à direita do nome da condição para exibir a caixa de diálogo Editar Condição.

   Quando você acessa a caixa de diálogo Nova Condição na guia Formato Condicional, a caixa de diálogo exibe somente as opções que se aplicam aos

formatos condicionais. Por exemplo, a lista Operador exibe o subconjunto de operadores usados em formatos condicionais e você só pode aplicar variáveis de apresentação.

6. Preencha a caixa de diálogo Editar Formato para aplicar formatação para a condição.

Exemplos de Formatação Condicional para Classificação

Este exemplo descreve como a formatação condicional pode ser aplicada aos resultados para mostrar classificação.

Suponha que uma análise inclua dez categorias de classificação, sendo que o valor 1 na coluna indica a pior classificação e o valor 10 indica a melhor classificação. É possível criar três formatos condicionais para mostrar o seguinte:

- Uma imagem para indicar uma classificação baixa para colunas que contêm 1, 2 ou 3.
- Outra imagem para indicar uma classificação média para colunas que contêm 4, 5, 6 ou 7.
- Uma terceira imagem para indicar uma classificação alta para colunas que contêm 8, 9 ou 10.

Na caixa de diálogo Gráficos, selecione a opção de posicionamento de imagem **Somente Imagens** para que as colunas sejam exibidas somente com imagens, e não com os números de classificação, nos resultados.

Armazenando Arquivos Personalizados Localmente e Usando a Função fmap para Referenciá-los

Você pode armazenar arquivos personalizados, como imagens e arquivos de ajuda localmente no seu ambiente do Oracle Business Intelligence, e referenciá-los usando a função fmap.

Por exemplo, é possível armazenar uma imagem localmente para exibir em uma view de título. Assim, quando você especificar a imagem para a view de título no editor de Título", poderá usar a função fmap para referenciá-lo.

Para armazenar arquivos personalizados localmente, você deve usar o seguinte diretório, expondo-o de acordo com as instruções para o Servidor HTTP usado por sua organização:

ORACLE_HOME\bi\bifoundation\web\appv2

Consulte Abordagem 2: Implantando Usando Pastas Compartilhadas.

Você pode armazenar arquivos diretamente neste diretório ou em seus subdiretórios. Como o diretório `analyticsRes` é replicado para cada instância preenchida, replique os arquivos personalizados em cada instância. É altamente recomendável que você use caracteres ASCII nos nomes de arquivos personalizados que são referenciados usando a sintaxe fmap.

Nota: Imagens de logotipo de loja e gráficos estão localizados no diretório `analyticsRes` na mesma pasta.

Para referenciar arquivos personalizados armazenados no diretório `analyticsRes`, use a seguinte sintaxe fmap:

`fmap:`*`location/file_name`*

onde:

- *location/* é o caminho do subdiretório no diretório `analyticsRes` no qual reside o arquivo personalizado, se esse arquivo residir em um subdiretório de `analyticsRes` (por exemplo: `Images/`).
- *file_name* é o nome do arquivo personalizado (por exemplo: `newlogo.gif`).

Veja a seguir exemplos de comandos fmap:

```
fmap:mylogo.gif
fmap:Images/newlogo.gif
```

Se você estiver tentando salvar um objeto que usa a sintaxe fmap, deverá ter o privilégio Salvar Conteúdo com Marcação HTML. Consulte *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações sobre privilégios.

Máscaras de Formato Personalizado

Uma máscara de formato personalizado oferece opções adicionais para formatar uma coluna que contém dados numéricos (por exemplo, receita ou quantidade faturada).

Para definir uma máscara de formato personalizado para uma coluna que contém dados numéricos, use o campo **Tratar Números como** em conjunto com o campo **Numérico Personalizado**. Consulte a guia Formato de Dados da caixa de diálogo Propriedades da Coluna para obter informações adicionais.

A tabela a seguir mostra o caractere de máscara e uma descrição. A terceira coluna é um exemplo específico de campo numérico que usa a máscara para os Estados Unidos com um idioma-base de inglês.

Caractere de Máscara	Descrição	Exemplo
#	Use um sinal numérico ou uma marca de hash para um dígito opcional (zeros à esquerda e à direita serão removidos)	A especificação de `#,###,##0.##` como máscara para 12345.67 gera `12,345.67`.
0	Use zero para um dígito obrigatório	A especificação de `#0.##0` como máscara para 12.34 gera `12.340`.
" "	Use aspas duplas para exibir qualquer coisa detalhada Se você usar aspas duplas como caractere de máscara para representar dados numéricos, remova o caractere de máscara explícito antes de exportar os resultados da análise para o Excel, porque o Excel não converte caractere de máscara.	A especificação de `"++++"` como parte de uma máscara, gera `++++`.

Caractere de Máscara	Descrição	Exemplo
;	Use ponto e vírgula para separar formatos positivos, negativos e nulos	A especificação de `"+"#0.000;"-"#0.000;"nulls"` como máscara para 467482.18 gera `+467482.18`. Veja a ilustração a seguir.
[$]	Use como símbolo de moeda específico da configuração regional	A especificação de `[$]#,##0.##` como máscara para 5000.48 gera `$5,000.48` para um usuário que tem o inglês americano selecionado como localidade, e `£5,000.48` se inglês britânico estiver selecionado.

O caracteres separadores de casas decimais e milhares que você utiliza em um campo **Numérico Personalizado** para definir a máscara de formato são sempre os:

- **Período** — Usado para separar a parte inteira da parte fracionária de um número
- **Vírgula** — Usada para separar milhares

No entanto, o separador de caracteres que são realmente exibidos em análises e painéis de controle são dependentes do país e do idioma em que você está executando Oracle BI EE.

A tabela a seguir mostra exemplos de combinações de países e idiomas específicos. Nem todos os exemplos mostrados nesta tabela são inclusivos e estão corretos no momento da gravação.

Formato a Ser Exibido	Use Esta Máscara de Formato no BI EE	Caractere Separador de País (Idioma) Pré-Definido	Normalmente Usado Neste País (Idioma)
Decimal: 123,45 Milhares: 6.789	Decimal: ###.## Milhares: #,###	Decimal: , (vírgula) Milhares: . (ponto)	Argentina (espanhol), Dinamarca (dinamarquês), Equador (espanhol), Alemanha (alemão), Grécia (grego), Itália (italiano) e Liechtenstein (alemão)
Decimal: 123.45 Milhares: 6,789	Decimal: ###.## Milhares: #,###	Decimal: . (ponto) Milhares: , (vírgula)	Austrália (inglês), Egito (árabe), Guatemala (espanhol), Israel (hebraico), Japão (Japonês), Cingapura (chinês) e os Estados Unidos (inglês)
Decimal: 123.45 Milhares: 6'789	Decimal: ###.## Milhares: #,###	Decimal: . (ponto) Milhares: ' (apóstrofo)	Suíça (francês, alemão e italiano)

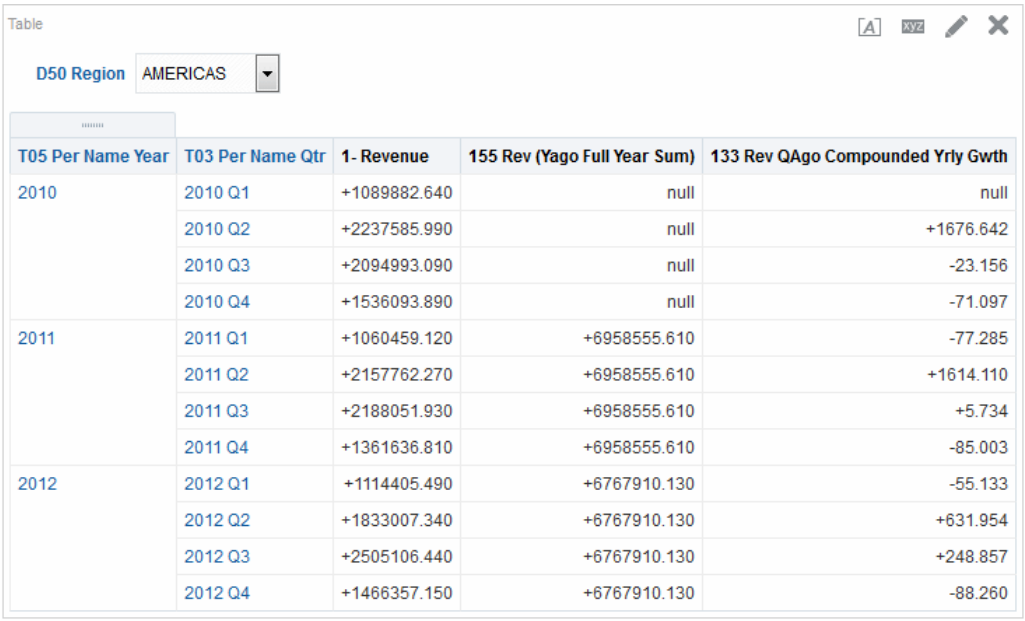
Formato a Ser Exibido	Use Esta Máscara de Formato no BI EE	Caractere Separador de País (Idioma) Pré-Definido	Normalmente Usado Neste País (Idioma)
Decimal: 123,45 Milhares: 6 789	Decimal: ###.## Milhares: #,###	Decimal: , (vírgula) Milhares: (espaço)	Finlândia (Finlandês), Polônia (Polonês) e Suécia (Sueco)

Uma máscara de formato personalizado permite substituir o formato negativo ou nulo fornecendo máscaras distintas separadas por ponto e vírgula. Uma máscara totalmente definida poderá ser exibida como `positivemask;negativemask;nullmask`. Veja o exemplo mostrado.

- Se você omitir a máscara nula, um espaço em branco será exibido para um valor nulo.
- Se você omitir a máscara negativa, a máscara positiva será exibida para a máscara negativa.
- Você deverá usar uma máscara negativa, se desejar usar uma máscara nula.
- Se você usar tudo #'s como máscara, o valor zero (0) será exibido como em branco.
- No Excel, uma máscara totalmente definida poderá ser exibida como `positivemask;negativemask;zeromask;text`. Ao exportar uma coluna que usa uma máscara nula, a máscara nula é eliminada porque o Excel não oferece suporte a ela. Além disso, a máscara zero do Excel não é usada, pois o Oracle BI EE não suporta uma máscara zero.

A Ilustração de exemplo mostra uma tabela de receita que inclui um `cálculo de receita do ano anterior` e um `cálculo do crescimento anual composto trimestral` por ano e trimestre para as Américas. A mesma máscara de formato personalizado foi usada para todas as colunas de medida e o texto `nulo` foi definido para ser exibido como cálculo da medida. Consulte Noções Básicas sobre Supressão de Nulos. A máscara de formato personalizado usada nesta tabela para as três colunas é: `"+"#0.000;"-"#0.000;"null"`.

- Um sinal de mais com uma máscara de duas posições decimais é exibido para um número positivo.
- Um sinal de menos com uma máscara de duas posições decimais é exibido para um número negativo.
- Se o valor da medida for nulo, a palavra `null` será exibida.



Table

D50 Region AMERICAS

T05 Per Name Year	T03 Per Name Qtr	1- Revenue	155 Rev (Yago Full Year Sum)	133 Rev QAgo Compounded Yrly Gwth
2010	2010 Q1	+1089882.640	null	null
	2010 Q2	+2237585.990	null	+1676.642
	2010 Q3	+2094993.090	null	-23.156
	2010 Q4	+1536093.890	null	-71.097
2011	2011 Q1	+1060459.120	+6958555.610	-77.285
	2011 Q2	+2157762.270	+6958555.610	+1614.110
	2011 Q3	+2188051.930	+6958555.610	+5.734
	2011 Q4	+1361636.810	+6958555.610	-85.003
2012	2012 Q1	+1114405.490	+6767910.130	-55.133
	2012 Q2	+1833007.340	+6767910.130	+631.954
	2012 Q3	+2505106.440	+6767910.130	+248.857
	2012 Q4	+1466357.150	+6767910.130	-88.260

1. Abra a análise na qual você deseja editar a formatação, na guia Critérios do Editor de Análise.
2. Adicione ou localize a coluna a ser modificada.
3. Clique no botão **Opções** à direita do nome da coluna no painel Colunas Selecionadas.
4. Clique em **Propriedades da Coluna**. A caixa de diálogo Propriedades da Coluna será exibida.
5. Clique na guia **Formato de Dados** da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.
6. Marque a caixa de seleção **Substituir Formato de Dados Padrão** .
7. Selecione **Personalizado** na lista **Tratar Números como**.
8. Informe a máscara para o campo numérico na caixa de texto **Formato Numérico Personalizado** e clique no botão **OK**.

Strings de Formato Personalizado

As strings de formato personalizado fornecem opções adicionais de formatação de colunas ou níveis de hierarquia que contêm timestamps, datas e horários.

Para definir strings de formato personalizado para uma coluna ou nível de hierarquia, use o campo **Formato de Data Personalizado** (para campos de data e hora) ou o campo **Formato Numérico Personalizado** (para campos numéricos) na guia Formato de Dados da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Strings de Formato Personalizado para Campos de Data e Horário
- Strings de Formato Personalizado para Campos Numéricos

Strings de Formato Personalizado para Campos de Data e Horário

Você pode definir strings de formato personalizado para um nível de coluna ou hierarquia no campo **Formato de Data Personalizado** na guia Formato de Dados da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Strings de Formato Personalizado Gerais
- Strings de Formato Personalizado de ODBC

Strings de Formato Personalizado Gerais

Você pode criar formatos personalizados de data ou hora usando essas strings.

A tabela mostra as strings de formato personalizado gerais e os resultados que elas exibem. Isso permite a exibição de campos de data e hora na configuração regional do usuário.

String de Formato Geral	Resultado
[FMT:dateShort]	Formata a data no formato curto de data da configuração regional. Também é possível digitar `[FMT:date]`.
[FMT:dateLong]	Formata a data no formato longo de data da configuração regional.
[FMT:dateInput]	Formata a data em um formato aceitável para entrada no sistema.
[FMT:time]	Formata a hora no formato de hora da configuração regional.
[FMT:timeHour Min]	Formata a hora no formato de hora da configuração regional, mas omite os segundos.
[FMT:timeInput]	Formata a hora em um formato aceitável para nova entrada no sistema.
[FMT:timeInput HourMin]	Formata a hora em um formato aceitável para nova entrada no sistema, mas omite os segundos.
[FMT:timeStamp Short]	Equivalente a digitar `[FMT:dateShort] [FMT:time]`. Formata a data no formato de data curto e a hora no formato de hora da configuração regional. Você também pode digitar `[FMT:timeStamp]`.
[FMT:timeStamp Long]	Equivalente a digitar `[FMT:dateLong] [FMT:time]`. Formata a data no formato de data longo e a hora no formato de hora da configuração regional.
[FMT:timeStamp Input]	Equivalente a `[FMT:dateInput] [FMT:timeInput]`. Formata a data e o horário em um formato aceitável para entrada novamente no sistema.
[FMT:timeHour]	Formata o campo de horário somente no formato da configuração regional, por exemplo, 8 PM.
AA ou aa	Exibe os dois últimos dígitos do ano, preenchido à esquerda com um zero, se for necessário, por exemplo, `01` relativo a 2001.

String de Formato Geral	Resultado
AAA ou aaa	Exibe o ano com três dígitos, preenchido com zero à esquerda, se necessário, por exemplo, `523`.
AAAA ou aaaa	Exibe o ano com quatro dígitos, por exemplo, `2011`
M	Exibe o mês numérico, por exemplo, `2` para fevereiro.
MM	Exibe o mês numérico, preenchido à esquerda com zero para meses com um único dígito, por exemplo, `02` para fevereiro.
MMM	Exibe o nome abreviado do mês na configuração regional do usuário, por exemplo, `Fev`.
MMMM	Exibe o nome completo do mês na configuração regional do usuário, por exemplo, `Fevereiro`.
D ou d	Exibe o dia do mês, por exemplo, `1`.
DD ou dd	Exibe o dia do mês, preenchido à esquerda com um zero para dias com um único dígito, por exemplo, `01`.
DDD ou ddd	Exibe o nome abreviado do dia da semana na configuração regional do usuário, por exemplo, `Qui` para quinta-feira.
DDDD ou dddd	Exibe o nome completo do dia da semana na configuração regional do usuário, por exemplo, `Quinta-feira`.
DDDDD ou ddddd	Exibe a primeira letra do nome do dia da semana na configuração regional do usuário, por exemplo, `Q` para quinta-feira.
h	Exibe o horário no formato de 12 horas, por exemplo, `2`.
H	Exibe o horário no formato de 24 horas, por exemplo, `23`.
hh	Exibe o horário no formato de 12 horas, preenchido com zero à esquerda no caso de horários com um único dígito, por exemplo, `01`.
HH	Exibe o horário no formato de 24 horas, preenchido com zero à esquerda no caso de horários com um único dígito, por exemplo, `23`.
m	Exibe o minuto, por exemplo, `7`.
mm	Exibe o minuto, preenchido à esquerda com um zero para minutos com um único dígito, por exemplo, `07`.
s	Exibe os segundos, por exemplo, `2`. Também é possível incluir decimais na string, como s.# ou s.00 (onde # significa um dígito opcional e 0 significa dígito obrigatório).
ss	Exibe os segundos, preenchidos à esquerda com um zero para segundos com um único dígito, por exemplo, `02`. Também é possível incluir decimais na string, como ss.# ou ss.00 (onde # significa um dígito opcional e 0 significa dígito obrigatório).

String de Formato Geral	Resultado
t	Exibe a primeira letra da abreviação de antes do meio-dia ou depois do meio-dia na configuração regional do usuário, por exemplo, a.
tt	Exibe a abreviação de ante meridiem ou post meridiem na configuração regional do usuário, por exemplo, pm.
gg	Exibe a era na configuração regional do usuário.

Strings de Formato Personalizado de ODBC

Você pode criar strings de formato personalizado usando o ODBC.

A tabela mostra as strings de formato personalizado do tipo padrão ODBC e os resultados que exibem. Essas strings exibem campos de data e hora de acordo com o padrão ODBC.

String de Formato ODBC	Resultado
[FMT:dateODBC]	Formata a data no formato ODBC padrão aaaa-mm-dd (ano com quatro dígitos, mês com dois dígitos e dia com dois dígitos).
[FMT:timeODBC]	Formata a hora no formato ODBC padrão hh:mm:ss (hora com dois dígitos, minuto com dois dígitos e segundo com dois dígitos).
[FMT:timeStampODBC]	Equivalente a digitar [FMT:dateODBC] [FMT:timeStampODBC]. Formata a data no formato aaaa-mm-dd e a hora no formato hh:mm:ss.
[FMT:dateTyped]	Exibe a palavra *data* e mostra a data, no formato ODBC padrão aaaa-mm-dd. A data é exibida entre aspas simples (').
[FMT:timeTyped]	Exibe a palavra *hora* e mostra a hora, no formato ODBC padrão hh:mm:ss. A hora é mostrada entre aspas simples (').
[FMT:timeStampTyped]	Exibe a palavra *data/horário* e depois mostra a data/horário, no formato padrão ODBC aaaa-mm-dd hh:mm:ss. A data/horário é mostrada entre os caracteres de aspas simples (').

Strings de Formato Personalizado para Campos Numéricos

A definição de strings de formato personalizado para campos numéricos assegura que os dados sejam interpretados com precisão.

Você pode definir strings de formato personalizado para um nível de coluna ou hierarquia no campo **Formato Numérico Personalizado** na guia Formato de Dados da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Ao aplicar um formato de tipos de dados diferentes, por exemplo, aplicar um formato de tipo de data a um campo numérico, se o valor real estiver fora dos limites, o formato não será aplicado e o valor original será exibido. Como exemplo, utilize o formato [MMMM]. Se o valor original a ser convertido for 13, esse valor estará fora dos limites porque há somente 12 meses em um ano. O valor original, 13, é exibido

sem ser convertido em um nome de mês. No entanto, se o valor original for 12, a aplicação do formato personalizado converterá o valor no 12° mês, isto é, `Dezembro`.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- Strings de Formato Personalizado para Campos Integrais
- Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas
- Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas e Minutos
- Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas, Minutos e Segundos
- Strings de Formato Personalizado para Exibir a Duração

Strings de Formato Personalizado para Campos Integrais

Você pode exibir os valores de mês e dia usando strings de formato personalizado.

A tabela mostra as strings de formato personalizado disponíveis ao trabalhar com campos integrais. Elas permitem a exibição de nomes de mês e dia na configuração regional do usuário.

O campos integrais contêm números inteiros que representam o mês do ano ou o dia da semana. Para os meses, 1 representa janeiro, 2 representa fevereiro e e assim por diante, sendo que 12 representa dezembro. Para os dias da semana, 1 representa domingo, 2 representa segunda-feira e assim por diante, sendo que 7 representa sábado.

String de Formato de Campo Integral	Resultado
[MMM]	Exibe o nome abreviado do mês na configuração regional do usuário.
[MMMM]	Exibe o nome completo do mês na configuração regional do usuário.
[DDD]	Exibe o nome abreviado do dia da semana na configuração regional do usuário.
[DDDD]	Exibe o nome completo do dia da semana na configuração regional do usuário.

Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas

Você pode converter diversos períodos em formatos de hora.

A tabela mostra as strings de formato personalizado que podem ser usadas para formatar dados em horas. Use essas strings nos seguintes tipos de campo:

- O campos que contêm números inteiros ou números reais que representam o tempo decorrido desde o início do dia (12:00 AM).
- Os campos em que a saída está no formato [FMT:timeHour]. (Esse formato exibe o campo de hora somente no formato da configuração regional, por exemplo, 8 PM).

String de Formato de Conversão de Dados	Resultado
[FMT:timeHour]	Considera-se que o valor representa o número de horas decorridas desde o início do dia e formata o número de horas na exibição hh, onde hh corresponde ao número de horas. As frações são retiradas do valor. Por exemplo, o valor 2 é formatado como 2 AM e o valor 12,24 como 12 PM.
[FMT:timeHour(min)]	Considera-se que o valor representa o número de minutos decorridos desde o início do dia e formata o número de minutos na exibição hh, onde hh corresponde número de horas. As frações são retiradas do valor. Por exemplo, o valor 2 é formatado como 12 AM e o valor 363,10 como 6 AM.
[FMT:timeHour(sec)]	Considera-se que o valor representa o número de segundos decorridos desde o início do dia e formata o número de segundos na exibição hh, onde hh corresponde ao número de horas. As frações são retiradas do valor. Por exemplo, o valor 600 é formatado como 12 AM e o valor 3600 como 1 AM e o valor 61214,30 como 5 PM.

Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas e Minutos

Você pode converter diversos períodos em formatos de hora e minuto.

A tabela mostra as strings de formato personalizado que podem ser usadas para formatar dados em horas e minutos. Use essas strings em campos que contêm números inteiros ou números reais que representam o tempo decorrido desde o início do dia (12:00 AM).

Elas também podem ser usadas quando a saída é no formato [FMT:timeHourMin], descrito na tabela. (Esse formato exibe a hora no formato de hora da configuração regional, mas omite os segundos.)

String de Formato de Conversão de Dados	Resultado
[FMT:timeHourMin]	Considera-se que o valor representa o número de minutos decorridos desde o início do dia e converte o valor na exibição hh:mm, onde hh corresponde ao número de horas e mm ao número de minutos. As frações são retiradas do valor. Por exemplo, o valor 12 é formatado como 12:12 AM, o valor 73 como 1:13 AM e o valor 750 como 12:30 PM.
[FMT:timeHourMin(sec)]	Considera-se que o valor representa o número de segundos decorridos desde o início do dia e converte o valor na exibição hh:mm, onde hh corresponde ao número de horas e mm ao número de minutos. As frações são retiradas do valor. Por exemplo, o valor 60 é formatado como 12:01 AM, o valor 120 como 12:02 AM e o valor 43200 como 12:00 PM.
[FMT:timeHourMin(hour)]	Considera-se que o valor representa o número de horas decorridas desde o início do dia e converte o número de horas na exibição hh:mm, onde hh corresponde ao número de horas e mm ao número de minutos restantes. Por exemplo, o valor 0 é formatado como 12:00 AM, o valor 1,5 como 1:30 AM e o valor 13,75 como 1:45 PM.

Strings de Formato Personalizado para Conversão em Horas, Minutos e Segundos

Você pode converter diversos períodos em formatos de hora, minuto e segundo.

A tabela mostra as strings de formato personalizado que podem ser usadas para formatar dados em horas, minutos e segundos. Use essas strings em campos que contêm números inteiros ou números reais que representam o tempo.

Elas também podem ser usadas quando a saída está no formato [FMT:time]. Consulte Strings de Formato Personalizado Gerais. (Esse formato exibe a hora no formato de hora da configuração regional.)

String de Formato de Conversão de Dados	Resultado
[FMT:time]	Considera-se que o valor representa o número de segundos decorridos desde o início do dia e converte o valor na exibição hh:mm:ss, onde hh corresponde ao número de horas, mm ao número de minutos e ss ao número de segundos. Por exemplo, o valor 60 é formatado como 12:01:00 AM, o valor 126 como 12:02:06 AM e o valor 43200 como 12:00:00 PM.
[FMT:time(min)]	Considera-se que o valor representa o número de minutos decorridos desde o início do dia e converte o valor na exibição hh:mm:ss, onde hh corresponde ao número de horas, mm ao número de minutos e ss ao número de segundos. Por exemplo, o valor 60 é formatado como 1:00:00 AM, o valor 126 como 2:06:00 AM e o valor 1400 como 11:20:00 PM.
[FMT:time(hour)]	Considera-se que o valor representa o número de horas decorridas desde o início do dia e converte o valor na exibição hh:mm:ss, onde hh corresponde ao número de horas, mm ao número de minutos e ss ao número de segundos. Por exemplo, o valor 6,5 é formatado como 6:30:00 AM e o valor 12 como 12:00:00 PM.

Strings de Formato Personalizado para Exibir a Duração

Você pode converter uma variedade de períodos para descrever uma duração de tempo.

A tabela mostra as strings de formato personalizado que podem ser usadas para formatar dados de duração em dias, horários, minutos e segundos. Use essas strings em campos que contêm números inteiros ou números reais que representam o tempo.

Permite a view da duração, como a duração de uma chamada telefônica. Você pode formatar um campo numérico como DD:HH:MM:SS.

Você pode adicionar valores literais na string para tornar o resultado mais claro, conforme no exemplo a seguir:

[duration][opt:dd"d":][opt:hh"h":]mm"m":ss"s"
Quando a entrada é = 15000, a saída é: 04h:10m:00s

Dessa forma, os valores literais *h*, *m* e *s* representam *horas*, *minutos* e *segundos* no resultado.

Adicionar [opt:...] em qualquer lugar na string torna o campo opcional, e ele não será exibido se não tiver um valor. No exemplo anterior, [opt:dd] significa que um valor para dias não é exibido porque não tem um valor.

String de Formato de Conversão de Dados	Resultado
[duration(sec)] [opt:dd]:hh:mm:ss	Formata o total de segundos como duração. Por exemplo, um valor de duração de 16500.00 é exibido como 04:35:00, o que significa uma duração de quatro horas, 35 minutos e zero segundos. *opt*:*dd* exibe vários dias, mas se *opt* não tiver valor, ela não será exibida. Segundo é a unidade padrão de tempo.
[duration(min)] [opt:dd]:hh:mm:ss	Formata o total de minutos como duração. Por exemplo, um valor de duração de 275.00 é exibido como 04:35:00, o que significa uma duração de quatro horas, 35 minutos e zero segundos. *opt*:*dd* exibe vários dias, mas se *opt* não tiver valor, ela não será exibida.
[duration(hour)] [opt:dd]:hh:mm:ss	Formata o total de horas como duração. Por exemplo, um valor de duração de 4.58 é exibido como 04:35:00, o que significa uma duração de quatro horas, 34 minutos e 48 segundos. *opt*:*dd* exibe vários dias, mas se *opt* não tiver valor, ela não será exibida.
[duration(day)] [opt:dd]:hh:mm:ss	Formata o total de dias como duração. Por exemplo, um valor de duração de 2.13 é exibido como 02:03:07:12, o que significa uma duração de dois dias, três horas, sete minutos e doze segundos. *opt*:*dd* exibe vários dias, mas se *opt* não tiver valor, ela não será exibida.

9

Entregando Conteúdo

Este capítulo fornece informações sobre como entregar conteúdo personalizado e acionável aos usuários do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve como criar e assinar agentes, e ainda como configurar dispositivos e entregar perfis.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São Agentes?
- O que São Alertas?
- Como os Agentes Funcionam
- O Que é Editor do Agente?
- Sobre Como Controlar Acesso aos Agentes
- Sobre como Usar Personalização em Agentes
- Criando Agentes
- Exibindo Resumos das Definições do Agente
- Salvando Agentes
- Assinando Agentes
- Exibindo uma Lista dos Agentes Que Você Assina ou Possui
- Cancelando a Assinatura de Agentes
- Personalizando Inscrições do Agente
- Desativando e Ativando Programações de Agentes
- Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega?
- Configurando Dispositivos e Perfis de Entrega
- Acessando e Gerenciando Alertas
- Inscrevendo-se em Feed RSS para Alertas

O que São Agentes?

Os agentes permitem que você automatize seus processos comerciais.

Você pode usar agentes para fornecer alertas orientados a eventos, publicação programada de conteúdo e execução de ação condicional orientada a evento.

Você pode escolher:

- Uma programação com base na qual o Agente é executado
- Uma condição de dados que determina o que o Agente faz
- Uma análise que pode ser distribuída
- Ações que possam ser executadas automaticamente dependendo de os dados atenderem ou não à condição

Os agentes podem detectar dinamicamente problemas e oportunidades com base em informações, determinar pessoas adequadas às quais notificar e enviar informações por meio de uma ampla variedade de dispositivos (e-mail, telefones etc.).

O conteúdo de entrega de um agente é localizado de acordo com a configuração regional preferencial do destinatário. (Os usuários especificam a configuração regional preferencial deles na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta.)

O que São Alertas?

Um alerta é uma notificação gerada pelo agente que fornece um conteúdo personalizado e acionável aos destinatários especificados e a assinantes para o agente.

Você pode ver os alertas que foram enviados a você em todo o Oracle BI Enterprise Edition; por exemplo:

- Na seção Alertas da Home page.
- Na primeira página de Meu Painel. (Uma seção Alertas será automaticamente adicionada à primeira página de Meu Painel, se você não colocar uma manualmente).
- Em uma página do painel, se o designer de conteúdo adicionar uma seção de Alertas. Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle
- Na caixa de diálogo Alertas exibida no botão **Alertas!** do cabeçalho global.
- Nos dispositivos de entrega especificados, como um telefone. Consulte Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega?

Consulte Acessando e Gerenciando Alertas.

Como os Agentes Funcionam

No formato mais simples, um agente executa automaticamente uma determinada análise de catálogo com base em uma programação definida e examina os resultados de um determinado problema ou oportunidade.

Se o problema ou a oportunidade em questão for detectado nos resultados, um alerta será gerado e entregue aos destinatários e assinantes especificados do agente, usando as opções de entrega definidas para cada pessoa.

Consulte O que São Alertas? e Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega?

Para tratar requisitos muito complexos, os agentes podem chamar ações que acionem outros agentes, scripts, programas Java ou aplicativos. Os resultados podem ser transmitidos entre os agentes e a outros aplicativos ou serviços por meio de XML, HTML ou texto simples. Por exemplo, um agente poderá executar uma análise para identificar todos os pedidos de produtos atuais acima de um valor especificado em dólar que não podem ser atendidos por um abastecimento regional. Os resultados

podem ser transmitidos a outro agente que executa uma análise para localizar fontes alternativas desses produtos. Um agente final pode ser acionado para enviar informações a um sistema CRM e notificar os representantes de conta apropriados sobre a fonte alternativa.

Você poderá ser automaticamente um destinatário de alertas gerados por alguns agentes, e agentes criados por terceiros podem estar disponíveis a você para inscrição. É possível também criar seus próprios agentes, se você tiver as permissões e responsabilidades apropriadas. Dependendo do nível de autoridade que você tiver, poderá compartilhar agentes seletivamente com terceiros e disponibilizar agentes a todos os usuários.

O Que é Editor do Agente?

O editor do Agente permite que você crie agentes para enviar conteúdo personalizado e acionável aos usuários. Ele também permite que você exiba um resumo das definições atuais de agentes.

O editor do Agente contém as seguintes guias:

- **Geral** — Permite que você especifique a prioridade do conteúdo que um agente entregará e como gerar o conteúdo de entrega (ou seja, como qual usuário executar a consulta).
- **Programação** — Permite que você especifique se o agente será executado com base em uma programação, com que frequência ele é executado e quando sua execução começa e termina.
- **Condição** — Permite que você especifique se um agente entrega conteúdo e executa ações sempre ou condicionalmente.
- **Conteúdo de Entrega** — Permite que você especifique o conteúdo a ser entregue com um agente, como uma página de painel ou uma análise salva.
- **Destinatários** — Permite que você especifique quem receberá o conteúdo de entrega do agente e quem tem permissão para inscrever-se no agente.
- **Destinos** — Permite que você especifique onde o conteúdo será entregue.
- **Ações** — Permitem que você especifique uma ou mais ações a serem executadas quando um agente for finalizado.

Você acesso o editor do Agente quando cria ou edita um agente. Consulte Criando Agentes.

Sobre Como Controlar Acesso aos Agentes

O acesso aos agentes está disponível para todos os usuários do Oracle BI EE.

A concessão de acesso a funções de agente específico é executada na página Gerenciar Privilégios. Se você tiver a autoridade apropriada, poderá conceder ou negar acesso explícito a uma variedade de privilégios do agente, incluindo a capacidade de executar as seguintes ações:

- Criar agentes
- Publicar agentes para assinatura
- Entregar agentes para usuários determinados dinamicamente ou especificados

- Encadear agentes
- Modificar inscrições atuais para agentes

Para obter mais informações sobre privilégios, consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Sobre como Usar Personalização em Agentes

O uso da personalização nos agentes permite que você crie agentes genéricos que possam ser usados em mais de uma circunstância.

O uso de personalizações em agentes ajuda a reduzir o número de agentes e condições que você deve criar para sua organização. Permite também que você forneça o alerta exigido em uma determinada circunstância.

A personalização em um agente é realizada com a substituição dos operadores e valores de filtros com prompt associados a análises usadas no agente. (Um filtro com prompt é aquele cujo operador está definido como É Solicitado. ConsulteCriando Filtros de Coluna.

Você usa análises em um agente quando especifica que o agente:

- Entregará condicionalmente seu conteúdo e executará suas ações usando uma condição (nomeada ou em linha) com base em uma análise. Consulte Trabalhando com Condições.
- Entregará uma análise como seu conteúdo.

Filtros com prompt podem ser personalizados em vários pontos, dependendo de como a análise à qual ele está associado é usada:

- Se a análise for usada como base para uma condição nomeada, a cadeia de personalização será a seguinte:
  1. Na análise
  2. Na condição nomeada
  3. Na personalização do agente da condição
  4. Na personalização de inscrição da condição do agente
- Se a análise for usada como base para uma condição em linha criada em um agente, a cadeia de personalização será a seguinte:
  1. Na análise
  2. Na personalização do agente da condição
  3. Na personalização de inscrição da condição do agente
- Se a análise for especificada como conteúdo de entrega para um agente, a cadeia de personalização será a seguinte:
  1. Na análise
  2. Na personalização do agente do conteúdo de entrega
  3. Na personalização da inscrição do conteúdo de entrega

Ao usar a personalização em um agente, tenha em mente os seguintes pontos:

- Um filtro, uma vez substituído, não pode tornar ser substituído posteriormente na cadeia de personalização. Por exemplo, se você substituir um filtro na personalização de agente do conteúdo de entrega, o inscrito não poderá substituí-lo mais tarde na personalização de inscrição do conteúdo de entrega.
- Se houver combinação de filtros em uma análise (isto é, criados com AND e OR), essa estrutura AND e OR não será exibida na customização.
- Se os mesmos filtros forem usados mais de uma vez em um agente, somente um conjunto exclusivo dos filtros será exibido para personalização. Os valores personalizados que você especificar serão aplicados a todas as instâncias do filtro repetido.

  Exceção: Se a análise for o resultado da combinação de duas ou mais análises com base em uma operação de união, filtros exclusivos de cada parte da união serão exibidos para personalização. Consulte Combinando Colunas Usando Operações Definidas.
- Os filtros especificados entre os agentes que participam de uma cadeia (consulte a ação Chamar Agente em Ações que Chamam Funções, Operações ou Processos em Sistemas Externos) não suportam personalização. Os filtros transmitidos do agente pai são aqueles sem personalizações de inscritos. Os filtros transmitidos ao agente filho substituem os respectivos filtros com prompt antes que personalizações de inscritos sejam aplicadas.

Criando Agentes

Você pode automatizar os processos de negócios criando e usando agentes.

Tenha em mente estas diretrizes:

- Também é possível exibir o Editor de Agente selecionando **Agente** na área **Criar . . .** da Home page.
- Também é possível criar um agente de uma análise. Consulte Criando Agentes a partir de Análises.

Use o procedimento a seguir para criar um agente.

1. No cabeçalho global, clique em **Novo** e selecione **Agente**.
2. Na guia Geral do Editor de Agente, especifique a prioridade do conteúdo que o agente deve entregar e como gerar o conteúdo de entrega (isto é, como o usuário executa a consulta).
3. Na guia Programar do Editor de Agente, especifique se o agente deverá ser executado com base em uma programação, a frequência da execução e quando deverá ser iniciada e encerrada.

   Quando você seleciona a data e a hora, para fusos horários em que o horário de verão é aplicável, ele será considerado. Por exemplo, se durante os meses de verão você selecionar **(GMT) Hora Média de Greenwich : Dublin, Edimburgo, Lisboa, Londres**, isso significa BST (Horário de Verão Britânico).
4. Na guia Condição do Editor de Agente, especifique se o agente sempre entrega seu conteúdo e executa suas ações ou faz isso condicionalmente.

5. Na guia Entregar Conteúdo do Editor de Agente, especifique o conteúdo a ser entregue com o agente, como uma página do painel de controle ou uma análise salva.
6. Na guia Destinatários do Editor de Agente, especifique quem deverá receber o conteúdo de entrega do agente e quem tem permissão para se inscrever no agente.
7. Na guia Destinos do Editor de Agente, especifique onde o conteúdo deve ser entregue.
8. Na guia Ações do Editor de Agente, especifique uma ou mais ações a serem executadas quando o agente for finalizado.
9. Salve o agente. Consulte Salvando Agentes.

   Depois de salvar o agente, você pode executá-lo clicando no botão **Executar Agente Agora**. Isso é útil, por exemplo, para testar o agente.

Exibindo Resumos das Definições do Agente

Você pode exibir um resumo das definições atuais de um agente.

Um resumo é exibido no Editor de Agente e pode ser expandido ou contraído. Por padrão, o resumo é expandido.

Tenha em mente esta diretriz:

- Também é possível exibir um resumo das definições de um agente no painel Visualização da página Catálogo.
- À esquerda do cabeçalho **Visão Geral** no editor do Agente, clique em:
  - Botão **Sinal de Adição** para expandir o resumo.
  - Botão **Menos** para contrair o resumo.

Salvando Agentes

Você pode reutilizar os agentes salvando-os.

- Se um agente estiver disponível para assinatura, salve-o em uma subpasta em `/Shared Folders`, por exemplo, `/Shared Folders/Shared Agents/Sales/Agent1`. Você não pode salvar um agente diretamente em `/Pastas Compartilhadas`, por exemplo, `/Pastas Compartilhadas/Agente1`.
- Se um agente não estiver disponível para assinatura, você poderá salvá-lo em uma subpasta de `/Shared Folders`, em `/My Folders`, ou em uma subpasta de `/My Folders`, por exemplo, `/My Folders/Sales/Agent1`. Você não pode salvar um agente diretamente em `/Pastas Compartilhadas`, por exemplo, `/Pastas Compartilhadas/Agente1`.

Você pode salvar os agentes nas pastas existentes ou em novas pastas que você cria da seguinte forma.

Consulte Assinando Agentes.

1. Na barra de ferramentas do Editor de Agente, clique em um dos seguintes botões:
   - Para salvar um novo agente ou para salvar um agente existente com o mesmo nome na mesma pasta, clique no botão **Salvar este Agente**.

- Para salvar um agente existente com outro nome ou em outra pasta, clique no botão **Salvar este Agente Como**.

2. Preencha a caixa de diálogo Salvar Agente, se exibida, e clique em **OK**.

Assinando Agentes

Você pode inscrever-se em agentes que o proprietário disponibilizou a você para inscrição.

A assinatura de um agente assegura que você receba as informações mais recentes sobre o agente.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** e navegue para o agente no qual você deseja inscrever-se.
2. Clique no link **Mais** do agente e selecione **Inscrever**.

Para tornar um agente disponível para assinatura, na guia Destinatários do Editor de Agente, selecione a opção **Publicar Agente para Assinatura** e identifique os usuários, grupos de Catálogo e atribuições de Aplicativo que têm permissão de assinatura.

Exibindo uma Lista dos Agentes Que Você Assina ou Possui

Você pode mostrar uma lista de agentes em que você se inscreveu, ou que são seus, isto é, aqueles que salvou em sua pasta pessoal (Minhas Pastas).

Você pode acessar os agentes que assina ou possui para alterar o comportamento deles.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. No menu da página Catálogo, clique em **Pesquisar**.
3. Na área Pesquisar, digite o nome ou parte do nome do Agente no campo **Pesquisar**, selecione o **Local** e escolha **Agente** na lista Tipo.

   Você pode usar * (asterisco) como caractere curinga de pesquisa para retornar todos os tipos de Agente de um local em questão.
4. Clique em **Pesquisar**.

Cancelando a Assinatura de Agentes

Você pode cancelar a inscrição de agentes para os quais você está inscritos no momento.

O cancelamento da assinatura de um agente significa que você não verá a saída desse agente.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. No menu da página Catálogo, clique em **Pesquisar**.
3. Na área Pesquisar, digite o nome ou parte do nome do Agente no campo **Pesquisar**, selecione o **Local** e escolha **Agente** na lista Tipo.
4. Clique em **Pesquisar**.
5. Navegue até o agente do qual você deseja cancelar a inscrição.

6. Clique no link **Mais** do agente e selecione **Cancelar Inscrição**.

Personalizando Inscrições do Agente

Suponha que um agente tenha sido configurado para permitir que os usuários personalizem a inscrição e o agente use uma análise que inclua um filtro com prompt como sua condição e/ou conteúdo de entrega.

Você pode personalizar os valores de filtro da análise condicional e/ou da análise de entrega de conteúdo de acordo com suas necessidades.

Para permitir que os usuários personalizem a assinatura de um agente, o agente deve ser Executado como **Destinatário** e você deve selecionar a opção **Permitir que os Assinantes Personalizem Agentes** na guia Destinatários do Editor de Agente.

1. No cabeçalho global, clique em **Home**. A Home page será exibida.
2. Na área **Procurar/Gerenciar**, clique em **Minhas Assinaturas de Agentes**.

   Uma lista dos agentes nos quais você está inscrito é exibida. (Agentes cujo destinatário você designou não estão incluídos nessa lista.)
3. Navegue para o agente cuja inscrição você deseja personalizar.
4. Clique no link **Mais** do agente e selecione **Personalizar Inscrição**.
5. Na caixa de diálogo Personalizar Assinatura do Agente, personalize os filtros ou os parâmetros solicitados conforme necessário. (Dependendo de como o agente foi configurado, você pode personalizar os filtros com prompt ou os parâmetros da condição e/ou do conteúdo de entrega.)

   a. Para personalizar um filtro ou parâmetro solicitado, clique no botão **Modificar o operador/valor deste parâmetro**.

   b. Na caixa de diálogo Editar Filtro de Parâmetro, edite os valores conforme necessário.

   c. Clique em **OK**.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo Personalizar Assinatura do Agente.

   Os valores de filtro personalizado que você define nas etapas anteriores não são exibidos automaticamente nos resultados do agente. Consulte Exibindo Valores de Filtro Personalizado nos Resultados do Agente.

Exibindo Valores de Filtro Personalizado nos Resultados do Agente

Se você tiver valores de filtro customizado em uma inscrição de agente e quiser exibir os valores de filtro nos resultados do agente, adicione uma view Filtros à análise.

Os valores de filtro personalizados permitem que você apresente apenas as informações mais importantes por meio de um agente.

1. Edite a análise que está sendo personalizada.
2. Exiba a guia Resultados do Editor de Análise.
3. Adicione a view Filtros à análise.

Desativando e Ativando Programações de Agentes

Você pode desativar temporariamente (e, em seguida, ativar) a programação de um agente.

Desativar a programação de um agente interrompe o agente que está sendo executado na sua programação definida. Isso não impede que ele seja executado por outros meios, por exemplo, pelo botão **Executar Agente Agora** no Editor do Agente.

Desativar a programação de um agente é útil se você tiver definido uma programação para um agente, mas descobre que deseja interrompê-la por um determinado período.

Além disso, a programação de um agente pode ser temporariamente desativada por padrão. Por exemplo, se você copiar uma pasta que contém um ou mais agentes, a programação de cópia de cada agente será desativada por padrão e o agente não será executado em sua programação definida até que você o ative.

Para desativar e, em seguida, ativar uma programação do agente:

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** e navegue até o agente cuja programação você deseja ativar ou desativar.
2. Clique no link **Mais** do agente e selecione uma das seguintes opções:
   - **Desativar Programação** para desativar a programação do agente
   - **Ativar Programação** para fazer com que o agente seja executado de acordo com a programação novamente

Você também pode desativar e ativar a programação de um agente usando a caixa **Ativado** na guia Programação do Editor do Agente.

Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega?

Você pode receber notificações sobre conteúdo por meio de dispositivos e perfis de entrega.

Os dispositivos e perfis de entrega determinam como você será acionado quando um alerta for gerado por um agente e quais dispositivos receberão o conteúdo:

- **Dispositivo** — Um dispositivo é um meio usado para entregar conteúdo a você. O conteúdo de um agente pode ser entregue a diversos dispositivos, como e-mail ou mensagem SMS.
- **Perfil de entrega** — Um perfil de entrega especifica quais dispositivos usar para entregar conteúdo a você, com base na prioridade do conteúdo. Você pode definir diversos perfis de entrega que atendam suas necessidades e alternar entre eles. No entanto, somente um perfil pode permanecer ativo a qualquer momento.

  Por exemplo, você pode ter um perfil de entrega **No Escritório** que entrega conteúdo a um e-mail comercial, e um perfil **Em Trânsito**, que entrega conteúdo ao seu telefone celular, dependendo da prioridade da informação.

Configure seus dispositivos e seus perfis de entrega na guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta. Consulte Configurando Dispositivos e Perfis de Entrega. (O administrador gerencia os tipos de dispositivos que estão disponíveis para você. Consulte Gerenciando Tipos de Dispositivo para Agentes no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.)

A empresa possa gerar automaticamente dispositivos e perfis de entrega do sistema da seguinte forma:

- Usando a área de assunto do Sistema SA, sua empresa pode gerar dispositivos de entrega do sistema com base no endereço de e-mail de cada usuário e em outras informações do dispositivo (como números de telefones celulares) da área de assunto do Sistema SA e, em seguida, gerar um perfil de entrega do sistema para cada usuário utilizando os dispositivos de entrega do sistema do usuário.
- Usando o servidor LDAP (e apenas se dispositivos e perfis de entrega não foram gerados a partir da área de assunto do Sistema SA), sua empresa pode gerar os dispositivos de entrega do sistema com base no endereço de e-mail de cada usuário do servidor LDAP e, em seguida, gerar um perfil de entrega do sistema para cada usuário usando o dispositivo de entrega do sistema do usuário.

Se você não configurar qualquer dispositivo ou perfil, o perfil de entrega do sistema que é gerado para você será utilizado como padrão. Mesmo que você defina outros perfis, poderá configurar o perfil do sistema como seu perfil padrão. Se você definir um perfil de entrega, poderá incluir dispositivos do sistema nele e definir os níveis de prioridade nos quais esse dispositivo de entrega é usado. Consulte Configurando a Área de Assunto do Sistema SA no *Guia de Programação de Jobs do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Dependendo dos destinos especificados para um agente, o conteúdo pode ser entregue a:

- Home page e painel de controle. Consulte O que São Alertas?
- Perfil de entrega ativo ou dispositivos específicos.

  Quando os destinos são dispositivos específicos, o conteúdo é entregue aos dispositivos que você configurou, em vez de no seu perfil de entrega ativo. Por exemplo, se um Agente for definido como entregue a dispositivos de E-mail, o dispositivo de E-mail padrão que você configurou será usado no lugar de qualquer dispositivo de E-mail que você configurou em seu perfil de entrega ativo.

O conteúdo de entrega é designado a uma prioridade específica. A prioridade padrão é normal. Ao selecionar dispositivos para o perfil ativo, você pode indicar qual conteúdo da prioridade deve ser enviado a esse dispositivo. Por exemplo, se você tiver adicionado um telefone celular ao perfil de entrega, você pode associá-lo exclusivamente a conteúdo de alta prioridade. Quando você souber que estará fora do escritório com frequência e sem acesso a e-mail, poderá optar por receber somente conteúdo de baixa prioridade no seu e-mail do escritório.

Configurando Dispositivos e Perfis de Entrega

Você usa a guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta para configurar os dispositivos e perfis de entrega a serem usados para entrar em contato com você quando um alerta for gerado por um agente.

Consulte Quais São os Dispositivos e Perfis de Entrega?

1. No cabeçalho global, clique em **Acessou como *nome do usuário***, (em que *nome do usuário* é o nome que você usa para fazer log-in no Oracle BI Enterprise Edition) e, em seguida, selecione **Minha Conta** para exibir a caixa de diálogo Minha Conta.
2. Clique na guia **Opções de Entrega**.

3. Na área Dispositivos, adicione ou edite os dispositivos apropriados.

   a. Selecione o botão de categoria do dispositivo (por exemplo, **E-mail**) para o dispositivo a ser adicionado.

   b. Clique no botão **Criar Dispositivo** para exibir a caixa de diálogo Criar Dispositivo.

      Quando os destinos especificados para agentes são específicos, os dispositivos padrão que você especificar aqui substituirão os dispositivos do seu perfil de entrega ativo. Por exemplo, se um agente for definido para ser entregue a dispositivos de e-mail, o dispositivo padrão de e-mail que você especificar aqui será usado no lugar dos dispositivos de e-mail especificados por você no seu perfil de entrega ativo. (Os destinos dos agentes são especificados na guia Destinos do Editor de Agente.)

   c. No campo **Nome**, informe o nome do dispositivo, por exemplo, E-mail Comercial.

   d. Na caixa **Categoria**, selecione a categoria do dispositivo.

   e. Na caixa **Tipo de Dispositivo**, selecione o tipo de dispositivo.

   f. No campo **Endereço/Número**, informe o endereço do dispositivo, por exemplo, endereço de e-mail. Ao digitar o número de telefone de um dispositivo, não use pontuação como espaços, traços ou parênteses.

   g. Clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

      O dispositivo será exibido na lista Dispositivos da categoria apropriada (por exemplo, **E-mail**).

   h. Se quiser que este dispositivo seja o padrão, selecione a opção **Padrão** à direita do nome do dispositivo.

4. Para editar um dispositivo, execute as seguintes etapas:

   a. Selecione o dispositivo na lista.

   b. Clique no botão **Editar Dispositivo** para exibir a caixa de diálogo Editar Dispositivo.

   c. Faça as edições e clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

5. Adicione ou edite os perfis de entrega apropriados:

   a. Clique no botão **Criar Perfil de Entrega** para exibir a caixa de diálogo Criar Perfil de Entrega.

   b. No campo **Nome**, informe um nome de perfil de entrega.

   c. À direita de cada dispositivo de entrega a ser utilizado quando este perfil for o perfil ativo, selecione uma ou mais opções de prioridade - **Alta**, **Normal** ou **Baixa**. Essas prioridades são utilizadas em conjunto com a prioridade do conteúdo de entrega para determinar o destino do conteúdo de entrega. Para obter mais informações sobre a prioridade do conteúdo da entrega, consulte a guia Geral do Editor de Agente.

Não defina a prioridade dos dispositivos que você não deseja usar. Os dispositivos sem prioridade selecionada não são usados pelo perfil.

d. Clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

O perfil será exibido na lista Perfis de Entrega.

e. Se quiser que o perfil de entrega seja seu perfil ativo, selecione a opção **Ativo** à direita do nome do perfil.

6. Para editar um perfil de entrega, execute as seguintes etapas:

a. Selecione o perfil de entrega na lista.

b. Clique no botão **Editar Perfil** para exibir a caixa de diálogo Editar Perfil de Entrega.

c. Faça as edições e clique em **OK** para retornar à guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta.

7. Clique em **OK**.

Acessando e Gerenciando Alertas

Você pode acessar uma lista de alertas.

A lista mostra o nome de cada alerta com sua data e horário de entrega e o número de ocorrências. Usando essa lista, você pode:

- Exibir o conteúdo de um alerta.
- Limpar um alerta e todas as suas ocorrências.
- Editar o agente que gerou o alerta, se você tiver permissão para modificar o agente.
- Executar o agente que gerou o alerta, se você tiver permissão para executar o agente.
- Inscrever-se no feed de Alertas do Oracle BI. Consulte Inscrevendo-se em Feed RSS para Alertas.
- Limpar todos os alertas e todas as suas ocorrências.

Consulte O que São Alertas?

1. No cabeçalho global, clique em **Alertas!**.
2. Na caixa de diálogo Alertas, exiba e gerencie seus alertas conforme necessário.

Você também pode acessar e gerenciar alertas na seção Alertas da Home page.

Inscrevendo-se em Feed RSS para Alertas

Você pode receber alertas por meio de um leitor compatível com RSS 2.0 que ofereça suporte à autenticação básica HTTP.

Se o Oracle BI Presentation Services usar o protocolo HTTPS, o leitor de RSS que você usa deverá suportar também o protocolo HTPPS.

Para inscrever-se em um Feed RSS para os alertas, você deverá ter recebido o privilégio Acesso aos Feeds RSS do administrador.

1. Clique no link **Alertas!** para exibir a caixa de diálogo Alertas.
2. Clique no botão **Inscrever-se no feed RSS** (localizado à esquerda do botão **Limpar Tudo**).

   A página do browser para inscrever-se em um feed RSS é exibida.
3. Inscreva-se no Oracle BI Alerts seguindo as instruções da página do browser.

10

Trabalhando com Condições

Este capítulo descreve como trabalhar com condições no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele explica como usar condições para determinar onde os agentes entregam seus conteúdos e executam suas ações, se os links de ações forem exibidos nas páginas do painel de controle e se as seções e o conteúdo delas forem exibidos nas páginas do painel.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São Condições?
- Para Que Servem as Condições?
- Quais São os Elementos de uma Condição?
- O que São Condições Nomeadas?
- O Que São Condições Em Linha?
- Quem Cria as Condições?
- Criando Condições com Nome
- Usando Condições para Determinar se os Agentes Entregam Seu Conteúdo ou Executam Suas Ações
- Usando Condições para Determinar Se Links de Ação São Exibidos em Páginas de Painel
- Usando Condições para Determinar Se Seções São Exibidas em Páginas de Painel
- Especificando as Definições de Condições
- Editando Condições com Nome
- Editando, Personalizando, Testando, Salvando e Desativando Condições Usadas em Agentes
- Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Links de Ação em Páginas do Painel de Controle
- Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Seções em Páginas do Painel de Controle

O que São Condições?

Condições são objetos que retornam um único valor booliano com base na avaliação de uma análise ou de um KPI (Indicador de Desempenho Chave).

O que uma condição avalia depende de estar baseada em uma análise ou em um KPI, conforme a seguir:

- Em uma análise, ela avalia a contagem de linhas da análise.
- Em um KPI, ela avalia o status do KPI.

Por exemplo, uma condição pode avaliar se os resultados de uma análise retornam um número de linhas maior que 0:

- Se a análise retornar pelo menos uma linha, a condição será avaliada como verdadeira.
- Se a análise não retornar nenhuma linha, a condição será avaliada como falsa.

Para Que Servem as Condições?

Determinadas informações são melhor filtradas por condições.

Você usa as condições para determinar se:

- Os agentes fornecem seu conteúdo e executam suas ações
- Os links de ações (que ao clicar executam ações) são exibidos nas páginas de painel
- As seções e seu conteúdo são exibidos em páginas do painel de controle

Por exemplo, um gerente de vendas deseja distribuir um Relatório Mensal de Vendas para seus subordinados diretos apenas quando as vendas caírem a menos de US$2 milhões. Você pode criar uma condição baseada em uma análise que mostre que as vendas estão abaixo de US$2 milhões e adicioná-la a um agente cujo conteúdo de entrega seja o Relatório Mensal de Vendas. Quando a condição for avaliada como verdadeira (ou seja, quando a análise contiver linhas em que as vendas estejam abaixo de US$2 milhões), o agente será acionado para fornecer o Relatório Mensal de Vendas.

Você também pode usar um tipo diferente de condição para determinar se links de ações devem ser ativados nas análises. Consulte Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas às Análises.

Quais São os Elementos de uma Condição?

As condições são compostas por diversos elementos.

Uma condição consiste nos seguintes elementos:

- Uma análise ou um KPI.
- Os critérios que devem ser usados ao avaliar a condição:
  - Para uma análise, os critérios são uma contagem de linhas e um operador a ser aplicado à contagem de linhas (por exemplo, a contagem de linhas é igual a 100) e valores para quaisquer filtros solicitados associados à análise.
  - Em um KPI, o critério é um status de KPI (por exemplo, o status do KPI é OK) e os valores das dimensões do KPI definidos como **é solicitado** no KPI. Isso será exibido como `Não Definido` durante a criação da condição.

O que São Condições Nomeadas?

Uma condição nomeada é aquela que você define e, em seguida, salva por nome no catálogo de apresentação para poder reutilizá-la nos agentes e nas páginas de painel de controle.

Você cria um nome de condição nomeada quando criar uma condição:

- Menu Novo, no cabeçalho global, selecionando **Condição** em **Relatório de Análise e Interativo**
- Na home page, clicando no link **Mais** em **Análise e Geração de Relatórios Interativos** na área Criar e selecionando **Condição**

Você também cria uma condição nomeada na guia Condição do Editor de Agente ao salvar uma condição em linha no catálogo. Consulte O Que São Condições Em Linha?

O Que São Condições Em Linha?

Uma condição em linha é aquela que você define no ponto de uso e não salva por nome no catálogo. Em vez disso, ela é salva como parte do agente ou da página de painel.

Uma condição em linha é automaticamente excluída quando a página do painel de controle ou o agente que a contém é excluído. Isso simplifica o gerenciamento de catálogos em condições que fazem sentido somente no conteúdo específico do Oracle BI.

Você poderá criar uma condição em linha quando:

- Crie ou edite um agente e especifique (na guia Condição do Editor de Agente) que ele deve entregar conteúdo e executar ações associadas condicionalmente. Consulte Usando Condições para Determinar se os Agentes Entregam Seu Conteúdo ou Executam Suas Ações.

  Consulte Criando Agentes.

- Adicionar um link de ação a uma página do painel e especificar se o link de ação deve ser exibido condicionalmente. Consulte Usando Condições para Determinar Se Links de Ação São Exibidos em Páginas de Painel.

  Consulte Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle.

- Adicione uma seção a uma página do painel e especifique se a seção deve ser exibida condicionalmente. Consulte Usando Condições para Determinar Se Seções São Exibidas em Páginas de Painel.

  Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle.

Quem Cria as Condições?

As condições são criadas por usuários específicos.

Geralmente:

- Os administradores criam, para uma organização, as condições nomeadas que são usadas pelos designers de conteúdo (desde que tenham as permissões apropriadas às condições ou às pastas onde elas foram salvas) à medida que criam painéis e agentes.

A capacidade de criar ou editar condições nomeadas é controlada pelo privilégio Criar Condições, gerenciado pelo administrador.

- Os designers de conteúdo criam condições em linha.

Para obter informações sobre privilégios, consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Para obter informações sobre permissões, consulte Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

Criando Condições com Nome

Você pode criar condições nomeadas e reutilizá-las em agentes e páginas de painel.

Consulte O que São Condições Nomeadas? para obter informações adicionais sobre condições com nome.

1. No cabeçalho global, clique em **Novo** e, em seguida, selecione **Condição**.
2. Preencha a caixa de diálogo Nova Condição. Consulte Especificando as Definições de Condições.

Usando Condições para Determinar se os Agentes Entregam Seu Conteúdo ou Executam Suas Ações

Você pode usar as condições para determinar se os agentes entregam conteúdo ou executam ações.

Consulte Entregando Conteúdo.

1. Edite o agente.
2. Clique na guia **Condição** no Editor do Agente.
3. Selecione a caixa **Usar uma condição**.
4. Se você quiser:
   - Criar uma nova condição, clique em **Criar** para exibir a caixa de diálogo Criar Condição e preencha a caixa de diálogo. Consulte Especificando as Definições de Condições.
   - Selecionar uma condição existente, clique em **Procurar** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Condição e preencha a caixa de diálogo.
5. Salve o agente.

Usando Condições para Determinar Se Links de Ação São Exibidos em Páginas de Painel

Você pode usar condições para determinar se links de ações são exibidos nas páginas de painel.

Consulte Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle.

1. Edite o painel de controle.

2. Clique na guia da página que contém o link de ação a ser exibido condicionalmente.
3. Passe o mouse sobre o objeto de link de ação na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto de link de ação e clique no botão **Propriedades**, ou, se o link de ação estiver em um menu de link de ação:
   a. Passe o mouse sobre o objeto de menu de link de ação na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto de menu de link de ação e clique no botão **Propriedades**.
   b. Na caixa de diálogo Propriedades do Menu de Link de Ação, selecione o link de ação a ser condicionalizado e clique no botão **Editar**.
4. No componente **Mostrar Link** da caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação, clique na caixa **Condicionalmente**.
5. No componente **Condição**, se você quiser:
   a. Criar uma nova condição, clique no botão **Nova Condição** para exibir a caixa de diálogo Nova Condição e, em seguida, preencha a caixa de diálogo.

      Consulte Especificando as Definições de Condições.
   b. Selecionar uma condição existente, clique no botão **Selecionar Condição** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Condição e preencha a caixa de diálogo.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação.
7. Se o link de ação estiver em um menu, clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação.
8. Salve o painel de controle.

Usando Condições para Determinar Se Seções São Exibidas em Páginas de Painel

Você pode usar condições para determinar se seções são exibidas nas páginas de painel.

Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle.

1. Edite o painel de controle.
2. Clique na guia da página que contém a seção a ser exibida condicionalmente.
3. Passe o mouse sobre a seção na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas da seção, clique no botão **Propriedades** da seção e selecione **Condição**. A caixa de diálogo Condição da Seção é exibida.
4. Se você quiser:
   - Crie uma nova condição, clique no botão **Nova Condição** para exibir a caixa de diálogo Criar Condição e depois preencha a caixa de diálogo. Consulte Especificando as Definições de Condições.
   - Selecionar uma condição existente, clique no botão **Selecionar Condição** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Condição e preencha a caixa de diálogo.

5. Clique em **OK** na caixa de diálogo Condição da Seção.
6. Salve o painel de controle.

Especificando as Definições de Condições

Algumas condições requerem que as definições sejam especificadas.

Especifique as definições de uma condição na caixa de diálogo Nova Condição, Criar Condição ou Editar Condição, quando você criar ou editar uma condição. Se você especificar valores de qualquer filtro com prompt, esses valores não poderão ser substituídos no ponto de uso.

1. Na caixa **Criar condição com base em**, escolha se a condição deve ser baseada em uma **Análise** ou em um **KPI**.
2. Para:
   - (opcional) Uma análise, edite qualquer filtro solicitado, como desejar.
   - Um KPI, especifique os valores de quaisquer dimensões de KPI. Não é possível reter vários valores para dimensões do KPI ao criar uma condição.
3. Especifique os critérios de avaliação da seguinte forma:
   - Para uma análise, na área **Condição verdadeira se número ou linhas**:
     - Na caixa ***Operador***, selecione o operador a ser aplicado à contagem de linhas.
     - Na(s) caixa(s) ***Contagem de Linhas***, especifique a contagem de linhas a ser avaliada.
   - Para um KPI, na caixa **Condição verdadeira se KPI**, selecione o status do KPI.
4. (opcional) Clique em **Testar** para testar a condição.
5. Se quiser salvar a condição como:
   - Uma condição em linha, clique em **OK**.
   - Uma condição com nome, clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como, que permite salvar a condição por nome no catálogo. Se uma condição for baseada em uma análise ou em um KPI que é privado, não será possível salvá-la na pasta `/Pastas Compartilhadas`.

Editando Condições com Nome

Você pode editar condições com nome.

A edição de uma condição com nome permite mantê-la atualizada. Consulte Especificando as Definições de Condições.

1. Navegue até a condição no catálogo.
2. Clique no link **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Condição, faça as alterações desejadas.

Editando, Personalizando, Testando, Salvando e Desativando Condições Usadas em Agentes

Você pode executar diversas ações com base nas condições usadas nos agentes.

Você pode:

- Editar condições em linha
- Personalizar condições nomeadas editando filtros solicitados
- Testar condições para observar se elas são avaliadas como verdadeiras ou falsas
- Salvar condições em linha no catálogo como condições nomeadas
- Remover condições

1. Edite o agente.
2. Clique na guia **Condição** do Editor de Agente.
3. Para:
   - Editar uma condição em linha, clique em **Editar Condição** para exibir a caixa de diálogo Editar Condição e faça as alterações desejadas. Consulte Especificando as Definições de Condições.
   - Para personalizar os filtros com prompt de uma condição com nome, clique em **Personalizar** para exibir a caixa de diálogo Personalizar Condição e faça as personalizações desejadas.
   - Testar uma condição, clique em **Testar**. Os resultados da avaliação serão exibidos.
   - Para salvar uma condição em linha no catálogo como condição com nome, clique em **Salvar no Catálogo** para exibir a caixa de diálogo Salvar como.
   - Desativar uma condição, clique em **Não usar uma condição (sempre entregar conteúdo e executar ações)**.
4. Salve o agente.

Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Links de Ação em Páginas do Painel de Controle

Você pode executar diversas tarefas com base nas condições.

Você pode executar as tarefas a seguir nas condições usadas em links de ação em páginas do painel de controle:

- Editar condições
- Testar condições para observar se elas são avaliadas como verdadeiras ou falsas
- Salvar condições em linha no catálogo como condições nomeadas e salvar condições nomeadas no catálogo por outros nomes
- Remover condições

1. Edite a página do painel de controle que contém o link de ação.
2. Passe o mouse sobre o objeto de link de ação na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto de link de ação e clique no botão **Propriedades**, ou, se o link de ação estiver em um menu de link de ação:
   a. Passe o mouse sobre o objeto de menu de link de ação na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas do objeto de menu de link de ação e clique no botão **Propriedades**.
   b. Na caixa de diálogo Propriedades do Menu de Link de Ação, selecione o link de ação que contém a condição e clique no botão **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação, clique no botão **Mais** à direita do campo **Condição** e, em seguida:
   - Para editar uma condição, selecione **Editar Condição** para exibir a caixa de diálogo Editar Condição e faça as alterações desejadas. Consulte Especificando as Definições de Condições.
   - Para testar uma condição, selecione **Testar Condição**. Os resultados da avaliação serão exibidos.
   - Para salvar uma condição em linha no catálogo como condição com nome, selecione **Salvar Condição como** para exibir a caixa de diálogo Salvar como.
   - Para remover uma condição, selecione **Remover Condição**.
4. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação.
5. Se o link de ação estiver em um menu, clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação.
6. Salve o painel de controle.

Editando, Testando, Salvando e Removendo Condições Usadas em Seções em Páginas do Painel de Controle

Você pode executar diversas tarefas com base nas condições das seções.

Você pode executar as tarefas a seguir nas condições usadas em seções de páginas do painel de controle:

- Editar condições
- Testar condições para observar se elas são avaliadas como verdadeiras ou falsas
- Salvar condições em linha no catálogo como condições nomeadas e salvar condições nomeadas no catálogo por outros nomes
- Remover condições

1. Edite a página do painel de controle que contém a seção.
2. Passe o mouse sobre a seção na área Layout de Página para exibir a barra de ferramentas da seção, clique no botão **Propriedades** da seção e selecione **Condição**.
3. Na caixa de diálogo Condição da Seção, clique no botão **Mais** à direita do campo **Condição** e, em seguida:

- Para editar uma condição, selecione **Editar Condição** para exibir a caixa de diálogo Editar Condição e faça as alterações desejadas. Consulte Especificando as Definições de Condições.
- Para testar uma condição, selecione **Testar Condição**. Os resultados da avaliação serão exibidos.
- Para salvar uma condição em linha no catálogo como condição com nome, selecione **Salvar Condição como** para exibir a caixa de diálogo Salvar como.
- Para remover uma condição, selecione **Remover Condição**.

4. Salve o painel de controle.

11

Trabalhando com Ações

Este capítulo descreve como trabalhar com ações no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve como usar ações para navegar até um conteúdo relacionado e chamar operações, funções ou processos em sistemas externos e explica como adicionar ações a análises, páginas de painel de controle, agentes, KPIs, bem como iniciativas e objetivos em scorecards.

Vídeo

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São Ações?
- O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação?
- Quais Tipos de Ações Estão Disponíveis?
- Quem Pode Criar Ações?
- Onde Posso Adicionar Ações?
- O Que São Ações Nomeadas?
- O Que São Ações Em Linha?
- O Que São Parâmetros de Ação?
- Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente
- Sobre Como Personalizar Informações Exibidas aos Usuários na Execução da Ação
- Criando Ações Nomeadas
- Especificando as Definições das Novas Ações
- Adicionando Ações às Análises
- Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle
- Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Links de Ação
- Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Menus do Link de Ação
- Adicionando Ações aos Agentes
- Adicionando Ações aos KPIs

- Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards
- Criando uma Nova Ação com Base em uma Ação Nomeada Existente
- Editando Ações com Nome
- Editando Ações e Links de Ação Adicionados às Análises
- Editando Ações, Links de Ação e Menus de Link de Ação Adicionados às Páginas do Painel de Controle
- Editando Ações Adicionadas aos Agentes
- Editando Ações e Links de Ação Adicionados aos KPIs
- Editando Ações e Links de Ação Adicionados a Iniciativas e Objetivos em Scorecards
- Salvando Ações Em Linha nas Análises do Catálogo
- Salvando Ações em Linha em Painéis de Controle no Catálogo
- Testando uma Ação com Nome Pela sua Execução

O que São Ações?

Ações permitem que dados e cálculos se tornem interativos.

As ações fornecem a funcionalidade para:

- Navegar ao conteúdo relacionado
- Chamar operações, funções ou processos em sistemas externos

Você pode incluir ações em análises, páginas de painel de controle, agentes, objetivos e iniciativas de scorecard e KPIs.

As ações podem ser executadas:

- Explicitamente por usuários finais que clicam em links de ação que estão incorporados em:
  - Análises em cabeçalhos de coluna, valores de coluna, valores de nível de hierarquia, em determinadas views, como gráficos, e em totais e totais gerais de tabelas comuns e tabelas dinâmicas
  - Páginas do painel de controle
  - Conteúdo entregue por agentes
  - Scorecards em Mapas de Causa e Efeito, Views Personalizadas, Views de Árvore de Estratégia, Mapas de Estratégia, KPIs e listas de controle de KPI
  - Análises de KPI
- Automaticamente, como etapa final de um agente
- Diretamente da Home page ou da página Catálogo

Por exemplo, um diretor de vendas quer encontrar com o gerente de vendas de qualquer região na qual as vendas caiam para um valor abaixo de um determinado limite. Você pode incorporar um objeto de ação no painel de controle do diretor de

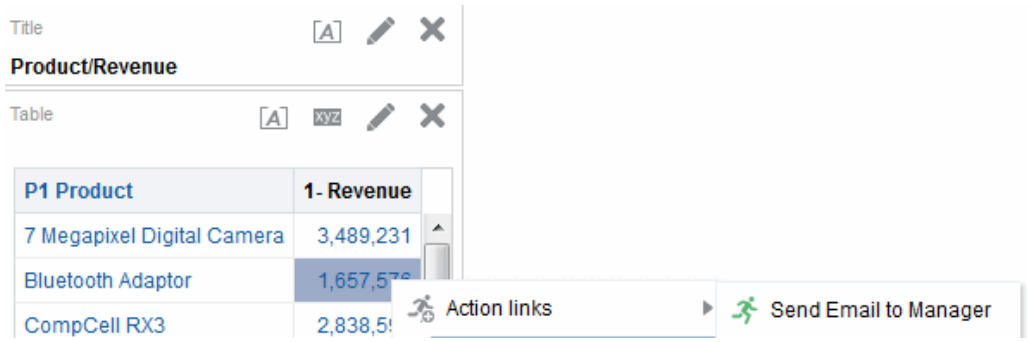
vendas para permitir que os gerentes de vendas programem uma reunião com um simples clique. Ou pode usar um agente para programar a reunião automaticamente assim que o limite for informado.

O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação?

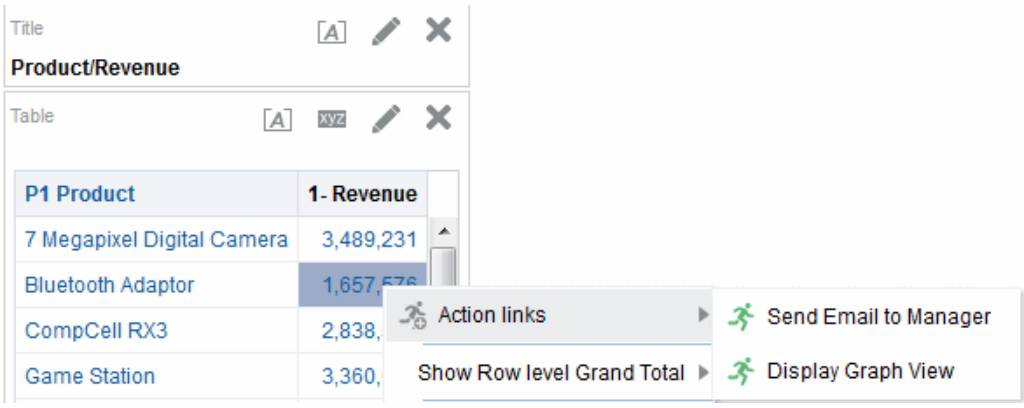
Links de ação e menus de link de ação fornecem interatividade para apresentações de dados.

Um link de ação é um link para uma ação que você incorporou em uma análise, página de painel,objetivo e iniciativa de scorecard ou KPI. Quando você clica nele, ele executa uma ação associada.

A ilustração a seguir mostra uma análise cujo link de ação foi adicionado aos valores da coluna. Quando você passa o mouse sobre um valor de coluna (por exemplo, receita para Adaptador de Bluetooth nesta figura), o valor da coluna é exibido como um link. Clicar no link da coluna exibe o link de ação associado. Clicar no link de ação, em seguida, executa a ação associada.



Nas análises, KPIs, objetivos e iniciativa de scorecard, vários links de ação são exibidos em uma lista. A ilustração mostra uma análise à qual uma lista de links de ação (Enviar E-mail ao Gerente e Exibir View do Gráfico) foi adicionada aos valores das colunas. Quando você passa o mouse sobre um valor de coluna (por exemplo, receita para Adaptador de Bluetooth nesta figura), o valor da coluna é exibido como um link. Clicar em um link de valor de coluna exibe uma lista de ações. Clicar em uma ação na lista executa a ação associada.



Na página de um painel de controle, você pode adicionar links de ação como stand-alone ou pode agrupar vários links em menus de links de ação. Um menu do link de ação permite que os usuários selecionem em uma lista de links de ação, a ação apropriada a ser executada com base na visão de negócios que eles obtiveram dos dados.

Além disso, você pode mostrar condicionalmente cada link de ação, dependendo dos dados. Esta funcionalidade avançada permite configurar menus contextuais que apresentam aos usuários as próximas etapas apropriadas com base nos dados que estão exibidos. Consulte Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente.

Os links de ação não estão incluídos nos formatos exportados; por exemplo, Excel e PDF.

Os links de ação que você adiciona às análises são exibidos aos usuários nas seguintes views:

- Gráficos de funil
- Gauges
- Gráficos
- Heat matrixes
- Views de mapa
- Quadros de Desempenho
- Tabelas dinâmicas
- Tabelas
- Grades
- Mapas em árvore

Consulte Adicionando Views para Exibição em Painéis.

Os links de ação que você adiciona aos objetivos e iniciativas de scorecard são exibidos aos usuários nas seguintes views de scorecard:

- Mapas de causa e efeito
- Views personalizadas
- Árvores de estratégia
- Mapas de estratégia
- Listas de controle de KPI

Os links de ação que você adiciona a KPIs são exibidos aos usuários nas análises de KPI.

Quais Tipos de Ações Estão Disponíveis?

Os tipos de ações que estão disponíveis são categorizados em dois grupos: os que *navegam* ao conteúdo relacionado e aqueles que *chamam* as operações, funções ou processos em sistemas externos.

Os privilégios controlam quais tipos de ações você pode criar. Você talvez possa criar apenas ações do tipo navegar, apenas do tipo chamar ou esses dois tipos. Ou talvez só possa executar ações (se elas existirem como objetos compartilhados no catálogo ou em um objeto compartilhado, por exemplo, em um painel de controle ou em uma análise). Consulte Quem Pode Criar Ações?.

Além disso, o local em que você pode adicionar uma ação depende do tipo. Consulte Onde Posso Adicionar Ações?.

Para obter informações sobre o tipo de ação Evento Contextual, que os desenvolvedores podem usar ao adicionar objetos do Oracle BI EE aos aplicativos Oracle ADF, consulte Informando Conteúdo de Inteligência de Negócios com a Ação de Evento Contextual do Oracle BI EE no *Guia do Desenvolvedor do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Ações que Navegam até o Conteúdo Relacionado

Você pode fornecer navegação para conteúdo útil.

A lista a seguir identifica e descreve os tipos de ações que navegam ao conteúdo relacionado:

- **Navegar até o Conteúdo do BI** - Navega para uma análise, uma página específica do painel de controle ou para o próprio painel de controle.
- **Navegar até a Página Web** - Navega até um URL especificado.
- **Navegar até o Conteúdo do EPM** - Navega até o conteúdo do Relatório Financeiro.

  Este tipo de ação exige uma configuração para que esteja disponível. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Navegar até o EPM Content no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- **Navegar até o E-Business Suite** - Navega até a página ou formulário do Oracle E-Business Suite. Você usa este tipo de ação para permitir que os usuários naveguem de volta para a página do Oracle E-Busines Suite após efetuarem log-in pela primeira vez no Oracle E-Business Suite e, em seguida, acessem o Oracle BI EE.

  Este tipo de ação exige uma configuração para que esteja disponível. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Navegar até o E-Business Suite no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- **Navegar até o Siebel CRM** - Navegue para uma view (como uma oportunidade) em um aplicativo Siebel CRM. Você pode usar esse tipo de ação para permitir que os usuários naveguem de um painel de controle incorporado em um aplicativo Siebel CRM para um registro em uma view do aplicativo CRM.

  Este tipo de ação exige uma configuração para que esteja disponível. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Navegar até o Siebel CRM no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Ações que Chamam Funções, Operações ou Processos em Sistemas Externos

Você pode definir ações conectadas a sistemas externos.

A lista a seguir identifica e descreve ações que chamam os tipos de operações, funções ou processos em sistemas externos:

- **Chamar um Web Service** - Chama uma operação de Web Service ou qualquer serviço SOA é exposto como um Web Service (por exemplo, um processo BPEL (Business Process Execution Language) no Oracle SOA Suite que é exposto como um Web Service).

Este tipo de ação exige uma configuração para que possa ser utilizado. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Chamar um Web Service no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **Chamar um Método Java** - Chama um método Java em um EJB (Enterprise Java Bean).

  Este tipo de ação exige uma configuração para que possa ser utilizado. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Chamar um Método Java (EJB) no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **Chamar um Script do Browser** - Chama uma função JavaScript do Web browser do cliente.

  Este tipo de ação exige uma configuração para que possa ser utilizado. Para obter informações sobre a configuração necessária, consulte Chamar um Script do Browser no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **Chamar Script do Servidor** - Executa um script personalizado quando o agente atual é concluído. O tipo de script personalizado pode ser Javascript ou VBScript.

  Essa ação suporta ações de script personalizadas quando o servidor está em execução no Microsoft Windows. Para outras plataformas (inclusive o Windows), use a ação Chamar Método Java (EJB) ou a ação Chamar Web Services.

- **Chamar uma Solicitação HTTP** - envia uma solicitação de HTTP por meio do servidor para um URL do alvo. Este tipo de ação é usado para chamar sistemas externos que são expostos pelas APIs do URL.

- **Chamar Agente** - Chama outro agente. Este tipo de ação permite encadear os agentes. Por exemplo, o Agente A chama o Agente B, que chama o Agente C e assim por diante.

Quem Pode Criar Ações?

Por padrão, esses privilégios de ação são concedidos ao administrador.

A capacidade de criar ações é controlada pelos seguintes privilégios de ação que são gerenciados pelo administrador:

- **Criar Ações de Navegação** - Concede o direito de criar ações que navegam até o conteúdo relacionado.

- **Criar Ações de Chamada** - Concede o direito de criar ações que chama operações, funções e processos aos sistemas externos.

- **Salvar Ações que contêm HTML incorporado** - Usada em conjunto com o privilégio Criar Ações de Chamada, concede o direito de incorporar código HTML na personalização dos resultados de uma ação Chamar um Web Service.

Consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* e Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

Onde Posso Adicionar Ações?

O local no qual você pode adicionar uma ação depende de seu tipo.

Você pode adicionar alguns tipos a análises, páginas do painel de controle, agentes, objetivos de scorecard, iniciativas de scorecard e KPIs, enquanto outros você só pode adicionar a agentes ou a análises, páginas do painel de controle, objetivos de

scoredcard, iniciativas de scorecard e KPIs. A tabela lista os tipos de ações e identifica onde você pode adicionar cada tipo.

Tipo de Ação	Adicionar a Análises, Páginas do Painel de Controle, Objetivos de Scorecard, iniciativas de Scorecard e KPIs	Adicionar a Agentes
Navegar até o EPM Content	Sim	Não
Navegar até o BI Content	Sim	Não
Navegar até uma Página Web	Sim	Não
Navegar até o E-Business Suite	Sim	Não
Navegar até o Siebel CRM	Sim	Não
Chamar um Web Service	Sim	Sim
Chamar um Método Java	Sim	Sim
Chamar um Script do Browser	Sim	Não
Chamar uma Solicitação HTTP	Sim	Sim
Chamar Agente	Não	Sim
Chamar Script do Servidor	Não	Sim **Observação:** Para este tipo de ação, o servidor deve estar em execução no Microsoft Windows.
Chamar Jobs Java	Não	Sim

Para obter mais informações sobre como adicionar ações aos objetos, consulte:

- Adicionando Ações às Análises
- Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle, Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Links de Ação e Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Menus do Link de Ação
- Adicionando Ações aos Agentes
- Adicionando Ações aos KPIs
- Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards

O Que São Ações Nomeadas?

Uma ação nomeada é uma ação que você define e, em seguida, salva com um nome no Catálogo do Oracle BI Presentation, de forma que possa reutilizá-la. Você também pode reutilizar uma ação nomeada como modelo para criar outro ação nomeada.

Você pode salvar todos os tipos de ações no catálogo, exceto os seguintes tipos:

- Chamar Agente
- Chamar Script do Servidor
- Chamar Jobs Java

Por exemplo, suponha que você deseja frequentemente incluir a navegação no Site de sua empresa em análises e páginas do painel de controle que você está projetando. Você pode criar uma ação que navega até o URL e salva-a no catálogo. Em seguida, conforme você cria análises e páginas do painel de controle, pode adicionar essa ação nomeada a elas.

Você cria uma ação com nome quando cria uma ação de:

- Menu **Novo** na barra de ferramentas global, clicando em **Ação** e, em seguida, selecionando um dos tipos de ação (por exemplo, **Navegar até uma Página Web**).
- Home page clicando em **Ação** na área Criar e, em seguida, selecionando um dos tipos de ação (por exemplo, **Navegar até o BI Content**).

Você também pode criar uma ação com nome por meio de um painel de controle, uma análise ou um KPI. Você faz isso criando uma ação em linha e, em seguida, salvando-a no catálogo, para mantê-la. Consulte O Que São Ações Em Linha?

O Que São Ações Em Linha?

Uma ação em linha é uma ação que você define no momento do uso e não salva por nome no catálogo. Em vez disso, ela é salva como parte da análise, página do painel de controle, agente, objetivo de scorecard, iniciativa de scorecard ou KPI.

Uma ação em linha é excluída automaticamente quando a análise, a página do painel de controle, o agente, o objetivo de scorecard, a iniciativa de scorecard ou o KPI que a contém é excluído. Isso simplifica o gerenciamento de catálogo para ações que fazem sentido somente no conteúdo de BI específico.

Por exemplo, suponha que você esteja projetando uma página de painel de controle e deseja chamar um EJB que você pretende usar somente uma vez. Você pode criar uma ação que chama o EJB naquele ponto e, em seguida, adiciona-o à página. Quando você salva o painel de controle, a ação é salva com ele.

Você cria uma ação em linha quando:

- Cria ou edita um agente e adiciona uma nova ação para execução quando o agente é finalizado. Consulte Adicionando Ações aos Agentes.
- Edita uma página do painel e adiciona uma nova ação à página usando um link de ação ou um menu do link de ação. Consulte Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle.
- Cria ou edita uma análise e adiciona uma nova ação a um cabeçalho de coluna, valor de coluna ou valor do nível da hierarquia usando um link de ação. Consulte Adicionando Ações às Análises.
- Cria ou edita um KPI e adicione uma nova ação ao KPI usando um link de ação. Consulte Adicionando Ações aos KPIs.
- Cria ou edita uma iniciativa ou objetivo em um scorecard e adiciona uma nova ação à iniciativa ou ao objetivo usando um link de ação. Consulte Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards.

O Que São Parâmetros de Ação?

Os parâmetros de ação permitem que os dados das ações estejam presentes em operações ou processos.

Os parâmetros de ação são usados para informar dados do Oracle BI EE para as operações ou processos que são representados por ações:

- Em ações que chamam as operações do Web Service, os parâmetros correspondem aos tipos simples definidos como atributos e elementos simples (ou elementos complexos divididos em componentes de tipo simples) dentro da mensagem de entrada de uma operação do Web Service e lidos do WSDL (Web Service Definition Language) que define a operação e os parâmetros daquela operação.
- Para ações que chamam um método Java, script do browser ou script do servidor, os parâmetros correspondem aos argumentos no método.
- Para ações que navegam até uma página Web ou chamam uma Solicitação HTTP, os parâmetros correspondem aos parâmetros informados por meio do URL.
- Para ações que navegam para o Conteúdo do BI, os parâmetros são automaticamente informados da origem para o destino. Ao navegar de uma análise para outra, se a linha de origem de dados contiver um campo com o mesmo nome lógico que o do campo usado em um filtro na análise do alvo, o valor desse campo será informado como um parâmetro. O operador no filtro deve ser definido como **é solicitado** ou **é igual a / está em**.

Ao criar uma ação nomeada ou ao associar uma ação a um objeto (como coluna ou análise), você pode especificar se um parâmetro é:

- **Fixo** - Um parâmetro fixo pode ser visto, mas não pode ser definido por um usuário.
- **Oculto** - Um parâmetro oculto pode ser visto e seu valor não pode ser definido por um usuário. Oculto não significa que o parâmetro está protegido.
- **Opcional** - Um parâmetro opcional não requer um valor para a ação a ser executada.

Um link de ação ou de ação condicional que estiver em um total ou total geral exibido não transmitirá um parâmetro fora do conteúdo do BI relacionado.

Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente

Ações ativadas condicionalmente podem ser adicionadas a elementos específicos.

Você pode ativar ações condicionalmente que são adicionadas a:

- Análises. Consulte Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas às Análises.
- Páginas do painel de controle. Consulte Sobre como Ativar Condicionalmente Ações Adicionadas a Páginas do Painel de Controle.
- Agentes Consulte Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas aos Agentes.

As ações que são adicionadas aos KPIs são associadas às faixas de KPI, de forma que são ativadas condicionalmente por causa de suas definições. Pelo mesmo motivo, as

ações que são adicionadas a scorecards são ativadas condicionalmente, pois elas são associadas a estados de iniciativas e objetivos.

Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas às Análises

Um link de ação adicionado a uma análise só será exibido sob condições especificadas.

Quando você adicionar uma ação a uma análise, você pode especificar se seu link de ação associado deve ser exibido somente quando uma ou mais condições forem atendidas. Você faz isso selecionando uma ou mais colunas na análise para usar e especificar a condição a ser atendida. (As etapas para especificar uma condição são semelhantes àquelas usadas para formatação condicional).

Por exemplo, em uma análise que mostre valores de vendas por regiões, você poderá especificar que um link de ação Enviar E-mail para Gerente Regional deve ser exibido somente se os valores de vendas estiverem abaixo de um determinado valor.

Sobre como Ativar Condicionalmente Ações Adicionadas a Páginas do Painel de Controle

As ações adicionadas às páginas do painel de controle só podem ser exibidas em condições especificadas.

Quando você adiciona uma ação a uma página do painel de controle, pode especificar que seu link de ação associado só deverá ser exibido quando uma determinada condição for satisfeita. Você faz isso especificando uma condição (nomeada ou em linha) que deve ser satisfeita.

Por exemplo, em uma página de painel de controle que exibe níveis de estoque de produtos, você pode especificar que um link de ação Solicitar Estoque só deverá ser exibido se os níveis de estoque estiverem baixos para um produto em questão.

O uso de links de ação condicional em um menu de link de ação permite que você exiba diferentes conjuntos de ações aos usuários, dependendo dos dados das páginas do painel de controle. Por exemplo, em uma página de painel de controle que exibe níveis de estoque de produtos, você pode adicionar um menu de link de ação que contenha os seguintes links de ação:

- Solicitar Estoque e Interromper Publicidade, se os níveis de estoque forem zero para um determinado produto
- Solicitar Estoque, se os níveis de estoque estiverem baixos para um determinado produto
- Nenhuma ação, se os níveis de estoque forem adequados para um determinado produto

Consulte O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação? e Trabalhando com Condições.

Sobre Como Ativar Ações Condicionalmente Adicionadas aos Agentes

É possível usar condições para executar ações do agente.

Enquanto você usa uma condição do agente principalmente para determinar se o agente envia ou não seu conteúdo, você pode usá-la para determinar se o agente executa suas ações.

Quando você adiciona uma ação a um agente, você pode especificar se a ação deve ser executada somente quando uma determinada condição for satisfeita. Você faz isso

adicionando uma condição (em linha ou nomeada) ao agente e, em seguida, especificando se deseja que a ação seja executada:

- Somente se a condição do agente for avaliada como verdadeira
- Somente se a condição do agente for avaliada como falsa

Para algumas ações, você também pode especificar se deve executar a ação para cada linha que é retornada pela condição. As ações Chamar Script do Servidor e Chamar Agente não podem ser executadas por linha do conjunto de resultados. Além disso, se um dos parâmetros de ação for um mapeamento de conjunto de resultados, ele não poderá ser executado por linha.

Por exemplo, você pode adicionar uma ação a um agente que inicia automaticamente uma nova campanha de marketing e especificar se ela deve ser executada somente se uma condição que avalia, se as vendas de uma região está abaixo de US $2.000.000, for verdadeira.

Consulte Trabalhando com Condições.

Sobre Como Personalizar Informações Exibidas aos Usuários na Execução da Ação

Você pode personalizar informações para exibir aos usuários quando eles executarem as ações.

Especificamente, você pode:

- Especificar se deseja exibir um prompt de confirmação aos usuários quando eles executam ação.
- Personalizar uma caixa de diálogo que é exibida aos usuários quando eles precisarem fornecer valores de parâmetro de ação antes de a ação ser executada.
- Personalizar uma chamada de mensagem bem-sucedida, que é exibida aos usuários, ou para uma ação Chamar um Web service, você pode personalizar uma caixa de diálogo para exibir informações sobre os resultados da ação.
- Personalizar uma mensagem de falha na chamada que seja exibida aos usuários.

Você usa a caixa de diálogo Opções de Ação para personalizar essas informações ao criar ou editar uma ação. Consulte Especificando as Definições das Novas Ações.

Criando Ações Nomeadas

Você pode criar ações nomeadas (se tive os privilégios apropriados), que os designers de conteúdo pode adicionar às análises, páginas do painel de controle, agentes, objetivos de scorecard, iniciativas de scorecard e KPIs.

Consulte O Que São Ações Nomeadas?

1. No cabeçalho global, clique em **Novo**, selecione **Ação** em **Inteligência Acionável** e, em seguida, selecione o tipo de ação a ser criada.
2. Preencha a caixa de diálogo Nova Ação.

Especificando as Definições das Novas Ações

Especifique as definições de cada ação que você criar.

Você especifica as definições de uma nova ação na caixa de diálogo Criar Nova Ação (exibida como a caixa de diálogo Nova Ação dos agentes e painéis de controle e a caixa de diálogo Adicionar Nova Ação para scorecards), quando você executa qualquer uma das seguintes tarefas:

- Criando Ações Nomeadas
- Adicionando Ações às Análises
- Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle
- Adicionando Ações aos Agentes
- Adicionando Ações aos KPIs
- Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards

1. Clique em **Criar Nova Ação** (exibido como **Adicionar Nova Ação** em um agente ou **Nova Ação** em um painel de controle) e depois selecione o tipo de ação a ser criado. Se você selecionou:

   - **Navegar até o BI Content**, primeiro a caixa de diálogo Selecionar BI Content para Ação é exibida, permitindo que você selecione o conteúdo do Oracle BI EE para o qual deseja navegar; em seguida, a caixa de diálogo Criar Nova Ação é exibida.
   - **Navegar para EPM Content**, primeiro a caixa de diálogo Selecionar o recurso do Hyperion que você deseja que esta ação chame é exibida, permitindo selecionar o recurso do Hyperion para o qual deseja navegar e, em seguida, a caixa de diálogo Criar Nova Ação é exibida.
   - **Chamar um Web Service**, a caixa de diálogo Selecionar Operação de Web Service é exibida, na qual você seleciona uma operação de Web Service a ser chamada ou informa o URL do WSDL, se o Web service não estiver pré-configurado; em seguida, a caixa de diálogo Criar Nova Ação é exibida.
     - **Web Services**
       * Utilize essa lista para selecionar a operação do Web Service que será chamada.
       * Inicialmente, a lista exibe os Web Services pré-configurados pelo administrador. Você pode exibir outros Web Services utilizando o componente **URL WSDL**.
     - **URL WSDL**
       * Exibe o Web Services Description Language (WSDL) da operação de Web Service selecionada na lista **Web Services**.
       * Para listar as operações do Web Service disponíveis em um URL WSDL não pré-configurado, utilize esse campo para informar o URL WSDL (por exemplo, `http://<server>:8888/padrão/10?WSDL`) e clique em **Abrir**.
     - **Web Service** — Exibe o Web Service da operação selecionada
     - **Operação** — Exibe a operação selecionada

  - **Restaurar** a lista de Web Services pré-configurados pelo Administrador do Oracle BI — Exibe a lisa de Web Services que eram inicialmente exibidos na lista de Web Services, isto é, os Web Services pré-configurados pelo administrador.
  - **Atualizar** a pasta selecionada — Disponível somente quando você tem uma pasta selecionada. Utilize esse botão para atualizar a pasta selecionada.

- **Chamar um Método Java**, a caixa de diálogo Selecionar Método Java é exibida, permitindo que você selecione o método Java a ser chamado e, em seguida, a caixa de diálogo Criar Nova Ação é exibida.
- Qualquer outro tipo de ação, a caixa de diálogo Criar Nova Ação é exibida.

2. Dependendo do tipo de ação que você está criando ou editando, execute uma das etapas a seguir:

Tipo de Ação	O que Fazer
Navegar até uma Página Web ou Chamar uma Solicitação HTTP	No campo **URL**, informe o URL da página Web. Você pode destacar o URL no browser, copiá-lo e colá-lo no campo **URL**.
Chamar um Script do Browser	No campo **Nome da Função**, informe o nome da função a ser executada ou clique em **Procurar** e preencha a caixa de diálogo Selecionar Função de Script. Se o script tiver parâmetros definidos para ele e você selecionou a função na caixa de diálogo Selecionar Função de Script, os parâmetros serão exibidos na lista **Definir Parâmetros**. Se você informou o nome da função, então deve adicionar os parâmetros manualmente.
Chamar Script do Servidor	Na caixa **Idioma**, selecione **JavaScript** ou **Script VB** e, em seguida, no campo **Caminho de Script**, informe o caminho do script a ser executado. Por padrão, os scripts são armazenados neste diretório: *ORACLE_INSTANCE*`\bifoundation\OracleBISchedulerComponent\coreapplication_obisch`*n*`\scripts\common`. Por exemplo, `D:\OBI11g\instances\instance1\bifoundation\OracleBISchedulerComponent\coreapplication_obisch1\scripts\common.` O Administrador pode alterar o diretório padrão no qual os scripts são armazenados.
Chamar Agente	Clique em **Procurar** e preencha a caixa de diálogo Selecionar Agente Existente.

Tipo de Ação	O que Fazer
Navegar até o E-Business Suite	Na lista **Definir Parâmetros**, defina esses parâmetros obrigatórios: • **FunctionCode** — O nome da função que está relacionada ao form do E-Business Suite de destino; por exemplo, *GLXIQJRN* • **ConnectionPool** — O nome do pool de conexões do banco de dados do Oracle E-Business Suite no repositório do Oracle BI; por exemplo, *EBS12* Você também pode definir parâmetros opcionais para informar o contexto do Oracle Business Intelligence para formulários de EBS. Para obter informações sobre como definir parâmetros, consulte as etapas para definir parâmetros neste procedimento. Para obter informações sobre a integração com a segurança do Oracle E-Business Suite, consulte Integração com a Segurança do Oracle E-Business Suite no *Guia do Integrador do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
Navegar até o Siebel CRM	Na lista **Definir Parâmetros**, defina esses parâmetros obrigatórios: • **View** - O nome da view que contém o registro para o qual navegar; por exemplo, View de Lista de Oportunidades. • **Applet** - O nome do applet pai na view que contém o registro para o qual navegar; por exemplo, Applet de Lista de Oportunidades. • **Informar Valor** - O número de linhas do registro para o qual você irá navegar, por exemplo, 3SIA-2O5VU. Geralmente, se você estiver adicionando este tipo de ação a uma análise como ação em linha, você usa uma coluna nos critérios de análise para definir o valor de **Informar Valor**. Para fazer isso, clique no botão **Alterar tipo de valor**, selecione **Valor da Coluna** e, em seguida, clique no botão **Valor da Coluna** e selecione a coluna. Para determinar o nome da view, o applet e o número da linha de registro, consulte a documentação do aplicativo Siebel CRM. Para obter informações sobre como definir parâmetros, consulte as etapas para definir parâmetros neste procedimento.

3. (só para Chamar uma Solicitação HTTP). Na caixa **Solicitação**, selecione uma das seguintes opções:

   - **Obter** - Chama o URL como uma solicitação HTTP GET.
   - **Post** - Chama o URL como uma solicitação HTTP POST.

4. (só para uma ação Chamar Agente) Na caixa **Executar para Destinatários**, selecione o escopo dos destinatários. Por exemplo, se quiser que os destinatários sejam iguais ao destinatários do agente selecionado, selecione **Do Agente Especificado**.

5. (opcional para Navegar até a Página Web ou para uma ação Chamar uma Solicitação HTTP). Para definir parâmetros para a ação, clique em **Definir Parâmetros** para exibir a lista**Definir Parâmetros**.

6. Defina os parâmetros conforme apropriado:

   - Para adicionar um parâmetro, clique no botão **Adicionar Parâmetro**. Uma nova linha do parâmetro é adicionada à lista **Definir Parâmetros**. O botão **Adicionar Parâmetro** não está disponível para todos os tipos de ação.
   - (só para uma ação Chamar Script do Servidor) Para informar o conteúdo de entrega ou os resultados da análise na qual a condição do agnete é baseada no script, clique no botão **Adicionar Parâmetro do Documento**. Uma nova linha do parâmetro do documento é adicionada à lista **Definir Parâmetros**.

- Especifique os valores da coluna de cada parâmetro:
  - Na coluna **Nome**, se você estiver criando um novo parâmetro, então informe o nome do parâmetro. Use um nome que seja exclusivo na ação.

    Essa coluna não está disponível para todos os tipos de ação.
  - Na coluna **Prompt**, se você quiser que o usuário forneça o valor do parâmetro, então informe o prompt a ser exibido para o usuário.
  - Na coluna **Valor** para fornecer um valor de parâmetro, informe ou selecione o valor. Se quiser que o usuário especifique o valor, então deixe o campo como está.
  - Na coluna **Fixo**, especifique se quer permitir que os usuários visualizem, mas não definam o parâmetro. Essa coluna não está disponível para todos os tipos de ação.
  - Na coluna **Oculto**, especifique se quer ocultar o parâmetros dos usuários. Essa coluna não está disponível para todos os tipos de ação.
  - Na coluna **Opcional**, especifique se o parâmetro requer um valor antes de a ação ser executada.

7. (opcional) Personalizar informações exibidas ao usuário quando a ação for executada:

   a. Clique em **Opções** para exibir a caixa de diálogo Opções de Ação.

   b. Especifique a personalização que você deseja.

   c. Clique em **OK**.

   Esta funcionalidade está disponível somente para ações onde é apropriado exibir informações aos usuários.

8. Clique em **OK**.

   Se estiver criando uma ação nomeada, então uma caixa de diálogo é exibida onde você especifica as informações para salvar a ação.

Adicionando Ações às Análises

Você pode adicionar uma ou mais ações a um cabeçalho de coluna, valor de coluna ou valor do nível da hierarquia em uma análise.

Quando você adiciona uma ação a um cabeçalho de coluna, valor de coluna ou valor do nível da hierarquia, você adiciona uma ação usando um link de ação.

Quando uma análise que contém um ou mais link for apresentada aos usuários em uma tabela dinâmica, tabela, mapa, gráfico, grade ou indicador, os usuários podem clicar em um link para executar a ação associada. Consulte O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação?

1. Edite a análise para a qual você deseja adicionar uma ou mais ações.
2. Mova o ponteiro do mouse para o botão **Opções** para obter o nível da coluna ou hierarquia para o qual você deseja adicionar uma ou mais ações e selecione **Propriedades da Coluna** ou **Propriedades do Nível da Hierarquia**.

Você também pode acessar a caixa de diálogo **Propriedades da Coluna** na guia Resultados do Editor de Análise. Selecione a view relevante e clique no botão **Editar View**. Localize a coluna apropriada no painel Layout, clique no botão **Mais Opções** e, em seguida, selecione **Propriedades da Coluna**.

3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Interação** da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.
4. Na caixa **Interação Principal** na área **Cabeçalho de Coluna** (para adicionar uma ou mais ações a um cabeçalho de coluna) ou a área **Valor** (para adicionar uma ou mais ações a um valor da coluna ou valor do nível da hierarquia), selecione **Links de Ação** para exibir a área **Links de Ação**.
5. Clique no botão **Adicionar Link de Ação**.
6. No campo **Texto do Link** da caixa de diálogo Novo Link de Ação, digite o texto a ser exibido como link para executar a ação associada.
7. Para criar uma ação (ou seja, uma ação em linha), clique no botão **Criar Nova Ação** e especifique as definições da nova ação. Para obter informações, consulte Especificando as Definições das Novas Ações.
8. Para adicionar uma ação existente (isto é, uma ação nomeada):
   a. Clique no botão **Selecionar ação existente**.
   b. Preencha a caixa de diálogo Selecionar Ação.
   c. Se houver parâmetros associados à ação, preencha a caixa de diálogo Editar Mapeamento de Parâmetro que é exibida.
9. Se você estiver adicionando o link de ação a um valor, no componente **Mostrar Link** da caixa de diálogo Novo Link de Ação, selecione uma das seguintes opções:
   - **Sempre** — Especifica que o link da ação estará sempre ativado.
   - **Condicionalmente** - Especifica se o link de ação deve ser ativado somente em determinadas condições. A seleção dessa opção exibe a área **Condições**.

     Se você estiver adicionando o link de ação para um cabeçalho de coluna, então a opção **Condicionalmente** agora não está disponível.
10. Se você selecionou **Condicionalmente**, então adicione uma ou mais condições a serem usadas para ativar o link de ação. Para cada condição a ser adicionada:
    a. Clique no botão **Nova Condição** e selecione a coluna a ser usada.
    b. Preencha a caixa de diálogo Nova Condição.
11. Na caixa de diálogo Novo Link de Ação, clique em **OK** para adicionar o link de ação à área Links de Ação na guia Interação.
12. Para cada link de ação adicional a ser acrescentado, repita as etapas de 5 a 12.
13. Para especificar que, quando apenas um link de ação estiver disponível no runtime, o link de ação deve ser executado imediatamente, em vez de ser exibido em um menu de seleção, marque a caixa **Não exibir em uma pop-up se apenas um link de ação estiver disponível no runtime**.

14. Marque a caixa de seleção **Ativar nos Totais** quando sua análise contiver um total ou total geral e a coluna da medição ou atributo associado contiver um link de ação ou link de ação condicional e você quiser que o link de ação (ou link de ação condicional) seja aplicado na coluna e no total ou total geral. Isso não se aplica aos links de ação de cabeçalho de coluna e, por padrão, esse comportamento está desativado.

15. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

16. Clique no botão **Salvar Análise** no Editor de Análise para salvar a análise.

Sobre como Adicionar Ações às Páginas do Painel de Controle

Aprimore as páginas do painel de controle adicionando ações a elas.

Você pode adicionar ações às páginas de painel de controle de uma de duas maneiras:

- Adicionando a uma seção na página do painel de controle um objeto de Link de Ação ao qual você adiciona uma ação.

  Quando uma página do painel que contém um ou mais links for apresentada aos usuários, os usuários podem clicar em um link para executar a ação associada.

- Adicionando uma seção na página do painel em um objeto do Menu do Link de Ação para o qual você adiciona links de ação.

  Quando uma página do painel que contém um menu do link de ação for apresentada aos usuários, os usuários podem selecionar um link do menu do link de ação para executar as ações associadas.

Consulte O Que São Links de Ação e Menus do Link de Ação?

Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Links de Ação

É possível adicionar ações às páginas do painel de controle para torná-las interativas usando links de ação.

1. Edite a página do painel de controle à qual você deseja adicionar uma ação.

2. Do painel Objeto do Painel, arraste e solte um objeto do Link de Ação na página do painel.

3. Clique no botão **Propriedades** do objeto Link de Ação para exibir a caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação.

4. Preencha a caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação. Consulte Preenchendo a Caixa de Diálogo Propriedades do Link de Ação.

5. Clique no botão **Salvar** do Construtor de painéis de controle para salvar a página do painel de controle.

Preenchendo a Caixa de Diálogo Propriedades do Link de Ação

Quando você adiciona ações às páginas do painel de controle, usando links de ação ou menus de link de ação, você cria links de ação, preenchendo a caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação.

A caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação fornece definições de formatação e função.

1. Para criar uma ação (ou seja, uma ação em linha), clique no botão **Nova Ação** e especifique as definições da nova ação.
2. Para adicionar uma ação existente (isto é, uma ação nomeada):
   a. Clique no botão **Selecionar ação existente**.
   b. Preencha a caixa de diálogo Abrir.
   c. Se houver parâmetros associados à ação, preencha a caixa de diálogo Editar Mapeamento de Parâmetro que é exibida.
3. Na caixa **Texto do Link**, insira o texto a ser exibido como link para executar a ação associada.

   Se você digitar informações na caixa de diálogo **Texto do Link** antes de adicionar uma ação existente ou criar uma ação, as informações digitadas serão substituídas pelo nome do link de ação.
4. Se você estiver criando um link de ação que não será exibido em um menu do link de ação, então na caixa **Legenda**, insira a legenda a ser exibida acima do texto do link.
5. (para um link de ação que navega até um URL ou até outro conteúdo do BI somente) Utilize a caixa **Abrir Link em uma Nova Janela** da caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação para especificar se deseja abrir o link em uma nova janela ou guia do browser.
6. (somente para ações Navegar até o BI Content) Utilize a caixa **Adicionar ao Livro de Resumos** para especificar se a ação associada ao link de ação pode ser executada em um livro de resumos, mas somente se o número de links de navegação do livro de resumos a ser seguido for maior que 0.
7. No componente **Mostrar Link**, selecione uma das seguintes opções:
   - **Sempre** — Especifica que o link da ação estará sempre ativado.
   - **Condicionalmente** - Especifica se o link de ação deve ser ativado somente se a condição associada for satisfeita.
8. Se você selecionou **Condicionalmente**, então especifique a condição como segue:
   a. Para criar uma condição, clique no botão **Nova Condição** para exibir a caixa de diálogo Nova Condição e, em seguida, preencha a caixa de diálogo.
   b. Para selecionar uma condição existente, clique em **Selecionar Condição** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Condição e, em seguida, preencha a caixa de diálogo.
9. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação.

Adicionando Ações às Páginas do Painel de Controle Usando Menus do Link de Ação

Você pode adicionar ações para tornar as páginas do painel de controle interativas.

Você pode adicionar uma ou mais ações a uma página de painel de controle usando um menu de link de ação:

1. Edite a página do painel de controle à qual você deseja adicionar uma ou mais ações.
2. No painel Objeto do Painel, arraste e solte um objeto do Menu do Link de Ação na página do painel.
3. Clique no botão **Propriedades** do objeto Menu de Link de Ação para exibir a caixa de diálogo Propriedades do Menu de Link de Ação.
4. Na caixa **Label do Menu**, informe o nome a ser exibido para o menu.
5. Na caixa **Legenda**, informe uma legenda a ser exibida acima do texto do menu do link de ação.
6. Adicione os links de ação ao menu, como segue:
   - Para adicionar um link de ação que já existe na página, arraste e solte o objeto do Link de Ação existente para o objeto do Menu do Link de Ação.
   - Para adicionar um novo link de ação, clique no botão **Adicionar** para exibir a caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação e, em seguida, preencha a caixa de diálogo.

   Nota: Você também pode arrastar um objeto do Link de Ação de um objeto do Menu do Link de Ação para criar um link de ação stand-alone.
7. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação.
8. Clique no botão **Salvar** do Construtor de painéis de controle para salvar a página do painel de controle.

Adicionando Ações aos Agentes

Você pode adicionar uma ou mais ações a um agente.

Você não pode adicionar uma ação existente que navega para o conteúdo relacionado (como, Navegar para o BI Content) ou uma ação existente Chamar um Script de Browser para um agente.

1. Edite o agente para o qual você deseja adicionar uma ação.
2. Clique na guia **Ações** do Editor de Agente.
3. Determine se a ação deve ser adicionada à área **Condição do Agente Verdadeira ou Não Existe Condição** ou à área **Condição do Agente é Falsa** como se segue:
   - Se não houver condição associada ao agente, ou se houver e você quiser que a ação seja executada somente se a condição for avaliada como verdadeira, use a área **Condição do Agente Verdadeira ou Não Existe Condição**.
   - Se houver uma condição associada ao agente e você quiser que a ação seja executada somente se a condição for avaliada como falsa, então use a área **A Condição do Agente é Falsa**.
4. Para criar uma ação (ou seja, uma ação em linha), clique no botão **Adicionar Nova Ação** e especifique as definições da nova ação.

5. Para adicionar uma ação existente (isto é, uma ação com nome), clique no botão **Adicionar Ação Existente** e preencha a caixa de diálogo Selecionar Ação Existente.

   Se houver parâmetros associados à ação, a caixa de diálogo Adicionar Ação Existente será exibida.

6. (não disponível para as ações Chamar Script do Servidor, Chamar Agente ou ações para as quais um dos parâmetros é um mapeamento do conjunto de resultado) selecione a opção **Chamar por Linha**, se tiver especificado uma condição para o agente e quiser executar a ação para cada linha retornada pela condição.

7. Clique no botão **Salvar este Agente** no Editor do Agente para salvar o agente.

Adicionando Ações aos KPIs

Você pode adicionar uma ou mais ações a um KPI. Quando você adiciona uma ação a um KPI, você adiciona a ação usando um link de ação.

Quando um KPI que contém um ou mais links de ação é apresentado aos usuários finais (geralmente em um scorecard ou uma lista de controle de KPI), os usuários podem clicar em um link para executar a ação associada.

1. Edite o KPI para o qual você deseja adicionar uma ou mais ações.

2. Clique na página **Estados** do Editor de KPI.

3. Clique no botão **Definir links de ação para este status** para exibir a caixa de diálogo Links de Ação.

4. Para adicionar uma ação que foi adicionada a outra faixa do KPI, clique no botão **Adicionar Link de Ação** e selecione a ação.

5. Para adicionar uma nova ação:

   - Se uma ou mais ações foram adicionadas a outra faixa do KPI, clique no botão **Adicionar Link de Ação** e selecione **Novo Link de Ação**.

   - Se nenhuma ação foi adicionada a outras faixas do KPI, então clique no botão **Adicionar Link de Ação**.

6. No campo **Texto do Link** da caixa de diálogo Novo Link de Ação, digite o texto a ser exibido como link para executar a ação associada.

7. Para criar uma ação (ou seja, uma ação em linha), clique no botão **Criar Nova Ação** e especifique as definições da nova ação.

8. Para adicionar uma ação existente (isto é, uma ação nomeada):

   a. Clique no botão **Selecionar ação existente**.

   b. Preencha a caixa de diálogo Abrir.

   c. Se houver parâmetros associados à ação, preencha a caixa de diálogo Editar Mapeamento de Parâmetro (se exibida).

9. Clique em **OK** na caixa de diálogo Novo Link de Ação.

10. Para cada link de ação adicional a ser acrescentado, repita as etapas de 5 a 9.

11. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Links de Ação.

12. Clique no botão **Salvar KPI como** no editor de KPI para salvar o KPI.

Adicionando Ações a Iniciativas e Objetivos em Scorecards

Você pode adicionar uma ou mais ações a uma iniciativa ou objetivo em um scorecard.

Para adicionar uma ação a uma iniciativa ou a um objetivo, você usa um link de ação.

1. Edite o scorecard que contém a iniciativa ou o objetivo.
2. Navegue até a iniciativa ou objetivo para o qual você deseja adicionar uma ação como segue:
   - Se você estiver adicionando a ação a uma iniciativa, no painel Iniciativas, clique duas vezes na iniciativa.
   - Se você estiver adicionando a ação a um objetivo, no painel Estratégia, clique duas vezes no objetivo.
3. Na área Link de Ação do painel Analytics, clique no botão **Nova Linha**.
4. Na caixa **Estado Igual** da caixa de diálogo Link de Ação, selecione o estado da iniciativa ou do objetivo no qual o link de ação deve ser ativado.
5. Para criar uma ação (ou seja, uma ação em linha), clique no botão **Criar Nova Ação** e especifique as definições da nova ação.
6. Para adicionar uma ação existente (isto é, uma ação nomeada):
   a. Clique no botão **Selecionar Ação Existente**.
   b. Na caixa de diálogo Abrir, clique em **OK**.
7. No campo **Texto do Link**, digite o texto a ser exibido como link para executar a ação associada.
8. Clique em **OK** na caixa de diálogo Link de Ação para adicionar o link de ação.
9. Salve o objetivo ou iniciativa.

Criando uma Nova Ação com Base em uma Ação Nomeada Existente

Você pode criar uma ação com base em um ação com nome existente.

Por exemplo, suponha que sua organização tenha uma ação com nome existente, Enviar Mensagem, que envia uma mensagem de e-mail. Seus parâmetros incluem um destinatário, assunto, mensagem e prioridade. Você pode criar uma ação com base na ação Enviar Mensagem que envia uma mensagem de alta prioridade. Para fazer isso, você fornece um valor de alta prioridade para o parâmetro de prioridade e salva a nova ação com um novo nome, como Enviar Mensagem de Alta Prioridade.

1. Edite a ação nomeada existente na qual você deseja basear uma nova ação.
2. Na caixa de diálogo Editar Ação, especifique qualquer mudança desejada.
3. Clique em **Salvar Como** e especifique os critérios na caixa de diálogo Salvar como.

Editando Ações com Nome

Você pode editar uma ação com nome.

A edição de uma ação com nome permite mantê-la atual.

1. Navegar até a ação no catálogo.
2. Clique no link **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Ação, edite a ação e clique em **OK**.
4. Clique em **Salvar Ação**.

Editando Ações e Links de Ação Adicionados às Análises

Você pode editar uma ou mais ações ou links de ação em um cabeçalho de coluna, valor de coluna ou valor de nível de hierarquia em uma análise.

Quando você altera ações ou links de ações em análises, a alteração é vista onde a ação ou o link de ação é usado.

1. Edite a análise para a qual a ação e o link de ação foram adicionados.
2. Mova o ponteiro do mouse acima do menu **Opções** do nível da coluna ou hierarquia para a qual a ação foi adicionada e selecione **Propriedades da Coluna** ou **Propriedades do Nível da Hierarquia**.

   Você também pode acessar a caixa de diálogo **Propriedades da Coluna** na guia Resultados do Editor de Análise. Selecione a view relevante e clique no botão **Editar View**. Localize a coluna apropriada no painel Layout, clique no botão **Mais Opções** e, em seguida, selecione **Propriedades da Coluna**.
3. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique na guia **Interação**.
4. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser editada e clique no botão **Editar Link de Ação** para exibir a caixa de diálogo Editar Link de Ação.
5. Faça as alterações apropriadas para o link de ação.
6. Clique no botão **Mais** e selecione **Editar Ação**.
7. Na caixa de diálogo Editar Ação, edite a ação e clique em **OK**.
8. Na caixa de diálogo Editar Link de Ação, clique em **OK**.
9. Na caixa de diálogo Propriedades da Coluna, clique em **OK**.
10. Clique em **Salvar Análise**.

Editando Ações, Links de Ação e Menus de Link de Ação Adicionados às Páginas do Painel de Controle

Você pode corrigir erros ou fazer atualizações para ações, links de ação ou menus de link de ação nas páginas do painel de controle.

Você edita qualquer ação, link de ação ou menu de link de ação para manter atuais as páginas do painel de controle.

1. Edite a página do painel de controle.
2. Se a ação e o link de ação estiverem associadas a um menu do link de ação:
   a. Clique no botão **Propriedades** do objeto Menu do Link de Ações.
   b. Na caixa de diálogo Propriedades do Menu de Link de Ação, faça as alterações apropriadas no label e na legenda do menu.

c. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser editada e clique no botão **Editar**.

3. Se a ação e o link de ação forem stand-alone, clique no botão **Propriedades** para o objeto do Link de Ação para o qual a ação está associada.
4. Na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação, faça as alterações apropriadas no link de ação.
5. Clique no botão **Mais** e selecione **Editar Ação**.
6. Na caixa de diálogo Editar Ação, edite a ação e clique em **OK**.
7. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação e, em seguida, na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação (se exibida).
8. Clique em **Salvar** para salvar o painel de controle.

Editando Ações Adicionadas aos Agentes

Você pode editar uma ação que tenha adicionado a um agente.

Se a ação for uma ação em linha, em seguida, você pode editar toda a ação. Se a ação for uma ação nomeada, em seguida, é possível editar somente os valores de parâmetro.

1. Abra o agente.
2. Clique na guia **Ações** do Editor de Agente.
3. Selecione a ação e clique no botão **Editar Parâmetros**.
4. Na caixa de diálogo Editar Ação, edite a ação e clique em **OK**.

Editando Ações e Links de Ação Adicionados aos KPIs

É possível alterar uma ação ou um link de ação que tenha sido adicionado a um KPI.

A edição de ações e links de ações garante que as informações sejam atuais.

1. Edite o KPI para o qual a ação e o link de ação foram adicionados.
2. Clique na página **Estados** do Editor de KPI.
3. Clique no botão **Definir links de ação para este status** para exibir a caixa de diálogo Links de Ação.
4. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser editada e clique no botão **Editar Link de Ação** para exibir a caixa de diálogo Editar Link de Ação.
5. Faça as alterações apropriadas para o link de ação.
6. Clique no botão **Mais** e selecione **Editar Ação**.
7. Na caixa de diálogo Editar Ação, edite a ação e clique em **OK**.
8. Clique em **OK** na caixa de diálogo Editar Link de Ação.
9. Clique em **OK** na caixa de diálogo Links de Ação.
10. Clique em **Salvar KPI Como**.

Editando Ações e Links de Ação Adicionados a Iniciativas e Objetivos em Scorecards

A edição de ações e links de ação em iniciativas e objetivos permite que eles sejam mantidos atuais e relevantes.

A edição de ações e links de ação é um processo simples.

1. Edite o scorecard que contém a iniciativa ou o objetivo.
2. Navegue até a iniciativa ou objetivo como segue:
   - Para uma iniciativa, no painel Iniciativas, clique duas vezes na iniciativa.
   - Para um objetivo, no painel Estratégia, clique duas vezes no objetivo.
3. Na área Link de Ação do painel Analytics, clique no botão **Editar Linha**.
4. Na caixa de diálogo Link de Ação, faça as alterações desejadas e clique em **OK**
5. Salve o objetivo ou iniciativa.

Salvando Ações Em Linha nas Análises do Catálogo

Você pode salvar ações em linha no catálogo para que elas possam ser usadas em várias análises.

Você pode selecionar uma ação em linha em uma análise a ser salva no catálogo. Por exemplo, na análise Brand Revenue, é possível salvar uma ação em linha no catálogo. Quando você salvar a ação no catálogo, poderá incluí-la em outras análises e páginas de painel de controle no painel de controle Sales Performance.

Para salvar uma ação em linha em uma análise:

1. Edite a análise para a qual a ação foi adicionada.
2. Mova o ponteiro do mouse acima do menu **Opções** do nível da coluna ou hierarquia para a qual a ação foi adicionada e selecione **Propriedades da Coluna** ou **Propriedades do Nível da Hierarquia**.

   Você também pode acessar a caixa de diálogo Propriedades da Coluna na guia Resultados do Editor de Análise. Selecione a view relevante e clique no botão **Editar View**. Localize a coluna apropriada no painel Layout, clique no botão **Mais Opções** e, em seguida, selecione **Propriedades da Coluna**.
3. Clique na guia **Interação** da caixa de diálogo Propriedades da Coluna.
4. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser salva e clique no botão **Editar Link de Ação**.
5. Na caixa de diálogo Editar Link de Ação, clique no botão **Mais** e selecione **Salvar Ação como** para exibir a caixa de diálogo Salvar como para especificar os critérios de salvamento.
6. Especifique os critérios salvos e clique em **OK**.

   Para substituir a referência à ação atual pela ação salva, selecione a caixa **Substituir ação atual por uma referência à ação salva**.

7. Clique em **OK** na caixa de diálogo Editar Link de Ação.
8. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades da Coluna.

Salvando Ações em Linha em Painéis de Controle no Catálogo

Você pode selecionar uma ação em linha em um painel de controle a ser salva no catálogo.

Por exemplo, no painel de controle Sales Performance, é possível salvar uma ação em linha no catálogo. Quando você salva a ação no catálogo, pode incluí-la na análise Brand Revenue, que não é incluída no painel de controle.

1. Edite a página do painel de controle.
2. Se a ação ou o link de ação estiver associado a um menu do link de ação:
   a. Clique em **Propriedades** do objeto Menu do Link de Ação.
   b. Na caixa de diálogo Propriedades, faça as alterações apropriadas no label e na legenda do menu.
   c. Na área Links de Ação, selecione a ação a ser editada e clique em **Editar**.
3. Se a ação e o link de ação forem stand-alone, então clique no botão **Propriedades** do objeto do Link de Ação para o qual a ação está associada.
4. Na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação, clique no botão **Mais** e selecione **Salvar Ação como**. A caixa de diálogo Salvar como é exibida.
5. Na caixa de diálogo Salvar como, edite a ação e clique em **OK**.
6. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação e, em seguida, na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação (se exibida).
7. Clique em **Salvar** para salvar o painel de controle.
8. Clique no botão **Mais** e selecione **Salvar Ação Como**.
9. Especifique os critérios salvos e clique em **OK**.

   Dica: Para substituir a referência à ação atual pela ação salva, selecione a caixa **Substituir ação atual por uma referência à ação salva**.

10. Clique em **OK** na caixa de diálogo Propriedades do Link de Ação e, em seguida, na caixa de diálogo Propriedades do Menu do Link de Ação (se exibida).
11. Clique em **Salvar** para salvar o painel de controle.

Testando uma Ação com Nome Pela sua Execução

Após criar uma ação nomeada, você pode testá-la para garantir que ela é executada corretamente.

Por exemplo, você pode testar a ação Navegar para Receita de Marca. Teste a ação para assegurar-se de que ela solicite aos usuários os valores esperados. Além disso, teste para ver se ela navega para os dados apropriados e os exibe na página do painel de controle Receita de Marca.

1. Navegue até a ação nomeada no catálogo.

2. Clique no link **Executar**.
3. Responda a qualquer solicitação para obter mais informações ou a qualquer prompt de confirmação que for exibido.

   Uma mensagem de chamada bem-sucedida indica somente que a própria ação foi executada com sucesso. Ela não indica que o processo ou operação que a ação representa foi executada com sucesso.

12

Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI

Este capítulo explica como usar KPIs (Principais Indicadores de Desempenho) e listas de controle de KPI no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele também explica a avaliação, as dimensões e os valores de dimensão fixados de KPI, assim como definições de alvos.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que São KPIs?
- Como os KPIs São Avaliados?
- Como Posso Usar KPIs?
- O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados?
- Sobre Privilégios e Permissões de KPIs
- Como Criar um KPI?
- Criando KPIs
- Editando KPIs
- Quais São as Definições do Alvo?
- Gerando Análises de KPIs
- Criando Agentes de KPIs
- Entrando em Contato com o Responsável pelo Negócio de KPIs
- Sobre Status de Substituição de KPIs
- Sobre Como Adicionar Comentários a KPIs
- O Que São Listas de Controle de KPIs?
- Criando Listas de Controle de KPI
- Editando Listas de Controle de KPI

O que São KPIs?

Indicadores-chave de Desempenho, ou KPIs, são medidas que definem e controlam determinadas metas e objetivos de negócios que muitas vezes são estabelecidos nas estratégias organizacionais maiores que exigem monitoramento, aperfeiçoamento e avaliação.

Os KPIs têm valores mensuráveis que normalmente variam com o tempo, têm alvos para determinam um status de pontuação e desempenho, incluem dimensões para permitir análises mais específicas e podem ser comparados ao longo do tempo para propósitos de tendência e para identificar padrões de desempenho.

Consulte a lista a seguir de usos específicos de KPIs no Oracle BI EE:

- Avalie as métricas com relação a seus alvos e alerte os usuários apropriados usando agentes quando os alvos não forem atendidos.
- Crie uma análise de um KPI e adicione essa análise a um painel. Uma análise criada de um KPI possibilita ao usuário fazer drill-down de diferentes níveis de detalhes com base nas dimensões do KPI.

  Por exemplo, para um KPI chamado Vendas de Produtos, você pode adicionar as dimensões Região e Período Fiscal para exibir valores de Vendas de Produtos por região e períodos como trimestres financeiros. Essa adição permite que você reúna subconjuntos multidimensionais de dados e avalie o desempenho de objetivos e iniciativas que o KPI mede em comparação com os diferentes valores-alvo das métricas dimensionais.
- No Oracle Scorecard and Strategy Management, use KPIs para avaliar e monitorar o desempenho dos objetivos que formam a estratégia e as iniciativas (tarefas e projetos) que são necessárias para alcançar seus objetivos. Consulte Scorecards.

  Por exemplo, use KPIs para Pontuação da Pesquisa de Média de Satisfação do Cliente e Repetir Ordens para medir o desempenho de um objetivo de Aumento da Satisfação do Cliente.

Como os KPIs São Avaliados?

O status e score de um KPI são determinados comparando seu valor real com os limites definidos por você.

O status de desempenho de um KPI é representado pelo ícone de status que você designa a cada faixa.

Por exemplo, para o KPI de vendas de um produto no qual valores altos são desejáveis, você pode definir as faixas descritas na tabela. Os limites são os valores numéricos que separam as faixas.

Regra de Faixa de Avaliação	Limite	Nome	Ícone de Status
Valores acima de 125 (125 < x) indicam desempenho ideal	126 e acima	Ideal	Quadrado azul
Valores entre 100 e 125 (100 < x <= 125) indicam desempenho bom	125	Bom	Quadrado verde
Valores entre 80 e 100 (80 < x <= 100) indicam desempenho aceitável	100	Aceitável	Quadrado amarelo
Valores entre 50 e 80 (50 < x < = 80) indicam uma advertência de desempenho ruim	80	Advertência	Quadrado vermelho claro
Valores abaixo de 50 (x <= 50) indicam desempenho crítico	50 e abaixo	Crítico	Quadrado vermelho escuro

Como Posso Usar KPIs?

Os KPIs são criados com o Editor de KPI, que pode ser acessado como editor standalone ou no Editor de Scorecard.

Depois de criar e salvar os KPIs, você poderá usá-los das seguintes maneiras:

- Blocos de construção de scorecards — Você pode criar e designar KPIs para medir o progresso e o desempenho das estratégias de sua organização. Em um scorecard, você pode definir os *objetivos* (metas de Custos Operacionais Reduzidos) e as *iniciativas* (processos ou tarefas como Formar Equipe de Minimização de Custos) aos quais você designa KPIs para medir o progresso e o desempenho. Consulte O que São Objetivos? e O que São Iniciativas?.

- Como uma análise — Você pode gerar uma análise de um KPI. Quando isso é feito, o Oracle BI EE salva a análise no catálogo. Você pode incluir a análise em um painel de controle ou como documento relacionado em um scorecard, lista de controle de KPI ou KPI. Os valores de dimensão fixados para o KPI antes de você obtê-los como análise são incluídos na análise. A retenção qualifica ou filtra os dados que o usuário visualiza ao designar um ou mais valores específicos à dimensão. O drill-down está disponível na análise. O Oracle BI EE atualiza os dados da análise toda vez que ela é aberta por um usuário.

- Incluído nas listas de controle de KPI — Você pode criar uma lista de controle contendo um grupo de KPIs ou apresentar um KPI diversas vezes com valores de dimensão fixados para ele. Depois de salvar a lista de controle, ela fica disponível como objeto de catálogo que você pode adicionar a painéis ou scorecards. Quando os usuários acessam a lista de controle, eles podem alterar os valores de dimensão dos KPIs que estão incluídos nela. Observe que os scorecards podem conter outros tipos de listas de controle, como Iniciativas e KPIs, Objetivos e KPIs e Decomposição. Consulte Noções Básicas sobre Listas de Controle.

- Facilitar a interação do usuário — Se KPIs foram adicionados a uma lista de controle de KPI ou a objetivos ou iniciativas em um scorecard, você poderá postar comentários para um KPI, bem como ler e responder comentários de outros usuários. É possível também entrar em contato com o responsável pelo negócio do KPI com dúvidas ou comentários sobre o KPI. E se você for o responsável pelo negócio, poderá substituir o status de um KPI.

- Iniciar ações — Você pode adicionar um link de ação que quando clicado no KPI executa uma ação associada. Por exemplo, se o desempenho de um KPI para Gastos Internos for muito alto, indicando gastos excessivos, você poderá criar um link de ação que, quando clicado, envia um e-mail para os funcionários apropriados.

- Acionar agentes — Você pode usar os valores, níveis de desempenho e status de um KPI para acionar uma condição que inicia um alerta de agente. Por exemplo, você pode definir um agente para ser notificado quando o valor de um KPI de Custos Internos exceder uma determinada quantia em dólar.

O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados?

Dimensões são categorizações de dados, e as categorizações refletem como um analista de negócios deseja analisar dados.

Quando os analistas dizem que desejam ver números "por" ou "sobre" algo, eles estão identificando as dimensões dos dados. As dimensões comuns são geografia, produto, cliente e tempo.

Para KPIs, você pode selecionar qualquer coluna de atributo da área de assunto como uma dimensão. Ao planejar o KPI, você pode reter um ou vários valores de dados para uma ou mais dimensões (por exemplo, `Região =` *Central*), ou pode especificar que você deseja que todos ou alguns valores de dimensão sejam retidos quando o KPI for adicionado a uma lista de controle ou scorecard e quando uma lista de controle ou scorecard for adicionado a um painel de controle. Após a fixação do valor por um designer, não será possível que o usuário altere o valor.

Ao adicionar um KPI sem um valor previamente retido a uma lista de controle, o designer pode reter um ou mais valores ou especificar um variável de sessão ou de repositório para definir o valor da dimensão. Se o designer não reter um valor ou uma variável para uma dimensão, o usuário do KPI poderá selecionar um ou mais valores no runtime na área de ponto de vista, seja na lista de controle do KPI, no scorecard que contém o KPI, no prompt da variável em um painel, ou no prompt da coluna no painel.

- Se uma lista de controle de KPI ou objeto de scorecard contendo um KPI for adicionada a um painel de controle com prompts e o KPI não for dimensionado por uma dimensão do prompt específico na definição de KPI, esse prompt será ignorado. Além disso, se o KPI for retido para um valor de dimensão específico em sua definição, um prompt dessa dimensão será ignorado. Consulte Adicionando um Prompt de Painel de Controle a um Painel ou a uma Página de Painel de Controle e a caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle quando adicionar uma lista de controle de KPI ou um objeto de scorecard contendo KPIs a um painel de controle que contém prompts.

- Se um KPI com dimensões for gerado para uma análise, as dimensões serão exibidas como colunas e drills. Se os valores de dimensão forem fixados, a análise estará limitada aos dados determinados pelos valores fixados. Se a dimensão for retida com vários valores, será exibida uma linha para cada valor retido.

Defina várias dimensões para um KPI, mas não fixe as dimensões na própria definição de KPI. Isto permite que o usuário reutilize o KPI e fixe-o dentro de uma árvore de estratégia, lista de controle ou prompt de painel de scorecard. Por exemplo, se você criar um KPI muito específico que fixe uma dimensão, como região para América do Norte, o uso do KPI poderá ser limitado. Se você deixar a dimensão sem fixação, o usuário toma a decisão sobre qual região deverá ser fixada. O uso deste KPI torna-se muito mais flexível e reutilizável e impede que você tenha que criar e gerenciar KPIs altamente específicos.

Sobre Privilégios e Permissões de KPIs

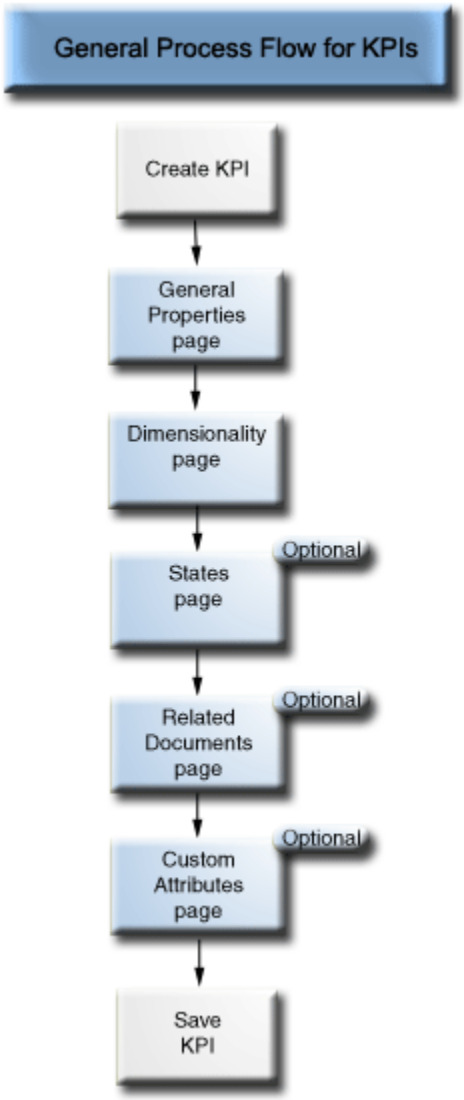
A capacidade de executar determinadas tarefas durante a criação de KPIs e listas de controle de KPIs é controlada por privilégios.

Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard.

Como Criar um KPI?

Existem várias páginas que o designer de conteúdo pode usar para criar um KPI.

Estas páginas são representadas na ilustração. Consulte Criando KPIs.



Preencha a página Propriedades Gerais e a página Dimensionalidade do Editor de KPI.

Para navegar entre as páginas, selecione os botões **Próximo** e **Voltar** ou clique no nome da página junto à progressão de navegação. A sequência de navegação é representada na ilustração.

Criando KPIs

Você pode criar um KPI usando o cabeçalho global, a Home page ou um scorecard.

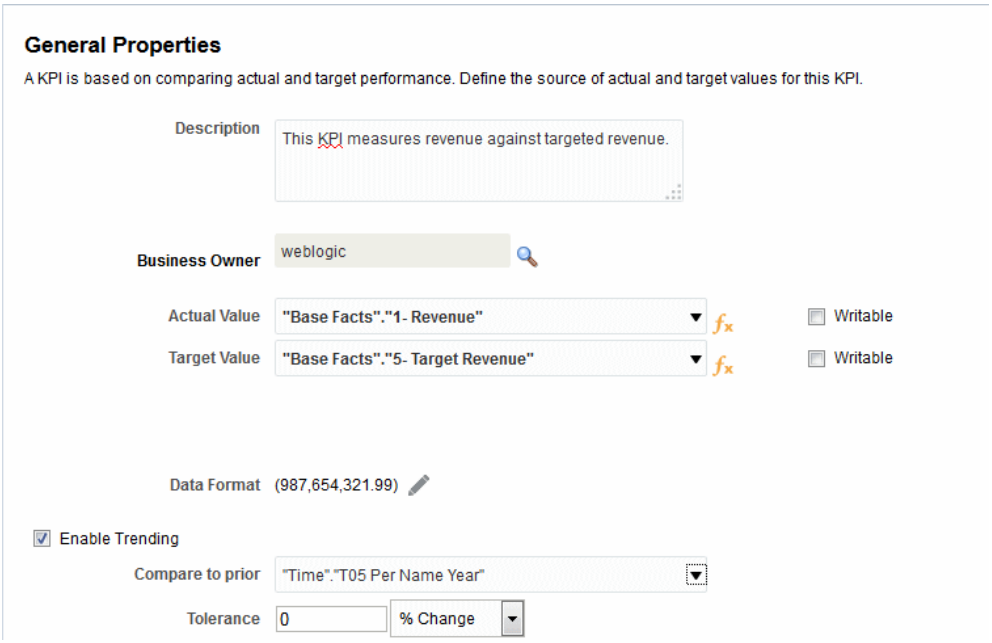
Use o procedimento a seguir para criar um KPI. Consulte Editando KPIs.

1. Para criar um KPI, siga um destes procedimentos:

   - No cabeçalho global, clique em **Novo** e selecione **KPI**. Na caixa de diálogo selecionar Área de Assunto, selecione uma área de assunto para o KPI. O Editor de KPI é exibido.

- Em um scorecard, vá para o painel Documentos de Scorecard e clique no botão **Criar Objeto**. Ou no painel Catálogo, clique no botão **Novo Objeto**. Selecione **KPI** e, na caixa de diálogo Selecionar Área de Assunto, selecione uma área de assunto para o KPI. O Editor de KPI é exibido.

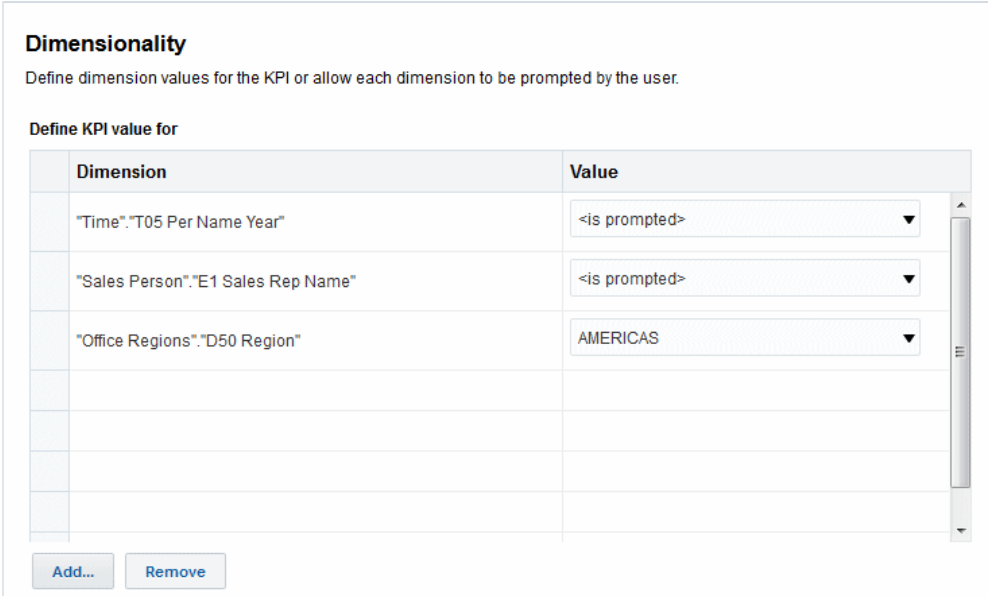
2. Na página Propriedades Gerais do Editor de KPI, especifique o responsável pelo negócio, o valor real e o valor pretendido e se os valores devem ser graváveis, defina o formato de dados e indique se a tendência deve determinar os padrões de desempenho. A Oracle recomenda que você ative o uso de tendências, porque esse recurso permite que o Scorecard exiba automaticamente gráficos de tendências históricas. Esta ilustração mostra um exemplo da página Propriedades Gerais para um KPI de receita.



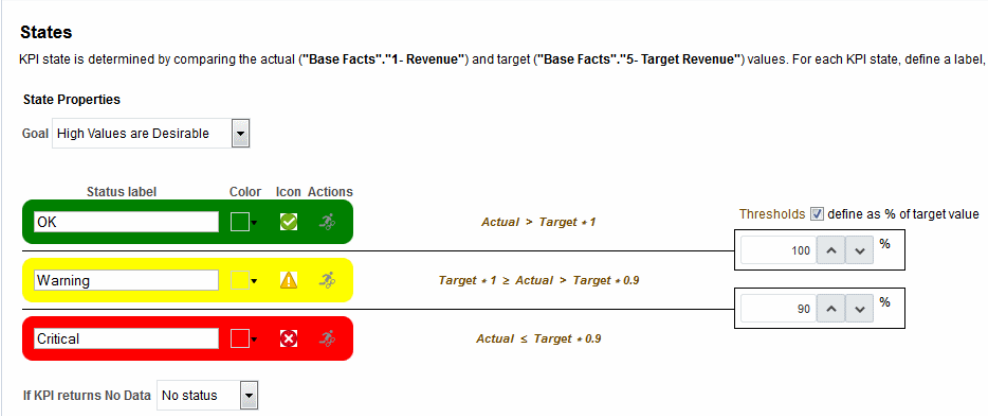
Se você for ativar a tendência, inclua também uma dimensão de Tempo na página Dimensionalidade do Editor de KPI. Se uma dimensão de Tempo for selecionada na opção **Comparar com Anterior**, a mesma dimensão de Tempo deverá ser adicionada à página Dimensionalidade. Se um nível de hierarquia de Tempo for selecionado na opção **Comparar com Anterior**, a hierarquia à qual esse nível de hierarquia pertence deverá ser adicionada à página Dimensionalidade.

Se você estiver planejando usar um KPI em um scorecard, designe um responsável pelo negócio. Não é possível substituir um status do KPI sem um responsável pelo negócio atribuído. Consulte Trabalhando com Substituições de Status.

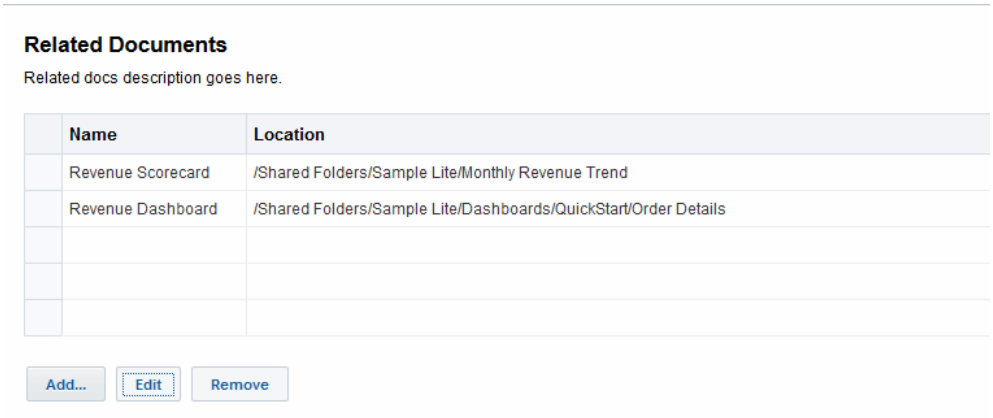
3. Na página Dimensionalidade, selecione as dimensões (por exemplo, Vendas por Região e Trimestre Financeiro) que você deseja usar para agregar os valores reais e pretendidos do KPI e determine se as dimensões devem ser fixadas. Você deve incluir uma dimensão de tempo para a maioria dos KPIs. As exceções incluem constantes ou métricas que são definidas como snapshots atuais, como Estoque Disponível ou Tempo de Espera Atual do Suporte por Telefone. A ilustração mostra um exemplo da página Dimensionalidade. Neste exemplo, a dimensão **Cust Regions"."D50 Region** está fixada para AMERICAS.



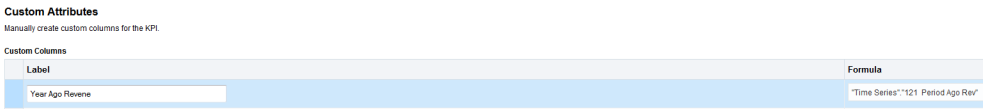
4. Na página Estados, indique a meta desejada com base nos valores de KPI (por exemplo, Valores Altos são Desejáveis), defina as faixas que avaliam os valores de KPI para determinar o status e o score de desempenho, associe níveis de desempenho a ações, identifique o que fazer caso nenhum dado seja retornado para o KPI e associe limites como percentuais do valor pretendido. A ilustração mostra um exemplo da página Estados.



5. Na página Documentos Relacionados, adicione qualquer link externo ou objeto de inteligência de negócios ao KPI. Esta ilustração mostra um exemplo da página Documentos Relacionados do Editor de KPI.



6. Na página Atributos Personalizados, inclua no máximo cinco colunas personalizadas. Cada coluna personalizada deve ser avaliada como um valor numérico. As colunas personalizadas são úteis quando você tiver um cálculo associado que deseja exibir, que não seja igual ao real, alvo, variação e fórmula de alteração. Por exemplo, você deve adicionar uma coluna personalizada para Receita do Ano Passado exibida próxima à KPI de Receita durante um período correspondente. Esta ilustração mostra um exemplo da página Atributos Personalizados.



7. Salve o KPI.

   - Se você estiver criando um KPI standalone, clique em **Finalizar** para salvar o KPI.
   - Se você estiver criando um novo KPI, será exibida a caixa de diálogo Salvar como, na qual você especifica o nome do KPI e onde deseja salvá-lo. Para exibir o KPI no painel Documentos de Scorecard de um scorecard, salve o KPI na pasta do objeto de scorecard no catálogo.
   - Se você estiver criando um KPI com base em um scorecard, clique em **Salvar** no Editor de Scorecard.

Editando KPIs

Existem diversas maneiras de editar KPIs

Use os seguintes procedimentos para abrir e editar um KPI salvo. Os KPIs são armazenados no catálogo, mas podem ser adicionados a listas de controle de KPI, scorecards e painéis de controle. Quando você edita e salva um KPI, as alterações são propagadas em qualquer lugar o KPI é exibido.

Editando KPIs no Catálogo

Use o procedimento a seguir para editar um KPI no catálogo.

Você pode usar o catálogo para acessar um KPI e editá-lo.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.

2. Na página Catálogo, navegue até o KPI a ser editado e clique no link **Editar** do objeto.
3. No Editor de KPI, faça as alterações desejadas.
4. Salve o KPI.

Editando KPIs em uma Lista de Controle de KPI

Use o procedimento a seguir para editar um KPI em uma lista de controle de KPI.

Você pode acessar um único KPI em uma lista de controle de KPI para editá-lo:

1. Em um KPI da lista de controle, clique com o botão direito do mouse no KPI que deseja abrir.
2. Selecione **Abrir Definição do KPI**.
3. No Editor de KPI, faça as alterações desejadas.
4. Salve o KPI.

Quais São as Definições do Alvo?

As definições do alvo permitem que o usuário com privilégios e definições de segurança adequados modifiquem os valores reais e do alvo do KPI.

Depois de modificados, esses valores são submetidos e armazenados no repositório. O Oracle BI EE usa esses valores modificados para recalcular valores agregados, atualizar o cache e atualizar listas de controle de KPI ou scorecards aos quais o KPI foi adicionado. As definições de alvo atualmente estão disponíveis só para as origens de dados Essbase. Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard.

Pré-requisitos para Configurar Definições de Alvo em KPIs

Há várias etapas que precisam ser executadas para usar definições de alvo em KPIs.

O administrador deve executar as seguintes tarefas de pré-requisitos para que o designer possa criar um KPI com definições de alvo:

- **Configurar o repositório para definições de destino** — O administrador de repositório do Oracle BI EE deve ativar as funcionalidades de definição de destino mapeando a origem de dados do Oracle Essbase para as camadas Física, Modelo de Negócios, Mapeamento e Apresentação no repositório do Oracle BI. O administrador deve então ativar o write back das colunas no repositório em que as definições de destino são ativadas, selecionando a opção **Gravável** para as colunas lógicas, seguido pela ativação da permissão **Leitura/Gravação** para as colunas de apresentação correspondentes. Consulte Ativando Write Back em Colunas no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações adicionais.
- **Criar Scripts de Cálculo** — O administrador de repositório do Oracle BI EE usa o Oracle Essbase para criar scripts de cálculo da origem de dados. Após a criação dos scripts de cálculo, eles são exibidos na lista **Regra de Negócios Pós-atualização** localizada na página Propriedades Gerais do Oracle BI EE do Editor de KPI. Durante o design, o designer de conteúdo escolhe um script de cálculo. No runtime, o Oracle BI EE usa o script de cálculo especificado para recalcular os dados depois que o usuário modifica e salva os valores reais e alvos do KPI.

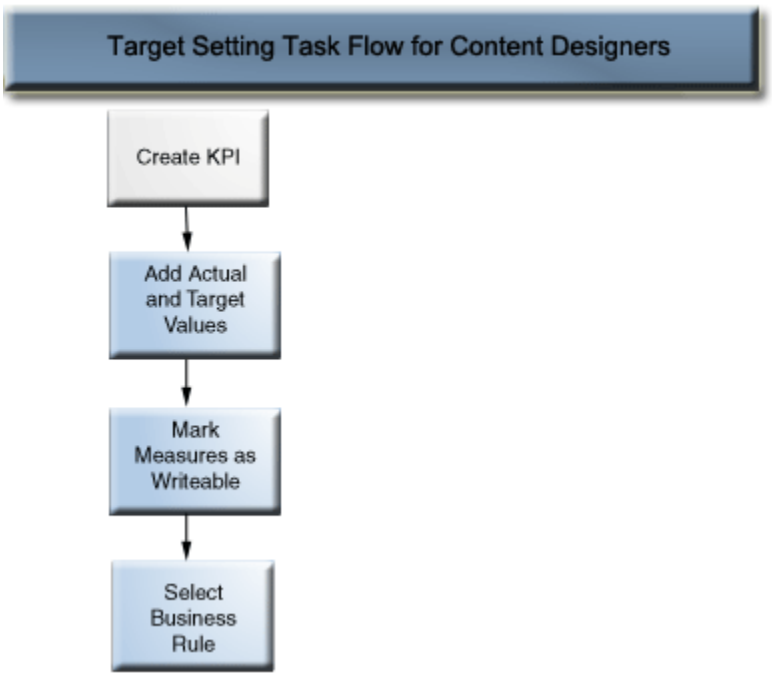
Consulte Developing Calculation Scripts for Block Storage Databases no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para obter informações adicionais.

- **Designar privilégios ao usuário** — Para permitir que os usuários modifiquem os valores reais e pretendidos em um KPI, o administrador do sistema do Oracle BI EE deve designar ao usuário privilégios específicos. Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard para obter informações adicionais sobre privilégios do Presentation Services.

Visão Geral da Configuração de Definições de Alvo em KPIs

Há diversas etapas que o designer de conteúdo deve executar para criar um KPI com valores reais e alvos que um usuário possa atualizar no runtime.

A ilustração mostra cada etapa necessária no processo. Consulte Descrição das Etapas do Fluxo de Tarefas de Definição do Alvo e Criando KPIs.



Descrição das Etapas do Fluxo de Tarefas de Definição do Alvo

A lista a seguir descreve cada etapa que você deve executar para configurar as definições de alvo de um KPI:

- Adicionar valores reais e pretendidos ao KPI — Na página Propriedades Gerais do Editor de KPI, use os campos **Valor Real** e **Valores Pretendidos** para especificar os valores a serem usados na determinação do status e do score do KPI. No momento, você pode criar um KPI para cada origem de dados Essbase.
- Marcar medidas como graváveis para permitir que os usuários atualizem valores reais e pretendidos — Na página Propriedades Gerais do Editor de KPI, use a caixa de seleção **Gravável** para especificar quais valores o usuário pode modificar. É possível selecionar um ou dois valores como graváveis.
- Selecionar a regra de negócios — Na página Propriedades Gerais do Editor de KPI, use a lista **Regra de Negócios Pós-atualização** para especificar o script de cálculo. O Oracle BI EE usa o script de cálculo para recalcular os dados depois que

os valores são modificados pelo usuário. O administrador de repositório usa o Oracle Essbase para criar a origem de dados e os scripts de cálculo exibidos durante o design. Consulte Pré-requisitos para Configurar Definições de Alvo em KPIs.

Interação do Usuário com Definições do Alvo

O designer de conteúdo pode incluir KPIs com definições de alvo ativadas em listas de controle, como uma lista de controle de KPI, objetivos e iniciativas.

Consulte Noções Básicas sobre Listas de Controle.

No runtime, um usuário que recebeu os privilégios adequados pode modificar e salvar os valores reais e alvos que são graváveis. Depois que o usuário informa e salva os valores, o Oracle BI EE envia os valores para o repositório, recalcula os valores agregados e atualiza a lista de controle. Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard.

Gerando Análises de KPIs

Você pode usar KPIs para gerar análises com base em uma lista de controle de KPI, scorecard ou diagrama de scorecard.

Use os seguintes procedimentos para gerar uma análise de um KPI. Análise é uma consulta aos dados de uma organização que fornece respostas a questões de negócios como "Quais são minhas vendas regionais anuais de uma bebida específica?" Consulte Criando Análises.

Você pode gerar uma análise de um KPI que está incluído em uma view de lista de controle de KPI, scorecard ou diagrama de scorecard em um painel de controle. Depois que a análise é gerada, ela é armazenada na pasta Drills do catálogo (`/Minhas Pastas/Drills`). Como a pasta `Minhas Pastas/Drills` é usada para armazenamento temporário, a análise poderá não permanecer após o fim da sessão. Para preservar a análise, copie-a em outro diretório. Por exemplo, para preservar uma análise que você planeja usar em um painel de controle compartilhado, copie-a em uma pasta em `/Pastas Compartilhadas`.

Uma vez gerada, a análise pode ser colocada em um painel de controle, aberta no catálogo como análise ou anexada como documento relacionado a um scorecard, uma lista de controle de KPI ou um KPI. Toda vez que um usuário abre a análise, os dados são atualizados.

Se a dimensão do KPI tiver uma retenção com valores múltiplos, cada valor será exibido como uma linha separada na análise.

Para gerar uma análise de um KPI em uma lista de controle:

1. Localize e abra a lista de controle de KPI no catálogo, no scorecard ou no painel de controle que a contém.
2. Vá para a guia **Desempenho** e na tabela Lista de Controle de KPI selecione a linha com o KPI que você deseja gerar para uma análise.
3. Clique em **Objetos** e selecione **Analisar**. Uma nova guia do browser é aberta e exibe a análise, e o Oracle BI EE salva a análise na pasta Drills do catálogo (`/Minhas Pastas/Drills`).

Para gerar uma análise de um KPI em um scorecard:

1. Expanda a árvore de estratégias do scorecard, a árvore de iniciativas, o painel Documentos de Scorecard ou o painel Catálogo e selecione um KPI.

2. Clique com o botão direito do mouse no KPI e selecione **Analisar**. Uma nova guia do browser é aberta e exibe a análise; o Oracle BI EE salva a análise no catálogo.

Criando Agentes de KPIs

Você pode criar um agente com base em um KPI usando a opção **Criar Agente**.

Essa opção está disponível na lista **Mais** da página Catálogo e na lista **Novo Objeto** no painel Catálogo do Editor de Scorecard Quando você cria um agente usando esse método, o Oracle BI EE faz o seguinte:

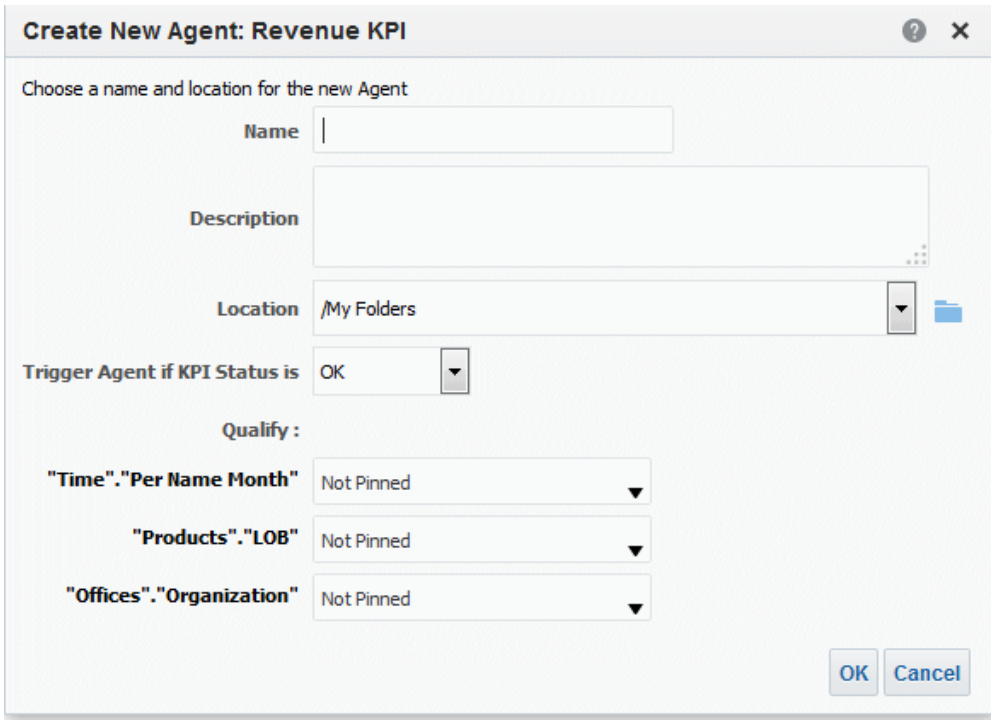
- Usa as dimensões de KPI, os valores de dimensão especificados por você e o status para criar uma condição com base no KPI e adiciona a condição à guia Condição do Editor de Agente.
- Gera o KPI como análise, salva a análise no catálogo e a anexa à guia Conteúdo de Entrega do Editor de Agente.

Use agentes para KPIs e scorecards para monitorar o desempenho, feedback contínuo e alertas em tempo real. Use ações para alinhar decisões diárias com sua estratégia corporativa e para disparar alertas para resultados fora do comum.

Consulte Entregando Conteúdo.

1. Localize o KPI do qual você deseja criar um agente usando um dos seguintes métodos:
   - Na página Catálogo, navegue e localize o KPI. Na área Catálogo, clique na lista **Mais** do KPI e selecione **Criar Agente**.
   - Em qualquer lugar do scorecard (painéis Estratégia, Iniciativas, Documentos de Scorecard, Catálogo, ou qualquer guia do Editor de Scorecard), selecione um KPI, clique com o botão direito do mouse e selecione **Criar Agente**.

   A caixa de diálogo Criar Novo Agente, mostrada aqui, é exibida.



2. No campo **Nome**, insira um nome para o agente.

   O Editor de Agente é exibido e as informações que você especificou na caixa de diálogo Criar Novo Agente são transformadas em padrão na guia Condição e na guia Entregar Conteúdo do Editor de Agente.

3. (opcional) Especifique uma descrição no campo **Descrição**.

4. Selecione o local em que deseja salvar o novo agente.

5. Selecione o status que iniciará o agente para o fornecimento de seu conteúdo e execute suas ações por meio da lista **Acionar Agente se o Status do KPI for** lista.

6. (opcional) Selecione um valor para as dimensões. Os agentes não podem ter dimensões do KPI com vários valores.

7. Clique em **OK**.

8. Preencha e salve o agente.

Entrando em Contato com o Responsável pelo Negócio de KPIs

Você pode enviar uma mensagem ao responsável pelo negócio de um KPI.

Esta é a pessoa responsável por gerenciar o KPI. Ao criar ou modificar o KPI, o designer de conteúdo seleciona o responsável pelo negócio na lista de usuários do Oracle BI EE.

O Oracle BI EE usa os perfis e dispositivos de entrega que o responsável pelo negócio especificou na guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta para determinar onde entregar a mensagem (por exemplo, por e-mail, telefone ou pager).

Para entrar em contato com o responsável pelo negócio do KPI em uma lista de controle de KPI:

1. Localize e abra a lista de controle de KPI no catálogo, abra um painel de controle que contenha uma lista de controle de KPI ou abra o scorecard que contém a lista de controle de KPI.

2. Vá para a guia **Desempenho** e, na tabela Lista de Controle de KPI, selecione a linha que contém o KPI cujo proprietário você deseja contatar.

3. Clique em **Objetos** e selecione o **Proprietário do Contato**. A caixa de diálogo Entrar em Contato com o Responsável é exibida.

4. No campo **Assunto**, informe um assunto importante.

5. Selecione uma prioridade com a qual enviar esta mensagem por meio da lista de **Prioridades**.

6. No campo **Mensagem**, digite uma mensagem para o responsável pelo KPI.

7. Clique em **Enviar**.

Para entrar em contato com o responsável pelo negócio do KPI em um scorecard:

1. Expanda a árvore de estratégia do scorecard, a árvore de iniciativas ou a pasta de documentos de scorecard e selecione um KPI.

2. Clique com o botão direito do mouse no KPI e selecione **Proprietário do Contato**. A caixa de diálogo Entrar em Contato com o Responsável é exibida.

3. No campo **Assunto**, informe um assunto importante.
4. Selecione uma prioridade com a qual enviar esta mensagem por meio da lista de **Prioridades**.
5. No campo **Mensagem**, digite uma mensagem para o responsável pelo KPI.
6. Clique em **Enviar**.

Sobre Status de Substituição de KPIs

O status de um KPI pode ser substituído pelo responsável pelo negócio.

Esta é a pessoa responsável por gerenciar o KPI. Ao criar ou modificar o KPI, o designer de conteúdo seleciona o responsável pelo negócio na lista de usuários do Oracle BI EE.

O responsável pelo negócio poderá substituir um status se os valores do KPI forem antigos, estiverem indisponíveis, ou então não refletirem com precisão o real status do que o KPI está medindo. O status de um KPI permanece substituído até que o responsável pelo negócio remova o status de substituição. Por exemplo, se houver um scorecard contendo um KPI que mede as vendas de uma loja e um incêndio destruir a loja, levando-a a ficar fora de operação, o responsável pelo negócio substituirá o status do KPI para que o scorecard não fique desequilibrado. O responsável pelo negócio mantém essa substituição em vigor até que a loja volte a funcionar.

Consulte Trabalhando com Substituições de Status.

Sobre Como Adicionar Comentários a KPIs

A adição de comentários aos KPIs permite que os acionistas discutam sobre itens de interesse.

Qualquer parte interessada do KPI pode adicionar comentários a colunas de um KPI. As partes interessadas também podem verificar e responder aos comentários digitados por outros usuários. Quando você acessa os comentários de um KPI, uma lista cumulativa e cronológica de comentários é exibida.

Consulte Trabalhando com Comentários.

O Que São Listas de Controle de KPIs?

Listas de controle de KPI são conjuntos de KPIs que você cria adicionando os KPIs que estão armazenados no catálogo.

Depois que você cria e salva uma lista de controle de KPI, ela é armazenada como objeto de catálogo e pode ser adicionada a painéis de controle e scorecards. Como os KPIs não podem ser exibidos diretamente do catálogo pelos usuários, as listas de controle de KPI são uma das maneiras, com a geração de um KPI para uma análise e a inclusão de um KPI em um scorecard, de os KPIs serem distribuídos aos usuários.

As listas de controle de KPI fornecem as seguintes informações de desempenho do KPI:

- Label para identificar o KPI
- Status atual
- Status de tendência que indica se o desempenho aumentou, diminuiu ou permaneceu o mesmo, e se alguma alteração é desejável.

- Valores reais e do alvo. O designer de conteúdo pode tornar esses valores graváveis. Consulte Quais São as Definições do Alvo?
- Valor e percentual de variação pelo qual o valor atual se desvia do alvo
- Valor e percentual de alteração identificam o quanto o valor atual difere daquele do período anterior

As listas de controle do KPI são úteis porque você pode criar rapidamente listas formais e informais para usos e usuários específicos ou, se os usuários tiverem os privilégios apropriados, eles poderão criar suas próprias listas de controle do KPI que atendam suas necessidades de informações específicas. Por exemplo, o designer de lista de controle de KPI pode criar uma lista de controle de KPIs que suportam uma determinada estratégia e iniciativas de scorecard. Ou os usuários poderão criar listas de controle do KPI para monitorar objetivos individuais. Por exemplo, um vendedor pode criar uma lista de controle de KPIs que monitoram o total das vendas trimestrais de uma determinada região. Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard.

O designer de lista de controle de KPI pode adicionar um KPI diversas vezes a uma lista de controle de KPI, e toda vez que o KPI for adicionado, fixe dimensões diferentes para ele para que o usuário possa ver rapidamente todo o panorama, em vez de precisar especificar dimensões e recarregar o KPI.

A lista de controle de KPI também capacita o usuário a selecionar um KPI na lista de controle e gerá-lo para uma análise, ou entrar em contato com o responsável pelo negócio do KPI.

Criando Listas de Controle de KPI

A criação de uma lista de controle de KPI permite que você crie um local para que os usuários rastreiem e atualizem um ou mais KPIs.

Use o procedimento a seguir para criar uma lista de controle do KPI. Consulte Editando Listas de Controle de KPI.

1. Para criar uma lista de controle de KPI, siga um destes procedimentos:
   - Na Home page, no cabeçalho global, clique em **Novo** e selecione **Lista de Controle de KPI**. O Editor de Lista de Controle de KPI é exibido.
   - Em um scorecard, vá para o painel Documentos do Scorecard, clique no botão da barra de ferramentas **Criar Objeto** e selecione **Lista de controle de KPI**. O Editor de Lista de Controle de KPI é exibido.
2. Se você estiver criando uma lista de controle de KPI usando o cabeçalho global, selecione qualquer KPI no painel do catálogo e arraste-o para a tabela da lista de controle.

   Se você estiver criando uma lista de controle de KPI no Editor de Scorecard, selecione um KPI em qualquer painel no Editor de Scorecard e arraste-o para a tabela da lista de controle. A caixa de diálogo Adicionar KPI é exibida.
3. Informe um label para o KPI e, se o KPI contiver dimensões, marque os valores para as dimensões, conforme necessário. Clique em **OK**.
4. Para editar os KPIs incluídos na lista de controle, edite a entrada da lista de controle do KPI, remova o KPI da lista de controle, analise o KPI, abra a definição do KPI ou entre em contato com o proprietário do KPI, selecione um KPI na tabela, clique em **Objetos** e selecione uma opção.

5. Para adicionar ou remover colunas da tabela da lista de controle, clique em **Exibir** e selecione **Mostrar Mais Colunas...**. A caixa de diálogo Mostrar Mais Colunas é exibida.
6. Clique na guia **Detalhes** do Editor de Lista de Controle de KPI para fornecer uma descrição da lista de controle, identificar um responsável pelo negócio e adicionar links a objetos do business intelligence ou links externos relacionados.
7. Clique em **Salvar**.

   Se você estiver criando uma nova lista de controle de KPI, a caixa de diálogo Salvar como será exibida para que você especifique o nome da lista de controle de KPI e onde deseja salvá-la.

   Se você quiser que a lista de controle seja exibida no painel Documentos de Scorecard, em um scorecard, salve a lista de controle na pasta do objeto de scorecard no catálogo.

Editando Listas de Controle de KPI

Use o procedimento a seguir para editar uma lista de controle de KPI.

A edição de listas de controle de KPI assegura que as informações de KPI sejam atuais e relevantes para os usuários.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, navegue até a lista de controle de KPI que você deseja editar e clique no link **Editar** do objeto.
3. No Editor de Lista de Controle de KPI, faça as alterações desejadas.
4. Salve a lista de controle de KPI.

13

Scorecards

Este capítulo fornece informações sobre o Oracle Scorecard and Strategy Management no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve os scorecards e explica como trabalhar com eles para descrever e comunicar sua estratégia de negócios. São fornecidos detalhes sobre os objetos de scorecard com os quais você trabalha, inclusive instruções de visão e missão, perspectivas, objetivos, iniciativas, árvores de estratégia, mapas de estratégia, mapas de causa e efeito, views personalizadas e listas de controle.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- "O que É o Oracle Scorecard and Strategy Management?"
- O Que é um Balanced Scorecard?
- O que é o Editor de Scorecard?
- O Que São Objetos de Scorecard?
- Como Criar um Scorecard?
- Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard
- Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard
- Criando Scorecards
- Abrindo ou Editando Scorecards
- Exibindo Informações de Visão Geral
- Sobre a Área de Ponto de View
- Configurando os Controles do Ponto de Vista
- O Que São Instruções de Visão?
- Definindo Instruções de Visão
- O Que São Instruções de Missão?
- Definindo Instruções de Missão
- O que São Perspectivas?
- Criando Perspectivas Personalizadas
- O Que São Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)?
- O que São Objetivos?

- Criando Objetivos
- O que São Iniciativas?
- Criando Iniciativas
- Entrando em Contato com os Responsáveis pelo Negócio
- Sobre Comentários
- Trabalhando com Comentários
- Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo
- Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards
- Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos
- Sobre Substituições de Status
- Trabalhando com Substituições de Status
- O Que São Árvores de Estratégia?
- Criando Árvores de Estratégia
- O Que São Mapas de Estratégia?
- Criando Mapas de Estratégia
- O Que São Mapas de Causa e Efeito?
- Criando Mapas de Causa e Efeito
- Noções Básicas sobre Listas de Controle
- Personalizando Listas de Controle
- O Que São Listas de Controle de KPIs?
- Trabalhando com Detalhes de KPI
- O Que São Listas de Controle Inteligentes?
- Criando Listas de Controle Inteligentes
- O Que São Views Personalizadas?
- Criando Views Personalizadas
- Abrindo Objetos de Scorecard
- Editando Objetos de Scorecard
- Excluindo Objetos de Scorecard
- Adicionando Objetos de Scorecard a Painéis
- Solucionando Problemas

"O que É o Oracle Scorecard and Strategy Management?"

Oracle Scorecard and Strategy Management é uma ferramenta de gerenciamento de desempenho que permite descrever e comunicar sua estratégia de negócios.

Você pode conduzir e analisar estratégia corporativa e desempenho de sua organização, de cima para baixo ou de baixo para cima.

O Oracle Scorecard and Strategy Management também permite alinhar seus objetivos e iniciativas com relação às perspectivas de scorecard balanceado ou criar os seus próprios para refletir suas competências de negócios fundamentais. Consulte O Que é um Balanced Scorecard?

Use o Oracle Scorecard and Strategy Management para:

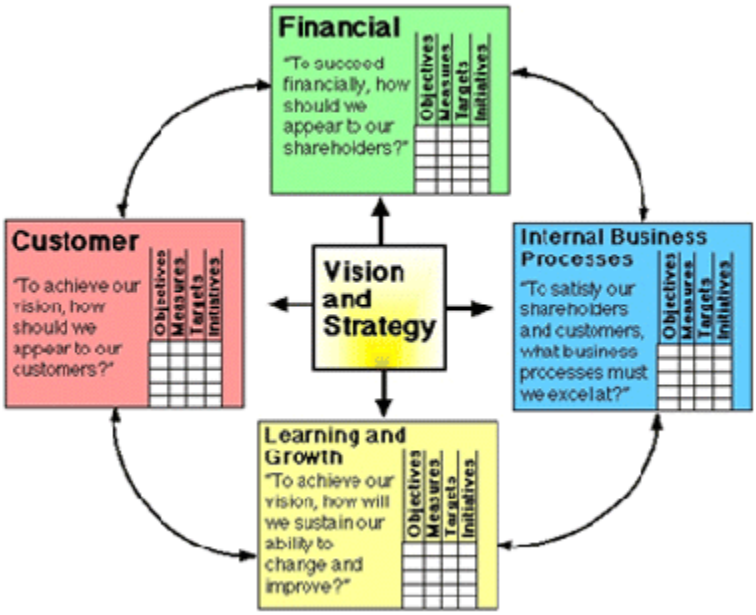
- Definir simultaneamente os objetivos (ou seja, objetivos como Custos Operacionais Reduzidos) e iniciativas (ou seja, processos ou tarefas, como Equipe de Minimização de Custo com Formulário) que formam sua estratégia à qual são designadas KPIs para medir o andamento e o desempenho. Para obter mais informações sobre:
  - Objetivos, consulte O que São Objetivos?
  - Iniciativas, consulte O que São Iniciativas?
  - KPIs, consulte Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI
- Alinhar objetivos e iniciativas com perspectivas personalizadas ou tradicionais (competências de negócios fundamentais e áreas como finanças e relações com o cliente). Posteriormente, esta ação permite descrever o quanto a estratégia corporativa suporta essas perspectivas. Consulte O que São Perspectivas?
- Definir intervalos numéricos para avaliar os valores dos KPIs em objetivos e iniciativas de nível dos corporativo ou de departamentos. Consulte Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards
- Comunicar graficamente a dinâmica de estratégia e estratégica usando mapas de estratégia, mapas de causa e efeito, views personalizadas e árvores de estratégia. Consulte:
  - O Que São Árvores de Estratégia?
  - O Que São Mapas de Estratégia?
  - O Que São Mapas de Causa e Efeito?
  - O Que São Views Personalizadas?
- Discutir a implementação e o status de objetivos e iniciativas adicionando, lendo e respondendo comentários. Consulte Sobre Comentários.

Como você usa os KPIs em scorecards para medir o progresso e desempenho ao longo do tempo, a melhor prática recomendada é incluir dimensões de tempo apropriadas ao definir KPIs para serem usadas com scorecards. Para obter informações sobre dimensões de tempo, consulte seu administrador.

O Que é um Balanced Scorecard?

A criação de um scorecard balanceado fornece uma visão clara dos vários aspectos de uma organização.

Geralmente, as empresas concentram-se intensamente em estratégias orientadas financeiramente sem considerar suficientemente outras perspectivas de contribuição. Como, em geral, as metas financeiras são retroativas, tendendo a ser definidas em termos de crescimento sobre números históricos, elas não são consideradas para condições de mercado futuras ou melhoria de objetivos. Um Balanced Scorecard é uma sistema de gerenciamento estratégico que mapeia a estratégia da organização em objetivos, medidas, alvos e iniciativas claras, organizadas em quatro perspectivas: Financeiro, Cliente, Processos de Negócios internos e Aprendizado e Crescimento. Essas perspectivas geralmente são estruturadas por perguntas, como "Para atingir sua visão, como devemos nos apresentar para nossos clientes?" ou "Para obter sucesso financeiro, como devemos nos apresentar para nossos acionistas?" Como metodologia, o Balanced Scorecard fornece aos negócios uma linguagem para definir estratégias que satisfaçam a inúmeras perspectivas relevantes. Da mesma maneira como demonstrações financeiras (declaração de rendimentos, demonstração dos fluxos de caixa e folha de balanço) descrevem a integridade financeira de uma organização, o Balanced Scorecard fornece uma estrutura para comunicar a estratégia de modo consistente e intuitivo. A ilustração traz uma representação dessas quatro perspectivas.



"As quatro perspectivas do scorecard permitem um equilíbrio entre objetivos de curto e longo prazo, entre os resultados desejados e os indicadores de desempenho desses resultados e entre medidas de objetivo rígidas e medidas mais brandas e subjetivas." (Robert S. Kaplan, David P. Norton, "Vinculando o Balanced Scorecard à Estratégia", California Management Review Reprint Series, 1996 da autoria dos Regentes da Universidade da Califórnia CMR, Vol. 39, Número 1, Outono de 1996).

O Oracle Scorecard and Strategy Management fornece quatro perspectivas padrão que você pode usar para definir estratégias que incluem todas as perspectivas relevantes, de forma holística, e para definir estruturas de estratégia que asseguram estabilidade e sucesso em todas as perspectivas.

Estas quatro perspectivas padrão, que fundamentam a metodologia Balanced Scorecard descrita por Dr. Robert Kaplan e Dr. David Norton, são:

- Financeira — Usada para identificar medidas financeiras que ajudam a responder à pergunta: "Qual imagem passamos para nossos acionistas?"

- Cliente — Usado para identificar medidas que ajudam a responder a essa pergunta: "Como os clientes nos Veem?"
- Processo Interno — Usado para identificar medidas que ajudam a responder à pergunta: "Em que processos devemos nos distinguir?"
- Aprendizado e Crescimento — Usado para identificar medidas que ajudam responder à pergunta: "Como poderemos continuar a melhorar e criar valor?"

Você pode personalizar as perspectivas fornecidas ou criar suas próprias perspectivas para alinhar melhor objetivos, iniciativas-chave e KPIs às suas competências de negócios.

As quatros perspectivas de Kaplan e Norton refletem uma estratégia organizacional específica. Essas perspectivas e estratégias não necessariamente se adequam ao governo, setor público ou organizações sem fins lucrativos; no entanto, os objetivos e perguntas principais devem ser alteradas e suplementadas para capturar as estratégias desejadas.

Trate o balanced scorecard como um documento ativo. O processo de avaliação de objetivos, iniciativas e etc, é reiterativo. O processo deve fornecer não apenas perspectivas quantitativas, mas qualitativas sobre a integridade da sua organização e deve guiá-la de modo apropriado para atingir os resultados desejados.

Consulte "O que É o Oracle Scorecard and Strategy Management?"

O que é o Editor de Scorecard?

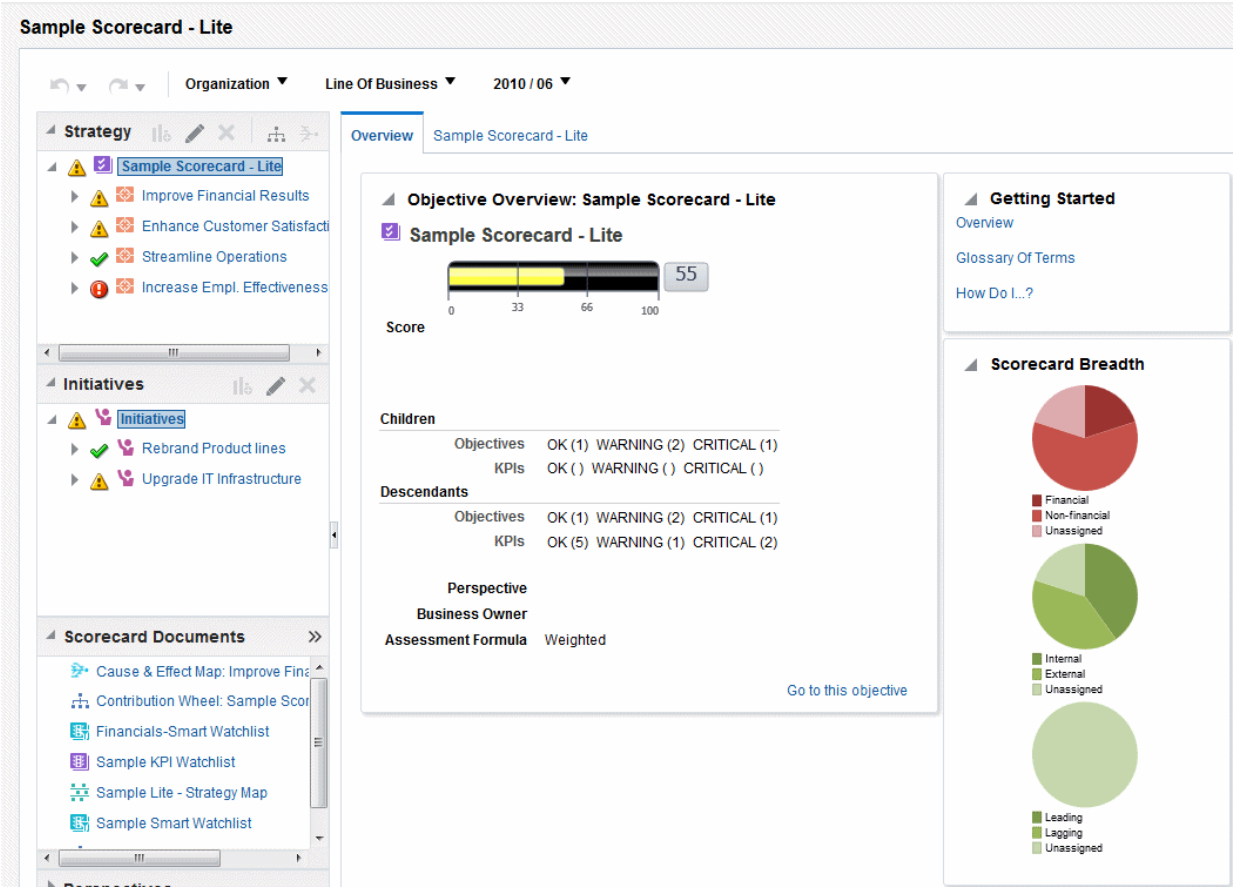
O Editor de Scorecard permite que você crie um scorecard de toda a organização ou de departamentos individuais.

O Editor de Scorecard consiste em diversos painéis e guias:

- No lado esquerdo do editor, estão os painéis que você usa para criar objetos que compõem o seu scorecard. Por exemplo, ele inclui o painel Estratégia, que você usa para criar, organizar e melhorar os objetivos que formam a estrutura estratégica (também chamada de árvore de estratégia) da entidade corporativa (departamento, por exemplo) que você deseja avaliar.
- No lado direito do editor está a área de guias. Na primeira vez em que cria um scorecard, você é conduzido até a guia Visão Geral. Ela permite que você exiba informações resumidas da iniciativa, do objetivo ou do KPI selecionado.

  Quando você cria seus objetos de scorecard, são geradas guias detalhadas dinamicamente para cada um deles. Por exemplo, quando você cria um objetivo, é gerada uma guia para esse objetivo. Você usa essa guia para definir o objetivo e exibir informações detalhadas sobre o objetivo, como quais KPIs devem ser usados para avaliá-lo e quais iniciativas devem direcioná-lo.
- Na parte superior do editor há botões da barra de ferramentas e a área do ponto de vista. A área do ponto de vista exibe as dimensões dos KPIs que são usadas no Scorecard para medir o andamento e o desempenho de iniciativas e objetivos. Você usa esta área para apontar (ou definir) valores para as dimensões. Quando você apontar uma dimensão, os dados no scorecard serão filtrados para fornecer um novo ponto de view (isto é, uma nova view de dados). Consulte Sobre a Área de Ponto de View.

A ilustração mostra um exemplo do Editor de Scorecard para Scorecard de Amostra - Lite.



O Que São Objetos de Scorecard?

Objetos de scorecard podem executar várias funções.

Objetos de scorecard são itens que você cria ou organiza para:

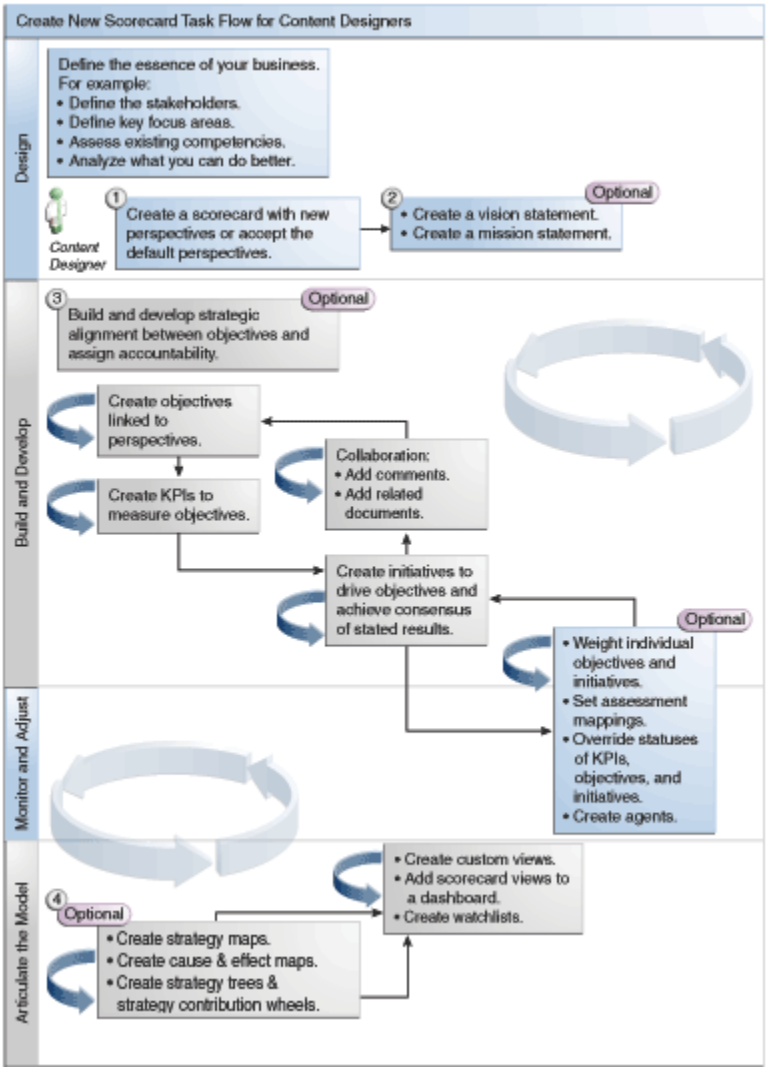
- Representar e avaliar estratégia corporativa, incluindo:
  - Objetivos. Consulte O que São Objetivos?
  - Iniciativas. Consulte O que São Iniciativas?
  - Perspectivas. Consulte O que São Perspectivas?
  - KPIs. Consulte O Que São Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)?
- Apresentar e analisar estratégia corporativa, incluindo:
  - Instruções de visão. Consulte O Que São Instruções de Visão?
  - Instruções de missão. Consulte O Que São Instruções de Missão?
  - Árvores de estratégia Consulte O Que São Árvores de Estratégia?
  - Mapas de estratégia Consulte O Que São Mapas de Estratégia?
  - Mapas de causa e efeito. Consulte O Que São Mapas de Causa e Efeito?
  - Views personalizadas Consulte O Que São Views Personalizadas?

- Listas de controle de KPI Consulte O Que São Listas de Controle de KPIs?
- Listas de controle inteligentes Consulte O Que São Listas de Controle Inteligentes?
- Agentes Consulte Criando Agentes de KPIs

Como Criar um Scorecard?

Como o Oracle Scorecard and Strategy Management fornece uma variedade de objetos de scorecard com os quais é possível comprar seu scorecard, um fluxo e uma descrição do processo geral são fornecidos para orientá-lo.

É recomendável que você execute cada tarefa dentro do fluxo de processos na ordem. A ilustração mostra uma representação gráfica do fluxo do processo geral para criar um scorecard.



1. Crie um novo scorecard para conter os objetos de scorecard que escolher para representar, avaliar, apresentar e analisar sua estratégia corporativa, como objetivos, iniciativas, perspectivas e assim por diante.

   Ao criar um scorecard, você pode aceitar as quatro perspectivas padrão ou pode criar suas próprias perspectivas. Perspectivas representam suas principais

competências de negócios (por exemplo, Pesquisa e Desenvolvimento ou Finanças) que você pode usar para alinhar iniciativas e objetivos.

2. Defina as instruções de visão e de missão da sua empresa, o que se traduz diretamente em temas estratégicos e estímulos globais que você posteriormente apoia com a criação de objetivos.
3. Crie e organize objetivos (metas e resultados desejados) para toda sua organização ou para que um departamento desenvolva um alinhamento ou casualidade estratégica entre os objetivos. Isso inclui a designação dos KPIs que medem o progresso e o desempenho de objetivos. O objetivo de nível superior (ou seja, o objetivo-raiz) no painel Estratégia representa a entidade (toda a sua organização ou um departamento) à qual você está atribuindo scorecard.
4. Crie os KPIs que coletam os principais dados de negócios (Vendas do Produto, por exemplo) e especifique alvos de KPI, faixas de alvos e ações.
5. Crie as listas de controle de KPI que você deseja usar para monitorar KPIs.
6. Crie e organize as iniciativas necessárias para atingir os objetivos. Também é possível designar KPIs às iniciativas.
7. Use comentários (também conhecidos como anotações) para associar texto explicativo aos valores de KPIs, objetivos ou iniciativas para um conjunto específico de valores de dimensão.
8. Refine e reitere objetivos e iniciativas:
   a. Atribua peso a objetivos e iniciativas individuais para especificar como eles afetam o desempenho geral da entidade à qual você está atribuindo scorecards.
   b. Defina mapeamentos de avaliação.
   c. Se for o caso, substitua o status de KPIs, iniciativas e objetivos.
   d. Crie agentes de KPIs. (Os agentes permitem automatizar seus processos de negócios.).
9. Descreva relacionamentos entre modelos objetivos e articulados usando mapas de estratégia, mapas de causa e efeito e árvores de estratégia.
10. Crie views personalizadas para refinar ainda mais sua estratégia para ajudar a capturar a essência do seu negócio.
11. Criar views em um scorecard com base nos critérios que você especifica ao criar listas de controle inteligentes.
12. Adicionar views de scorecard a painéis.

Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard

A capacidade de executar determinadas tarefas durante a criação de KPIs e listas de controle de KPI, ou no Oracle Scorecard and Strategy Management (por exemplo, criar scorecards ou entrar em contato com proprietários), é controlada por privilégios.

Os privilégios são gerenciados pelo administrador. Consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações gerais.

Muitas tarefas exigem uma combinação de privilégios. Há três tabelas em Privilégios Exigidos para Tarefas de KPI e Privilégios Exigidos para Tarefas de Scorecard e Objeto de Scorecard no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* que incluem o seguinte:

- Lista o objeto da tarefa (por exemplo, link de ação ou documento relacionado).
- Liste as tarefas e privilégios correspondentes que você pode gerenciar.
- Suponha que o administrador tenha fornecido à ID de usuário ou ao grupo as permissões para ler ou gravar nos objetos e pastas necessários do catálogo.

> **Nota:** Essas tabelas não tratam permissões. Para alterar as permissões do scorecard ou de seus elementos (isto é, quais usuários têm acesso ao scorecard ou aos seus elementos), você precisa da permissão Controle Total no scorecard. Consulte Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

Você deve:

- Verifique Privilégios Exigidos para Tarefas de KPI e Privilégios Exigidos para Tarefas de Scorecard e Objeto de Scorecard no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para certificar-se de ter privilégios suficientes para realizar sua tarefa e, se necessário, entre em contato com seu administrador para receber privilégios adicionais.
- Tenha as permissões apropriadas para o objeto da camada do Oracle BI Presentation Services para excluir qualquer objeto de scorecard, KPI ou lista de controle de KPI usando o browser de catálogo. Consulte Definindo Permissões para Objetos da Camada de Apresentação no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard

O modo de edição que você usa no Editor de Scorecard depende do que está tentando fazer.

O Editor de Scorecard tem dois modos:

- **Modo de edição** - Permite que você crie ou edite instruções de missão, instruções de visão, iniciativas, perspectivas, objetivos, KPIs, listas de controle do KPI, listas de controle inteligentes e views, bem como crie agentes usando KPIs.

  Não exclua objetivos, iniciativas ou perspectivas de scorecard fora do Editor de Scorecard porque isso pode resultar em problemas de scorecard.

- **Modo de exibição** - Permite que você navegue e exiba instruções de missão, instruções de visão, iniciativas, perspectivas, objetivos, KPIs, listas de controle de KPI e views, mas não os adicione ou modifique. Você também pode adicionar comentários, substituir status, criar agentes de KPIs e interagir com listas de controle inteligentes.

Além disso, as informações que você pode acessar e as tarefas que pode executar nesses modos dependem dos seguintes fatores:

- Os privilégios que são designados à sua conta
- As permissões que estão associadas a pastas e objetos de scorecard individuais

Consulte Sobre Privilégios e Permissões de Scorecard.

Criando Scorecards

Scorecards ajudam a exibir análises de dados para descrever e comunicar estratégias de negócios.

A criação de um scorecard ajuda seu público-alvo a entender como o desempenho e as metas se relacionam.

1. No cabeçalho global, clique em **Novo** e, em seguida, selecione **Scorecard**.
2. Na caixa de diálogo Novo Scorecard, especifique um nome para o scorecard.
3. (opcional) Especifique uma descrição do scorecard.
4. Selecione o local em que deseja salvar o scorecard.
5. Especifique se você deseja usar as perspectivas do Balanced Scorecard padrão. Se você desmarcou a caixa de seleção **Usar Perspectiva Padrão?**, você deve criar suas próprias perspectivas personalizadas com as quais associar iniciativas e objetivos.
6. Clique em **OK** para criar o novo scorecard.

Abrindo ou Editando Scorecards

O procedimento para abrir ou editar scorecards é o mesmo.

A edição de um scorecard assegura que as informações dele sejam atuais.

Se você precisar que o administrador faça uma alteração nos metadados (por exemplo, renomear uma dimensão ou excluir uma área de assunto), remova todas as referências ao objeto dentro da suas KPIs e scorecards, antes de entrar em contato com o administrador.

Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo** para exibir a página Catálogo.
2. Navegue até o scorecard que deseja abrir ou editar e clique em um dos seguintes links:
   - **Abrir** — O scorecard é exibido no Editor de Scorecard no modo de view.
   - **Editar** — O scorecard é exibido no Editor de Scorecard no modo de edição.
3. Faça as alterações desejadas.
4. Salve o scorecard.

Exibindo Informações de Visão Geral

Você pode exibir as informações resumidas de iniciativas, objetivos ou KPIs.

As informações resumidas exibidas dependem de qual objeto você selecionou por último no painel Iniciativas ou Estratégia. Se você selecionou pela última vez:

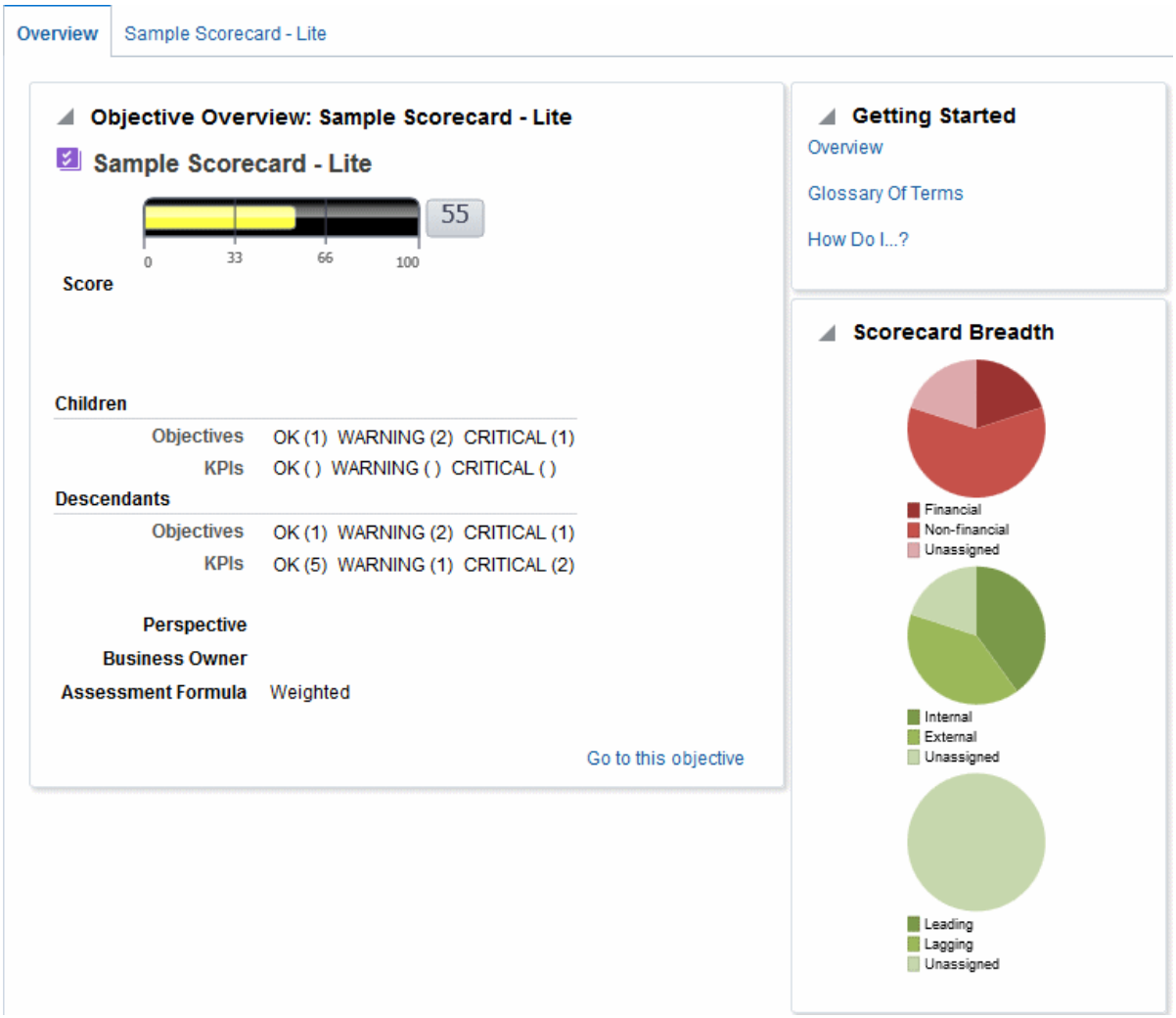
- Uma iniciativa ou um objetivo, serão exibidas as definições básicas da iniciativa ou do objetivo (por exemplo, status, responsável pelo negócio e assim por diante) com um resumo de status que mostra o número de KPIs e iniciativas, ou de KPIs e objetivos, que avaliam o progresso em cada faixa de avaliação de desempenho.

Se houver pelo menos um objetivo, iniciativa ou KPI filho ou descendente em um status específico, o nome do status será um hiperlink que exibirá a guia Detalhamento do Editor de Scorecard, mostrando objetivos, iniciativas ou KPIs filhos ou descendentes.

- Um KPI, serão exibidas as definições básicas do KPI (por exemplo, status, responsável pelo negócio e assim por diante) e também dados de desempenho e um gráfico de desempenho.

1. Abra ou edite o scorecard.

   A guia Visão Geral do Editor de Scorecard é exibida. A ilustração mostra um exemplo da guia Visão Geral para um objetivo.



   A guia Visão Geral mostra informações resumidas do objetivo-raiz, que representa a entidade do scorecard, ou seja, toda a organização ou um departamento.

2. Para mostrar informações resumidas para:

   - Um KPI, no painel Iniciativas ou no painel Estratégia, clique no KPI.
   - Uma iniciativa, no painel Iniciativas, clique na iniciativa.
   - Um objetivo, no painel Estratégia, clique no objetivo.

Sobre a Área de Ponto de View

A área de ponto de view do Editor de Scorecard exibe controles das dimensões de KPIs que são usados no scorecard para medir o andamento e o desempenho de iniciativas e objetivos.

Consulte O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados?

Os controles são exibidos para cada dimensão de KPI a que é feita referência em um scorecard, com exceção daqueles que você impede explicitamente de serem exibidos. Se a mesma dimensão for mencionada em mais de um KPI, um controle poderá ser compartilhado pelos KPIs. Consulte Configurando os Controles do Ponto de Vista.

A figura aqui mostra uma área de ponto de view que exibe as dimensões Hierarquia de Região, Segmentos do Cliente, Hierarquia de Escritórios, Hierarquia de Produtos e 2010/Q3.

Cada controle inclui um label e um botão de seta para baixo que exibe uma lista dos valores de dimensão, na qual você pode selecionar e um link **Pesquisar** (consulte a caixa de diálogo Pesquisar Membros para obter informações adicionais). O label é o nome do banco de dados da dimensão (por padrão), um label simplificado (se especificado para o controle), ou um ou mais valores (se a dimensão for retida para um valor específico ou vários valores).

Usa esta área para apontar temporariamente valores para as dimensões. Quando você apontar uma dimensão, os dados no scorecard serão filtrados para fornecer um novo ponto de view (isto é, uma nova view de dados). Isso permite que você concentre-se em dados específicos de seu interesse, como a área de negócios para a qual você é responsável.

As definições da área de ponto de vista são temporárias e não são preservadas quando o scorecard é salvo. Para preservar retenções, você pode usar o(a):

- Guia Definições de Dimensão da caixa de diálogo Definições para afetar todos os usos de KPI em um scorecard.
- Área **Dimensionalidade** no painel Analytics da guia Detalhes do KPI do Editor de Scorecard para fixar os valores de um determinado uso de KPI.
- Caixa de diálogo Adicionar KPI (também exibida como a caixa de diálogo Editar Entrada da Lista de Controle) no Editor de Lista de Controle de KPI para fixar valores de KPIs individuais.
- Caixa de diálogo Fixações de Dimensão para fixar valores em uma view que foi adicionada a um painel de controle.
- A página Dimensionalidade do Editor de KPI (também exibida como a guia KPI do Editor de Scorecard) para fixar valores em uma definição de KPIs. Esse método é menos flexível do que quando você permite que uma definição do KPI seja reutilizável em diferentes contextos e só retém dentro de views que fazem referência ao KPI.

O Editor de Scorecard também contém os botões **Voltar** e **Avançar** que permitem mover-se para frente e para trás no histórico do ponto de vista, a fim de selecionar um ponto de vista anterior ou o ponto de vista com que você começou.

Para reter temporariamente uma dimensão:

1. Clique no botão de seta para baixo à direita da dimensão.
2. Para:
   - Selecione um valor único específico e clique no valor.
   - Selecione diversos valores, clique no link **Pesquisar** para exibir a caixa de diálogo Pesquisar Membros, faça as seleções e clique no botão **OK**. Você também pode selecionar vários valores pressionando e mantendo a tecla Ctrl pressionada e, em seguida, clicando nos valores desejados.
   - Se o valor for uma coluna hierárquica, clique no botão de triângulo lateral para expandir os níveis. Pressione e mantenha pressionada a tecla Ctrl e, em seguida, clique nos valores desejados.
3. Clique na tecla de seta para baixo ou fora da caixa de diálogo para fechá - la.

Os dados são filtrados e um novo ponto de view é exibido.

Configurando os Controles do Ponto de Vista

Você usa a guia Definições da Dimensão da caixa de diálogo Definições para configurar os controles das dimensões na área de ponto de view de um scorecard.

Especificamente, você pode definir:

- Um ou mais valores padrão para a dimensão.
- Se um controle da dimensão será exibido na área de ponto de vista
- O label a ser exibido na área de ponto de vista da dimensão.
- Consulte Sobre a Área de Ponto de View.

1. Editar o scorecard para a qual deseja configurar controles de ponto de vista. Consulte Abrindo ou Editando Scorecards.
2. Clique no botão **Definições de Scorecard** no Editor de Scorecard.
3. Na guia Mapeamentos de Avaliação da caixa de diálogo Definições, clique na guia **Definições de Dimensão**.
4. Configure os controles de cada dimensão conforme desejar. Para configurar o controle de uma dimensão:
   a. Selecione a dimensão e, em seguida, clique no botão **Editar Linha**.
   b. Na caixa de diálogo Editar Definições de Dimensão, especifique as definições desejadas e clique em **OK**.
5. Clique em **OK**.

O Que São Instruções de Visão?

Uma instrução de visão é uma instrução resumida que descreve o que a sua organização deseja tornar-se em algum momento no futuro.

Por exemplo, uma instrução de visão pode se tornar o negócio mais bem-sucedida do Mercado de Polipropileno da América do Sul. (Uma instrução de visão é opcional.)

Geralmente, nessa instrução, você define as principais metas e prioridades que formam sua instrução de missão. Consulte O Que São Instruções de Missão? e Definindo Instruções de Visão.

A criação de instruções de visão e missão exige um conjunto de privilégios muito específico. Se o botão da barra de ferramentas de instrução de visão ou missão estiver desativado, entre em contato com seu administrador. Consulte Identificando Privilégios de KPIs, Listas de Controle de KPI e Scorecards no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações adicionais.

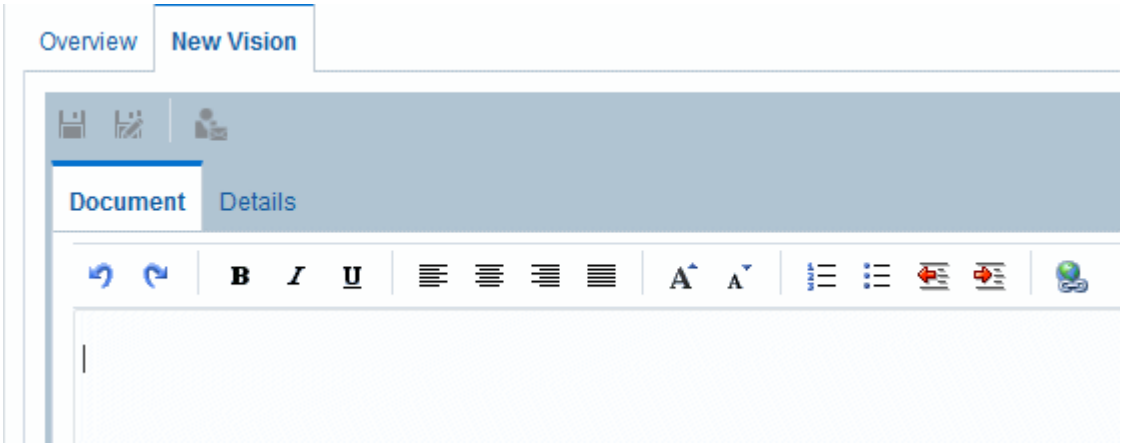
Definindo Instruções de Visão

Uma instrução de visão é uma instrução resumida que descreve o que a sua organização deseja tornar-se em algum momento no futuro.

A definição de uma instrução de visão ajuda a alinhar os resultados dos dados com as metas da organização.

1. Edite o scorecard para o qual deseja definir uma instrução de visão. Consulte Abrindo ou Editando Scorecards.
2. No painel Documentos de Scorecard, clique no botão **Criar Objeto** e selecione **Criar Visão**.

   A guia Documento da guia Visão é exibida. A ilustração mostra a guia Nova Visão.



3. Informe e formate a instrução de visão. Você pode aplicar opções de formatação como negrito, itálico, sublinhado, recuos, justificação e mudanças do tamanho da fonte.
4. Clique na guia **Detalhes**.
5. Designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado.
6. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nela, você pode renomear a instrução de visão, em vez de usar o nome padrão.

O Que São Instruções de Missão?

Uma instrução de missão especifica as principais metas de negócios e prioridades que são necessárias para atingir sua visão.

Uma instrução de missão é opcional. Consulte Definindo Instruções de Missão.

Você define sua visão em uma instrução de missão. Consulte O Que São Instruções de Visão?

Definindo Instruções de Missão

A definição de uma instrução de missão fornece uma meta geral com a qual comparar análises de dados.

Você pode criar uma instrução de missão para alinhar os usuários às metas gerais da organização.

1. Edite o scorecard para o qual deseja definir uma instrução de missão.
2. No painel Documentos de Scorecard, clique no botão de barra de ferramentas **Criar Objeto** e selecione **Criar Missão**.

   A ilustração mostra um exemplo de instrução de missão.

3. Informe e formate a instrução da missão. Você pode aplicar opções de formatação, como negrito, itálico, sublinhado, recuos, justificação e mudanças no tamanho da fonte.
4. Clique na guia **Detalhes**.
5. Designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado.
6. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nela, você pode renomear a instrução de missão, em vez de usar o nome padrão.

O que São Perspectivas?

As perspectivas são categorias da sua empresa para associar iniciativas, objetivos e KPIs.

Uma perspectiva pode representar um acionista importante (como um cliente, um funcionário ou um acionista/financeiro) ou uma importante área de competência (como tempo, custo ou qualidade).

Você associa uma iniciativa ou um objetivo a uma perspectiva quando cria-a ou edita-a. Consulte Criando Iniciativas e Criando Objetivos. Você associa um KPI a uma perspectiva quando edita os detalhes do KPI. Consulte Trabalhando com Detalhes de KPI.

Por exemplo, quando cria um objetivo denominado Melhor Tempo de Resposta ao Cliente, você pode associá-lo à perspectiva do Cliente já que o objetivo sustenta e suporta operações relacionadas ao cliente.

Há quatro perspectivas padrão que são definidas pela metodologia Balanced Scorecard:

- **Financeira** — Agrupa objetivos, iniciativas e KPIs que estão relacionados a ou suportam o desenvolvimento e a integridade monetária ou econômica da sua organização.
- **Cliente** — Agrupa objetivos, iniciativas e KPIs que pertencem à sua base de clientes ou dão suporte a ela.
- **Processo Interno** — Agrupa objetivos, iniciativas e KPIs que categorizam e suportam seus procedimentos e suas políticas corporativas internas.
- **Aprendizado e Crescimento** — Agrupa iniciativas, objetivos e KPIs que estão relacionados ou suportam o treinamento e o avanço do funcionário.

Além disso, você pode criar perspectivas personalizadas para seu scorecard.

Consulte Criando Perspectivas Personalizadas.

Criando Perspectivas Personalizadas

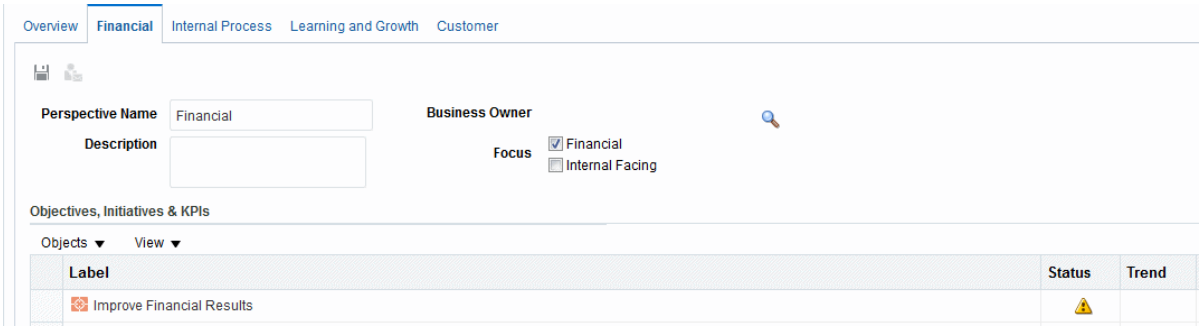
Quando você cria um scorecard, especifica se deseja usar as perspectivas padrão que são definidas pela Metodologia de Scorecard Balanceado utilizando a caixa de seleção **Usar Perspectivas Padrão?**.

Se você:

- Não usar as perspectivas padrão, crie suas próprias perspectivas personalizadas.
- Usar as perspectivas padrão, poderá criar uma ou mais perspectivas personalizadas para uso com as perspectivas padrão.

1. Edite o scorecard para o qual você deseja criar uma perspectiva personalizada.
2. No painel Perspectivas, clique no botão **Nova Perspectiva**.

   A guia Perspectiva do Editor de Scorecard é exibida. A ilustração mostra um exemplo de perspectiva financeira exibida na guia Perspectiva.



3. No campo **Nome da Perspectiva**, informe o nome da perspectiva.
4. (opcional) No campo **Descrição**, informe uma descrição da perspectiva.

5. Clique no botão **Definir Usuário** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Responsável pelo Negócio, na qual você seleciona o responsável pelo negócio. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)
6. Na área **Foco**, especifique se o foco da perspectiva de dados é financeiro ou interno. Consulte a guia Perspectiva do Editor de Scorecard para obter informações adicionais.
7. Adicione documentos relacionados, conforme apropriado. Consulte a área Documentos Relacionados para obter informações adicionais.
8. Clique em **Salvar**.

   A perspectiva é exibida no painel Perspectivas.

Agora você pode associar iniciativas, objetivos e KPIs personalizados a essa perspectiva. Pode associar uma iniciativa ou um objetivo a uma perspectiva quando você cria ou edita a iniciativa ou o objetivo. Você associa um KPI a uma perspectiva quando edita os detalhes do KPI.

O Que São Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)?

Um KPI representa o resultado de uma medida de negócios (por exemplo, Vendas de Produto ou Custos Operacionais) avaliada em relação a um alvo dessa medida.

Você pode usar os KPIs para avaliar o andamento dos objetivos e das iniciativas que formam níveis de estratégia organizacional.

Você pode criar os KPIs de que necessita:

- Em um scorecard. Isso permite que você crie os KPIs quando estiver criando ou editando o scorecard.
- Fora de um scorecard. Isso permite que você crie os KPIs antes de criar ou editar um scorecard.

Consulte Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI.

O que São Objetivos?

Os objetivos são os resultados necessários e desejados que formam sua estratégia corporativa.

Você pode criar um objetivo para:

- Uma organização inteira; por exemplo, a Oracle Corporation
- Um departamento; por exemplo, um departamento de Vendas

Quando cria um objetivo, você atribui a ele um ou mais KPIs que devem ser usados para medir o andamento e desempenho. Por exemplo, você pode medir o progresso e o desempenho de um objetivo chamado Maior Satisfação do Cliente, designando a ele os seguintes KPIs:

- Pontuação Média da Pesquisa de Satisfação do Cliente
- Número de KPIs de Reclamações de Clientes

Consulte Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI.

Em um scorecard, você também cria as iniciativas que são necessárias para atender aos objetivos. Consulte O que São Iniciativas?

Os objetivos que você cria são exibidos de forma hierárquica no painel Estratégia. O objetivo-raiz representa a entidade cujo scorecard você está definindo, ou seja, toda a organização ou departamento. Os KPIs que são designados para avaliar o desempenho de objetivos são exibidos abaixo dos objetivos no painel Estratégia.

O painel Estratégia também mostra o status dos objetivos e dos KPIs que utilizam as cores e os ícones apropriados que você especificou para mapeamentos de avaliação. Consulte Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards.

Ao criar objetivos, se possível, use subobjetivos medidos por KPIs para monitorar resultados. A ação corretiva torna-se incremental, reiterativa e muito mais que pode ser atingido. Por exemplo: o objetivo, Melhorar os Resultados Financeiros, pode incluir Aumentar as Vendas, Reduzir Custos, Aumentar a Eficiência do Funcionário e Otimizar Operações como subobjetivos. Use documentos relacionados para fornecer informações de suporte sobre o objetivo, iniciativas, e assim por diante.

Consulte Criando Objetivos.

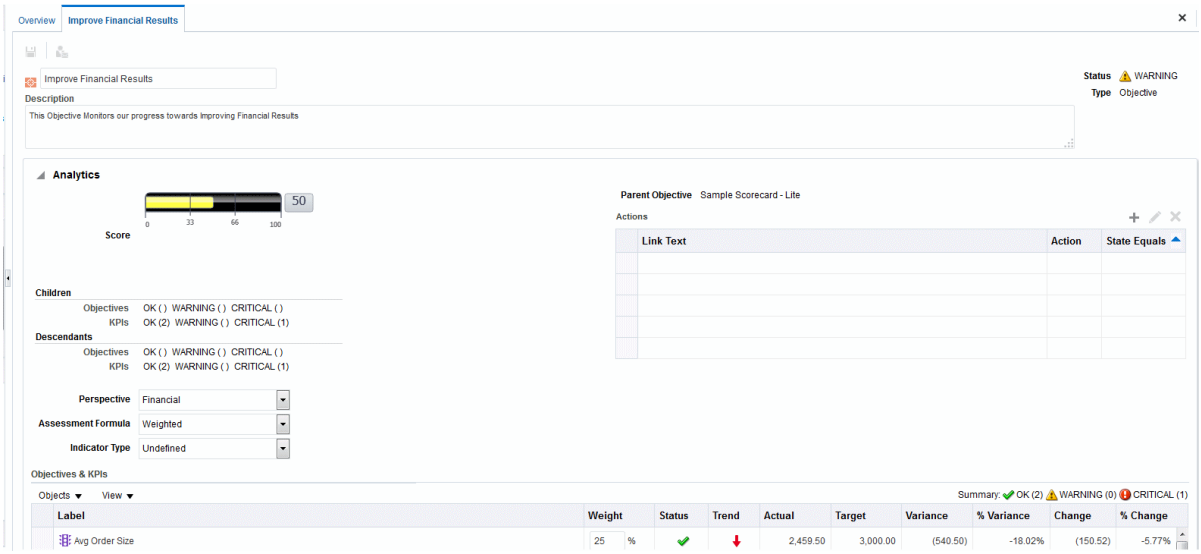
Criando Objetivos

Você pode criar um ou mais objetivos.

Os objetivos que você cria deverão ser relevantes estrategicamente e mensuráveis usando KPIs. Consulte O que São Objetivos?

1. Edite o scorecard para o qual você deseja criar um objetivo.
2. No painel Estratégia:
   - Se o objetivo que você deseja criar puder ser atingido de maneira independente, selecione o objetivo-raiz.
   - Se o objetivo que você deseja criar for necessário para atender a um objetivo de nível mais alto, selecione o objetivo de nível mais alto.
3. Clique no botão **Criar Objetivo** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Criar Objetivo**.

   A ilustração mostra um exemplo de objetivo exibido na guia Detalhes do Objetivo.



4. Destaque o nome do objetivo padrão no canto superior esquerdo e informe um novo nome para o objetivo.

5. No campo **Descrição**, informe uma descrição do objetivo.

6. Especifique as informações de análise (inclusive os KPIs que serão usados para medir o andamento e o desempenho do objetivo), preenchendo o painel do Analytics.

7. Preencha o painel Colaboração da seguinte forma:

   a. (opcional) Adicione comentários clicando no botão **Adicionar Comentário** para exibir a caixa de diálogo Adicionar Comentário.

   b. Especifique o responsável pelo negócio com quem os usuários podem entrar em contato, clicando no botão **Definir Usuário** para exibir a caixa de diálogo Selecionar Responsável pelo Negócio. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)

   c. (opcional) Adicione documentos relacionados clicando no botão **Nova Linha** para exibir a caixa de diálogo Novo Documento Relacionado. Consulte a área Documentos Relacionados para obter informações adicionais.

8. Preencha o painel Itens Relacionados da seguinte forma:

   a. Adicione um ou mais objetivos que estimulam ou prejudicam (ou seja, ajudam a colaborar ou a atrapalhar o progresso) este objetivo. Para isso, arraste o objetivo do painel Estratégia e solte-o na tabela **Causas**.

      Na caixa de diálogo Vinculação Causal, especifique até que ponto os objetivos estão relacionados e se alterações nos valores desse objetivo causal têm impacto direto ou inverso sobre ele. Por exemplo, para um objetivo Mais Referências do Cliente, você poderia arrastar e soltar os seguintes objetivos que poderiam causar (ajudar ou atrapalhar) isso: Menor Resposta do Cliente e Mais Resoluções de Problemas do Cliente.

   b. Adicione uma ou mais iniciativas (ou seja, as tarefas que são necessárias para atender ao objetivo). Para adicionar uma iniciativa, arraste-a do painel Iniciativas e solte-a na tabela **Iniciativas que Orientam Este Objetivo**.

      Na caixa de diálogo Vinculação da Iniciativa, especifique até que ponto a iniciativa e o objetivo estão relacionados e se alterações nos valores dessa iniciativa têm impacto direto ou inverso sobre esse objetivo.

   c. Adicione um ou mais objetivos a que esse objetivo prejudica ou suporta. Para isso, arraste o objetivo do painel Estratégia e solte-o na tabela **Efeitos**.

      Na caixa de diálogo Vinculação Causal, especifique até que ponto os objetivos estão relacionados e se alterações nos valores desse objetivo causal têm impacto direto ou inverso sobre ele.

9. Clique em **Salvar**.

Preenchendo o Painel do Analytics para Objetivos ou Iniciativas

Quando você criar um objetivo ou uma iniciativa, especifique a análise do objetivo ou da iniciativa, preenchendo o painel do Analytics.

Use o Painel do Analytics para especificar os vários parâmetros de um objetivo ou iniciativa.

1. Na caixa **Perspectiva**, selecione a perspectiva com a qual o objetivo ou a iniciativa deverá estar de acordo.

   Designe uma perspectiva a cada objetivo ou iniciativa. Isso facilita na definição de vinculações casuais durante a criação de mapas de estratégia.

2. Na caixa **Fórmula de Avaliação**, selecione a regra a ser usada para avaliar o desempenho total da iniciativa ou do objetivo. Por exemplo, selecione **Pior caso** para especificar que o status do objetivo ou KPI filho com o pior desempenho deverá ser usado.

3. (no caso de um objetivo somente) Na caixa **Tipo de Indicador**, indique se o desempenho do objetivo direciona outros objetivos ou se é afetado pelo desempenho de outros objetivos ou de outros dados ou processos (por exemplo, direita ou esquerda).

4. (no caso de uma iniciativa somente) Na caixa **Prioridade**, selecione a prioridade que indica a importância e a urgência de uma iniciativa.

5. (no caso de uma iniciativa somente) Especifique a data inicial, a data de vencimento e a data de conclusão.

6. Na área **Ações**, adicione quaisquer links de ação que você deseja fornecer aos usuários para que adotem ações relevantes ao status do objetivo ou da iniciativa.

7. Na lista de controle **Objetivos e KPIs** ou **Iniciativas e KPIs**, adicione os KPIs a serem usados para medir o progresso e o desempenho do objetivo ou da iniciativa.

   Se nenhum KPI tiver sido definido, ou se você quiser definir outro KPI para atender às suas necessidades, poderá criar o KPI de dentro do editor de Scorecard.

   > **Dica:** Você pode modificar as colunas que são exibidas na lista de controle **Objetivos e KPIs** ou **Iniciativas e KPIs**. Selecione **Exibir** e, em seguida, **Mostrar Mais Colunas** para exibir a caixa de diálogo Mostrar Mais Colunas, na qual você pode adicionar ou remover colunas.

8. Para adicionar um KPI:

   a. Clique em **Salvar**. Você deve salvar o novo objetivo ou iniciativa antes de você adicionar um KPI.

   b. Clique em **Objetos** na lista de controle **Objetivos e KPIs** ou **Iniciativas e KPIs** e, em seguida, selecione **Adicionar KPI**. A caixa de diálogo Selecionar um KPI será exibida.

      Você pode arrastar o KPI do painel Catálogo para Scorecard ou do painel Documentos do Scorecard (se o KPI tiver sido salvo na pasta de scorecard atual) e soltá-lo na lista de controle. Se você escolher esse método, a caixa de diálogo Adicionar KPI será exibida.

   c. Escolha um KPI e clique em **OK**. A caixa de diálogo Adicionar KPI é exibida.

   d. Se o KPI for dimensionado, então, para cada dimensão, especifique um ou mais valores, selecione **Usar Variável** e especifique a variável, ou selecione **Usar Ponto de Exibição** para usar o valor selecionado na área do ponto de vista.

e. No campo **Label**, informe o nome a ser exibido para o KPI no painel Estratégia.

f. Clique em **OK**.

Um KPI que foi adicionado ao painel Estratégia ou ao painel Iniciativas obtém muitas de suas propriedades do KPI base conforme foi definido originalmente no editor de KPI. Você pode substituir algumas das propriedades do KPI base para personalizá-las para uso no scorecard. As propriedades do KPI que você pode substituir são o label, a descrição e o responsável pelo negócio. Você também pode designar uma perspectiva e um tipo de indicador. Você também pode definir as retenções de dimensão para dimensões que permanecerem não retidas na definição do KPI.

O que São Iniciativas?

As iniciativas são projetos ou tarefas específicas de horário que são necessárias para atingir os objetivos.

Você pode usar iniciativas que suportam marcos porque elas refletem o progresso para atingir alvos estratégicos. Por exemplo, para implementar um objetivo chamado Aumentar a Satisfação do Cliente, você pode criar essas iniciativas:

- Criar um fórum de feedback on-line
- Formar a equipe de resposta

Em geral, uma iniciativa suporta vários objetivos.

Quando cria uma iniciativa, você designa a ela KPIs que deverão ser usados para medir seu andamento. Consulte Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI.

As iniciativas que você cria são exibidas de forma hierárquica no painel Iniciativas. A iniciativa-raiz representa todas as iniciativas que você implementa para atingir os objetivos e as metas. Os KPIs que são designados a uma iniciativa são exibidos abaixo da iniciativa no painel Iniciativas.

O painel Iniciativas também mostra o status de iniciativas e KPIs que usam as cores e os ícones apropriados os quais você especificou para mapeamentos de avaliação. Consulte Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards e Criando Iniciativas.

Criando Iniciativas

Você pode criar uma ou mais iniciativas.

Use as iniciativas para rastrear os principais marcos, pois um loop fechado designando objetivos estratégicos, levando ação corretiva monitorando alvos do KPI e resultados de métrica e usando anotações e documentos relacionados para colaboração.

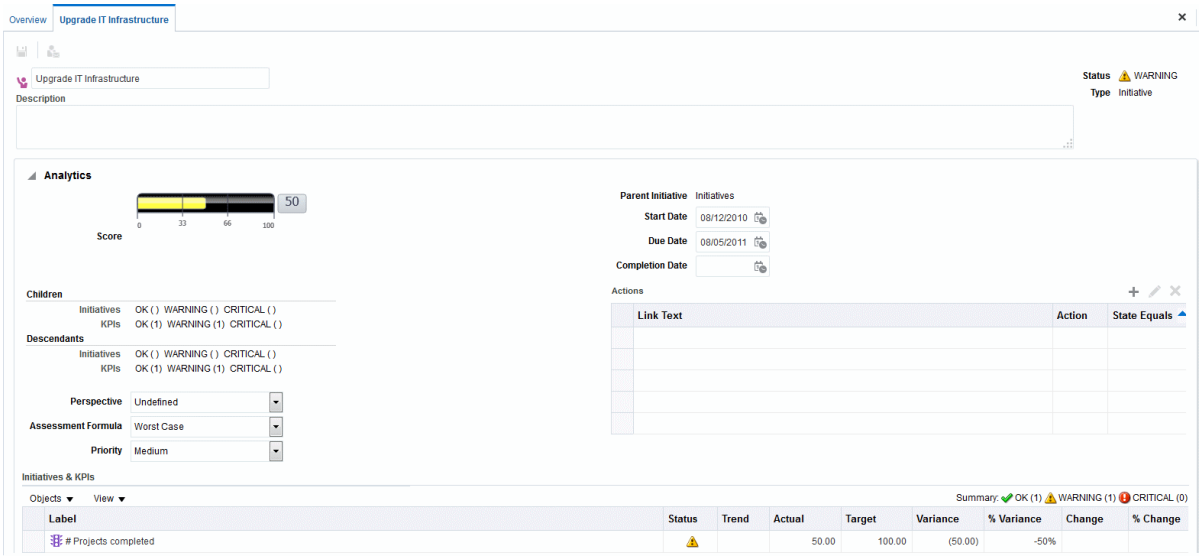
É necessário que as iniciativas que você criar possam ser medidas usando KPIs e sejam estrategicamente relevantes.

Consulte O que São Iniciativas?

1. Editar o scorecard para o qual você deseja criar uma iniciativa.
2. No painel Iniciativas:
   - Se a iniciativa que você deseja criar puder ser implementada de maneira independente, selecione a iniciativa-raiz.
   - Se a iniciativa que você deseja criar for necessária para atender a uma iniciativa de nível superior, selecione a iniciativa de nível superior.

3. Clique no botão **Criar Iniciativa** ou clique com o botão direito do mouse e selecione **Criar Iniciativa**.

   A guia Detalhes da Iniciativa é exibida. A ilustração mostra um exemplo de iniciativa exibido na guia Detalhes da Iniciativa.



4. Destaque o nome da iniciativa padrão no canto esquerdo superior da guia e insira um novo nome para a iniciativa.

5. No campo **Descrição**, informe uma descrição da iniciativa.

6. Especifique as informações de análise (inclusive os KPIs a serem usados para medir o andamento da iniciativa) preenchendo o painel Analytics.

7. Especifique as informações de colaboração preenchendo o painel Colaboração da seguinte maneira:

   a. (opcional) Adicione comentários clicando no botão **Adicionar Comentário** para exibir a caixa de diálogo Adicionar Comentário.

   b. Especifique o responsável pelo negócio com quem os usuários podem entrar em contato, clicando no botão **Definir Usuário** para exibir a caixa de diálogo. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)

   c. (opcional) Adicione documentos relacionados clicando no botão **Nova Linha** na barra de ferramentas Documentos Relacionados para exibir a caixa de diálogo Novo Documento Relacionado. Consulte a área Documentos Relacionados para obter informações adicionais.

   d. (opcional) Adicione os principais recursos clicando no botão **Nova Linha** na barra de ferramentas Recursos-Chave para exibir a caixa de diálogo Recurso-Chave.

8. No **painel Itens Relacionados**, adicione um ou mais objetivos que precisam dessa iniciativa para serem bem-sucedidos.

   Para adicionar um objetivo, arraste-o do painel Estratégia e solte-o na tabela **Objetivos**. A caixa de diálogo Vinculação do Objetivo é exibida, na qual você

especifica até que ponto a iniciativa e o objetivo estão relacionados e se as alterações nos valores dessa iniciativa têm impacto direto ou inverso nesse objetivo.

9. Clique em **Salvar**.

Entrando em Contato com os Responsáveis pelo Negócio

Você pode enviar uma mensagem para o responsável pelo negócio de um objeto de scorecard.

Ele é a pessoa responsável por gerenciar e melhorar o valor do negócio e o desempenho de um objeto de scorecard. (O responsável pelo negócio pode ou não ser o mesmo que a pessoa que cria o scorecard ou o KPI). Você especifica o responsável pelo negócio de um objeto quando cria-o.

Use o botão ou a opção de menu **Entrar em Contato com o Responsável** para entrar em contato com o responsável pelo negócio. Esse botão está disponível em muitos locais de um scorecard, por exemplo, na barra de ferramentas da maioria das guias, como na guia Detalhes do Objetivo do Editor de Scorecard.

O Oracle BI EE usa um agente e os perfis e dispositivos de entrega que o responsável pelo negócio especificou na guia Opções de Entrega da caixa de diálogo Minha Conta para determinar onde entregar a mensagem (por exemplo, por e-mail, telefone ou pager).

1. Clique na opção de menu ou no botão **Proprietário do Contato**.
2. No campo **Assunto** da caixa de diálogo Proprietário de Contato, informe o assunto da mensagem.
3. No campo **Prioridade**, selecione a prioridade da mensagem.
4. No campo **Mensagem**, informe a mensagem que você deseja enviar ao responsável pelo negócio.
5. Clique em **Enviar**.

Sobre Comentários

Os comentários fornecem uma maneira de os usuários discutirem iniciativas, objetivos ou KPIs.

A colaboração entre os usuários é essencial para obter um consenso para que seja possível atingir os resultados especificados e desejados. Os comentários (também conhecidos como anotações) permitem que você discuta sobre mudanças em desempenho e progresso de uma iniciativa, um objetivo ou um KPI para um conjunto específico de valores de dimensão (ou seja, para um ponto de view específico). Use anotações e substituições para aumentar colaboração, a participação e a responsabilidade entre os funcionários e para impedir futuras ocorrências de deficiências identificadas.

Você pode adicionar, exibir ou responder a comentários em muitas partes de um scorecard. Por exemplo, pode adicionar um comentário diretamente a um objetivo no Editor de Scorecard: guia Detalhes do Objetivo. É possível também adicionar um comentário a um objetivo na guia Diagrama de uma view, lista de controle inteligente ou perspectiva na qual é mencionado. Não é possível excluir anotações de KPIs.

Um comentário está associado a:

- Uma iniciativa, um objetivo ou um KPI que avalia o progresso de uma iniciativa e de um objetivo.

Quando uma iniciativa, um objetivo ou um KPI que tem um comentário associado a ele é mencionado em outra parte de um scorecard e o ponto de view que está sendo exibido corresponde ao do comentário, é exibido um indicador de comentário da seguinte maneira:

  - Em uma lista de controle, um triângulo azul é exibido na linha que contém a iniciativa, o objetivo ou o KPI.
  - Em um nó na guia Diagrama de uma view, o botão **Comentário** é exibido no canto superior direito do nó.

- Uma determinada coluna.

  Um comentário normalmente é associado à coluna Status de um objetivo, uma iniciativa ou um KPI, a menos que (apenas para KPIs) o comentário seja adicionado a outra coluna como Tendência ou Variação.

- Um ponto de vista específico.

  Os comentários são filtrados pelos valores na área de ponto de view no editor de Scorecard que está em vigor para o objeto que está sendo exibido. Consequentemente, o comentário para as Vendas da Região Leste pode ser diferente do que o da Região Oeste. Consulte Sobre a Área de Ponto de View.

- Quaisquer retenções no KPI.

  Os comentários são filtrados por qualquer outra fixação de dimensão que está em vigor (em um KPI, scorecard, diagrama de scorecard, prompt de painel ou em uma lista de controle de KPI).

Para que você possa trabalhar com comentários, seu administrador deve ativar essa funcionalidade. Consulte Configurando o Repositório do Oracle Scorecard and Strategy Management no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Consulte Trabalhando com Comentários.

Trabalhando com Comentários

É possível fazer comentários adicionais sobre itens em um scorecard.

Você pode trabalhar com comentários em muitas partes de um scorecard, que incluem:

- O painel Colaboração das guias Detalhes da Iniciativa, Detalhes do Objetivo e Detalhes do KPI do Editor de Scorecard. Consulte Trabalhando com Comentários no painel Colaboração.
- Listas de controle. Consulte Trabalhando com Comentários em Listas de Controle
- A guia Diagrama de uma view. Consulte Trabalhando com Comentários na Guia Diagrama de uma View.

Nota: Antes de você poder adicionar comentários a uma iniciativa ou a um objetivo, a iniciativa ou o objetivo deve ter, pelo menos, um KPI designado a ele.

Ao trabalhar com comentários, lembre-se de que um comentário está associado a um ponto de vista específico. Consulte Sobre a Área de Ponto de View e Sobre Comentários.

Trabalhando com Comentários no painel Colaboração

Comentários podem ser adicionados e editados no painel Colaboração.

No painel Colaboração da guia Detalhes da Iniciativa, guia Detalhes do Objetivo e guia Detalhes do KPI, você pode exibir, adicionar ou responder a comentários da iniciativa, do objetivo ou do KPI específico.

1. Abra ou edite o scorecard.
2. Abra a iniciativa, o objetivo ou o KPI e navegue até o painel Colaboração.
3. Certifique-se de que os valores exibidos na área de ponto de vista reflitam o contexto desejado para o comentário. (Por exemplo, talvez você queira fazer um comentário sobre um status do KPI para a região Leste.)
4. Siga um destes procedimentos:
   - Para adicionar um novo comentário, clique no botão **Novo Comentário**. A caixa de diálogo Novo Comentário é exibida. Comentários adicionados clicando no botão **Novo Comentário** são associados ao status (isto é, à coluna de Status) do objetivo, da iniciativa ou do KPI.
   - No caso somente de KPIs, você também pode associar um comentário a outras colunas, como Tendência, Alvo ou Variância. Para isso, edite o objeto pai, clique com o botão direito do mouse na célula relevante das Listas de Controle e selecione **Adicionar Comentário**.
   - Para responder a um comentário, localize o comentário ao qual você deseja responder e clique no link **Responde**. A caixa de diálogo Responder é exibida.
5. Informe o assunto do comentário (somente para um novo comentário) e o texto do comentário.
6. Clique em **OK**.

Trabalhando com Comentários em Listas de Controle

Em uma lista de controle, é possível exibir, adicionar e responder a comentários de iniciativas, objetivos e KPIs exibidos na lista de controle.

Você pode adicionar comentários em determinadas áreas da lista de controle, como status do KPI da região ocidental.

1. Abra ou edite o scorecard.
2. Abra o objeto em que deseja trabalhar com comentários e navegue até o painel ou a guia adequada.
3. Certifique-se de que os valores exibidos na área de ponto de vista reflitam o contexto desejado para o comentário. (Por exemplo, talvez você queira fazer um comentário sobre um status do KPI para a região Leste.)
4. Para adicionar um novo comentário:

a. Em uma lista de controle, clique com o botão direito do mouse na célula **Status** à qual você deseja adicionar o comentário e selecione **Adicionar Comentário**.

b. Preencha a caixa de diálogo Adicionar Comentário e clique em **OK**.

5. Para trabalhar com os comentários que foram adicionados anteriormente a um objeto, passe o ponteiro do mouse sobre o **Triângulo azul** no canto superior direito da célula na coluna Status ou, para um KPI, uma de suas colunas. Na janela Status:

   - Leia os comentários que foram adicionados anteriormente.
   - Exibir a caixa de diálogo Novo Comentário para adicionar um novo comentário, clicando em **Novo Comentário**.
   - Exibir a caixa de diálogo Responder para responder a um comentário, clicando no link **Responder**.
   - Fixar a janela de modo que ela fique aberta. Para isso, clique no botão **Reter**.

Trabalhando com Comentários na Guia Diagrama de uma View

Na guia Diagrama de uma view, você pode exibir, adicionar e responder aos comentários dos objetivos e KPIs que são exibidos na view.

Por exemplo, você pode trabalhar com comentários na guia Diagrama da guia Árvore de Estratégia.

Você também pode trabalhar com comentários dessa mesma maneira quando uma view é renderizada como diagrama em um painel.

1. Abra ou edite o scorecard.
2. Abra a view na qual você deseja trabalhar com comentários e navegue até a guia Diagrama.
3. Certifique-se de que os valores exibidos na área de ponto de vista reflitam o contexto desejado para o comentário. (Por exemplo, talvez você queira fazer um comentário sobre um status do KPI para a região Leste.)
4. Para adicionar um novo comentário:

   a. Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja adicionar o comentário e selecione **Adicionar Comentário** no Menu de Opções de Nós.

   b. Preencha a caixa de diálogo Adicionar Comentário e clique em **OK**.

5. Para trabalhar com os comentários que foram adicionados anteriormente a um objeto, passe o ponteiro do mouse sobre o botão **Comentário** no canto superior direito do nó. A janela Status é exibida com todos os comentários que estão anexados à iniciativa, ao objetivo ou ao KPI. Nesta janela, você pode:

   - Leia os comentários que foram adicionados anteriormente.
   - Exibir a caixa de diálogo Novo Comentário para adicionar um novo comentário, clicando em **Novo Comentário**.
   - Exibir a caixa de diálogo Responder para responder a um comentário, clicando no link **Responder**.
   - Fixar a janela de modo que ela fique aberta. Para isso, clique no botão **Reter**.

Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo

A exibição de avaliações de desempenho da iniciativa ou do objetivo fornece uma visão geral da família de iniciativas ou objetivos.

O Oracle Business Intelligence avalia o desempenho de uma iniciativa ou de um objetivo, agregando as avaliações de seus filhos. No processo, ele usa:

- Mapeamentos de avaliação de Scorecard que você define. Consulte Sobre Mapeamentos de Avaliação.
- Fórmula de avaliação (como **Ponderada** ou **Melhor Caso**) designada a todos os objetivos e iniciativas. As fórmulas de avaliação incluem o seguinte:
  - **Pior Caso** — Especifica o status do KPI ou do objetivo-filho de pior caso que deverá ser usado
  - **Melhor caso** — especifica que o status do objetivo ou KPI filho com melhor execução deverá ser usado.
  - **Mais Frequente (Pior Caso)** — Especifica que, se metade dos KPIs e objetivos filhos tiver um alto desempenho e metade tiver um baixo desempenho, deve-se usar o status do KPI ou o objetivo filho com o pior desempenho.
  - **Mais Frequente (Melhor Caso)** — Especifica que, se metade dos KPIs e objetivos filhos tiver um alto desempenho e metade tiver um baixo desempenho, deve-se usar o status do KPI ou objetivo filho com o melhor desempenho.
  - **Ponderado** — Especifica que deve-se usar uma média ponderada baseada nos pesos que você designou aos KPIs e aos objetivos filhos. Consulte Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos.

    Se um KPI filho não contiver dados, ele não será incluído na agregação. Em vez disso, seu peso será distribuído entre os outros KPIs filhos e objetivos.

  Você designa fórmulas de avaliação quando cria um objetivo ou uma iniciativa. Consulte Criando Objetivos ou Criando Iniciativas.
- Pesos que você designa a iniciativas, objetivos e KPIs filhos (mas só se a regra de avaliação mãe estiver definida como **Ponderada**) para identificar até que ponto cada filho contribui para o desempenho global do pai. Consulte Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos.

Consulte Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em Objetivos Filhos e Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em um KPI Filho.

Sobre Mapeamentos de Avaliação

Mapeamentos de avaliação são os limites de pontuação e as faixas de avaliação que o Oracle Business Intelligence usa para avaliar o desempenho de objetivos e iniciativas.

O Oracle Business Intelligence usa esses limites de pontuação e faixas de avaliação para:

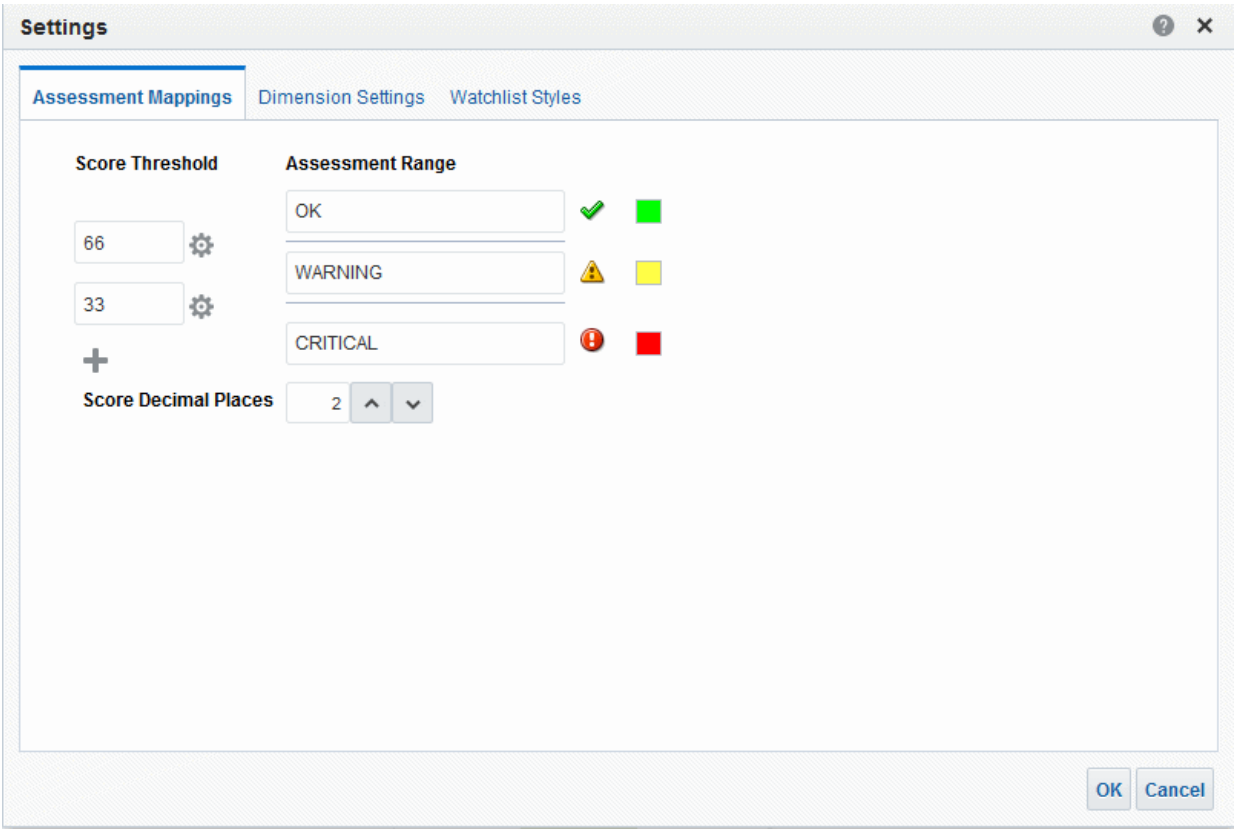
- Determine o status e o score de um objetivo ou de uma iniciativa com base na agregação das avaliações de seus filhos.

  Se a fórmula de avaliação de um objetivo ou iniciativa for Melhor Caso, Pior Caso, Mais Frequente (Pior Caso) ou Mais Frequente (Melhor Caso), o score será aquela dos limites de score definidos, por exemplo, 0, 33 ou 66. Se a fórmula de avaliação for Ponderada, o score será calculado com base nos pesos designados aos filhos.

- Mapeie os scores dos KPI que são usados para medir o andamento de iniciativas e objetivos para scores de scorecard, de modo que eles possam ser usados para medir o desempenho dos objetivos ou das iniciativas.

A ilustração mostra um exemplo de limites de score que estão em faixas de avaliação específicas. Os intervalos de avaliação são definidos conforme a seguir:

- 67 a 100 cai no intervalo de avaliação **OK**
- 34 a 66 cai no intervalo de avaliação **Aviso**
- 0 a 33 cai no intervalo de avaliação **Crítico**



Consulte Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo para obter informações adicionais sobre avaliação de desempenho de iniciativa e objetivo.

Consulte Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards para saber como definir mapeamentos de avaliação.

Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em Objetivos Filhos

Os objetivos filhos podem ajudar a calcular uma avaliação de desempenho.

Suponha o seguinte sobre um objetivo Melhorar Resultados Financeiros:

- Possui uma regra de avaliação de Pior Caso.
- Os mapeamentos de avaliação definidos para o scorecard que contém o objetivo são os mesmos que os descritos em Sobre Mapeamentos de Avaliação.
- Tem os dois objetivos filhos a seguir:
  - Aumentar as Vendas, cujo status é Crítico e o score é 0.
  - Reduzir os Custos, cujo status é Advertência e o score é 50.

Nesse caso, a avaliação de desempenho do objetivo Melhorar os Resultados Financeiros seria o status e o score do filho com o pior status e o pior score, ou seja, Aumento das Vendas, com um status de scorecard Crítico e um score 0.

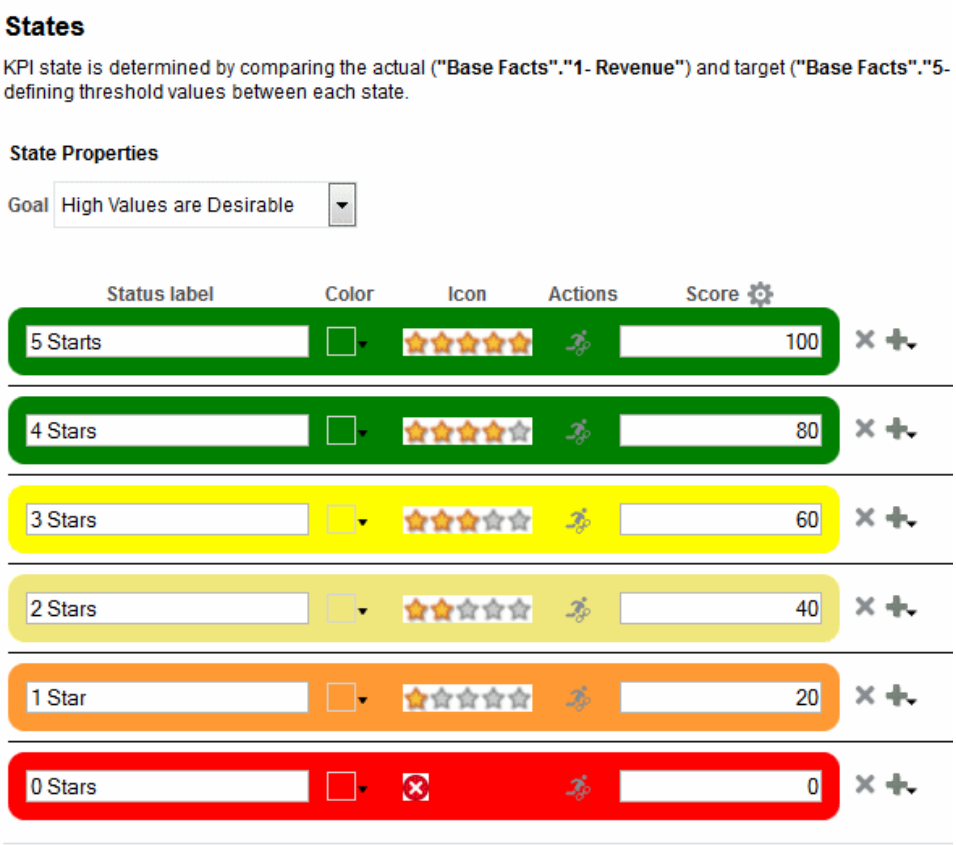
Exemplo de Determinação de Avaliação de Desempenho para um Objetivo com Base em um KPI Filho

Você pode usar KPIs filhos para avaliar o desempenho.

Suponha o seguinte sobre um objetivo Melhorar a Satisfação dos Acionistas:

- Possui uma fórmula de avaliação de Melhor Caso.
- Os mapeamentos de avaliação definidos para o scorecard que contém o objetivo são os mesmos da ilustração.
- Possui um KPI denominado KPI de Receita, cujo status de scorecard está OK e a pontuação é 66.

  O KPI de Receita tem um status de KPI 4 Estrelas e o score 80, com base nos limites e scores de KPI exibidos na ilustração:



Quando um KPI de Receita foi adicionado ao objetivo Melhorar a Satisfação dos Acionistas, o Oracle Business Intelligence mapeou o score do KPI para o score de um scorecard de forma que ele pudesse ser usado para medir o desempenho do objetivo. Como o score 80 do KPI estava dentro da faixa de avaliação de scorecard de 66 a 100, ele mapeou para um score 66 e o status OK.

Nesse caso, a avaliação de desempenho do objetivo Maior Satisfação dos Acionistas seria o status e o score do filho com o melhor status e score, ou seja, KPI de Receita (nesse caso, o único filho), com o status de scorecard OK e um score 66.

Definindo Mapeamentos de Avaliação para Scorecards

Use a guia Mapeamentos de Avaliação da caixa de diálogo Definições para definir os mapeamentos de avaliação de um scorecard.

Consulte Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo.

1. Edite o scorecard para o qual você define mapeamentos de avaliação.
2. Clique no botão **Definições de Scorecard** no Editor de Scorecard.

   A guia Mapeamentos de Avaliação da caixa de diálogo Definições é exibida.
3. Nos campos **Limite de Pontuação**, informe os valores numéricos que definem os limites das faixas de avaliação.

   Aceite pontuações designadas automaticamente pelo editor do KPI, que se baseiam no número de limites.

Por exemplo, você pode digitar 33 e 66 para definir os limites de três faixas de avaliação — Crítico, Advertência e OK. Qualquer pontuação de KPI entre 0 e 33 cairia na faixa de avaliação Crítica; de 34 a 66, a faixa seria Advertência; entre 66 e 100, a faixa de avaliação seria OK.

4. Nas caixas **Faixa de Avaliação**, especifique o nome de cada faixa de avaliação (por exemplo, Crítica) e, para cada faixa, especifique o ícone e a cor a ser usada para representar a faixa.

5. Clique em **OK**.

Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos

Você designa pesos a objetivos, iniciativas e KPIs filhos de um objetivo ou de uma iniciativa para indicar até que ponto ela afeta o desempenho de seu objetivo pai.

Para designar pesos a objetivos, iniciativas e KPIs filho, a Regra de Avaliação do objetivo ou da iniciativa mãe deve ser definida como **Ponderada**.

Consulte Noções Básicas sobre Avaliação de Desempenho da Iniciativa ou do Objetivo.

1. Editer o scorecard que contém o objetivo ou a iniciativa mãe dos objetivos, das iniciativas e dos KPIs a que você deseja designar pesos.

2. Clique duas vezes no objetivo no painel Estratégia ou na iniciativa no painel Iniciativas.

3. Na lista de controle **Objetivos e KPIs** ou **Iniciativas e KPIs** do painel Analytics, informe um peso para cada objetivo, iniciativa ou KPI filho.

   Por exemplo, designe os seguintes objetivos a quatro objetivos filhos do objetivo-raiz do scorecard:

   - Melhorar Resultados Financeiros: 50%
   - Aumentar a Satisfação do Cliente: 25%
   - Simplificar as Operações: 15%
   - Aumentar a Eficiência dos Funcionários: 10%

4. Clique em **Salvar**.

Sobre Substituições de Status

Você pode substituir o status das iniciativas, dos objetivos ou dos KPIs que medem o desempenho das iniciativas e dos objetivos.

Para substituir um status, você deve ser o responsável pelo negócio da iniciativa, do objetivo ou do KPI. Você também pode cancelar uma substituição.

Para que você possa trabalhar com substituições de status, seu administrador deve ativar essa funcionalidade. Consulte Configurando o Repositório do Oracle Scorecard and Strategy Management no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Você pode trabalhar com substituições de status em várias partes de um scorecard. Por exemplo, você pode aplicar uma substituição de status a um objetivo na guia Detalhes do Objetivo do Editor de Scorecard. É possível também aplicar uma substituição de

status a um objetivo na guia Diagrama de uma view, lista de controle inteligente e perspectiva na qual é mencionada.

Uma sobreposição de status está associada a:

- Uma iniciativa, um objetivo ou um KPI que avalia o progresso de uma iniciativa e de um objetivo.

  Quando uma iniciativa, um objetivo ou um KPI que tem uma substituição de status associada a ele é mencionado em outra parte de um scorecard e o ponto de vista que está sendo exibido corresponde ao da substituição de status, o indicador de substituição de status — um asterisco vermelho (*) — é exibido da seguinte forma:

  – Em uma lista de controle inteligente, é exibido à direita do símbolo de status na linha que contém a iniciativa, o objetivo ou o KPI.

  – Em um nó na guia Diagrama de uma view, ela será exibida à direita do símbolo de status no canto inferior esquerdo do nó.

- A coluna de status de um objetivo, uma iniciativa ou um KPI.

- Um ponto de vista específico.

  As substituições de status são filtradas pelos valores na área de ponto de view no Editor de Scorecard que estão em efeito no momento para o objeto que está sendo exibido. Consequentemente, a substituição de status das Vendas da Região Leste podem ser diferentes da substituição de status das Vendas da Região Oeste. Consulte Sobre a Área de Ponto de View.

- Quaisquer retenções no KPI.

  As substituições de status são filtradas por qualquer outra fixação de dimensão que esteja em vigor (em um KPI, scorecard, diagrama de scorecard, prompt de painel de controle ou lista de controle do KPI).

Consulte Trabalhando com Substituições de Status.

Trabalhando com Substituições de Status

Você pode substituir um status em áreas específicas.

Você pode trabalhar com substituições de status em várias partes de um scorecard, que incluem:

- Listas de controle. Consulte Trabalhando com Comentários em Listas de Controle.
- A guia Diagrama de uma view. Consulte Trabalhando com Substituições de Status na Guia Diagrama de uma View.

Ao trabalhar com substituições de status, lembre-se de que uma substituição de status está associada a um ponto de vista específico. Consulte Sobre a Área de Ponto de View.

> **Dica:** Antes de substituir um status, certifique-se de que o responsável pelo negócio tenha sido definido para o KPI, a iniciativa ou o objetivo. Consulte Criando KPIs.

Consulte Sobre Substituições de Status.

Trabalhando com Substituições de Status em Listas de Controle

A manutenção das substituições de status assegura que eles sejam aplicados corretamente.

Em uma lista de controle, é possível exibir substituições de status e cancelamentos de substituição que foram aplicadas anteriormente, além de aplicar novas substituições e cancelamentos de substituição às iniciativas ou aos objetivos, bem como aos KPIs da lista de controle.

1. Abra ou edite o scorecard.
2. Abra o objeto em que deseja trabalhar com substituições de status e navegue até a guia ou o painel adequado.
3. Certifique-se de que os valores exibidos na área de Ponto de Vista reflitam o contexto desejado da substituição de status. (Por exemplo, talvez você queira substituir o status de um KPI para a região Leste.)
4. Para substituir um status ou cancelar uma substituição:
   a. Na lista de controle, clique com o botão direito do mouse na célula **Status** em que você deseja substituir o status ou cancelar uma substituição e selecione **Substituir Status**.
   b. Preencha a caixa de diálogo Substituição de Status e clique em **OK**.
5. Para exibir substituições de status ou cancelamentos de substituições que foram aplicadas anteriormente a um objeto, passe o ponteiro do mouse sobre o asterisco vermelho à direita do símbolo de status. Na janela Status, você pode:
   - Exibir substituições de status ou cancelamentos de substituições que foram aplicadas anteriormente.
   - Exibir a caixa de diálogo Substituição de Status para aplicar uma nova substituição ou cancelar uma substituição, clicando em **Nova Substituição**.
   - Fixar a janela de modo que ela fique aberta. Para isso, clique no botão **Reter**.

Trabalhando com Substituições de Status na Guia Diagrama de uma View

As substituições de status podem ser dispostas em camadas para assegurar que um status seja exibido, independentemente do status original.

Na guia Diagrama de uma view, você pode exibir as substituições de status e os cancelamentos de substituições aplicados anteriormente, bem como aplicar novas substituições e cancelamentos de substituições aos objetivos e KPIs exibidos na view. Por exemplo, você pode trabalhar com substituições de status na guia Diagrama da guia Árvore de Estratégia.

1. Abra ou edite o scorecard.
2. Abra a view na qual você deseja trabalhar com substituições de status e navegue até a guia Diagrama.
3. Certifique-se de que os valores exibidos na área de Ponto de Vista reflitam o contexto desejado da substituição de status. (Por exemplo, talvez você queira substituir o status de um KPI para a região Leste.)

4. Para aplicar uma nova substituição de status:

   a. Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja aplicar a substituição de status e selecione **Substituir Status** no Menu de Opções do Nó.

   b. Preencha a caixa de diálogo Substituição de Status e clique em **OK**.

5. Para exibir substituições de status que foram aplicadas anteriormente a um objeto, passe o ponteiro do mouse sobre o asterisco vermelho à direita do símbolo de status. Na janela Status, você pode:

   - Exibir substituições de status que foram aplicadas anteriormente.
   - Exibir a caixa de diálogo Substituição de Status para aplicar uma nova substituição, clicando em **Nova Substituição**.
   - Fixar a janela de modo que ela fique aberta. Para isso, clique no botão **Reter**.

O Que São Árvores de Estratégia?

Uma árvore de estratégias mostra um objetivo e seus KPIs e objetivos filhos de suporte hierarquicamente.

Uma árvore de estratégia fornece informações de suporte sobre o objetivo, como o responsável pelo negócio e documentos relacionados.

Uma árvore de estratégia permite explorar e navegar:

- A estratégia de um scorecard inteiro (ou seja, o objetivo-raiz). Por exemplo, ABC Corporation
- A estratégia de um objetivo individual. Por exemplo, Diminuir o Tempo de Retorno de Suporte.

Há dois tipos de diagramas para uma árvore de estratégias:

- Diagrama de árvore de estratégia. Consulte Noções Básicas sobre um Diagrama de Árvore da Estratégia.
- Diagrama circular de contribuição de estratégia. Consulte Noções Básicas Sobre um Diagrama Circular de Contribuição de Estratégia.

Consulte Criando Árvores de Estratégia.

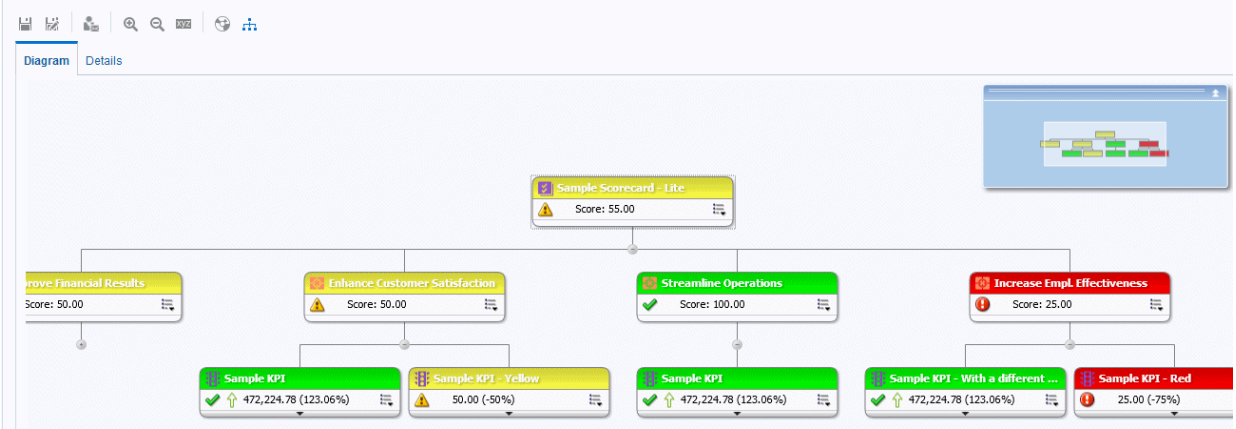
Noções Básicas sobre um Diagrama de Árvore da Estratégia

Você usa um diagrama de árvore de estratégia para exibir um objetivo e seus objetivos-filhos de suporte e KPIs de forma hierárquica em um diagrama em árvore.

Um diagrama de árvore de estratégia contém os seguintes componentes:

- **O diagrama de árvore** - Consiste em nós que representam um objetivo e seus objetivos e KPIs de suporte. Cada nó mostra o status do objetivo ou do KPI, exibindo o ícone e a cor que representa a faixa de avaliação. Um nó de KPI também exibe o valor real do KPI e a variação percentual do alvo.
- **A visão panorâmica** - Fornece a visão geral do diagrama de árvore.

A ilustração mostra um exemplo de diagrama de árvore de estratégia.



Noções Básicas Sobre um Diagrama Circular de Contribuição de Estratégia

Use um diagrama circular de contribuição de estratégia para exibir de modo hierárquico um objetivo e seus objetivos filhos de suporte e KPIs em um diagrama circular chamado de diagrama circular de contribuição de estratégia.

O diagrama circular de contribuição de estratégia facilita a visualização da contribuição (ou impacto) de um objetivo específico ou que um KPI tenha em um objetivo pai. Ela contém os seguintes componentes:

- O diagrama circular de contribuição de estratégia - Consiste em um círculo central (ou nó de foco) que representa o objetivo inicial do diagrama. É contornado por círculos concêntricos que são divididos em setores. Cada setor é um nó que representa um objetivo filho ou KPI.

  O tamanho de um setor é determinado pelo peso designado ao objetivo representado ou KPI em sua regra de avaliação ponderada do pai. Consulte Designando Pesos a Objetivos, Iniciativas e KPIs-filhos. Se o pai não tiver regra de avaliação ponderada, então os setores filhos de um pais terão o mesmo tamanho.

- Painel Informações - Exibe as informações a seguir sobre o nó atual:

  – O ícone de status e a pontuação (de um objetivo) ou os valores reais e a porcentagem de variação (para um KPI)

  – O status de seus filhos

  – O peso designado a ele em sua regra de avaliação ponderada da mãe

- Trilha de foco - Consiste em um grupo de pequenos círculos que representam o nó no centro do diagrama circular de contribuição de estratégia e todos os seus ancestrais que estão incluídos no diagrama. Cada círculo exibe a cor de status de seu nó correspondente.

A ilustração mostra um exemplo de diagrama circular de contribuição de estratégia para o objetivo Melhorar os Resultados Financeiros. O objetivo subordinado Reduzir Custo será destacado.

Criando Árvores de Estratégia

Uma árvore de estratégias mostra um objetivo e seus KPIs e objetivos filhos de suporte hierarquicamente.

Você pode criar uma árvore de estratégia para todo o scorecard ou para um objetivo específico da seguinte maneira:

- No modo de edição, você pode criar e salvar uma árvore de estratégia para todo um scorecard e para objetivos específicos.
- No modo Visualização, você pode criar uma árvore de estratégia somente leitura, temporária somente para objetivos específicos. Você não pode salvar a árvore da estratégia.

  Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

1. Se você quiser:
   - Crie e salve uma árvore de estratégias para um scorecard completo ou para um objetivo específico, edite o scorecard no qual você deseja criar a árvore de estratégias.
   - Crie, mas não salve uma árvore de estratégia somente leitura, temporária somente para um objetivo específico, abrir o scorecard.
2. Para criar uma árvore de estratégia para:
   - Todo o scorecard (o objetivo-raiz), no painel Documentos do Scorecard, clique no botão **Novo Objeto** e selecione **Criar Árvore de Estratégia**.
   - No caso de um objetivo específico, no painel Estratégia, clique com o botão direito do mouse no objetivo e selecione **Exibir Árvore de Estratégia**.

   A guia Diagrama da guia Árvore de Estratégia é exibida, mostrando o objetivo e seus objetivos filhos e KPIs de suporte hierarquicamente em um diagrama.
3. Em um diagrama de árvore de estratégia, para:
   - Exibir opções que permitam trabalhar com um nó, clique no botão **Opções** (no lado direito do nó) para exibir o Menu de Opções do Nó.

- Exibir dados adicionais de desempenho de um KPI, como uma variância ou um valor de alvo, clique na seta para baixo no centro inferior do nó. Para contrair esses dados, clique na seta para cima.
- Expanda ou contraia um nó, clique no ícone do sinal de mais (+) ou de menos (-) abaixo do nó.
- Aumentar ou diminuir o zoom do diagrama, use os botões da barra de ferramentas na guia Árvore de Estratégia do Editor de Scorecard.
- Trabalhar com comentários:
  - Passe o ponteiro do mouse sobre o botão **Comentário** no canto superior direito de um nó para exibir a janela Status, na qual é possível ler os comentários que foram adicionados anteriormente, adicionar outro comentário ou responder a um comentário.
  - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja adicionar um comentário e selecione **Adicionar Comentário** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Novo Comentário é exibida, permitindo que você adicione um comentário ou leia comentários que foram adicionados anteriormente.
- Trabalhe com substituições de status em nós pelos quais você é o responsável pelo negócio:
  - Passe o cursor do mouse sobre o asterisco vermelho (se disponível) em um nó para exibir a janela Status, permitindo que você veja as substituições que foram aplicadas anteriormente ou aplique outra substituição.
  - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual deseja aplicar a substituição de status e selecione **Substituir Status** no menu Opções de Nó. A caixa de diálogo Substituição de Status é exibida, permitindo que você aplique outra substituição ou veja as substituições que foram aplicadas anteriormente.

4. Para definir as propriedades que controlam a aparência dos diagramas, clique no botão **Propriedades** na guia Árvore de Estratégia do Editor de Scorecard.
5. Na caixa de diálogo Propriedades de View da Árvore de Estratégia, especifique as definições de propriedade para conseguir a aparência desejada; em seguida, clique em **OK**.
6. Clique na guia **Detalhes** da guia Árvore de Estratégia.
7. Especifique uma descrição, designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)
8. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nela, é possível renomear a árvore de estratégia, em vez de usar o nome padrão.

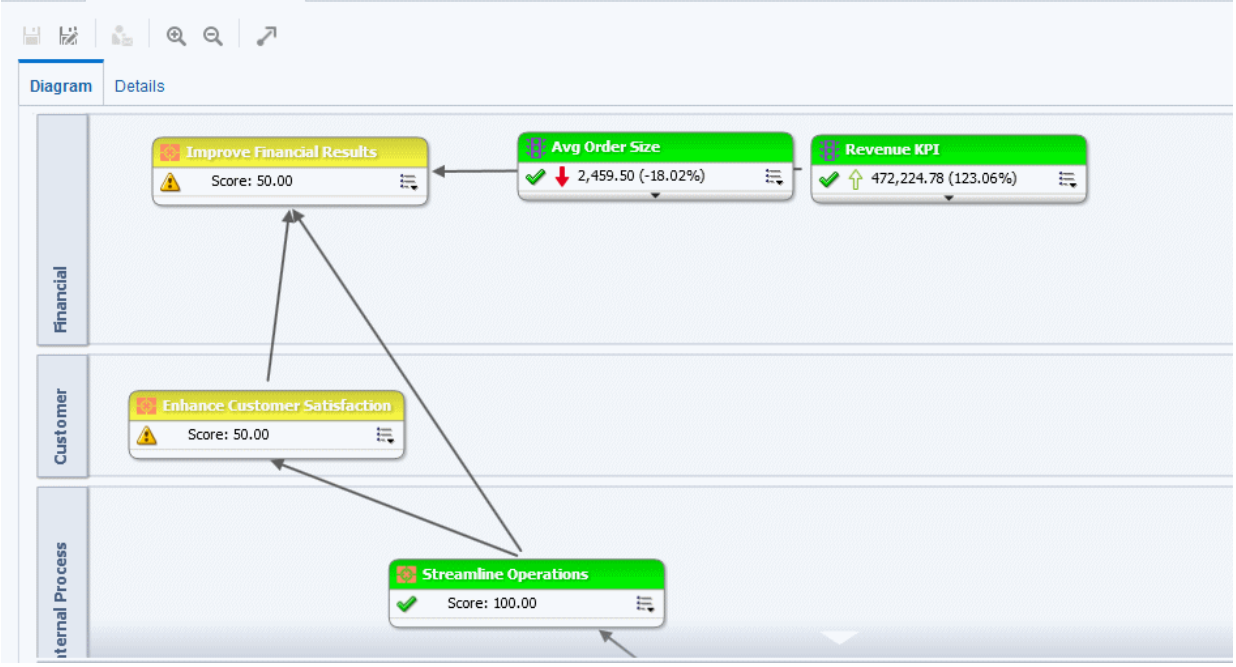
O Que São Mapas de Estratégia?

Um mapa de estratégia mostra como os objetivos que foram definidos para um scorecard e os KPIs que medem seu progresso são alinhados por perspectivas.

Um mapa de estratégia também indica relações de causa e efeito entre os objetivos e outros objetivos ou KPIs com as linhas de conexão. Você cria relações de causa e efeito

quando cria (ou edita) um objetivo (consulte Criando Objetivos) ou trabalha com detalhes de KPI (consulte Trabalhando com Detalhes de KPI). Você também pode criar relações de causa e efeito em um mapa de estratégia.

A ilustração mostra um exemplo de mapa de estratégia.



Você pode criar vários mapas de estratégia para representar a estratégia de áreas distintas de sua organização.

Você pode criar mapas de estratégia somente no modo de Edição. Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

Verifique se os objetivos associados e os KPIs se relacionam uns aos outros e identifique os relacionamentos de causa e efeito. Revise esses relacionamentos periodicamente para identificar as áreas que podem precisar de melhorias para aumentar a colaboração e a comunicação, impactando objetivos e KPIs existentes.

Consulte Criando Mapas de Estratégia.

Criando Mapas de Estratégia

Um mapa de estratégia mostra como os objetivos que foram definidos para um scorecard e os KPIs que medem seu progresso são alinhados por perspectivas.

Os mapas de estratégia ajudam os usuários a ver uma comparação dos resultados reais com os objetivos.

1. Editar o scorecard no qual você deseja criar o mapa de estratégias.
2. No painel Documentos de Scorecard, clique no botão **Novo Objeto** e selecione **Criar Mapa de Estratégia**.
3. Na guia Diagrama, crie o mapa da seguinte forma:
   - Adicione objetivos e KPIs para avaliem o progresso, arrastando-os do painel Estratégia e soltando-os no diagrama da seguinte forma:

  - Se o objetivo ou KPI estiver de acordo com uma perspectiva específica, solte-o em qualquer lugar no diagrama. Ele será exibido automaticamente na seção da perspectiva a que o objetivo ou KPI está associado.

    Você alinha um objetivo ou um KPI a uma perspectiva quando cria (ou edita) o objetivo ou o KPI.

  - Se o objetivo ou KPI não estiver associado a uma perspectiva, solte-o na seção você da perspectiva a que o objetivo ou KPI deve estar associado. Observe que isso não designa permanentemente a perspectiva a este objetivo ou KPI.

- (opcional) Adicione objetos de causa e efeito diretos ao nó selecionado (ou seja, a representação de um objetivo ou KPI) ao diagrama clicando com o botão direito do mouse e selecionando **Adicionar Nós de Estratégia Relacionados**.

- Adicione relações de causa e efeito, conforme necessário.

  - Para adicionar uma relação de causa e efeito, clique no botão **Desenhar uma Vinculação Casual entre Dois Objetivos** na barra de ferramentas da **guia Mapa de Estratégia**, selecione um dos nós e, em seguida, selecione o segundo nó. É exibida uma linha conectando os nós.

  - Para excluir um nó do mapa, clique com o botão direito do mouse no nó e selecione **Remover do Diagrama**.

4. Para:

   - Exibir opções que permitam trabalhar com um nó, clique no botão **Opções** (no lado direito do nó) para exibir o Menu de Opções do Nó.

   - Editar uma vinculação causal, clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar Vinculação Causal**. A caixa de diálogo Vinculação Causal será exibida.

   - Excluir uma vinculação causal, clique com o botão direito do mouse na linha de vinculação e selecione **Excluir Vinculação Causal**.

   - Exibir dados adicionais de desempenho do KPI, como variância ou valor de destino, clique na seta para baixo na parte central inferior da representação. Para contrair esses dados, clique na seta para cima.

   - Aumentar ou diminuir o zoom do diagrama, use os botões de barra de ferramentas no Editor de Scorecard: guia Mapa de Estratégia.

   - Trabalhar com comentários:

     - Passe o ponteiro do mouse sobre o botão **Comentário** no canto superior direito de um nó para exibir a janela Status, na qual é possível ler os comentários que foram adicionados anteriormente, adicionar outro comentário ou responder a um comentário.

     - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja adicionar um comentário e selecione **Adicionar Comentário** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Novo Comentário é exibida, permitindo que você adicione um comentário ou leia comentários que foram adicionados anteriormente.

   - Trabalhe com substituições de status em nós pelos quais você é o responsável pelo negócio:

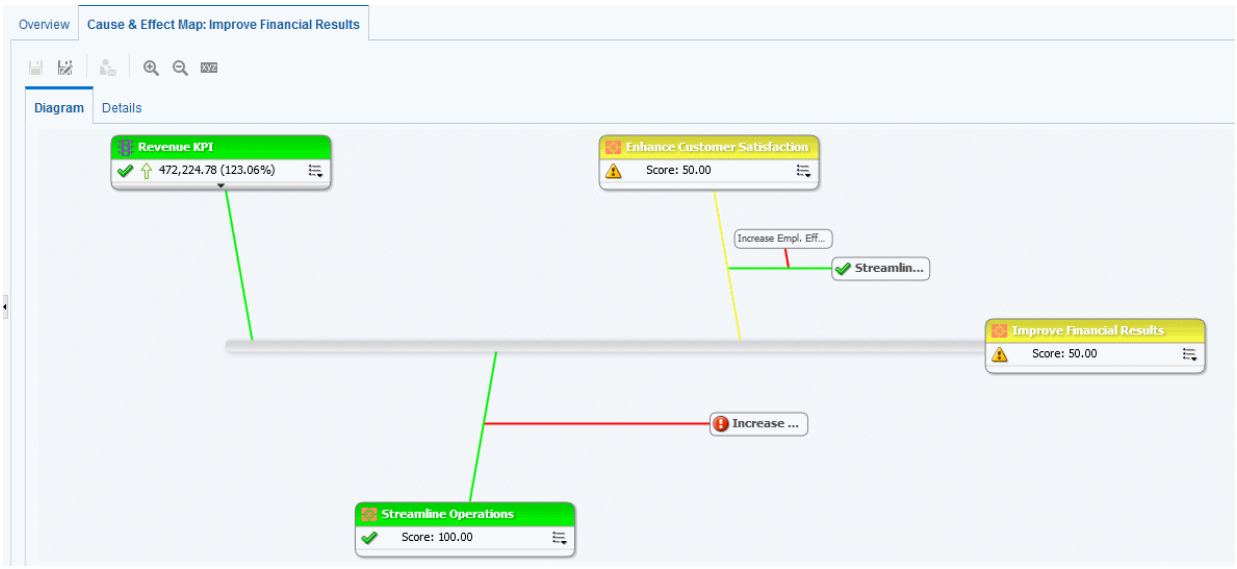
- Passe o cursor do mouse sobre o asterisco vermelho (se disponível) em um nó para exibir a janela Status, permitindo que você veja as substituições que foram aplicadas anteriormente ou aplique outra substituição.
- Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja aplicar a substituição de status e selecione **Substituir Status** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Substituição de Status é exibida, permitindo que você aplique outra substituição ou veja as substituições que foram aplicadas anteriormente.

5. Clique na guia **Detalhes** da guia Mapa de Estratégia.
6. Especifique uma descrição, designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)
7. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nela, você pode renomear o mapa de estratégia, em vez de usar o nome padrão.

O Que São Mapas de Causa e Efeito?

Um mapa de causa e efeito permite que você ilustre relações de causa e efeito de um objetivo ou de um KPI que é listado no painel Estratégia. Mapas de causa e efeito são diagramas usados em scorecard e não estão relacionados a views de mapa. Consulte Adicionando Views para Exibição em Painéis.

A ilustração mostra um exemplo de mapa de causa e efeito para o objetivo Melhorar Resultados Financeiros.



Você cria relações de causa e efeito para:

- Um objetivo quando você cria ou edita o objetivo e identifica:
  - Outros objetivos ou KPIs que afetam ou suportam o objetivo (causas)
  - Outros objetivos ou KPIs que esse objetivo impacta ou suporta (efeitos)

  Consulte Criando Objetivos.

- Um KPI quando você trabalha com detalhes do KPI.
  - Outros objetivos ou KPIs que afetam ou suportam o KPI (causas)
  - Outros objetivos ou KPIs que esse KPI impacta ou suporta (efeitos)

  Consulte Trabalhando com Detalhes de KPI.

Um mapa de causa e efeito também indica a proporcionalidade (ou seja, se alterações no desempenho ou no valor da relação de causa e efeito são diretamente proporcionais (diretas) ou inversamente proporcionais (inversas) e a força (forte, moderada ou fraca) das relações de causa e efeito usando símbolos.

Um mapa de causa e efeito ajuda você a compreender melhor as implicações de mudanças estratégicas futuras.

Crie vinculações de causa e efeito para mostrar automaticamente métricas e dependências operacionais.

Você pode criar um mapa de causa e efeito no modo de Edição ou Exibição:

- No modo de Edição, você pode criar e salvar um mapa de causa e efeito.
- No modo de Exibição, você pode criar um mapa de causa e efeito temporário somente para leitura. Você não pode salvá-lo.

  Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

Consulte Criando Mapas de Causa e Efeito.

Criando Mapas de Causa e Efeito

Você pode criar um mapa de causa e efeito para qualquer objetivo ou KPI que seja listado no painel Estratégia.

Consulte O Que São Mapas de Causa e Efeito?

1. Se você quiser:
   - Crie e salve um mapa de causa e efeito, edite o scorecard em que deseja criar o mapa de causa e efeito.
   - Crie, mas não salve, um mapa de causa e efeito somente leitura temporário e abra o scorecard em que deseja criar o mapa de causa e efeito.
2. No painel Estratégia, clique com o botão direito do mouse no objetivo ou no KPI e selecione **Exibir Mapa de Causa e Efeito**.

   A guia Diagrama da guia Mapa de Causa e Efeito é exibida.
3. Para:
   - Exibir opções que permitam a você trabalhar com um nó, clique com o botão direito do mouse no nó ou clique no botão **Opções** (no lado direito do nó) para exibir o Menu de Opções de Nó.
   - Exibir dados adicionais de desempenho de um KPI, como uma variância ou um valor de alvo, clique na seta para baixo no centro inferior do nó. Para contrair esses dados, clique na seta para cima.
   - Editar uma vinculação causal, clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar Vinculação Causal**. A caixa de diálogo Vinculação Causal será exibida.

- Excluir uma vinculação causal, clique com o botão direito do mouse na linha de vinculação e selecione **Excluir Vinculação Causal**.
- Para aumentar ou diminuir o zoom do diagrama ou definir preferências, use os botões da barra de ferramentas na guia Mapa de Causa e Efeito do Editor de Scorecard.
- Trabalhar com comentários:
  - Passe o ponteiro do mouse sobre o botão **Comentário** no canto superior direito de um nó para exibir a janela Status, na qual é possível ler os comentários que foram adicionados anteriormente, adicionar outro comentário ou responder a um comentário.
  - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja adicionar um comentário e selecione **Adicionar Comentário** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Novo Comentário é exibida, permitindo que você adicione um comentário ou leia comentários que foram adicionados anteriormente.
- Trabalhe com substituições de status em nós pelos quais você é o responsável pelo negócio:
  - Passe o cursor do mouse sobre o asterisco vermelho (se disponível) em um nó para exibir a janela Status, permitindo que você veja as substituições que foram aplicadas anteriormente ou aplique outra substituição.
  - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja aplicar a substituição de status e selecione **Substituir Status** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Substituição de Status é exibida, permitindo que você aplique outra substituição ou veja as substituições que foram aplicadas anteriormente.

4. Para especificar como relações de causa e efeito devem ser exibidas no mapa de causa e efeito, clique no botão **Preferências do Mapa de Causa e Efeito** na guia Mapa de Causa e Efeito do Editor de Scorecard.
5. Na guia **Geral** da caixa de diálogo Preferências do Mapa de Causa e Efeito, especifique como deseja que os relacionamentos de causa e efeito sejam exibidos e clique em **OK**.
6. Clique na guia **Detalhes**.
7. Especifique uma descrição, designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)
8. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nessa caixa, você pode renomear o mapa de causa e efeito, em vez de usar o nome padrão.

Noções Básicas sobre Listas de Controle

Listas de Controle são tabelas que listam objetos de scorecard (isto é, iniciativas, objetivos e KPIs) relacionados a um determinado aspecto de um scorecard ou agrupados para um propósito específico.

Algumas listas de controle são componentes de objetos de scorecard. Elas incluem as seguintes listas de controle:

- **Lista de controle Iniciativas e KPIs** — Lista as iniciativas e os KPIs filhos usados para avaliar o desempenho de uma iniciativa.

  Essa lista de controle é exibida no painel Analytics da guia Detalhes da Iniciativa.

- **Lista de controle Objetivos e KPIs** — Lista os objetivos e KPIs filhos usados para avaliar o desempenho de um objetivo ou exibidos em uma view (ou seja, mapa de causa e efeito, view personalizada, árvore de estratégia ou mapa de estratégia).

  Essa lista de controle é exibida nas seguintes guias:

  – Painel Analytics da guia Detalhes do Objetivo no Editor de Scorecard

  – Guia Detalhes da guia Mapa de Causa e Efeito

  – Guia Detalhes da guia View Personalizada

  – Guia Detalhes da guia Mapa de Estratégia

  – Guia Detalhes da guia Árvore de Estratégia

- **Lista de controle Objetivos, Iniciativas e KPIs** — Lista as iniciativas, os objetivos e os KPIs associados a uma perspectiva.

  Essa lista de controle é exibida na guia Perspectiva do Editor de Scorecard.

Outras listas de controle que você cria para atender a uma determinada finalidade. Elas incluem as seguintes listas de controle:

- **Lista de controle de KPI** — Lista os KPIs cujo desempenho você deseja monitorar.

  Essa lista de controle é exibida na guia Desempenho do Editor de Lista de Controle de KPI. Consulte O Que São Listas de Controle de KPIs?.

- **Lista de controle inteligente** — Lista as iniciativas, os objetivos e os KPIs em um scorecard que atendem aos critérios especificados.

  Essa lista de controle é exibida na guia Lista de Controle Inteligente do Editor de Scorecard. Consulte O Que São Listas de Controle Inteligentes?.

- **Lista de controle de decomposição** — Lista iniciativas ou objetivos e KPIs filhos ou descendentes que são usados para avaliar o desempenho de uma iniciativa ou de um objetivo.

  Essa lista de controle é exibida na guia Detalhamento do Editor de Scorecard.

Uma lista de controle inclui colunas que descrevem os objetos de scorecard (como Status, % de Variação etc.) e os componentes (como **View** ou **Resumo**) que permitem a você exibir e gerenciar esses objetos.

Por exemplo, você pode criar uma lista de controle de Objetivos e KPIs com dois objetivos — % de Entrega Antecipada e Dias de Atendimento — que são usados para avaliar o desempenho de um objetivo com o nome Aumentar Satisfação do Cliente.

Personalizando Listas de Controle

Você pode usar a guia Estilos de Lista de Controle da caixa de diálogo Definições de Scorecard para personalizar listas de controle usadas em Scorecards, Objetivos, Iniciativas, Perspectivas, Listas de Controle Inteligentes, Views Personalizadas, Views em Árvore de Estratégia, Mapas de Estratégia e Mapas de Causa/Efeito.

Para cada lista de controle em um scorecard, você pode personalizar estilos da lista de controle, alterar a ordem da coluna, exibir ou ocultar colunas e alterar os labels da coluna nos seguintes níveis:

- Scorecard: Aplicado a todas as listas de controle do scorecard que não têm seus próprios estilos individuais ou personalizações de coluna.
- Lista de Controle Individual: Aplicada a uma lista de controle individual. O estilo de lista de controle individual substitui o estilo de nível de scorecard

Se nenhum estilo da lista de controle for definido; o estilo padrão será usado.

Você pode incluir as seguintes opções de formato para personalizar as listas de controle:

- Nome da Fonte - Você tem que informar o nome da fonte manualmente. Você tem que informar um nome de fonte suportado pelo Web browser em seu ambiente.
- Negrito - Sim ou Não ou Padrão
- Itálico - Sim ou Não ou Padrão
- Estilo da Borda
- Cor da Borda
- Cor da Fonte
- Cor do Plano de Fundo

Você pode definir os formatos acima para tipos de célula individual (linha e coluna) independentemente e pode aplicar diferentes estilos para linhas alternativas da lista de controle.

Você pode copiar e colar estilos de uma célula para outra e com um clique pode aplicar um estilo de célula para a linha toda. Também é possível definir os estilos para a linha do cabeçalho e a linha selecionada (clicada).

Para personalizar listas de controle:

1. Edite a pontuação pela qual você deseja personalizar as listas de controle.
2. Clique no botão **Definições de Scorecard** no Editor de Scorecard.
3. Clique na guia **Estilos de Lista de Controle**.

   A guia Estilos de Lista de Controle é exibida.
4. Opcional: Na lista Predefinir Estilos, selecione um estilo para sua organização.
5. Opcional: Marque **Mostrar Ícone de Tipo de Objeto** para exibir o ícone dos tipos de nó KPI, Objetivo ou Iniciativa nas linhas da lista de controle.
6. Opcional: Marque **Ativar Estilo de Linha Alternativo** se quiser personalizar estilos de linha alternativos.
7. Use a lista Exibir para mostrar ou ocultar colunas ou alterar os nomes de colunas.

   Da mesma forma, é possível usar a lista Exibir acima de cada lista de controle para personalizar listas de controle individuais.
8. Use os ícones Editar para formatar os seguintes tipos de células (linha ou coluna):

- Resumo - as informações exibidas acima da tabela de lista de controle
- Várias colunas na Linha do Cabeçalho da Coluna
- Várias colunas nas Linhas do Corpo
- Várias colunas nas Linhas do Corpo Alternativas
- A Linha Selecionada (clicada)

9. Para cada tipo de célula (linha ou coluna), escolha o seguinte:
   - Nome da Fonte - Insira manualmente o nome da fonte que é suportado por seu browser
   - Negrito - Sim ou Não ou Padrão
   - Itálico - Sim ou Não ou Padrão
   - Estilo da Borda
   - Cor da Fonte
   - Cor do Plano de Fundo
   - Cor da Borda
10. Clique em **Aplicar Estilos** ou em **OK**.

O Que São Listas de Controle de KPIs?

Lista de controle de KPI é um conjunto de KPIs cujo desempenho você deseja monitorar.

Você pode criar listas de controle de KPIs:

- Em um scorecard. Você cria uma lista de controle de KPIs um scorecard para ajudá-lo a exibir e investigar o andamento dos objetivos e das iniciativas. As listas de controle do KPI que você cria em um scorecard são salvas como parte do scorecard. Consulte O Que São Listas de Controle Inteligentes?
- Fora de um scorecard. Isso permite que você crie uma lista de controle de KPI antes de criar ou editar um scorecard. As listas de controle de KPI que você cria fora de um scorecard são salvas como objetos stand-alone no Oracle BI Presentation Catalog.

Consulte Utilizando KPIs e Listas de Controle de KPI.

Trabalhando com Detalhes de KPI

Quando cria iniciativas e objetivos, você atribui a eles KPIs para avaliar o progresso e o desempenho.

Você pode trabalhar com esses KPIs em um Scorecard usando a guia Detalhes de KPI do Editor de Scorecard.

Especificamente, você pode:

- Exibir definições básicas do KPI, bem como um gráfico que apresente valores reais e valores alvo.

- Substitua o label, a descrição e o responsável pelo negócio que estão definidos para o KPI.
- Fixar dimensões. Consulte O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados?
- Exibir documentos que fornecem informações complementares sobre o KPI.
- Execute ações que estão associadas ao KPI.
- Associar o KPI a uma perspectiva.
- Especificar um tipo de indicador (por exemplo, à esquerda) para indicar se o desempenho do KPI orienta outros KPIs ou se é afetado pelo desempenho de outros KPIS ou de outros dados ou processos.
- Exibir, adicionar ou responder a comentários.
- Identifique iniciativas e KPIs (de um KPI listado no painel Iniciativas) ou objetivos e KPIs (de um KPI listado no painel Estratégia) que tenham causa ou efeito no KPI.

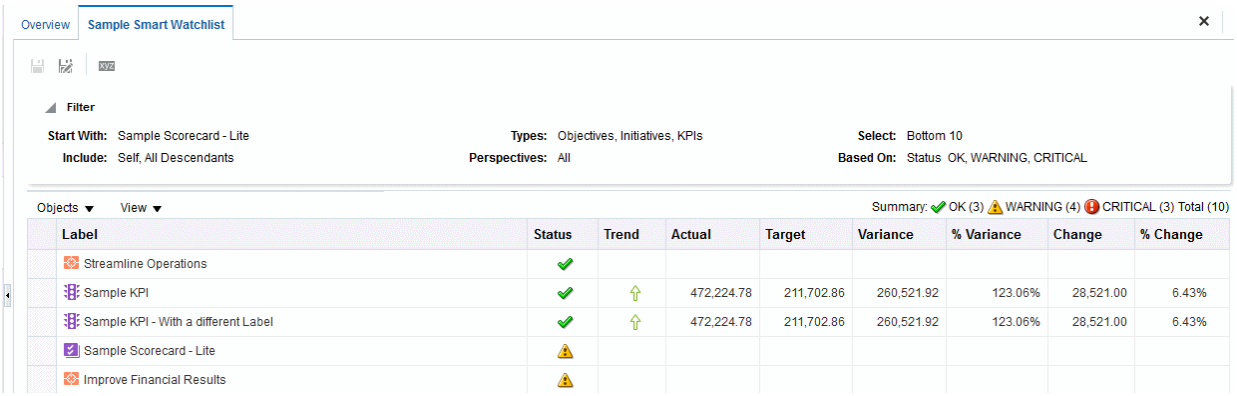
1. Edite o scorecard que contém o KPI.
2. Se o KPI for designado a um(a):
   - Iniciativa, clique duas vezes no KPI no painel Iniciativas
   - Objetivo, clique duas vezes no KPI no painel Estratégia
3. Na guia Detalhes do KPI, execute qualquer uma das seguintes tarefas:
   - Substitua um dos seguintes itens:
     - Label, usando o campo ***Label***
     - Descrição, usando o campo **Descrição**
     - Responsável pelo Negócio, usando o campo **Responsável pelo Negócio** no painel Colaboração
   - Fixe dimensões usando a área **Dimensionalidade** no painel Analytics.
   - Execute ações que estão associadas ao KPI, usando os links de ação na área **Ações** do painel Analytics.
   - Associe o KPI a uma perspectiva, usando o campo **Perspectiva** no painel Analytics.
   - Especifique o tipo de indicador, usando o campo **Tipo de Indicador** no painel do Analytics.
   - Exibir, adicionar ou responder a comentários, utilizando o painel Colaboração.
   - Exiba documentos que fornecem informações complementares para o KPI, usando a área **Documentos Relacionados** no painel Colaboração.
   - Identifique objetivos que tenham causa ou efeito no KPI, usando o painel Itens Relacionados.
4. Se você tiver feito alguma alteração, clique em **Salvar**.

O Que São Listas de Controle Inteligentes?

Lista de controle inteligente é uma view de um determinado scorecard com base nos critérios que você especifica.

Por exemplo, uma lista de controle inteligente pode mostrar os dez principais KPIs em um scorecard baseado no melhor desempenho ou todos os objetivos, iniciativas e KPIs em um scorecard de propriedade de um determinado responsável pelo negócio.

A ilustração mostra um exemplo de lista de controle inteligente para o objetivo Melhorar Resultados Financeiros e todos os seus descendentes.



Uma lista de controle inteligente consiste nos seguintes componentes:

- **Painel Filtro** — Esse painel é exibido como painel de controle, como resumo de texto, ou fica oculto, dependendo da definição do componente **Exibição de Critérios de Filtro** na caixa de diálogo Propriedades da Lista de Controle Inteligente. Se exibido como:
  - Painel de controle, contém guias que permitem especificar os critérios a serem usados para filtrar a lista de controle inteligente. Você pode filtrar por relacionamentos de objeto, tipos de objeto, associações de perspectiva, desempenho e designações do responsável pelo negócio.
  - Resumo de texto, exibe um resumo de texto somente leitura dos critérios de filtro atuais.
- **Lista de Controle Inteligente** — Lista objetivos, iniciativas e KPIs em um scorecard que atendem aos critérios especificados no painel Filtro.
- **Barra de ferramentas da lista de controle inteligente** — Contém botões que permitem salvar a lista de controle inteligente e especificar suas propriedades, como o modo de exibição do painel Filtro (ou seja, como painel de controle, resumo de texto somente para leitura ou oculto).

Crie listas de controle inteligentes como um condutor para alinhar corretamente motivadores de desempenho (objetivos e iniciativas) com seus proprietários de negócios adequados e para auxiliar na conclusão de consenso entre as partes interessadas que estabelecerão o compromisso de mudar a definição da meta e do alvo para alcançar os resultados especificados e desejados.

Você só pode criar listas de controle inteligentes no Modo de edição.

No Modo de view, você pode exibir uma lista de controle inteligente e, se ela tiver sido salva com o painel Filtro exibido como painel de controle, você poderá especificar

critérios de filtro para alterar dinamicamente o que é mostrado na lista de controle inteligente.

Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

É possível também adicionar listas de controle inteligentes a painéis. Se a lista de controle inteligente tiver sido salva com o painel Filtro exibido como painel de controle, os usuários finais poderão especificar critérios de filtro para alterar dinamicamente o que é mostrado na lista de controle inteligente.

Consulte Criando Listas de Controle Inteligentes.

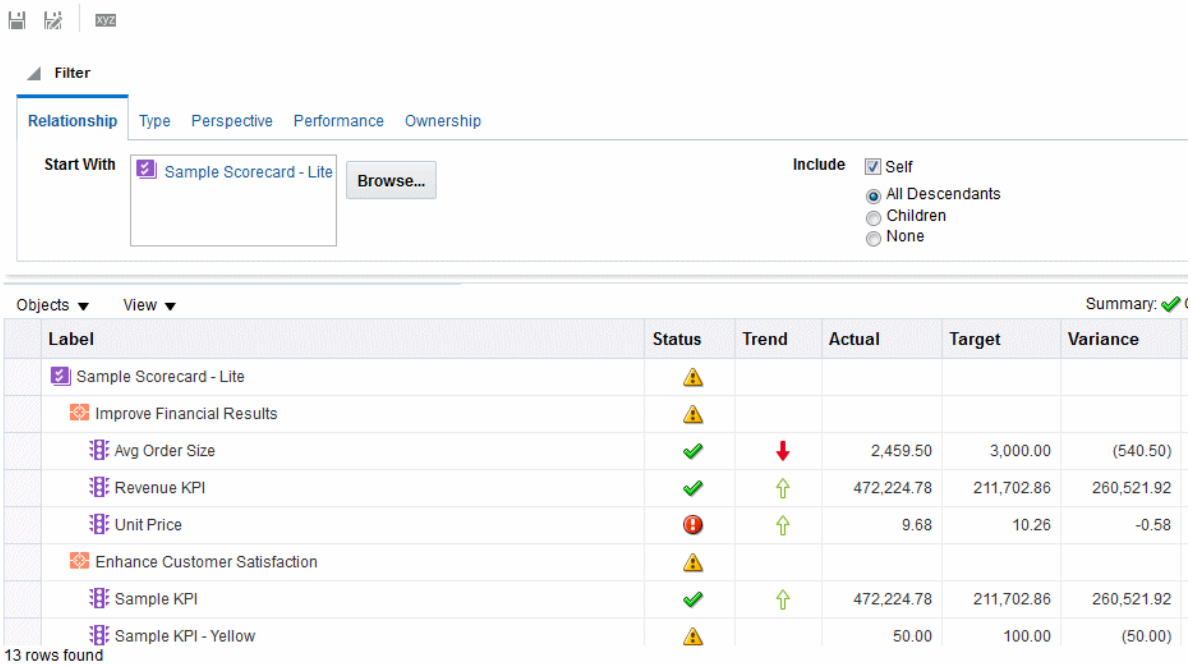
Criando Listas de Controle Inteligentes

Lista de controle inteligente é uma view de um determinado scorecard com base nos critérios que você especifica.

Listas de controle inteligentes alertam os usuários sobre alterações importantes nos dados.

1. Edite o scorecard no qual você deseja criar a lista de controle inteligente.
2. No painel Documentos de Scorecard, clique no botão **Novo Objeto** e selecione **Criar Lista de Controle Inteligente**.

   A ilustração mostra um exemplo de lista de controle inteligente.



3. No painel Filtro, especifique os critérios de filtro:

   a. Na guia Relacionamento, especifique os relacionamentos de objeto pelos quais os objetos de scorecard serão filtrados. Você pode adicionar objetivos, iniciativas ou KPIs arrastando os objetos dos painéis Estratégia e Iniciativas e soltando-os na guia Relacionamento.

   b. Na guia Tipo, especifique os tipos de objeto pelos quais os objetos de scorecard serão filtrados.

c. Na guia Perspectiva, especifique as associações de perspectiva pelas quais os objetos de scorecard serão filtrados.

d. Na guia Desempenho, especifique os critérios de desempenho (status, score ou classificação) pelos quais os objetos de scorecard serão filtrados.

e. Na guia Propriedade, especifique as designações de responsável pelo negócio pelas quais os objetos de scorecard serão filtrados.

4. Defina as propriedades da lista de controle inteligente. Para isso, clique no botão **Propriedades** para exibir a caixa de diálogo Propriedades da Lista de Controle Inteligente.

5. Gerencie a lista de controle inteligente da forma apropriada.

6. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Na caixa de diálogo Salvar como, você pode renomear a lista de controle inteligente, em vez de usar o nome padrão.

O Que São Views Personalizadas?

Uma view personalizada permite que você mostre uma view personalizada dos seus dados de estratégia e negócios.

Por exemplo, você poderia apresentar informações sobre objetivos e KPIs em uma imagem de fundo de sua escolha, como o logotipo da sua empresa. Consulte Criando Views Personalizadas.

Você pode criar views personalizadas no modo de Edição somente. Consulte Usando os Modos de Edição e Exibição no Editor de Scorecard.

Criando Views Personalizadas

Os scorecards podem ter views personalizadas para alterar a forma de apresentação das análises de dados.

Você pode criar uma view de um scorecard personalizado para seu público-alvo.

1. Editar o scorecard no qual você deseja criar a view personalizada.

2. No painel Documentos de Scorecard, clique no botão **Novo Objeto** e selecione **Criar View Personalizada**.

3. Na guia Diagrama, arraste objetivos e KPIs do painel Estratégia e solte-os no diagrama.

4. Especifique como você deseja que cada objetivo ou KPI seja exibido no diagrama. Para cada objetivo ou KPI, selecione-o no diagrama e especifique se deseja que ele seja exibido como:

   - Sua versão completa. Para fazer isso, clique no botão **Completo**.
   - Sua versão simples. Para fazer isso, clique no botão **Simples**.
   - Uma de suas propriedades. Para fazer isso, clique no botão ***Propriedade*** e selecione a propriedade.

5. (opcional) Especifique uma imagem e/ou uma cor de plano de fundo clicando no botão **Propriedades** para exibir a caixa de diálogo Propriedades de View Personalizada.

6. Para:

   - Exibir opções que permitam trabalhar com um nó, clique no botão **Opções** (no lado direito do nó) para exibir o Menu de Opções do Nó.
   - Exibir dados adicionais de desempenho do KPI, como variância ou valor de destino, clique na seta para baixo no centro inferior do nó. Para contrair esses dados, clique na seta para cima.
   - Aumentar ou diminuir o zoom do diagrama, use os botões de barra de ferramentas na guia View Personalizada.
   - Trabalhar com comentários:
     - Passe o ponteiro do mouse sobre o botão **Comentário** no canto superior direito de um nó para exibir a janela Status, na qual é possível ler os comentários que foram adicionados anteriormente, adicionar outro comentário ou responder a um comentário.
     - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja adicionar um comentário e selecione **Adicionar Comentário** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Novo Comentário é exibida, permitindo que você adicione um comentário ou leia comentários que foram adicionados anteriormente.
   - Trabalhe com substituições de status em nós pelos quais você é o responsável pelo negócio:
     - Passe o cursor do mouse sobre o asterisco vermelho (se disponível) em um nó para exibir a janela Status, permitindo que você veja as substituições que foram aplicadas anteriormente ou aplique outra substituição.
     - Clique no botão **Opções** no lado direito do nó ao qual você deseja aplicar a substituição de status e selecione **Substituir Status** no Menu de Opções do Nó. A caixa de diálogo Substituição de Status é exibida, permitindo que você aplique outra substituição ou veja as substituições que foram aplicadas anteriormente.
7. Clique na guia **Detalhes**.
8. Especifique uma descrição, designe o responsável pelo negócio e especifique documentos relacionados, conforme apropriado. (Por padrão, o responsável pelo negócio é o criador do scorecard.)
9. Clique em **Salvar** para exibir a caixa de diálogo Salvar como. Nessa caixa, você pode renomear o mapa de causa e efeito, em vez de usar o nome padrão.

Abrindo Objetos de Scorecard

Diversas opções estão disponíveis ao abrir objetos de scorecard.

Para abrir um objeto de scorecard:

1. Abra ou edite o scorecard que contém o objeto.
2. Para abrir:

   - Um objetivo, clique duas vezes nele no painel Estratégia para exibir a guia Detalhes do Objetivo.

- Uma iniciativa, clique duas vezes nela no painel Iniciativas para exibir a guia Detalhes da Iniciativa.
- Uma view (por exemplo, um Mapa de Estratégia), uma instrução de missão ou visão, uma lista de controle de KPI ou uma lista de controle inteligente, clique duas vezes nela no painel Documentos de Scorecard. Dependendo do objeto em que você clicou duas vezes, uma das seguintes guias será exibida:
  - Guia Mapa de Causa e Efeito
  - Guia View Personalizada
  - Guia Mapa de Estratégia
  - Guia Árvore de Estratégia
  - Guia Lista de Controle de KPI
  - Guia Lista de Controle Inteligente
  - Guia Missão
  - Guia Visão
- Uma perspectiva, clique duas vezes nela no painel Perspectivas para exibir a guia Perspectiva.
- Um KPI, clique duas vezes nele no:
  - Painel Estratégia ou o painel Iniciativas. A guia Detalhes de KPI é exibida.
  - Painel Catálogo do Scorecard. A guia KPI é exibida.
- Qualquer objeto, selecione o objeto e clique no botão **Abrir** da barra de ferramentas da guia ou clique duas vezes na iniciativa ou no objetivo e selecione a opção **Abrir**.

Editando Objetos de Scorecard

Você pode editar objetos de scorecard no Editor de Scorecard.

Você também pode editar objetos de scorecard na página Catálogo. Consulte Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

1. Edite o scorecard que contém o objeto de scorecard que você deseja editar.
2. Clique duas vezes no objeto. Por exemplo, para editar um objetivo, clique duas vezes nele no painel Estratégia, ou, para editar um mapa de estratégia, clique duas vezes nele no painel Documentos de Scorecard.

   Para uma árvore de estratégia, você só pode editar os detalhes, não o diagrama.
3. Faça suas alterações.
4. Clique em **Salvar**.

Excluindo Objetos de Scorecard

Você pode excluir objetos de scorecard no Editor de Scorecard.

Você também pode excluir objetos de scorecard na página Catálogo. Consulte Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog.

Cuidado: Antes de excluir uma iniciativa, certifique-se de que ela tenha sido concluída ou de que não seja mais necessária para alcançar um objetivo. Antes de excluir um objetivo, verifique quaisquer objetivos filhos ou outros objetivos a que ele esteja vinculado para ter certeza de que sua remoção não prejudicará esses objetivos.

1. Edite o scorecard que contém o objeto de scorecard que você deseja excluir.
2. Clique com o botão direito do mouse no objeto e selecione **Excluir**. Por exemplo, para excluir um Mapa de Estratégia, clique com o botão direito do mouse nele no painel Documentos do Scorecard e selecione **Excluir**.
3. Na caixa de diálogo de confirmação, confirme se você deseja excluir o objeto.

Adicionando Objetos de Scorecard a Painéis

É possível adicionar tipos específicos de objetos de scorecard aos painéis de controle.

Você pode adicionar os seguintes objetos de scorecard a painéis de controle:

- Mapas de causa e efeito. Consulte O Que São Mapas de Causa e Efeito?
- Views personalizadas Consulte O Que São Views Personalizadas?
- Mapas de estratégia Consulte O Que São Mapas de Estratégia?
- Árvores de estratégia Consulte O Que São Árvores de Estratégia?
- Listas de controle de KPI Consulte O Que São Listas de Controle de KPIs?
- Listas de controle inteligentes Consulte O Que São Listas de Controle Inteligentes?

Nota: Incorpore visualizações de scorecard (por exemplo, listas de controle inteligentes ou mapas de causa e efeito) em painéis para fomentar a análise interativa.

Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle para obter informações adicionais.

Solucionando Problemas

Você encontra informações de solução de problemas em uma variedade de fontes.

Para a solução de problemas que você pode encontrar ao usar o Oracle Scorecard and Strategy Management, pode ser que você considere as seguintes informações úteis:

- Para obter informações sobre log-in, consulte Diagnosticando e Resolvendo Problemas no Oracle Business Intelligence no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- Se as funcionalidades para adicionar comentários e substituir status não estiverem ativadas, consulte Configurando o Repositório do Oracle Scorecard and Strategy Management no *Guia do Construtor de Repositório de Metadados do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- Para problemas com a capacidade de criar ou acessar objetos de scorecard, consulte as informações sobre privilégios e permissões em Gerenciando Objetos

no Oracle BI Presentation Catalog e Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

14

Gerenciando Objetos no Oracle BI Presentation Catalog

Este capítulo contém informações sobre como usar o Oracle BI Presentation Catalog no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition para armazenar e gerenciar objetos de inteligência de negócios. Ele descreve como procurar objetos, trabalhar com favoritos, designar permissões a objetos, designar ou assumir a propriedade de objetos, bem como arquivar objetos.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que é o Catálogo de Apresentação do Oracle BI?
- Quem Usa o Catálogo?
- Salvando Objetos do Business Intelligence
- Como Posso Procurar Objetos?
- Procurando Objetos no Catálogo
- Tarefas Específicas do Objeto
- O que São Favoritos?
- Adicionando Objetos aos Favoritos
- Acessando Objetos Favoritos
- Organizando Favoritos
- Removendo Objetos de Favoritos
- Exportando Dados de Análises, KPIs e Prompts de Análise
- Acessando Propriedades
- Níveis de Segurança do Oracle BI EE
- O que São Permissões?
- Como uma Permissão de Objeto é Designada?
- Listas de Controle de Acesso e Permissões
- Definições de Permissão
- Permissões Disponíveis por Tipo de Objeto

- Recomendações para Definir Permissões
- Designando Permissões
- Quem Possui um Objeto?
- Designando a Propriedade de Objetos
- Assumindo a Propriedade de Objetos
- O que é Arquivamento?
- Arquivando Objetos

O que é o Catálogo de Apresentação do Oracle BI?

O Oracle BI Presentation Catalog (o catálogo) armazena objetos do business intelligence e fornece uma interface em que os usuários criam, acessam e gerenciam objetos, bem como executam tarefas específicas baseadas em objetos (por exemplo, exportar, imprimir e editar). O catálogo é organizado em pastas compartilhadas ou pessoais.

Se o Oracle BI EE estiver integrado a outros aplicativos Oracle, os objetos que forem criados nesses aplicativos também serão armazenados no catálogo. Por exemplo, se o Oracle BI Publisher estiver integrado ao Oracle BI EE, os modelos de dados, relatórios e modelos e submodelos de estilos também serão armazenados e estarão acessíveis por meio do catálogo.

Muitas operações que você pode executar no Oracle BI Presentation Catalog também podem ser executadas no Gerenciador de Catálogo, que reside fora do Oracle BI Presentation Services. Consulte Trabalhando com Objetos no Gerenciador de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Quem Usa o Catálogo?

Vários usuários podem acessar o catálogo.

No Oracle BI EE, existem três usuários principais: clientes de conteúdo, designers de conteúdo e administradores do catálogo. Cada usuário executa tarefas distintas no catálogo e, consequentemente, cada um usa uma versão diferente da interface do catálogo. A funcionalidade que está disponível para um usuário pode não estar para outro. Além disso, os objetos e a funcionalidade do catálogo que estão disponíveis para um usuário dependem dos privilégios que são especificados pelo Administrador do Presentation Services e pelas permissões individuais do objeto, que, em geral, são definidas pelo designer de conteúdo.

Os consumidores de conteúdo podem usar a página Catálogo para exibir os objetos do business intelligence que são necessários para executar tarefas do dia a dia. Por exemplo, um gerente de vendas precisa acessar uma análise que monitore as vendas semanais de uma marca específica de bebidas das regiões Central e Leste. As permissões que são definidas pelo designer de conteúdo e pelo administrador do catálogo determinam quais tarefas os consumidores de conteúdo podem executar tanto em uma parte do conteúdo quanto dentro do catálogo. Por exemplo, os consumidores de conteúdo da Empresa A podem só procurar, exibir e interagir com objetos que foram designados a eles, mas os consumidores de conteúdo da Empresa B podem procurar e interagir com conteúdo, bem como criar conteúdo e armazená-lo em suas pastas pessoais.

Os designers de conteúdo são indivíduos que criam o conteúdo para os consumidores de conteúdo. Esses designers precisam de um acesso mais amplo ao catálogo para

criarem, editarem e solucionarem problemas em objetos de maneira eficiente. O acesso deles à funcionalidade do catálogo é mais abrangente que a dos consumidores de conteúdo. No entanto, assim como acontece com o consumidor de conteúdo, as permissões do designer de conteúdo são definidas pelo administrador. Por exemplo, um designer de conteúdo deve armazenar e recuperar conteúdo de pastas públicas da área funcional de Vendas, mas não da área funcional de Operações. Ou um designer de conteúdo precisa ser designado a vários grupos de modo que possa fazer sign-in no Presentation Services como diferentes usuários para testar o conteúdo novo ou revisado.

Os administradores precisam do acesso mais abrangente ao catálogo; no entanto, seu acesso ainda é determinado pelos privilégios que são designados a suas atribuições pelo administrador do Presentation Services. Em geral, as tarefas do catálogo que o administrador executa incluem permissões de definição nos objetos e pastas do catálogo, arquivamento do catálogo, criação e gerenciamento de estruturas do diretório e gerenciamento de dados do usuário e do sistema.

Nota: Com o tempo, inconsistências podem se desenvolver no catálogo à medida que links são quebrados, usuários são excluídos ou problemas no sistema de arquivos NFS são encontrados. Periodicamente, você pode validar o catálogo para ser informado e realizar ações de correção das inconsistências. Para obter informações sobre validação, consulte Validando o Catálogo Usando o Gerenciador de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Salvando Objetos do Business Intelligence

Você pode salvar os objetos que criar nas pastas do catálogo.

Para obter informações completas sobre convenções de nomes, consulte Diretrizes de Nomes de Objeto no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

1. Crie ou edite um objeto do business intelligence e clique em **Salvar** ou **Salvar Como** na barra de ferramentas do editor.
2. Na caixa de diálogo Salvar como, selecione o local do catálogo no qual você deseja salvar o objeto:
   - Você pode criar subpastas para armazenamento na sua pasta `Minhas Pastas` ou dentro da pasta do sistema para a qual você tem permissões de modificação.
   - O Oracle BI EE permite que você salve qualquer tipo de objeto do business intelligence em qualquer local dentro do catálogo. No entanto, para alguns tipos de objeto, a caixa de diálogo do Oracle BI EE sugere a melhor localização do catálogo. Por exemplo, se você estiver criando um filtro com nome, ele deverá ser salvo em uma pasta de área de assunto (`/Minhas Pastas/Conteúdo da Área de Assunto/Paint`) de modo que esteja disponível quando você criar uma análise usando a mesma área de assunto e à qual deseja adicionar o filtro salvo.
   - Você pode salvar os seguintes objetos em qualquer local dentro do catálogo: ações, análises, objetos do BI Publisher, livros de resumos, condições, KPIs e prompts.

- A Oracle recomenda que você salve os objetos a seguir na pasta da área de assunto: itens calculados, grupos personalizados e filtros. Se não houver uma pasta de área de assunto na sua pasta `/Minhas Pastas` ou na pasta `/Pastas Compartilhadas`, o Oracle BI EE criará uma pasta de área de assunto e a caixa de diálogo Salvar como padronizará um caminho de salvamento como `/Minhas Pastas/Conteúdo da Área de Assunto/<área de assunto>`. Salvar esses objetos em pastas da área de assunto garante que eles estejam disponíveis quando você criar uma análise para a mesma área de assunto.

- Os painéis de controle podem ser salvos em qualquer local do catálogo. Entretanto, se você quiser que o painel de controle seja exibido no menu Painel de Controle do cabeçalho global, salve-o em uma pasta de painel de controle de primeiro nível. Por exemplo, salve o painel de controle no seguinte local para incluí-lo no menu Painel de Controle: `/Shared Folders/Sales Projections/Dashboards`. Salve o painel de controle no seguinte local para excluí-lo do menu Painel de Controle: `/Shared Folders/Sales Projections/Dashboards/Design Time`. Para obter mais informações sobre como salvar painéis de controle, consulte Salvando Painéis de Controle com Outros Nomes e em Outros Locais.

3. Clique em **OK**.

Use o procedimento a seguir para criar uma subpasta dentro de Minhas Pastas ou, caso tenha as permissões necessárias, para criar uma subpasta.

1. Na página Catálogo, vá para o local desejado no painel Pastas.
2. Na barra de ferramentas do catálogo, clique em **Novo** e selecione **Pasta**.
3. Na caixa de diálogo Nova Pasta, digite o nome da pasta e clique em **OK**.

Como Posso Procurar Objetos?

Dependendo de se seu sistema foi configurado para usar o crawling de configuração de Pesquisa do BI, você usará a pesquisa básica de catálogo ou a pesquisa de catálogo de texto completo para localizar objetos no Catálogo de Apresentações do Oracle BI.

O catálogo contém itens que você ou alguém mais definiu e salvou para uso futuro (como análises e painéis de controle). Você pode pesquisar o catálogo para encontrar algo que deseja alterar ou com o qual deseja trabalhar. Por exemplo, você pode encontrar a análise Brand Revenue criada na última semana. Fazendo isso, você poderá alterar um gráfico de barras para um gráfico de linhas nessa análise.

Você pode usar a página Catálogo para exibir os objetos de business intelligence que são necessários para executar as tarefas diárias. Por exemplo, um analista de vendas precisa acessar uma análise que monitore as vendas semanais de uma marca específica de bebidas das regiões Central e Leste. As permissões definidas pelo administrador de catálogo determinam quais tarefas o analista pode executar em uma parte do conteúdo e no catálogo.

- **Pesquisa básica do catálogo** — Essa é a opção de pesquisa padrão. Esse tipo de pesquisa permite que você procure um objeto somente por nome exato, descrição, localização e tipo de objeto. Consulte Pesquisa Básica do Catálogo.

- **Pesquisa de Catálogo de Texto Completo** — Para permitir a pesquisa de catálogo de texto completo, o administrador precisa configurar e ativar a indexação da Pesquisa de BI (crawling). Esse tipo de pesquisa permite que você procure um objeto por nome exato, descrição, localização, tipo de objeto, atributo do objeto,

nome da coluna de dados e valores de colunas de dados e assim por diante. Consulte Pesquisa de Texto Completo no Catálogo.

Pesquisa Básica do Catálogo

A pesquisa básica do catálogo permite que os usuários com o privilégio apropriado procurem objetos no cabeçalho global ou na página Catálogo.

Na página Catálogo, você só poderá usar a pesquisa básica do catálogo para localizar um objeto procurando seu nome exato, descrição, local e tipo. Você localiza somente os objetos para os quais você possui as permissões apropriadas. Quando o objeto desejado for localizado, você poderá clicar nele para exibi-lo para visualização ou edição, de acordo com suas permissões.

Pesquisa de Texto Completo no Catálogo

Você pode usar a pesquisa de texto completo para encontrar objetos especificando diversos valores de pesquisa, como nome, descrição, autor e os nomes e valores de colunas de dados a que o objeto faz referência.

A pesquisa de texto completo no catálogo permite que os usuários com o privilégio apropriado façam uma pesquisa expandida em busca de um objeto. A funcionalidade de pesquisa expandida só ficará disponível se o administrador tiver configurado e ativado o crawling de configuração da Pesquisa do BI. Quando configurada, a pesquisa de texto completo no catálogo, assim como a pesquisa básica no catálogo, é uma variável do cabeçalho global ou da página Catálogo.

Quando os usuários executam a pesquisa de catálogo de texto completo, ela localiza esses objetos que foram submetidos a crawling e indexados e para os quais os usuários individuais têm as permissões apropriadas. Os objetos como painéis de controle e relatórios com o atributo **Não Indexar** selecionado não são indexados.

A lista de resultados da pesquisa de texto completo inclui quaisquer objetos que correspondam aos critérios e cujo usuário tenha pelo menos a permissão **Abrir**. Se um objeto estiver armazenado em uma pasta, o usuário deverá ter as permissões de `Percorrer` pasta e **Abrir** objeto. Os objetos com a permissão **Sem Acesso** não estão disponíveis.

Fique ciente das seguintes informações sobre a pesquisa de texto completo:

- Ao pesquisar usando palavras-chave, os resultados da pesquisa incluirão dados e metadados. Para cada objeto de catálogo, os metadados (como nome, caminho, autor, data de modificação, última data de acesso, tipo e descrição) e os dados (como nome de coluna, nomes de cabeçalho, valores de colunas, fórmulas de prompts, fórmulas de colunas e valores de prompts) são indexados e ficam disponíveis como resultados da pesquisa.
- O operador de pesquisa padrão é **OU**. Você pode especificar vários termos de pesquisa e a maior ocorrência de pesquisa incluirá o maior número de termos de pesquisa.

Você pode procurar quase todos os tipos de objetos no Catálogo de Apresentação do Oracle BI, com algumas exceções, como objetos de Segmentação de Marketing e colunas hierárquicas.

Procurando Objetos no Catálogo

Você pode usar níveis configurados da funcionalidade de pesquisa para localizar objetos no catálogo.

Dependendo de como o seu sistema está configurado, você usará as funcionalidades de pesquisa básica ou de texto completo. Consulte Como Posso Procurar Objetos?

Na pesquisa de texto completo, um objeto recém-criado que está incluído no índice só poderá ser localizado quando ocorrer um crawling.

Você pode usar o cabeçalho global para executar uma pesquisa.

1. No campo **Pesquisar** do cabeçalho global, clique na seta para baixo e selecione o tipo de objeto que deseja pesquisar.
2. Coloque o cursor no campo ao lado do campo **Pesquisar** e informe parte ou todo o nome do objeto ou a descrição.
3. Clique em **Pesquisar** para iniciar a pesquisa. A página Catálogo será exibida com os resultados correspondentes aos seus critérios. Para obter mais informações sobre como pesquisar, consulte o painel Pesquisar.

Use a funcionalidade Catálogo para fornecer critérios de pesquisa. Esse método de pesquisa é útil quando você sabe o nome, a localização ou o tipo do objeto. Use a tarefa a seguir para a pesquisa básica e a pesquisa de texto completo totalmente integrada.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, clique no botão **Pesquisar**.
3. No painel Pesquisar, especifique os critérios de pesquisa. Considere as seguintes opções:
   - **Pesquisar**: Todos os objetos e pastas cujos nomes contiverem as letras que você digitar serão exibidos.
   - **Local**: Essa opção só está disponível na pesquisa básica. Selecione as pastas a serem pesquisadas. Os administradores e usuários com permissões administrativas podem pesquisar a pasta-raiz do catálogo. No entanto, para poder pesquisar a pasta-raiz, você deverá estar na View Admin.
   - **Tipo**: Essa opção só está disponível na pesquisa básica. Selecione o tipo de objeto que você está procurando (por exemplo, KPI, Scorecard ou Filtro).
4. Para procurar Itens Ocultos, selecione a caixa **Mostrar Itens Ocultos** no cabeçalho da página Catálogo.
5. Clique em **Pesquisar**.

   As pastas ou os objetos que corresponderem aos critérios da pesquisa serão exibidos na área Catálogo.

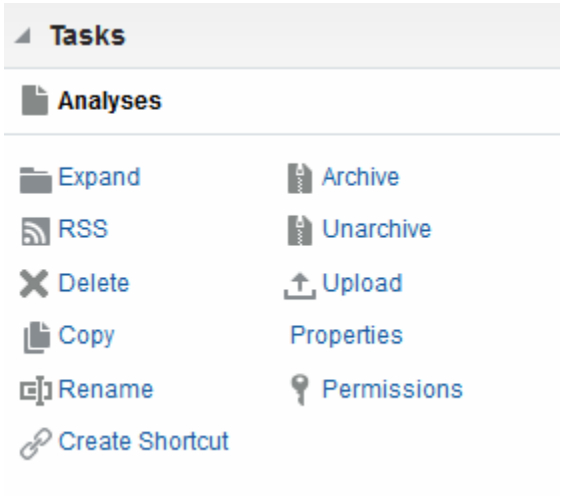
Tarefas Específicas do Objeto

Existem tarefas específicas que você pode executar com objetos.

As tarefas que você pode executar para um objeto selecionado no painel Catálogo são determinadas pelo tipo do objeto selecionado (por exemplo, um painel de controle ou KPI) e pelas permissões que foram definidas para o objeto. A lista de tarefas disponíveis é exibida no painel Tarefas, que está localizado na página Catálogo ou no link **Mais** do objeto.

A ilustração mostra as tarefas disponíveis para a análise que foi selecionada no catálogo. Este gráfico mostra se as tarefas disponíveis do objeto são: Expandir, RSS,

Excluir, Copiar, Renomear, Criar Atalho, Arquivar, Cancelar Arquivamento, Fazer Upload, Propriedades e Permissões.



Na maioria dos casos, você pode abrir ou copiar um objeto. No entanto, se você tiver selecionado uma análise, você poderá criar um agente para a análise ou exportar a mesma. Se você tiver selecionado um painel de controle, poderá publicá-lo ou arquivá-lo, dependendo das permissões designadas ao objeto.

Nota: Se você fizer upgrade para uma versão mais recente do Oracle Business Intelligence e trabalhar com objetos no catálogo, poderá notar que alguns objetos não estão sendo acessados tão rapidamente quanto na release anterior. Essa alteração poderá ocorrer se o upgrade dos objetos não tiver sido feito corretamente. Consulte Atualizando Objetos de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition* para obter informações sobre o upgrade de objetos.

O que São Favoritos?

A funcionalidade favoritos permite que você adicione como favoritos os objetos do catálogo que você visualiza regularmente ou que deseja exibir novamente em outro momento.

Depois de sinalizar objetos como favoritos, você pode usar a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos para organizar seus favoritos criando categorias e reorganizando seus favoritos na ordem que achar mais intuitiva. Você pode acessar uma lista de objetos que você marcou como favoritos e todas as categorias criadas, clicando em **Favoritos** no cabeçalho global.

Você pode usar o Oracle Business Intelligence Mobile para acessar sua lista de favoritos e também para adicionar objetos e remover objetos de sua lista de favoritos. Porém, você não pode organizar e gerenciar seus favoritos no Oracle BI Mobile. Suas listas de favoritos do Oracle BI EE desktop e do Oracle BI Mobile sincronizarão suas alterações quando você fizer log-in na instância do Oracle BI EE.

Adicionando Objetos aos Favoritos

Existem diversas maneiras de adicionar um objeto a sua lista de favoritos.

Você pode marcar como favoritos os objetos do catálogo que vê regularmente ou que deseja ver novamente. Por exemplo, talvez você veja regularmente a análise Loyal

Customers no catálogo. Defina a análise como favorita. Depois que você adicionar um objeto à sua lista de favoritos, o ícone do objeto será atualizado para incluir uma estrela dourada.

Para adicionar um objeto à lista de favoritos usando a Home Page ou a página Catálogo:

1. Vá para a Home page ou até a página Catálogo e procure o objeto que você deseja adicionar à sua lista de favoritos.
2. Clique no link **Mais** e, em seguida, clique em **Adicionar à Favoritos**. O objeto é adicionado à sua lista de favoritos.

Para adicionar um objeto a sua lista de favoritos ao exibir ou editar o objeto:

1. Abra o objeto em seus visualizador ou editor designado.
2. No cabeçalho global, passe o mouse sobre **Favoritos** e clique em **Adicionar aos Favoritos**. O objeto é adicionado à sua lista de favoritos.

Acessando Objetos Favoritos

Após marcar os objetos como favoritos, você pode usar o menu **Favoritos** no cabeçalho global para exibir sua lista de favoritos e procurar e selecionar um objeto favorito.

Consulte Adicionando Objetos aos Favoritos.

Você também pode usar o Oracle Business Intelligence Mobile para acessar sua lista de favoritos. Consulte O que São Favoritos?

1. No cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Favoritos**. Será exibida a lista de objetos que você marcou como favoritos.
2. Percorra a lista de objetos e categorias e clique em um objeto para selecioná-lo.

Organizando Favoritos

Use estas tarefas para organizar os itens na sua lista de favoritos.

Você só pode organizar os favoritos do Oracle BI EE desktop. Todas as alterações que você fizer na sua lista de favoritos serão sincronizadas com a lista de favoritos do Oracle Business Intelligence Mobile quando você fizer log-in no dispositivo móvel.

Para criar uma categoria de favoritos:

1. No cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Favoritos**. Será exibida a lista de objetos que você marcou como favoritos.
2. Clique em **Gerenciar Favoritos**. Será exibida a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos.
3. Na Árvore de Categorias ou na área de Categoria de Seleção, procure e selecione o local onde você deseja adicionar uma nova categoria.
4. Na barra de ferramentas, clique em **Nova Categoria**. A caixa de diálogo Nova Categoria será exibida.
5. Informe um nome exclusivo para a categoria. Clique em **OK**.
6. A nova categoria é exibida.

Para reorganizar seus objetos favoritos:

1. No cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Favoritos**. Será exibida a lista de objetos que você marcou como favoritos.
2. Clique em **Gerenciar Favoritos**. Será exibida a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos.
3. Na Árvore de Categorias ou na área de Categoria de Seleção, vá para o local das categorias ou dos objetos que você deseja reorganizar. Você pode executar as seguintes ações para reorganizar seus favoritos.
   - Selecione um objeto ou categoria e clique nos botões de movimentação para mover o objeto para cima ou para baixo na lista de favoritos.
   - Arraste e solte os objetos nas categorias. Arraste e solte as categorias para outras categorias para aninhá-las.
   - Copie os objetos ou categorias de um local e cole-os em outro local.
   - Renomeie as categorias.
   - Classifique as categorias ou objetos selecionados em ordem alfabética crescente ou decrescente.

   Consulte a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos.
4. Clique em **OK**. Seus objetos e categorias reorganizados são salvos e exibidos na lista de favoritos.

Removendo Objetos de Favoritos

Você pode remover itens de sua lista de favoritos.

Você pode remover de sua lista de favoritos aqueles objetos que não precisa mais acessar regularmente. Por exemplo, pode remover da lista de favoritos a análise de Clientes Leais do ano anterior que não precisa mais acessar regularmente.

Você também pode usar o Oracle Business Intelligence Mobile para remover objetos de sua lista de favoritos.

Depois de remover um objeto da sua lista de favoritos, o ícone do objeto muda de ícone com uma estrela para o ícone padrão do objeto.

Para remover um objeto de sua lista de favoritos usando a Home page ou a página Catálogo:

1. Vá para a Home page ou a página Catálogo e procure o objeto que você deseja excluir da sua lista de favoritos.
2. Clique no link **Mais** e, em seguida, clique em **Remover dos Favoritos**. O objeto será removido de sua lista de favoritos.

Para remover um objeto a sua lista de favoritos ao exibir ou editar o objeto:

1. Abra o objeto em seus visualizador ou editor designado.
2. No cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Favoritos**. Será exibida a lista de objetos que você marcou como favoritos.
3. Clique em **Remover de Favoritos**. O objeto será removido de sua lista de favoritos.

Para remover um objeto da sua lista de favoritos usando a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos:

1. No cabeçalho global, passe o mouse sobre o menu **Favoritos**. Será exibida a lista de objetos que você marcou como favoritos.
2. Clique em **Gerenciar Favoritos**. Será exibida a caixa de diálogo Gerenciar Favoritos.
3. Procure e selecione o objeto que você deseja remover.
4. Clique em **Excluir**.
5. Clique em **OK**. O objeto será removido da lista.

Exportando Dados de Análises, KPIs e Prompts de Análise

Para melhorar seus dados e usá-los em outros aplicativos, você pode exportar valores e dados de análises, KPIs e prompt de análise.

Você pode exportar para vários formatos, como PDF, Web Archive, planilha, Powerpoint e arquivo de dados. Por exemplo, exporte uma análise de Controle de Estoque, de modo que um fornecedor possa ver os resultados no Microsoft Excel.

Você poderá exportar os relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher se eles estiverem incorporados em um painel ou em uma página do painel.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o objeto a ser exportado.
3. No painel Pastas, selecione o objeto a ser exportado.
4. Selecione o objeto e execute uma tarefa:
   - Abaixo do documento, selecione **Mais** e, em seguida, **Exportar**
   - Selecione o botão **Exportar** no painel Tarefas
5. Selecione o formato. A lista **Dados** contém as opções **Formato CSV**, **Formato delimitado por Tabulação** e **Formato XML**.

Acessando Propriedades

Os usuários administrativos podem acessar as propriedades de qualquer objeto ou pasta para executar tarefas como ver informações do sistema ou alterar níveis de acesso.

Os usuários podem acessar e modificar as propriedades dos objetos que criam ou possuam. Por exemplo, você talvez queira alterar a análise Brand Revenue para somente leitura, de forma que os outros usuários não possam alterá-la.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o objeto cujas propriedades você deseja designar.
3. No painel Pastas, selecione um objeto ou uma pasta.
   - Abaixo do documento, selecione **Mais** e, em seguida, **Propriedades** .

- Clique no botão **Propriedades** no painel Tarefas.

4. Revise ou altere as definições exibidas na caixa de diálogo Propriedades.

Níveis de Segurança do Oracle BI EE

O Oracle BI EE suporta os mecanismos de segurança que permitem aos usuários acessar somente os dados para os quais estão autorizados.

Para obter informações específicas sobre a configuração e manutenção da segurança, consulte Introdução à Segurança no Oracle Business Intelligence no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*. Os seguintes tipos de segurança são típicos:

- **Segurança de Área de Assunto.** Esse mecanismo de segurança controla o acesso a objetos, como áreas de assunto, pastas e colunas. Por exemplo, os designers de conteúdo de um departamento específico só podem ver as áreas de assunto que pertencem ao departamento deles ao utilizar o editor de Análise.

- **Segurança de objeto do catálogo.** Esse mecanismo de segurança fornece segurança para os objetos armazenados no Oracle BI Presentation Catalog, como painéis de controle, páginas de painéis de controle, pastas e análises. Os usuários só podem ver os objetos para os quais estão autorizados. Por exemplo, um gerente de nível médio poderá não ter acesso a um painel de controle que contém informações resumidas de um departamento inteiro. Consulte O que São Permissões?

- **Segurança de nível de dados.** Esse mecanismo de segurança controla o tipo e o volume de dados que estão disponíveis na análise. Quando vários usuários executam a mesma análise, os resultados são retornados a cada usuário, dependendo de seus direitos de acesso e de suas atribuições na empresa. Por exemplo, um vice-presidente de vendas vê resultados de todas as regiões, enquanto um representante de vendas de determinada região vê somente dados dessa região.

O mecanismo de segurança do Oracle Business Intelligence pode utilizar as hierarquias de segurança definidas em aplicativos operacionais, como aplicativos do Siebel CRM, o que minimiza a necessidade de os administradores gerenciarem vários sistemas de segurança. Os mecanismos de segurança também permitem um alto grau de controle sobre o acesso aos elementos em aplicativos do Oracle Business Intelligence.

O que São Permissões?

O proprietário de um objeto ou um usuário que tenha recebido as permissões e os privilégios adequados pode atribuir permissões a objetos do catálogo.

As permissões são autorizações que você concede a um usuário ou a uma atribuição para executar uma ação ou um grupo de ações específico em um objeto de catálogo. Por exemplo, se você trabalhar no departamento de vendas e tiver criado um painel que contenha projetos de vendas trimestrais, poderá conceder acesso de leitura a essa painel a toda a equipe de vendas, mas conceder acesso de leitura, gravação e exclusão somente a diretores e vice-presidentes.

As permissões fazem parte do modelo de segurança do Oracle BI EE e são designadas inicialmente com base em como usuários, atribuições e grupos foram configurados no sistema e em quais privilégios o administrador do Oracle BI EE concedeu a esses usuários, atribuições e grupos.

Como uma Permissão de Objeto é Designada?

É possível designar permissões de objeto por vários usuários.

As permissões de uma pasta, objeto do Oracle BI Publisher ou outros objetos são designadas pelo proprietário do objeto, pelo designer de conteúdo ou pelo administrador do catálogo. Para que alguém que não seja o designer de conteúdo possa designar permissões para um objeto, essa pessoa deverá ter recebido a propriedade do objeto, o privilégio de Alterar Permissões pelo administrador do Presentation Services e a permissão de objeto Alterar Permissões, que está listada na caixa de diálogo Permissões Personalizadas. Para obter mais informações sobre a definição dos privilégios de Alterar Permissões, consulte Gerenciando Privilégios do Presentation Services no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Quando o designer de conteúdo cria um objeto e salva-o em uma pasta, o objeto herda as permissões que estão definidas na pasta. Após o objeto ser salvo, o designer de conteúdo pode exibir o painel Tarefas do catálogo ou o link **Mais...** do objeto, localizar o objeto, acessar a caixa de diálogo Permissões e modificar as permissões do objeto. Se a propriedade Somente para Leitura do objeto, que é definida na caixa de diálogo Propriedades, estiver selecionada, ninguém além do proprietário poderá modificar as permissões do objeto. Essa definição Somente para Leitura prevalece sobre quaisquer permissões que estejam definidas na caixa de diálogo Permissão.

Ao trabalhar com um objeto, você pode usar a caixa de diálogo Permissões que atribuir quem obterá as permissões do objeto da seguinte forma:

- **Para atribuições de Aplicativo** — Essa é a maneira recomendada de designar permissões. As atribuições de aplicativo fornecem uma manutenção bem mais fácil dos usuários e de suas designações. Uma atribuição de Aplicativo define um conjunto de permissões concedidas a um usuário ou a um grupo que possui essa atribuição no armazenamento de identidades do sistema. É designada uma atribuição de Aplicativo de acordo com condições específicas. Dessa forma, as Designações de Aplicativo são concedidas dinamicamente com base nas condições presentes no momento em que a autenticação ocorre.

  Para obter informações sobre atribuições de Aplicativo, consulte Gerenciando Atribuições e Políticas de Aplicativo Usando o Fusion Middleware Control no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

- **Para usuários individuais** — Você pode designar permissões e privilégios a usuários específicos, mas tais designações podem ser mais difíceis de serem mantidas e, portanto, esse método não é recomendável.

Listas de Controle de Acesso e Permissões

As listas de controle de acesso definem a capacidade de uma conta acessar um objeto compartilhado do Catálogo de Apresentação do Oracle BI.

Uma conta representa uma atribuição de Aplicativo ou um usuário individual. As permissões descrevem o tipo de acesso a um objeto que uma conta tem permissão. Abrir e Controle Total são alguns exemplos.

Cada objeto do catálogo tem uma lista de controle de acesso que define quais contas têm permissões para acessar o objeto. A lista de controle de acesso está armazenada no arquivo de atributo correspondente do objeto (`.atr`). Uma lista de controle de acesso tem o formato geral que é mostrado nesta tabela.

Conta	Permissão
ApplicationRole1	Abrir
ApplicationRole4	Controle Total
ApplicationRole3	Abrir
Usuário 4	Abrir
Usuário 9	Controle Total
Usuário 11	Controle Total

Definições de Permissão

Para controlar o acesso a objetos (como uma pasta no catálogo ou uma seção em um painel de controle), você designa permissões a atribuições do Aplicativo e usuários.

As permissões que você pode designar dependem do tipo de objeto com o qual você está trabalhando.

As permissões disponíveis na caixa de diálogo Permissões geralmente são permissões mães, o que significa que cada permissão mãe contém muitas permissões filhas (por exemplo, se a permissão Abrir for aplicada a uma pasta, os usuários dessa pasta poderão ler, cruzar e executar relatórios do Oracle BI Publisher localizados nessa pasta). A aplicação de permissões-pai, em vez da criação de permissões personalizadas para cada objeto, é uma maneira fácil de designar e manter permissões de forma consistente. As permissões-pai disponíveis diferem de acordo com o tipo de objeto com o qual você está trabalhando: pastas, objetos do BI Publisher ou objetos do business intelligence. Os objetos do BI Publisher incluem relatórios, modelos de dados, submodelos e modelos de estilo. Os objetos do Business intelligence incluem análises, painéis, KPIs, scorecards, filtros e prompts.

Se na caixa de diálogo Permissões você selecionar a permissão Personalizada, a caixa de diálogo Permissões Personalizadas será exibida, permitindo que você selecione as permissões a serem aplicadas ao objeto. Por exemplo, se estiver trabalhando com um objeto da pasta, você poderá selecionar as permissões atravessar, ler e excluir.

A tabela aqui inclui o nome de cada permissão e a respectiva definição. Consulte Permissões Disponíveis por Tipo de Objeto.

Permissão	Descrição
Ler	Use essa opção para conceder autoridade para acessar o objeto, mas não modificá-lo.
Gravar	Use essa opção para dar autoridade para editar o objeto.
Excluir	Use essa opção para conceder autorização de exclusão do objeto.

Permissão	Descrição
Percorrer	Use essa opção para conceder autoridade de acesso a objetos dentro da pasta selecionada quando o usuário não possuir permissão para a pasta selecionada. O acesso a esses objetos é necessário quando os objetos da pasta, como análises, são incorporados em um painel ou página do Aplicativo WebCenter Portal que o usuário tem permissão para acessar. Por exemplo, se você conceder aos usuários a permissão **Percorrer** para a pasta /Pastas Compartilhadas/Teste, então eles podem acessar os objetos, por meio do Catálogo ou incorporados em painéis de controle ou páginas do aplicativo WebCenter Portal, armazenados na pasta `/Pastas Compartilhadas/Teste` e armazenada em subpastas, como a pasta `/Pastas Compartilhadas/Teste/Convidado`. Porém, os usuários não podem acessar (ou seja, exibir, expandir ou procurar) a pasta e as subpastas do Catálogo.
Executar Relatório do Publisher	Use essa opção para dar autoridade para ler, atravessar a pasta que contém o objeto e gerar novamente o relatório para que ele inclua os dados mais recentes.
Programar Relatório do Publisher	Use esta opção para conceder autoridade para ler, percorrer a pasta que contém o objeto e programar o relatório.
Exibir Relatório do Publisher	Use esta opção para conceder autoridade para ler, percorrer a pasta que contém o objeto e exibir, mas não gerar novamente, o relatório.
Executar	Use esta opção para conceder autoridade para executar um objeto, como uma ação, um agente ou um livro de resumos.
Alterar Permissões	Utilize essa opção para dar autoridade para alterar as permissões do objeto.
Definir Responsabilidade	Use esta opção para conceder autoridade para designar novamente a propriedade do objeto.
Controle Total	Use essa opção para conceder autoridade de execução de todas as tarefas (por exemplo, modificar e excluir) no objeto.
Sem Acesso	Use essa opção para negar acesso ao objeto. A negação de acesso explicitamente passa a ter preferência sobre qualquer outra permissão.
Modificar	Use esta opção para conceder autoridade para ler, gravar e excluir o objeto.
Abrir	Use essa opção para conceder autoridade de acesso, mas não de modificação, do objeto. Se você estiver trabalhando com um objeto do Oracle BI Publisher, esta opção permitirá que você percorra a pasta que contém o objeto.
Personalizado	Use esta opção para exibir a caixa de diálogo Permissões Personalizadas, na qual é possível conceder permissões de leitura, gravação, execução e exclusão.

Permissão	Descrição
Concedido	Use essa opção para conceder autoridade de acesso a uma seção em um painel. Essa permissão só pode ser definida no painel. Ela substitui quaisquer permissões de catálogo definidas em objetos da seção que impediriam as atribuições e usuários correspondentes de acessá-las (por exemplo, Sem Acesso). Consulte Alterando as Propriedades de um Painel de Controle e de suas Páginas.
Negado	Use essa opção para negar o acesso a uma seção em um painel. Essa permissão só pode ser definida no painel. Ela substitui quaisquer permissões de catálogo definidas em objetos da seção que permitiriam que as atribuições e usuários correspondentes tivessem acesso a elas (por exemplo, Exibir). Consulte Alterando as Propriedades de um Painel de Controle e de suas Páginas.

Permissões Disponíveis por Tipo de Objeto

As permissões que estão disponíveis na caixa de diálogo Permissão são geralmente permissões mães, o que significa que cada permissão mãe contém várias permissões filhas.

Por exemplo, se a permissão Abrir for aplicada a uma pasta, os usuários dessa pasta poderão ler, percorrer e executar os relatórios do BI Publisher que estão localizados nessa pasta. As permissões mãe disponíveis variam de acordo com o objeto com o qual você está trabalhando.

A tabela aqui inclui uma listagem das permissões mães e das permissões filhas correspondentes por tipo de objeto. Para obter uma descrição de cada permissão, consulte Definições de Permissão.

Permissão Mãe	Pastas	Objetos do Oracle BI Publisher	Objetos
Controle Total	Inclui todas as permissões	Inclui todas as permissões	Inclui todas as permissões
Modificar	Ler, gravar e excluir	Ler, gravar e excluir	Ler, gravar e excluir
Abrir	Ler, percorrer e executar um relatório do BI Publisher	Executar relatório do Oracle BI Publisher	Ler
Programar Relatórios do Oracle BI Publisher	Programar relatórios do BI Publisher que estão contidos na pasta, ler e percorrer	Programar relatórios do Oracle BI Publisher	Não disponível
Exibir Saída do Oracle BI Publisher	Exibir relatórios do BI Publisher que estão contidos na pasta, ler e percorrer	Exibir relatórios do Oracle BI Publisher	Não disponível
Percorrer	Percorrer pasta	Não disponível	Não disponível
Sem Acesso	O objeto não está acessível	Objeto não acessível	Objeto não acessível

Recomendações para Definir Permissões

Quando os administradores definem permissões de acesso para usuários, algumas diretrizes precisam ser seguidas.

Siga estas recomendações ao definir permissões:

- Ao designar permissões, tenha cuidado para não bloquear o objeto, impedindo que você, um administrador, ou qualquer outro usuário, modifique o objeto.
- Designe permissões por meio de atribuições de Aplicativo, mesmo que você precise designá-las apenas para um usuário. As atribuições de aplicativo são fundamentais no Oracle BI EE.

  Para obter informações sobre atribuições de Aplicativo, consulte Gerenciando Atribuições e Políticas de Aplicativo Usando o Fusion Middleware Control no *Guia de Segurança do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- Para atribuições de Aplicativo (ou usuários, se necessário) que estarão modificando os painéis de controle e o conteúdo do painel de controle acessível para a atribuição, defina as permissões da atribuição como Controle Total. Além de permitir o controle de alterações e exclusões, o Controle Total também permite que a atribuição especificada defina permissões e exclua o objeto, a pasta ou o painel.

  Se você planeja ter numerosos e variados usuários que criam e modificam conteúdo de painel de controle para um grupo em questão, crie uma atribuição de **construtor** correspondente e distinta, que tenha todas as permissões de back-end da atribuição principal, mas com um nome diferente. Por exemplo, você pode criar uma atribuição de Vendas e uma atribuição CriadordeVendas. Concedendo à atribuição ConstrutordeVendas as permissões apropriadas para o Catálogo de Apresentação do Oracle BI, você pode controlar e alterar quem pode fazer alterações em painéis e no conteúdo. Supondo que a segurança de variável de sessão esteja correta, você pode tornar um usuário um construtor de painéis de controle ou um criador de conteúdo alterando a atribuição do usuário de **Vendas** para **Construtor de Vendas** na tabela de banco de dados que armazena informações de segurança.
- Para cada Área de Assunto, certifique-se de que a função AuthenticatedUser tenha a permissão Sem Acesso para a pasta Área de Assunto.
- Para as atribuições que devem estar aptas a salvar análises para uso público em determinada Área de Assunto, conceda a eles Controle Total à pasta Área de Assunto e a tudo o que ela contém, bem como à pasta Comum.
- Para certificar-se de que somente os membros das atribuições designadas tenham acesso às pastas do Catálogo de Apresentação do Oracle BI, ao conteúdo da pasta e aos painéis de controle, não defina permissões explícitas para a atribuição Usuário Autenticado.

  Dica: Para fornecer um local para que todos os usuários de uma atribuição do Aplicativo compartilhem análises entre si, crie uma pasta na pasta Área de Assunto chamada, por exemplo, Compartilhar ou Publicar e conceda à atribuição completa a permissão para Alterar/Excluir somente para essa pasta.

Designando Permissões

As permissões determinam quem pode acessar pastas, objetos do BI Publisher ou outros objetos do catálogo.

Você pode designar permissões para determinar quem pode acessar pastas ou outros objetos de catálogo. As permissões que você pode designar dependem do tipo de

objeto com o qual você está trabalhando. Para alterar as permissões, você deverá ter recebido o privilégio Alterar Permissão. Por exemplo, talvez você queira conceder o privilégio Alterar Permissão a outro consultor de vendas. Isso possibilita que ele designe permissões à análise Sales Forecast.

Para acessar um objeto no catálogo, os usuários devem ter as entradas adequadas da ACL (Access Control List) para esse objeto. Todos os objetos do catálogo, exceto alertas, usam as entradas da ACL. Consulte Trabalhando com Objetos no Gerenciador de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Use o procedimento a seguir para designar permissões a um objeto. Consulte Definições de Permissão Permissões Disponíveis por Tipo de Objeto e Recomendações para Definir Permissões.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o objeto cujas propriedades você deseja designar.
3. Vá até a área Catálogo e localize um objeto ou uma pasta.
4. Selecione **Mais** e **Permissões**, ou vá para o painel Tarefas e clique em **Permissões**.
5. Na caixa de diálogo Permissões, clique no botão **Adicionar usuários/atribuições** para acessar a caixa de diálogo Adicionar Atribuições de Aplicativos e Usuários para adicionar qualquer conta exigida.
6. Na caixa de diálogo Permissões, clique na lista **Permissões** para selecioná-las. A maioria dos itens exibidos na lista são permissões-pai e contém diversas permissões-filho. Para criar uma lista de permissões específica, clique em **Personalizada**.
7. Na caixa de diálogo Permissões Personalizadas, especifique como as permissões devem ser aplicadas usando estas opções: **Aplicar permissões a subpastas**, **Aplicar permissões a itens dentro de uma pasta** ou **Aplicar permissões a todos os descendentes**.
8. Na lista **Opções de Substituição**, especifique como as entradas na ACL devem ser substituídas para o objeto e seus filhos (mas apenas se uma ou mais destas opções forem selecionadas: **Aplicar permissões a subpastas**, **Aplicar permissões a itens dentro de uma pasta** ou **Aplicar permissões a todos os descendentes**).

   Se você selecionar **Substituir Contas Listadas** ou **Remover Contas Listadas**, certifique-se de remover também da lista na área Permissões as entradas que não devem ser alteradas.
9. Clique em **OK**.

Quem Possui um Objeto?

Os responsáveis por negócios podem ou não ter permissões totais para manipular o objeto.

A propriedade de um objeto pode ser concedida pelo usuário que criou o mesmo ou obtida por um usuário que recebeu os privilégios adequados. O proprietário de um objeto ou pasta não pode acessá-lo(a) automaticamente. Para acessar um objeto, o usuário deve ter as permissões corretas designadas na caixa de diálogo Permissões do objeto ou da pasta.

Por padrão, o usuário que cria e salva um objeto de catálogo em Minhas Pastas ou em uma pasta Compartilhada é o proprietário do objeto. Um objeto em Minhas Pastas não pode ser designado a outro proprietário, a menos que o objeto seja deslocado para uma pasta Compartilhada e o Administrador designe o privilégio que permite ao proprietário designar novamente a propriedade. Depois que esse privilégio tiver sido concedido, a propriedade do objeto poderá ser designada a outro usuário ou atribuição que aparecer na caixa de diálogo Permissões. Por exemplo, suponha que o Funcionário A seja um designer de conteúdo e tenha criado um painel para o departamento de Marketing. O Funcionário A preenche o painel, salva-o na Pasta Compartilhada do Departamento de Marketing e designa a propriedade do painel ao Funcionário B, que é um gerente de marketing e responsável pela atualização do painel. Consulte Designando a Propriedade de Objetos.

Em algumas situações, um usuário ou membro de uma atribuição deve assumir responsabilidade por objetos localizados em uma pasta Compartilhada. Neste caso, o usuário que deseja assumir responsabilidade deverá receber o privilégio adequado para concluir esta tarefa. Depois que esses privilégios forem concedidos, o usuário verá as opções **Assumir a Responsabilidade deste Item** e **Assumir a Responsabilidade deste item e de todos os subitens** na caixa de diálogo Propriedades. Por exemplo, suponha que tenha sido concedido ao Funcionário A o privilégio adequado para assumir responsabilidade de objetos e pastas. Quando o Funcionário B, que possui vários objetos de catálogo, sai da empresa, o Funcionário A agora pode acessar a caixa de diálogo Propriedades desses objetos, assumir a propriedade dos objetos e redesignar a propriedade deles ao Funcionário C. Consulte Assumindo a Propriedade de Objetos.

Designando a Propriedade de Objetos

Você pode designar a propriedade de um objeto ou de uma pasta que é salva em uma pasta Compartilhada.

A propriedade de um objeto pode ser concedida pelo usuário que criou o objeto. Além disso, a propriedade de um objeto pode ser assumida por um usuário ao qual foram concedidos os privilégios apropriados. Por exemplo, você pode criar uma análise de Receita de Marca e conceder a propriedade ao Analista de Vendas Regionais. Você deve ter o privilégio adequado para acessar a caixa de diálogo Permissões, na qual poderá designar a propriedade de um objeto ou uma pasta.

Consulte Quem Possui um Objeto? e Assumindo a Propriedade de Objetos.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o objeto cuja propriedade você deseja designar.
3. Vá até a área Catálogo e localize um objeto ou uma pasta.
4. Selecione **Mais** e **Permissões**, ou vá para o painel Tarefas e clique em **Permissões**.
5. Na tabela Permissões, vá até a coluna **Proprietário** e clique para especificar o proprietário.
6. Clique em **OK**.

Assumindo a Propriedade de Objetos

Use o procedimento a seguir para assumir responsabilidade por um objeto ou uma pasta que é salva em uma pasta Compartilhada.

Um usuário ou membro de uma atribuição poderá assumir a propriedade de objetos em uma pasta compartilhada, se estiver designado à atribuição de Administrador do BI. Por exemplo, como usuário membro do grupo Vendas, você poderá designar propriedades à análise de Previsão de Vendas para marcar você mesmo como proprietário do objeto. Você precisa ter o privilégio apropriado para que as opções de propriedade sejam exibidas na caixa de diálogo Propriedades.

Consulte Quem Possui um Objeto? e Designando a Propriedade de Objetos.

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**.
2. Na página Catálogo, procure o objeto cuja propriedade você deseja designar.
3. Vá até a área Catálogo e localize um objeto ou uma pasta.
4. Selecione **Mais** e, em seguida, **Propriedades** ou vá até o painel Tarefas e clique em **Propriedades**.
5. Na área Propriedade da caixa de diálogo Propriedades, escolha uma destas ações:
   - Se você estiver trabalhando com um objeto, clique no link **Definir Responsabilidade deste item**.
   - Se você estiver trabalhando com uma pasta ou um objeto que contém subobjetos (por exemplo, um painel ou um scorecard), clique no link **Definir Responsabilidade desse item**" para assumir a responsabilidade deste objeto somente, ou clique no botão **Definir responsabilidade deste item e de todos os subitens** para assumir a responsabilidade do objeto e dos subobjetos.
6. Clique em **OK**.

O que é Arquivamento?

Você pode salvar grupos de dados para uso em longo prazo ou armazenamento usando arquivamento.

O arquivamento permite a você agrupar todo o catálogo, pastas específicas ou objetos com vários componentes (por exemplo, scorecards) como um arquivo `.catalog` e fazer upload do arquivo `.catalog` para desarquivar os dados em outro local do catálogo. Esse processo permite a você transferir dados específicos nos ambientes. Por exemplo, você pode utilizar esse recurso para transferir dados de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção.

Se você tiver os privilégios necessários, poderá usar o Oracle BI EE Catalog Manager para arquivar e desarquivar objetos do catálogo e executar outras tarefas de manutenção do Catálogo. Para obter mais informações sobre o Gerenciador de Catálogo, consulte Trabalhando com Objetos no Gerenciador de Catálogo no *Guia do Administrador de Sistema do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Arquivando Objetos

Você poderá arquivar um objeto para uso posterior, se tiver os privilégios de usuário apropriados.

Antes de arquivar, é necessário ter o privilégio apropriado.

Para criar um arquivo compactado:

1. No cabeçalho global, clique em **Catálogo**. A página Catálogo será exibida.

2. Pesquise os objetos que deseja arquivar.
3. Vá até o painel Pastas para selecionar o objeto.
4. Selecione **Mais** e, em seguida, **Arquivar** no objeto. A caixa de diálogo Arquivar é exibida.
5. Especifique se deseja manter ou omitir as permissões e datas/horários da pasta ou do objeto. Consulte a caixa de diálogo Arquivar.
6. Clique em **OK**.

Para desarquivar um arquivo compactado:

1. Localize o arquivo compactado para upload. O arquivo compactado contém a extensão `.catalog` (por exemplo, `_portal.catalog`).
2. Vá até o painel Pastas e selecione o local em que deseja fazer upload do arquivo compactado.
3. Vá até o painel Tarefas e clique em **Descompactar**. A caixa de diálogo Descompactar é exibida.
4. Informe o nome do arquivo compactado ou navegue até ele. Selecione-o.
5. Clique em **OK**.

15

Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises

Este capítulo contém informações sobre o uso do BI Composer no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve como usar o BI Composer para criar, editar e exibir análises de forma rápida e fácil.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- O que é o BI Composer?
- Onde o BI Composer Está Disponível?
- Comparando o Editor de Análise e o BI Composer
- Quais são as Etapas para Criar ou Editar uma Análise no BI Composer?
- Criando Análises Utilizando o BI Composer
- Editando Análises Usando o BI Composer
- Exibindo Análises no BI Composer
- Editando Análises Criadas Usando o Editor de Análise

O que é o BI Composer?

O BI Composer é um assistente fácil de utilizar que permite criar, editar ou exibir análises sem as complexidades do editor de Análise.

Nota:

O BI Composer não é um editor de relatório do BI Publisher.

Há dois modos nos quais o BI Composer está disponível em um aplicativo (o Oracle BI EE) - modo regular e modo de acessibilidade. O modo de acessibilidade tem a mesma funcionalidade do modo regular, mas é otimizado para uso com aplicativos leitores de tela como JAWS. Ele facilita aos usuários portadores de deficiência visual a criação, edição e exibição de análises.

Nota: As dicas visuais, como ícones ou caixas de seleção, exibidas em uma página do assistente no modo de acessibilidade, podem diferir das mesmas dicas exibidas no modo regular. Embora a lista de links de página do assistente baseado em texto não seja exibida em uma página do assistente no modo de acessibilidade, os aplicativos leitores de tela como o JAWS podem lê-los.

Os principais componentes do assistente do BI Composer são os seguintes:

- Na parte superior do assistente está a sequência do BI Composer, que contém botões para cada etapa do assistente. Consulte Quais são as Etapas para Criar ou Editar uma Análise no BI Composer?
- À esquerda, estão as guias Catálogo e Áreas de Assunto. (Essas guias só ficam disponíveis quando o BI Composer faz parte de um aplicativo ADF ou Oracle WebCenter Portal Framework ou WebCenter Portal e não quando faz parte do Oracle BI EE.)
- À direita das guias está a área do painel, onde os componentes de cada etapa são exibidos.
- Na extremidade direita estão os botões **Voltar**, **Próximo**, **Finalizar** e **Cancelar**.

Consulte Onde o BI Composer Está Disponível?

Onde o BI Composer Está Disponível?

Você pode acessar o BI Composer em diversas áreas

O BI Composer está disponível no:

- Oracle BI Enterprise Edition (se a organização tiver instalado e configurado o mesmo). Consulte Disponibilidade do BI Composer no Oracle BI Enterprise Edition.
- Qualquer aplicativo ADF que foi modificado para integração com o Oracle BI Enterprise Edition. Consulte Adicionando o BI Composer a um Aplicativo ADF no *Guia do Desenvolvedor do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.
- O aplicativo Oracle WebCenter Portal Framework ou o WebCenter Portal que foi modificado para integração com o Oracle BI Enterprise Edition. Consulte Adicionando o BI Composer a um Aplicativo WebCenter Portal ou WebCenter Portal: Spaces no *Guia do Desenvolvedor do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition*.

Consulte O que é o BI Composer?.

Disponibilidade do BI Composer no Oracle BI Enterprise Edition

Quando os usuários trabalham com análises no Oracle BI EE, o BI Composer pode ser exibido no lugar do Editor de Análise, dependendo das preferências que os usuários fazem, da seguinte maneira:

- O BI Composer será exibido no modo regular, em vez do Editor de Análise, quando os usuários tiverem especificado que eles desejam usar o assistente do BI Composer como editor de análise e tiverem desativado o modo de acessibilidade no Oracle BI EE.

- O BI Composer será exibido no modo de acessibilidade, em vez do Editor de Análise, quando os usuários tiverem ativado o modo de acessibilidade no Oracle BI EE.

Usuários:

- Especifique se eles desejam usar o assistente do BI Composer como editor de análise selecionando a opção **Assistente (funcionalidade limitada)** para o componente **Editor de Análise** na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta.
- Ative ou desative o modo de acessibilidade marcando ou desmarcando a caixa **Modo de Acessibilidade** na página Acessar ou selecionando **Ativado** ou **Desativado** para o componente **Modo de Acessibilidade** na guia Preferências da caixa de diálogo Minha Conta.

Comparando o Editor de Análise e o BI Composer

O Editor de Análise fornece ferramentas editoriais adicionais em comparação com as funcionalidades de análise mais simples do BI Composer.

O Editor de Análise e o BI Composer compartilham um propósito semelhante, em que ambos são componentes analíticos que potencializam a tomada de decisões do processo de inteligência de negócios. A colaboração que ocorre por meio de exploração, análise, compartilhamento e visualizações permite a presença de usuários corporativos em todos os níveis, visando um insight dos dados. Entretanto, o BI Composer e o Editor de análise diferem um do outro, no sentido de que o BI Composer é mais adequado para análises simples que não contêm funções analíticas avançadas, como itens calculados, etapas de seleção e diversas condições. Edite as análises sofisticadas e altamente estruturadas usando o Editor de análise.

Com Quais Tipos de View Posso Trabalhar no BI Composer?

O BI Composer permite que você crie ou edite análises de forma rápida e simples.

A tabela descreve as views com as quais você pode trabalhar e as opções disponíveis no BI Composer para aprimorar as análises.

View ou Opção	Descrição
Tabela	Você pode ter uma tabela, tabela resumida, tabela dinâmica ou tabela dinâmica resumida. Uma tabela pode ter prompts e seções. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Tabela para obter informações adicionais.

View ou Opção	Descrição
Gráfico	Você pode ter vários tipos de gráficos: • Barra - Vertical, horizontal, vertical empilhada, horizontal empilhada, 100% vertical empilhada ou 100% horizontal empilhada • Linha • Dispersão • Pizza • Linha/Barra Um gráfico pode ter várias seções: • Prompts • Seções • Agrupar por • Variar Cor por • Fatias (para um gráfico de pizza) • Pontos (para um gráfico de dispersão) Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Gráfico para obter informações adicionais.
Formatação condicional	Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Destacar para obter informações adicionais.
Fórmula de coluna	Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Selecionar Colunas para obter informações adicionais.
Filtrar	Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Classificar e Filtrar para obter informações adicionais.
Interação	Permite que você especifique o que acontece ao clicar em um valor. Você pode fazer drill, navegar para uma transação ou não fazer nada, especificando Nenhum. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Selecionar Colunas para obter informações adicionais.
Classificar	Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Classificar e Filtrar para obter informações adicionais.

Quais são as Etapas para Criar ou Editar uma Análise no BI Composer?

A configuração ou alteração de uma análise no BI Composer exige diversas etapas.

As etapas para criação ou edição de uma análise no BI Composer são as seguintes:

- **Selecionar Colunas** - Nessa etapa, você seleciona as colunas que deverão ser incluídas na análise. Você também pode:
  - Especificar interações de coluna
  - Especificar uma fórmula de coluna
  - Renomear uma coluna
  - Ocultar uma coluna

  Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Selecionar Colunas para obter informações adicionais.

- **Selecionar Views** - Nesta etapa, você seleciona as views que deverão ser incluídas na análise, como título, tabela, tabela dinâmica, gráfico de barras e assim por diante. (Nem todas as views disponíveis no Oracle BI Enterprise Edition são suportadas no BI Composer.) É possível também visualizar os resultados e exibir o código XML associado. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Selecionar Views para obter informações adicionais.

- **Editar Tabela** - Nesta etapa, você edita o layout da view tabular (se você tiver incluído uma view tabular). Por exemplo, você pode criar prompts, usar uma coluna para dividir a análise em seções e excluir determinadas colunas da view tabular. Você também pode visualizar os resultados. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Tabela para obter informações adicionais.

- **Editar Gráfico** — Nessa etapa, você edita as propriedades e o layout do gráfico (se tiver incluído uma view de gráfico). Por exemplo, você pode criar prompts, utilizar uma coluna para secionar a análise e excluir determinadas colunas do gráfico. Você também pode visualizar os resultados. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Gráfico para obter informações adicionais.

- **Classificar e Filtrar** — Nessa etapa, você aplica a classificação e os filtros às views. Você também pode visualizar os resultados. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Classificar e Filtrar para obter informações adicionais.

- **Destacar** - Nesta etapa, você aplica a formatação condicional à view tabular (se você tiver incluído uma view tabular). Você também pode visualizar os resultados. Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Destacar para obter informações adicionais.

- **Salvar** — Nessa etapa você salva a análise com o mesmo nome ou com um nome diferente. Você também pode:

  – Criar novas pastas nas quais serão salvas as análises

  – Renomear pastas e análises

  – Excluir pastas de análises

  – Expandir e contrair pastas

Consulte Assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Salvar para obter informações adicionais.

Criando Análises Utilizando o BI Composer

No Oracle BI EE, você cria uma análise utilizando o BI Composer quando seleciona a opção **Análise** no menu **Novo** do cabeçalho global ou na área **Criar** da Home page.

Consulte O que é o BI Composer?.

1. No Oracle BI EE:

   a. No cabeçalho global, clique em **Novo** e em **Análise**.

   b. Selecione uma área de assunto. O assistente do BI Composer é exibido em uma nova janela.

2. Em outros aplicativos (como um aplicativo ADF):

a. Clique na guia **Áreas de Assunto**.

b. Selecione uma área de assunto.

c. Clique em **Criar**.

3. No painel Selecionar Colunas, selecione as colunas a serem incluídas na análise. Para cada coluna que você desejar adicionar:

   a. Selecione a coluna na lista Áreas de Assunto.

   b. Clique em **Adicionar** para movê-la para a lista Selecionar Colunas.

   Se quiser adicionar ou remover áreas de assunto nas quais selecionar colunas, clique no botão **Adicionar** na Área de Assunto: *Subject_Area_Name* para exibir a caixa de diálogo Adicionar/Remover Áreas de Assunto. Para uma coluna na lista Colunas Selecionadas, se quiser:

   - Alterar o nome da coluna ou especificar uma fórmula para a coluna, selecione a coluna e clique em **Propriedades da Coluna** para exibir a caixa de diálogo Propriedades da Coluna do BI Composer.
   - Especificar o que acontece quando você clica no cabeçalho da coluna ou em um valor na coluna ou no nível de hierarquia, selecione uma das opções na lista **Interação** da coluna.
   - Ocultar a coluna da view, selecione a caixa **Oculto** da coluna.
   - Remover a coluna da lista, selecione a coluna e clique em **Remover**.
   - Remover todas as colunas da lista, clique em **Remover Tudo**.

4. Clique no botão **Selecionar Views** na sequência do BI Composer na parte superior do assistente.

5. No assistente do BI Composer -- Criar Análise: selecione o painel Views, especifique as views a serem incluídas.

   - (opcional) Se você tiver incluído uma view tabular na análise, clique no botão **Editar Tabela** na sequência do BI Composer.
   - (opcional) No assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Tabela, edite o layout da view tabular.
   - (opcional) Se você tiver incluído uma view de gráfico na análise, clique no botão **Editar Gráfico** na sequência do BI Composer.
   - (opcional) No assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Tabela, edite as propriedades e o layout do gráfico.
   - (opcional) Clique no botão **Classificar e Filtrar** na sequência do BI Composer.
   - (opcional) No assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Classificar e Filtrar, aplique classificação e filtros às views.
   - (opcional) Se você tiver incluído uma view tabular na análise, clique no botão **Destacar** na sequência do BI Composer. O painel **Destacar** só deve ser usado para formatar colunas de medidas.

- (opcional) No assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Destaque, aplique formatação condicional à view tabular.

6. Clique no botão **Salvar** na sequência do BI Composer.
7. No assistente do BI Composer - Criar Análise: painel Salvar, salve a análise com o mesmo nome ou com um nome diferente especificando os critérios de salvamento e clicando em **Submeter**.

Suponha que uma sessão do BI Composer contenha uma análise não salva e o Servidor Gerenciado atual do Oracle WebLogic Scripting Tool seja interrompido, o que faz com que o sistema alterne para outro Servidor Gerenciado. Nesse caso, a análise na sessão do BI Composer existente não poderá ser salva. É possível recuperar a análise original abrindo uma nova sessão do BI Composer e salvando a análise de lá.

Editando Análises Usando o BI Composer

O BI Composer é um assistente simples de usar que permite criar, editar ou exibir análises.

No Oracle BI EE, você edita uma análise usando o BI Composer quando:

- Edite uma análise na página Catálogo ou na seção **Recente** ou **Mais Popular** da Home page
- Edita uma análise de dentro do painel

Em outros aplicativos (como ADF), você seleciona uma análise para editar diretamente no assistente do BI Composer. Consulte O que é o BI Composer?

1. Edite a análise de uma das seguintes maneiras:
   - No Catálogo ou na Home page do Oracle BI EE, navegue até a análise e clique em **Editar**. O assistente do BI Composer será exibido.
   - No assistente do BI Composer, clique na guia **Catálogo**, selecione a análise e clique em **Editar**.
2. Faça as alterações na análise navegando pelas etapas do assistente usando os botões no trem do BI Composer na parte superior do assistente.
3. Clique no botão **Salvar** na sequência do BI Composer. O assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Salvar será exibido.
4. Use o painel Salvar para salvar a análise editada com o mesmo nome ou com outro nome, especificando os critérios de salvamento e clicando em **Submeter**.

Exibindo Análises no BI Composer

Você pode formatar análises de forma a otimizá-las para o BI Composer.

Se estiver trabalhando no BI Composer em um aplicativo diferente do Oracle BI EE (como um aplicativo ADF), você poderá exibir uma análise para mostrar no BI Composer. (No Oracle BI EE, você exibe uma análise da mesma maneira que uma análise criada usando o Editor de análise.)

Consulte O que é o BI Composer?

1. Clique na guia **Catálogo**.

2. Selecione a análise.
3. Clique em **Exibir**. A análise é exibida à direita da guia Catálogo.

Editando Análises Criadas Usando o Editor de Análise

O editor de análise fornece uma interface simples para explorar e interagir com dados.

Conforme indicado em Com Quais Tipos de View Posso Trabalhar no BI Composer?, o BI Composer permite que você edite tipos de view específicos. Quando você edita uma análise que foi criada no Editor de Análise, esta é uma lista com muitos dos objetos e atributos que podem ser usados:

- Formato condicional — O primeiro formato condicional definido para cada coluna na análise é respeitado.
- Colunas excluídas
- Filtros
- Prompts
- Seções
- Fatias, no caso de gráficos de pizza
- Classificações
- Título
- Variações de medida por cor e pontos para gráficos de dispersão

Se você editar uma dessas análises no BI Composer, poderá receber uma mensagem de erro informando que há elementos incompatíveis na análise.

Essa mensagem pode ocorrer por vários motivos. Por exemplo:

- Formatação de barra verde foi aplicado à análise.
- Uma view gráfica incompatível, como gauge ou desempenho lado a lado, faz parte da análise.
- Uma view incompatível, como etapa ou filtro de seleção, faz parte da análise.
- Existe um tipo de view duplicado. Por exemplo, se a análise contiver uma tabela comum, uma tabela dinâmica, um gráfico de pizza e um gráfico de barras, somente uma tabela ou um gráfico será convertido no BI Composer. A tabela comum ou dinâmica é convertida como tabela resumida e o gráfico, por padrão, é definido como o primeiro tipo de gráfico compatível na análise.

Para editar uma análise usando o BI Composer quando você tiver recebido uma mensagem de erro de incompatibilidade:

1. Clique em **Mostrar detalhes** para exibir as mensagens.
2. Examine as mensagens.
3. Quando tiver certeza de que deseja continuar, clique em **Sim.** O assistente do BI Composer -- Criar Análise: painel Editar Gráfico é exibido.

   Para sair da edição, clique em **Não**.

A

Informações Básicas para Seus Usuários

Este apêndice descreve os principais recursos e funções com os quais a maioria dos usuários finais normalmente trabalha no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition, como exportação, drill-in de resultados, bem como classificação de valores, execução de ações e trabalho com views de mapas, gráficos, relatórios do BI Publisher, objetos de scorecard e KPIs.

Tópicos

Este apêndice inclui as seguintes seções:

- Sobre Exportação de Resultados
- Sobre Exportando Painéis de Controle e Páginas do Painel de Controle
- Sobre Classificando Valores em Views da Heat Matrix, Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade
- Sobre Redimensionamento de Linhas e Colunas em Views
- Sobre Fazendo Drill dos Resultados
- Sobre Como Executar Ações Usando Links de Ação e Menus do Link de Ação em Análises e Painéis
- Sobre Executar Ações Associadas a Links de Ação em Análises e Painéis de Controle
- Usando Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis
- Sobre Trabalhando com Views de Mapa em Páginas do Painel de Controle
- Efetuando Zoom e Rolagem em Gráficos
- Sobre Trabalhando com Views que Estão Vinculadas nos Relacionamentos Mestre-Detalhado
- Modificando Dados em uma View de Tabela em uma Página do Painel de Controle ou Análise
- Acessando Relatórios do Oracle BI Publisher em Painéis de Controle
- Sobre a Navegação com Caminhos Detalhados
- Imprimindo Páginas do Painel de Controle
- Sobre Trabalhando com Objetos de Scorecard
- Modificando Valores Reais e Alvos de um KPI

Sobre Exportação de Resultados

Exporte os resultados das análises para vários formatos.

Enquanto trabalha com análises, talvez você queira exportá-las para vários formatos como Excel e PowerPoint.

Exportando Resultados

Você pode exportar os resultados das análises para vários formatos.

Várias opções estão disponíveis para exportar os resultados de análises, por exemplo, exportar para o Microsoft Excel ou para o Powerpoint. Essas opções estão disponíveis no link **Exportar** que é exibido com uma análise em um painel, se o designer de conteúdo não incluir o link.

1. Navegue até a análise.
2. Clique no link **Exportar** e selecione a opção de exportação apropriada.

Sobre Exportando Painéis de Controle e Páginas do Painel de Controle

Você pode exportar painéis e páginas de painéis para o Microsoft Excel 2007+.

Dependendo das opções de exportação disponíveis para uma página de painel, você pode exportar:

- Um painel inteiro usando um layout de exportação padrão.

  Quando você exporta o painel inteiro, cada página é incluída em sua própria planilha em uma pasta de trabalho do Excel, e cada planilha receberá o nome de seu painel correspondente.

- Uma única página de painel usando um layout de exportação padrão.
- Uma única página de painel usando um layout de exportação personalizado.

  Consulte Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle.

Ao exportar painéis e páginas de painéis, esteja ciente de que algumas personalizações e views do painel ou da página podem não ser suportadas na exportação. (Por exemplo, relatórios do BI Publisher e views de letreiro digital não são suportados) Um item não suportado é ignorado e substituído por uma célula vazia.

1. Exiba o painel ou a página do painel que você deseja exportar.
2. Clique no botão **Opções da Página** na barra de ferramentas da página Painel de Controle, selecione **Exportar para o Excel** e, em seguida, **Exportar Página Atual**, **Exportar Painel de Controle Inteiro** ou um layout de exportação personalizado (dependendo das opções disponíveis).

   Você pode abrir ou salvar o painel de controle ou a página dele como arquivo de planilha na caixa de diálogo Download de Arquivo.

3. Para alterar as definições padrão de Quebra Automática para o cabeçalho da tabela, execute as seguintes etapas:

   a. No Título, clique em **Editar View**.

b. À direita do campo Título, clique em **Título**.

c. Desmarque **Quebra de Texto Automática** e clique em **OK**.

Sobre a Classificação de Valores em Views de Heat Matrix, Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade

Você pode classificar valores em views da heat matrix, de tabela, de tabela dinâmica e de grade.

Além disso, pode classificar membros, medidas e linhas (onde vê triângulos laterais) e também prompts e seções. Consulte Classificando Dados em Views.

Sobre Redimensionamento de Linhas e Colunas em Views

Você pode redimensionar a linha e as bordas da coluna das views de tabela, views de tabela dinâmica e views de grade avançadas.

Consulte Redimensionando Linhas e Colunas nas Views de Tabela, Views de Tabela Dinâmica e Views de Grade Avançadas.

Sobre Fazendo Drill dos Resultados

A hierarquia de dados em views pode ser explorada por drill.

Muitos dos resultados são mostrados nas views que representam estruturas de dados hierárquicos. Os metadados especificam essas hierarquias, e isso permite o acesso às diferentes níveis de detalhes dentro deles. Por exemplo, informações em um gráfico de vendas podem ser classificadas por região. Clicar em uma região específica do gráfico pode exibir cada país dentro dessa região, se o país estiver no próximo do nível da hierarquia dos metadados. Esse clique é referido como fazer drill.

Se o designer de conteúdo tiver configurado views para drill, você poderá fazer drill nelas nos painéis de controle.

O que é Drill?

Você pode ver os detalhes dos dados fazendo drill.

O drill é uma forma de navegar nos dados em views.

- Você faz drill-down para exibir dados com mais detalhes, que exibe mais membros.

  Você pode fazer drill-down de um item real no banco de dados. Por exemplo, se você trabalha com vendas, pode fazer drill-down do nível de cidade dentro de uma análise de vendas e observar que há uma grande venda pendente em Paris. Se você estiver usando um aplicativo operacional Oracle Siebel, poderá fazer drill-down da venda pendente e ir diretamente até essa oportunidade no aplicativo Oracle BI.

- Você pode sumariar para exibir dados em menos detalhes, na coluna hierárquica.

  Por exemplo, você pode fazer drill-up de um valor de mês para ver um resumo do ano inteiro. Você pode sumariar na hierarquia atual, no que se refere a toda a coluna no nível do cabeçalho ou em membros individuais. Por exemplo, você pode sumariar do Distrito para a Região. A ação de sumariar oculta o nível atual (como por exemplo, o Distrito) e retém o nível superior (por exemplo, Região).

Onde Posso Fazer Drill?

Você pode fazer drill de dados em alguns tipos de view.

É possível fazer drill dos seguintes tipos de views:

- Heat matrix, tabela, tabela dinâmica e grade — Consulte Fazendo Drill em Heat Matrixes, Tabelas, Tabelas Dinâmicas e Grades
- Gráficos — Consulte Fazendo Drill de Gráficos
- Mapas — Consulte Fazendo Drill em Views de Mapas

Fazendo Drill em Heat Matrixes, Tabelas, Tabelas Dinâmicas e Grades

Quando você faz drill-down em uma heat matrix, tabela, tabela dinâmica ou grade, os dados de nível de detalhes são adicionados aos dados atuais.

Por exemplo, quando você detalha um continente, a tabela exibe dados do continente e dos países desse continente.

A maneira de fazer drill em heat matrixes, tabelas tradicionais, tabelas dinâmicas e grades depende do tipo de coluna.

Como Detalhar Colunas do Atributo

O drill é uma forma de navegar nos dados em views de forma rápida e fácil.

Para detalhar uma coluna de atributos, clique no cabeçalho ou membro no qual você deseja detalhar. Quando você passa o mouse sobre o valor antes de clicar, é exibido um sublinhado abaixo do valor para indicar que você pode clicar para detalhar.

Quando você faz drill de uma coluna de atributos, você adiciona o nível mais baixo à view. Todas as views são afetadas ao fazer drill de uma coluna de atributos, que é equivalente a um drill de filtro. Após você ter clicado no valor, uma coluna será adicionada à análise e um filtro será criado automaticamente e listado na guia Critérios.

Você não pode detalhar colunas de atributo. Para ver a definição de um grupo para uma coluna de atributos, edite a etapa correspondente no painel Etapas de Seleção.

Você também pode usar a opção Menu de Clique Direito para Views de Dados para fazer drill de colunas de atributo.

Detalhando Colunas Hierárquicas

O drill é uma forma de navegar nos dados em views.

Para detalhar uma coluna hierárquica, clique nos ícones **Expandir** e **Contrair** ao lado dos membros. Clique em expandir ou contrair um nível. Por exemplo, expandindo de Produtos Totais para Produtos insere os membros do Produto ao reter o valor dos Produtos Totais.

Quando você faz drill em uma coluna hierárquica, você expande e contrai os nós de dados que estão na view. O drill em uma coluna hierárquica só afeta essa view específica. Nenhuma outra view é afetada.

O drill em hierarquias baseadas em níveis e em valores funciona da mesma maneira. Cada vez que você detalha uma hierarquia, você expande ou contrai um nível. Por exemplo, se a hierarquia tiver um nível para continentes, regiões e cidades, e a view mostrar os dados do continente, você poderá expandir de Austrália para um nível abaixo para exibir regiões da Austrália. A partir daí, você pode expandir de um nível

de uma região, para cidades dessa região, ou você pode contrair um nível, para retornar a continentes.

Quando você faz drill, o estado do drill é preservado. Se você contrair a um nível superior e expandir novamente, os membros serão reexibidos no mesmo ponto de drill.

Quando você clica no ícone **Contrair**, contrai novamente para o nível atual quaisquer níveis da hierarquia que estão presentes na análise, independentemente de terem sido adicionados por drill down ou adicionando os níveis do painel Áreas de Assuntos.

Você pode executar drill assimétrico, que permite fazer drill de vários membros para diferentes níveis. Por exemplo, se você expandir Mundo, poderá ver América, Ásia e Austrália no mesmo nível secundário dos continentes. Você poderá então fazer drill de Américas para expandi-las e ver suas regiões, enquanto Ásia e Austrália não são expandidas.

Você pode expandir e contrair os membros de um grupo das colunas hierárquicas. Por exemplo, se você tiver um grupo que inclua cidades e o grupo estiver incluído em uma view, verá as cidades quando clicar no nome do grupo.

Você também pode usar a opção Menu de Clique Direito para Views de Dados para expandir e contrair colunas hierárquicas.

Fazendo Drill de Gráficos

Quando você faz drill-down em um gráfico, os dados em nível de detalhe substituem os dados atuais.

Por exemplo, quando você faz drill-down de um continente, o gráfico exibe dados para os países desse continente, mas não do próprio continente.

Você pode fazer drill-down das seguintes maneiras:

- Você pode clicar em um label (para o qual o drill está disponível) em qualquer eixo ou na legenda para fazer drill-down. (Uma alteração no ponteiro do mouse indica que o drill está disponível).
- Se o gráfico contiver somente colunas de atributo e colunas de medição, então você pode clicar em um ponto de dados para detalhar todas as colunas.
- Se o gráfico contiver várias colunas que incluam pelo menos uma coluna hierárquica, quando você clicar em um label ou ponto de dados, verá um menu no qual poderá selecionar em quais colunas fazer drill-down. Se houve links de ação disponíveis, então o menu também exibirá esses links.
- Você pode clicar com o botão direito do mouse em um marcador de dados, legenda, ou o grupo-nível (eixo X) e, em seguida, selecionar **Fazer Drill** no menu. Consulte Interações de Clique Direito em Views.

Dependendo de como o gráfico foi incorporado no painel, você pode usar o recurso de caminho detalhado, o botão **Voltar** no browser, a opção **Limpar Personalizações** no painel (para todas as views), e assim por diante para retornar para um gráfico anterior.

Nota: O gráfico de linhas de série de tempo não suporta o drill-down em uma coluna de tempo na qual são usados tipos de dados diferentes de data/hora.

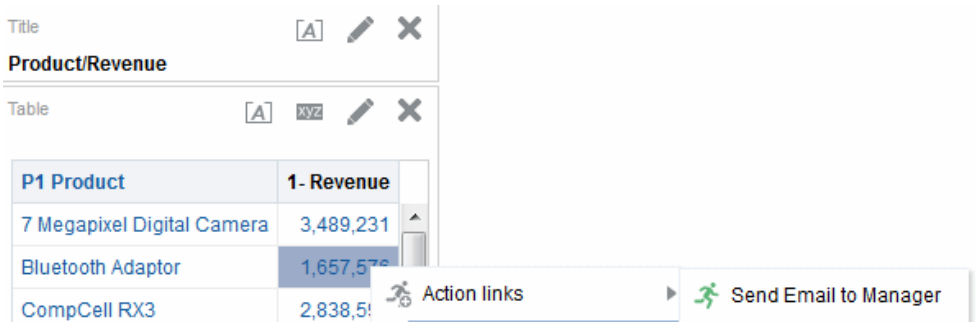
Sobre Como Executar Ações Usando Links de Ação e Menus do Link de Ação em Análises e Painéis

Você pode fazer alterações nos dados em análises e painéis de controle por meio de links de ação e menus de link de ação.

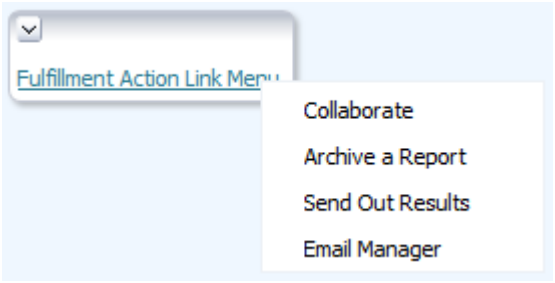
Ao analisar dados em análises, exibir painéis ou exibir conteúdo fornecido pelos agentes, talvez você queira executar alguma ação em decorrência da visão de negócios que você tenha obtido a partir dos dados. Você pode fazer isso usando menus e link de ação, se disponíveis:

- Um link de ação é aquele incorporado em uma análise (em um cabeçalho de coluna ou em um valor de dados) ou a uma página do painel, quando você clica nele, executa uma ação associada.

  Por exemplo, suponha que um valor de dados em uma análise inclua um link de ação que envia a análise para um endereço de e-mail especificado. Se, após analisar os dados, você decidir que seu gerente deve ver esta análise, então você pode enviá-la diretamente para ele, clicando no link de ação. A figura a seguir mostra um exemplo de link de ação para enviar um e-mail.



- Menu um link de ação é um menu incorporado em uma página de painel que agrupa vários links de ação como opções no menu. Um menu de links de ação permite que você selecione em uma lista de opções de links de ação, a ação correta a ser tomada. A figura a seguir mostra um exemplo de menu de link de ação.



Sobre Executar Ações Associadas a Links de Ação em Análises e Painéis de Controle

Há mais de uma maneira de executar uma ação associada a um link de ação.

1. Siga um destes procedimentos:

   - Se a ação tiver sido associada a um link de ação stand-alone, então clique no link de ação.

- Se a ação tiver sido associada a um link de ação em um menu do link de ação, então clique no menu do link de ação e, em seguida, selecione a opção do link de ação.

2. Responda a qualquer solicitação para obter mais informações ou a qualquer prompt de confirmação que for exibido.

   Uma mensagem de chamada bem-sucedida indica que só a ação que é associada ao link de ação foi executada com sucesso. Ela não indica que o processo ou operação que a ação representa foi executada com sucesso.

Usando Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis

Alguns gráficos, indicadores e funis incluem controles deslizantes da seção.

Os controles deslizantes permitem limitar os dados que são exibidos em um gráfico, indicador ou funil. Consulte Definindo Controles Deslizantes da Seção em Gráficos, Indicadores e Funis.

- Utilize os componentes do controle deslizante da seção para selecionar um valor da seguinte forma:
  - Para selecionar um determinado valor, mova o controle deslizante para o referido valor.
  - Para mover o controle deslizante para um valor à esquerda do valor atual, clique no botão **Diminuir** (o segundo botão da esquerda no controle deslizante).
  - Para mover o controle deslizante para um valor à direita do valor atual, clique no botão **Aumentar** (o botão mais à direita no controle deslizante).
  - Para mover o controle deslizante sequencialmente por todos os valores, clique no botão **Reproduzir** (o botão mais à esquerda no controle deslizante). O botão **Reproduzir** é alterado para um botão **Pausar** para permitir que você interrompa um determinado valor.

  Os dados no gráfico, indicador ou no funil são limitados pelo valor atual, conforme indicado pelo controle deslizante.

Sobre Trabalhando com Views de Mapa em Páginas do Painel de Controle

Um designer de conteúdo pode incluir views de mapa nas páginas do painel de controle.

Uma view de mapa apresenta dados em formulário espacial. Por meio de contexto da localização, as exibições de mapas permitem que você descubra tendências e transações nas regiões que podem não ser óbvias em tabelas ou gráficos. Por exemplo, uma view de mapa pode mostrar um mapa com os estados dos Estados Unidos codificados por cores, de acordo com o desempenho de vendas.

Esta seção fornece as seguintes informações sobre como trabalhar com mapas nas páginas do painel de controle:

- Aplicando Panorâmica nas Views de Mapas
- Ampliando o Zoom nas Views de Mapas

- Fazendo Drill em Views de Mapas
- Modificando Limites de Formatos em uma View de Mapa
- Mostrando ou Ocultando Formatos em uma View de Mapa

Consulte Editando Views de Mapa.

Tenha em mente o seguinte ao trabalhar com views de mapa:

- Ao fazer download de uma view de mapa para um documento do Microsoft PowerPoint, você poderá notar que não é possível fazer download correto e completo de alguns controles deslizantes e imagens em formato de mapa.
- A view de mapa pode incluir um mapa no plano de fundo que é configurado para buscar seus mosaicos de um provedor externo, com o Google Maps. Um quadro é uma imagem que exibe uma parte limitada de toda uma camada do mapa. Se você imprimir uma view de mapa desse tipo, a saída incluirá os formatos que foram aplicados, mas não o mapa no plano de fundo.
- Se você receber um erro de view do mapa e, caso tenha as permissões adequadas, poderá editar o mapa durante a tentativa de correção do problema. Consulte Editando Views de Mapa.

Aplicando Panorâmica nas Views de Mapas

A aplicação de panorama a uma view de mapa permite que você altere sua view para ver diversas áreas.

Você aplica panorâmica nas views do mapa clicando e arrastando seu mouse. Você pode aplicar panorâmica no mapa principal ou no mapa da visão geral. Você também pode usar a retícula no mapa da visão geral para mover. Quando você aplica a panorâmica, uma nova consulta não é emitida.

Você está no modo Panorâmica, sempre que não estiver em um dos modos de Zoom.

No modo Panorâmica, você faz o seguinte:

- Clique e arraste no segundo plano do mapa.
- Passe o mouse sobre uma região do mapa para exibir uma janela de informações para essa região de dados que estão diretamente abaixo do cursor do mouse.
- Clique em para exibir uma janela de informações. A janela de informações pode ser usada para fazer drill ou atualizar uma view detalhada. Consulte Sobre Trabalhando com Views que Estão Vinculadas nos Relacionamentos Mestre-Detalhado.
- Clique duas vezes no mapa para aplicar zoom.

Aplicar Panorâmica é o modo padrão para a view de mapa e o modo da panorâmica é indicado por um cursor de setas cruzadas.

1. Certifique-se de que nem o botão **Mais Zoom** nem **Menos Zoom** esteja selecionado.
2. Clique no plano de fundo do mapa e arraste-o e solte-o para o local desejado.

Ampliando o Zoom nas Views de Mapas

Aplicar zoom no mapa ajusta os detalhes de dados geográficos que são mostrados no mapa.

Ampliar zoom em um nível de país pode mostrar os detalhes do estado e da cidade. Reduzir o zoom na view em nível de rua pode mostrar as cidades, mas não as informações em nível de rua. Para o link de detalhe mestre, a view do mapa focará no recurso de detalhes selecionado na view mestra.

Quando você aplica zoom, você pode fazer o seguinte:

- Clique no plano de fundo do mapa. Para aplicar zoom clicando, primeiro você deve selecionar o modo de zoom da barra de ferramentas. O modo padrão é panorâmico, que é indicado por um cursor em forma de mão. Quando você está no modo de zoom, o ponteiro do mouse muda para uma lupa e você poderá clicar em zoom diretamente no próprio mapa.

  Quando estiver ampliando o zoom, você poderá clicar uma vez ou clicar e arrastar para usar marca de seleção de zoom. Você pode desenhar uma caixa que delineia a área à qual deseja aplicar o zoom.

- Passe o mouse sobre uma região do mapa para exibir uma janela de informações para essa região de dados que estão diretamente abaixo do cursor do mouse.

- Clique para ampliar e reduzir zoom. Quando você clica, é aplicado zoom ao mapa em um incremento usando o local do clique como ponto central.

Aplicar zoom e fazer drill não são sinônimos. Quando você aplica zoom, nenhum drill é executado (isto é, nenhuma nova consulta é emitida). No entanto, se você fizer drill em uma camada do mapa, esse drill provavelmente resulta em um novo nível de zoom exibido, se uma nova camada for adicionada ao mapa. Se uma nova camada não for adicionada, então o nível de zoom não é alterado.

É possível aplicar o zoom usando os botões da barra de ferramentas ou o controle deslizante do zoom. Quando você usa o controle deslizante de zoom, você amplia ou reduz o zoom do mapa porque ele é exibido atualmente. Quando você passa o mouse sobre o controle deslizante do zoom, os nomes das camadas de um mapa são exibidos ao lado do nível de zoom da faixa média. Clique nos nomes para aplicar zoom do mapa naquele nível. Quando você aplica zoom, uma nova consulta é emitida.

1. Para aplicar zoom usando as ferramentas Ampliar Zoom e Reduzir Zoom:

   - Clique no botão **Ampliar Zoom** ou **Reduzir Zoom** na barra de ferramentas.

   - Clique no plano de fundo do mapa para aplicar zoom naquele ponto. Se estiver ampliando o zoom, você poderá clicar e arrastar para desenhar um retângulo e especificar a área à qual será ampliado o zoom.

2. Para aplicar zoom usando os botões do controle deslizante do zoom:

   - Clique no sinal de adição ou subtração em qualquer uma das extremidades do controle deslizante.

   - Passe o mouse sobre o controle deslizante e clique no nome do nível ao qual aplicar zoom.

Fazendo Drill em Views de Mapas

Detalhar um mapa permite que você navegue nos dados.

Fazer drill fica disponível quando a ferramenta Aplicar Panorâmica estiver selecionada, conforme indicado por um cursor em forma de mão. Se você passar o mouse sobre os dados do mapa, é exibida uma janela de informações com várias informações sobre esse local.

Quando você clica em uma região ou ponto do mapa, ocorre uma das seguintes situações:

- Se a coluna for configurada como mestre de outra view, então essa view é atualizada com as informações mais recentes.
- Se a coluna ou mapa for configurado para fazer drill em uma coluna ou executar uma ação única, o drill ou a ação será iniciado(a) imediatamente.
- Se a coluna for configurada para executar várias ações ou se vários drills forem possíveis, a janela de informações exibida conterá uma lista de ações ou links para as diversas colunas.

Todas as colunas em que você pode detalhar são exibidos na janela Informações como texto do link. Com um clique no link para um drill simples, você faz drill dos dados, o mapa é redesenhado com uma camada diferente e a janela de informações é desconsiderada. Se os links de ação forem definidos, você verá uma janela pop-up que mostra links adicionais. Consulte Sobre Executar Ações Associadas a Links de Ação em Análises e Painéis de Controle.

Fazer drill atualiza a formatação do mapa para refletir os dados detalhados recentemente. Para alguns detalhamentos (como detalhamento de um Estado), o mapa aplica zoom à região especificada, enquanto atualiza a formatação simultaneamente. A forma pela qual você aplica o zoom e formata os níveis geográficos que o mapa contém afeta o que será exibido. Os formatos têm faixas de zoom específicas e são visíveis em diferentes níveis de zoom. Aplicar zoom novamente pode exibir um novo formato, se você reduzir o zoom para o nível de zoom anterior do formato detalhado.

Depois que você fizer drill, use o controle deslizante do zoom para fazer drill novamente. Use o botão **Retornar** em uma página do painel de controle para mostrar a view de mapa original em nível de zoom ou de detalhe que estava em uso antes de você iniciar o drill.

Modificando Limites de Formatos em uma View de Mapa

O designer de conteúdo pode fornecer a capacidade de modificar os limites que são usados para exibir formatos na view de mapa.

Você sabe que tem este recurso se visualizar um controle deslizante em um nome de formato no painel Formatos do Mapa. Modificar limites é um tipo de análise visual dos dados, que às vezes é referido como análise what-if.

As faixas de formato são exibidas como preenchimentos de cor no plano de fundo do controle deslizante, com uma miniatura para cada limite que pode ser editado. Os usuários podem manipular o controle deslizante para especificar seus próprios valores, como segue:

- Passar o mouse sobre uma miniatura exibe o valor dessa miniatura.
- Arrastar a miniatura ajusta o limite.
- Clicar em uma seção do controle deslizante move a miniatura para essa seção.
- Clicar com o botão direito no controle deslizante exibe um menu com as seguinte opções:
  - **Editar Cor** - Exibe uma caixa de diálogo, na qual você seleciona uma cor predefinida ou personalizada para o limite.

  - **Adicionar Limite** - Adiciona outro limite ao controle deslizante, incluindo um controle para indicar o limite. Essa inclusão cria um novo bin de formatação com uma nova cor. Por exemplo, se existir três bins (com cores vermelho, amarelo e verde) e você criar um limite, então agora haverá quatro bins. Um número máximo de 12 bins é suportado.
  - **Remover Limite** - Remove o limite acima no qual você clicou com o botão direito, incluindo remoção da miniatura e do controle deslizante e um bin de formatação.

- Clicar em um valor numérico da miniatura do controle deslizante exibe uma caixa de texto na qual você pode editar o número que corresponde ao valor do limite. Pressione Enter ou clique fora da caixa para atualizar valor do limite e a posição da miniatura.

Mostrando ou Ocultando Formatos em uma View de Mapa

Os designers de conteúdo podem sobrepor camadas de informações (às vezes conhecidas como temas) em uma única view de mapa.

Os designers de conteúdo podem criar formatos para aprimorar as camadas. Você poderá exibir ou ocultar os formatos de um mapa.

- No painel Formatos do Mapa, no menu Exibir, selecione **Exibir Todos os Formatos** ou **Exibir Formatos Visíveis**.
- No painel Formatos do Mapa, desmarque a caixa ao lado do nome do formato.

Efetuando Zoom e Rolagem em Gráficos

Se a aplicação de zoom e rolagem se estiverem ativadas para um gráfico, então o gráfico incluirá um ícone de Zoom.

O ícone de Zoom permite aumentar ou diminuir o zoom de uma área de plotagem usando seu eixos. Quando o zoom de ampliação é aplicado a um eixo, você pode rolar o eixo.

Para ativar a aplicação de zoom e a rolagem em um gráfico, o designer de conteúdo define as propriedades de zoom e rolagem na guia Geral da caixa de diálogo Propriedades do Gráfico.

Quando você amplia o zoom em um eixo, um zoom e um controle deslizante são exibidos. A ilustração mostra um exemplo de controle deslizante de zoom e rolagem.

Um zoom e um controle deslizante consistem nos seguintes componentes:

- **Botão esquerdo ou inferior** - rola para a esquerda no eixo X ou para baixo no eixo Y do gráfico, revelando partes que estão fora do campo de visão.
- **Botão direito ou superior** - Rola para a direita no eixo x ou para a parte superior no eixo Y do gráfico, revelando partes que estão fora do campo de visão.
- **Quadro de Movimentação da rolagem** - Representa a parte visível da gráfico em relação a todo o gráfico. Você arrasta o quadro de movimentação para rolar pelo gráfico, revelando partes do gráfico que estão fora do campo de visão.

- **Alças de redimensionamento** - São exibidas em cada extremidade do quadro de movimentação quando você passa o mouse sobre a miniatura. Use as alças de redimensionamento para ampliar ou reduzir o zoom de um eixo.
- **Dica de ferramentas** - É exibida somente quando o usuário passa o mouse sobre a miniatura ou uma alça de redimensionamento e descreve os dados exibidos no momento no quadro de movimentação.

1. Passe o mouse sobre o gráfico para exibir o botão **Zoom**.
2. Clique no ícone **Zoom** e, em seguida:
   - Se somente um eixo tiver zoom e rolagem ativados, então selecione **Ampliar Zoom** ou **Reduzir Zoom**.
   - Se os eixos tiverem zoom e rolagem ativados:
     – Para ampliar zoom e reduzir zoom e rolagem no eixo X, selecione **Eixo Horizontal** e, depois **Ampliar Zoom** ou **Reduzir Zoom**. Um zoom e uma barra de rolagem deslizante serão exibidos no eixo X.

       Para cancelar zoom do eixo X e exibir o tamanho real do gráfico, selecione **Tamanho Real**.

     – Para ampliar zoom e reduzir zoom e efetuar rolagem no eixo X, selecione **Eixo Vertical** e, em seguida, **Ampliar Zoom** ou **Reduzir Zoom**. Um zoom e uma barra de rolagem são exibidos no eixo Y.

       Para cancelar o zoom do eixo Y e exibir o tamanho real do gráfico, selecione **Tamanho Real**.
   - Para cancelar o zoom dos eixos X e Y e exibir o tamanho real do gráfico, selecione **Tamanho Real**.
3. Após ampliar ou reduzir o zoom, aplique o zoom e role conforme desejado por:
   - Usando o botão **Zoom** para ampliar e reduzir o zoom incrementalmente
   - Arrastando o quadro de movimentação da rolagem em um eixo de forma dinâmica rola o gráfico, revelando partes do gráfico que estão fora do campo de visão
   - Clicar nos botões de rolagem em um eixo para rolar à esquerda e à direita (no eixo X) ou para cima e para baixo (no eixo Y)
   - Usando as alças de redimensionamento para ampliar ou reduzir o zoom em um eixo

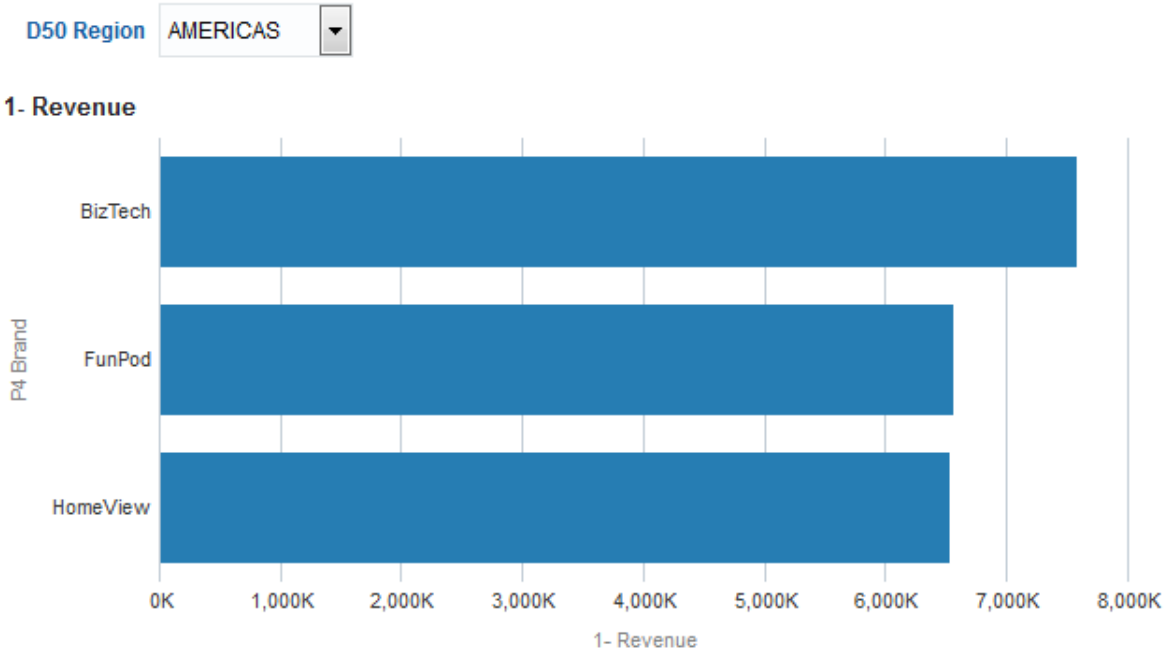
Sobre Trabalhando com Views que Estão Vinculadas nos Relacionamentos Mestre-Detalhado

As views podem ser vinculadas em relacionamentos mestre/detalhe.

Quando as views são vinculadas em um relacionamento, você pode clicar nos valores das colunas designadas em uma view (chamada de view mestra) e afeta uma alteração de dados em outra view (chamada view detalhada). Consulte O que é Vinculação Mestre-Detalhe de Views? e Vinculando Views em Relacionamentos Mestre/Detalhe.

Na figura a seguir, a View Mestra de Vendas Regionais e a View Detalhada de Vendas Regionais são vinculadas em um relacionamento mestre/detalhes, de forma que clicar

em um valor em dólares na View Mestra de Vendas Regionais afeta uma alteração de dados na View Detalhada de Vendas Regionais. Por exemplo, se você clicar no valor em dólares da Região Leste na View Mestra de Vendas Regionais, será atualizado o prompt Região na View Detalhada de Vendas Regionais para REGIÃO LESTE e será atualizada toda a view.



D50 Region	1- Revenue
AMERICAS	20,645,342
APAC	21,299,582
EMEA	28,055,076

Modificando Dados em uma View de Tabela em uma Página do Painel de Controle ou Análise

Como usuário de uma página do painel de controle, você pode ter a capacidade de modificar os dados nela exibidos podem uma view de tabela.

A capacidade de modificar dados muitas vezes é referida como write-back e estará disponível se você tiver os privilégios apropriados e se o administrador tiver configurado. Você pode atualizar um valor da view que é gravado novamente no registro na origem de dados.

Se o nome de usuário tiver os privilégios apropriados e se o administrador tiver configurado para modificação de valores de dados, então um botão de write-back (em geral chamada **Atualizar**) será exibido na view de tabela. Depois que clicar nesse botão, você poderá atualizar ou gravar na origem de dados. Por exemplo, você pode fornecer os alvos de vendas para o trimestre atual em um painel de controle de

Vendas. O nome que é exibido no botão de write-back depende de como o designer de conteúdo preparou a view para write-back.

1. Exiba o painel e a view na qual você deseja modificar valores.
2. Clique no botão chamado **Atualizar** ou um nome semelhante que indica que o write-back foi ativado para alternar para o modo de Edição, no qual você pode modificar os valores.

   Se você souber que pode modificar os valores na view, mas não vir um botão **Atualizar** ou similar, o designer de conteúdo especificou que a view sempre deve estar no modo de Edição. Você pode iniciar a modificação dos valores imediatamente e você nunca viu um botão **Atualizar** ou botão semelhante.

   O recurso de atualização não está disponível para colunas hierárquicas.
3. Quando estiver no mo modo de edição, você pode digitar um valor no campo apropriado. Campos para os quais você pode executar write-back têm a aparência de uma caixa de texto em uma caixa de diálogo.
4. Após modificar valores, clique em um dos seguintes botões (ou botões com nomes semelhantes):

   - **Aplicar**: clicando neste botão, você modifica os valores na origem de dados e mantém a view no modo de Edição com os valores modificados sendo exibidos.
   - **Reverter**: clicando nesse botão você restaura os valores originais os dados se ainda não tiver clicado em **Aplicar** ou **Concluído** para salvar as modificações. Quando você tiver gravado um valor modificado de volta à origem de dados, não será possível revertê-lo para seu valor original.
   - **Concluído**: clicando nesse botão, você modifica os valores na origem de dados e retorna a view para o modo de View (se o designer tiver indicado que a view não está sempre no modo de Edição).

   Ao clicar no botão **Aplicar** ou **Concluído**, o painel inteiro é atualizado na origem de dados, pois outras análises no painel podem depender desses dados.

   Se filtros estiverem ativados na view de tabela e você informar um valor de um registro que é afetado pelo filtro, esse registro poderá deixar de ser exibido na view após os dados serem atualizados na origem de dados.

Sobre Como Lidar com Erros de Write-Back

Você verá uma mensagem se erros ocorrerem durante o write back.

À medida que você modifica valores de dados, você pode encontrar vários erros. Por exemplo, você pode informar um valor inválido em um campo e tentar gravá-lo de volta na origem de dados ou o administrador pode ter especificado o modelo de write-back incorreto a ser usado. Se ocorrer um problema, você verá uma mensagem de erro básica. Para obter mais informações sobre o problema, um administrador pode aumentar o nível de log da sessão para criar arquivos de log detalhados. O administrador pode procurar nos arquivos de log do Presentation Services uma string como `"saw.writeback.action.executeimpl"`.

Se estiver efetuando write-back de vários valores simultaneamente e acidentalmente, informar valores inválidos, os resultados dependerão das linhas que foram afetadas:

- Se você estiver atualizando vários valores em uma linha e pelo menos um dos valores for inválido, nenhum valor será gravado no banco de dados.
- Se você estiver modificando valores em várias linhas e alguns valores forem inválidos, então alguns valores talvez não sejam submetidos a write-back, enquanto outros serão submetidos a write-back com sucesso.

Acessando Relatórios do Oracle BI Publisher em Painéis de Controle

Como usuário de uma página do painel de controle, você pode acessar relatórios que foram criados no Oracle BI Publisher.

O relatório pode ser incorporado na página do painel de controle, ou você poderá ver um link que abre o relatório no Oracle BI Publisher.

1. Exiba a página do painel que contém o relatório a ser acessado.
2. Execute as tarefas a seguir:
   - Se o relatório for incorporado na página, use as funções na barra de ferramentas do Oracle BI Publisher para afetar o relatório.

     Se os prompts forem incluídos no painel de controle, use-os para especificar parâmetros que afetam a exibição de dados no relatório. Dependendo do design do relatório, determinados prompts não afetam a exibição de dados no relatório.
   - Se a página contiver um link para o relatório, clique no link para abrir o relatório no Oracle BI Publisher.

Usando a Barra de Ferramentas do Oracle BI Publisher em uma Página do Painel

A barra de ferramentas em uma página de painel de controle varia conforme as permissões do usuário.

A barra de ferramentas do Oracle BI Publisher é exibida no painel que contém um relatório do BI Publisher. As opções que você vê dependem das permissões. As funções da barra de ferramentas são descritas na tabela.

Função	Descrição
Modelo	Se vários modelos de relatório estiverem disponíveis, serão exibidos na lista de Modelos. Selecione um novo modelo e clique em **Exibir**.
Tipo de Saída	Se vários tipos de saída estiverem disponíveis, selecione o tipo de saída desejado (HTML, PDF, RTF, Excel, dados) na lista e clique em **Exibir**. A saída será convertida no browser.
Exibir	Selecione um modelo ou especifique um tipo de saída e clique neste botão para exibir o relatório do BI Publisher.
Exportar	Quando você clicar nesse botão, será solicitado que você salve o relatório do BI Publisher ou abra o aplicativo apropriado para o tipo de saída.
Enviar	Quando você clicar nesse botão, a caixa de diálogo Destino será exibida. Nesta tela, selecione o destino de entrega (por exemplo, E-mail, Impressora, Fax, FTP ou Pasta Web) e digite as informações apropriadas. Você pode selecionar vários destinos de entrega.

Função	Descrição
Programar	Clique neste botão para programar o relatório do BI Publisher. Consulte Criando Jobs de Relatório no *Guia do Usuário do Oracle Business Intelligence Publisher*.

Sobre a Navegação com Caminhos Detalhados

Caminhos detalhados permitem que os usuários saibam onde estão atualmente no conteúdo do Oracle BI e o caminho que foi usado para navegar no conteúdo do Oracle BI.

Caminhos detalhados são links ativos nos quais os usuários podem clicar para retornar ao local de onde eles navegaram e ao estado do conteúdo quando eles o deixaram.

Os caminhos detalhados são exibidos na parte inferior da página em Serviços de Apresentação ou no Fusion Applications na trilha dos caminhos detalhados. Ao lerem este apêndice, os usuários devem entender esses formatos para que consigam navegar de maneira eficiente em suas trilhas de caminhos detalhados.

Os caminhos detalhados do mapa em árvore se comportam um pouco diferente das bordas das páginas. Consulte Editando Views de Mapa em Árvore.

Formato	Descrição
... (Reticências Azuis)	Este é o botão de overflow de caminhos detalhados. Esse botão é exibido quando existem muitos caminhos detalhados na trilha de caminho detalhado e a página não é ampla o suficiente para exibir todos os caminhos detalhados. Quando clicado, esse botão exibe uma lista que contém os caminhos detalhados que não são mostrados na trilha da parte inferior da página. Clique nesse botão para exibir e selecionar uma localização de uma lista de caminhos detalhados.
Texto em Azul	Este formato indica um link para uma localização visitada.
Texto em Azul em Itálico	Este formato indica um link para um editor visitado. Por exemplo, o editor de Análise.
Texto em Preto	Este formato indica a sua localização atual.
Texto em Preto em Itálico	Este formato indica sua localização atual em um editor. Por exemplo, o editor de Análise.

Imprimindo Páginas do Painel de Controle

Há várias maneiras de imprimir uma página de painel de controle.

Dependendo das opções de impressão que estão disponíveis para uma página de painel, você pode imprimir uma página usando um:

- Layout de impressão padrão (**HTML Imprimível** ou **PDF Imprimível**).
- Layout de impressão personalizado.

Usando um layout de impressão personalizado você produz conteúdo do painel impresso de alta qualidade. Consulte Como Criar Layouts Personalizados para Imprimir e Exportar Páginas do Painel de Controle.

1. Exiba a página do painel a ser impressa.
2. Clique no botão **Opções da Página** na barra de ferramentas da página do Painel de Controle e selecione **HTML Imprimível**, **PDF Imprimível** ou um layout de impressão personalizado (dependendo das opções disponíveis):
   - Se você selecionou **HTML Imprimível**, uma nova janela mostra a página do painel a ser impressa. No menu **Arquivo**, selecione **Imprimir**.
   - Se você selecionou **PDF Imprimível** ou um layout de impressão personalizado, uma janela Adobe PDF mostra a página do painel a ser impressa. Use as opções que estão disponíveis na janela Adobe PDF para salvar ou imprimir o arquivo. Se você definir as propriedades de coluna para uma página de painel e, em seguida, selecionar a opção **PDF Imprimível**, o campo **Largura** não poderá exceder 100%.

Sobre Trabalhando com Objetos de Scorecard

Uma variedade de objetos de scorecard ajuda a transmitir informações nas páginas do painel de controle.

Os seguintes objetos de scorecard podem ser adicionados a um painel pelo designer de conteúdo:

- Mapas de causa e efeito. Consulte O Que São Mapas de Causa e Efeito?
- Views personalizadas Consulte O Que São Views Personalizadas?
- Mapas de estratégia Consulte O Que São Mapas de Estratégia?
- Árvores de estratégia Consulte O Que São Árvores de Estratégia?
- Listas de controle de KPI Consulte O Que São Listas de Controle de KPIs?
- Listas de controle inteligentes Consulte O Que São Listas de Controle Inteligentes?

Consulte Adicionando Conteúdo aos Painéis de Controle para obter informações adicionais sobre como adicionar objeto de scorecard a um painel de controle.

À medida que você trabalha com objetos de scorecard, tenha em mente as seguintes informações:

- Se uma dimensão não for fixa, você poderá preenchê-la por um prompt, se um for especificado. Consulte O Que São Dimensões e Valores de Dimensão Fixados?
- Há dois tipos de diagramas para uma árvore de estratégias:
  - Diagrama de árvore de estratégia. Consulte Noções Básicas sobre um Diagrama de Árvore da Estratégia.
  - Diagrama circular de contribuição de estratégia. Consulte Noções Básicas Sobre um Diagrama Circular de Contribuição de Estratégia.

  Você pode alternar entre os dois clicando com o botão direito do mouse na área do plano de fundo da árvore de estratégia e selecionando **Exibir como Diagrama de Árvore** ou **Exibir como Diagrama Circular**.

- Se o designer de conteúdo salvou a lista de controle inteligente com o painel Filtro exibido como:
  - Painel de controle, você pode especificar critérios de filtro para alterar dinamicamente o que é mostrado na lista de controle inteligente.
  - Resumo de texto, você pode exibir um resumo somente leitura dos critérios de filtro atuais.

  Observe que o designer de conteúdo também tem a opção de ocultar o painel Filtro.
- No modo de Acessibilidade:
  - Views (ou seja, mapas de causa e efeito, views personalizadas, mapas de estratégia e árvores de estratégia) são renderizadas como listas de controle.
  - A função Imprimir fica desativada.

Modificando Valores Reais e Alvos de um KPI

Alguns KPIs podem incluir definições de alvos.

Por exemplo, um designer de conteúdo pode incluir um KPI com definições de alvos em um objetivo. Um KPI que inclui definições de alvos permite que você atualize e salve os valores reais e alvos do KPI. Para determinar se um KPI contém definições de alvos, examine os campos de definições de valores reais e alvos e, se eles estiverem entre caixas com linha preta, significará que são graváveis. Se os campos não estiverem entre caixas com linha preta, eles não serão graváveis.

O designer de conteúdo pode ter criado definições de alvos apenas no campo de valor real ou no campo de valor alvo, ou em ambos os campos. Ainda que as definições de alvos tenham sido adicionadas a um KPI e os campos sejam exibidos na caixa com linha preta, você pode não ter os privilégios corretos para atualizar e salvar os valores modificados.

Consulte Interação do Usuário com Definições do Alvo.

1. Navegue até a lista de controle, o objetivo ou a iniciativa que contém o KPI cujos valores reais e alvos você deseja atualizar.
2. Em cada campo **Real** e **Alvo** que você deseja modificar e que está delimitado por uma caixa com linha preta, coloque o cursor no campo e digite o novo valor.
3. Salve a lista de controle, o objetivo ou a iniciativa.

   Se você não tiver os privilégios exigidos para modificar os valores, o Oracle BI EE mudará a cor dos campos **Real** ou **Alvo** de branco para vermelho, exibirá a mensagem de erro `Segurança de fatia dimensional insuficiente para fatia com valor de dimensão` e não salvará o valor modificado.

B

Funcionalidades de Acessibilidade

Este capítulo fornece informações sobre como configurar e usar funcionalidades de acessibilidade no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. Ele descreve os atalhos do teclado e como projetar a acessibilidade.

Tópicos

Este capítulo inclui as seguintes seções:

- Usando Funcionalidades de Acessibilidade
- Atalhos do Teclado
- Criando o Design de Acessibilidade
- Utilizando Objetos para Aprimorar a Acessibilidade

Usando Funcionalidades de Acessibilidade

As funcionalidades de acessibilidade ajudam os usuários que trabalham com ferramentas de acessibilidade a acessar suas informações.

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- O que são os Recursos de Acessibilidade?
- Acesso por meio de Pressionamento de Teclas
- Alterando para o Modo de Acessibilidade

O que são os Recursos de Acessibilidade?

Os recursos de acessibilidade do Oracle BI EE têm por finalidade facilitar os aspectos de navegação e uso o do produto para pessoas portadoras de deficiências e com idade avançada.

Esses recursos suportam o uso de hardware e software com tecnologia assistencial baseada em padrões (como Freedom Scientific JAWS ou Microsoft Narrator). Os recursos de acessibilidade são agrupados nessas categorias gerais:

- Recursos utilizados por produtos com tecnologia assistencial de terceiros. Essas funcionalidades estão voltadas para o fornecimento de uma interface do usuário que consiste em elementos HTML padrão que podem ser facilmente interpretados por produtos com tecnologia assistencial de terceiros.
- Modo de Acessibilidade. Consulte Alterando para o Modo de Acessibilidade.
- Atalhos do teclado que facilitam a navegação pelo conteúdo de usuários com ou sem limitação de recursos para utilizar um mouse. Consulte Atalhos do Teclado.

- Recursos do design de conteúdo que possibilitam aos criadores de conteúdo criar conteúdo que ofereça suporte a usuários com necessidades de acessibilidade. Embora o Oracle BI EE forneça o modo de acessibilidade que oferece vários recursos automaticamente, você como designer deve criar conteúdo que atenda aos requisitos de acessibilidade da comunidade de usuários. Consulte Criando o Design de Acessibilidade e Utilizando Objetos para Aprimorar a Acessibilidade.

Acesso por meio de Pressionamento de Teclas

Você pode acessar usando um teclado, que pode ser mais rápido ou mais acessível do que o mouse.

Utilize o procedimento a seguir para acessar o Oracle BI EE utilizando o pressionamento de teclas em vez do mouse.

Para acessar o Oracle BI EE utilizando o pressionamento de teclas:

1. Em um browser, exiba a página Acessar do Oracle BI EE.
2. Para alterar o idioma usado pelo Oracle BI EE, pressione a tecla Tab para colocar o ponto de inserção no campo **Idioma** e use as teclas de seta para selecionar o idioma desejado. O ponto de inserção então é colocado no campo **ID do Usuário**.
3. Informe o ID e pressione Tab para colocar o ponto de inserção no campo **Senha**.
4. Informe a senha.
5. Execute uma das seguintes ações:
   - Se quiser que o conteúdo do Oracle BI EE seja renderizado em um browser de forma que facilite o uso de um leitor de tela ou se quiser alterar o idioma que o Oracle BI EE usa, pressione Tab duas vezes para colocar o ponto de inserção na caixa **Modo de Acessibilidade**.
   - Se estiver pronto para concluir o processo de acesso, pressione Enter para ativar o botão **Acessar**.
6. Se quiser que o conteúdo do Oracle BI EE seja renderizado em um browser de forma que facilite o uso de de um leitor de tela, pressione a barra de espaço para marcar a caixa **Modo de Acessibilidade**.
7. Pressione Shift+Tab duas vezes para colocar o ponto de inserção no botão **Acessar**. Em seguida, pressione Enter para ativar o botão **Acessar**.

Alterando para o Modo de Acessibilidade

O modo de Acessibilidade do Oracle BI EE torna a renderização do interface do usuário mais compatível com leitores de tela e, ao mesmo tempo, permite que somente a funcionalidade suportada para usuários portadores de deficiências fique visível.

A lista a seguir fornece informações sobre o modo de acessibilidade:

- O assistente do BI Composer é exibido no lugar do Editor de Análise. Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises.
- A Home page não contém links para acessar a página Administração ou para executar mais funções de edição, como a edição de painéis.
- As views de gráfico e mapa não são exibidas, mas são convertidas em uma ou mais tabelas anotadas.

- As tabelas e tabelas dinâmicas são renderizadas com anotações internas apropriadas para permitir que os leitores de tela descrevam o conteúdo das células.

  Consulte a documentação de tecnologia assistencial para obter todos os atalhos de navegação aplicáveis à tabela.

- Você não poderá utilizar o mouse para modificar o layout de uma tabela ou tabela dinâmica.

- Mosaicos de desempenho, heat matrixes e mapas de árvore são renderizados como tabelas dinâmicas.

- O ícone Contrair é incluído no canto superior esquerdo de cada seção de uma página de painel de controle, mesmo que a seção esteja marcada como impossível contrair no Construtor de painéis de controle. Isso permite que o ícone seja o primeiro elemento a ser focalizado ao utilizar o teclado para navegar em uma página do painel.

- O botão **Opções da Página** em uma página do painel de controle, que exibe um menu de opções da página, não está disponível.

- Se a página do painel for atualizada, mesmo que você navegue para outra página, o local do foco não será preservado. Será necessário pressione Tab para navegar pelos itens focalizáveis.

- As views de grade, quando exibidas em painéis, são convertidas em views de tabela dinâmica com as seguintes alterações:

  – Colunas de atributo do gráfico interno não estão incluídas nas views de tabela dinâmica.

  – Valores de medida são agregados ao novo nível de views de tabela dinâmica.

Por default, o Oracle BI EE não utiliza modo de acessibilidade. Cada usuário pode decidir se ativa o modo de acessibilidade durante o acesso (consulte Acesso por meio de Pressionamento de Teclas) ou após o acesso usando o procedimento a seguir.

1. Pressione Tab várias vezes para navegar pelo cabeçalho global, até que o foco esteja no nome do usuário na área **Acessou Como**.
2. Pressione Enter e, em seguida, Tab para destacar o link **Minha Conta**.
3. Pressione Enter para exibir a caixa de diálogo Minha Conta.
4. Pressione Tab para selecionar a guia Preferências.
5. Pressione Tab para navegar pelos campos da guia até alcançar as opções do **Modo de Acessibilidade**.
6. Utilize as teclas de seta para selecionar a opção **Ativado**.
7. Pressione Enter para salvar suas alterações e fechar a caixa de diálogo.
8. Atualize a página para vê-la exibida no modo de acessibilidade.

Atalhos do Teclado

Há diversos tópicos sobre atalhos do teclado para o aplicativo.

Esta seção fornece as seguintes informações sobre atalhos:

- Atalhos de Teclado para Oracle BI EE e Oracle BI Publisher
- Navegando nos Painéis do Oracle Business Intelligence

Atalhos de Teclado para Oracle BI EE e Oracle BI Publisher

Os atalhos de teclado podem agilizar seu trabalho nos aplicativos.

O Oracle BI EE e o BI Publisher suportam atalhos de teclado padrão que são usados em muitos softwares aplicativos. Além disso, ambos os componentes oferecem atalhos para executar tarefas que são específicas para esses componentes. A tabela a seguir descreve atalhos de teclado gerais para uso com o Oracle BI EE e BI Publisher.

Se você usar Freedom Scientific JAWS ou outros programas de leitor de tela, então é preciso primeiro desativar o usando o cursor do PC virtual antes de usar os toques de teclas para navegar no painel. Você deve ativar o usando o cursor de PC Virtual em outras ocasiões, como ao navegar em de objetos da tabela em um painel de controle.

Atalho do Teclado	Resultado
CTRL+ALT+G	Navega até o primeiro elemento focável do cabeçalho global, que é o link Ignorar Conteúdo. Esse link permite que você ignore as opções que estarão disponíveis no cabeçalho global e mova os recursos que estão disponíveis na parte principal da Home page.
CTRL+ALT+D	Navega até o menu pop-up Painéis no cabeçalho global. Você pode pressionar ENTER para exibir um menu no qual você seleciona um painel que você deseja exibir.
CTRL+ALT+P	Navega até a guia da página atual do painel de controle, se a guia for exibida. Se houver apenas uma página no painel de controle, ela não será exibida.
CTRL+SHIFT+S	Navega até o primeiro elemento focável na próxima seção. Para uma página do painel de controle, o primeiro elemento é o ícone contrair.
CTRL+SHIFT+U	Navega até o primeiro elemento focável na seção anterior. Para uma página do painel de controle, o primeiro elemento é o ícone contrair.
TAB	Navega até o próximo elemento focável.
SHIFT + TAB	Navega até o elemento focável anterior.
Seta para Baixo	Navega até a próxima opção de menu.
Seta para Cima	Navega até a opção de menu anterior.
ENTER	Aciona a atividade, quando o foco estiver em um link, uma imagem ou um botão com um URL ou atividade associado.
ESC	Fecha o menu que está focado.

A tabela a seguir descreve atalhos do teclado para navegação em painéis de controle no Oracle BI EE e relatórios no BI Publisher.

Atalho do Teclado	Resultado
Alt + Seta para Cima ou Seta para Baixo	Abre as caixas de combinação drop-down.
CTRL + Seta para Cima ou Seta para Baixo	Mostra o próximo item ou anterior de uma caixa de combinação.

A tabela abaixo descreve os atalhos do teclado para navegar no assistente do BI Composer. Consulte Usando o BI Composer para Trabalhar com Análises.

Nota: A árvore do Catálogo que é exibida na guia Catálogo do assistente do BI Composer é interpretada como uma tabela. Para navegar na árvore, use os toques de teclas da tabela de seu programa leitor de tela.

Atalho do Teclado	Resultado
ALT + SHIFT + b	Navega até o botão **Voltar**.
ALT + SHIFT + c	Navega até o botão **Cancelar**.
ALT + SHIFT + l	Navega até o botão **Finalizar**.
ALT + SHIFT + x	Navega até o botão **Próximo**.
ALT + CTRL + m	Navega até o menu de contexto. Por exemplo, selecionar um item na árvore do Catálogo e pressionar Alt + Ctrl + m, exibirá um menu com opções para expandir e contrair itens de menu.
ALT + Seta para Baixo	Lê as mensagens em uma janela pop-up, uma a uma.

Navegando na Home Page

Você pode navegar até a Home page usando um teclado.

Se você exibir a Home page depois de acessar o Oracle BI EE ou navegando de outro local do Oracle BI EE, pressione CTRL+ALT+G para colocar o foco no link **Ir para Conteúdo** no canto superior esquerdo da Home page.

1. Acessando o Oracle BI EE.
2. Pressione CTRL+ALT+G para exibir o link **Ir para Conteúdo** no canto superior esquerdo da Home page.
3. Pressione uma das seguintes opções:
   - Dê ENTER neste link para navegar até o local inicial padrão na Home page, que é o primeiro link no canto superior esquerdo sob o cabeçalho global.
   - TAB para navegar até o primeiro elemento focável no cabeçalho global.
4. Continue pressionando TAB para navegar pelos elementos da Home page.

Navegando nos Painéis do Oracle Business Intelligence

O uso de atalhos do teclado ajudará você a navegar pelo aplicativo rapidamente.

Você pode navegar em um painel de controle usando atalhos do teclado de diversas maneiras. O procedimento a seguir é um exemplo de como navegar usando atalhos do teclado.

1. Acessando o Oracle BI EE.
   - Se a home page for exibida primeiro, use toques de teclas para exibir o painel de controle. Pressione CTRL+ALT+D para navegar até o menu Painéis no cabeçalho global, pressione ENTER para exibir o menu, pressione TAB ou as teclas de seta para navegar pelos nomes de painel e, em seguida, pressione ENTER no nome do painel que você deseja exibir.
   - Se um painel for exibido, então continue na próxima etapa.
2. Navegue até a página do painel de controle desejada.
   a. Pressione CTRL+ALT+G para exibir o link **Ignorar Conteúdo**.
   b. Pressione TAB várias vezes para navegar pelo cabeçalho global até a guia que corresponde à primeira página do painel.

      Se não houver guias, então navegue até o primeiro elemento focável na página do painel.
   c. Pressione TAB para mover-se pelas páginas do painel de controle. Depois da última página, pressionar TAB irá para o menu da página do painel.
   d. Pressione ENTER quando o foco estiver na guia de página apropriadas para abrir essa página do painel.
3. Pressione CTRL+SHIFT+S para navegar até o primeiro elemento focável na próxima seção, que é o ícone contrair.
4. Pressione TAB para navegar até o próximo elemento focável na seção atual.
5. Pressione CTRL+SHIFT+S para navegar até o primeiro elemento focável na próxima seção.
6. Enquanto o ícone contrair e expandir da seção estiver com o foco, pressione ENTER para contrair a seção atual.
7. Para navegar em uma tabela ou tabela dinâmica:
   a. Pressione TAB para selecionar a tabela.
   b. Pressione TAB para mover-se pelos cabeçalhos da tabela e selecionar qualquer menu existente.
   c. Quando a tabela estiver com o foco, pressione as teclas de seta para navegar entre as colunas e células do corpo de tabela
   d. Para acessar os menus drop-down nas linhas do cabeçalho quando a célula do corpo estiver com o foco, pressione TAB, em seguida ENTER para exibir as opções do menu na primeira linha de cabeçalho. Pressione TAB e use as teclas de seta para destacar as opções no menu e pressione ENTER para selecionar a opção desejada.

Criando o Design de Acessibilidade

Ao criar conteúdo para consumo por uma grande variedade de usuários, você deve planejar fornecer suporte para usuários com várias deficiências.

O suporte a acessibilidade é um requisito legal em muitos locais de todo o mundo.

Vários você pode seguir as diretrizes gerais ao criar conteúdo para consumo por uma variedade de pessoas com diferentes habilidades. Essas diretrizes se aplicam a qualquer conteúdo que você cria para o Oracle BI EE ou outros aplicativos. Além disso, você deve estar ciente dos recursos que são específicos do Oracle BI EE que garantem que o conteúdo que você fornece suporta os requisitos de acessibilidade.

Esta seção contém os seguintes tópicos sobre a criação de acessibilidade:

- Obtendo Informações Gerais
- Evitando Conceitos Incorretos Comuns
- Seguindo as Recomendações de Melhores Práticas
- Seguindo Diretrizes Gerais do Conteúdo Acessível
- Criando Painéis que são Acessíveis

Obtendo Informações Gerais

Informações sobre o aplicativo podem ser encontradas em vários documentos.

Você pode localizar informações sobre acessibilidade através da indústria da Tecnologia da Informação em vários livros publicados. Este guia não tem a intenção de duplicar essas publicações. Várias normas e legislação são documentadas, especialmente como parte do World Wide Web Consortium (w3c) e Seção 508 da United States Rehabilitation Act.

Evitando Conceitos Incorretos Comuns

Muitos designers fazem suposições sobre tecnologia e acessibilidade.

Algumas concepções incorretas mais comuns incluem:

- Conteúdo HTML se iguala automaticamente ao conteúdo acessível.
- Ferramentas acessíveis criam automaticamente conteúdo acessível.
- Ferramentas de teste automatizadas podem determinar a acessibilidade de forma confiável.

Nenhuma dessas suposições é correta. Os desenvolvedores podem criar conteúdo não acessível usando o HTML. Uma ferramenta capaz de produzir conteúdo acessível pode não fazer por padrão ou pode permitir que um desenvolvedor selecione opções que desativam as funcionalidades de acesso que estão presentes no conteúdo acessível existente. As ferramentas de teste automatizadas nem sempre interagem com o conteúdo da mesma forma que os usuários finais. Como consequência, elas podem reportar de forma errada elementos acessíveis como não acessíveis. No entanto, a acessibilidade é, no final das contas, a responsabilidade do designer. Ao criar conteúdo, os designers devem estar cientes de algumas práticas comuns para garantir que o conteúdo está acessível a todos os usuários.

Seguindo as Recomendações de Melhores Práticas

Os painéis de controle serão mais eficazes se você seguir algumas diretrizes básicas.

Ao configurar ou criar conteúdo para páginas do painel de controle, considere as seguintes recomendações de melhores práticas:

- Evite usar letreiros digitais, porque eles não são suportados.
- Ao salvar painéis de controle, certifique-se de salvá-los em locais apropriados, de forma que eles sejam acessados facilmente pelos usuários. Consulte Salvando Painéis de Controle com Outros Nomes e em Outros Locais.
- Reduza a complexidade e interatividade das páginas. Por exemplo, restrinja o número de prompts e de menus drop-down, não use o recurso drill-em linha para seções e configure as tabelas para mostrar o máximo de linhas possível.

Seguindo Diretrizes Gerais do Conteúdo Acessível

Sempre considere o fato de que há várias deficiências e que várias deficiências podem se manifestar na mesma pessoa.

Você também não pode esquecer de que há graus variados de determinadas deficiências (como os vários tipos de deficiência de visão de cores). Seus designers devem levar em conta essas possibilidades.

Esta seção contém os seguintes diretrizes sobre áreas do projeto:

- Seleção de Fonte
- Seleção de Cor
- Contraste de Cor

Seleção de Fonte

A escolha da fonte mais apropriada para apresentações ajuda os usuários a compreender as informações.

Usuários portadores de deficiência visual baixa em geral usam o software de aumento de tela para facilitar a leitura. As fontes que você usa devem ser legíveis mesmo quando ampliadas pelas ferramentas de acessibilidade em até 20 vezes. Algumas fontes não são exibidas corretamente quando ampliada, enquanto as outras são.

Os painéis de controle do Oracle BI EE usam folhas de estilo para estabelecer definições de exibição padrão. Certifique-se de que essas folhas de estilo usam seleções de fonte consistentemente que ampliam bem. Dessa forma, os criadores de conteúdo padronizam automaticamente o uso de fontes acessíveis.

Seleção de Cor

Escolha as cores da sua saída de dados com cuidado para assegurar que os daltônicos possam interpretar os dados corretamente.

Há muitos tipos diferentes de deficiência em relação a cores, desde uma incapacidade de ver a diferença entre um par de cores comuns, como vermelho/verde (a deficiência mais comum), até a ausência total de cores, onde a pessoa só pode enxergar sombras de cinza e preto. Usar apenas cores para transmitir informações críticas significa que determinados usuários não estão totalmente conscientes de todas as informações

pertinentes ao assunto. E, naturalmente, um usuário precisa de todas as informações transmitidas por cores para também estar em um formato textual alternativo.

Como desenvolvedor, você não deve criar nenhum conteúdo que forneça informações chave só por cor. Um exemplo de projeto não acessível é marcar números negativos apenas colorindo o texto com vermelho. Outro exemplo é um indicador do tipo semáforo típico, em que as únicas informações de contexto são provenientes de sua cor — verde são boas e vermelha são ruins.

Usando Cores com Texto

O texto com codificação de cor pode ajudar a melhorar a compreensão dos dados apresentados.

Você pode usar cores nos projetos, se você também incluir outra indicação da mesma informação. Por exemplo, você pode incluir um sinal de menos ou parênteses para denotar números negativos em tabelas e tabelas dinâmicas. Para views de semáforo, você pode adicionar texto descritivo ou ícones de formato diferente, além da cor. Você pode incluir texto, como `Status: bom`. Você pode incluir círculos verdes para bom, triângulos amarelos para advertência e octógonos vermelhos para ruim.

Contraste de Cor

Como a deficiência de cor também pode manifestar-se como uma incapacidade de fazer a distinção entre tons de cores semelhantes sutis, o projeto geral de cores de todos os elementos da tela deve fornecer uma grande quantidade de contraste.

Você deve se esforçar para alcançar, no mínimo, uma taxa de contraste de luminosidade de cor de 4.5:1. Por exemplo, usar texto em preto em um plano de fundo branco, em vez de texto em cinza escuro em um plano de fundo cinza claro.

Você pode verificar os seguintes Sites para obter assistência:

- Este site oferece uma ferramenta que pode testar o nível adequado de contraste:

  `http://www.paciellogroup.com/resources/contrast-analyser.html`

- Este site oferece uma ferramenta para mostrar como um Site é exibido para as pessoas com vários tipos de daltonismo:

  `http://colorfilter.wickline.org/`

Criando Painéis que são Acessíveis

Painéis de controle representam o formato principal de transmissão de informações, por isso é importante projetá-los visando a máxima compreensão.

Use as diretrizes nas seções a seguir para criar painéis acessíveis:

- Promovendo uma Estrutura Consistente
- Mantendo Páginas Simples do Painel
- Aprimorando o Conteúdo da Tela
- Fornecendo Exibições Alternativas
- Evitando Funcionalidades Proibidas

Promovendo uma Estrutura Consistente

O uso de uma estrutura consistente para painéis de controle assegura que os usuários verão os dados apresentados de maneira familiar.

Use as seguintes diretrizes para promover uma estrutura consistente para painéis:

- Se vários painéis contiverem funções semelhantes ou conteúdo, então mantenha esses links ou forms no mesmo local em todos os painéis.
- Use o mesmo texto e labels para botões e links que têm as mesmas funções ou destinos. Quando elementos gráficos forem usados para identificar controles, indicadores de status ou outros elementos programáticos, certifique-se de que o significado designado a cada elemento gráfico seja consistente em todas as páginas do painel de controle.
- Associe o mesmo texto a ícones e outros gráficos que são usados para as mesmas funções. Os gráficos não podem ser lidos por tecnologias auxiliares, e usuários com pouca visão podem ser incapazes de discernir o significado de um gráfico. Portanto, todos os gráficos devem ter um texto para descrever a funcionalidade.

  Os gráficos deverão ter texto ALT,que é um texto descritivo associado ao gráfico que descreve adequadamente sua finalidade. Esse texto alternativo é especificado usando o atributo ALT para o elemento no código HTML. Mesmo se um gráfico para fins estéticos estiver presente e não tiver valor funcional, você ainda deve especificar texto ALT nulo (`alt=""`) para seu elemento, de forma que os leitores de tela saibam que o texto deve ser ignorado.

  Para outros elementos gráficos que não suportam a criação de texto ALT, inclua os campos de texto na parte superior ou lateral para indicar a funcionalidade, como `Selecionar uma View de Exibição Abaixo`.

Mantendo Páginas Simples do Painel

Manter simples as páginas do painel de controle assegura que os usuários conseguirão entendê-las facilmente.

Tente manter as páginas do painel de controle simples. Não tente incluir muitos objetos em uma página. Inclua várias páginas que são fáceis de navegar em vez de uma página que esteja agrupada e difícil de navegar.

Aprimorando o Conteúdo da Tela

É possível melhorar os painéis de controle de várias maneiras.

Use as seguintes diretrizes para aprimorar o conteúdo da tela nos painéis.

- Conforme você utiliza os gráficos para promover uma taxa de contraste de luminosidade de cor, não use planos de fundo coloridos ou padronizados para páginas de painel de controle.
- Use estilos que suportem alto contraste entre o plano de fundo e o texto, no área de cabeçalho do painel de controle e nas guias em painéis de controle com várias páginas.
- Coloque o conteúdo mais importante na parte superior da página, de forma que os usuários de leitores de tela possam acessar o conteúdo sem navegar pela tela inteira.

Fornecendo Exibições Alternativas

Fornecer dados acessíveis aos usuários que utilizam ferramentas de acessibilidade é uma maneira importante de assegurar que todos os usuários recebam as mesmas informações.

Para exibições que são inerentemente visuais, como mapas GIS interativos, alimentações de áudio-vídeo, não existe métodos para tornar esses elementos diretamente acessíveis. Quando você implantar esse tipo de conteúdo, forneça também uma exibição equivalente baseada em texto das mesmas informações com recursos de interação semelhantes. Geralmente isso significa criar uma tabela ou tabela dinâmica equivalente de dados relacionados (se aplicável) ou fornecer uma legenda e uma descrição de texto para conteúdo áudio-visual.

Incluindo Descrições das Análises

As páginas do painel de controle geram texto explicativo para objetos com base em seus campos de descrição.

Certifique-se de que cada análise que você cria inclui uma descrição curta de sua funcionalidade. Você especifica essa descrição no campo **Descrição** da caixa de diálogo Salvar da análise.

Trabalhando com Estilos de Painéis

O conjunto de estilos e skins que estão disponíveis para o sistema do Oracle BI EE controla a aparência e o comportamento geral de qualquer painel de controle. Você pode trabalhar com estilos e skins para acessibilidade:

- Criando Características e Estilos Personalizados
- Aplicando um Estilo a um Painel

Criando Características e Estilos Personalizados

É possível criar estilos e skins personalizados para implementar definições padrão que suportam acessibilidade, como seleções de fonte padrão, esquemas de cores de alto contraste e assim por diante.

Você pode começar copiando e modificando os estilos padrão. Ao modificar esses arquivos, você pode selecionar cores padrão, contraste e fontes que podem beneficiar os usuários com determinadas deficiências.

Aplicando um Estilo a um Painel

Você pode definir um estilo padrão para todos os painéis de controle e também selecionar um estilo a ser aplicado a um painel de controle individual.

É possível criar um conjunto de painéis com conteúdo que é otimizado especificamente para os usuários com necessidades de acessibilidade. Você também pode querer aplicar um estilo de acessibilidade especial a um ou mais painéis de controle individuais para os usuários que precisam dele.

Especifique um estilo na caixa de diálogo Propriedades do Painel de Controle para um painel específico.

Evitando Funcionalidades Proibidas

Algumas funcionalidades não devem ser usadas de forma alguma; por exemplo, elementos que piscam com uma frequência de 2Hz a 55Hz ou que usam animação excessiva (como um widget de exibição de letreiro digital de estoque).

Certifique-se de estar familiarizado com todas as proibições de criação obrigatórias que se aplicam à sua localidade e evite incluir esses elementos nas páginas do painel de controle.

Utilizando Objetos para Aprimorar a Acessibilidade

Você pode tornar as apresentações de dados mais acessíveis usando objetos.

Esta seção contém os tópicos a seguir que fornecem exemplos de como utilizar objetos para aprimorar a acessibilidade:

- Alternando Conteúdo com Seletores de Views
- Utilizando Objetos de Texto Estático para Marcação HTML Personalizada

Alternando Conteúdo com Seletores de Views

Em alguns casos, você pode querer criar conteúdo adicional que seja especificamente otimizado para usuários com necessidades de acessibilidade.

O seletor de views é uma ferramenta útil para fornecer o conteúdo mais rico em funcionalidades a todas as comunidades de usuário.

Por exemplo, suponha que você tenha uma view com o nome Gráfico de Pizza do RH que utilize cores para mostrar categorias de cargos em fatias. Esse gráfico pode ser a view padrão da página do painel de controle. Você pode incluir um seletor de views na página que permita aos usuários selecionar uma tabela ou um gráfico com hachuras, em vez de cores para exibir os dados. O gráfico também pode adicionar elementos de texto que exibam os valores reais que cada fatia representa, simplificar a grade de fundo e incluir um título descritivo.

Utilizando Objetos de Texto Estático para Marcação HTML Personalizada

Você pode fornecer melhor acessibilidade aos usuários alterando a saída HTML padrão.

Os leitores de tela geralmente utilizam marcações HTML padrão para fornecer informações para navegar em um página. Uma das tags de marcação mais comumente utilizadas é a tag Cabeçalho A view de título padrão de um painel de controle do Oracle BI EE inclui uma tag Título quando o modo de Acessibilidade está ativado. No entanto, você não poderá adicionar outras tags ao design de uma view de título.

Você pode usar a view de texto estático para substituir a view de título e fornecer a tag HTML necessária ao mesmo tempo. Selecione a caixa **Contém Marcação HTML** no Editor de Texto Estático da guia Resultados e informe o código HTML apropriado. Você pode acessar os estilos contidos nas folhas de estilo do sistema do Oracle BI EE para garantir a consistência com o restante dos painéis.

Por exemplo, você pode criar um cabeçalho para um painel que permita que você informe um título marcado com a tag H3 e uma linha de regra horizontal abaixo. Informe o seguinte código HTML para a view de texto estático:

```
<H3>My HR Report</H3><HR WIDTH=650 ALIGN=LEFT>
```